Tempo: nublado, com chuvas. Temp.: estável, declinando após. Ventos: leste, fracos. Visib.: boa. Máx.: 30.5. Mín.: 15.0 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de outubro de 1968 — ANO LXXVIII — N.º 163

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-0866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704 Tels 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile: Dias úteis 1,50 escudos. Domingos, 2,70 escudos.

A PERMANÊNCIA

A polícia de São Paulo encaminhou estudantes a oito Estados e está esperando que as autoridades dos outros solicitem a viagem dos que ainda ficaram detidos

Acusação a estudantes será rigorosa

A Secretaria de Segurança recebeu ontem, 104 dos 106 estudantes presos durante o 30.º Congresso da extinta UNE — duas môças, doentes, não puderam viajar — e, segundo o Sr. Luis Igrejas, que responde pelo órgão, deverá enquadrar vários dêles na Lei de Segurança Nacional, considerando os menos influentes "apenas inocentes úteis."

A primeira turma — 23 rapazes e 23 môças — chegou na madrugada de ontem, num avião da FAB, sendo os homens levados para o Regimento Caetano de Faria e as mulheres para o Depósito de Prêsas São Judas Tadeu. Às 20h30m vieram mais quatro môças e 54 rapazes. Foram divulgados sòmente os nomes dos 46 que chegaram primeiro.

O presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, anunciou que têrça-feira será o Dia do Protesto nas faculdades do Rio e que hoje haverá uma manifestação em hora e local mantidos em segrêdo. Em São Paulo, o Secretário de Segurança disse que também já foram enviados para seus Estados os estudantes de Goiás, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio, Brasília e Rio Grande do Sul.

Na Câmara, os Deputados Wilson Braga (Arena-PB) e Mário Piva (MDB-BA) propuseram, em emenda a um dos projetos da reforma universitária, que o *campus* das universidades e das escolas seja "asilo inviolável dos que ali estudam e trabalham." (Páginas 16 e 17)

O RETÔRNO

Vinte e sete môças chegaram ontem ao Rio e foram para o Presídio São Judas Tadeu

Sucesso da Apolo-7 garante no Natal o vôo tripulado à Lua

Os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos ordenaram ontem a aceleração dos preparativos para o vôo tripulado de ida e volta à Lua na nave Apolo-8, no próximo Natal, em virtude do êxito obtido com a cápsula Apolo-7, que já ultrapassou a primeira metade de sua trajetória, calculada para 11 dias.

Os técnicos norte-americanos declararam que os cosmonautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham estão desempenhando sua missão "extremamente bem", apesar da tensão a que estão submetidos pela longa duração do vôo. Os médicos de terra proibiram os cosmonautas de usar antibióticos para curar os resfriados, que se acentuaram nas últimas horas.

A Apolo-7 efetuou na manhã de ontem sua terceira transmissão de televisão. Ao final da 76.ª revolução, quando sobrevoava os Estados Unidos, a tripulação explicou aos telespectadores como funcionam seus equipamentos e a maneira de preparar a alimentação a bordo da cápsula. (Página 8)

UM VÔO INÉDITO

Radiofoto Odyr Amorim — UPI

Maria Cipriano passou às finais saltando 1,74 m pela primeira vez em sua vida de atleta

Ota Sik pede asilo político na Suíça

Ota Sik, ex-Vice-Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia, asilou-se ontem na Suíça. O professor Ota Sik foi o arquiteto das reformas econômicas e encontrava-se na Iugoslávia quando ocorreu a invasão de seu país, juntamente com outros ministros.

Os dirigentes liberais de Praga, para demonstrar solidariedade a Ota Sik, nomearam-no adido comercial da Embaixada tcheca em Belgrado e lhe deram o título de membro da Academia de Ciências Sociais. A imprensa moscovita recrudesceu suas críticas a Sik, chamando-o de agente do imperialismo e chefe das fôrças contra-revolucionárias. Seu asilo, ao que tudo indica, foi determinado nas últimas conversações de cúpula.

Em atmosfera tensa, onde "os sorrisos eram apenas diplomáticos", os Primeiros-Ministros da Tcheco-Eslováquia e União Soviética firmaram, ontem, em Praga, um tratado que legaliza a presença de tropas da URSS em território tcheco e permite a retirada da maior parte das tropas do Pacto de Varsóvia. (Página 9)

Brasil ganha da Polônia no basquete

O Brasil conseguiu três excelentes resultados, ontem, nos Jogos Olímpicos, a começar pelo basquete, que derrotou a forte equipe da Polônia, por 88 a 51, confirmando as suas chances de ganhar uma medalha. No atletismo, Nélson Prudêncio, no salto triplo, e Maria Cipriano, no salto em altura, ambos com marcas que jamais haviam atingido vão às finais hoje.

Contudo, no futebol, o Brasil voltou a decepcionar, empatando com o Japão, de 1 a 1, resultado que o deixa sèriamente ameaçado de eliminação. Hoje, terá início o programa de natação, mas os brasileiros José Sílvio Fiolo (nado de peito), e José Roberto Aranha (livre) só competirão amanhã. (Págs. 22 e 23)

Diretor do DASP foi despejado

Auxiliados por seis carros da Radiopatrulha e agentes policiais, funcionários da Codebrás — Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — invadiram na tarde de ontem o apartamento do diretor-geral do DASP, professor Belmiro Siqueira, e despejaram todos os móveis. Informou-se que o apartamento será dado à secretária de um coronel do SNI em Brasília.

Do Rio, onde participa da Semana da Reforma Administrativa, o professor Belmiro Siqueira informou aos seus auxiliares de Brasília que o Ministro Hélio Beltrão havia ordenado resistência aos invasores, pois o despejo era ilegal, mas diante do aparato policial empregado nada se pôde fazer. O apartamento já está com fechadura mudada. (Pág. 18)

Carnaval de 1969 dura duas semanas

Com a finalidade de atrair o maior número possível de turistas estrangeiros, o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, decidiu fixar em 15 dias o tempo de duração do carnaval carioca de 1969. O calendário carnavalesco terá dois períodos, de uma semana cada, e os quatro dias do carnaval pròpriamente dito serão ampliados para sete.

Após qualificar sua decisão como "um ôvo de Colombo", o Sr. Levi Neves disse que a capacidade de atendimento a turistas no Rio durante o carnaval resume-se a apenas 6 mil quartos, mais um reduzido número de pensões e apartamentos para temporada. — Não havendo o acúmulo de todos os acontecimentos, o turista poderá se integrar melhor — explicou. (Pág. 5)

Papa censura quem ainda usa pílula

O Papa Paulo VI disse ontem que o conceito de obediência "perdeu-se em muitas vozes, idéias, exemplos e modas", embora seja uma das virtudes cristãs fundamentais. Admitiu que a obediência é difícil de praticar e impopular, mas a apresentou como "necessária", acrescentando: "Para o verdadeiro cristão, está na liberdade, na consciência, na responsabilidade."

A advertência de Paulo VI foi interpretada pelos observadores como uma alusão ao descontentamento e à rebeldia dos católicos em todo o mundo ante as restrições impostas pela Encíclica *Humanae Vitae* ao contrôle da natalidade. (Página 12)

Nobel de Medicina sai para 3

O Prêmio Nobel de Medicina de 1968 foi atribuído ontem aos cientistas Marshal Warren Nirenberg e Robert William Holley, norte-americanos, e Har Gobind Khorana, nascido na Índia, pela "interpretação do código genético e sua função na síntese das proteínas."

Como membro da congregação da Faculdade de Medicina de Estocolmo e participante do julgamento, o professor Theorell disse que graças aos trabalhos dos três cientistas "repentinamente passamos a entender o bê-á-bá da hereditariedade." Nirenberg, Holley e Khorana receberão em comum o prêmio de NCr$ 250 mil, embora trabalhando separados. (Página 12)

Johnson nega suspensão de bombardeios

Os três candidatos à sucessão norte-americana ouviram ontem o Presidente Lyndon Johnson desmentir que seja iminente a suspensão dos bombardeios no Vietname do Norte, mas categorizados observadores admitiam que "algo importante" está para acontecer na guerra, observando que ocorreram "fatos excepcionais" nas últimas 48 horas.

O embaixador de Washington reuniu-se às 7 horas, em Saigon, com o Presidente Van Thieu, o Vice Cao Ky, ministros e os presidentes das duas Câmaras. Le Duc Tho, membro de realce na delegação do Vietname do Norte a Paris, viajou a Hanói, via Moscou. (Pág. 2)

Prefeito é processado em N. Iguaçu

A Câmara de Nova Iguaçu abriu ontem processo de *impeachment* contra o Prefeito Antônio Joaquim Machado, com base em depoimento que um funcionário do almoxarifado da prefeitura prestou no paiol de munições do Exército, e poderá afastá-lo hoje do cargo.

A denúncia foi apresentada pelo vereador Mauro Ferreira de Castro, do MDB. O Govêrno fluminense busca uma saída que evite a convocação de novas eleições, e o presidente da Câmara, Sr. Nagy Almawi, está sendo saudado já como o nôvo prefeito — o oitavo que Nova Iguaçu terá num período de apenas quatro anos. (Pág. 3)

LEIA HOJE NESTA EDIÇÃO

Expansão Econômica do Paraná de Hoje

UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL

EUA mantêm ataques ao Vietname

Saigon, Washington, Paris (UPI-AFP-JB) — A Casa Branca desmentiu ontem que o Govêrno norte-americano estivesse cogitando de suspender o bombardeio do Vietname do Norte.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, divulgou nota em que afirma que "a posição dos Estados Unidos com respeito ao Vietname permanece inalterada" e que "não houve nenhuma mudança básica na situação." Também o Presidente Johnson comunicou o desmentido aos três candidatos à presidência do país, lendo por telefone para êles a nota da Casa Branca.

RUMÔRES

Ontem, simultâneamente em Washington, Paris e Saigon, afirmava-se que estaria iminente a determinação do Govêrno norte-americano para o fim dos bombardeios. Citavam-se "fontes bem informadas", adiantando-se faltarem apenas "detalhes políticos" para que o Presidente Johnson fizesse o anúncio.

Esses rumôres fundavam-se em alguns fatos citados como "excepcionais," como o de ter o Embaixador dos Estados Unidos em Saigon mantido reunião com o Presidente Van Thieu às 7 horas da manhã de ontem, dela participando também o Vice-Presidente Cao Ky, outros ministros e os presidentes das duas Câmaras.

VIAGEM

Observou-se ainda que, na XXIV sessão sôbre a paz, em Paris, o Delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, apesar de pronunciar um longo discurso, sòmente no final mencionou a exigência do seu Govêrno para o fim dos bombardeios. De seu lado, o delegado norte-americano, Averell Harriman, em outro discurso também substancial, limitou-se a falar do futuro do Vietname reunificado, e ajudado por "muitos países e organizações internacionais."

Diante disso, a viagem precipitada de Le Duc Tho, membro influente da delegação norte-vietnamita, dias atrás, a Hanói, via Moscou, onde foi recebido pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, pareceu confirmar a iminência do gesto norte-americano, segundo diziam os observadores.

Estados Unidos e Vietname do Norte, afirmam ainda os observadores, vêm de há muito tentando secretamente encontrar uma saída ao impasse das negociações de Paris. Daí que o desmentido da Casa Branca visaria, sobretudo, dar tempo a que "o caminho fique limpo" para a notícia oficial da suspensão dos bombardeios.

Fuzileiros americanos matam dez por engano

Saigon (UPI-AFP-JB) — Fuzileiros navais norte-americanos bombardearam, ontem, por engano uma vila situada próximo à base das Fôrças Especiais de Thuong Duc, matando 10 pessoas e ferindo 23 outras.

Informante dos fuzileiros revelou que foram disparados contra a vila oito projéteis de 155 milímetros. Quatro dos feridos eram soldados sul-vietnamitas, sendo os demais civis. Há uma semana, essa vila fôra bombardeada pelos aliados, quando de um combate com fôrças comunistas, que a ocupavam.

REPELIDOS

Fôrças comunistas alvejaram, ontem de manhã, com morteiros e foguetes um pôsto sul-vietnamita a três quilômetros e meio ao norte da base de Thuong Duc. Em seguida, lançaram um assalto com armas automáticas, sendo repelidos. Informou-se que 12 cadáveres de guerrilheiros ficaram presos às cêrcas de arame. Os governamentais sofreram baixas "leves."

Em Bien Hoa, a 20 quilômetros de Saigon, um terrorista lançou uma granada em um mercado, matando três civis e ferindo 29 outros, inclusive um soldado sul-vietnamita.

Os aviões efetuaram 105 missões sôbre o Vietname do Norte, apesar da má visibilidade, encontrando defesa antiaérea "ligeira ou moderada." Não foi possível constatar os danos causados pelas bombas.

CHINA, 1964 — Foto do Arquivo

Nas festas do 15.º aniversário da China, Liu Shao-chi e Mao

Um adeus ao burocrata

A lenta agonia política de Liu Shao-chi começou em agôsto de 1966, depois de uma reunião convocada pelo Comitê Central para confirmar sua supremacia e a situação minoritária dos partidários de Mao Tsé-tung. Ao invés disso, a reunião aprovou a famosa declaração de 16 pontos — que se tornou uma espécie de carta da Revolução Cultural.

Mas a história da disputa entre Liu Shao-chi e Mao Tsé-tung permanece ainda obscura para o mundo ocidental, insuficientemente alimentado, em relação ao assunto, pelas informações de misteriosos viajantes que chegam a Hong-Kong. Essa insuficiência de dados está evidente nas perguntas para as quais os jornalistas ocidentais têm apenas respostas parciais: em que condições Liu substituiu Mao à frente do Estado em 1959? O chefe do Partido foi realmente afastado do Poder na época? O que determinou a reviravolta e a conseqüente agonia política de Liu? Por que foram necessários mais de dois anos para a destituição completa do Presidente da República?

Dois velhos camaradas

Em fins da década de 1950 nada permitia a conclusão de que havia um antagonismo entre Mao Tsé-tung e Liu Shao-chi. Liu nasceu na mesma província de seu velho camarada — Hunan — uns três anos depois de Mao, que conta hoje 74 anos. Como êle, vem de uma família de camponeses abastados e freqüentou a mesma Escola Normal de Changscha, por onde também passou Mao. Apesar disso, a colaboração entre os dois só começou por volta de 1931, quando houve uma reorganização do Comitê Central do Partido Comunista Chinês: Mao e Liu foram rebaixados, considerados oportunistas de direita.

Quando Mao escolheu a guerrilha camponesa, Liu ficou no território controlado pelos nacionalistas, atuando na clandestinidade. O primeiro organizou a base de Kiangsi, rompeu o cêrco das tropas de Chang Kai-chek em 1934 e empreendeu a famosa Longa Marcha para o Nordeste, onde se tornou chefe efetivo do Partido. Liu organizou grupos de guerrilha, mas sua especialidade era a organização do aparelho clandestino do Partido e dos sindicatos, da subversão e de células nos centros urbanos. O feitio ponderado de Liu foi mais tarde providencial para as relações de Mao com os setores não comunistas.

Os anos de 1942 e 1949 constituem a "lua-de-mel" entre Mao e Liu. Em 1945 coube a Liu Shao-chi proclamar, pela primeira vez — no VII Congresso do Partido, em Ienan — que "a ideologia de Mao Tsé-tung deve guiar a ação do Partido." Numa famosa entrevista concedida a Anna Louise Strong, êle foi mais longe, atribuindo a Mao o mérito de haver criado o marxismo asiático, de haver adaptado às condições particulares da China e da Ásia uma doutrina formulada na Europa, com base na história européia.

Quase todos os historiadores, tanto ocidentais como chineses, achavam que as personalidades dos dois encarnavam dois aspectos de um mesmo movimento revolucionário: Mao era o ideólogo, o estrategista, o homem dos grandes designios; Liu, era o organizador, o centro nervoso da administração política. Nenhum episódio da história do PC chinês denunciava sinais de rivalidade ou conflito entre os dois.

Mao contra Liu

Em dezembro de 1958, Mao Tsé-tung anunciou seu desejo de consagrar-se inteiramente à vida do Partido e ao trabalho teórico, deixando o cargo de Presidente da República. Liu, que fôra presidente do Comitê Permanente da Assembléia Nacional (desde 1954), desempenhara papel de destaque no congresso do Partido em 1956 e apresentara o grande informe sôbre a mobilização do trabalho rural em 1958, foi escolhido em abril de 1959 para ocupar o cargo que pertencera a Mao — tornando-se o número dois na hierarquia chinesa.

Ninguém supunha, nessa época, que o afastamento de Mao e a promoção de seu velho companheiro eram determinados, na verdade, por divergências ideológicas. Mesmo depois do agravamento da crise sino-soviética, os observadores lembravam a coesão dos dirigentes chineses — em contraste com os numerosos indícios de desunião dados pelo Kremlin. Chamado hoje de *Kruschev chinês* pelos maoistas, Liu havia afirmado em 1966 que "os revisionistas soviéticos trabalham em conluio com o imperialismo norte-americano para minar a luta revolucionária de todos os povos e para sabotar a unidade das fileiras revolucionárias."

Mas no ano passado, o próprio Mao Tsé-tung afirmou que fôra obrigado a renunciar à Presidência da República em 1958 pela facção encabeçada por Liu Shao-chi. "Tentaram afastar-me durante dez anos" — disse Mao.

Uma nova fôrça

Mao Tsé-tung, segundo informações divulgadas pela Guarda Vermelha no ano passado, pretendia iniciar a Revolução Cultural em 1965; sòmente não o fêz porque permaneceu de novembro de 1965 a julho de 1966 em Xangai, impossibilitado de levar à prática as suas idéias.

Departamento de Pesquisa

Êle mesmo tem uma explicação: "Quando formulei minhas críticas contra Wu Han (vice-prefeito de Pequim e primeira autoridade a cair com a Revolução Cultural), nos documentos de 1965, muitos camaradas não tentaram ler e demonstram pouco interêsse. Mas após a aparição da Guarda Vermelha e dos cartazes nas ruas, todos começaram a prestar atenção."

Isso ocorreu por volta de maio de 1966, época que marca o início da Revolução Cultural e o princípio do fim político de Liu Shao-chi. Era a reviravolta que Mao buscava. A partir de julho de 1966, Liu não praticou mais qualquer ato de ofício como Chefe de Estado. Na prática, ficou inteiramente neutralizado como Presidente da República desde o verão de 1966 — com a vitória dos 16 pontos da Revolução Cultural na reunião convocada pelo Comitê Central.

Para que isso fôsse possível, houve um importante papel desempenhado por Lin Piao — que em 1961 fêz a sua grande reorganização do Exército chinês, transformando-o "em um modêlo para a sociedade chinesa" e sendo elogiado por Mao pela sua aplicação criativa do maoismo. Mao afastou-se de Liu, ligando-se cada vez mais a Lin Piao e assegurando o apoio militar de que necessitava. E quando o Presidente Liu passou do segundo lugar na hierarquia para o oitavo (agôsto de 1966), Piao tornou-se número dois e herdeiro aparente de Mao.

Passado que condena

Apesar de tudo, a agonia política de Liu Shao-chi foi prolongada até esta semana — quando houve, afinal, o anúncio de que êle perdeu o cargo de Presidente da República. Durante mais de dois anos, Liu foi abertamente denunciado — inclusive pelos filhos — enquanto se anunciava que havia facções em luta em tôda a China.

A 25 de outubro de 1966, Shao-chi fêz sua primeira autocrítica, rejeitada pelo Comitê Central; no início de 1967, os ataques contra o Presidente da República multiplicavam-se. Mas o sinal para o desencadeamento da primeira de uma série de campanhas mais violentas foi dado a 31 de março do ano passado pelos órgãos oficiais do Partido — *Diário do Povo* e *Bandeira Vermelha*. Houve manifestações em Pequim e em várias cidades da província, ao mesmo tempo em que Mao convocava o Exército a combater Liu e seus partidários.

O Presidente da República não foi acusado apenas de preparar uma conspiração contra Mao, com apoio de Moscou. Era denunciado como adepto de uma política reformista, moderada, que previa compromissos com os inimigos — internos e externos. Afirmou-se que suas teses o levaram a posições derrotistas à véspera da guerra contra os japonêses em 1937 e a um grande ceticismo sôbre as possibilidades de uma vitória sôbre Chang Kai-chek em 1946. Após o triunfo da Revolução, dizem as acusações, Liu manifestou suas tendências reformistas ao defender um filme sôbre a guerra dos *boxers* (*A História Secreta da Côrte de Ching*); também tentou defender os privilégios dos capitalistas chineses, dizendo que o país precisava dêles e, durante "os três anos de calamidades naturais (1959-61) preconizou os princípios de *San tse yi po* (estender as parcelas individuais e desenvolver o mercado livre) e de *San he yi shao* (reduzir a luta contra o imperialismo e o revisionismo e reduzir o apoio à luta revolucionária no mundo). Tudo isso, segundo seus acusadores, transformou Liu num oportunista sem princípios que pretendia "restabelecer o imperialismo na China."

Antes de sua destituição, Liu chegou a fazer duas novas autocríticas, consideradas pela imprensa como "insuficientes, sem sinceridade e inaceitáveis."

O velho e o nôvo

Arriscando uma interpretação mais objetiva dos acontecimentos da China, o jornalista francês K. S. Karol acha que a Revolução Cultural foi o sinal para uma transformação radical nas estruturas e na política do PC chinês. "Por meio dela, Mao Tsé-tung se propõe a terminar com um sistema estabelecido por êle mesmo, há 17 anos, mas que, no seu entender, carrega o germe da burocratização e do revisionismo. Decidiu romper o monopólio político e administrativo dos quadros do Partido para ambientar a eclosão de um regime mais igualitário. Tôdas as instituições chinesas foram, portanto, questionadas."

Como Liu Shao-chi era, mais do que qualquer outro dirigente, "a própria encarnação do sistema antigo" — já que fôra organizador principal do Partido — Mao achou necessário romper com o homem que fôra seu principal assistente na aplicação do velho sistema. A propósito do assunto, alguns biógrafos de Liu e de Mao têm freqüentemente analisado as diferenças no temperamento dos dois: Liu é o homem duro, adepto da organização e da disciplina, responsável pela construção da máquina do Partido na qual repousa, segundo se crê, a base do poder comunista; Mao é o revolucionário romântico que acreditava que a revolução seria feita mediante uma luta permanente e o espírito militante das massas.

Onganía diz que Argentina sacrifica forma para viver a essência da democracia

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) - O Presidente Juan Carlos Onganía, discursando na Assembléia da Associação Interamericana de Imprensa, disse que a Argentina "sacrificou as formas externas de uma democracia para viver sua essência."

Onganía foi apresentado aos participantes da 24.ª Assembléia Anual da AII pelo presidente da entidade, Lee Hills, como "o homem que tem a responsabilidade de dirigir a Argentina — uma das maiores nações do Hemisfério Ocidental — em uma época de dificuldades econômicas."

LIBERDADE DE IMPRENSA

O Presidente afirmou que a "Associação Interamericana de Imprensa deve ter ficado surprêsa ao comprovar que há liberdade de informação na Argentina."

— A imprensa — permitame dizê-lo como Chefe do Govêrno — da mesma forma como tem elogiado algumas das nossas medidas acertadas, não tem perdoado nenhum dos nossos erros.

Onganía afirmou que não existe apenas a liberdade de imprensa, mas que todos os outros direitos e liberdades do homem também são respeitados. Isto acontece porque estão asseguradas a paz, a lei e a ordem. Não a paz e a ordem que tornam o povo exausto, mas a ordem e a paz de um povo que se despoja de décadas de ceticismo, supera anos de conflitos e desentendimentos, e caminha adultamente rumo a seus objetivos."

O governante analisou longamente seus conceitos sôbre as relações entre o povo e o Govêrno, advertindo que, se o Govêrno se afastar do povo, "perdemos de vista o fim essencial de nossa sociedade, que é servir o homem na terra, para que cumpra o seu destino."

— Há poucas décadas — disse — algumas nações mais desenvolvidas do mundo sacrificaram suas democracias em favor da pretensa eficiência das ditaduras. Que nosso mundo não cometa o mesmo trágico êrro. Ponhamos a eficiência a serviço do homem e da comunidade, mas não sacrifiquemos o homem e a comunidade em favor da eficiência.

CONFLITOS

Onganía recordou que "há cêrca de 30 anos, conflitos raciais e ideológicos e lutas de classe dividiram alguns países e alimentaram as fogueiras de um mundo em chamas. Acreditamos que com maior riqueza e mais bem-estar, educação e saúde, conseguiremos a paz interna e a paz entre os povos."

— A violência — advertiu — irrompe, entretanto, onde há mais riqueza e onde ela está mais bem distribuída, onde a educação tem uma irradiação milenar, onde o bem-estar e a saúde existem para quase todos. A paz não é conseqüência imediata de um desenvolvimento material aceitável. A paz exige, em última análise, a fôrça espiritual dos que desejam vivê-la a serviço da liberdade humana. Aprendemos que não pode haver paz entre povos armados e povos desarmados, entre ricos e pobres, entre os que cultivam a arte, as ciências e a tecnologia e aquêles que não podem fazer nada no nada em que vivem.

BOM RESULTADO

Radiofoto UPI

Hills apresentou relatório otimista na reunião

Hills protesta contra as pressões no Panamá

O presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Lee Hills, solicitou aos Govêrnos do Peru e Panamá que respeitem a liberdade de imprensa e afirmou que enviará ao Govêrno panamenho enérgica nota pelo fechamento de vários jornais.

Lee Hills apresentou, na sessão da manhã da SIP, seu relatório anual como presidente e sugeriu aos congressistas que formassem uma comissão de voluntários para visitar os dois países e pedir a seus governantes que respeitem a liberdade de informação.

MAIOR LIBERDADE

O presidente da SIP fêz estas declarações pouco antes do discurso do General Onganía.

— A América Latina — disse — viveu um dos seus mais longos períodos sem mudanças anticonstitucionais: mais de dois anos. Mesmo assim, grande parte do território latino-americano foi governado por militares. Apesar disso, os países sob regime militar tiveram mais liberdade do que o normal. É um paradoxo, mas é um fato.

Hills disse que havia solicitado a pequenos grupos que visitem a Guatemala, Honduras e Paraguai êste ano com o objetivo de conversar com os presidentes dêsses países sôbre liberdade de imprensa.

— No Paraguai — continuou — o Presidente Alfredo Stroessner adotou para com a imprensa uma atitude mais liberal que em anos recentes e os diretores de jornais dêsse país confirmaram que podem publicar as notícias com uma liberdade de que não dispunham há poucos anos.

Disse que na Guatemala a publicação de notícias foi restrita pelo estado de sítio, mas que os jornais podem criticar livremente o Govêrno sôbre assuntos que não se referem à segurança nacional. Revelou que, em Honduras, a missão da SIP foi mais espinhosa, com o fechamento de dois jornais sob acusação de que incitavam à desordem.

O presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa reservou as maiores críticas a Cuba, classificando o regime de Fidel Castro como "inimigo número um da liberdade de imprensa no Hemisfério."

Jovens convidados para discussão foram presos

— Os dois dirigentes estudantis latino-americanos convidados pela Sociedade Interamericana de Imprensa para participar de um debate sôbre a juventude, estão presos em seus países, segundo informam fontes da SIP.

Um dos convidados é Davi Acosta, estudante brasileiro que foi detido sábado em São Paulo, quando participava do congresso da ex-UNE. O outro é o peruano José Carcano, que não compareceu e se acredita tenha sido também detido.

DEBATE

O debate sôbre *Ponto-de-vista da Juventude a Propósito da Sociedade de Hoje* deveria se constituir em um dos acontecimentos mais importantes da 24.ª Assembléia da SIP, principalmente considerando que o promotor dêsse encontro, o diretor da revista *Time*, havia solicitado a participação de representantes da juventude esquerdista.

O estudante brasileiro Davi Acosta será substituído no debate de hoje por duas mulheres: Edite Guimarães e uma professôra da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro. O Chile será representado por Jorge Navarrete, dirigente da federação estudantil, de tendência democrata-cristã, e a juventude norte-americana pelo líder dos estudantes negros, Paul Cowen e por um bolsista que estuda no Chile.

SERENIDADE À TÔDA PROVA

O Sr. Antônio Machado mantém a calma, apesar de estar por um fio

Denúncia contra prefeito abre "impeachment" em Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — O Vereador Mauro Ferreira de Castro, do MDB, que está licenciado para tratamento de saúde, encaminhou às 18 horas de ontem denúncias contra o Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Antônio Machado, possibilitando a abertura de processo de impeachment.

A denúncia foi lida, na tribuna, pelo Vereador Almir Fernandes, e começou logo a ser discutida, baseando-se num depoimento que o funcionário do almoxarifado da Prefeitura, Sr. Lino de Oliveira Lima, Lins prestou no paiol de munições do Exército, em Parcambi, acusando o Prefeito e seu filho Jaraguá Nazaré Machado de se locupletarem com dinheiros públicos.

ACUSAÇÕES

Uma fotocópia autenticada do funcionário justifica, em linhas gerais, a denúncia, destacando entre as irregularidades mais graves as seguintes: compra pela Prefeitura de cem baterias de automóveis, das quais apenas 20 chegaram ao almoxarifado; uma nota de compra de pneus, no valor de NCr$ 12 mil, alterada para NCr$ 20 mil.

No depoimento que prestou ao tenente Sidnei Prestes de Sousa, no paiol de munições, o Sr. Lino Lins acusou, também, o filho do Prefeito Antônio Machado, que seria candidato a deputado, de ter comprado por NCr$ 2 mil uma aparelhagem de som, usando recursos da municipalidade, para utilizá-la em sua campanha eleitoral.

SALDO FICTÍCIO

Os balancetes da Prefeitura, de acôrdo com a denúncia, apresentavam ainda saldos fictícios. O Vereador Mauro Ferreira alegou, também no início do processo de impedimento do Sr. Antônio Machado, traduzido pela apresentação da denúncia, que o Prefeito não vinha respondendo aos requerimentos de informações votados pela Câmara.

A denúncia é baseada na Lei Orgânica das Municipalidades, baixada com base na antiga Constituição fluminense de 1947, porque a Assembléia não atualizou ainda os dispositivos que regulamentam a política municipal, de acôrdo com a nova Carta estadual de 14 de maio de 1967.

O movimento em favor da deposição do Sr. Antônio Machado foi precipitado porque, às 17h30m, depois de uma reunião em Palácio com lideranças políticas, o Governador Jeremias Fontes anunciou que retirava o aval que vinha dando ao Prefeito de Nova Iguaçu.

NOVA REUNIÃO

A Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu marcou para as 14 horas de hoje nova reunião para examinar a denúncia contra o Prefeito Antônio Joaquim Machado.

O Vereador José Naim Fares saudou, da tribuna, o presidente Nagy Almawi como nôvo Prefeito de Nova Iguaçu. Caso a Câmara afaste hoje o Sr. Antônio Joaquim Machado, Nova Iguaçu terá o oitavo Prefeito nos últimos quatro anos.

LONGA ESPERA

A Câmara estêve reunida ontem, de 14h30m às 21h50m, aguardando o seu presidente Nagy Almawi que estava em Niterói, buscando solucionar a crise. O vereador voltou acompanhado do vice-líder do Govêrno, Deputado Jorge de Lima e, na Câmara, deliberaram deixar para hoje o exame da renúncia. Alguns vereadores, da tribuna, explicaram, que pretendem afastar o prefeito durante o dia, para que depois "não se diga que foi tudo feito na calada da noite."

O Sr. Nagy Almawi poderá ser hoje o oitavo Prefeito de Nova Iguaçu, dos últimos quatro anos, pois a Câmara impediu, no princípio de 1965, o então prefeito Aluísio Pinto de Barros. Seguiram-se: João Nascimento, José de Lima, Joaquim de Freitas (interventor), Ari Schiavo (também impedido), José Naim Fares e o atual Antônio Joaquim Machado.

Govêrno busca saída política

O Govêrno fluminense, certo ontem de que o impedimento do Sr. Antônio Machado era iminente, começou a se movimentar para encontrar uma saída para a crise de Nova Iguaçu, sem a necessidade da convocação de novas eleições diretas.

As consultas passaram a ser orientadas pelo chefe do Gabinete Civil do Governador, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho, jurista e constitucionalista, sob sigilo absoluto. Juristas consultados pelo JB manifestaram a opinião de que enquanto o recurso do ex-Prefeito Ari Schiavo não fôr julgado pelo Tribunal de Justiça, o TRE não convocará novas eleições em Nova Iguaçu.

Impedido pela Câmara e depois cassado, definitivamente, em novembro de 1967, o Sr. Ari Schiavo entrou com mandado de segurança na Comarca de Justiça de Nova Iguaçu, perdendo a causa. Em grau de recurso êle apelou para o Tribunal de Justiça e aguarda, ainda, o pronunciamento das Câmaras Reunidas do Poder Judiciário.

O Sr. Antônio Machado, caso venha a ser impedido, também deverá entrar com recurso na Justiça. Assim, serão dois os prefeitos sub judice no município, o que impediria a convocação de eleições extraordinárias para a eleição de um terceiro. No caso em tela fica sempre a dúvida de um possível retôrno ao cargo, através de medida judicial, dos impugnados.

O atual Presidente da Câmara, Sr. Nagy Almawi, assumirá a Chefia do Executivo de Nova Iguaçu, com a iminente cassação do mandato do Sr. Antônio Machado, apenas até o dia 15 de março, quando termina sua representação no Legislativo. Naquela data, se o problema ainda estiver indefinido, o Prefeito será o nôvo presidente da Câmara.

A impressão em Niterói é a de que, se consumado o impedimento do Sr. Antônio Machado, o Tribunal de Justiça poderia protelar até 1971, quando se encerra o período do mandato dos eleitos a 15 de novembro de 1966, a decisão sôbre o recurso do Sr. Ari Schiavo, o que impediria a convocação de novas eleições diretas em Nova Iguaçu.

Orlando Tavares obtém inquérito

O Prefeito Orlando Tavares, impedido em Itaperuna, avistou-se, ontem, no Rio, com o Ministro da Justiça, que lhe prometeu abrir inquérito no município, a fim de punir os que burlaram o Decreto-Lei Federal 201, afastando-o do cargo sem justa causa

O Prefeito impedido de Itaperuna declarou depois que o Ministro Gama e Silva ficou sensibilizado com a sua exposição de motivos e a interpretação falha que os vereadores dão ao Decreto-Lei 201, mostrando-se disposto a rever os seus dispositivos gerais "para adaptá-lo melhor à realidade política brasileira."

O Sr. Orlando Tavares deixou com o Ministro da Justiça cópias de seus balanços mensais de receita e despesa e das denúncias usadas pela Câmara para impedi-lo. O Prefeito afastado não desmentiu nem confirmou que houvesse feito carga, na entrevista, contra os políticos que tramaram a sua queda "por interêsses eleitorais."

Acentuou o Chefe do Executivo de Itaperuna que se reserva ao direito de denunciar a trama de que foi vítima apenas quando retornar ao cargo, através da Justiça. Revelou que o mandado de segurança que impetrou deverá ser apreciado dentro de duas semanas.

Num encontro com o Secretário de Segurança, depois de voltar do Rio, o Sr. Orlando Tavares recebeu a solidariedade dêste e a promessa do coronel Homem de Carvalho de que "vasculhará as atividades dos políticos que o derrubaram, provocando um clima de intranqüilidade no norte fluminense.

Recife já tem nôvo prefeito

Recife (Sucursal) — Desde ontem esta capital tem nôvo Prefeito, o vereador Gaspar Regueira da Costa, que substituirá o Sr. Augusto Lucena. Êste, por sua vez, é candidato a uma vaga na Câmara Municipal, no pleito de 15 de novembro.

A fim de ter condições para o cargo, o Sr. Gaspar Regueira da Costa foi eleito, anteontem, presidente da Câmara de Vereadores, no lugar do Sr. Aristófanes de Andrade, que solicitou licença do cargo por 30 dias.

O nôvo prefeito tomou posse anteontem à noite, e já ontem se encontrava no pleno exercício de suas novas funções. Fêz apenas uma promessa: continuar com as obras do Sr. Augusto Lucena, que considera "o melhor prefeito que Recife já teve."

EMENDA NÃO VINGA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa vai rejeitar o projeto de emenda constitucional do Deputado João Ferraz (Arena) que prorroga os mandatos dos prefeitos municipais até 1972.

O presidente da Comissão, Deputado Valdir Melgaço, ao anunciar a rejeição afirmou que se a emenda fôr aprovada em plenário o Govêrno federal terá que decretar intervenção no Estado, de acôrdo com o item VII, letra B do Artigo 10 da Constituição Federal.

O que diz:

O dispositivo diz o seguinte: Art. 10 — A União não intervirá nos Estados, salvo para: VII — assegurar a observância dos seguintes princípios: B — temporariedade dos mandatos eletivos, limitada a duração dêstes à dos mandatos federais correspondentes.

Câmara agradece a Dnar Mendes

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Câmara agradeceu ontem ao Deputado Dnar Mendes (Arena — MG), pela missão que executou, de colhêr informações sôbre os acontecimentos de Santarém, no Pará, nos quais estêve envolvido e foi ferido o Deputado Haroldo Veloso.

Segundo parecer elaborado pelo 1.º vice-presidente da Câmara, Deputado Acióli Filho (Arena — PR) e aprovado pela Mesa, o trabalho realizado pelo Sr. Dnar Mendes servirá de orientação para as medidas que se devam adotar, enaltecendo a sua "comprovada honradez e reconhecida competência."

Em seu parecer, o Sr. Acióli Filho afirmou que a designação do Sr. Dnar Mendes para investigar os incidentes de Santarém foi feita pelo Deputado José Bonifácio no cumprimento do dever, "que lhe impõe o regimento interno, de zelar pela dignidade dos membros da Câmara, em todo o território nacional, assegurando-lhes o respeito devido às suas prerrogativas."

Fôrças Armadas podem ser criticadas, afirma Covas

Brasília (Sucursal) — O líder da Oposição, Deputado Mário Covas, defendeu ontem, da tribuna, a tese de que as Fôrças Armadas, como instituição nacional permanente e regular, estão sujeitas a críticas, sempre que fogem a seus objetivos.

Afirmou êle que o Deputado Márcio Moreira Alves, ao recomendar ao povo que não comparecesse à parada de 7 de setembro, "exerceu uma pressão moral legítima, para que a cúpula militarista sentisse constrangimento e deixasse de agir como tal."

DIREITO E DEVER

Acentuou o Sr. Mário Covas que os membros das Fôrças Armadas são tão criticáveis como o são, por exemplo, os do Poder Legislativo, os funcionários públicos civis. Se a crítica é um direito de todos os brasileiros, passa a ser, segundo o Sr. Mário Covas, um dever, sobretudo dos parlamentares.

— Êsse dever passa a ser um imperativo de consciência, até mesmo em defesa das próprias Fôrças Armadas, se uma pequena minoria, em nome e abrigando-se sob o prestígio da instituição, desvirtuá-la daquelas finalidades especificamente constitucionais. Não vejo como — prosseguiu — principalmente para representantes do povo, a abdicação do dever, do imperativo de consciência de criticar ou condenar aquêles que, a despeito de membros da instituição, em nome dela e à sua revelia, de qualquer forma, deformarem ou modificarem aquilo que é a sua destinação específica, constitucional.

Para o líder da Oposição, no caso, "a omissão não seria um ato de aprêço às Fôrças Armadas, mas de desaprêço a tôda a nação, da qual as Fôrças Armadas são parte integrante, às quais todos nós respeitamos, mas que hão de se fazer tão e mais respeitada como havemos de nos fazer tão ou mais respeitados na medida em que cumprirmos, integralmente, cada um dos deveres a que estamos impostos."

O que incompatibiliza as Fôrças Armadas com a nação, segundo o Deputado, não são pronunciamentos como o do Sr. Márcio Moreira Alves. "São atitudes como o seqüestro, prisão e sevícias impostas aos irmãos Rogério e Ronaldo Duarte; o relatório dos presos políticos de Juiz de Fora; o reconhecimento público trazido por oficiais como o Brigadeiro Itamar Rocha, da pretendida transformação do PARA-SAR; são frases como a do coronel Ibiapina, dita a D. Hélder Câmara, de que a tortura de presos políticos era o mal menor, porque o mal maior seria fuzilá-los; são atos, enfim, como a invasão da Universidade de Brasília, cuja conseqüência final acabará sendo a punição do Deputado Márcio Moreira Alves."

PRESSÃO MORAL

O Deputado Mário Covas refutou, item por item, a argumentação do Ministro da Justiça, na representação contra o deputado carioca. Recordou que o jurista Pontes de Miranda, comentando a Constituição, escreveu que "não é invocável o Art. 151 em se tratando de imunidade de membros do Congresso Nacional."

Ainda assim, esclareceu, o Deputado Márcio Moreira Alves não criticou o Dia da Independência como data e como símbolo: recomendou ao povo que não comparecesse, não prestigiasse o desfile militar, que é parte das comemorações do 7 de Setembro. "Se oficiais do Exército vieram à televisão conclamando o povo a comparecer à parada, o deputado tinha todo o direito de conclamar o povo a não comparecer. O Sr. Márcio Moreira Alves exerceu, ou procurou exercer, uma pressão moral libertadora. Portanto, exerceu uma pressão moral, para que o que êle classificou, e eu também, de cúpula militarista, sentisse o constrangimento. Êle visou contribuir, de modo pacífico, para que essa cúpula militarista deixasse de agir como tal. Êste foi o sentido do pronunciamento. Muito se tem dito em tôrno dêle, mas é preciso lê-lo com cuidado para que se vejam quais as palavras que o deputado empregou, quais as palavras que a Mesa autorizou fôssem publicadas no **Diário do Congresso.**"

CONTESTAÇÃO

O Deputado Clóvis Stenzel (Arena-RS) declarou que a maioria da Câmara repelia, totalmente, os têrmos do discurso do Sr. Mário Covas, acentuando que a expressão "minoria militar" foi usada com o intuito de fraudar a inteligência da lei, uma vez que o inciso III, do Decreto-Lei n.º 314, que define os crimes contra a segurança nacional, capitula como crime "incitar pùblicamente a animosidade entre as Fôrças Armadas ou entre estas e as classes sociais ou as instituições." Assim estará fraudando o espírito da lei quem falar em grupos ou minorias militares, sem caracterizar êsses grupos e minorias e sem indicar os seus componentes.

Disse o Deputado gaúcho que "o Govêrno revolucionário foi atribuído a um Presidente-militar por imposição civil." E frisou:

— O Poder, consequentemente, é legítimo. O regime, democrático. E o que caracteriza o regime democrático é o diálogo, o debate a respeito dos atos do Govêrno. Mas o diálogo é impossível quando uma das partes nega a legitimidade e a autoridade da outra. Não pode exigir diálogo democrático a Oposição que diz ser o Govêrno ditatorial, militarista.

Afirmou que o regime tem sido provocado e desafiado em pronunciamentos e movimentos subversivos ou fora da lei, e os atos extralegais são defendidos da tribuna da Câmara, enquanto aquêles que com os mesmos não concordam ficam a verberá-los timidamente fora do plenário.

Sustentou o Sr. Clóvis Stenzel que, sob o prisma jurídico, o Deputado Márcio Moreira Alves poderia ser passível de processo de suspensão dos direitos políticos até pela Constituição de 1946. "Pela atual, não há a menor dúvida."

Krieger falou com o Presidente

Durante uma hora o Marechal Costa e Silva manteve ontem conversa reservada com o presidente da Arena, Senador Daniel Krieger — que teria se manifestado em carta contrário à ação do Govêrno contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

No Palácio do Planalto nenhum comentário foi feito sôbre o encontro, que durou das 17h30m às 18h 30m, tendo o Senador gaúcho se retirado pelo elevador privativo, ao qual não têm acesso os jornalistas.

A CARTA

A carta, na qual teria o presidente da Arena manifestado sua opinião sôbre o processo movido pelo Govêrno para cassar o Sr. Márcio Moreira Alves, foi entregue ao secretário particular do Marechal Costa e Silva, Sr. Carlos Costa, na sexta-feira última, e encaminhada pelo secretário ao General Jaime Portela. Como o Presidente já havia se retirado para o Alvorada e a carta não trazia indicação de urgência, ela só foi entregue no dia seguinte, pela manhã.

O Marechal Costa e Silva leu-a em voz alta, ao lado do General Jaime Portela, informando, em seguida, seu teor ao Ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil.

Vice-líder espera arquivamento

Antes de viajar ontem para o Amazonas, o vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, manifestou a convicção de que o Ministro Aliomar Baleeiro se pronunciará pelo arquivamento da representação contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

O parlamentar amazonense, que é também professor da Universidade de Brasília, diz que não se pode invocar a regra do Artigo 151 da Constituição, quando se trata de imunidade dos membros do Congresso Nacional.

— Sustento êste ponto-de-vista — adiantou — porque o Artigo 34 da Constituição estatui regra de direito constitucional material e por ela os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos. Os membros do Congresso não podem ser alcançados pelos chamados crimados crimes de opinião e, consequentemente, não há por que confundir o exercício abusivo de certos direitos individuais com a opinião e palavras proferidas da tribuna da Câmara ou nas comissões técnicas.

CRÍTICA A DINARTE

O Deputado Erivan França (Arena — Rio Grande do Norte) afirmou na Câmara, que o Senador Dinarte Mariz, também da Arena, insultou o Poder Judiciário, ao declarar, em Recife, que "o maior êrro da Revolução foi não ter atingido o Poder Judiciário, onde era necessária uma reforma."

Ressaltou o deputado que os tribunais "são a última esperança dos que se sentem injustiçados e acreditam na doutrina sincera dos seus julgamentos", e disse que o Senador Dinarte Mariz não tinha condições de fazer qualquer crítica, porque foi figura de projeção no Govêrno João Goulart.

Militares receiam insucesso

Chefes militares de grande prestígio começam a manifestar preocupações, a alguns políticos, ante a possibilidade de não ser aplicada "a punição constitucional devida" ao Deputado Márcio Moreira Alves, o que, para êles, provocaria um sentimento de frustração no meio militar.

Os chefes militares estão alertados para a inquietação que lavra no meio militar e para a verdadeira indignação registrada contra o discurso do Sr. Márcio Moreira Alves, que vem sendo distribuído em folhetim por tôdas as guarnições do país, com referências pessoais ao parlamentar carioca.

Êsses chefes militares com comandos no Rio consideram grave a fermentação militar em face "de uma série de provocações, partidas de diversos setores, inclusive de certa parte da Oposição, todos interessados em agravar a situação política do país e conduzi-lo a um impasse."

Continuam mantendo contatos com seus comandados e procurando impedir manifestações radicais dos mais exaltados, a fim de evitar o pior. Consideram, no entanto, que todo o sentimento de revolta se concentra, agora, no desejo de punição contra o Sr. Márcio Moreira Alves.

INVIOLABILIDADE RELATIVA

Na interpretação dessas altas patentes, o Congresso Nacional não estará renunciando à sua soberania e nem comprometerá a inviolabilidade parlamentar. Acham que esta existe dentro de determinados limites, que todos são obrigados a respeitar, do cidadão ao parlamentar e ao soldado.

Não entendem essas personalidades militares como possa a inviolabilidade parlamentar garantir a impunidade "para quem investiu não contra um cidadão, não contra grupos de militares, mas contra a instituição, isto é, contra as Fôrças Armadas."

Coluna do Castello

Regime resistirá à pressão radical

Brasília (Sucursal) — Não é apenas uma tática do MDB, da Arena ou do Congresso a tentativa de retirar a conotação pânica do episódio aberto com o pedido de cassação do Deputado Márcio Moreira Alves. A tática foi formulada com base em informações seguras, que lhe dão um conteúdo de realidade e a tornam algo mais do que um recurso processual. Essas informações são de que não há ameaça de fechamento do Congresso, seja qual fôr a decisão da Câmara ou do Supremo Tribunal Federal. O grupo radical isola-se, por não ter encontrado cobertura do grosso das Fôrças Armadas, que permanecem fiéis às instituições democráticas e convencidas de que o pior dos Congressos é ainda preferível a nenhum Congresso.

Os militares entendem, todavia, que a licença para processar o Deputado carioca deve ser concedida e seu mandato deve ser cassado até mesmo por uma questão de saneamento interno da Câmara. Mas não pretendem que a situação evolua num sistema de ameaças que ponha em confronto direto a instituição armada e o Congresso Nacional.

E' claro que essa atitude, que vai sendo revelada em amostragens da opinião militar sondada informalmente, não sustará a ação radical de pressões e ameaças que aspiram a gerar o clima indispensável a obter uma decisão por intimidação ou a efetivação de medidas mais graves.

O debate, deflagrado dentro da Câmara e do sistema civil, estende-se assim à própria corporação militar e a questão fundamental, que está por trás da necessidade de acatar a decisão dos podêres da República, é saber se a Revolução sustenta o estado de direito por ela mesma implantado através da Constituição de 1967 ou se cederá à tentação de violá-lo para uma nova sortida revolucionária.

O Presidente Costa e Silva, não só pelo cargo que exerce como pelas reiteradas afirmações de fidelidade ao regime constitucional, tem sua posição definida em face da questão. E isso é um dado de importância fundamental na formulação da resposta dos comandos militares às pressões radicais. Não há dúvida entre os congressistas de que o Presidente jogará o pêso da sua autoridade em favor do respeito das decisões dos demais podêres e terá nisso a cobertura adequada dos comandos.

Há, portanto, uma retomada de otimismo em esferas políticas, malgrado a persistência de fatôres de inquietação, entre os quais se alinhava ontem a reação desfavorável que poderá surgir nos meios militares com a extensão ao Sr. Leonel Brizola de habeas-corpus concedidos a pessoas condenadas pela justiça militar.

Entende-se, inclusive, em alguns setores, que os radicais, que têm cometido erros sucessivos, tendem a perder sua fôrça na formulação da política dos quartéis. Se a Câmara negar a licença para processar o Deputado ou se o Supremo sustar o processo ou decidi-lo contràriamente ao ponto-de-vista militar, a direita civil e militar poderá sofrer seu grande impacto e ter, na oportunidade, o desestímulo decisivo à sua escalada contra as instituições.

Se fôsse do Govêrno

"Se eu fôsse deputado do Govêrno e frequentasse Ministérios", dizia ontem o Senador Adolfo de Oliveira Franco, da Arena do Paraná, "eu votaria pela concessão de licença para processar o Márcio."

O encontro

O Marechal Costa e Silva não deixou qualquer dúvida no Sr. Daniel Krieger, de que acatará a decisão do Supremo ou da Câmara, qualquer que ela seja, no caso do Deputado Márcio Moreira Alves. O Senador saiu satisfeito do encontro que teve, ontem, com o Presidente, no Planalto, durante uma hora.

Afonso Arinos deixa o MDB

O ex-Deputado Afonso Arinos (filho) dirigiu ofício ao presidente do MDB carioca desligando-se do Diretório do Partido na Guanabara, coisa que não fizera antes por inadvertência. Na realidade, êle se desligara de atividades partidárias desde quando decidiu não pleitear a reeleição.

O processo

Embora ainda não formalizado por falta de oportunidade, o ponto-de-vista dominante na Comissão de Justiça da Câmara é o de que a licença para processo de deputado é votada por quorum qualificado (maioria absoluta), não prevalecendo, portanto, o princípio da aprovação por decurso de prazo. Esse ponto-de-vista decorre do entendimento da remissão feita no Artigo 151 da Constituição ao Parágrafo 3.º do Artigo 34, cuja aplicação está regulamentada no regimento da Câmara.

Brizola e o Supremo

A extensão ao Sr. Leonel Brizola de habeas-corpus concedido a outros indiciados no processo da Rádio Mayrink Veiga não representará uma absolvição, mas uma anulação de processo por falha processual.

No Congresso considerava-se, ontem, importante tal esclarecimento para efeito da repercussão da medida na área militar.

A solução, para Ivete

Para a Deputada Ivete Vargas, a solução da crise nacional virá dos militares. "Está demorando", disse, "mas virá."

Bom comportamento

Há quarenta e oito horas que o MDB está bem comportado na Câmara.

Carlos Castello Branco

Assembléia veta porte de armas

A partir de janeiro de 1969 os deputados cariocas, sob pena de perda do mandato, não poderão portar armas no interior da Assembléia Legislativa, segundo as novas disposições do Regimento Interno, já aprovado.

Além disso, os parlamentares não poderão ter qualquer vínculo funcional ou contrato com sociedades de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público. A concessão do título de Cidadão Carioca passará a ser mais dificultada, pois o requerimento terá de ter, no mínimo, dez assinaturas, e sua aprovação será por eleição secreta e maioria absoluta.

Viagem de Goulart é em dezembro

Montevidéu (UPI-JB) — O ex-Presidente João Goulart viajará "possivelmente" em dezembro para os Estados Unidos, segundo informou o jornal **El País**. A informação não foi confirmada nem desmentida por exilados brasileiros.

O jornal uruguaio diz que o Sr. João Goulart aceitou convite para pronunciar várias conferências nos Estados Unidos. A viagem teria sido marcada para dezembro porque êle deseja fugir à agitação dos meses anteriores à eleição presidencial norte-americana. Dali o Sr. Goulart irá à Europa, a fim de submeter-se a exame médico geral, retornando depois ao Uruguai.

Manobras levam Lira a Minas

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, viajará hoje, às 11h30m, com destino ao sul de Minas, para observar a parte final das manobras militares que se realizam em Cambui, Pouso Alegre, Varginha, Perdões, Lavras, Itajubá e Paraisópolis.

Antes de seguir para Minas, o Ministro do Exército participará da cerimônia de abertura da Semana da Asa, que terá lugar às 10h, na Praça Salgado Filho. Na ocasião, serão agraciados com a Medalha Santos Dumont várias personalidades civis e militares, estando entre elas os Generais Siseno Sarmento e Carvalho Lisboa.

Sexo sem mêdo

Departamento de Pesquisa

Na Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo, o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, denunciou mais um elemento que trama contra o regime: o sexo. Desta vez, os subversivos são os padres e as freiras dos colégios do Rio, que "despertam o sentimento sexual nas môças, não para resolver êsse problema, que elas nunca tiveram, mas para criar indagações e desagregar a família."

Mas nem todos os psicólogos concordam com o General Albuquerque Lima: "se tudo é belo na criação — diz o psiquiatra Hélio Peregrino — não é chocante falar de sexo para crianças."

Um exemplo perfeito de educação sexual para crianças foi o que aconteceu em março dêste ano na França e na Alemanha. Milhares de jovens viram pela televisão — órgão estatal — o filme Helga, ou a "história ao mesmo tempo realista e poética de uma jovem espôsa." O filme, com 1h15m de duração, é uma verdadeira aula de educação sexual, no qual se via um menino de nove anos ouvir a explicação serena da sua mãe sôbre o que é o sexo, com detalhadas lições sôbre anatomia, fisiologia, mecanismo sexual feminino e masculino, processo de fecundação e crescimento do feto. Helga — realizado pelo Ministério da Saúde da República Federal da Alemanha — mostra com simplicidade todos os mistérios sôbre os quais a maioria dos pais não ousa falar, inclusive um ato sexual completo, a côres, e muito naturalmente filmado em primeiro plano.

A FAVOR DO SEXO

No Brasil, o trabalho mais sério sôbre a educação sexual é feito pelo Colégio André Maurois, do Rio. Antes de inaugurar o curso, a diretora Henriete Amado fêz uma pesquisa entre os alunos: de 2 600 matriculados no ginásio e científico, apenas 47 votaram contra. Os pais também foram consultados por psiquiatras, e aprovaram o curso. O curso é dado pela professôra Marisa Coutinho, 26 anos, durante as aulas de Ciências Naturais e Biologia para os alunos da quarta série ginasial e do científico. Ela descreve detalhadamente o funcionamento dos sexos masculino e feminino. Fala de menstruação, doenças venéreas, métodos anticoncepcionais e relação sexual antes do casamento. A pergunta mais comum feita pelas môças é sôbre a virgindade. Os rapazes se preocupam mais com o problema da masturbação. As aulas são preparadas por uma equipe de cinco professôres e um psicólogo. Se o adolescente tem algum problema de ordem pessoal, êle se dirige voluntàriamente a um dos orientadores. Em caso mais grave, é encaminhado ao departamento médico da escola.

Também o Colégio Infante Dom Henrique, no Rio, incluiu a educação sexual. Os alunos são levados semanalmente ao Museu da Quinta da Boa Vista, onde estudam anatomia do sexo, processo de fecundação, desenvolvimento do feto e funções do órgão sexual masculino e feminino.

Um dos argumentos dos professôres dos colégios estaduais da Guanabara para não incluir no currículo a educação sexual é êste:

— O jovem da era do jato, da maconha e da bolinha já sabe tudo sôbre o sexo.

Outros chegam a afirmar:

— Ninguém venha me dizer que uma mocinha de 17 anos, que frequenta o curso científico, ignora os problemas do sexo. Além disso, a escola foi feita para ensinar a ler e escrever. O resto aprende-se em casa com os pais.

Os técnicos da Secretaria da Educação são a favor da educação sexual nas escolas, mas diante da reação preferem dizer que "há assuntos mais importantes e imediatos a resolver e que, além disso, as aulas de educação sexual exigem pelo menos 72 elementos altamente especializados para os colégios oficiais. Número difícil de se conseguir a curto prazo."

No ano passado, a Federação Internacional do Planejamento da Família promoveu uma conferência no Chile para debater a Educação Sexual. O resultado foi êste: "O tema sexo é tabu na América Latina. A maioria dos pais acha simples explicar aos filhos como crescem as frutas, como funciona um carro ou por que chove. Mas, falar sôbre o corpo humano, especialmente no que se refere à sua função mais nobre e mais essencial à própria vida, é considerado problema insuperável."

FOTOS DE ONTEM

No dia 21 de julho de 1902, na residência do Sr. Horácio da Costa Santos, na Rua Marquês de Abrantes 51, era fundado o primeiro clube de futebol do Brasil — "O Fluminense Football Club", sendo eleito presidente o Sr. Oscar Cox. A foto mostra o campo do Fluminense como era antigamente. Observe-se o traje dos jogadores.

FATOS DE HOJE

O futebol é hoje o esporte preferido do carioca, que sabe torcer pelo seu time, mas que sabe também aplicar suas economias na **Reserva S. A. Rua do Rosário 84, tel. 43-8863.** *(E os clientes da Reserva agora poderão receber um belíssimo álbum encadernado do Rio Antigo com 162 páginas e gravuras coloridas. Passe na Reserva.)*

LETRAS DE CÂMBIO E LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA

Religiosos recebem com espanto as declarações do Gen. Albuquerque Lima

Incredulidade e espanto foi a reação dos padres e freiras dos colégios do Rio diante das acusações do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, de que certos círculos da Igreja estariam desagregando a família brasileira, e, assim, participando de um plano comunista para acabar com as Fôrças Armadas, o país e com a própria Igreja.

O espanto de um padre do Colégio São Bento o impediu de falar por alguns momentos, um padre do Colégio Santo Inácio se limitou a perguntar "como é que pode"? e uma freira apenas riu, achando que tudo não passava de uma piada.

IMPRESSÃO

Em alguns colégios religiosos do Rio a impressão ontem era a de que os jornalistas haviam entendido mal as palavras do Ministro Albuquerque Lima, proferidas durante uma palestra que fêz na Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo. Entretanto, após análises mais profundas das declarações, chegaram à conclusão de que a entrevista era autêntica.

Um religioso do Mosteiro de São Bento ficou encarregado de conseguir para os colegas o texto original da palestra do Ministro Albuquerque Lima, enquanto um outro afirmava que se Sérgio Pôrto estivesse vivo teria um ótimo subsídio para um nôvo número do **Festival de Besteira que Assola o País.**

Nem todos os religiosos, entretanto, protestaram — pelo menos de público —, contra as acusações do Ministro do Interior. O diretor do Colégio São Bento, Dom Lourenço de Almeida Prado, dispensou os repórteres que o foram procurar, declarando que se recusava a opinar sôbre qualquer assunto porque as entrevistas que costuma dar aos jornais são sempre deturpadas.

A Conferência dos Religiosos do Brasil, também, não se pronunciou a respeito e seus representantes alegaram que desconheciam o texto original das declarações do General Albuquerque Lima.

PRIMEIRA ANÁLISE

O diretor do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias e presidente da Associação de Educadores Católicos da Guanabara, padre Vicente Adamo, foi um dos primeiros a ler a entrevista do General Albuquerque Lima:

— As palavras do Ministro do Interior — afirmou padre Vicente Adamo —, de uma certa forma levianas, querem apenas desafogar a mágoa pelos desassossegos atuais, em pessoas ou em organizações que não podem reagir. É nôvo para mim, que há 20 anos vivo militando no ensino, o fato de existirem padres e freiras se autocaluniando e tentando, assim, incompatibilizar os filhos com os próprios pais.

— Parece-nos não corresponder a nenhuma realidade e serem completamente destituídas de fundamento as acusações do Ministro. Hoje também, como em tôdas as épocas, o mandamento de honrar pai e mãe continua ligado à forma de maior felicidade terrena, como elemento integrador de várias gerações" acrescentou — padre Vicente Adamo.

MILITARES E CIVIS

— Quanto ao problema de querer separar militares e civis — prossegue padre Vicente Adamo — se existe, ou é devido à inconsciência ou a mal entendidos. Nenhum país pode sobreviver se o próprio Exército não tiver os requisitos essenciais de defensor da democracia: ser forte, autêntico, idealista e desinteressado.

— As afirmações de que os colégios do Rio querem acabar com a família são por todos nós severamente desmentidas. Não é destruindo valôres autênticos do passado que se reestrutura uma forma nova de existir da sociedade. E a seriedade, nobreza e autenticidade fazem parte da formação dos colégios católicos.

— Quanto ao dizer que a Igreja está dividida pelos comunistas parece-nos mais um disparate. Dificilmente poder-se-ia negar o quanto de fervilhar de idéias, as mais opostas, construíram no passado o tesouro de que hoje a Igreja é depositária.

— A estagnação, que é confundida com unidade de pensamento, é antes uma forma involutiva da qual hoje a Igreja tenta libertar-se, voltando ao diálogo, ao colóquio e à troca de riquezas mútuas. Não é divisão. É sòmente o desassossêgo de idéias que surgem e se contrapõem a método e formas de pensar que o homem de hoje não seria capaz de aceitar.

— Quanto à moral — concluiu padre Vicente Adamo — as acusações específicas que o Ministro faz, me parecem muito graves. Acredito que o que estou lendo hoje nos jornais não corresponde nem ao pensamento nem às palavras de Sua Excelência o Ministro do Interior, que continuo prezando pelos seus valôres pessoais e pelo quanto de bom tem representado sua ação no passado e no momento.

D. Valdir vem acertar com D. José uma concentração popular em dezembro no Rio

Niterói (Sucursal) — O Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, vai se encontrar com o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, na próxima semana, quando acertará detalhes da concentração do dia 2 de dezembro, no Rio, em favor do Movimento Ação, Justiça e Paz.

D. Valdir Calheiros, que lançou o Movimento em Barra do Piraí, estêve esta semana com o Bispo de Lorena, D. Candido Pasin, e visitou dioceses de Valença e Friburgo, tratando do mesmo assunto. A concentração popular pelo Movimento reunirá também estudantes e intelectuais.

PRIMEIRO TRABALHO

Em Barra do Piraí, o Movimento de Ação, Justiça e Paz, de D. Valdir Calheiros, começou a funcionar, com uma comissão encarregada de fazer um levantamento junto ao comércio e à indústria do município, com a finalidade de verificar a existência de possíveis injustiças na área trabalhista.

CONSTRUÇÃO NAVAL
UM NAVIO DE PRIMEIRA CLASSE

Oitavo cargueiro de linha, com 3.040 tdw e uma elevada classificação internacional, o "Alfa", construído pelo estaleiro EMAQ, foi entregue à Parceria Marítima & Continental, num coquetel que reuniu o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, presidente da CMM, o Sr. José Lopes de Oliveira, diretor daquele órgão, o representante do Ministro Mário Andreazza, Sr. Norte Victor, além de armadores e construtores navais. O "Alfa", pelo apuro de sua construção, dentro de prazo reduzido de entrega, figura como obra importante no plano de expansão da cabotagem brasileira e já começa a operar entre os portos nacionais. Alguns de seus irmãos gêmeos foram exportados para o México. A foto acima mostra aspecto da reunião a bordo, destacando-se o presidente da CMM, Almirante Macedo Soares Guimarães, e o presidente da EMAQ, Sr. Julio Telles Lôbo.

Modificações no tráfego da Maris e Barros fazem hoje à tarde seu primeiro teste

Tendo como principais modificações o término da mão dupla para coletivos na Rua Maris e Barros e a adoção de mão inglêsa (pela esquerda) na Campos Sales, será feito hoje, às 15 horas, o primeiro teste para a implantação de um nôvo esquema de trânsito na Tijuca.

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, pretende observar pessoalmente os resultados das mudanças, determinando depois a data da implantação definitiva. Devido à falta de aviso a muitos motoristas, é provável que surja alguma dificuldade durante o teste.

UM NOVO RUMO

Outras modificações são o regime de mão única na Rua Visconde de Cairu, no sentido da Maris e Barros para a Morais e Silva e a proibição de se dobrar à esquerda da primeira para a Professor Gabizo. Além disso, o Departamento de Trânsito chama a atenção dos motoristas que forem da Almirante Cochrane em direção à São Francisco Xavier para que prefiram o contôrno pela Pereira de Siqueira, a fim de evitar a garganta na esquina de São Francisco Xavier com Almirante Cochrane e Maris e Barros.

Enquanto os carros de passeio e carga continuarão a seguir pela Maris e Barros, os coletivos terão seu itinerário alterado. Os que procederem da São Francisco Xavier e Almirante Cochrane só poderão trafegar por ela até a esquina da Campos Sales. Aí entrarão usando a pista da esquerda — por causa do estacionamento permitido à direita — pegando depois as Ruas Vicente Licínio e Felisberto de Meneses, de onde retornarão à Maris e Barros, depois do Instituto de Educação.

Para os que tiverem sentido contrário, isto é, vierem da Avenida Radial Oeste em direção a outros bairros da zona norte, o trajeto será: Rua Paraíba, Maris e Barros, Ibituruna e Morais e Silva, de onde atingirão a São Francisco Xavier.

A partir das seis horas da manhã, o estacionamento ficará proibido nas Ruas Morais e Silva e Vicente Licínio, do lado direito da mão de direção.

As principais dificuldades para hoje serão para os pedestres, já que os pontos de ônibus ainda não foram mudados. Na região, onde há vários colégios com milhares de alunos, é provável que os coletivos parem em qualquer lugar, complicando o nôvo esquema. No trecho da Rua Campos Sales em que será adotada a mão inglêsa não haverá parada de ônibus.

É provável que a Rua Uruguaiana seja interditada finalmente hoje para os coletivos, por causa [illegible] obras que a Light está fazendo na altura da esquina com Buenos Aires. A ordem de serviço do Departamento de Trânsito foi desrespeitada durante dois dias pelos policiais que controlam o tráfego na região.

Coronel acha importante a meteorologia para dar proteção a supersônicos

A importancia da meteorologia para as operações de pouso e decolagem de aviões supersônicos foi o tema abordado, ontem, pelo chefe da Divisão de Meteorologia da Diretoria de Rotas Aéreas, coronel-aviador Roberto de Freitas Caracciolo, em conferência no Clube de Engenharia sôbre a construção do Aeroporto Internacional Principal do Brasil.

Observou o militar que o progresso atual da aviação e dos auxílios à navegação aérea tornou possível a decolagem e aterragem em condições meteorológicas consideradas impraticáveis para a maioria dos aviões hoje em operação, mas que a meteorologia tem atualmente nova importancia durante o vôo em si dos supersônicos.

FUNDAMENTAL

— Não é procedente — afirmou — a suposição de que a meteorologia está superada como elemento básico à atividade aeronáutica. A previsão do tempo continuará sendo uma condição fundamental para a segurança do vôo, sobretudo no caso dos aviões a turbo-propulsão (jatos), possuidores de certas limitações que os tornam vulneráveis a problemas não previstos quando do planejamento do vôo.

Assinalou o coronel Roberto Caracciolo que tais problemas se tornam mais significativos no caso de aeronaves supersônicas, que exigem requisitos meteorológicos pràticamente idênticos aos demais aviões porque pousam e decolam em velocidades subsônicas.

Os supersônicos, explicou, são também extremamente sensíveis à turbulência, o que evidencia a necessidade de conhecimento perfeito da existência e distribuição de nuvens tipo cúmulos-nimbos e cúmulos e do grau de turbulência dentro delas, a fim de evitar-se ou diminuir os riscos de uma penetração que poderia ser desastrosa.

Por essas razões, o coronel Roberto Caracciolo considera imperiosa a instalação de equipamentos meteorológicos ultramodernos, já desenvolvidos e aplicados em outros países com sucesso, no futuro Aeroporto Internacional Principal do Brasil.

Italiano quer secar a baía e fazer aeroporto

Niterói (Sucursal) — Um plano de modificação da baía de Guanabara, possibilitando duas ligações entre o Rio e Niterói e abrindo perspectivas para instalação, na área, de um aeroporto supersônico, foi concebido pelo engenheiro italiano Stano Konjedic, radicado há cinco anos no Brasil e que ontem compareceu à sucursal do JB.

Argumenta êle que as ligações ficariam mais baratas do que o atual projeto da ponte Rio—Niterói, pois seria feita uma muralha entre o Caju, no Rio, e a ilha da Conceição, em Niterói. Com sete quilômetros de extensão, ela isolaria o fundo da baía e faria surgir uma área de 100km2, que secaria sob a ação do sol no prazo máximo de um ano.

OUTRA LIGAÇAO

A segunda ligação entre as duas cidades, segundo o engenheiro Stano Konjedic, seria através de uma ponte-metrô ligando Jurujuba à Urca, com extensão de um quilômetro. Esta ponte seria iniciada na Praia de Icaraí, ligando-a a Jurujuba, daí à Fortaleza de Laje e prolongando-se até a Urca, sempre numa altura de 70m, o que possibilita a passagem de qualquer navio.

Na Fortaleza de Laje defende, ainda, a construção de um edifício, comportando garagens, restaurantes e áreas com vista para tôda a baía de Guanabara, tornando-se, desta forma, atração turística. Esta ligação daria, também, continuação à Avenida Atlântica, no Rio, depois de feita sua ligação com a Praia Vermelha, tendo prolongamento natural na capital fluminense.

A BARRAGEM

Quanto à construção da barragem na baía da Guanabara, conservando sua área útil para parqueamento de navios e aproveitando o fundo como área de expansão do Rio, argumenta o engenheiro Stano Kenjedic que esta seria uma forma de ganhar uma grande área, nova, próximo do atual centro e onde poderia surgir o nôvo Rio.

No interior da área criada poderia ser feito, também, o aeroporto supersônico, que ficaria pràticamente dentro da cidade. A barragem, em si, de largura adequada, permitiria o tráfego de qualquer natureza. Quanto aos rios que deságuam na baía, seriam construídos canais até à barragem para escoamento de suas águas.

O engenheiro pretende apresentar, oportunamente, seus planos às autoridades brasileiras. É formado na Iugoslávia e informou já ter servido como assessor técnico na Etiópia onde planejou e construiu diversas obras.

A NOVA AUTORIDADE

O Governador foi o primeiro a felicitar o nôvo Secretário de Tecnologia

Arnaldo Niskier toma posse na Secretaria de Tecnologia

A nova Secretaria de Ciência e Tecnologia será instalada provisòriamente no 18.º andar do edifício do IPEG, na Av. Presidente Vargas. Hoje, o Secretário Arnaldo Niskier combinará com o Governador Negrão de Lima a posse e instalação de seu gabinete.

A cerimônia de posse do Secretário de Ciência e Tecnologia, que tem 33 anos de idade, levou ontem ao Palácio Guanabara um Ministro de Estado, dois deputados da oposição ao Govêrno estadual, um comandante militar e cêrca de 500 pessoas, entre intelectuais, educadores e políticos, além de seu pai Marcos, com 65 anos de idade, e o filho Celso, de cinco anos.

SURPRESA

O próprio homenageado se surpreendeu quando chegou ao Palácio Guanabara, às 17h30m, e encontrou o salão Estácio de Sá completamente tomado pelas autoridades, entre elas o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e o coronel Otávio Costa, comandante do Forte Duque de Caxias.

Estavam presentes ainda o Deputado Everardo Magalhães Castro, autor do projeto criando a nova Secretaria, e um dos que discursaram ao lado do Governador Negrão de Lima, e o Deputado Macdowell Leite de Castro, ambos integrantes da bancada da Oposição ao Govêrno na Assembléia Legislativa.

Esperavam-no também os acadêmicos Austregésilo de Ataíde, Raimundo Magalhães Jr. e Josué Montello, além do presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, do presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, e do médico e teatrólogo Pedro Bloch.

Mais tarde chegaram os Reitores da UFRJ, Sr. Muniz de Aragão; da UEG, professor João Lira Filho, e da PUC, padre Laércio Moura, seguidos do professor Cândido Mendes, do diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, e do Sr. Adolfo Bloch, diretor-presidente das Emprêsas Bloch, além de todo o Secretariado do Estado.

PODER JOVEM

A cerimônia foi iniciada com a leitura do têrmo de posse, que recebeu depois a assinatura do Governador Negrão de Lima, o primeiro a discursar.

Afirmou o Governador do Estado que naquele momento entregava as responsabilidades do mais nôvo setor de sua administração a um jovem titular, acrescentando que essa associação de órgão e sangue jovens lhe parece simbólica, "já que vamos partir para o tratamento de um problema de candente atualidade."

— Estamos preocupados, prioritàriamente, com a Guanabara Industrial, com a Guanabara centro de decisões financeiras, preocupados com um nôvo e grande pôrto marítimo, com o aeroporto supersônico, com o metrô, com a energia nuclear e outros objetivos da mesma dimensão superior — prosseguiu o Sr. Negrão de Lima.

Ao final do seu discurso, o Governador Negrão de Lima louvou a posição da Assembléia Legislativa, "aprovando unânimemente o projeto do jovem e brilhante Deputado Everardo Magalhães Castro", congratulando-se em seguida com os membros do Grupo de Trabalho que organizou a Secretaria, do qual fêz parte o Sr. Arnaldo Niskier.

Discursaram, em seguida, os Deputados Everardo Magalhães Castro e Alberto Rajão, êste em nome da bancada do MDB na Assembléia, e o Reitor João Lira Filho, da UEG, além do presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde.

Sem desenvolvimento não há ciência, nem tecnologia. Sem tecnologia e ciência, não há desenvolvimento. Êste tem que ser o tríplice objetivo de um país como o nosso, que não nasceu para ser pequeno e que, hoje, mais do que nunca, clama por cientistas, técnicos e pesquisadores.

Com esta citação de Augusto Frederico Schmidt, o professor e jornalista Arnaldo Niskier iniciou seu discurso de sete laudas, durante o qual se referiu à política científica e tecnológica a ser formulada pela nova Secretaria, ao atendimento Govêrno-emprêsa-Universidade, à central termonuclear e ao aeroporto supersônico.

Após afirmar que "a Secretaria de Ciência e Tecnologia incentivará, de preferência, as investigações que interessam ao progresso das condições sócio-econômicas das 820 400 famílias cariocas, cuja renda média não ultrapassa aos NCr$ 400,00, o Sr. Arnaldo Niskier revelou que estenderá os benefícios da Secretaria aos especialistas.

Êste incentivo se traduzirá no oferecimento de maiores e melhores recursos de trabalho, "a fim de evitar o êxodo dos especialistas, podendo promover desde logo gestões para a criação da carreira de pesquisador.

— As atividades da Secretaria serão enriquecidas pelo estímulo à formação e aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos, cooperando especialmente com a UEG e outras entidades de ensino e pesquisa sediadas na área estadual, mediante o financiamento de programas e cursos, além da concessão de bôlsas-de-estudo no país e no exterior.

ELO DE LIGAÇAO

Disse o Sr. Arnaldo Niskier, a seguir, que "a Secretaria deseja ser o elo de ligação entre o Govêrno, a indústria e a universidade, no melhor sentido galbraighteano."

— É necessária a colaboração direta ou indireta, das emprêsas e da comunidade, mesmo que por meio de incentivos fiscais ou de outros meios de atração pecuniária. Precisamos, sim, provocar um clima de confiança que inspire as emprêsas e a comunidade a confiar na Universidade brasileira — acrescentou.

— Conhecemos o problema universitário. As suas deficiências já foram equacionadas. Agora, é preciso nascer o ambiente que favoreça a ampla reforma, saudável, positiva, grandiosa, pois não percebemos a quem possa interessar a destruição da vida universitária.

CENTRAL TERMONUCLEAR

Mais adiante disse o Sr. Arnaldo Niskier que, "a médio e longo prazo, é necessária a instalação da central termonuclear, que poderia fornecer energia à Guanabara, a partir do início da próxima década, em condições plenamente competitivas com as demais fontes de energia disponíveis."

— Se vitoriosa junto ao Ministério das Minas e Energia a nossa tese, a central termonuclear de 500mW, prevista a sua ampliação futura para quatro unidades iguais, poderá constituir o pólo dinâmico de um programa global de desenvolvimento da infra-estrutura econômica e social do Estado, representando ainda a oferta de 2 000 empregos novos.

AEROPORTO SUPERSÔNICO

— A proximidade do mar, a possibilidade da expansão da área do Galeão, além das estatísticas provarem ser a Guanabara numèricamente superior a São Paulo quanto ao movimento de aeronaves internacionais, passageiros e cargas, nos últimos anos, constituem motivos mais do que suficientes para que fique entre nós o aeroporto supersônico.

Acrescentou o Secretário Arnaldo Niskier que o aeroporto supersônico deve ser logo preparado para receber, dentro em pouco, aviões de até 450 passageiros.

— Não pecaremos pelo excesso de planos. Temos a convicção de poder levá-los a têrmo. Sem informação, porém, os planos se tornam inexequíveis. Queremos, pois, repartir com a imprensa a responsabilidade de manter a opinião pública informada a respeito dêsses projetos — concluiu o Sr. Arnaldo Niskier.

QUEM É

Carioca do Méier, o nôvo Secretário de Ciência e Tecnologia é casado com a professôra Rute Niskier e tem dois filhos menores.

Professor e jornalista, possui dois cursos superiores: licenciado em Matemática e Pedagogia pela UEG, onde lecionou Matemática e Geometria Analítica durante oito anos.

É doutor em Educação (por concurso), é membro do Conselho Universitário da UEG e do Conselho Estadual de Cultura, além de catedrático (também por concurso) da UEG, na cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada.

Autor de diversos trabalhos sôbre educação, o Sr. Arnaldo Niskier é ainda diretor do Departamento de Jornalismo das Emprêsas Bloch.

Carnaval do próximo ano dura 15 dias para atrair maior número de turistas

O carnaval carioca vai durar duas semanas em 1969, para que possa ser apreciado pelo maior número possível de turistas estrangeiros, segundo decidiu ontem o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que qualificou sua providência como "um ôvo de Colombo."

O calendário carnavalesco terá dois períodos, de uma semana cada, e os quatro dias do carnaval pròpriamente dito serão ampliados para sete. — Com o carnaval estendido até o fim da semana — disse o Sr. Levi Neves — poderemos atender, dentro das mesmas condições, um número bem maior de visitantes.

ACOMODAÇÕES

O melhor rendimento técnico, em têrmos turísticos, e o aproveitamento integral do período carnavalesco são os objetivos principais da Secretaria de Turismo para fevereiro do próximo ano.

— A capacidade de atendimento a turistas no Rio durante o carnaval resume-se a seis mil quartos, mais um reduzido número de pensões e apartamentos de temporada — disse o Sr. Levi Neves.

— Estabelecendo uma média de duas pessoas para cada quarto, atendemos a pouco mais de 12 mil pessoas durante o carnaval. São condições precárias. O número de acomodações de que dispomos não condiz com a dimensão alcançada no exterior pelo carnaval do Rio.

O PRÉ-CARNAVAL

O Secretário de Turismo explicou seus planos para acabar com as deficiências de acomodações durante o carnaval:

— Nas duas semanas que antecedem o carnaval, realizaremos dois bailes oficiais, desfiles de ranchos, escolas e frevos, batalha de confete e um concurso de músicas de carnaval. Nesta época pretendemos incluir na programação oficial os ensaios das escolas de samba.

— A organização dêsse período pré-carnavalesco fará com que os eventos possam ser mais bem executados. Não havendo o acúmulo de todos os acontecimentos nos quatro dias convencionais, será maior a integração do turista com o nosso carnaval. No dia 1.º de fevereiro pretendemos que já esteja terminada a decoração da cidade.

EMPRESA ESPANHOLA

A Edes — Emprêsa de Estudios y Proyectos Técnicos S. A. — ofereceu à Secretaria de Turismo a elaboração de um anteprojeto, sem qualquer ônus para o Govêrno, sôbre as melhores condições em que deverá ser explorado o turismo na Guanabara. A Edes compromete-se a arcar com tôdas as despesas de transporte e hospedagem dos seus técnicos no Brasil, sem nenhum compromisso por parte da Secretaria de Turismo em aceitar os seus estudos e planejamentos. Caso seja aceito seu trabalho, exige que sòmente através de suas companhias sejam executadas as medidas propostas.

Finanças recebe êste mês nôvo plano de vigilância para coletorias estaduais

Será entregue ainda êste mês ao Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, um nôvo plano de vigilancia para as 22 coletorias do Estado.

A vigilancia, feita atualmente pela Polícia Militar, depende muitas vêzes da disponibilidade dos soldados. No caso de movimentos estudantis no centro da cidade, os policiais são requisitados para o esquema de repressão, deixando as coletorias abertas e sem nenhuma proteção.

POLÍCIA AUTÔNOMA

Sabe-se que o ponto mais importante do relatório diz respeito à criação de um corpo policial independente, pròvàvelmente aproveitando alguns dos atuais funcionários da Secretaria.

Os funcionários, após um curso na polícia, ficariam responsáveis pelo guarda das coletorias, substituindo os soldados da PM. O nôvo serviço de guardas seria subordinado à Secretaria de Finanças.

Acredita-se que a criação dêste corpo policial deva demorar, pois para a sua implantação dependeria de entendimentos com a Secretaria de Segurança Pública.

O relatório do grupo de trabalho que elaborou o plano, será entregue nos próximos dias ao Diretor de Arrecadação da Secretaria de Finanças, que o enviará ao Sr. Altemar Dutra de Castilho para posterior encaminhamento ao Governador Negrão de Lima.

A Secretaria de Finanças informa que desde o dia 14 a 3.ª Coletoria, da Rua do Catete n.º 192, passou a funcionar na Rua das Laranjeiras n.º 1, loja A, em seu horário normal.

Delegado de Vigilância recomenda mais cuidado nas prisões por vadiagem

O delegado de Vigilancia, Sr. Godofredo de Matos, recomendou às suas oito subseções mais cuidado quando fôr feita prisão por vadiagem e maior urbanidade no tratamento com as pessoas, "para que muitos cidadãos de bem não sejam molestados ou se sintam constrangidos."

— Além da experiência para distinguir as pessoas e os ambientes, é necessário que os policiais adotem o comportamento adequado a cada meio social, mantendo o nível de educação e urbanidade que projetem imagem mais favorável da Polícia — afirmou o delegado.

EXCESSOS

As recomendações são conseqüência de excessos e arbitrariedade constatadas na prisão de pessoas desempregadas ou inválidas para o trabalho, muitas das quais se viram processadas por vadiagem. A Justiça anulou vários processos porque os flagrantes foram feitos "sem o necessário cuidado e com investigações sem profundidade."

O Sr. Godofredo de Matos determinou que os flagrantes sejam lavrados só depois de um levantamento capaz de provar que o acusado é válido para o trabalho, não possui meios lícitos de subsistência ou saiu da prisão há mais de 30 dias e continua desocupado.

— Os agentes devem ter a preocupação e acuidade de saber se os detidos são vadios por circunstâncias alheias à sua vontade ou por uma adversidade, para as quais a Polícia deve mostrar-se mais sensível — recomendou o delegado.

Uma instrução do Sr. Godofredo de Matos recomenda que as turmas de ronda sejam chefiadas por policiais antigos, de preferência detetives, a fim de que as pessoas não sejam abordadas por policiais [illegible], "que exijam documentos como se se dirigissem a um elemento suspeito."

Sucata reabre amanhã com Sílvio Caldas

A boate Sucata, que havia sido fechada pelo Serviço de Diversões Públicas, reabre amanhã, com show de Sílvio Caldas.

Caetano Veloso, Gilberto Gil e os Mutantes decidiram suspender a apresentação como protesto contra um promotor que exigiu a retirada de uma bandeira que compunha o cenário e cortes no texto.

O delegado Edgar Facanha disse ontem que a interdição da Sucata deu-se "por outros motivos, porque foram encontradas também outras irregularidades, já reparadas."

INCIDENTE

O incidente ocorreu na têrça-feira passada, quando o promotor Carlos Melo, e um agente do DOPS pediram ao Sr. Ricardo Amaral, proprietário da boate, que retirassem uma bandeira que figurava no cenário. Êste, ao receber a ordem, comunicou o ocorrido a Caetano Veloso, que se preparava para cantar **É Proibido Proibir**. Os dois consideraram que o promotor não tinha o direito de modificar o cenário e disseram-lhe que só retirariam a bandeira se recebessem intimação escrita e legalizada.

No dia seguinte, a boate foi fechada, com a condição de que só seria reaberta se os artistas assinassem um têrmo de compromisso, no qual não poderiam dizer algumas partes do texto, também consideradas subversivas.

Devido aos cortes sofridos e à retirada da bandeira de Hélio Oiticica, Caetano Veloso, juntamente com os outros participantes do *show*, depois de entrarem em entendimentos com Ricardo Amaral, acharam por bem encerrar as apresentações que vinham fazendo na Sucata. A última seria no sábado.

O artista Hélio Oiticica explicou que o têrmo marginal empregado no lema de sua bandeira, "não é o marginal de morro, como muitos julgam, e sim o indivíduo sem preconceitos, afastado de uma sociedade, como o filósofo Sócrates."

Disse também que ao participar de uma exposição de bandeiras, na Praça General Osório, em Ipanema, em março passado, na qual foram expostas obras de Carlos Scliar, Rubem Gershman e Ana Letícia Geiger, após uma enquete que fizeram, sua bandeira foi a que obteve a maior aceitação por parte do público.

EXIGÊNCIAS

O delegado Edgar Façanha disse que a interdição da Sucata foi motivada por irregularidades que já determinaram o fechamento de outras boates da zona sul e que não tomou conhecimento da censura e da retirada da bandeira, que foi logo atendida.

Venda de pássaros não é proibida

A venda de aves canoras ou ornamentais do Brasil não é proibida, desde que o comerciante esteja registrado no Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e comprove a procedência do estoque.

Acontece que a grande maioria das casas que vendem pássaros — segundo o IBDF — não adquirem os espécimes de criadores legalizados e sim de "apanhadores de passarinhos", que capturam as aves utilizando armadilhas, visgos e outros meios proibidos.

PROTEÇAO A FAUNA

Em janeiro de 1967, o Presidente Castelo Branco reformulou a legislação de proteção à fauna e flora, sancionando uma lei que considera "propriedade do Estado os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha."

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, órgão do Ministério da Agricultura a quem cabe zelar pelo cumprimento daquela determinação, baixou portaria regulamentando o exercício da caça de acôrdo com as peculiaridades regionais, estabelecendo por caça a prática de atos lícitos tendentes a perseguir, abater ou capturar espécimes da fauna brasileira, só permitindo êsse exercício aos amadores licenciados.

PASSAROS DE CRIADOUROS

Salienta ainda a legislação sôbre o assunto que os pássaros de criadouros devidamente legalizados poderão ser vendidos por casas especializadas, desde que registradas no IBDF. Acontece que, no Rio, não chegam a seis o número de tais estabelecimentos registrados legalmente, assim como não existem criadouros naturais de aves, pois o IBDF não registrou nenhum, até agora.

Por interpretarem errôneamente a legislação, os proprietários de aviários alegam que até gaiolas êles estão proibidos de vender, o que lhes acarreta prejuízos pelo grande estoque que possuem da mercadoria.

Dante Costa

Josué Montello

De Dante Costa, que nos encheu de consternação com a sua morte imerecida, no mesmo dia do funeral de Manuel Bandeira, só tenho lembranças amáveis. Eu apenas, não: todos os que com êle conviveram.

Dante era cordial por natureza, nunca por premeditação, e fêz da vida um exercício sistemático de cortesias, sem ferir ninguém, sem magoar ninguém, mesmo aquêles que interpretam as nossas gentilezas como ofensas às suas mesquinharias pessoais.

Em meio ao nosso último encontro, que ocorreu numa reunião de bons amigos em meu apartamento, perguntei-lhe se nunca se dera mal em ser gentil:

— Não — replicou, com ar de espanto. — E por quê? — interrogou.

Tirei da estante um velho livro português, li para êle um dito famoso de D. Feliciana de Milão, abadêssa de Odivelas.

D. Feliciana, tendo ido ao Palácio Real, atravessou a sala onde se encontravam as damas da rainha. Estas, ao darem com a abadêssa, não lhe responderam devidamente ao cumprimento: sentadas estavam, sentadas continuaram.

A velha susteve o passo, mediu-as com o olhar irritado, e atirou-lhes esta frase cortante:

— Não se levanta de graça quem se deita por dinheiro.

Dante achou graça no rompante da abadêssa e, de si para si, há de ter reconhecido, com a sua índole conciliadora, que melhor seria que D. Feliciana houvesse continuado o seu caminho, dando de ombros à repulsa impertinente.

Por que cultivar melindres ou catalogar injustiças, se a vida passa depressa? Só os tolos se comprazem em sacudir as pedras da própria vesícula. Longe disto, Dante preferiu fruir com intensidade a vida que lhe coube viver. Sabia admirar um belo quadro, escolhendo-lhe a luz mais propícia. Deliciava-se com o livro alheio como se fôsse seu, e o louvava generosamente, carinhosamente, sem invejas, sem malignidades, sem presunções. Diante de um bom vinho, parecia em êxtase: tomava-o devagar, degustando-o regaladamente, com o semblante mais risonho.

Em dezembro de 1936, quando Nélio Reis e eu chegamos ao Rio, já aqui encontramos o Dante plenamente vitorioso, com seu nome de escritor admirável na capa de um livro de crônicas, **Feira Desigual**.

Tinha um ar perene de adolescente e já era médico. Vinha da geração literária do **Para Todos**, que Álvaro Moreira aglutinara com seu talento e seu gôsto de dar a mão aos que chegavam. Não falava alto, não gesticulava. Pelo fim da tarde, costumava aparecer na Rua do Ouvidor, entrava na Livraria José Olímpio, conversava com Graciliano Ramos ou José Lins do Rêgo, e ia embora, quase na ponta dos pés.

De Álvaro Moreira, Dante havia recolhido o modêlo da crônica maliciosa, inteligente e sentimental com que compôs o seu primeiro livro. Mas a verdade é que a ironia do mestre, por vêzes sangrenta na sua aparente suavidade, não podia harmonizar-se com o feitio genuíno do estreante de **Feira Desigual**. O discípulo acabou por encontrar-se a si mesmo no livro primoroso em que narrou as suas impressões de Paris — a Paris boêmia, culta e lírica dos seis meses em que lá viveu com uma bôlsa de estudante.

Lembro-me de que Vélez de Guevara imaginou, em **El Diablo Cojuelo**, uma Rua dos Gestos, por onde entrou o Demônio em companhia de Dom Cleofás. De um lado e de outro só havia espelhos. Os transeuntes que por ali passavam iam compor os gestos com que se apresentariam nas outras ruas.

Dante Costa dispensaria o trânsito por essa rua do clássico espanhol. Tudo nêle era instintivo, sobretudo a sua cordialidade. Nada havia de excessivo ou premeditado no seu modo de ser. E era extremamente bom, de uma bondade sem artifícios, com a vocação irreprimível da solidariedade e da alegria.

Na véspera de sua morte, não podendo falar, conseguiu escrever estas palavras confiantes: "Nós venceremos." No entanto, êle sabia, como grande médico, que a luta estava de antemão perdida. Mas queria animar os amigos que lhe rodeavam desoladamente o leito, inconformados com a sua agonia.

Cartas dos leitores

Troca de correspondência

"Sou alemão, tenho 40 anos e desejo corresponder-me com môça brasileira, até 30 anos.

John Pribil, Laborweg 6 — 1160 Viena — Áustria."

"Desejo trocar correspondência com leitores estudiosos dos problemas sociais de nossa época. Sou argentino, tenho 36 anos e posso escrever em sete línguas.

Sou dos que aceitam que a América do Sul tem uma vocação humanitarista, constituímos espiritualmente uma "confederação americana." O americanismo foi sempre uma virtude de nossos povos, agora é uma necessidade econômica. . .

Alejandro Moyano Miller — Ovidio Lagos, 162 — Cordoba, Argentina."

"Solicito a publicação de meu nome e enderêço para que eu possa trocar correspondência com jovens brasileiros.

K. Frank — 25, Windmill Road — Croydon, England — Cro. 2 x R."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: **C. Pereira Carneiro**

Diretores: **M. F. do Nascimento Brito**, **José Sette Câmara**

Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Impunidade

Os extremos do radicalismo se tocam neste momento pela violência que abraçaram. Nos últimos dias registraram-se a explosão de uma bomba de alto poder no Rio, o 34.º assalto a banco e nova demonstração estudantil, com a retomada da antiga sede da UNE e o incêndio de uma camioneta do Ministério da Educação. A adoção da violência como fim — já que como meio não conduz a nada de bom — acelera-se neste país avêsso à intolerância e às práticas totalitárias.

A caracterização de formas violentas resulta claramente da impunidade que favorece seus autores. A falta de punição tem várias procedências, a começar pela incapacidade dos órgãos policiais e dos organismos de segurança. Mas não se restringe à ineficiência na apuração de responsabilidade. Ela é decorrência também de uma posição da própria Justiça, que vê os episódios por um ângulo que cerca de cuidados os executantes, mas não leva em consideração que a lei é feita para todos.

A coletividade é afrontada pela ação dos violentos e êstes são tratados como se fôssem participantes acidentais. O mecanismo da Justiça até agora não considerou a necessidade de aplicar a lei em defesa da coletividade. Preferiu sempre distinguir nos incriminados as possíveis atenuantes. Pelo mêdo de cometer injustiça com os promotores da violência indiscriminada, a Justiça deixa de agir em favor da comunidade.

Mas, por trás de tudo isso, da ineficiência policial tanto quanto da complacência dos juízes, alinham-se outros fatôres, como o abstencionismo dos responsáveis pelo ensino, nas próprias universidades, onde professôres e dirigentes naufragam numa generalizada falta de autoridade. É evidente a ausência de disciplina nas escolas, embora os responsáveis procurem encobrir a questão com o manto da interpretação política e a pompa do conflito de gerações. No entanto, o caso é, em boa parte, de indisciplina.

Esta ainda não é a causa definitiva do quadro de impunidades, resultante direta da atitude em que se mantém, desde o início das dificuldades, o Govêrno federal. Em março, quando a crise estudantil tomou forma, os porta-vozes governamentais recusaram reconhecer nos acontecimentos a importância perturbadora que viriam a ter. Nem por isso a violência regrediu, ao contrário sentiu-se premiada.

E como a violência se apurou, sem que da parte do Govêrno viesse a ação determinada, tanto para manter a ordem nas ruas como para atacar a origem dos problemas, acabou surgindo em cena o extremo oposto, que responde com violência igual e contrária. Ainda aí o Govêrno procura ignorar a violência, como se fôsse bastante desconhecer a gravidade do problema para resolvê-lo.

O quadro geral agravou-se e os radicais dos dois extremos opostos se reúnem para demolir as possibilidades democráticas do Brasil, enquanto o Govêrno mantém-se em posição de espectador, embora a cena lhe reserve o papel principal de ator.

Belo Horizonte

Belo Horizonte foi construída numa época de gôsto muito discutível em matéria de urbanismo e arquitetura. Seu traçado em tabuleiro de xadrez, cortado diagonalmente por avenidas, produziu uma enorme proliferação de esquinas perigosas, ilustradora da falta de previsão dos pais da cidade, que jamais sonharam com o desenvolvimento do tráfego. As casas tradicionais, erguidas quando da construção da cidade, são feias, coladas à calçada, com o frontispício ornamentado de pobres figuras em estuque e um infalível alpendre lateral. Apesar do mau gôsto arquitetural do fim do século, Belo Horizonte adquiriu um encanto extraordinário, uma estranha magia, transformando-se em uma cidade de caráter todo particular, sem embargo de sua juventude. Os límpidos horizontes que lhe deram o nome, recortados pela linha suave da serra do Curral, os finos ares *salutíferos* já distinguiam seu clima e sua situação. Mas o que vestiu Belo Horizonte de uma roupagem ímpar entre as cidades brasileiras, o que lhe deu aconchego, o que quebrou a crueza agressiva do excesso de luminosidade, o que enfeitou suas ruas e praças de um verde acolhedor, o que disfarçou as fachadas desgraciosas das velhas casas, foram as árvores da cidade. Aí se revelou o gênio dos fundadores da capital mineira. Ruas inteiras plantadas de perfumosas magnólias. Avenidas coloridas pelos ipês, pelos flamboyants. Mas o esplendor e o orgulho de Belo Horizonte sempre foram os enormes e frondosos *ficus* de sombra densa e compacta, muito diferentes dos *ficus* pálidos e anêmicos do Rio de Janeiro. A Avenida Afonso Pena, principal avenida da cidade, era um túnel ameno e acolhedor de verdura.

Muito depois vieram os vândalos-prefeitos. Primeiro o Sr. Amintas de Barros, que derrubou o círculo imponente de *ficus* da Praça Sete de Setembro, removeu o seu tradicional *pirulito* de tradições na política nacional, substituindo-o por uma sorte de mausoléu de mau gôsto. Depois apareceu uma espécie de Gengis Kahn munido de ódio mortal às árvores, um certo Sr. Jorge Carone. Com a desculpa de uma doença sem importância — que também atacou os *ficus* do Rio de Janeiro e que desapareceu sem maiores conseqüências — destruiu o mais belo patrimônio vegetal das cidades brasileiras. Arrancou os *ficus* da Avenida Afonso Pena, que, despojada de seu maior ornamento, aparece hoje como uma via triste e inóspita com feias fachadas obsoletas e desnudas a agredir os olhos do transeunte. O Sr. Carone não sabia que há hoje médicos para as árvores. A destruição dos *ficus* sob alegação de estarem atacados dos insetos conhecidos como *lacerdinhas* equivaleria a praticar a eutanásia sôbre um indivíduo sofrendo de urticária. O Sr. Carone foi destituído. Não pelos seus crimes contra as árvores. Para êsses o pelotão de fuzilamento seria pouco.

O atual prefeito de Belo Horizonte, Sr. Sousa Lima, segue o caminho dos bárbaros. Continua a destruição das árvores. O pretexto agora é a necessidade de abrir caminho para o tráfego. É a solução mais simples, para quem ainda tem na alma o complexo da coivara, que transformou vastas regiões do Brasil em deserto: a árvore é o atraso, o inimigo do progresso. E tombam os últimos pelotões de *ficus* altaneiros sob o machado de uma administração insensível à beleza.

Destrói-se o encanto, o sortilégio de Belo Horizonte ante a impassibilidade de sua população atônita. Será que não aparece quem reaja contra êsse crime sem precedentes na história das grandes cidades?

Mário de Andrade no seu célebre *Noturno de Belo Horizonte* falava do "silêncio desfolhando das árvores." O silêncio se foi há muito tempo expulso pelos ruídos do progresso. As últimas árvores se vão agora deixando Belo Horizonte como uma cidade sêca, árida, triste, desnuda e agressiva, espichada nos seus quilômetros de asfalto e sufocada nas suas muralhas de cimento armado.

Curto-Circuito

De repente, o verão ficou sem horário. O Govêrno entendeu que não há crise de energia no país e resolveu dispensar, sem consulta aos usuários — no caso, tôda a população do Brasil — os préstimos de uma medida que fôra adotada precisamente em situações de emergência e se institucionalizara, como precaução, para evitar essas mesmas situações.

Na verdade, não há no momento uma crise energética nos grandes centros do país — Rio e São Paulo — únicos a preocupar o Govêrno nesse setor de produção. Mas há crise no Paraná, há crise em Santa Catarina, há crise em outros Estados, onde é preciso desde mais cedo para economizar quilowatts.

No momento exato em que o Govêrno nos acena com a promessa de acionar um mecanismo de contenção de despesas no contrôle à liberação de verbas públicas e gastos supérfluos com material e pessoal do funcionalismo; simultâneamente à instituição da Semana da Reforma Administrativa com que se visa a um melhor rendimento do serviço público, eis que — "de repente, não mais que de repente" — o Presidente da República, através de um decreto inesperado, traz-nos uma reminiscência daquele estágio de subdesenvolvimento que supúnhamos superado no setor da energia.

Se o horário não representasse de fato uma grande economia para todos, por que razão seria adotado pelos países mais evoluídos? Iniciando o trabalho com uma hora de antecedência, haverá sempre a compensação de trabalhar uma hora sem o dispêndio de fôrça elétrica, aproveitando a luz solar. A hora é uma convenção e, como tal, nenhuma alteração atinge a sua integridade.

Para agir assim com tanta energia, levando a sugestão ao Presidente, o Ministro deve ter sofrido um curto-circuito momentâneo. Sua sugestão, a rigor — no rigor do inverno prolongado que o tornou cético quanto à chegada do verão — não ilumina nada. Ninguém entende o sacrifício de um pobre horário que não fazia mal a ninguém. Parece que a mania de cassação vai se tornando epidêmica pelos arrabaldes do Govêrno.

Alegou o Ministro Costa Cavalcanti que as atuais condições hidrológicas do país são favoráveis "e propiciam a supressão do horário especial", que lhe foi solicitada por "associações de classe, parlamentares e Câmaras locais." Parece-nos que o horário de verão é um problema técnico, que diz respeito mais de perto à indústria e ao comércio. Parlamentares e Câmaras locais precisam de luz com urgência, é certo, mas não elétrica. O Brasil, sejam boas ou más, as condições hidrológicas, precisa economizar, em todos os setores. Sobretudo no energético.

Coisas da Política

Cassação começa a levar desânimo às bases do MDB

Brasília (Sucursal) — Começam a se fazer sentir no quadro pré-eleitoral em diversos Estados os primeiros efeitos da ameaça de cassação de mandatos parlamentares. A liderança do MDB estão chegando informações nesse sentido, dando conta inclusive de que candidatos a prefeitos nas eleições de 15 de novembro estão desistindo de concorrer porque se sentem inseguros e temerosos de figurar numa luta contra o Govêrno, no momento em que o Govêrno aparece em "mais um ensaio de demonstração de fôrça", segundo a expressão de um vice-líder oposicionista.

Diante da nova situação, os representantes do MDB que a partir desta semana desceram para os seus Estados terão que exercer mais um papel de simples sustentação do espírito competitivo do que pròpriamente de esfôrço para ganhar.

Embora não considere que tais efeitos integrassem o plano que inspirou a iniciativa de promover a cassação de um mandato parlamentar, iniciativa que tôda a Oposição encara como sendo "a primeira de uma série", o Deputado Mário Covas afirma que já contava com isto. Por isto, diz êle, não lhe trazem surprêsa as notícias transmitidas de cidades paulistas onde o MDB, depois de tudo, se viu na contingência de disputar apenas as cadeiras de vereadores.

Quadro idêntico está se esboçando em Santa Catarina e no Amazonas, para onde viajaram os vice-líderes Paulo Macarini e Bernardo Cabral, na Paraíba, onde há alguns dias já se encontra o Sr. Humberto Lucena e em quase todos os Estados onde haverá eleições municipais no próximo mês. Viu-se assim o Partido oposicionista colocado repentinamente numa guerra de duas frentes, devendo estar presente ao mesmo tempo no Congresso, para defender o instituto da inviolabilidade do mandato, e nas bases eleitorais, para defender as condições mínimas de sua sobrevivência como Partido.

Meio-têrmo

No que lhe toca, como agir e o que dizer, a liderança do MDB na Câmara enfrenta uma situação curiosa. O Sr. Mário Covas está sendo submetido ao mais duro teste de habilidade de sua carreira de líder, pois ao expressar o pensamento da bancada não pode falar muito baixo para não demonstrar que tem mêdo, nem muito alto para não parecer arrogante e provocativo.

Nesta linha de meio-têrmo, o que os oposicionistas sustentam e procurarão demonstrar é que jamais qualquer parlamentar criticou as Fôrças Armadas sem as devidas ressalvas. Mesmo os discursos incriminados do Sr. Márcio Moreira Alves — observa o líder do MDB — foram de crítica às "minorias militares", deixando portanto implícito que as acusações nêle inseridas não se dirigiam à instituição em seu todo.

De resto, observava-se ontem na bancada que as autoridades militares não tiveram para com as oposições a conduta que agora esperam da Câmara.

O Deputado Hermano Alves relembrava que inúmeros pedidos de responsabilização foram feitos pela Oposição diretamente aos chefes do Exército, e todos caíram no vazio. O Senador Oscar Passos, como presidente do MDB, dirigiu-se ao General Lira Tavares denunciando fatos "altamente desprimorosos à tradição do Exército" ligados ao tratamento dispensado a presos em Juiz de Fora. O Ministro nem sequer respondeu.

"Vieram depois — acentuava — os casos dos irmãos Duarte, do PARA-SAR e da Universidade de Brasília, todos fartamente documentados. O General Moniz de Aragão disse em artigo de jornal que se o Congresso votasse a anistia aos estudantes, cairia em regime de quarentena. Nada disto teve fôrça para mover os chefes militares, que agora pretendem punir um deputado porque criticou os que deslustram as tradições das Fôrças Armadas."

Resistência

O argumento central da defesa do Deputado Márcio Moreira Alves, afora o da inviolabilidade do mandato, será o de que "êle se limitou a um incitamento à resistência civil, na mesma linha de pacifistas como o Mahatma Gandhi e Luther King, sem nunca ter chegado a pregar a subversão armada ou o assalto a quartéis."

É nesta linha que o MDB se prepara para enfrentar a luta, se houver luta.

A direita católica

Tristão de Athayde

Fala-se muito hoje sôbre "a infiltração comunista na Igreja." Há pouco assistimos mesmo ao triste espetáculo de vir a público um arcebispo denunciando outro arcebispo por ter, como secretário da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), imprimido a esta um "colorido esquerdizante" (JB 16/8/68, página 14).

Se denunciar a miséria, a injustiça, o analfabetismo, a doença, a mortalidade infantil, o desemprêgo, o feudalismo latifundiário de que são vítimas as nossas classes populares, tanto nos campos como nas cidades, é sinal de *esquerdismo* então realmente o padre Hélder, que é naturalmente o grande arcebispo visado por essa denúncia, merece êsse qualificativo, como o merecemos todos nós que protestamos contra êsse estado de coisas.

Acontece, porém, que êsses ataques ao Arcebispo de Recife, que é hoje, no plano internacional, a grande voz do mundo subdesenvolvido, provêm de uma moléstia muito mais grave do que essa apregoada infiltração comunista: a infiltração direitista. Ou antes, a reação dos que se habituaram a colocar a Igreja *à direita* e confundem esquerdismo com *comunismo ateu*, expressamente condenado pela Igreja, menos por ser comunista que por ser ateu. Já que comunismo cristão, no sentido de renúncia à propriedade privada (coisa que nem o comunismo político existe) está em vigor desde o colégio dos apóstolos até as comunidades religiosas de nossos dias.

A reação direitista não é de hoje, embora ùltimamente se venha manifestando de modo cada vez mais agressivo. Foi em 1937 e no Chile que senti, de perto, o pêso do direitismo católico ali dominante e o início de uma reação antidireitista, que pode ser qualificada de esquerdista, se não cometermos o primarismo de confundir socialismo com comunismo ou esquerdismo com ambos. Der o sentido exato a cada palavra é a condição preliminar de qualquer entendimento honesto entre os homens. Se fui sempre inimigo da polêmica é que a característica habitual dos polemistas, da direita, da esquerda ou do centro, é a de empregarem as palavras no sentido que lhes convém, arbitrário e aproximado, como êsse de confundir socialismo com comunismo e ambos com esquerdismo. É preciso desde logo reconhecer que não há têrmos mais ambíguos e polivalentes que êsses de *esquerda* e *direita*, abrigando realidades muito variadas e por vêzes até antagônicas, pois sabemos que os piores ódios são aquêles que nascem entre irmãos. Por isso mesmo é que tenho uma alergia visceral pela polêmica. E por essas simplificações, tão caras ao nosso amor pelo *mais ou menos*. Temos de partir, portanto, da certeza de que palavras como *direitismo* e *esquerdismo* abrangem modalidades muito diversas, que vão desde distinções perfeitamente legítimas, como a existência na Igreja de uma vertente conservadora e uma vertente renovadora — até as antíteses mais disparatadas entre si como o *nazismo* à direita e o *maoismo* à esquerda. Por mais que, por vêzes, os extremos se toquem.

Mas o que eu queria contar, do Chile de 1937, é que o grupo dos que iriam formar a Falange, núcleo do futuro Partido Democrata Cristiano, que nos deu a grande figura de Eduardo Frei, se dirigiu então ao Cardeal Pacelli, Secretário de Estado de Pio XI, perguntando-lhe se "um católico podia *não* pertencer ao Partido Conservador." A resposta não tardou a vir, no sentido que era de esperar: um católico podia pertencer a qualquer partido que não fôsse expressamente anticatólico ou contivesse em seu programa teses contrárias às doutrinas da Igreja.

Pois bem, essa resposta oficial não obteve licença eclesiástica local de ser divulgada (sic), porque, até então, todo católico chileno tinha de pertencer ao Partido Conservador ou pelo menos de nêle votar em consciência. A carta do Cardeal Pacelli corria então clandestinamente, em Santiago, mimeografada pelos membros de um grupo que se chamava de *Las Catacumbas de Santiago* e iriam mais tarde organizar a Falange e afinal a *democracia cristã*.

Tal o pêso do preconceito direitista na tradição católica latino-americana. Como entre nós os que consideravam "altar e trono" valôres indissociáveis. Não sei se apenas no início da República... Êsse conceito parecia morto. Hoje, está de nôvo ressuscitando.

— É o IBOPE querendo saber o programa a que estamos assistindo!... Confesso?

(charge de LAN)

Ministérios se descentralizam com a reforma administrativa

A delegação de competência no serviço público federal — determinada pela reforma administrativa — começa a produzir efeitos em vários Ministérios, segundo revelaram ontem seus titulares nas palestras que fizeram dentro da Semana da Reforma Administrativa.

A Semana levou ao Museu de Arte Moderna os Ministros Magalhães Pinto, Mário Andreazza, Albuquerque Lima, Augusto Rademaker, José Fernandes Luna (interino), o secretário-geral do Ministério da Educação, Sr. Édison Franco, e a representante do Ministério da Fazenda, Sra. Marli Ferreira Pinto.

Treinamento

Seis especialistas em treinamento de pessoal ressaltaram os benefícios da reforma administrativa no treinamento de pessoal do serviço público, "atendendo aos propósitos de desenvolvimento aos quais se propôs o Govêrno."

Os oradores foram os Srs. Nei Robinson Suassuna, do Ministério do Planejamento, Pacífico do Espírito Santo, José Sebastião Carneiro, Geraldo La Rocque, Fernando Bessa de Almeida e Valdir Santos. Sôbre o problema de enquadramento e readaptação, êste último disse que "um dos grandes erros das administrações passadas foi a criação de cargos não prèviamente fixados e sem qualquer formação profissional correspondente para seus ocupantes."

O Sr. Valdir Santos debateu com funcionários a interpretação de algumas leis sôbre enquadramento e readaptação, entre as quais a que estabelece o enquadramento provisório, "que não gera direito adquirido."

Programa

Hoje será o quarto dia da Semana da Reforma Administrativa, com o seguinte programa:

9 horas — palestra do Ministro das Minas e Energia, seguida de debates: 11 horas — palestra do Ministro da Agricultura, também seguida de debates; 14 horas — encontro com governadores.

Os seminários começarão às 9 horas e prosseguirão debatendo a reforma da administração de pessoal, o treinamento para a reforma administrativa e orçamento e administração financeira.

Interior

O General Albuquerque Lima afirmou em sua palestra que a descentralização tem sido um dos fatôres mais positivos no êxito da ação do Ministério do Interior. As agências regionais de desenvolvimento (Sudene, Sudam, Sudesul e Sudeco) coordenam a ação setorial do Ministério, com total delegação de competência.

— Esta coordenação eliminou atividades paralelas e a utilização máxima dos recursos humanos, permitindo a aplicação racional dos recursos financeiros. Os resultados foram espetaculares e os frutos estão aí para todos verem, como é o caso da irrigação e da elaboração do IV Plano Diretor da Sudene — afirmou o Ministro.

O General Albuquerque Lima citou a seguir estudos para a criação de uma superintendência abrangendo Guanabara, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro, adiantando que os técnicos ainda não têm um rumo definitivo, a favor ou contra a entidade.

Exterior

O Chanceler Magalhães Pinto disse que a reforma administrativa no Itamarati tem muitas peculiaridades, porque o órgão exerce funções estritamente políticas e é já descentralizado em vasta rêde de missões diplomáticas e repartições consulares espalhadas pelo mundo todo.

— Os problemas do Itamarati têm outro tipo de magnitude, comparados com o conjunto da administração federal. Em nosso caso, não há que cogitar de gigantismo, de despreparo de pessoal ou de custo operacional elevado. O Ministério das Relações Exteriores, em têrmos de despesa global, não consome 1% do orçamento da União.

Partindo daí, revelou o Chanceler, o Ministério das Relações Exteriores empenha-se em simplificar a rotina, aperfeiçoar a comunicação interna e revisar as normas relativas à movimentação de pessoal diplomático.

O Sr. Magalhães Pinto citou várias providências para dinamizar o Itamarati na defesa do interêsse nacional, no plano externo, através de melhor atuação política, incremento das vendas no exterior e captação de cooperação científica e tecnológica.

Transportes

O Ministro Mário Andreazza expediu no ano passado 335 atos delegando competência no Ministério dos Transportes, promovendo a desburocratização de 541 mil documentos que deixaram de ir àquele órgão. "A descentralização e a delegação de competência são dois fatôres importantes da reforma administrativa no setor de transportes", acrescentou o Ministro.

A criação da Secretaria-Geral e da Inspetoria-Geral de Finanças seguiu-se a divisão do Ministério em sete órgãos de administração direta e 16 de indireta, absorvendo atribuições antes diversificadas, inclusive as do Conselho Nacional de Transportes.

Os resultados foram os seguintes: a Secretaria-Geral e o Departamento de Administração despacham apenas 600 processos mensais, em média; o Lóide, a Costeira e o Serviço de Navegação da Bacia do Prata decidem sôbre seu pessoal, afastando do Ministério cêrca de mil processos, de abril a outro do ano passado; na Comissão de Marinha Mercante, o presidente deixou de despachar mais de 1 500 processos em seis meses; fato idêntico ocorreu no Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (o diretor deixou de despachar .... 4 500 processos); na Administração do Pôrto, três mil processos foram solucionados por escalões secundários; no Departamento Nacional de Estradas de Ferro houve 61 delegações de podêres, evitando que 600 processos subissem à consideração do diretor-geral.

Educação

O Secretário-Geral do Ministério da Educação, Sr. Édison Franco, afirmou que a grande tarefa daquele órgão é a assistência técnica e financeira aos sistemas de ensino. Como ela é supletiva, cabe ao Ministério atuar com maior ênfase onde o desenvolvimento regional é menor.

— Nessas áreas geográficas, a presença do MEC tinha reflexos de descoordenação, devendo então ajustar-se aos princípios gerais do Decreto n.º 200 e, portanto, ganhar em articulação e integração para atingir a produtividade necessária — acrescentou o Sr. Édison Franco.

O Ministério criou Coordenações Estaduais, que acompanham os programas daquele órgão e dão a visão local indispensável para a diversificação dos sistemas de educação. Elas começam a produzir efeitos: no programa da Colted (assistência ao estudante por meio do livro escolar), foram obtidas oito mil respostas a nove mil questionários distribuídos no país.

Indústria e Comércio

Vários órgãos ligados ao Ministério da Indústria e do Comércio tiveram suas estruturas modificadas, entre êles, o IBC o Instituto do Açúcar e do Álcool, o Instituto de Resseguros do Brasil, o Conselho Nacional de Borracha, a Comissão Executiva do Sal, a Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur) e a Superintendência de Seguros Privados.

Falando ontem no Museu de Arte Moderna, o Ministro interino José Fernandes de Luna afirmou que a reforma administrativa no IBC descentralizou os órgãos sediados nas capitais dos Estados, que serão transferidos para o interior, para atenderem melhor à lavoura e à comercialização do café. No Instituto de Resseguros, a reforma provocou a delegação de competência e cursos de aperfeiçoamento, tal como no Instituto do Açúcar e do Álcool e outros órgãos subordinados ao MIC.

Marinha

As providências no Ministério da Marinha, em decorrência do Decreto-Lei 200, aliviaram a sobrecarga do Ministro, segundo revelou o Almirante Augusto Rademaker.

A reforma administrativa prosseguirá dentro dos seguintes princípios: coordenação em todos os níveis de administração; descentralização da administração naval, sem prejuízo da unidade de comando; delegação de competência; contrôle em todos os órgãos para verificar a execução dos programas e observância de normas; redução de custos, com o rendimento máximo dos gastos necessários.

Assessorando o Ministro, o capitão Telmo Reifschneider expôs a reforma administrativa na Marinha de Guerra e disse que "a participação dos gastos militares no Orçamento da União vem declinando sistemàticamente."

— Apesar disso, não decresceram as responsabilidades da Marinha no cumprimento da missão de assegurar a ordem interna e a soberania nacional. Só a maximização dos resultados obtidos, com a aplicação dos recursos recebidos, poderiam garantir a eficiência da Marinha como fôrça armada — acrescentou o oficial.

Fazenda

O Centro de Treinamento do Ministério da Fazenda (Cetremfa) tem procurado valorizar o funcionalismo daquele órgão, através de cursos locais e no exterior, e realiza um intercâmbio de técnicas com outros órgãos e entidades, assinando convênios e promovendo seminários de atualização fiscal.

A reforma administrativa no Ministério da Fazenda foi explicada pela coordenadora-geral do Cetremfa, Sra. Marli Ferreira Pinto, que historiou a atuação do Centro desde a criação, em abril do ano passado.

A Sra. Marli Ferreira Pinto citou a aplicação de mais de três mil testes aos funcionários, o treinamento de mais de três mil servidores (80 no exterior), a assinatura de convênios para aperfeiçoamento, a realização de pesquisas pedagógicas, a promoção de estágio para universitários e a publicação de manuais para treinamento.

Tribunal aprova contas de 1967 do Chefe do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União, em sessão especial realizada ontem, sob a presidência do Ministro Wagner Estelita Campos, decidiu que as contas do Presidente da República, relativas ao exercício de 1967, estão em condições de receber a aprovação do Congresso.

O relatório aprovado conclui que "embora haja inúmeras áreas em que se observa o empenho das autoridades governamentais para normalizar suas atividades, outras há em que o estado da administração financeiro-orçamentária da União pode ser qualificado como indisciplinado e caótico."

Denominação imprópria

O relator, Ministro Vítor Amaral Freire, insurgiu-se contra a imprópria denominação constitucional de "Contas do Presidente da República", uma vez que abrangem atos de índole financeira e orçamentária de agentes administrativos dos três podêres da União.

Afirmou que o Orçamento, de início, previa um deficit de duzentos e sessenta milhões de cruzeiros novos, mas as alterações, decorrentes da abertura de créditos adicionais, importaram em aumento dessa previsão para um bilhão e novecentos milhões de cruzeiros novos.

— Apesar de a arrecadação dos impostos — continua o relator — ter sido inferior à previsão em um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros novos, mesmo assim a estimativa da receita foi superada em setecentos milhões de cruzeiros novos. Para tal, afirma, concorreu o aumento vertical das operações de crédito.

A arrecadação do impôsto de renda de pessoas físicas excedeu o dôbro do estimado. O volume arrecadado importou em 40% menos, atribuindo a Inspetoria de Finanças do Ministério da Fazenda, ao fato, os incentivos fiscais. Entretanto, comprovantes a êsse respeito, fornecidos parcialmente, não confirmam a referida afirmação.

Sete deram mais

Em seguida, o relatório menciona que 94% da receita tributária foi arrecadada em apenas sete Estados. Os da Guanabara e São Paulo concorreram com 75%, e só São Paulo, com 51,5%. Por área geoeconômica, as regiões sul e leste também contribuíram com 94%, sendo 61,5% da primeira, e 32,5%, da segunda.

O relatório estabelece a comparação entre o aumento percentual da receita federal, a partir de 1960, em têrmos absolutos e os valôres corrigidos, com base nos índices de custo de vida. Na primeira hipótese, verifica-se que o crescimento de um ano sôbre o anterior foi constante, até alcançar o clímax, em 1964, com 111%, caindo êsse aumento nos anos de 65, 66 e 67, respectivamente, para 79%, 67 e 23%. Entretanto, os mesmos índices percentuais, com valôres corrigidos, oferecem panorama bem diverso — os aumentos foram sucessivos, até 1966, para, em 1967, inverter-se a situação e, em vez de aumento, revelarem um decréscimo de quase 2%. Isso resulta do fato de a carga tributária, em têrmos corrigidos, ter sido, em 1967, inferior à de 1966.

O deficit

Quanto à defesa, com o congelamento de gastos, decorrente da reserva orçamentária e da não utilização dos créditos concedidos, situou-se ela pouco acima de oito bilhões de cruzeiros novos, permitindo reduzir-se o deficit orçamentário a cêrca de oitocentos milhões de cruzeiros novos. Não obstante, como nessa parcela incluem-se gastos regularizados no exercício, mas realizados em anos anteriores, na verdade, o deficit orçamentário aproximou-se de quatrocentos e cinqüenta milhões de cruzeiros novos. Como todavia, ainda em 1967, realizaram-se gastos extra-orçamento, num total de 1 109 milhões de cruzeiros novos, o deficit real alcançou a cifra de 1 550 milhões de cruzeiros novos, ou seja, 150 milhões de cruzeiros novos a menos do que o apurado em 1966. O fato, auspicioso, decorreu das novas medidas disciplinares contidas na Constituição e na reforma administrativa, o que resultou, já em 1967, em substancial diminuição das despesas extra-orçamento.

Esclarece o relatório que o deficit foi pràticamente financiado com a inscrição de despesa na conta de "restos a pagar", ou seja, transferindo-se os pagamentos de encargos do Orçamento de 1967, para saldá-los com receitas de outro exercício, prática já costumeira na administração federal. A inconveniência dêsse procedimento, embora enquistado na administração e herdado do período inflacionário mais agudo, quando os deficits incontrolados representam grave indisciplina orçamentária, sugere o relator, com ênfase, a necessidade de as autoridades fazendárias, a curto prazo, eliminarem essa situação grave e que impede se implante a rígida disciplina nos gastos públicos inscrita na Constituição.

Descritério

No exame do estado da administração financeira, o relatório mostra o descritério nas inclusões dos impostos federais nos orçamentos da União e das autarquias e as deficiências da contabilidade da receita, o que impede conhecer-se, com segurança, a arrecadação de determinados tributos.

No tocante à carga fiscal federal, isto é, o conjunto da receita tributária que figura na Lei de Meios e nos orçamentos das autarquias, situou-se ela em quase 6 bilhões de cruzeiros novos, com um aumento de 350 milhões de cruzeiros novos, de 1967 sôbre 1966, ou seja, de apenas 6%. A êsse propósito — afirma o relator — se forem levados em conta o aumento do custo de vida, que, em 1967, atingiu o nível de 25%, verifica-se que o aumento percentual das arrecadações dos impostos federais foi muito inferior a essa taxa. Acrescenta o relator que foram redistribuídos aos Estados e municípios pouco mais de 1 bilhão de cruzeiros novos, ou seja, 17,5 da arrecadação dos impostos federais.

Para uma população de 80 milhões — diz o Ministro Vítor Amaral Freire — a arrecadação dos impostos federais correspondeu a 74 cruzeiros novos por habitante, em média, com um aumento, em 1967, de 4 cruzeiros novos.

Situação dos fundos

O relatório também aborda a situação irregularíssima dos "fundos especiais", detendo sua atenção para o fundo nacional agropecuário do Ministério da Agricultura, e insiste na necessidade de prontas providências dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda para impor disciplina orçamentária e financeira nessa área.

É destacado o funcionamento dos fundos de participação dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, pelos quais foram redistribuídos percentuais do impôsto de renda e de produtos industrializados correspondentes a quase 600 milhões de cruzeiros novos, quantia muito superior ao deficit orçamentário do exercício. Como vem sendo observado que muitas municipalidades estão aplicando êsses recursos, que tanto ônus trazem à União, em despesas suntuárias, entende o ministro-relator que se torna necessário, e com urgência, rever a disciplina legal atual, para impedir êsses esbanjamentos de tão volumosos recursos federais.

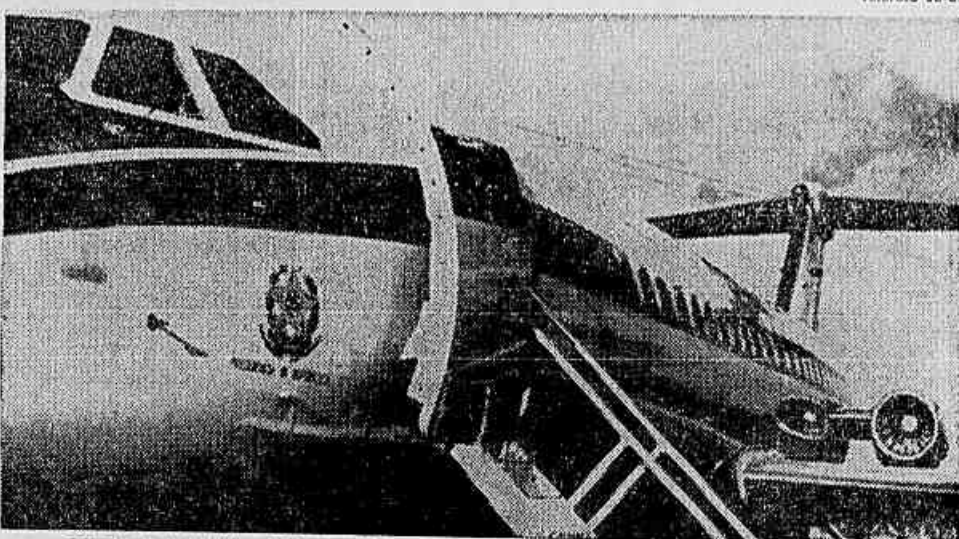
A situação das autarquias, emprêsas e fundações públicas, sociedades de economia mista e "fundos especiais" é posta em relêvo pelo relator, que as cognomina de "galáxia administrativa", exigindo providências para a normalização financeira e orçamentária dessas entidades.

Contabilidade

Encarece o relatório a necessidade de o Govêrno apressar, com caráter prioritário, a implantação do nôvo sistema de administração financeira, previsto na reforma administrativa, modernizando a contabilidade, instalando e disciplinando o funcionamento dos órgãos de auditoria e aparelhando convenientemente as inspetorias de finanças recém-criadas. Deve ser instalado em definitivo — prossegue o relator — o contrôle interno, administrativo, financeiro e orçamentário, previsto na Constituição e no Decreto-Lei n.º 200.

A contabilidade pública merece críticas severas no relatório. O Ministro Vítor Amaral Freire encarece a necessidade de reformular seu funcionamento e estrutura e modificar rotinas, para evitar as dúvidas apontadas quanto à veracidade dos lançamentos.

NÔVO SERVIDOR

Telefoto JB-UPI

O BAC 1-11, de fabricação inglêsa, substituirá o Viscount presidencial

CONFÔRTO

Telefoto JB-UPI

O nôvo avião da Presidência possui quarto, banheiro e sala com sofás

Recepção militar saúda o nôvo avião que Costa e Silva usará

Brasília (Sucursal) — Recepcionado com uma cerimônia militar, chegou ontem a Brasília o avião BAC-1-11 que deverá servir à Presidência da República.

Enquanto o hino *Deus Salve a América* era tocado pela banda da Base Aérea de Brasília, onde o avião aterrissou, desceram a tripulação, cinco passageiros pertencentes à British Aircraft Corporation e um técnico da Rolls Royce, fabricante do motor do avião.

COMITIVA

A tripulação é composta pelo tenente-coronel Cersé Barbosa, major Frota, major Gandra, capitão Trompowsky, capitão Eler, suboficial Mourão e sargento Agostinho. Os passageiros inglêses deverão permanecer no Brasil durante um ano.

Foram recepcionados pelo coronel Clóvis Pavan, comandante da Base Aérea de Brasília, coronel Onofre Ramos, subchefe da Aeronáutica junto ao Gabinete Militar da Presidência e pelo coronel Rubens Arruda, subchefe do gabinete do Ministro da Aeronáutica. Estavam presentes também o encarregado da Embaixada britânica em Brasília, Sr. A. Sheridan, e o coronel Winstanely, adido militar da Embaixada.

CARACTERÍSTICAS

O avião BAC-1-11, que recebeu o número 2 111, faz uma média de 800 quilômetros por hora, variável com a altitude. Com capacidade para 24 passageiros e cinco tripulantes, o avião possui um quarto com banheiro e uma sala com sofás e mesa.

Deverá substituir o Viscount que atualmente serve ao Presidente Costa e Silva.

Peracchi reclama do Govêrno medidas contra o terrorismo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos declara-se chocado e ao mesmo tempo alarmado com a intensificação dos atos terroristas, e acha que o Govêrno federal "deve tomar medidas enérgicas e urgentes."

O governador gaúcho fêz a declaração em entrevista coletiva que convocou na manhã de ontem para "prestar contas de suas gestões junto ao Govêrno federal", e à qual chegou com meia hora de atraso.

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Depois de condenar com veemência os atos terroristas, "que anteriormente apenas conhecíamos através da ação de anarquistas espanhóis", o Sr. Peracchi Barcelos concluiu que "êste não é nosso tipo de luta."

Reprovou ainda as manifestações estudantis, "agora tão desacreditadas de seus objetivos iniciais que nada têm de estudantil." Apesar de atribuir a atual intranqüilidade a "interêsse em criar ambiente de temor que afugente o eleitor das urnas", o Sr. Peracchi Barcelos entende que "crise é fôrça de expressão, porque ela não chega a abalar o regime nem o Govêrno."

SUBLEGENDAS

Manifestou-se o governador, mais adiante, contra a extensão do instituto da sublegenda ao pleito para o Senado, em 1970. "Já acho absurda a sublegenda para o Govêrno. Ela é a negação da unidade partidária", afirmou.

Informou, por fim, que só cogitará dos nomes para Prefeito de Pôrto Alegre e dos 21 municípios declarados de interêsse da segurança nacional, após o pleito municipal de 15 de novembro. No caso de a Assembléia, onde o MDB é majoritário, rejeitar sua indicação à prefeitura desta capital, poderá buscar uma solução no plano federal, "porque a capital gaúcha não pode ficar sem prefeito."

Krieger defende o Presidente

Brasília (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger, respondendo a nôvo discurso do Sr. Mário Martins, disse que "o julgamento da história será indiscutivelmente favorável ao Marechal Costa e Silva", empenhado exclusivamente na manutenção da Constituição e da Lei.

Em seu discurso, o Senador Mário Martins, salientando a necessidade de o Presidente abandonar a atitude passiva que estaria adotando ante a proliferação dos atentados, observou que êle, a manter a "posição contemplativa", terá penoso julgamento da história.

"DIAS NEGROS"

Falando sôbre a última bomba explodida na Guanabara, o Sr. Mário Martins observou que, "se não houver, realmente, da parte do Govêrno, autoridade para se opor a interêsses subalternos", bem como "a vontade de ser Presidente de todos os brasileiros, e não apenas de uma facção ou grupo", nenhuma dúvida "poderemos ter, desgraçadamente, de que dias mais negros, como jamais foram vividos, advirão a êste país."

Rápida, mas incisiva, foi a resposta do líder do Govêrno. "Atentados existem e todos os deploramos e condenamos. Tanto o praticado contra uma livraria no Rio como o praticado contra um capitão americano, que foi chacinado em São Paulo." Afirmou que o Presidente da República não tem responsabilidade alguma por tais fatos. "Não pode o Govêrno impedir fatos dêsses, mas não é inerme, pois está cônscio de suas responsabilidades e disposto a cumprir seus compromissos com o povo."

RELAÇÃO DOS PUNIDOS

O Senador rejeitou ontem projeto de autoria do Senador Antônio Balbino que determinava a publicação da relação nominal dos punidos com base nos Atos Institucionais, com os motivos, mesmo que de forma sumária, das punições.

O projeto foi derrotado por determinação da liderança da Arena. O Senador Daniel Krieger disse que os atos a que alude foram praticados pela Revolução e, conforme determina a Constituição, não podem ser objeto de apreciação pelo Judiciário e, portanto, muito menos pelo Legislativo.

Radicalismo preocupa militares

Militares identificados com os órgãos de segurança do Govêrno, que nos últimos dias têm intensificado seu trabalho de análise da situação nacional, não escondem sua perocupação em face de um encadeamento de fatos que, no seu entender, indicam claramente o clímax de um processo de subversão.

O radicalismo — de esquerda e direita — é o perigo maior que os órgãos encarregados da segurança nacional estão procurando evitar a todo o custo, "nem que seja com o emprêgo da fôrça, sob pena de a nação ver-se engolfada numa situação imprevisível, pelo fatal envolvimento de camadas sociais, completamente alheias à questão."

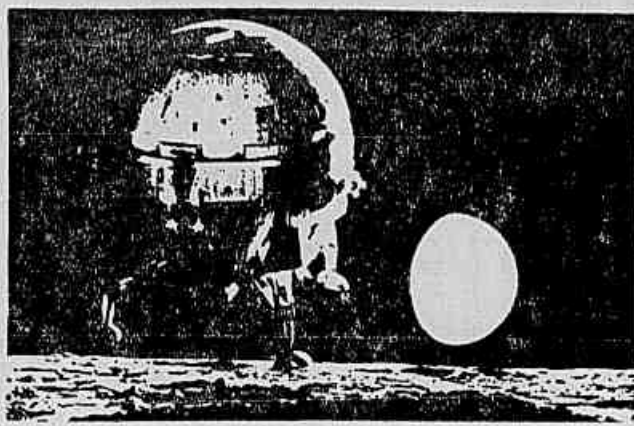
CONFRONTO

Não têm dúvidas os militares de que dois poderosos grupos radicais, de esquerda e de direita, se digladiam no momento, querendo forçar uma situação de fato, que os coloque — a um ou a outro — na vanguarda de um grande movimento tendente a impor suas idéias totalitárias.

As investigações determinadas pelo Presidente da República sôbre as atividades do MAC, CCC, TFP e outras siglas do movimento radical de direita, segundo adiantaram funcionários dos órgãos de informações, indicam a existência de um comando único, dirigido do exterior, como também ocorre com o movimento radical de esquerda.

Encontram os agentes do Govêrno uma correlação nos atos praticados pelos dois grupos, que usam comandos de vanguarda, uns e outros no estilo da moderna guerra revolucionária urbana, dificultando sobremaneira a ação repressiva e obrigando as autoridades a intensificarem os estudos sôbre êsses problemas.

Apolo 6.º dia

Técnicos do Centro Espacial de Houston e Cabo Kennedy anunciaram ontem que 3 cosmonautas norte-americanos passarão o Natal dêste ano voando em redor da Lua, se a segunda parte da experiência da Apolo-7 fôr tão boa quanto a primeira, encerrada ontem. Entretanto, a URSS garantiu que vencerá a corrida.

Viagem sideral chega à ultima fase

Centro Espacial de Houston e Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — A Apolo-7, voando a mais de 27 mil quilômetros por hora, atingiu ontem, às 10h 8 m (hora de Brasília), a metade da trajetória da viagem de 11 dias, tendo cumprido 130 horas e 5 minutos de tempo calculado para a missão.

Pela quarta vez, Schirra disparou o motor de 21 mil libras de impulsão que, em vôo próximo, conduzirá três norte-americano à Lua. O acionamento, que durou meio segundo, foi realizado depois da transmissão direta de televisão e demonstrou que a potência do motor pode perfeitamente assegurar ligeira modificação na trajetória da cabina espacial.

"Se tudo seguir bem como até agora" — declarou um funcionário — "é quase certo que a Apolo-8 irá à Lua." Os cosmonautas da Apolo-7, Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham estão levando a cabo sua missão "extremamente bem", apesar dos resfriados que os irritam e a tensão a que estão submetidos num vôo tão prolongado.

Porta-vozes da Agência Especial não admitem ainda que o vôo constitui um êxito, pelo menos antes do seu término. Em primeiro lugar, porque existem estudos que vão ser feitos no momento da reentrada da cápsula na atmosfera. Muitos dos dados enviados até agora têm que ser analisados antes de qualquer decisão final sôbre a viagem à Lua.

De acôrdo com êsses informantes, serão necessárias pelo menos duas semanas depois da viagem antes de que se adote qualquer decisão final sôbre o vôo da Apolo-8. O trio de astronautas já completou 60% das provas mais importantes, exceto, naturalmente, as referentes à reentrada.

Em 5 dias no espaço, já realizaram algumas provas básicas sôbre o principal foguete de propulsão. Também foram testados todos os sistemas de contrôle e navegação, além da unidade de refrigeração.

Na terça-feira, além da nova transmissão ao vivo de um programa direto do espaço interplanetário, os cosmonautas também fotografaram a tempestade tropical *Gladys* que surgiu no mar das Antilhas, ao sul de Cuba.

Os tripulantes da Apolo-7 recorreram ao antigo método de rádio-comunicações ao transmitir sinais em Morse. O propósito da experiência foi testar o sistema de emergência para informar à Terra sôbre alguma grave dificuldade na viagem espacial.

Cunningham utilizou o botão de seu microfone para transmitir, com pontos e traços do código Morse, a seguinte mensagem: "Esta é uma prova de emergência." A experiência têve êxito. Minutos depois, porta-voz do Centro Espacial de Houston anunciava:

"Comunicamo-nos auditivamente, pela televisão, pela voz, por rádio e agora, através da clássica manipulação, com Morse."

Mais imagem viva

Os astronautas da Apolo-7, já autorizados para iniciar a segunda parte de sua viagem em órbita da Terra, efetuaram ontem de manhã sua terceira transmissão televisionada diretamente de cosmonave.

No final de sua 76.ª revolução, quando sobrevoava os Estados Unidos, a tripulação explicou aos telespectadores como funcionavam seus equipamentos e a maneira de preparar seus alimentos no espaço.

Um dos astronautas mostrou um saco de matéria plástica que continha víveres desidratados. Em estado de ausência da fôrça da gravidade, o saco parecia flutuar no espaço.

"Aqui fala o capitão," disse o comandante Walter Schirra ao começar o "terceiro ato", uma vez que Don Eisele mostrou novamente o cartaz conhecido com a legenda "Saudações diretamente do belo salão Apolo, que está acima de tudo."

"Podem soltar seus cintos de segurança", afirmou Schirra, imitando os pilotos das linhas aéreas comerciais. Walter Cunningham estava sentado ao seu lado.

A qualidade das imagens televisionadas ontem foi inferior às da segunda e têrça-feira última, isto provàvelmente em conseqüência de uma avaria no centro retransmissor de Corpus Christi, no Texas. A transmissão se iniciou com três minutos de atraso.

Resfriado continua

Os médicos do Centro Espacial de Houston decidiram racionar as pílulas descongestivas existentes na farmácia da Apolo-7. A tripulação, segundo as instruções, deverá reservar três destas pastilhas no momento em que a cabina regressar à atmosfera, no dia 22 de outubro.

Cada um dos três cosmonautas terá que ingerir um comprimido descongestivo, para estar nas melhores condições físicas possíveis, no instante decisivo da descida. Precisarão dispor de tôdas as energias no momento de realizar a manobra necessária que é vital tanto para os três homens, como para o êxito do programa norte-americano de colocar um homem na Lua.

Os astronautas Walter Schirra e Don Eisele continuam resfriados e Walter Cunningham está a ponto de contrair o mal. O comandante Schirra fêz uma observação interessante: a falta de gravidade durante o vôo orbital parece impedir que a coriza resultante do catarro penetre nos pulmões.

Schirra, desde que se resfriou sexta-feira passada, pouco depois do lançamento, tomou seis pílulas para descongestionar as vias respiratórias, além de 17 aspirinas. Eisele tomou duas de cada e Cunningham, um descongestionante.

Preocupados com a alteração da pressão que possa afetar os ouvidos congestionados quando do regresso à atmosfera terrestre, os cosmonautas estão usando as pílulas descongestionantes de forma racionada a fim de deixar algumas para a viagem de volta, na próxima semana.

"Ainda tenho uma forte coriza e continuo tomando aspirinas", disse Schirra.

"Meu resfriado é igual ao de Schirra", afirmou Eisele. "De tempo em tempo fico com os ouvidos tapados e não estou tomando as pílulas na quantidade necessária, porque quero poupá-las para o caso de precisarmos delas ao entrarmos na atmosfera terrestre. No mais, sinto-me bem."

Cunningham também disse sentir-se bem, salvo ter, às vêzes, os ouvidos tapados. Do Centro de Terra, perguntaram-lhes se tiveram indícios de febre, mas todos responderam negativamente. Cunningham perguntou:

"Os médicos disseram alguma coisa sôbre o uso de antibióticos como meio preventivo aqui a bordo?"

"Não há realmente, necessidade de vocês recorrerem a antibiótico." E acrescenta o informante do Centro Espacial de Houston: "Os médicos não acreditam que serviriam para curar um resfriado ou ajudar a melhorar."

Um vôo no Natal

Os dirigentes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, animados com os resultados obtidos até agora pelo vôo da Apolo-7, aceleraram os preparativos para o vôo circunlunar tripulado previsto para o próximo Natal.

Trata-se da Apolo-8, cuja tripulação já designada — Frank Borman, Jim Lovell e Bill Anders — partirá de Cabo Kennedy a 21 de dezembro e chegará a uns 100 quilômetros da Lua, à véspera do Natal.

Entusiasmados pelo êxito da Apolo-7, o quadro diretor da ANAE marcou reunião para êste fim de semana, quando discutirá o plano do próximo vôo.

Ontem à noite soube-se em Cabo Kennedy que, dos três ou quatro tipos de viagens possíveis que fará a Apolo-8, uma delas consiste em ampliar ligeiramente a atual experiência, antes da tentativa lunar.

A equipe Borman-Lovell-Anders está sendo treinada para o vôo lunar nos simuladores da Base Espacial de Cabo Kennedy.

Durante entrevista, porta-vozes da Agência Espacial norte-americana expressaram sua confiança em que os tripulantes da Apolo-7 descerão sem novidades no oceano Atlântico e terminarão perfeitamente um vôo que, por enquanto, ocorre normalmente.

Sedov promete avanço

O pai dos Sputniks soviéticos, Leonid Sedov, anunciou ontem em Nova Iorque que a URSS intensificará seus esforços espaciais para chegar à Lua antes dos norte-americanos.

O especialista não quis responder diretamente à pergunta sôbre a possibilidade de que a União Soviética envie uma nave cósmica tripulada à Lua, em breve. "Não temos o hábito", afirmou, "de revelar nossos programas espaciais." E acrescentou: "No entanto, posso adiantar que um vôo desta natureza apresenta problemas incontáveis. Estamos trabalhando para resolvê-los."

Depois de anunciar que "haverá outras experiências semelhantes a do Zond-5", Sedov disse: "Não sòmente continuaremos explorando o espaço com naves sem tripulação como pretendemos realizar novos vôos tripulados ao redor da Terra."

Respondendo à pergunta se os russos enviarão à Lua primeiro um cão, o cientista pediu: "Tenham paciência e logo verão." Sedov revelou que havia lugar a bordo do Zond-5 para cosmonautas mas ressaltou que a finalidade da experiência não era esta.

As declarações do mais destacado especialista soviético em assuntos espaciais, agora que os astronautas norte-americanos da Apolo-7 estão sobrevoando a Terra numa experiência decisiva para a viagem lunar, desmentem que a União Soviética tenha abandonado a corrida espacial.

Pode-se deduzir das palavras de Sedov que os programas e os métodos soviéticos são totalmente diversos dos adotados pelos Estados Unidos.

Atualmente Leonid Sedov preside, em Nova Iorque, a delegação soviética ao Congresso da Federação Internacional de Astronáutica. Seus pronunciamentos sôbre a matéria despertam sempre o maior interêsse porque foi precisamente êle o autor dos cálculos que permitiram os lançamentos dos primeiros satélites soviéticos.

Os peritos analisam sempre, com muito cuidado, as palavras de Sedov. Em outubro de 1967, durante o Congresso de Astronáutica realizado em Belgrado, o professor tinha anunciado que o primeiro problema para os técnicos soviéticos era a reentrada na atmosfera de uma nave desenvolvendo a segunda velocidade cósmica.

Os soviéticos conseguiram resolver o problema na prática, em setembro passado, com o Zond-5. Segundo os cálculos dos especialistas, as cápsulas que regressarão da Lua entrarão na atmosfera terrestre com a segunda velocidade cósmica.

Desta entrevista de Sedov pode-se deduzir, claramente, que a União Soviética continua empenhada na corrida à Lua e que, òbviamente, está preparando a viagem de uma espaçonave com homens a bordo.

Seus planos, segundo tudo indica, parecem ser, primeiro, a repetição do vôo da Zond-5, isto é, uma viagem ao redor da Lua sem tripulação e outro vôo experimental em órbita terrestre com cosmonautas.

Depois de ultrapassadas essas duas novas etapas, poderá ser realizado um vôo humano soviético para a Lua. De qualquer forma, parece evidente que o programa soviético difere, em muitos aspectos, do dos norte-americanos.

O acoplamento de satélites da série Cosmos, em órbita terrestre, já verificado por duas vêzes, constitui uma indicação de que os primeiros cosmonautas soviéticos que viajarão à Lua, voarão a bordo de um autêntico trem de satélites montado numa órbita terrestre.

Os astronautas regressarão a bordo de uma cápsula espacial que se parecerá bastante com a Zond-5 que, há um mês, caiu nas águas do Índico.

Crítica russa

Trud, jornal editado pelos sindicatos soviéticos, afirmou ontem que os Estados Unidos lançaram seus cosmonautas no espaço antes de realizarem aperfeiçoamentos na espaçonave.

O órgão, ao publicar o primeiro comentário sôbre o vôo da Apolo-7 da imprensa soviética, disse que os dirigentes norte-americanos colocaram "tôdas as esperanças na Apolo-7 quando imprimiram um sentido altamente competitivo no seu programa espacial."

O jornal sindical soviético garantiu que "o vôo bem sucedido da Apolo-7 fará com que os Estados Unidos lancem apressadamente a Apolo-8 para uma viagem em redor da Lua em dezembro ou janeiro do ano que vem, sem qualquer experiência preliminar não tripulada."

A União Soviética enviou, no mês passado, uma nave não tripulada que deu uma volta à Lua e foi trazida à Terra. Conforme a tradição espacial russa, a viagem da Zond-5 deverá ser seguida do envio de uma nave com cães a bordo, antes do vôo de cosmonautas ao nosso satélite natural.

O comentário publicado por *Trud* vinha acompanhado de alguns dados sôbre o vôo da Apolo-7 e notas biográficas de seus três tripulantes.

QUANTO FALTA PARA CONQUISTAR A LUA

Do U. S. News & World Report

P. Dr. von Braun, os Estados Unidos vão vencer a Rússia na corrida para a Lua?

R. Estou começando a duvidar que nós venceremos. É muito importante que nós cheguemos até lá, em primeiro lugar, mas em vista da espetacular performance da espaçonave soviética Zond-5, em setembro passado, estou começando a me preocupar. Será indubitàvelmente uma decisão no ôlho mecânico.

P. Onde nós estamos superados?

R. Não fizemos algumas coisas que êles já demonstraram ter feito, com seu vôo em tôrno da Lua. Por outro lado, já fizemos o mais poderoso foguete o nosso Saturno-5. Não demorará muito, contudo, a hora em que os russos lançarão também seu foguete mais poderoso. Assim, como eu disse, a decisão será muito difícil.

P. O povo quer saber por que, depois que nós gastamos bilhões de dólares na conquista do espaço, ainda estamos atrasados. Qual é sua resposta?

R. Tôdas as nossas informações indicam claramente que o programa russo é mais rico que o nosso. Falando francamente, os soviéticos estão gastando mais dinheiro do que nós. Êles gastam aproximadamente 30 a 50 por cento mais do que nós, em têrmos de horas-homem por ano. Não se pode transformar diretamente os dólares em rublos, mas quando se faz a pergunta quantas pessoas trabalham lá e quantas pessoas trabalham aqui, a resposta é entre 30 e 50 por cento a mais na Rússia. Ou, para dizer ainda de uma outra forma: êles estão gastando quase 2 por cento do seu produto nacional bruto no espaço, enquanto que nós gastamos menos de 1 por cento.

P. Existem importantes implicações para a defesa, no espaço? É isto que está motivando os russos?

R. Sim. Existem implicações para a defesa. O espaço, assim como o ar, a água, ou a terra, é um lugar, e não um programa, e você pode conduzir uma atividade militar no espaço. Não obstante, eu diria que a defesa não é de modo algum a mais importante motivação. O uso pacífico do espaço e suas aplicações científicas e econômicas se converterão no mais importante.

P. Quais serão os efeitos dos recentes cortes no orçamento espacial dos Estados Unidos?

R. Nós ficamos cada vez mais atrasados, nos últimos três anos. Vejo um perigo muito grande nisto, porque não há a menor indicação de que o programa russo esteja sofrendo cortes similares. Pelo contrário, só há indicações de que, nos últimos anos, êle recebeu, pelo menos, 10 por cento a mais, provàvelmente. Assim, por exemplo, enquanto nós reduzimos virtualmente nossa capacidade que adquirimos como resultado do programa de alunissagem, os russos estão continuamente aumentando-a.

P. Os Estados Unidos têm algum programa além da chegada à Lua?

R. Pode ser surpreendente ouvir isto, mas nos últimos dois anos meu esfôrço principal no Marshall Center foi seguir as ordens de raspar a estrutura industrial que nós construimos com grande esfôrço do contribuinte, para depois derrubá-la novamente. O único propósito parece ser o de assegurar que em 1972 não haja redução em nossa capacidade. No momento, esta é minha tarefa principal. E nós ainda não conseguimos sequer pôr um homem na Lua.

P. Quais as causas da diminuição do apoio ao programa espacial?

R. Em primeiro lugar, certamente, a existência de áreas em conflito no mundo. Há uma guerra no Vietname, distúrbios nas cidades, etc. Tudo isto diminuiu o interêsse pela conquista do espaço. Um outro fato igualmente importante é que nós não lançamos nenhum astronauta desde o último vôo da Gemini, aproximadamente há

Von Braun, um dos inventores do foguete, acha certa a vitória dos EUA

dois anos. Se as pessoas não lêem nada durante dois anos, é claro que elas se esquecem. Estivemos fora das manchetes, por muito tempo. Além disso, os russos também não fizeram nenhum lançamento de astronauta por longo tempo, e isto explica porque o sentimento de que estávamos numa corrida com êles desapareceu. Acho que uma grande maioria de pessoas neste país acredita que, de qualquer forma, nós ainda estamos na frente, e sendo assim, por que correr? Aí é que está o êrro. Nós não estamos na frente.

P. É realmente importante chegar primeiro na Lua?

R. ..Não passará despercebido na Terra o fato de quem chegará lá primeiro. O respeito pelo **status** científico e pela qualidade tecnológica dos dois países será comparado nestes têrmos por muitos anos, talvez até pelas gerações futuras. Quem se lembra do segundo homem a voar sôbre o Oceano Atlântico?

P. Que deveria ter feito êste país nos últimos anos para assegurar o primeiro lugar?

R. Do meu ponto-de-vista, só posso dizer isto: é terrivelmente difícil para qualquer pessoa que participe do nosso programa lunar tentar correr o máximo possível, se as circunstâncias pedem mais destruição do que construção. É como receber a ordem de abandonar as armas enquanto a guerra continua.

P. Em têrmos práticos, o Sr. está despedindo operários?

R. Sim. Aos milhares. Deixe-me citar algumas cifras: o programa Apolo quando estava no auge, empregou aproximadamente 300 mil pessoas na indústria. Estamos reduzidos a pouco mais da metade dêste número, o que significa que mais ou menos 135 mil pessoas já foram despedidas. E no final de 1969, sofreremos uma redução de 300 mil para 162 mil, para êste programa. A coisa começa realmente a doer, quando os engenheiros, os cientistas e os técnicos especializados são também despedidos. Você desperdiça a capacidade que você mesmo construiu, e o resultado é que você está desprezando os lucros reais do seu investimento inicial. Devo concordar com o pronunciamento do Sr. James Webb, o chefe da ANAE, quando êle afirma: "A União Soviética manterá a liderança na exploração do espaço durante os próximos anos por causa dos repetidos cortes orçamentários."

P. Parece que o Sr. está advertindo que êste país passará por um grande choque, maior do que o primeiro Sputnik soviético, não é isso?

R. Sim. Estou convencido de que, a menos que aconteça alguma coisa dramática, os russos lançarão no espaço novos tipos de aparelhos espaciais, num período de cinco anos. Suponha que os russos estabeleçam — e êles certamente o farão — uma estação orbital tripulada por duas dúzias de pessoas, para desempenhar tôdas as espécies de atividades no espaço. Êles podem usar tal estação para todos os tipos de pesquisa astronômica, meteorológica, biológica, técnica de construção no espaço. Mas êles também podem usá-la para atividades relacionadas com a terra, tais como prospecção de petróleo e minérios, supervisão de colheitas, ajudas à navegação aérea e marítima, e aos propósitos de comunicação, passando do entretenimento à TV educativa e à propaganda política. Também podem usá-la para fins militares. Não estou falando, necessàriamente, de bombas H orbitais, mas, por exemplo, de observações militares. Desta plataforma espacial, êles podem observar o mundo inteiro. Nós teremos que enfrentar o problema, dentro de uma década, quando então essas enormes plataformas espaciais soviéticas forem rotina, voando sôbre o território norte-americano. Se continuarmos reduzindo nosso próprio programa espacial, tudo que nos restará a fazer é sentarmo-nos aqui e dizer: "Já não participamos do programa espacial."

Isso significaria, apesar de nossas boas intenções, na nossa total abdicação às prerrogativas de potência de primeira categoria. E não só no plano militar. Estaríamos abdicando ao nosso papel de líder do mundo tecnológico ao não reagirmos perante o maior desafio tecnológico de nossa época. Seria comparável a nossa ausência no campo da aviação, há cinqüenta anos atrás.

P. O que precisa ser feito?

R. O que precisa ser feito? Alguns amigos me dizem: "Aparentemente, você poderá exigir um melhor desempenho da tecnologia dêste país, no momento em que ficarmos em segundo lugar. Neste momento saberemos reagir."

O problema é que a maioria do povo deste país pensa que em matéria de espaço estamos em primeiro lugar, o que não é verdade.

Necessitamos é de apoio concreto para o nosso programa espacial e isto durante muitos anos.

P. O programa empregará somas fabulosas?

R. Um programa envolvendo de 5 a 6 bilhões de dólares por ano, mantido durante um certo número de anos, faria com que nós ultrapassássemos os russos. Os programas da ordem de 3 e meio a 4 bilhões de dólares — como o dêste ano por exemplo — dá como resultado o nosso total fracasso. A previsão é de não só continuarmos em segundo lugar, como também a de uma derrocada total.

P. Qual a retribuição que os Estados Unidos tiveram do dinheiro empregado no espaço, na última década?

R. Eu diria que se 30 bilhões foram empregados nesta década, cêrca de 60 bilhões de dólares refluiram para os cofres do país, de uma maneira ou de outra.

É impossível precisar, com acuidade, a contribuição que o programa espacial deu para a economia dos Estados Unidos, porque o processo de devolução do dinheiro empregado envolve o enriquecimento científico e tecnológico.

Vou exemplificar: quando negociamos um contrato com a indústria, as exigências feitas por nós são de tal modo duras que a tecnologia atual não poderá atedê-las. Em outras palavras, as exigências são em demasia e, por isso, temos que investigar em áreas desconhecidas, em novos campos, a fim de atender às nossas necessidades. Como resultante, o programa espacial tornou-se uma espécie de faca de dois gumes para o progresso da ciência e tecnologia. Êste progresso reflui para a economia do país.

Se necessitamos investigar um determinado material que possa suportar condições que nenhum outro existente possa agüentar, e finalmente uma companhia aparece com o material procurado que vem de encontro às nossas exigências, então serão encontradas outras aplicações para êste mesmo material no campo comercial. No fim de tudo, quem lucra são os fabricant de bens de consumo.

P. Qual a nossa planificação para a conquista da Lua? E qual a dos russos?

R. Falarei primeiro de nossos planos. A 11 de outubro enviamos três homens para viagem em tôrno da Terra. A Apolo já realizou vários vôos não-tripulados. O foguete utilizado, como todos sabem, foi o Saturno-1B. O propósito do vôo? A tripulação nos dirá tudo sôbre as experiências com os instrumentos e sôbre o seu comportamento em 3 ou 11 dias.

P. Se tudo correr bem, qual será nosso próximo passo?

R. Realizaremos outro vôo com o Saturno-5 no princípio de 1969, que será um vôo tripulado em tôrno da Terra, com todo equipamento e módulo de serviço, além de um módulo lunar. Lançaríamos também uma espaçonave para simular uma descida na Lua e a posterior decolagem de volta à Terra.

Só então, teremos outro vôo ainda mais longe da Terra, com uma programação de atividades simulando certas fases do vôo lunar.

A quinta decolagem de artefato tripulado, dois meses depois, seria feita com outra Apolo fixada no nariz do Saturno-5, para uma órbita em tôrno da Lua. Dois homens voariam no módulo lunar e procederiam então a um ensaio de descida na superfície da Lua, mas não a realizariam. O módulo voltaria para um acoplamento com a nave-mãe, retornando à Terra.

P. Isto significa que o primeiro americano não chegará até a Lua, antes do sexto lançamento tripulado?

R. É verdade. Se o programa todo tiver sucesso, como foi planejado, nós poderemos fazer uma alunissagem no outono de 1969. Mas pode muito bem ser no final de 1969.

P. Não parece que deve haver margem de êrro?

R. Não deve haver muita margem de êrro em relação ao tempo, mas a margem de êrro em relação a falhas do equipamento é maior do que muita gente imagina. Por exemplo, há muito pouco do que nós chamamos fontes de falha de um único ponto, no sistema inteiro do Saturno-Apolo. Se um dos componentes falha — um interruptor, um ou uma válvula — não há motivo para pôr em risco tôda a missão. Temos redundância no sistema, tal como no avião de muitos motores e de muitos contrôles dos instrumentos de navegação. Se você tiver uma falha em um sistema, pode sempre passar para o outro. Dependemos muito esfôrço para remover tanto quanto possível os pontos únicos de falhas. Certamente, nem todos foram removidos. Mas êles existem até nos aviões. Se um avião perde uma asa, eis uma falha de um único ponto. Mas se perde um motor, já não é.

Ota Sik foge e pede asilo político ao Govêrno suíço

Berna (AFP-UPI-JB) — O Professor Ota Sik, ex-Vice-Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia chegou ontem de manhã a Berna e solicitou asilo político às autoridades da Suíça, anunciou-se oficialmente.

Ota Sik foi o primeiro teórico das reformas econômicas elaboradas durante "a Primavera de Praga", com a ascensão de Alexander Dubcek, em janeiro, ao pôsto de primeiro-secretário do PC. Ota Sik estava de férias na Iugoslávia quando se produziu a invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas do Pacto de Varsóvia. Acusado de "agente do imperialismo" por Moscou, o Professor Sik demitiu-se do Ministério e permaneceu em Belgrado como adido comercial na Embaixada de seu país.

DECISÃO DE EXILAR-SE

A fórmula encontrada pelas autoridades liberais da Tcheco-Eslováquia para demonstrar solidariedade ao "arquiteto das reformas econômicas" — nomeando-o adido comercial em Belgrado e concedendo-lhe o título de membro da Academia de Ciências Sociais da Tcheco-Eslováquia — fêz recrudescer as críticas da imprensa de Moscou contra Sik. As pressões contra Sik, considerado pelos moscovitas como um dos líderes das fôrças "anti-socialistas", aumentaram consideràvelmente nas últimas conversações de cúpula entre Praga e Moscou e devem estar situadas na base da decisão de Sik para asilar-se em Berna.

Ota Sik nasceu em 1919 e era membro do Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco, tendo tomado parte ativa na luta política que conduziu à queda de Antonin Novotny em janeiro dêste ano.

O Liberman da reforma tcheca

A reforma de uma estrutura econômica socialista, iniciada na União Soviética por Yevsei Liberman, foi levada às últimas conseqüências, na Tcheco-Eslováquia, pelo Ministro da Economia de Dubcek, Ota Sik.

Sik encontrava-se em férias na Iugoslávia quando ocorreu a invasão de seu país. No dia seguinte, 22 de agôsto, Sik e o Chanceler tcheco, Jiri Hajek declararam que continuariam a exercer, fora do território tcheco, as suas funções constitucionais. A pressão contra Sik, entretanto, iria crescer continuamente, e êle foi considerado pela Agência Tass "uma das figuras mais odiosas entre as fôrças direitistas-revisionistas que cerraram fileiras com a contra-revolução, na Tcheco-Eslováquia."

Sik nasceu a 11 de setembro de 1919 em Pilsen. Deportado pelos nazistas para Mauthausen, durante a guerra, devido às suas atividades comunistas, conseguiu escapar com vida do campo de concentração.

Depois de estudos prolongados na Escola Superior do Partido, Sik ensinou, de 1957 a 1962, no Instituto de Ciências Sociais, e foi nomeado, em 1962, membro do Comitê Central do Partido.

Tomou parte ativa na luta política que resultou na queda de Antonin Novotny da chefia do Govêrno. Em abril dêste ano era nomeado Vice-Presidente do Govêrno, e o XIV Congresso do PC tcheco, reunido clandestinamente em Praga a 22 de agôsto, elevou-o ao Presidium. As decisões dêsse Congresso foram anuladas tàcitamente pelo Plenário do Comitê Central, reunido sob pressão soviética a 1.º do corrente.

Depois da invasão, Ota Sik e Jiri Hajek dirigiram-se à Romênia, onde foram recebidos pelo secretário-geral do PC romeno, Nicolai Ceausescu, e pelo presidente do Conselho, Gheorg Maurer.

No extenso artigo de 22 de agôsto que justificou a invasão soviética, o **Pravda** tomou Ota Sik como seu alvo principal, e daí em diante passou a ser improvável que o presidente do Conselho tcheco, Oldrich Cernik, convidasse Ota Sik para reassumir as suas funções.

Praga e Moscou assinam acôrdo

Praga (AFP-UPI-JB) — A União Soviética e a Tcheco-Eslováquia assinaram ontem, em Praga, um tratado dispondo sôbre a retirada das tropas do Pacto de Varsóvia e a legalização da presença de algumas divisões do Exército Vermelho em território tcheco.

O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin chefiou a delegação da URSS, integrada pelos Ministros Andrei Gromiko (do Exterior), Andrei Gretcho (da Defesa) e Vasily Kuznetsov (encarregado das questões tchecas). A cerimônia de assinatura teve lugar no Castelo Cernin, sede do Ministério das Relações Exteriores, e o Primeiro-Ministro soviético disse ao final que "a maior parte das tropas soviéticas, assim como as polonesas, húngaras, alemãs orientais e búlgaras, serão sucessivamente retiradas da Tcheco-Eslováquia nos próximos meses."

MEIOS & FINS

Kossiguin afirmou ainda que a decisão de evacuar as tropas havia sido tomada pelos países socialistas "na convicção de que o processo de normalização iniciado na Tcheco-Eslováquia prosseguirá e que o povo tcheco não proporcionará às fôrças anti-socialistas possibilidade alguma de colocar obstáculos a êste processo."

O Primeiro-Ministro tcheco, Oldrich Cernik, que tinha regressado pela manhã de Moscou, recebeu no Aeroporto de Praga as autoridades soviéticas que chegaram às 17h GMT. A imprensa foi afastada da recepção. Alexander Dubcek não estava no Aeroporto, mas informou-se que os soviéticos o visitaram mais tarde.

O tratado firmado no Palácio Cernin foi elaborado nas sucessivas reuniões de alto nível entre tchecos e soviéticos. A Assembléia Nacional da Echeco-Eslováquia foi convocada para uma sessão plenária no dia 18 para estudar e ratificar o acôrdo sôbre a permanência das tropas soviéticas no país.

Última fase do drama vivido pelos tchecos

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Uma densa bruma de outono envolvia a colina de Hradcany quando, às seis da tarde de ontem, Kossiguin e Cernik assinavam o acôrdo que legaliza a permanência temporária de tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia.

Dentro do nevoeiro, no interior de um palácio do século VII — sede do Ministério de Relações Exteriores — as autoridades dos dois países lembravam Pirandello: As coisas são como "parecem" ser.

SORRISOS DE ROTINA

Os discursos protocolares informam que as tropas vão garantir a segurança da Tcheco-Eslováquia e do campo socialista, "contra o revanchismo da Alemanha Ocidental." E segundo Kossiguin, que acompanhou Cernik na anti-retórica de seu *speech*, o acôrdo se baseia na "confiança mútua dos Partidos, Governos e povos da Tcheco-Eslováquia e da URSS.

Não houve sorrisos, a não ser os que a rotina diplomática dirige aos fotógrafos.

O acôrdo já estava pronto no Kremlin, quando ali chegou Cernik. Os fotógrafos da Tass e da Novosti aguardavam. Mas os delegados tcheco-eslovacos se recusaram a aceitá-lo. Adiou-se sua assinatura para duas horas mais tarde e, posteriormente, para o fim do dia. Hamouz, um dos representantes tchecos, vôou a Praga com uma cópia — e Smrkovsky considerou que sua validade dependeria de um referendo da Assembléia Nacional. Diante do impasse, Kossiguin, Grechko, Gromyko e Kuznetsov vieram a Praga, para um trabalho final de convencimento, junto a Svoboda e aos outros dirigentes. E como companheiros de viagem, trouxeram quinze altos oficiais do Exército Vermelho.

MAOMÉ VEIO À MONTANHA

Por enquanto é difícil penetrar no mistério. Não se sabe até onde os têrmos do acôrdo foram abrandados nestas 72 horas não menos espetaculares talvez, mas por certo mais dramáticas que as horas vividas em Cierna-sôbre-o-Tisa e em Bratislava.

Permanece outro mistério: cumprir-se-á o mandamento constitucional de que o convênio seja referendado pelo Parlamento? É possível que as aparências sejam salvas mais uma vez: os ritos podem ser cumpridos com tranqüilidade, quando se desenrolam sob a proteção de armas lubrificadas.

Mas a êste acôrdo faltará o referendo do povo tcheco-eslovaco. O temor agora é de que a juventude saia mais uma vez às ruas, para um protesto que ninguém sabe como será calado.

Mais Internacional na página 12

Último apêlo de Litvinov e Larisa à Justiça soviética

Do *New York Times*

O julgamento de Pavel Litvinov e Larisa Daniel terminou em Moscou. Ambos foram condenados ao exílio por terem protestado pùblicamente contra a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Os apelos finais dos dois acusados, na íntegra, ao Tribunal de Moscou, foram êstes:

Larisa Daniel — Sou obrigada a começar meu apêlo final com o que disse no princípio: muitos de meus parentes e nenhum de meus amigos teve permissão de comparecer ao tribunal. Todavia, há muita gente aqui que não conhece os acusados. Isto é uma rutura das normas.

No meu apêlo final legal (quinta-feira), não fui capaz de falar de minha atitude para com a invasão da Tcheco-Eslováquia. Direi apenas os meus motivos. Porque, discordando da política de meu Govêrno, não me contentei com a minha notificação ao meu lugar de trabalho e vim para a Praça Vermelha? (A Sr.ª Daniel escreveu à gerência de seu local de emprêgo a 21 de agôsto, depois da invasão da Tcheco-Eslováquia, dizendo que se considerava em greve).

Juiz — Não fale de suas convicções. Isto nada tem a ver com o tribunal.

Larisa — Tenho de falar de meus motivos, uma vez que é esta a pergunta que me foi feita. Não agi sob impulso. Pensei a respeito do que estava fazendo, e sabia plenamente quais seriam as conseqüências. Não me considero um personagem público, e ainda menos um personagem político. Houve muito que eu tive de suprimir dentro de mim mesma para fazer o que fiz — por inércia geral e desconfiança de exibicionismo público. Tenho amor à minha liberdade e prezo minha vida. Eu preferiria não ter feito o que fiz e dar apoio anônimo às pessoas que pensam da mesma maneira que eu e têm maior pêso na nossa sociedade.

Julguei que algumas personagens públicas poderiam falar pùblicamente, mas não falaram. Eu me defrontei com a escolha de agir ou ficar calada. Para mim ficar em silêncio significaria unir-me àqueles que apóiam a ação com a qual eu não concordei. Isto teria sido equivalente a mentir.

Eu não considero a minha convicção a única correta, mas para mim é a única. Foi encontrar na imprensa a informação dizendo de apoio uniforme que me levou a dizer abertamente que eu era contra a ação. Se eu não tivesse feito isto, eu teria tido de me considerar responsável pelo êrro de nosso Govêrno. Sentindo-me como me sinto a respeito daqueles que se conservaram em silêncio num período anterior (o reino de Stalin), considero-me responsável.

Promotor — A acusada não tem direito de falar de coisas que nada têm a ver com a acusação e não tem direito de falar de ações do Govêrno e do povo soviéticos. Exijo que à acusada Bogoraz (o nome de solteira da Sr.ª Daniel é Bogoraz-Bruhman) seja negado o direito de continuar com o seu apêlo final.

Dina Kaminskaya, advogada de defesa de Litvinov — A acusada está explicando seus motivos. O tribunal deve levá-los em conta antes de proferir seu veredicto.

Sofia Kallistratova, advogada de defesa de Vadim Delone — Nossa lei não permite negar à defesa seu apêlo final.

Juiz, à Sr.ª Daniel — Esta é a terceira reprimenda que lhe faço. Está tentando falar de suas convicções.

Larisa Daniel — Até agora não abordei minhas convicções a respeito da questão tcheco-eslovaca. Pensei muito antes de ir à Praça Vermelha. Havia razões contra, acima de tudo a futilidade de meu ato. Mas para mim os resultados não eram o que importava, sòmente minha ação na questão.

Eu não me considero culpada, mas tenho eu qualquer coisa a lamentar? Até certo ponto, tenho.

Lamento profundamente o fato de que comigo, no banco dos réus, está um jovem cuja personalidade ainda não está formada. Estou falando de Delone, cujo caráter pode ser mutilado por ser mandado a um campo de prisioneiros. O restante de nós somos adultos. Lamento, também, que o bem dotado e honesto intelectual Babitsky seja arrancado de seu trabalho (Konstantin Babitsky, outro acusado, é um perito em linguística matemática).

Voz do recinto do tribunal — Fale de si mesma. (O juiz pediu ordem e instruiu a Sra. Daniel a falar somente a respeito de seu próprio caso).

Larisa Daniel ao juiz — Talvez gostaria que lhe mostrasse as notas de meu apêlo final antes que eu o profira.

O promotor sugeriu que o veredito fôsse apoiado pela opinião pública. Eu também tenho algo a dizer a respeito de opinião pública. Não duvido que a opinião pública apoiará êste veredito como aprovaria qualquer outro veredito. Êles (os acusados) serão descritos como parasitas sociais, párias e gente de várias ideologias.

Aquêles que não aprovarem os vereditos, se declararem sua desaprovação, me seguirão neste banco dos réus. Conheço a lei, mas também a conheço na prática. E por conseguinte, hoje, neste meu apêlo, não peço nada a êste tribunal.

APÊLO FINAL DE LITVINOV

Litvinov — Não tomarei tempo entrando em detalhes legais. Os advogados fizeram isso. Nossa inocência das acusações é evidente por si mesma e eu não me considero culpado. Ao mesmo tempo, o veredito contra mim será "culpado", o que é evidente para mim. Sabia isto antes, quando decidi ir à Praça Vermelha. Nada mudou essas convicções porque eu estava certo de que os empregados da polícia secreta encenariam uma provocação contra mim. Eu sei que o que me acontece é resultado dessa provocação.

Eu sabia isso da pessoa que me seguiu. Li meu veredito nos seus olhos quando ela me seguiu no metrô. O homem que me espancou na Praça Vermelha era o que eu tinha visto muitas vêzes antes. Não obstante, fui para a Praça Vermelha.

Não falarei de meus motivos. Não houve qualquer questão para mim sôbre se eu iria ou não à Praça Vermelha. Como cidadão soviético, julguei necessário manifestar meu desacôrdo com a ação de meu Govêrno, que me indignou muito.

Eu sabia o meu veredicto quando assinei o protocolo na delegacia de polícia (depois de sua prisão), no qual se declarava que eu tinha cometido um crime classificado no Artigo 190 do Código Penal.

— Seus malucos — disse o policial — se tivessem ficado de bôca calada poderiam ter vivido em paz.

Êle não tinha dúvidas de que eu estava condenado a perder minha liberdade.

Bem, talvez êle esteja certo, e eu sou um maluco.

O ato de que nós somos acusados não é considerado pela lei como um crime grave. Por conseguinte, pôr-nos em custódia foi um ato ilegal; certamente não podiam ter pensado que fugiríamos depois do que tínhamos feito.

O investigador preliminar agiu como se tudo fôsse uma conclusão antecipada. Reuniu sòmente os fatos que considerou necessários.

Ninguém me perguntou se eu acreditava nas opiniões que eu manifestei. Uma vez que, se eu acreditasse nelas, as acusações sob o Artigo 190, Seção 1.º, a respeito de espalhar deliberadamente mentiras, teriam sido automàticamente prejudicadas. Eu não sòmente creio mas estou convencido.

A acusação é muito abstrata. Ela não diz o que, em fato real, era subversivo contra o nosso sistema nas palavras-de-ordem que exibimos. A formulação de nosso crime na investigação antes do processo foi mais completa.

O promotor disse, também, que éramos contra a política do Partido e do Govêrno e não contra o sistema do Estado socialista. Talvez são pessoas que consideram tôdas as nossas políticas e mesmo os nossos erros políticos como o resultado lógico de nosso Estado e sistema social. Não julgo assim.

Não acho que o próprio promotor diria isto, pois então êle teria de dizer que todos os crimes de Stalin eram os resultados de nosso sistema social e de Estado.

Quanto ao processo em si mesmo, as normas oficiais foram violadas. Nossos amigos não foram admitidos. Minha espôsa foi admitida somente com grande dificuldade. Há pessoas aqui que certamente têm menos direito de estar presentes do que nossos amigos.

O promotor inverteu o sentido do Artigo 125 da Constituição (o artigo garante a liberdade de palavra e reunião, assim como outros direitos civis, de conformidade com os interêsses da classe trabalhadora e a fim de fortalecer o sistema socialista).

Tôdas as liberdades devem ser usadas se elas agem no interêsse do Estado, disse êle. Mas é no interêsse do socialismo e dos trabalhadores que ao povo são dados êsses direitos.

(O promotor interrompeu para se queixar de que êsse argumento não era procedente.)

Litvinov — É procedente. Quem vai julgar o que é do interêsse do socialismo e o que não é? Talvez o promotor, que falou com admiração, quase com ternura, daqueles que nos espancaram e nos insultaram. E êle é um perito em leis.

Isso é o que eu acho nefasto. Evidentemente são essas pessoas que se supõe saberem o que é o socialismo. e o que é a contra-revolução.

Isso é o que eu julgo terrível, e foi por isso que eu fui para a Praça Vermelha. Foi contra isso que eu lutei e continuarei a lutar pelo resto de minha vida, por todos os meios legais que conhecer.

Informe JB

Papel e burocracia

Na Semana da Reforma Administrativa, o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, formula a seguinte constatação: "No Brasil, faz-se processo de tudo, tira-se cópia de tudo." Recomendação do Ministro do Planejamento aos burocratas de todo o Brasil:

"Processos sem importância, cópias que não tenham utilidade, podem rasgar. Rasguem sem temor. A responsabilidade é minha."

* * *

A propósito, convém lembrar uma história, que já se tornou lendária no meio político, e que tem como principal personagem o jurista Francisco Campos, ao tempo em que ocupou o Ministério da Justiça. Um oficial de gabinete, nervoso, e apressado, aproximou-se do Sr. Francisco Campos e preveniu-o: "Ministro, há aqui uma pilha de processos urgentes, exigindo a sua assinatura." Sem se perturbar, Francisco Campos indagou:

— Mas são urgentes, mesmo, meu filho?

— São urgentíssimos, Ministro."

O então Ministro Francisco Campos foi rasgando os processos, um a um, e atirou a todos êles pela janela.

Não houve uma só reclamação, foi a constatação que fêz.

IOS

No último número da reputada revista internacional *The Economist*, de Londres, saiu publicado um anúncio de página dupla da IOS, uma financeira suíça que atua em nada menos de seis continentes. A IOS opera no sistema de fundo mútuo e até hoje já lidou com cêrca de 500 mil clientes de tôdas as partes do mundo, totalizando investimentos da ordem de um bilhão de dólares.

No Brasil, país capitalista, mas onde as coisas mais estranhas podem acontecer com o cidadão, os que investiram na IOS estão sendo tratados como criminosos comuns.

CLD para enlatados

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, presidente da Sunab faz a seguinte revelação: dentro de dias vai aplicar a fórmula CLD a todos os produtos enlatados. Nessas disposições estarão enquadrados todos os óleos comestíveis, margarinas, conservas, etc. etc.

McNamara e a imprensa

Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, chega ao Rio na têrça-feira da próxima semana, vindo da Argentina. Irá depois a Recife, Salvador, São Paulo e Petrolina. Na pequena cidade de Petrolina, Robert McNamara irá conhecer o audacioso projeto de irrigação de 200 mil hectares que o Ministro Albuquerque Lima, do Interior, pretende ali realizar, com financiamento do Banco Mundial.

Uma dificuldade que se tenta remover no momento: Como o presidente do Banco Mundial não pretende conceder entrevista coletiva à imprensa, tenta-se, como um meio-têrmo, obter autorização para que vinte jornalistas possam acompanhá-lo na sua viagem ao Nordeste.

Vladimir

O líder estudantil Vladimir Palmeira, pouco antes desta sua última prisão, prometera à sua família retirar-se, pelo menos por uma temporada, das atividades políticas.

Vladimir, entretanto, fêz a ponderação de que não poderia assumir essa atitude de retraimento, antes da eleição do nôvo presidente da extinta UNE, fato que deveria ocorrer, em São Paulo, no Congresso abortado pela polícia.

O macaco e as piranhas

Perguntaram ao Senador Vitorino Freire se considerava realmente grave a situação política nacional. Resposta do Senador:

— Olha, meu filho, eu estou como os macacos do rio Grajaú, que é infestado de piranhas. Os macacos bebem a água do rio com canudo de mamão, para que as piranhas não comam o beiço dêles. Eu já estou também assim: de canudo debaixo do braço.

Justiça

Ficou em princípio acertada a eleição do Desembargador Murta Ribeiro para a presidência do Tribunal de Justiça da Guanabara, no biênio 69-70, em substituição ao Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

O mesmo esquema de articulação decidiu reservar a presidência do Tribunal Regional Eleitoral ao Desembargador Martinho Garcez Neto.

Um vale por três

A propósito da mensagem do Govêrno, pedindo o aumento de cinco mil homens no efetivo do Corpo de Fuzileiros Navais, o seu comandante, Almirante Heitor Lopes de Sousa, costuma dizer que aquela corporação já conta, atualmente, com uma fôrça de trinta mil homens. Como os que ouvem o Almirante se mostram surpreendidos, êle se explica:

— É que cada um dos meus homens vale por três.

Aeronáutica despista

Embora tenha fracassado totalmente, em virtude da ação policial, o Congresso da extinta UNE continua dando dores de cabeça à polícia e às autoridades militares.

Os estudantes cariocas, presos em S. Paulo, estão sendo enviados ao Rio de avião. Para despistar a imprensa, a Aeronáutica fêz circular, durante todo o dia, uma série de dados falsos sôbre a hora e local do desembarque da segunda leva de estudantes. No Rio, 23 môças estão na Polícia Central e igual número de rapazes no Regimento Caetano de Farias, da PM.

São aguardados, nas próximas horas, mais 60 estudantes.

Márcio

Um experimentado observador político, chegado de Brasília, traz o seguinte depoimento a respeito do episódio em que se envolveu o Deputado Márcio Moreira Alves. O que mais irritou as Fôrças Armadas não foram as invectivas feitas pelo Deputado contra os militares, mas a ausência de reação por parte do Congresso. O nosso observador recolheu a impressão de que a Câmara federal dificilmente dará a licença para processar o Deputado Márcio, mas, como uma satisfação aos militares, da tribuna daquela Casa irão se suceder, nos próximos dias, pronunciamentos e moções de solidariedade às Fôrças Armadas.

Outro receio — felizmente, já superado — era o de um choque entre o Govêrno e o comando da Arena, em face da posição assumida pelo presidente do Partido, Senador Daniel Krieger, contrário à cassação.

Ademar e a peruca

O ex-Governador Ademar de Barros embarcava, ontem, no aeroporto do Rio para São Paulo. A um amigo que lhe perguntou como é que se sentia, o Sr. Ademar de Barros assim respondeu:

— Vou muito bem da vida, mas sem peruca. Tentam me ridicularizar, confundindo costeleta com peruca. Nunca usei peruca em minha vida. Os meus inimigos podem ficar tranqüilos: trabalho, agora, seis meses no inverno e nos outros seis meses do ano descanso, passeando pela Europa.

Le Monde e os estudantes

O jornal francês **Le Monde**, que se jacta de ser um jornal bem informado, na sua edição de anteontem, numa reportagem sôbre os acontecimentos que envolveram o frustrado Congresso da ex-UNE, em São Paulo, informa que a violenta repressão policial acarretou a morte de vários estudantes. E que o número de feridos tinha sido grande.

Como vemos, a imaginação do **Le Monde** anda muito fértil.

Lance-livre

● O Presidente Costa e Silva chega ao Rio amanhã e aqui fica até segunda-feira próxima, quando retornará a Brasília.

● Ontem, pouco depois do meio-dia, Carlos Alberto Vieira, que acaba de chegar dos EUA, onde participou de reunião do FMI, pegou pelo braço o Ministro Delfim Neto, e levou-o à reunião dos Secretários de Fazenda de todos os Estados. A reunião dos Secretários se realiza no edifício do BEG.

● O Banco Aliança (Grupo João Ursulo) aumentou seu capital de 7,6 para onze milhões de cruzeiros novos, já inteiramente subscrito e aprovado pelo Banco Central.

● O General Reinaldo de Almeida, diretor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, convidou um grupo de normalistas da Escola Sara Kubitschek para visitar aquêle estabelecimento militar.

● O Ministro Jarbas Passarinho, que piorou da labirintite (viajou em avião sem pressurização), não pôde comparecer ao MAM para sua palestra na Semana da Reforma Administrativa. Passou telegrama ao Ministro Hélio Beltrão, pedindo sua fraternal compreensão e indicando um substituto. Resposta de Beltrão, em telegrama: "Do meu "labirinto" fico solidário com o seu."

● A ECISA acaba de entregar as chaves de mais um conjunto residencial: é o de Coqueiros, no bairro de Santíssimo. Na oportunidade, falou o presidente da ECISA, Sr. Júlio de Barros Barreto.

● Manuel Bandeira, pouco antes de sua morte, foi aconselhado pelo também poeta Vinícius de Morais a publicar versos que escrevera para composições de Heitor Vila-Lôbos. Eram versos de Bandeira, inéditos, que a "indesejada das gentes" não permitiu que fôssem divulgados.

● No Rio, o Governador João Agripino, da Paraíba, que por aqui ficará, pelo menos, até sábado próximo.

● Duda Cavalcânti, Paulo Mendes Campos e Tom Jobim preparavam-se no Antonio's, anteontem à noite, para ir à boate Sucata, quando foram informados de que ela fôra interditada pela polícia. Imediatamente estabeleceu-se, no Antonio's, uma violenta polêmica sôbre os motivos do fechamento da Sucata, que amanhã reabre, com um nôvo show que tem como atração o cada vez mais nôvo Sílvio Caldas.

● Não tem o menor fundamento a notícia de que o General Milton Gonçalves seria substituído na Secretaria de Serviços Públicos. O General Milton Gonçalves está entre os Secretários insubstituíveis.

● O Ministro Venâncio Igrejas, do Tribunal de Contas da Guanabara, e que é candidato a deputado federal pela Arena, inaugura, hoje com um coquetel o seu escritório eleitoral, no centro da cidade.

● O Governador José Sarnei, do Maranhão, que está no Rio, foi surpreendido, ontem, com a informação de que duas mil pessoas ficaram ao desabrigo, em São Luís, em conseqüência de um incêndio que destruiu 200 barracos, na Vila Proletária de Goiabal. Imediatamente tomou uma série de providências, procurando, inclusive, articular-se com o Ministro do Interior.

● Circulando pelo Rio o jovem industrial paulista Daniel Marun Filho (aço).

● O Senador Manuel Vilaça mostrava ao seu colega Mem de Sá o discurso que preparou para saudar no Congresso a Rainha Elisabete, da Inglaterra.

● O Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, está tomando providências efetivas para transferir o seu Ministério para Brasília: acaba de lançar a pedra fundamental do edifício-sede do Ministério e de dois blocos residenciais para funcionários.

● A Associação dos Antigos Alunos Maristas da Guanabara festejará no próximo domingo, no Externato São José, o Dia do Antigo Aluno.

● A convite do Presidente da República, o Governador Abreu Sodré chega hoje ao Rio para participar da solenidade do encerramento da Semana da Reforma Administrativa.

Ex-funcionários da Panair farão apêlo aos deputados para receber indenizações

Uma comissão de ex-funcionários da Panair do Brasil irá hoje à Assembléia Legislativa para expor aos deputados o problema social criado após a decretação da falência da emprêsa, que está se agravando com a demora no pagamento das indenizações trabalhistas devidas.

A comissão dirá aos deputados que existem NCr$ 23 milhões depositados no Banco do Estado da Guanabara na conta da massa falida e que os débitos trabalhistas aos funcionários não chegam a NCr$ 21 milhões, o que permite o pagamento imediato das indenizações, cuja prioridade absoluta já foi reconhecida por decisão da 2.ª Camara Cível do Tribunal de Justiça da Guanabara.

CRÉDITOS TRABALHISTAS

Afirmam os ex-funcionários da Panair que "o zêlo das autoridades para a manutenção dos princípios de moralidade e de legalidade na administração da falência da emprêsa não deve exaurir-se em pedidos de destituição e fiscalização normal do processo, mas sim, e precipuamente, estender-se à efetivação da real finalidade do instituto falimentar: o pagamento dos credores. Entre êles — dizem os ex-funcionários da Panair — situa a lei em posição preferencial os créditos trabalhistas, que, conforme dispositivos legais, devem ser pagos logo que haja dinheiro em caixa."

Feira da Providência será encerrada hoje com festa e balanço de atividades

Com a presença do Cardeal Dom Jaime de Barros Camara, será realizada hoje a festa de encerramento da Feira da Providência, às 17 horas, na ABI, para apresentação do balanço de atividades da promoção e do Banco da Providência.

Apesar do setor internacional ter vendido menos que no ano passado, a Feira apresentou um pequeno lucro, que será destinado às obras assistenciais do Banco.

BALANÇO

A abertura do ato de encerramento será procedida pelo Cardeal do Rio de Janeiro e, em seguida, haverá agradecimento aos que participaram da Feira, com a posterior prestação de contas.

Gráficos espalhados pela ABI indicarão o lucro de cada barraca. Após o balanço dos lucros, em lugar do tradicional balanço de atividades do Banco, será apresentado um filme de curta metragem, *L'Evasion*, que, segundo D. Cecília Monteiro, presidente da entidade, mostra simbòlicamente "como as cidades são construídas à custa do homem, mas não com o homem."

Depois de exibido o filme, serão apresentadas as atividades atuais e os planos do Banco da Providência. Serão distribuídos folhetos aos presentes, com os dados colhidos durante a festa.

Relógio de ação atômica chega hoje

O relógio atômico Oscillatom, fabricado na Suíça, chega hoje ao Brasil. Acompanhando-o chegam duas centrais horárias de alta precisão, oferecidas pela Federação Suíça das Associações de Fabricantes de Relógios.

Uma das centrais horárias será instalada no Palácio do Planalto, em Brasília, e a outra na Rádio Ministério da Educação e Cultura. Cada central possuirá um relógio de quartzo ligado a sistema de relógios secundários de funcionamento simultâneo.

EXATIDÃO

Para estabelecer o contrôle de precisão da marcha das duas centrais é que está no Brasil o Oscillatom. Êle é um dos mais perfeitos instrumentos de precisão que se conhecem.

Sua exatidão é o que há de mais próximo do absoluto. A margem de variação do relógio atômico não chega a 1 milionésimo de segundo por dia, o que equivale a um segundo em 3000 anos.

Bombeiro vai a congresso em Portugal

O comandante do Corpo de Bombeiros da Guanabara, coronel Sílvio Cônti, viajou ontem para Lisboa onde assistirá ao congresso da Liga de Corpo de Bombeiros de Portugal.

Aproveitando a viagem, o comandante visitará a cidade de Ulme, na Alemanha Ocidental, e estudará a possibilidade de adquirir novos equipamentos para o nosso Corpo de Bombeiros.

O coronel Cônti Filho seguiu acompanhado do diretor de material do Corpo de Bombeiros, e sua participação no congresso de Lisboa deve-se ao convite do comandante dos bombeiros daquela cidade.

Seminário de filme curto quer comitê

O Seminário sôbre Produção de Filmes Documentários e de Curta Metragem, que a UNESCO patrocinou na Argentina, recomendou a criação de um Comitê Permanente para estimular a produção no Continente e elegeu o delegado brasileiro, Sr. Jurandir Noronha, seu primeiro secretário executivo.

O Seminário, levado a efeito em Buenos Aires, escolheu o Brasil para membro dêsse Comitê e deu a seu representante o pôsto-chave de secretário executivo porque nosso país é o único entre os países latino-americanos a possuir uma legislação de proteção ao documentário e ao filme de curta metragem, de exibição obrigatória nos cinemas.

INTERESSE

O delegado brasileiro ao Seminário de Buenos Aires, Sr. Jurandir Passos Noronha, é o chefe da Seção de Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema e documentarista, tendo realizado, nos últimos meses, **Uma Alegria Selvagem**, sôbre Santos Dumont, **O Monumento** e **A Medida do Tempo**.

O Seminário, patrocinado pela UNESCO, realizado de 23 de setembro a 11 de outubro, reuniu assessôres daquele organismo e documentaristas de vários países latino-americanos, para o estudo de fórmulas e métodos de desenvolvimento da produção, câmbio e exibição do filme documentário e de curta metragem no Continente.

Informou o Sr. Jurandir Noronha que, durante o encontro, os delegados de países latino-americanos demonstraram grande interêsse em conhecer a legislação brasileira do INC para a proteção do filme curto, que torna obrigatória a sua exibição em todos os cinemas do país, durante determinado número de dias, com renda mínima assegurada, tendo por base o número de cadeiras de cada cinema.

Além de estudos e debates, o Seminário constou, também, da apresentação de filmes dos países participantes, tendo o Brasil exibido sete curtas-metragens — o maior número apresentado por uma delegação. Foram êles: **Mário Gruber, Lasar Segall, Uma Alegria Selvagem, Alcântara, Cidade Morta, Rugendas, Rio, Princípio do Século e A cabra na Região Semi-árida**.

Quanto às recomendações, o Seminário destacou o sentido da legislação brasileira e expressou "a necessidade imperiosa de que os demais países latino-americanos possuam uma legislação adequada e que assegure a produção, exibição e circulação de filmes documentários", recomendando, ainda, que se estude a criação de um sistema de co-produção latino-americano de filmes curtos.

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.

Sociedade de Capital Aberto — C.G.C. n.º 61.082.004.1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Semestral encerrado em 31 de Julho de 1968 e respectivo Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, consoante as disposições previstas no artigo 29 de nossos Estatutos Sociais.

É com satisfação que assinalamos que nossa crescente expansão não sofreu interrupção, tendo registrado nêsse semestre um volume de venda sensivelmente superior ao do período correspondente ao ano anterior.

Incrementamos igualmente nossas relações com o exterior, abrindo novos mercados para os nossos produtos e aumentando consideràvelmente nossas exportações face ao mesmo semestre de 1967.

O capital social foi elevado de NCr$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros novos) para NCr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros novos) mediante distribuição gratuita de NCr$ 2.000,000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) em ações, através da capitalização de parte do Fundo de Correção Monetária do Ativo Imobilizado. Em seguida, realizamos em menos de cinquenta dias o aumento do capital social em dinheiro, de NCr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros novos) para NCr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros novos) com o comparecimento quase absoluto dos senhores acionistas em prova inequívoca de confiança nos destinos da Emprêsa.

Congratulando-nos com os Srs. Acionistas pelos resultados alcançados neste exercício, queremos destacar, aqui, como sempre o fazemos, o inestimável auxílio que recebemos de todos os funcionários, colaboradores, representantes, vendedores e viajantes, espalhados por todo o País e no exterior, e também à contínua colaboração de nossos acionistas, cujo esfôrço e dedicação constituem a mola mestra propulsora do crescimento da nossa Emprêsa.

Colocamo-nos ao dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos suplementares.

São Paulo, 28 de Agôsto de 1968

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1968

(compreendendo o período de 1.º de Fevereiro de 1968 a 31 de Julho de 1968)

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO			
Imóveis	1.497.245,44		
Reavaliação de Imóveis	5.748.537,12	7.245.782,56	
Máquinas	3.167.033,07		
Reavaliação de Máquinas	5.576.496,88	8.743.529,95	
Ferramentas	606.713,52		
Reavaliação de Ferramentas	860.691,98	1.467.405,50	
Moldes	1.548.411,27		
Reavaliação de Moldes	1.035.259,81	2.583.671,08	
Instalações	651.606,87		
Reavaliação de Instalações	2.313.470,46	2.965.077,33	
Móveis e Utensílios	477.178,68		
Reavaliação de Móveis e Utensílios	1.492.962,87	1.970.141,55	
Veículos	264.993,72		
Reavaliação de Veículos	397.784,30	662.778,02	
Cauções		232,10	25.638.618,09
DISPONÍVEL			
Caixa		210.145,25	
Bancos — C/Movimento		4.011.557,35	
Bancos — C/Especiais		1.722.982,86	5.944.685,46
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Estoques: -			
Matéria Prima	5.232.827,22		
Produtos Acabados	2.299.204,11		
Produtos Semi-Acabados	1.952.779,05	9.484.810,38	
Impôsto de Produtos Industrializados		113.195,28	
Importação em Andamento		211.914,47	
Devedores: -			
Por Duplicatas	32.517.917,93		
Menos: - Títulos Descontados e Correção Monetária	24.436.477,66	8.081.440,27	
Diversos		596.453,06	18.487.813,46
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Participação em Outras Sociedades		311.577,80	
Aplicações — SUDENE		154.275,00	
Obrigações da Eletrobrás		89.885,00	
Depósitos — SUDENE		1.171.891,00	
Depósitos — Decreto Lei n.º 157		117.188,00	
Empréstimos e Depósitos Vários		235.586,36	
Obrigações Várias		362.968,58	
Fundo Artigo 3.º — Lei 1.474		128.866,77	2.572.238,51
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas		1.905.933,00	
Impôsto Circulação de Mercadorias		81.262,62	
Adiantamento de Viagens e Salários		109.344,97	2.096.540,59
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		70,00	
Bens Segurados: -			
Contra Incêndios	55.387.070,00		
Contra Tumultos e Motins	22.622.187,00		
Para Lucros Cessantes	1.848.000,00	79.857.257,00	79.857.327,00
			134.597.223,11

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	20.000.000,00		
Fundo para Futuro aumento de Capital	1.000.000,00		
Ágio - fundo para futuro aumento de Capital	13.623,60		
Fundo de correção monetária do ativo imobilizado	3.873.045,03		
Fundo para Manutenção do Capital de Giro:			
Saldo do semestre encerrado em 31/1/1966	10.000,00		
Semestre encerrado em 31/7/1966	670.000,00		
Semestre encerrado em 31/1/1967	539.000,00		
Semestre encerrado em 31/7/1967	200.000,00		
Semestre encerrado em 31/1/1968	570.000,00		
Semestre encerrado em 31/7/1968	360.000,00	27.235.668,63	
Fundo de Reserva Legal		974.788,34	
Fundo de Depreciações		2.102.143,10	
Fundo de Depreciação sôbre Reavaliação		1.453.374,52	
Correção Monetária do Fundo de Depreciações		5.518.351,00	
Fundo Devedores Duvidosos		975.537,51	
Fundo Resgate Partes Beneficiárias		388.506,74	
Fundo Reserva para Pagamento do Impôsto de Renda		1.119.000,00	
Lucros em Suspenso		1.179.689,73	40.947.059,57
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Comissões a Pagar a Representantes		915.782,69	
Fornecedores		6.365.749,53	
Dividendos a Pagar de Exercícios Anteriores		118.080,99	
Valôres a Apropriar		360,00	
Contas a Pagar		857.131,48	
Contribuições Sociais a Recolher		251.239,30	
Impostos a Recolher		2.568.168,24	
Credores Diversos		297.093,89	
Artigo 29 - Letra «c» dos Estatutos		314.741,49	
Artigo 29 - § 1.º - letras «a» e «b» dos Estatutos - Dividendos Semestrais		1.200.000,00	
Artigo 29 - § 1.º - letra «c» dos Estatutos		94.422,44	
Artigo 29 - § 1.º - letra «d» dos Estatutos		377.689,79	13.360.459,84
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Acionistas e Credores Diversos		74.752,06	
Financiamentos — FINAME		49.159,64	
Depósitos a Recolher — SUDENE		280.425,00	
Depósitos a Recolher — Decreto Lei n.º 157		28.040,00	432.376,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		70,00	
Responsabilidade das Cias. Seguradoras		79.857.257,00	79.857.327,00
			134.597.223,11

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

(compreendendo o período de 1.º de Fevereiro de 1968 a 31 de Julho de 1968)

DÉBITO

	NCr$	NCr$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais	4.731.212,61	
Impostos Diversos	3.594.288,84	
Despesas com Vendas	4.974.504,42	13.300.005,87
PROVISÕES DO EXERCÍCIO		
Depreciações	406.102,24	
Devedores Duvidosos	975.537,51	1.381.639,75
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	157.370,74	
Artigo 29 - letra «b» dos Estatutos	62.948,29	
Artigo 29 - letra «c» dos Estatutos	314.741,49	
Artigo 29 - § 1.º - letras «a» e «b» dos Estatutos - Dividendos Semestrais	1.200.000,00	
Artigo 29 - § 1.º - letra «c» dos Estatutos	94.422,44	
Artigo 29 - § 1.º - letra «d» dos Estatutos	377.689,79	
Fundo Reserva para pagamento do Impôsto de Renda	574.000,00	
Fundo Manutenção do Capital de Giro	360.000,00	
Lucros em Suspenso	1.179.689,73	4.320.862,48
		19.002.508,10

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
REVERSÃO DO SALDO DOS LUCROS EM SUSPENSO DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		1.173.447,55
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Renda Bruta do Semestre	17.223.843,54	
Dividendos e Bonificações já Tributados	22.399,82	
Rendas Diversas	77.030,65	17.323.274,01
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Reversão do Saldo do Semestre Anterior		505.786,54
		19.002.508,10

LIESELOTTE ADLER
Diretor-Geral

ANTÓNIO SARAIVA
Diretor-Gerente

MARIO ARTHUR ADLER
Diretor-Administrativo

ALMA HEIMANN
Diretor-Industrial

KARL WEIL
Diretor-Industrial

EBER ALFRED GOLDBERG
Diretor-Comercial

MIRCEA SOLACOLU
Diretor-Adjunto

CLAUDIO MICHELETTI
Técnico Contab. - CRCSp 18031
Reg. Dec. 94.692

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A. levantado em 31 de Julho de 1968 e a correspondente conta de Lucros e Perdas referente ao período compreendido de 1.º de Fevereiro a 31 de Julho de 1968.

Efetuamos nosso exame de acôrdo com padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo revisões dos livros e documentos contábeis e outros procedimentos técnicos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Obtivemos tôdas as informações e esclarecimentos que precisávamos e somos de opinião que o referido balanço geral e a correspondente demonstração de Lucros e Perdas traduzem corretamente a situação financeira da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A. em data de 31 de Julho de 1968 e o resultado das operações no período findo nessa data de acôrdo com princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados de maneira consistente em relação ao ano anterior.

São Paulo, 3 de Outubro de 1968

MOORE, CROSS & Co. — CRCSp 90
Rua São Bento, 200.

JOÃO FLANDOLI — CRCSp 18112
Contador Responsável

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Semestral, contas e documentos da mesma Sociedade, que lhes foram apresentados, relativos ao semestre encerrado em 31 de Julho de 1968, e tendo encontrado tudo exato e em bôa ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, o Balanço Semestral e as contas acima referidas.

São Paulo, 3 de Outubro de 1968

GASTÃO RAFAEL GORENSTEIN

FRANCO ARTHUR FALBO

FRANCISCO MARADEI

Três médicos americanos ganham Nobel de Medicina por pesquisas genéticas

Estocolmo (AFP-UPI-JB) — Três cientistas norte-americanos dedicados isoladamente à pesquisa da estrutura ADN conquistaram ontem o Prêmio Nobel de Medicina pelas suas contribuições à compreensão da origem material da vida.

Os professôres Robert W. Holley, da Universidade de Cornell, Har Gobind Khorana, da Universidade de Wisconsin, e Marshall W. Nirenberg, do Instituto Nacional de Saúde de Bethseda, Maryland, dividirão o montante de 350 mil coroas suecas (NCr$ 250 250,00) em virtude da sua "interpretação do código genético e sua função na síntese de proteínas."

Alfabeto

"Graças às suas descobertas, repentinamente compreendemos o abc da hereditariedade", afirmou o professor Hugo Theorell, detentor do Prêmio Nobel de Medicina de 1955 e professor da Faculdade de Medicina do Instituto Carolíngio de Estocolmo, cuja congregação constitui o júri de premiação.

Theorell acrescentou que as descobertas dos três cientistas "também podem levar à prevenção de enfermidades hereditárias, no futuro." Os ganhadores do prêmio não encontraram um remédio que possa ser utilizado no tratamento dessas enfermidades, "mas o resultado de sua obra é ter mostrado o caminho para enfrentá-las."

Os três trabalharam independentemente, "mas poderíamos dizer que decifraram juntos o código genético", esclareceu o professor sueco. Enquanto Khorana e Holley conseguiam comprovar através dos seus estudos as estruturas do código, Nirenberg encontrava a chave dessas estruturas.

Convergência

O comunicado publicado pelo Instituto Carolíngio diz que embora não trabalhassem juntos, "seus esforços convergiam para a solução de um problema comum" e destaca que "dos três foi Nirenberg que, efetuando uma experiência simples, abriu caminho nesse domínio, ainda não explorado. Depois realizou pesquisas sem jamais perder de vista seus objetivos, pelo caminho recém-aberto, e chegou a descobrir as características principais da estrutura do código genético."

"A obra de Khorana e Holley, acrescenta, é o resultado de longos anos de pesquisas sistemáticas, realizadas com técnica muito avançada, que revelam a estrutura detalhada do código e nos informam sôbre a maneira pela qual o código genético é utilizado pela célula para a produção de proteínas."

Gênese

O Colégio de Professôres da Faculdade de Estocolmo assinalou que ao decifrar o código em 1961, Nirenberg deu a chave para traduzir uma linguagem biológica para outra, especificamente a dos ácidos nucleicos para a das proteínas, explicando em consequência como a gênese de uma célula dirige sua função.

Outros cientistas, entre os quais Holley, desenvolveram, por sua vez, as condições que permitiram a síntese de pequenas quantidades de proteína no tubo de ensaio.

O professor Har Gobind Khorana, nascido na Índia, naturalizou-se norte-americano depois de estudar na Índia, na Grã-Bretanha e na Suíça e poderá decidir se deseja figurar como indiano ou como norte-americano na lista dos laureados.

Os três cientistas estiveram a ponto de receber o Prêmio Nobel no ano passado, mas o júri deu prioridade a dois norte-americanos e um sueco pelas suas destacadas pesquisas no campo da visão.

OS MELHORES — Radiofoto UPI

Robert Holey

Marshall Nirenberg

Har Gobind Khorana

O que é ADN

O ADN, responsável pela transmissão dos caracteres hereditários, é uma estrutura muito simples, constituída por dois filamentos paralelos e helicoidais de pentoses (açúcares) e moléculas de fosfatos. Ligando êsses filamentos, como uma escada, existem moléculas de oito milionésimos de milímetro, com cinco tipos de átomo: carbono, hidrogênio, oxigênio, azôto e fósforo. Essas moléculas, conhecidas como bases nitrogenadas (tôdas possuem azôto ou nitrogênio na molécula) são indicadas pelos cientistas pelas letras A, T, C, G, correspondentes a adenina, timina, citosina e guanina.

MENSAGEM

Cada filamento de ADN possui uma seqüência de bases nitrogenadas que se dispõem sem regra aparente ao longo do mesmo. Essas bases, agrupadas três a três, formam uma unidade capaz de transmitir uma mensagem genética.

Para facilitar a compreensão, imaginemos ter diante de nós uma língua cujo alfabeto só tivesse quatro letras e cujas palavras só pudessem ser formadas pela união ou repetição de três letras.

A molécula de ADN reproduz-se através de um mecanismo de complementação. Tomando um filamento de ADN com as respectivas bases nitrogenadas, veremos que ao cabo de certo tempo êle se multiplicou, reconstituindo a estrutura helicoidal. As bases nitrogenadas ligaram-se entre si, através de átomos de hidrogênio, mas a maneira de ligação não foi arbitrária. As letras se completam: A sempre se liga com T e C sempre com G.

Todos êsses fenômenos ocorrem no núcleo dos sêres vivos, e até mesmo nas mais primitivas formas de vida: os vírus.

Mas para que essa palavra constituída de três letras, transforme a informação genética em caráter genético, são necessárias ainda algumas reações.

No núcleo da célula, o ADN através da mudança de uma base nitrogenada, transforma-se em ARN. O ARN diferencia-se do ADN, fundamentalmente por apresentar uma letra diferente na molécula: a uracila substitui a timina como base nitrogenada.

MIGRAÇÃO

Êsse ARN inicial, com a informação genética traduzida, deixa o núcleo da célula, indo se fixar em pequenas estruturas do citoplasma: os ribossomas. A êsse ARN, denomina-se mensageiro.

No organismo, estruturalmente, quase tudo é proteína. Estas são constituídas por cadeias de substâncias menores denominadas aminoácidos. Cada palavra do ARN é específica para um determinado tipo de aminoácidos.

Um tipo de ARN, denominado ARN transferidor, transfere os aminoácidos existentes no citoplasma para o ARN mensageiro, ligando-os por meio de reações enzimáticas e constituindo a molécula de proteína. Isso é feito do seguinte modo: imaginemos um aminoácido X, específico para a palavra AUC do ARN transferidor, êste vai levar aquêle até o segmento do ARN mensageiro que tenha a mesma palavra AUC, depositando-o e assim sucessivamente até formar a proteína.

Dessa maneira o patrimônio genético existente nos filamentos de ADN, transforma-se em característica do indivíduo.

Junta panamenha se surpreende com a crítica dos EUA

Panamá (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Exterior do Govêrno militar do Panamá, Carlos Alfredo Lopez Guevara, declarou que a suspensão de relações diplomáticas por parte de Washington apanhou de surprêsa a Junta Militar que governa o país. "Isso não era o que esperávamos dos Estados Unidos", acrescentou.

Apesar dos pequenos incidentes da noite de terça-feira, quando partidários do Presidente deposto Arnulfo Arias jogaram pedras nos soldados da Guarda Nacional que patrulham as ruas da capital, a situação do país era de calma, com o nôvo Govêrno dominando inteiramente a situação.

O Ministro da Presidência, Juan Materno Vasquez, fêz um apêlo aos panamenhos no sentido de que "se dêem conta de que a posse do poder por parte da Junta foi cumprida tendo em conta o interêsse nacional."

A Guarda Nacional continua submetendo à censura os jornais que estão circulando. As publicações que dão apoio ao Presidente deposto — que se encontra refugiado no Canal do Panamá — continuam interditadas, inclusive o canal 2 de televisão.

Em Washinton, círculos diplomáticos americanos disseram que a OEA, na sua qualidade de organismo regional, não tem por que reconhecer *de fato* ou *de iure* a um nôvo regime do hemisfério. Em consequência, frisam aquelas fontes, o problema do reconhecimento só pode apresentar-se no caso de que o representante de um regime derrubado se negue a ceder seu pôsto no Conselho da OEA em benefício do enviado do nôvo regime.

Americanos aumentam as inversões no Peru

Lima (AFP-UPI-JB) — Emprêsas norte-americanas anunciaram que aumentarão suas inversões no Peru em cinquenta milhões de dólares, enquanto que o Fundo Monetário Internacional estuda a possibilidade de conceder ao Govêrno peruano um crédito de 75 milhões de dólares.

O Govêrno revolucionário do General Juan Velasco Alvarado pediu a renúncia de todos os diretores e vice-diretores dos ministérios, com o objetivo de moralizar a função pública em todos os seus níveis, segundo informou um ministro.

INVERSÕES

O Ministro da Fazenda, General Ungel Valdivia, revelou que se encontra em Lima uma missão do Fundo Monetário Internacional estudando a concessão de um empréstimo *stand by* ao Peru no valor de 75 milhões de dólares.

A emprêsas norte-americanas Belco Petroleum Corporation e a Marcona Mining informaram que aumentarão em cinquenta milhões de dólares suas inversões no Peru. A primeira aumentará a exploração e exportação de petróleo na faixa continental e no norte do país, e a segunda inverterá 25 milhões de dólares na ampliação da exploração das jazidas de ferro de La Marcona.

A Polícia anunciou que desbaratou um plano terrorista que eclodiria ontem na cidade de Huancayo e que coincidiria com uma greve geral contra o Govêrno militar do General Velasco Alvarado. A Polícia disse que os organizadores do movimento eram estudantes e que foram apreendidas vinte bombas molotov, produtos químicos para elaboração de explosivos, cartuchos de dinamite e pólvora.

Jornal denuncia plano golpista de mexicanos

Amsterdã (AFP-JB) — O General Marco Antônio Diaz Infante e mais dez personalidades mexicanas encontram-se na Holanda desde o fim da semana passada para organizar um golpe de estado em seu país, segundo informou o jornal independente **Der Telegraaf**.

O jornal afirma que 26 revolucionários, entre os quais dois militares, professôres universitários e outros elementos civis, tentaram há cêrca de 15 dias um golpe de estado no México, que foi dominado pelo Govêrno.

TUDO OU NADA

Segundo o jornal holandês, o General Marco Antônio Diaz Infante declarou que dos 26 que tramaram o golpe restam apenas 11 porque os demais ou morreram ou desapareceram. "Somos mexicanos e nossa revolução não é nem de direita nem de esquerda", afirmou o General.

"Queremos uma democracia não falsa, mas uma democracia que seja aceita por todo o México e que nos permita ser o que realmente somos" declarou o General Diaz Infante, acrescentando que para êles é tudo ou nada, ou o México ou a morte. Afirmou também que devia-se terminar com as ditaduras sucessivas, com as desordens no seio da juventude e entre os estudantes.

Pablo Neruda sofre crise circulatória em visita a Bogotá

Bogotá (UPI-JB) — O poeta Pablo Neruda sofreu um "distúrbio na circulação sanguínea" e só ontem seguiu para Caracas, segundo o médico colombiano Jorge Bernal, que o atendeu no Hotel Tequendama, na capital colombiana.

Bernal corrigiu versões da imprensa, segundo as quais o poeta chileno teria sido vítima de um ataque cardíaco: "Neruda não teve nada no coração, trata-se de um transtôrno circulatório." O médico afirmou que Neruda viajaria para Caracas, a fim de pronunciar uma conferência na Universidade Central sôbre sua obra literária. Na capital venezuelana, contudo, Neruda submeter-se-á a nova observação médica, apesar de Bernal assegurar que não se trata de "doença grave."

ENCONTRO DE POETAS

Em Caracas, Neruda telegrafou aos organizadores do Encontro Internacional dos Poetas (uma das principais atividades culturais das Olimpíadas), informando que "sua má saúde" o obriga a regressar a Santiago do Chile.

A reunião dos poetas deveria ter começado no domingo, mas foi adiada porque a maioria dos participantes não tinha chegado e havia dificuldades em encontrar um local de acôrdo. Apenas cinco poetas chegaram ao México para o Encontro, entre êles o inglês Robert Graves, que escreveu em espanhol o poema **A Coroa e a Tocha**, para os Jogos Olímpicos.

Paulo VI defende a obediência

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI disse ontem que a obediência é necessária, embora difícil de praticar e impopular. As palavras do Pontífice foram consideradas uma alusão à sua encíclica sôbre o contrôle da natalidade e à reação surgida entre os católicos.

A obediência foi uma das virtudes cristãs fundamentais, mas "seu conceito se perdeu em muitas vezes, idéias, exemplos e modas", afirmou Paulo VI dirigindo-se a peregrinos e turistas, em sua audiência semanal.

REBELDIA

Embora não o dissesse especificamente, o discurso do Papa sôbre a obediência constituiu clara advertência aos católicos de todo o mundo que reagiram com descontentamento e rebeldia ante a Encíclica **Humanæ Vitae** e aos que desobedecem à doutrina que condenou o contrôle artificial da natalidade.

Paulo VI disse que a desobediência também é vista hoje em muitos outros aspectos da vida, a tal ponto que "a palavra obediência não é tolerada em uma conversação nos dias que correm."

"Entendemos que para os cristãos a verdadeira obediência está na liberdade, na consciência, na personalidade, na maturidade na fôrça moral", afirmou.

O Papa não se referiu diretamente ao descontentamento provocado entre os cristãos pela encíclica em que confirmou o ponto-de-vista tradicional da Igreja sôbre a questão do contrôle de natalidade, mas segundo os observadores considera essa reação parte de um sentimento generalizado de desobediência.

Portugal terá menos censura

Lisboa (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Informações e Turismo, César Moreira Baptista, confirmou a diretores de jornais que nova lei de imprensa a ser promulgada em breve reduzirá bastante a censura.

Adiantou que sòmente questões relacionadas com a defesa continuarão a ser censuradas com o mesmo rigor de antes. Pràticamente não mais existe censura em assuntos literários, econômicos e turísticos, o que é considerado como importante passo para a liberdade de imprensa no país.

Mineiros da Espanha não acabam greve

Madri (AFP-UPI-JB) — A greve de 1 400 mineiros asturianos completou ontem seu quinto dia e os dirigentes grevistas afirmam que o movimento prosseguirá até que as sanções contra um grupo de mineiros, que faltaram ao trabalho para assistir ao entêrro de um colega, sejam levantadas.

A fábrica Babcock Wilsox está também paralisada por uma greve de 4 500 operários, em Sestão (Biscaia). Os trabalhadores reclamam um pagamento extraordinário prometido por ocasião do 50.º aniversário da emprêsa. Os 17 representantes do Sindicato de Metalúrgicos de Biscaia apresentaram demissão para protestar contra a destituição de nove colegas de seus postos.

AGITAÇÃO ESTUDANTIL

No primeiro dia de aulas da Universidade de Madri, mais de mil universitários fizeram uma manifestação de protesto contra os baixos salários dos professôres e pelo fato de que a Universidade é fechada aos pobres.

Os estudantes distribuíram volantes da Organização Universitária (entidade clandestina). Não houve detenções. Mas os professôres da Escola de Ciências Políticas e Econômicas anunciaram que não voltarão a lecionar enquanto não houver aumento de salários.

Nigerianos têm elogio dos neutros

A comissão de observadores internacionais convidada pelo Govêrno federal da Nigéria a inspecionar as áreas afetadas pela guerra de Biafra elogiou as tropas federais nigerianas, em seu primeiro relatório parcial.

Os representantes da Suécia, Grã-Bretanha e Canadá, acompanhados de um representante do Secretário Geral da ONU, U Thant, visitaram de 25 a 30 de setembro a região englobada pela Primeira Divisão nigeriana, inclusive linhas de frente, unidades militares e quartéis, aldeias, mercados, centros de distribuição de remédios e alimentos, campos de refugiados e principais cidades.

Escolas vão ter recreio nas férias

Trinta escolas do Estado, indicadas pelos chefes dos distritos educacionais, receberão crianças para atividades recreativas, de 6 de janeiro a 6 de fevereiro do próximo ano, no plano de férias com merenda.

A Secretaria de Educação anunciou que 90 professôres especializados trabalharão nas escolas das 9 às 11 horas, de segunda a sexta-feira, para orientar as atividades de ginástica, jogos de salão, trabalhos manuais, brinquedos cantados, cineminha, teatro infantil e excursões. O Instituto de Nutrição fornecerá as merendas.

PLANO DE FÉRIAS

O plano de férias com merenda foi iniciado em 1967, em oito escolas, para atender à situação financeira difícil de pais de alunos dos colégios do Estado, muitas vêzes até com dificuldades de alimentação.

As trinta escolas a serem incluídas no plano para o próximo ano serão escolhidas segundo os problemas sócio-econômicos das diferentes zonas do Estado. As inscrições dos professôres foram abertas no dia 15 dêste mês, até meados de novembro, no Departamento de Educação Física, Esporte e Recreação, na Rua do Riachuelo.

COLÔNIAS

A Secretaria de Educação informou também que já houve entendimentos para a formação de colônias de férias, no mesmo período, em três unidades do Exército, que receberão 1 520 crianças tôdas as manhãs, para ginástica e jogos sob a orientação de instrutores do Exército e professôres da Secretaria.

O Centro de Estudos do Pessoal do Exército, no Leme, terá vagas para 600 crianças; a Escola de Instrução Especializada do Exército, no Realengo, receberá 800; e o Forte de Copacabana 120. Cada uma das colônias contará com 20, 24 e 4 professôres, respectivamente.

As colônias terão hinos e símbolos próprios e será usado um gorro pelas crianças com as côres de suas turmas. As atividades do dia serão iniciadas com o hasteamento da bandeira brasileira, seguindo-se desfile.

Poderão se inscrever crianças de 6 a 14 anos — nas unidades militares, em época a ser anunciada — não só das escolas da Guanabara como de escolas particulares e mesmo de outros Estados. As crianças deverão se submeter a exame médico.

Varíola em B. Horizonte ataca a 200

Belo Horizonte (Sucursal) O Secretário de Saúde de Minas, Sr. Clóvis Salgado, informou que foram registrados 200 casos de varíola nesta capital, em uma semana, já tendo sido vacinadas 150 mil pessoas para evitar um surto maior. Foi registrado um caso fatal.

O ex-Ministro da Saúde disse que o Brasil "inexplicàvelmente continua sendo o maior foco de epidemia variólica do mundo" e que "dos 4 200 casos registrados no ano passado na América Latina apenas 20 foram localizados na Argentina e o restante no país."

CONVÊNIO

Anunciou que através de um convênio do Ministério da Saúde com a Organização Mundial de Saúde serão vacinados 16 milhões de brasileiros no final dêste ano e no início de 1969.

Acrescentou que os casos registrados em Minas, à exceção de uma criança que morreu, foram de varíola benigna. Aconselhou que pessoas de tôdas as idades, mas principalmente os escolares, procurem os postos de saúde competentes porque "é inconcebível que o Brasil continue a ser o foco por excelência da epidemia no mundo."

RUBÉOLA

Foram registrados em Belo Horizonte cêrca de 80 casos de escolares atacados por rubéola, e em Juiz de Fora, também nos grupos escolares, êste número já atinge a cêrca de 200.

Os médicos da Secretaria de Saúde de Minas aconselham que as crianças atacadas por rubéola fiquem de repouso, porque frequentando as aulas colocam em risco de contágio os seus colegas.

PMs terão identidade no peito

Os guardas de trânsito usarão, nos próximos dias, uma placa no peito com seu número na corporação, a fim de facilitar a identificação de todos os policiais corruptos.

A medida vem sendo pleiteada há tempos pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, junto aos comandos das Polícias Militar e Civil.

Primário faz teste sôbre 2.º semestre

A partir de amanhã, 500 mil alunos das escolas primárias oficiais do Estado vão fazer o exercício de verificação do segundo semestre, para medir o aproveitamento das crianças durante êstes meses. O resultado será incluído no conceito de fim de ano.

A realização dos exames fêz com que as aulas fôssem suspensas de 14 de setembro a 1.º de outubro para todos os alunos dos níveis de 1 a 6. As provas foram preparadas pelas professôras das turmas, compreendendo Linguagem, Matemática e Conhecimentos Gerais.

OS HORÁRIOS

O horário de realização do exercício em todos os colégios, será o seguinte: 8 horas — alunos dos níveis 1 e 6; 10 horas — nível 4; 12 horas — nível 3 e 14 horas — níveis 2 e 5.

A Secretaria de Educação esclareceu que a prova tem por objetivo a promoção do aluno para o nível seguinte, pois no exercício de verificação do primeiro semestre a criança é apenas comparada a seu grupo — no caso, sua turma.

Govêrno gaúcho vai multar fazendeiro que não banhar suas ovelhas contra sarna

Pôrto Alegre (Sucursal) — Não possuir banheiro em seu estabelecimento ou deixar de banhar ovelha contra sarna são infrações que o Govêrno do Estado punirá doravante com multa de NCr$ 200,00 para forçar os fazendeiros a se preocuparem com o padrão sanitário do rebanho ovino.

A mesma multa será aplicada aos criadores em cuja ovelha fôr constatada a existência de piolho e êsses também estarão sujeitos à apreensão de seus animais e à interdição de seus estabelecimentos, no caso de reincidência.

A SARNA

Essas sanções serão aplicadas nos municípios incluídos na zona de erradicação da sarna ovina, entre os quais estão todos os situados na fronteira e no centro do Estado. A tabela de multas fixada no decreto governamental dispõe que elas serão aplicadas em dôbro quando o fazendeiro se negar a construir banheiros ou deixar de construí-lo dentro de prazo estabelecido pelas autoridades sanitárias, até atingir a NCr$ 1 mil.

A multa para os casos em que fôr constatada a presença de piolho nas ovelhas será de NCr$ 50 por cabeça; também será punido, com multa até NCr$ 500, o fazendeiro que tentar dificultar a ação das autoridades sanitárias ou ocultar animais infectados.

A obrigatoriedade do banho será controlada através da expedição de certificado sanitário, cuja apresentação é exigida por ocasião da movimentação de animais de um estabelecimento para outro.

Juízes serão proibidos de trancar-se para evitar os advogados que os procuram

Os juízes de Direito não poderão mais ficar em seus gabinetes com portas fechadas, sem atender aos advogados, porque o Conselho da Magistratura julgou procedente ontem uma reclamação do advogado Jacinto Savedra e determinou que os magistrados fixem horário para os despachos.

O Conselho da Magistratura também proibiu que os juízes coloquem oficiais de justiça na porta das salas de audiência para impedir a entrada dos advogados. A decisão do Conselho aceitou o parecer do antigo Procurador-Geral da Justiça, Sr. Arnold Wald.

CARACTERÍSTICA

A reclamação do advogado Jacinto Savedra no Conselho da Magistratura levou dois anos para ser julgada. E fôra redigida numa época em que diversos juízes de primeira instância haviam baixado portarias em que obrigavam os advogados a deixar suas petições no cartório, porque não queriam ser importunados. Os juízes chegavam a fechar as portas dos seus gabinetes.

A juíza Maria Estela Vilela Souto, uma das que constrangiam os advogados, quando foi intimada pelo Conselho a justificar seu ato, investiu contra o advogado reclamante, chamando-o de "desconhecido" e outros adjetivos menos delicados.

O julgamento de ontem, porém, não atingirá diretamente os juízes indicados na reclamação do Sr. Jacinto Savedra. Muitos já mudaram de vara e outros revogaram espontâneamente os atos.

João Gilberto é elogiado pelo "Times"

Nova Iorque (UPI-JB) — O New York Times fêz grandes elogios ao violonista brasileiro João Gilberto, e o crítico musical Jonh S. Wilson afirmou que "Gilberto, trepado numa elevada banqueta, com seu violão apoiado no lado esquerdo do seu peito, sussurrou canções brasileiras que se tornaram familiares às audiências norte-americanas."

— A persistência suave, recolhida natureza de sua apresentação, se situa na iminência de difundir sonolência. Contudo, Gilberto ajusta sua arte de tal maneira, que o ouvinte é embalado pela cadência e o efeito se torna quase hipnótico" — disse Jonh S. Wilson.

APRESENTAÇÃO

João Gilberto deu um show no Rainbow Grill, no edifício da RCA, interpretando números da nossa bossa nova, entre os quais **Garôta de Ipanema, Desafinado, Só Danço Samba** e **Corcovado**.

Ainda sôbre João Gilberto o crítico John S. Wilson disse:

— Cantando, tocando seu violão ou ouvindo seu pianista, êle parece estar, como se na iminência de explodir em lágrimas e, logo depois, irrompe num sorriso como a aurora, enquanto suas sombrancelhas sobem e descem ritmicamente."

Ziraldo é premiado em Bruxelas

Os Astronautas, série de três desenhos de Ziraldo, ganharam o primeiro prêmio do Salão Internacional do Humor, recentemente realizado em Bruxelas. Os desenhos foram enviados através do Itamarati, concorrendo com trabalhos dos principais humoristas franceses e norte-americanos.

Em seus desenhos, Ziraldo mostra um astronauta urinando no cosmos; outro olhando para um Deus, que é negro, e o último ao ser recebido em casa pela mulher enquanto a filha abre uma mala cheia de estrêlas. Os trabalhos já foram publicados no Brasil.

SORTE

Ziraldo acha que o prêmio confirma "a maré boa" que se iniciou em setembro dêste ano: a revista **Graphis**, de Zurique, considerada a mais importante publicação sôbre artes gráficas, publicou uma reportagem de oito páginas sôbre seu trabalho; a revista **Fortune**, dos Estados Unidos, encomendou uma ilustração, pagando mil dólares, e o convite que recebeu para participar da Bienal de Cartazes, em Varsóvia, juntamente com Franceschi e Almir Mavignier.

— Isso valoriza o profissional. Sempre é agradável ver nosso esfôrço reconhecido.

Plano Ottawa traz peritos à Guanabara

Cinqüenta peritos trabalhistas internacionais chegarão ao Rio no fim da semana, para participar da Reunião Técnica Informativa sôbre o Plano Ottawa. A reunião começará segunda-feira, por iniciativa do Bureau Internacional do Trabalho e irá de 21 a 26 de outubro.

Serão debatidos na ocasião problemas de política de emprêgo e formação profissional na América Latina. A delegação brasileira apresentará uma tese que, para solucionar o problema, defenderá a criação de **treinamentos enlatados**, feitos sob consulta à iniciativa privada.

O Plano Ottawa foi elaborado há algum tempo pela Organização Internacional do Trabalho. Seu objetivo é estudar às áreas de mercado de trabalho dos países em desenvolvimento.

Senador dá seu apoio ao Rondon

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres, repudiando as críticas da Rádio de Moscou ao Projeto Rondon, expressou ontem no Senado sua solidariedade ao Ministro Albuquerque Lima e ao coronel Mauro Rodrigues. Admite que os ataques, sem qualquer influência no país, poderão dar imagem destorcida do Brasil no exterior.

Em aparte, o Sr. Desire Guarani (MDB-AM) solidarizou-se com o orador, afirmando que "isso vem comprovar o consenso nacional em que é tido o Projeto Rondon, iniciativa do maior alcance no processo de integração, desenvolvida com eficiência e entusiasmo."

VALOR

O ataque de uma rádio oficial estrangeira, prosseguiu o Sr. Desire Guarani, "dá o justo valor do aspecto nacionalista do Projeto Rondon. Essa foi uma das melhores iniciativas do atual Govêrno, utilizando o patriotismo e o entusiasmo de nossa mocidade estudantil, possibilitando-lhes um conhecimento mais profundo da realidade brasileira, no que ela possui de mais eficiente e que merece todo o apoio da Nação."

França propõe na Câmara ação conjunta para dar combate a entorpecentes

Brasília (Sucursal) — O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, falando ontem na Comissão Especial da Camara sôbre entorpecentes, defendeu ação conjunta do Exército, Marinha e Aeronáutica, em colaboração com a Polícia, em campanha repressiva aos tóxicos.

Sugeriu também a fiscalização efetiva e permanente nos laboratórios que produzem psicotrópicos, para evitar a producão dupla — a oficial, controlada, e a clandestina, "beneficiando o cambio negro e consequentemente os dependentes, que são traficantes em potencial."

PADRONIZAÇÃO

Aos Deputados Cândido Sampaio (presidente da Comissão), Aldo Fagundes (relator), Raul Brunini (autor da Comissão), Edilson Távora, Amauri Kruel, Reinaldo Santana, Pereira Pinto e Pedro Faria, o General Luís de França Oliveira, assessorado pelo delegado Caetano Maiolino, detective Paulo Barbosa e capitão Graciano de Sousa Nunes, defendeu a padronização repressiva aos tóxicos em todos os Estados.

As medidas apresentadas à Comissão Especial fôram as seguintes: proibir a plantação de maconha nos Estados produtores, principalmente Maranhão, Ceará, Alagoas, Sergipe e Mato Grosso, procurando propiciar na lei condições que desencoragem de uma vez por tôdas o plantio da erva; legislar num sentido de dar medidas drásticas para que os atravessadores da maconha sejam punidos pela lei; enquadrar o traficante de tóxicos como incurso na Lei de Segurança Nacional, que na verdade o é, pelas suas características nefastas ao Estado; legislar, encarecendo as necessárias providências no sentido de não haver conflitos de jurisdição, quando a Polícia de um Estado, por necessidade, invada outras jurisdições; e recursos financeiros para realiza campanhas nacionais de esclarecimento contra o uso de tóxicos, "notadamente de alerta aos jovens."

PSICOTRÓPICOS

Na opinião do Secretário de Segurança do Rio, o Congresso deve elaborar uma lei capaz de configurar o crime de conduzir e utilizar os psicotrópicos adquiridos em farmácias, sem a devida prescrição médica, "que elevam o limiar da excitação do dependente."

— O têrmo dependente, proposto pela Organização Mundial de Saúde, deve ser considerado pelos legisladores, antes como um traficante em potencial, do que apenas um doente. Para dar seqüência a esta dependência física ou psíquica, o viciado lança mão do expediente de vender e aplicar tais substâncias tóxicas com a finalidade lucrativa para manter sua dependência.

Considera necessário a elaboração de uma lei específica para anfetaminas e barbitúricos, negando-se fiança ou propiciando às autoridades policiais essa negativa. Disse que não há leis que enquadrem os dependentes, como não há também hospitais adequados e especializados em toxicomanias, no setor hospitalar público.

DESFAÇATEZ

O vereador exibe a maconha às autoridades militares

Vereador do Paraná prêso com 50 quilos de maconha

O vereador paranaense Alceu da Silva Moura está prêso na 1.ª Cia. da Polícia do Exército, na Vila Militar, por haver sido flagrado na Avenida Brasil com duas malas contendo 50 quilos de maconha.

Indiciado em inquérito policial-militar pelo Exército, o vereador Alceu da Silva Moura — do município de Santa Cruz de Monte Castelo — confessou que trouxera a erva a pedido de um conhecido de nome Ramon Garcia, que está sendo procurado pela Polícia Federal.

O vereador Alceu da Silva Moura disse que depois de receber as duas malas embarcou para a Guanabara de ônibus. Aqui, rumou para a casa de um irmão, em Padre Miguel, mas como êste se recusasse a ficar com a maconha em sua residência, escondeu-a dentro de duas manilhas em um córrego à margem da Avenida Brasil, nas proximidades do **stand** de tiro do Exército.

Alceu não sabia, porém, que fôra observado e, na manhã seguinte, ao retornar para apanhar as malas, foi prêso. Confessou na PE que esperava vender a maconha no Rio, por saber que aqui encontraria bastante compradores, conforme lhe afiançara Ramon. A base da venda seria de NCr$ 200,00 por quilo.

Sôbre Ramon Garcia, o vereador disse desconhecer suas atividades; conhece-o apenas como simples roceiro. Êle reside na localidade paraguaia de Capitão Bado, mas viaja sempre ao Paraná e Mato Grosso. Ramon e um outro elemento, ainda não identificado, são os responsáveis pela entrada no Brasil de maconha, cocaína e outros tipos de entorpecentes.

Alceu, que mora na Rua Bahia, em Santa Cruz de Monte Castelo, trouxe nos bolsos papéis prateado e de sêda, para a confecção de cigarros de maconha. O vereador deverá confessar sua ligação com traficantes internacionais e quadrilhas de toxicômanos em vários Estados do país.

STF decide volta de 1 294 funcionários demitidos do Ministério da Agricultura

Brasília (Sucursal) — Por decisão do Supremo Tribunal Federal voltarão ao Ministério da Agricultura os 1 294 funcionários demitidos pelo Presidente Costa e Silva em 7 de fevereiro dêste ano.

O Presidente demitiu-os ao acolher um parecer do DASP, segundo o qual foram apuradas "irregularidades quanto à falta de requisitos legais para o seu aproveitamento."

ESTÁVEIS

Os trabalhadores foram contratados para executar tarefas de natureza técnica e administrativa no "acôrdo de classificação de produtos agrícolas e pecuários", firmado entre a União e vários Estados.

Posteriormente, foram incluídos no quadro provisório de pessoal do Ministério da Agricultura, perdurando nêle até 7 de fevereiro último, quando o Presidente, baixando o Decreto n.º 62 234, demitiu-os coletivamente, por irregularidade do enquadramento.

Contra apenas os votos dos Ministros Temístocles Cavalcânti e Elói da Rocha, entendeu o Supremo Tribunal Federal que os funcionários, por contarem à época da demissão, mais de cinco anos de serviço público, são considerados estáveis pela lei n.º 4 069 e pelo Artigo 177, parágrafo 2.º, da Constituição do Brasil.

Sunab enquadra cimento na fórmula CLD proibindo que lucro passe de 20%

A Superintendência Nacional de Abastecimento incluiu ontem o cimento — nacional e estrangeiro — na fórmula CLD, por entender que sua produção nacional não vem acompanhando a crescente demanda no país.

Segundo a portaria da Sunab, ao atacadista será permitido um lucro máximo de 10% e ao varejista de 10%, quando o cimento fôr adquirido no distribuidor, e de até 20%, quando o faturamento fôr direto ao fabricante.

O QUE É CLD

A fórmula CLD integra-se pela adição dos seguintes valôres: custo de mercadoria, margem percentual de lucro e despesas. O custo da mercadoria é integrado pelo preço da compra, inclusive transportes até a praça do destino, quando devidamente comprovado. A margem de lucro é resultante da aplicação, sôbre o total do custo, das margens percentuais de lucro estabelecidas. As despesas referem-se ao carreto da mercadoria e ICM.

TRIGO

Através de concorrência pública ao mercado internacional o Departamento de Trigo da Sunab vai comprar 100 mil toneladas do produto. De firmas americanas que queiram vender o produto dentro dos princípios da Lei norte-americana n.º 480, serão compradas 150 mil toneladas.

As propostas para as duas concorrências serão recebidas até às 10 horas do dia 23. O trigo completará o abastecimento do país até o fim do ano.

O Brasil importa anualmente dois milhões e meio de toneladas de trigo.

ZONA FRANCA

O Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, estêve ontem com o superintendente Enaldo Cravo Peixoto, debatendo problemas relacionados com o abastecimento daquele Estado e a comercialização de produtos alimentícios nacionais dentro da Zona Franca de Manaus.

Navio do Lóide retorna do Oriente com tôda sua carga no valor de NCr$ 3 milhões

Já está a caminho do Brasil o cargueiro *Buarque*, do Lóide Brasileiro, retornando do Extremo Oriente, onde, pela primeira vez, um navio brasileiro aproveita o total de sua capacidade de carga, trazendo mercadorias no valor de US$ 821 952 (cêrca de NCr$ 3 milhões).

O êxito do *Buarque*, segundo o presidente do Lóide, Sr. Nei Garcia Sotello, não deve ser considerado como fato isolado, mas a decorrência da dinamização por que passam os vários setores da companhia. Acentuou que foi recusada uma carga de US$ 280 000 (mais de NCr$ 1 milhão) por absoluta falta de espaço no navio.

RAZÕES

A regularidade com que as viagens dos seus navios passaram a ser feitas — segundo o Sr. Nei Garcia Sotello — a atuação dos agentes no exterior para o angariamento de carga, são inovações decisivas para o bom resultado alcançado pelo Lóide.

A próxima ida ao Extremo Oriente, em meados de novembro, já está igualmente sendo planejada. Partindo de Buenos Aires, o navio *Lóide Paraguai* viajará até o pôrto japonês de Yokahoma, escalando nos principais mercados da África e do oceano Índico. Para tal roteiro já foram celebrados contratos no valor de US$ 635 964 (NCr$ 2 300 mil).

Após a viagem do *Lóide Paraguai* pensa a direção da emprêsa fretar um navio estrangeiro, de maior capacidade e melhores condições técnicas, para dar vazão à demanda do mercado agora conquistado.

O NAVIO

O *Buarque* é um navio de carga geral, com capacidade para 11 285 toneladas. Tem 134,63 metros de comprimento e desloca 15,5 nós horários. Foi construído no Brasil, nos estaleiros da Ishikawajima, tendo sido lançado ao mar em 1964.

O *Buarque*, do Lóide Brasileiro, é considerado um dos maiores navios de sua categoria na América Latina.

Carlos Simas mostra hoje à imprensa como funciona comunicações por satélite

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, mostrará hoje, pela primeira vez, à imprensa, a estação terrestre de comunicações por satélites artificiais de Itaboraí, que será inaugurada em janeiro.

A estação permitirá, além da recepção e transmissão de programas de televisão e rádio, ligações telefônicas instantaneas e simultaneas com 60 países do mundo inteiro. Vários satélites síncronos já estão em funcionamento, permitindo o tráfego comercial e militar entre a Ásia e a América do Norte e entre a América do Norte e a Europa.

POR SATÉLITE

Para realizar a conexão do sistema nacional de telecomunicações com o exterior, o Govêrno brasileiro decidiu participar do Intelsat (International Telecomunication Satellite Consortium). Esta é uma organização de caráter internacional, da qual participam atualmente 60 nações, e foi fundada para explorar as comunicações internacionais por satélites.

O Intelsat é um consórcio do qual, o Brasil possui 1,5% das cotas. É a organização que determina as especificações, normas e procedimento técnico e operacionais a serem obedecidos pelos países membros. As estações terrenas são construídas, operadas e mantidas pelos próprios países.

Os satélites de comunicações do Intelsat são do tipo síncrono, isto é, satélites colocados em órbita sôbre o Equador a uma altitude de aproximadamente [illegible] mil km. com uma velocidade angular igual à da Terra. O satélite permanece em posição quase estacionária em relação ao nosso planêta. O pequeno deslocamento residual que sempre ocorre é corrigido periòdicamente através de comando emitido pelas estações de contrôle da Terra.

Atualmente já estão em operação mais de 13 estações terrestres, das quais apenas uma na América Latina. Estas estações estão na Austrália, Japão, Havaí, Estados Unidos (duas), Canadá, Inglaterra, França, Espanha, Alemanha, Itália e outros. A única em funcionamento na América Latina é a do Chile, entretanto o funcionamento global das Américas será iniciado em fins de 1968.

ITABORAÍ

A estação de Itaboraí, município do Estado do Rio, está distante cêrca de 47 km de Niterói e será do tipo *standard* padronizado pela Intelsat. É formada, bàsicamente, por um sistema de antenas, um sistema de comunicações, um sistema de alimentação, um sistema terrestre (para comunicações com o Centro Internacional no Rio) e serviços em geral.

O sistema de antenas compreende uma antena de superfície parabólica, de 30 m de diâmetro, completamente telecomandada da sala de contrôle ou automàticamente pelo satélite dentro do seu campo de visada. Os mecanismos de comando automático e contrôle, amplificadores paramétricos de baixo nível de ruído e seu sistema de alimentação, constituem os elementos mais críticos e dispendiosos da estação terrena, de custo superior a 1 milhão e 500 mil dólares.

O sistema de comunicações compreende os moduladores, conversores de freqüência, excitadores e transmissores de alta potência na parte de transmissão. Na parte de recepção possui amplificadores, conversores de freqüência e moduladores.

O sistema de fôrça compreende três geradores de 350 kVA atendendo totalmente as necessidades da estação em caso de falha na energia comercial, sem qualquer interrupção nos seus serviços.

O sistema terrestre compreende dois enlaces de microondas independentes para interligação com o terminal rádio da Embratel no Rio de Janeiro.

EQUIPAMENTO

A estação de Itaboraí será equipada, inicialmente, com uma antena, podendo ser ampliada até para três. O sistema de comunicações terá três canais de rádio-freqüência, sendo um para transmissão de mensagens, com 132 canais de voz, um para transmissões de televisão, e o terceiro para os canais de serviço, som da televisão e canais de programas associados.

E. Unidos querem detalhes sôbre homem que agenciou brasileiras como domésticas

O Departamento de Trabalho dos Estados Unidos enviou documento ao Ministério do Trabalho solicitando informações sôbre as atividades do agenciador americano Seymour Breenan, que há dois meses contratou brasileiras para trabalharem como domésticas naquele país.

Segundo fonte do Ministério do Trabalho, as autoridades trabalhistas brasileiras solicitarão na próxima semana ao Itamarati que proíba a entrada do agenciador no país, que pretendia voltar no fim do ano para prosseguir nas contratações. No documento do Departamento norte-americano, consta uma fotografia do Sr. Seymour Breenan e uma ficha com informações sôbre suas atividades.

SUSPEITA DUPLA

O documento, segundo informaram alguns funcionários do Ministério do Trabalho, revela suspeita sôbre o processo de contratação utilizado pelo agenciador e sôbre as reais finalidades do empreendimento. O pedido de informações ao Govêrno brasileiro visa a obter mais alguns dados que serão acrescentados nas investigações.

No Ministério do Trabalho, as autoridades também desconfiaram das atividades do Sr. Seymour Breenan. O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, chegou, inclusive, naquela época, a chamá-lo para prestar alguns esclarecimentos e se inteirar das condições, previstas em lei, necessárias à continuação do empreendimento.

O agenciador encerrou então suas atividades no Rio e partiu para São Paulo, onde permaneceu por uma semana, mas sob a condição de providenciar a legalização de sua agência. Sem o cumprimento da lei, segundo explicou o Sr. Antônio Ferreira Bastos ao agenciador, êle não poderia voltar a contratar no Brasil.

Antes de voltar aos Estados Unidos, o agenciador prometeu que quando voltasse, em dezembro dêste ano, tudo estaria regularizado. As autoridades trabalhistas não concordam com as atividades do Sr. Seymour Breenan. Alegam, entre outras coisas, que a mão-de-obra contratada é altamente qualificada e o país, carente dessa especialização, não pode suportar nem permitir sua evasão.

Há ainda o aspecto comercial, pois o agenciador, além de receber uma percentagem da contratada, ainda a obriga a pagar a passagem, em prestações. Do empregador, também recebe uma taxa elevada. Na última vez que o Sr. Seymour Breenan estêve no Brasil, algumas autoridades fizeram um cálculo sôbre seus lucros, durante uma permanência de apenas 15 dias, e ficaram surprêsas com o resultado.

Entretanto, o fator principal que leva o Ministério do Trabalho a não aceitar a atividade do agenciador, é que êle percebe todo êsse lucro sem pagar nenhuma taxa ao Govêrno.

OUTRA SUSPEITA

Segundo fonte do Ministério do Trabalho, as autoridades trabalhistas também estão alertadas para as atividades do International Student Technical Council, Inc. (ISTEC) cujo presidente está no Brasil.

Testemunhas reconhecem 2 bandidos suspeitos de assalto a banco paulista

São Paulo (Sucursal) — Dois empregados de um pronto-socorro ao lado da agência do Banco do Estado de São Paulo, na Rua Iguatemi, assaltada anteontem, reconheceram dois bandidos que seriam Roberto Carlos Figueiredo e Edgar de Almeida Martins — considerados suspeitos de outros assaltos a bancos.

Nenhum dos funcionários do banco, porém, conseguiu lembrar das fisionomias dos assaltantes quando viram os álbuns de ladrões fichados na Polícia. Isso deixa os investigadores sem pistas e cada vez mais convencidos de que os ladrões são desconhecidos da Polícia, porque são internacionais. E dêstes a Secretaria de Segurança Pública não tem nenhuma indicação.

A RECOMPENSA

Ninguém foi ainda à agência central do Banco do Estado de São Paulo para dar qualquer pista segura que pudesse levar aos assaltantes, candidatando-se ao prêmio de NCr$ 10 mil oferecido pela diretoria do banco. A polícia acha que, como os outros assaltos, êsse será muito difícil de desvendar.

— Êsses ladrões estão demonstrando uma organização e uma capacidade desagregadora nunca vistas. Nós nunca esperávamos algo assim — disse um investigador.

Alguns agentes, partidários da tese de que os assaltos têm fundo subversivo, afirmam que, se fôssem ladrões comuns, já teriam parado, "com tanto dinheiro roubado."

Delegado do DOPS acha que dentista é inocente na morte do capitão Chandler

São Paulo (Sucursal) — Um delegado do DOPS disse ontem não acreditar na culpabilidade do dentista José Andrade Maciel, principal suspeito da morte do capitão norte-americano Charles R. Chandler.

— No máximo até amanhã ficará provada a inocência do acusado — disse. Segundo êsse delegado, a localização dos dois soldados da Fôrça Pública que, segundo o acusado, teriam tomado uma carona no seu carro, no trajeto de Jundiaí a Campinas, horas antes do crime, "inocentou o dentista, corrigindo a injustiça feita."

ESTRANHO ALIBI

— Realmente, o cuidado com que o suspeito guardou tôdas as notas fiscais dos bares e postos de gasolina em que passou, na Via Anhanguera, é estranho — comentou um agente da Polícia Federal. — Mas na verdade êsse é um álibi que nenhuma autoridade pode ignorar — finalizou.

Embora as autoridades policiais e estaduais — SNI, SOPS e DOPS — mantenham absoluto sigilo sôbre as investigações sôbre a morte do capitão norte-americano, até ontem não tinham ainda nenhuma pista que levasse à prisão de um nôvo suspeito. A entrada de repórteres no DOPS continuou proibida ontem, como há três dias.

Chandler sepultado em West Point

West Point, Nova Iorque (UPI-JB) — O capitão Charles Chandler foi sepultado ontem no cemitério da Academia Militar de West Point, onde se formou há seis anos. Muito abatida, a viúva Chandler não chorou durante os serviços fúnebres ou durante o funeral. Ela recebeu de presente a bandeira americana que cobriu o caixão de seu marido.

Ontem pela manhã, o General Willam Westmoreland, ex-comandante das fôrças norte-americana no Vietname, anunciou que o capitão Chandler tinha sido promovido postumamente a major. Chandler pretendia voltar a West Point para ensinar português.

Semana da Asa começa hoje com entrega de medalhas e exposição no S. Dumont

As comemorações da Semana da Asa, que começam às 10 horas de hoje, com entrega de medalhas Mérito Santos Dumont a personalidades, têm as principais solenidades marcadas para sábado, quando haverá *show* noturno da Esquadrilha da Fumaça e fogos pirotécnicos no Atêrro do Flamengo.

Os concursos de aeromodelismo serão realizados no sábado e domingo, a partir das 9 horas, na Escola de Aeronáutica e na sede da ACA, em Manguinhos. Os vencedores terão prêmios que lhes serão entregues, ainda no domingo, às 17 horas, no Parque do Flamengo.

PROGRAMAÇÃO

É o seguinte o programa comemorativo da Semana da Asa: hoje, além da entrega de medalhas, haverá no Aeroporto Santos Dumont, às 11 horas, a inauguração da exposição de aeronáutica, seguida por uma sessão solene promovida pelo Touring Club do Brasil e que consistirá na distribuição de medalhas aos veteranos do ar e na entrega de prêmios do concurso sôbre Santos Dumont.

Amanhã, dia 18, será feita uma romaria cívica ao túmulo de Santos Dumont, no Cemitério de São João Batista e, à noite, haverá um jantar em homenagem à FAB. No dia 19, terá lugar a primeira parte do concurso de aeromodelismo e a apresentação da Esquadrilha da Fumaça. Continuará, ainda no dia 20, o concurso de aeromodelismo, com a entrega dos prêmios aos vencedores, havendo uma tarde turística em homenagem a Semana da Asa. Será inaugurada a Rua Cabo Nélson Odir da Silva Barros, no dia 21, quando, também serão entregues prêmios a redações escolares sôbre os temas: **Feitos de Santos Dumont e Trabalho da Aviação Brasileira do Desenvolvimento e Integração Nacional.**

No dia 22, a Assembléia Legislativa homenageará a FAB. finalmente no dia 23, haverá a solenidade de entrega da Ordem do Mérito Aeronáutico a personalidades, uma homenagem do Rotary Club à FAB, e o Baile do Aviador, no Clube da Aeronáutica, que marcará o encerramento das comemorações da Semana da Asa.

Minas faz dois programas com uma romaria em comum

Belo Horizonte (Sucursal) — Com duas programações e duas exposições iniciam-se hoje, nesta capital, as comemorações da Semana da Asa, que terão apenas um ponto em comum: romaria cívica, no dia 23, à casa onde nasceu Santos Dumont, em Cabangu.

A Base Aérea de Belo Horizonte promove uma exposição, aberta a partir de hoje, no hangar da Pampulha, enquanto a Secretaria de Educação e a Polícia Militar instalam outra exposição, mais popular, no Palácio das Artes, no centro da cidade.

AERONAUTICA

Após a abertura da Exposição da Semana da Asa, na Pampulha, os escolares de Belo Horizonte poderão sobrevoar a cidade, em um C-47, da Fôrça Aérea Brasileira, e percorrer todos os aviões expostos no hangar da Base Aérea.

No centro de Belo Horizonte, o Governador Israel Pinheiro e o Secretário José Maria Alkmim abrem pela manhã a exposição promovida pela Secretaria de Educação e pela Polícia Militar de Minas Gerais. A exposição educativa será visitada até o dia 23, por alunos de tôdas as escolas públicas de Belo Horizonte e foi organizada pelo coordenador da Semana da Asa, historiador Nélson Figueiredo.

No dia 23 as autoridades mineiras farão uma romaria cívica a casa de Cabangu, onde nasceu Alberto Santos Dumont, estando previstos desfiles de unidades da Aeronáutica e do Exército. Tôdas as companhias de aviação comercial que servem no país mandarão flôres típicas de seus países de origem, destacando-se a homenagem que o Govêrno do Líbano prestará ao Pai da Aviação.

Na Base Aérea da FAB, na Pampulha, haverá vôos para escolares nas manhãs de hoje, amanhã, segunda e têrça-feira.

Fundação do Bem Estar do Menor admite haver falhas no atendimento em escolas

O presidente da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, Sr. Fernando Abelheira, admitiu ontem que alguns educandários que mantêm convênio com a FEBEM para atendimento de crianças não estão capacitados para fazê-lo.

A declaração foi feita perante a Comissão de Educação da Assembléia Legislativa da Guanabara que, paralelamente a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a assistência do Estado aos menores, também está apurando fatos relacionados ao problema. O presidente da FEBEM disse que no futuro haverá seleção mais rigorosa dos educandários com os quais firmar contrato.

CONFIRMAÇÃO

Não existe qualquer vínculo entre a Comissão de Educação e a CPI, embora o tema abordado seja o mesmo. A Comissão de Educação, presidida pela Deputada Iara Vargas, do MDB, pretende desde já colhêr subsídios com objetivos mais remotos.

A exposição do presidente da FEBEM confirma parcialmente o que a CPI presidida pelo Deputado Aluísio Caldas, do MDB, já apurou. Ao explicar que os contratos vigentes foram feitos em sua quase totalidade pelo antigo Departamento de Assistência aos Menores (DAM), confirmou, no entanto, que existem muitas vagas para serem preenchidas.

Justificou-as, em parte, "como consequência do tumulto que ainda envolve o problema de internamento dos menores no Estado, porque seu equacionamento começou a ser feito recentemente pela FEBEM."

DIFICULDADES

O Sr. Fernando Abelheira afirmou que a Fundação está com sérias dificuldades financeiras, não podendo pagar, inclusive, os colégios com os quais mantém contrato e os servidores da instituição, cujos vencimentos estão atrasados.

As declarações do diretor da FEBEM foram ouvidas pelo Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, pelo Secretário sem Pasta, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, por deputados e outros dirigentes da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.

Está marcado para hoje o depoimento, na CPI da Assembléia do diretor executivo da FEBEM, Sr. Sebastião Nascimento.

Secretaria de Educação e HSE vão escolher criança com sorriso mais bonito

O Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado e a Secretaria de Educação promoverão o concurso A Criança Sorriso do Estado da Guanabara. As inscrições começam dia 21 nas regiões administrativas e no HSE.

A promoção visa a esclarecer à população sôbre as vantagens da prevenção à cárie dentária. Segundo o dentista Leopoldo Ferreira, do HSE, o que se pretende mesmo é "fazer a revolução da saúde oral, cassando os direitos da cárie, que é corrupta e subversiva. Corrupta porque rouba a alegria da criança e subversiva porque ataca silenciosamente."

APOIO

O dentista Leopoldo Ferreira esclarece que duas experiências semelhantes a êsse concurso já foram feitas no HSE, mas ambas ficaram restritas aos filhos dos funcionários do hospital.

— Agora, com o apoio da Secretaria de Educação e Cultura, estenderemos a participação no certame a tôdas as crianças da Guanabara, desde que tenham de cinco a 12 anos e estejam estudando. As que estudarem em escolas do Estado deverão procurar as Regiões Administrativas e as que estiverem matriculadas em colégios particulares serão inscritas aqui mesmo, no HSE.

Informa o dentista que a primeira seleção deve ser feita em casa, pelos próprios pais, "pois a condição para concorrer é ter dentes e gengivas sadias, pois sem isso não é possível ter um sorriso bonito."

Para o dentista, o que falta "é principalmente esclarecimento da população e das autoridades."

— A cárie dentária é uma doença que ataca 95 crianças em cada grupo de 100. Como a saúde é um bem-estar físico, mental e social, a cárie modifica êsse conceito, pois uma criança com dentes estragados se torna mais sujeita à doença e o resultado é um atraso de seis meses em relação a outra que possui os dentes sadios.

PREVENÇAO

O Sr. Leopoldo Ferreira acha que a prevenção à cárie tem cinco pontos principais, "que devem ser cumpridos com rigor:

1.º — visitação periódica ao dentista, pois "fica até mais barato tratar a cárie em início do que se ela se agravar;"

2.º — escovação dos dentes, após cada refeição e sempre que se comer alguma coisa que possua açúcar refinado, como doces e refrigerantes;

3.º — ter uma alimentação rica em vitaminas e sais minerais, preferindo consumir o açúcar em forma natural, de frutas e vegetais;

4.º — o uso do flúor, tanto em aplicações diretas sôbre os dentes como no consumo de água fluoretada (é o ponto mais importante);

5.º — a substituição do palito pela linha dental, "porque além de limpar melhor, a linha dental não fere as gengivas, diminuindo o perigo de doenças."

Posição política não chegou a ser posta em debate

Eduardo Pinto
Enviado especial ao 30.º Congresso da extinta UNE

A chegada dos policiais paulistas pôs fim ao 30.º Congresso da extinta UNE antes que fôssem discutidas as posições políticas, o que deveria ocorrer no sábado e talvez no domingo.

As posições principais eram duas. A linha radical, de Luís Travassos e a moderada, de Vladimir Palmeira. Entre estas, algumas alternativas intermediárias, que deveriam ser descartadas no decorrer dos debates. A vitória de uma ou outra representaria também uma prévia para a eleição da nova diretoria da extinta UNE, que seria feita depois das discussões políticas.

DEFINIÇÃO

Na sexta-feira, enquanto se desenrolava o debate sôbre as credenciais dos delegados, a pedido da bancada de São Paulo, Vladimir Palmeira fêz uma definição do programa que, a seu ver, o movimento estudantil deve seguir.

Num ambiente agitado, pela primeira vez houve silêncio. Vladimir resumiu seu ponto-de-vista afirmando, etre outras coisas, que "o papel do estudante não é fazer a revolução."

Talvez contra a opinião da maioria, Vladimir condenou também "a passeata pela passeata," afirmando que o movimento estudantil se desgata com a sucessão de manifestações de rua "sem uma finalidade específica e fora do momento indicado."

Aos que lhe perguntaram qual a sua posição diante da violência, respondeu que "sou pela violência organizada, quando necessária." Em resumo, a definição de Vladimir Palmeira foi a seguinte:

— Os estudantes não podem ser vanguarda da revolução brasileira porque esta pertence aos operários. Aos estudantes cabe o papel de, sendo uma elite, atuar como auxiliares da luta de libertação do povo brasileiro.

— Os estudantes não são classe social. Fazem parte das várias classes sociais e são afligidos pelos problemas comuns a tôdas elas. Também não adianta esperar da classe média uma definição política e revolucionária, porque esta camada social é fraccionada entre as suas contradições. Ela não é estável politicamente porque não o é nem econômica nem socialmente. Vive dividida entre a aspiração de conseguir mais, passando para a categoria abastada, e o temor de perder o que tem e cair para a escala inferior.

— Portanto, é uma esperança sem fundamento tentar ganhar a classe média para a revolução. A classe média só se incorporará à revolução a reboque, quando não tiver outra opção.

— O que os estudantes devem fazer é se organizarem em suas entidades, e através delas auxiliarem, material e politicamente, a luta dos trabalhadores contra o imperialismo. Não só o imperialismo norte-americano, ou de qualquer nacionalidade, mas também contra o nacional, representado pelos grandes trusts.

LADO CONTRÁRIO

A segunda grande corrente, levada ao congresso por Luís Travassos, apresentava uma opção mais radical. Essa ala defendia a posição de que os estudantes devem continuar com os "movimentos de massas", intensificando-os, "por representarem uma conscientização de todo o povo brasileiro."

Segundo os defensores dessa teoria, "a repressão é benéfica, porque de cada vez que ela se desencadeia mais pessoas tomam conhecimento da existência de um regime ditatorial e das posições políticas contrárias."

Acredita ainda Luís Travassos que os estudantes "podem agir como classe social, porque fazem parte da sociedade brasileira, sofrem as suas disparidades e têm a obrigação de formar as condições objetivas do mundo no qual vão viver e trabalhar quando saírem da universidade."

Essa corrente defende o emprêgo da violência por entender que ela, ao provocar violência igual ou superior à da repressão policial, "desmascara as verdadeiras intenções e objetivos da ditadura" e serve como elemento catalizador das fôrças populares que a repudiam, não só na universidade, mas em tôdas as parcelas da sociedade.

DISPUTA

Segundo os prognósticos que eram feitos no plenário do 30.º Congresso da extinta UNE, a chapa que reunia maiores condições de vitória era a encabeçada por José Dirceu, candidato de Vladimir Palmeira.

No entanto, à medida que o congresso avançava Luís Travassos ganhava apoio. Dado importante para isso foram as condições em que se desenvolvia o congresso. Com muita habilidade política, sem nunca fazer menção direta à realidade de material existente, Travassos estava gradativamente ganhando a maioria das pequenas questões decididas pelo plenário. O caso é que, como a responsabilidade da organização do 30.º Congresso coube a José Dirceu, as deficiências foram quase que inconscientemente a êle creditadas e, por extensão, à sua posição política.

Até um mês antes da instalação do congresso, nos meios universitários do Rio de Janeiro e São Paulo a vitória da posição contrária à de Luís Travassos era considerada tranqüila. A cisão entre as duas maiores correntes foi precipitada pela entrevista do presidente da extinta UNE publicada em *Realidade*, sob o argumento de que êle teria assumido "posições injustas" e divulgado "fatos negativos para o movimento estudantil."

Luís Travassos, que já perdera posições no congresso de Salvador, quando a sua tese de que os programas deveriam ser decididos pelos representantes das entidades estudantis, exclusivamente, foi derrotada, tentou primeiramente um levantamento de fôrças, convocando um nôvo congresso, fora das decisões tomadas na Capital baiana.

Perdida essa tentativa, Travassos partiu para a propaganda junto às bases — escolas e faculdades — no interior do país. Seu esfôrço teve melhores resultados no Norte, onde a sua posição política encontrou maior apoio.

Essa divisão, sentida pelos líderes de ambas as correntes, foi um dos fatôres determinantes da duração exaustiva da sessão de credenciais, realizada na sexta-feira. Cada uma das alas procurava somar maior número de votos para as suas posições.

Uma das maiores controvérsias surgidas a respeito de habilitação de delegados envolveu as bancadas de São Paulo e Minas Gerais. A primeira favorável a José Dirceu e a segunda a Jean-Marc, candidato de Travassos.

Até sexta-feira a bancada de São Paulo estava ainda desfalcada de 20% dos seus delegados, que não tinham podido chegar ao local do congresso. Pela manhã faltavam muitos também na bancada de Minas. À noite, entretanto, a bancada mineira estava quase completa e a de São Paulo tinha ainda muitas ausências.

A votação realizada para decidir se o plenário deveria esperar os delegados que estivessem a caminho foi exasperante e levou várias horas, terminando à noite. Houve uma votação surpreendente: quase 40% dos delegados de São Paulo, particularmente do interior do Estado, ficaram contra a espera. O resultado, embora negativo, favoreceu ainda mais a Luís Travassos. Os partidários de Dirceu explicaram o fato como sendo resultante da estafa da maioria dos delegados que, dessa forma, queriam abreviar a duração do congresso e também pelo desejo de que os debates políticos fôssem iniciados sem demora.

Os delegados que mantinham uma posição relativamente neutra — poucos — previam que a eleição seria muito difícil, ao contrário do que se esperava inicialmente, e se mostravam incapazes de antecipar um prognóstico.

TEMÁRIO

Para votação do temário do 30.º Congresso seriam apresentadas duas propostas: uma pela ala Vladimir, outra pela de Luís Travassos.

A do grupo de Vladimir tinha os seguintes pontos básicos: 1 — movimento estudantil na luta do povo: a) quem são nossos inimigos — como combatê-los; b) avanço das lutas do povo — participação do movimento estudantil; c) tarefas do movimento estudantil nas lutas do povo brasileiro e nas lutas de libertação dos povos do mundo; d) articulação internacional do movimento estudantil — OCLAE e UIE.

2 — As lutas do estudante na universidade: a) balanço das lutas travadas; b) universidade arcaica e a política imperialista para a universidade — 1) proposta imperialista para a reforma universitária (Grupo de Trabalho: MEC-USAID; Relatório Atcon); c) política de imposição da reforma (sob a orientação Meira Matos); d) alternativa do movimento estudantil para a universidade — 1 — reestruturação e lutas reivindicatórias; 2 — luta por condições materiais de funcionamento da universidade (verbas); 3 — luta pelo poder (comissões paritárias);

3 — Formas de luta e organização: a) manifestações de rua e violência; b) greves e ocupação de escolas; c) propaganda; d) grupos de trabalho e comitês;

4 — estatutos.

A ala liderada por Luís Travassos não chegou a apresentar o seu esbôço de temário, o que seria feito no sábado.

Quanto às teses apresentadas, elas seriam incorporadas à discussão política, sendo as mais importantes a da extinta União Estadual dos Estudantes de S. Paulo, com uma proposta de programa para as UEEs, e um projeto de universidade crítica.

MOVIMENTO LIMITADO

Alguns alunos de Psicologia fizeram uma manifestação na Praia Vermelha

MELHOR POSIÇÃO

As môças prêsas no Rio afirmaram que o tratamento em São Paulo foi pior

Polícia carioca vai enquadrar os estudantes

A Secretaria de Segurança poderá enquadrar na Lei de Segurança vários dos 106 estudantes da Guanabara presos durante o 30.º Congresso da extinta UNE, em São Paulo, segundo afirmou o chefe de gabinete, Sr. Luís Igrejas, acrescentando que os menos influentes serão considerados "apenas inocentes úteis."

As 20h 30m, chegaram ao Regimento Caetano de Faria mais quatro môças e 54 rapazes, totalizando, com os 46 que vieram na madrugada de ontem, 104 estudantes. Duas môças não puderam vir porque estavam doentes. Só foram revelados os nomes dos 46 que chegaram primeiro.

TRATAMENTO

As vinte e três môças que chegaram na madrugada de ontem consideraram muito superior ao de São Paulo o tratamento que receberam no Depósito de Presas São Judas Tadeu, da Secretaria de Segurança. No Presídio Tiradentes, em São Paulo, elas foram lançadas em celas "de marginais e prostitutas", sem instalações sanitárias, e recebiam água para beber em latas de gasolina já utilizadas para outros fins. Os vinte e três rapazes estão mantidos incomunicáveis no Quartel do Regimento Caetano Farias.

No São Judas Tadeu, logo que chegaram pela manhã, as môças tomaram café com leite e pão com manteiga. No almoço, comeram arroz, feijão, tomates carne e batatas cozidas. Com coca-cola. Em São Paulo, segundo elas, não tinham nada disso: só pancadas e palavrões.

No princípio, as môças não quiseram vestir guarda-pó usado pelas detentas do São Judas Tadeu, mas logo depois o aceitaram, vestindo-o sôbre os blue-jeans com que participaram do 30.º Congresso.

INCOMUNICAVEIS

Sòmente às 13 horas a incomunicabilidade das môças foi quebrada: a Secretaria de Segurança permitiu que elas recebêssem apenas os familiares. Mais tarde foi permitida a entrada de fotógrafos no São Judas Tadeu. Os repórteres foram mantidos à distância.

Durante tôda a manhã, dezenas de pessoas ficaram nas dependências internas da Secretaria de Segurança e eram impedidas de penetrar no pátio interno, que dá acesso ao São Judas Tadeu, por 15 soldados da Polícia Militar, armados de metralhadoras. Essa guarda — que é rara na Secretaria de Segurança — permaneceu até as 20 horas, quando foi reduzida para seis homens e, meia hora depois, novamente reforçada em virtude da chegada de mais quatro estudantes.

COMUNICAÇÃO

Em São Paulo, no Presídio Tiradentes, as môças estavam numa cela que dava ângulo para a dos rapazes. Para comunicar-se, os dois grupos usavam espelhos, pelos quais se viam e faziam sinais, expressões e leitura labial.

Além dos maus tratos, as môças se queixaram de que em São Paulo foram submetidas a interrogatórios durante mais de oito horas. Revelaram que também na chegada à Guanabara, à saída do avião C-54 da FAB, foram submetidas a maus tratos, com estocadas, palavrões e piadas dos agentes do DOPS.

OS RAPAZES

O tratamento dado aos 23 rapazes que chegaram de madrugada é totalmente ignorado: levados diretamente para o quartel Caetano de Faria, os estudantes não foram mais vistos. A PM impediu que repórteres e fotógrafos permanecessem até mesmo na calçada em frente. Permaneceram completamente incomunicáveis. Informava-se que estavam presos em uma cela comum atrás na estrebaria. Mas porta-voz da Secretaria de Segurança afirmou que os estudantes estavam nos alojamentos dos praças da PM.

Os cinquenta e quatro estudantes que chegaram à noite foram levados também para o quartel da Rua Frei Caneca.

O Sr. Luís Igrejas, que substituiu o General Luís de França Oliveira, que se encontra em Brasília, prometeu que a incomunicabilidade dos rapazes será quebrada hoje, quando permitirá a visita de familiares e de fotógrafos, apenas. Prometeu também a divulgação dos nomes dos últimos estudantes que chegaram ao Rio.

OS PRIMEIROS

É a seguinte a relação dos estudantes que chegaram ao Rio de madrugada, fornecida pela Secretaria de Segurança: Humberto Medeiros de Campos, Agostinho José Soares, José Lúcio de Arruda Gomes, José Maurício Gradel, Abraão Helfez, Giovanni Corri, Valdemar Tobaldo Filho, José Maurílio Patrício, Enio Dourado Rodrigues, Luís Fernando Seixas de Oliveira, Luís Nagamini, Augusto José Ariston, José Carlos Dias de Oliveira, Antônio de Oliveira Dutra, Nilton Reinaldo Flores de Freitas, João Randolfo Rocha, Sérgio de Faria Pinho, Marcos Antônio Ma[illegible], Osvaldo Cid Nunes da Cunha, Eduardo William Cunha Rangel, Manuel Rodrigues Silva, Júlio Cesar Lima Seixas, Carlos Eduardo Faial de Lira.

AS MÔÇAS

As môças são as seguintes: Maria Lúcia Ribeiro Rato, Sônia Rosadas Tomé, Cátia Maria Lima Gonçalves Franco, Jussara Ribeiro de Oliveira, Maria Lúcia Wendel de Cerqueira Leite, Miramar da Costa Correia, Nina Maria Rangel Wenger, Norma Maria Josefina Posco, Lúcia Maria Teles da Costa, Alcina Maria Pessoa, Beatriz Helene Werschoper, Léda Maria Marques Soares, Sônia Coelho de Magalhães Gemenser, Iamara Pinheiro da Silva, Cristina Pinto da Cunha, Maria Helena Malta Resende, Lúcia Maria Murati Vasconcelos, Maria Virgília Varianti Alves, Comba Marques Pôrto, Maria Valderez, Sarmento Coelho da Paz, Criméia Alice Almeida, Maria da Glória Araújo Ferreira e Ana Maria Pessoa Pederneiras.

Só fotógrafos puderam entrar

Faltavam poucos minutos para as 18 horas quando a encarregada do Depósito de Prêsas São Judas Tadeu depois de receber a credencial do relações públicas Jorge Sampaio, apresentando o fotógrafo do JB ao responsável pela prisão feminina, disse para todos:

— Repórter não entra. Só podem fotografar as estudantes, mais nada.

Atravessando o corredor onde algumas detentas, de uniforme azul, executavam suas tarefas, apareceu uma grande mesa. Várias presas tomavam sôpa, mas nenhuma delas tinha a aparência de estudante.

A cicerone mostrou um grande xadrez iluminado, cheio de môças, algumas quase crianças.

Uma morena olha para a encarregada do xadrez e em voz baixa desabafa:

— Sofremos muito. Levamos de São Paulo até aqui 19 horas. No nosso carro vieram 45 pessoas, onde mal cabiam 20. Não nos torturaram fisicamente, mas mentalmente. Estas não aparecem, mas deixam marcas maiores. Em São Paulo, fizeram três meninas grávidas desfilar diante das câmaras das televisões várias vêzes.

— Os rapazes são os que mais estão sofrendo — continuou. — Um dêles não suportou o calor e a falta de ar, pois havia 45 pessoas no *Coração de Mãe*, e desmaiou. Batemos e gritamos para os guardas, alertando que êle estava morrendo, como atestou um de nossos colegas, acadêmico de Medicina. Mas êles não se comoveram e nos responderam:

— Já morre tarde.

As ameaças de morte eram constantes. Não diziam para onde estavam nos levando.

A môça pára ao chegarem três mulheres e o responsável pelo cárcere. Êle parece muito querido das detentas que cumprem pena. Tôdas se levantaram e êle, virando-se para o xadrez, olhou para as estudantes e gritou, abrindo os braços:

— Oh, minhas filhas!

Uma estudante loura pede para não ser fotografada, explicando que não era por vergonha, mas para evitar novas perseguições policiais. Uma morena já vista em algumas passeatas puxa conversa, no canto. Conta tudo o que a outra disse e acrescenta:

— Sofremos fome, vexames, ouvimos palavrões, como se fôssemos prostitutas, o tempo todo.

— E aqui, estão sofrendo alguma coisa?

— Não, o tratamento aqui é bom. Comparando com o que sofremos em São Paulo, estamos no céu. Mas os homens sofreram muitas humilhações, piores que as nossas. Os líderes, então, nem se fala. Foram até espancados. Soubemos que os que estão no Regimento Caetano de Faria estão lavando até cavalos.

— Vocês estão bem de saúde? Tem alguém doente?

— Algumas de nós tiveram febre. E outras estão bem gripadas.

A carcereira grita um nome e uma das môças dá um pulo e levanta o dedo. É visita para ela. Por cima da blusa colocou um guarda-pó branco, que a simboliza como detenta, e correu para falar com o homem calvo que não parecia parente, pois não houve carinhos. As outras ficaram olhando fixamente para a carcereira, esperando que ela também gritasse seus nomes.

Mães cariocas criam comissão

As mães dos estudantes cariocas que foram presos durante o Congresso da extinta UNE se reuniram ontem à noite no Convento dos Dominicanos, no Leme, e decidiram criar uma Comissão de Solidariedade aos Estudantes Presos e realizar uma concentração de protesto contra o tratamento que a polícia está dando a seus filhos.

A Comissão de Solidariedade se encarregará de levar roupas, calçados, mantimentos e dinheiro e ficará recebendo donativos do público no Convento dos Dominicanos, no Leme, das 14 às 17 horas.

Durante a reunião, uma das mães disse que tinha recebido um informação de um agente do DOPS de que os estudantes cariocas serão recambiados para São Paulo, porque sòmente lá êles têm culpa formada.

Diante da notícia, as mães ficaram apreensivas e decidiram usar todos os meios para que isso não aconteça. A data da manifestação de protesto ainda não foi marcada, mas será decidida ainda esta semana porque as mães continuarão em reunião permanente.

Além da criação da Comissão de Solidariedade e da concentração, as mães lançaram um manifesto solidarizando-se com tôdas as mães brasileiras e especialmente as de São Paulo.

O manifesto diz que "quase tôda a juventude estudiosa, dentro do que há de melhor na juventude brasileira, se encontra encarcerada neste momento. Mil e trezentas mães do Brasil inteiro sofrem hoje a dolorosa ausência d . seus filhos e a unidade brasileira representada pelo sofrimento de mães e pais que souberam criar seus filhos, responsáveis e interessados no destino do seu país, convocamos as mães de todo Brasil para que se unam e reclamem a liberdade de todos os nossos jovens."

Praia Vermelha teve dia calmo

A Praia Vermelha viveu ontem um dia tranqüilo no que se refere à movimentação estudantil e à presença de policiais. Sòmente alguns alunos do Curso de Psicologia e da Faculdade de Economia fizeram movimentações, reivindicando medidas internas.

Os alunos da Psicologia pediam mais salas ao Reitor Moniz Aragão e protestavam contra a instalação de um salão de beleza e os seus colegas da Economia pediam o afastamento do professor Raul Bittencourt. Mais tarde, com a presença do líder Carlos Alberto Muniz, decidiram cobrar pedágio na Avenida Pasteur. A polícia não compareceu.

DESCE NAO DESCE

Organizados em passeata depois de longa discussão, os alunos do Curso de Psicologia decidiram ir à entrada da Reitoria "falar com o Reitor, aqui embaixo ou lá em cima em seu gabinete."

Os estudantes levavam cartazes pedindo "mais salas para a clínica", "mais verbas para o funcionamento da clínica" e protestanto "contra a ditadura" e dizendo que "a UNE somos nós."

A entrada da Reitoria foram impedidos de subir porque o Reitor Moniz Aragão mandou dizer que só recebia em seu gabinete uma comissão de três alunos, mas que em hipótese alguma desceria para conversar com o grupo.

A comissão não foi recebida pelo Reitor, que prometeu para mais tarde uma resposta, mas o seu secretário, Sr. Paulo Emílio, informou que as providências estavam sendo tomadas, mas no que se referia a protestos contra a ação de grupos radicais de direita a Reitoria preferia não se manifestar por ser contrária a todo o tipo de extremismo, de direita ou de esquerda.

Outro assessor, coronel Amazonas, disse ao JORNAL DO BRASIL que "o Reitor acha que os alunos de Psicologia têm razão quando reivindicam mais salas, m..s não pode agir porque estamos na iminência de nos mudarmos para a Cidade Universitária e não vemos razões de tanto gasto. O Reitor está muito ocupado e seria importuno querer falar com êle, mas êste é o seu pensamento."

VELHO PROTESTO

Acrescentaram os alunos de Psicologia que o seu protesto é antigo e que o não atendimento das suas reivindicações está causando graves prejuízos, principalmente para os alunos do quinto ano, que sem recursos para os trabalhos de pesquisa são obrigados a procurar outras entidades.

— No fim de tudo — frisaram — recebemos o nosso diploma e quando vamos trabalhar nos recebem com a pergunta:

— Vocês são da PUC?

— Quando damos a resposta negativa, então nos dizem: então não servem.

Informaram que a Reitoria preferiu ser despejada de quatro salas que existiam no centro da cidade alegando que o aluguel era caro e que agora êles não têm as mínimas condições de estudar, "pois tudo é improvisado e da pior qualidade. Nem biblioteca nem livros novos nós temos para estudar."

ECONOMIA

Os alunos dos segundo e quarto ano da Faculdade de Economia estão se movimentando para conseguir a retirada do professor Raul Bitencourt, catedrático de História Geral e Formação Econômica do Brasil.

Êles acusam o professor de ser "arcaico, incompetente, além de entravar qualquer atitude de reforma por parte de alunos e professôres. Êle não aceita o diálogo e nem por escrito tem respondido a nossas reivindicações."

Frisaram que o assunto já foi levado ao diretor da Faculdade, professor Oscar Dias Correia, e êle prometeu uma solução.

Têrça-feira será o Dia do Protesto

Têrça-feira será o Dia do Protesto em tôdas as faculdades da Guanabara. Os estudantes, ao invés de fazer greve, se concentrarão nas escolas para protestar contra a prisão de seus colegas, contra a repressão e traçar os novos rumos de luta.

A informação é do presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, que anunciou para os próximos dias movimentos de rua e nas escolas "visando a uma melhor conscientização das massas, principalmente para a formação do comitê de defesa da UNE." Tôdas as faculdades cobrarão pedágio para obtenção de recursos para o movimento.

AINDA VIVO

Acrescentou Carlos Alberto Muniz que "é besteira a repressão pensar que o movimento estudantil está esfacelado com a prisão dos seus principais líderes e do encerramento do 30.º Congresso de UNE."

— Nossa movimentação têrça-feira e nos dias que se seguirão — disse — são uma prova de que nós estamos vivos e que o movimento não morreu. Pelo contrário, êle está vivo e se estrutura. Hoje, em tôdas as universidades, os estudantes discutem, mais do que antes, as formas da sua luta e a prisão dos colegas, antes e depois do Congresso, como a de Marcos Medeiros.

Disse que os movimentos de rua continuarão, principalmente na próxima semana, e que internamente já está sendo discutida a estrutura de combate às organizações da direita radical, como o Mac e o CCC.

— Os movimentos de rua serão idênticos aos de têrça-feira na ex-sede da UNE e amanhã (hoje), em local e hora a serem marcados, nós estaremos fazendo sentir a nossa presença e a nossa disposição de luta — disse.

Pedágio curto rende NCr$ 300,00

Em 15 minutos de cobrança de pedágio ontem pela manhã, na Avenida 28 de Setembro, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UEG recolheram NCr$ 300,00, destinados ao pagamento dos advogados que defenderão os estudantes presos. Até carros oficiais tiveram de parar.

A operação foi suspensa pelo Diretório Acadêmico, que achou conveniente não expor muito os alunos a uma repressão, pois alguns carros da polícia haviam rondado pelo local. Haverá uma assembléia-geral amanhã, quando serão discutidas as formas de manifestação pública contra a prisão dos delegados ao XXX Congresso da extinta UNE.

O PEDÁGIO

Às 11h25m, 100 alunos da faculdade, vestidos com jaleco, iniciaram a cobrança do pedágio nas duas pistas da Avenida 28 de Setembro, bem em frente ao Hospital Pedro Ernesto.

Distribuídos no meio da rua, paravam os carros pedindo uma contribuição em dinheiro para o pagamento dos advogados que tentarão libertar os colegas presos. Os choferes de táxis geralmente não davam nada, mas alguns motoristas de carros particulares contribuíam até com NCr$ 10,00. Quando as ambulâncias do Hospital Pedro Ernesto entravam na avenida, os estudantes desimpediam logo a pista para que elas pudessem passar imediatamente.

GREVE DECRETADA

A Faculdade de Filosofia Santa Úrsula fará greve de participação até amanhã, em solidariedade aos estudantes presos durante o 30.º Congresso da extinta UNE, em São Paulo, segundo decisão tomada ontem na assembléia-geral, que durou mais de d[illegible] h[illegible]s.

Na reunião foi decidido, também, que os 6[illegible] alunos se solidarizarão com a greve nacional que poderá ser decretada na próxima têrça-feira. Os estudantes da Santa Úrsula exigem ainda a libertação de duas môças presas em Ibiúna.

GREVE SUSPENSA

Os alunos da Escola de Engenharia da UFRJ, numa reunião ontem à tarde, decidiram suspender a greve geral decretada segunda-feira, como repúdio à prisão dos participantes do 30.º Congresso da extinta UNE, e se reorganizar para novas manifestações. Pedirão à diretoria da escola garantias para o livre funcionamento dos órgãos estudantis.

Vladimir não veio para o Rio

O líder estudantil Vladimir Palmeira até ontem à tarde ainda estava prêso numa unidade militar no Estado de São Paulo, não sendo verídica a notícia de que êle estaria no Rio e detido no Centro de Informações da Marinha (Cenimar).

O juiz Helmo Sussekind, da 2.ª Auditoria da Marinha, que decretou a prisão preventiva de Vladimir Palmeira, disse ao JB que ainda não tomou conhecimento oficial da prisão do estudante, cujo paradeiro afirmou desconhecer.

AO DOPS

Quando Vladimir Palmeira chegar ao Rio deverá ser encaminhado diretamente ao DOPS e não a uma unidade da Marinha, Exército ou Aeronáutica, pois o inquérito a que responde é apenas policial e presidido pelo delegado Vilarinho, do DOPS.

A prisão preventiva de Vladimir Palmeira foi decretada pela 2.ª Auditoria da Marinha porque, de acôrdo com a Lei de Segurança, todo processo que envolve atividades subversivas tem de ser julgado pela Justiça Militar.

Sodré pede nomes dos que têm preventiva decretada

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré telegrafou ontem a Governadores de vários Estados, solicitando a relação nominal dos estudantes com prisão preventiva decretada pela Justiça, para facilitar a triagem dos detidos no Congresso da extinta UNE.

A providência tem o objetivo de promover a imediata liberação dos estudantes que não estão respondendo a processos em outros Estados. A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo fará a mesma investigação em relação aos universitários paulistas.

LIBERDADE IMINENTE

O Sr. Abreu Sodré explicou que a medida foi tomada em conseqüência de problemas causados pela prisão de estudantes de outros Estados, trazendo preocupação a seus pais.

— Não desejo aumentar ainda mais a aflição de muitas famílias. Os estudantes que já foram qualificados e não tiveram sua prisão preventiva decretada serão soltos nas próximas horas.

Secretário divulga nota oficial

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, emitiu na noite de ontem a seguinte nota oficial sôbre a situação dos estudantes presos em Ibiúna:

"1. Está sendo concluída a identificação e qualificação de todos os elementos detidos, para a liberação dos que não estejam presos em flagrante e nem tenham prisão preventiva decretada ou condenação judicial a cumprir.

2. Já foram liberados e entregues às autoridades dos respectivos Estados os estudantes da Guanabara, Paraná, Goiás, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Brasília e Rio Grande do Sul.

3. Estão sendo aguardadas as autoridades dos demais Estados, para identificarem e receberem os seus estudantes.

4. Os pais e responsáveis por estudantes de outros Estados, que desejarem recebê-los para reenviarem aos locais de onde procedem, poderão dirigir-se à 1a. Delegacia Auxiliar (Pátio do Colégio), a partir das 12 horas de amanhã (17), onde se identificarão e assinarão o têrmo de recebimento e responsabilidade.

5. Os estudantes do Estado de São Paulo serão liberados tão logo sejam identificados e qualificados no respectivo inquérito, tendo precedência as môças sôbre os rapazes. Os pais ou responsáveis que desejarem recebê-los pessoalmente, deverão dirigir-se, a partir também das 12 horas de amanhã, à Casa de Detenção (Carandiri) ou ao Presídio Feminino (Carandiru), onde se encontram detidas.

6. Os elementos com prisão em flagrante e os com prisão preventiva ou condenados em outros estados permanecerão detidos à disposição da Justiça competente.

7. Os detidos foram hoje visitados pelo Juiz Corregedor dos presídios e por representantes da Cruz Vermelha Brasileira, que os encontraram em satisfatórias condições de saúde e tratamento, segundo informações trazidas pessoalmente ao Secretário de Segurança."

Polícia barra advogado de presos

São Paulo (Sucursal) — A polícia não permitiu ontem que o advogado Aldo Lins e Silva falasse com os estudantes que está encarregado de defender, apesar da suspensão da incomunicabilidade determinada pelo Superior Tribunal Militar.

Embora tentasse falar com delegados do DOPS, o Sr. Aldo Lins e Silva não foi recebido. Na Casa de Detenção, quando 148 estudantes já haviam chegado, transferidos do Presídio Tiradentes, tentou um contato com os estudantes, mas não teve permissão.

TENTATIVAS

— Centenas de moços estão presos na mais completa ilegalidade, e nem ordens judiciais êles obedecem — afirmou o advogado.

Revelou ter feito uma petição à Auditoria Militar de São Paulo, que permitiu a comunicação e hoje voltará ao DOPS para nova tentativa.

— É possível que êles rasguem a ordem e me prendam, mas eu vou tentar — comentou o Sr. Lins e Silva.

A polícia informou ontem que os estudantes de outros Estados já estão sendo removidos "para seus lugares de origem, com exceção dos autuados em flagrante", mas não quis revelar quantos e nem quais.

Pais fazem protesto com cartazes

São Paulo (Sucursal) — Cinqüenta pais e mães de estudantes detidos no Presídio Tiradentes, carregando cartazes que diziam "São Paulo não é campo de concentração", ouviram na manhã de ontem seus filhos pedirem médico, comida e cigarros, mas foram logo dispersados por dois pelotões da Fôrça Pública.

Uma mulher gritava chegou a ter uma crise de nervos quando um policial procurou afastá-la de perto do presídio. Os pais e mães só puderam acenar para os filhos durante dez minutos, pois foram cercados pelos 40 soldados dos dois pelotões. Ao serem escoltados até o Jardim da Luz, cantaram o Hino Nacional, acompanhados pelos estudantes presos.

CARTAZES

Por volta das 9 horas, os pais e mães dos estudantes presos começaram a chegar à Rua Ribeiro de Lima, de onde é possível avistar uma parte das celas dos estudantes. Esforçavam-se para ver se reconheciam os filhos, através das grades, a mais de 200 metros de distância, e acenavam os braços, com lágrimas nos olhos, dizendo: "Não sei se meu filho está lá, mas neste momento êles são todos meus filhos."

Quando chegaram 50 pais e mães, foi iniciada a manifestação com o levantamento dos cartazes de cartolina. Alguns dêles serviam como aviso para os estudantes presos: "Greve de fome não", "Habeas-corpus encaminhados." Outros levavam cartazes de protesto contra a prisão: "Soltem nossos filhos", "São Paulo não é campo de concentração" e "O estudante prêso podia ser seu filho."

A manifestação durou dez minutos, pois dois pelotões da Fôrça Pública, um desarmado e outro carregando fuzis, saíram do Presídio Tiradentes e imediatamente cercaram o grupo. As mulheres começaram a cantar o Hino Nacional, acompanhadas de longe pelos estudantes presos, que gritavam também por liberdade, comida, cigarros e médico. Começaram depois a cantar o Hino à República, também acompanhadas pelos estudantes.

Quando os soldados começaram a afastá-las, muitas mães gritaram que queriam ser presas, para ficar perto de seus filhos. Êstes, da prisão, em côro gritavam: "Assassinos, assassinos." Os estudantes continuavam a pedir comida e diziam "Obrigados, mães", ao que elas respondiam: "É nossa obrigação".

Ainda caminhando, escoltadas pelos soldados, as mães seguiram até o Jardim de Luz, mostrando os cartazes para os carros que passavam pela Avenida Tiradentes.

AULAS SUSPENSAS

O diretor do Grupo Escolar Prudente de Morais, que fica na esquina da Rua Ribeiro de Lima com a Avenida Tiradentes, do outro lado do Presídio Tiradentes, suspendeu as aulas de ontem para evitar que "algum estudante seja ferido caso haja manifestações e repressão policial."

Os alunos do grupo escolar se reuniram na Rua Ribeiro de Lima, fazendo sinais com a mão para os estudantes presos, e diziam que não estava certo prender seus "colegas mais grandes." Um mais esperto, José Luís, disse que tinha lido nos jornais as notícias sôbre a última passeata e comentou: "Os policiais **entraram pelo cano.** Levaram pedrada e até muita gente do alto dos prédios jogava coisas sôbre os soldados."

Às 10 horas, uma comissão de alunos da Faculdade de Engenharia Industrial, agregada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, liderada pelo capelão da escola, padre Giovanni Commetto, foi ao presídio levar medicamentos, bolacha, chocolate e pão, mas os soldados não deixaram o grupo entrar nem recolheram os pacotes, dizendo que recebiam ordens e não podiam transgredi-las. Mostravam um cartaz colocado no portão: "Visitas suspensas."

MÃES VOLTAM À UNIÃO

Depois da manifestação, os pais e mães voltaram à sede da União Paulista das Mães contra a Violência, na Rua Caio Prado. Decidiram que se encontrariam no local às 16 horas para dirigir-se, às 17 horas, ao Presídio Tiradentes, onde ficariam em vigília de sacrifício. Redigiram ainda o seguinte apêlo às mães e mulheres de São Paulo:

"A União das Mães de São Paulo contra a Violência, agora reforçada por mães vindas de outros Estados do Brasil, em defesa de seus filhos presos incomunicáveis, sem culpa formada, vêm fazer um apêlo às demais mães e mulheres para que participem por tôdas as formas cabíveis e principalmente por sua presença na vigília de sacrifício que farão em frente ao Presídio Tiradentes a partir das 17 horas. Essa nossa decisão visa a exigir:

1) Divulgação imediata da lista de presos, negada até agora.

2) A quebra da incomunicabilidade.

3) A libertação dos nossos filhos."

Ontem a União das Mães Paulistas recebeu um telegrama de Pernambuco, assinado por mães de estudantes da Faculdade de Filosofia do Recife: "Mães pernambucanas aflitas pedem notícias de seus filhos. Solidariedade ao comitê paulista por sua atitude humanitária. Aguardamos resposta."

DESTINO DOS ALIMENTOS

Com cartazes "A União das Mães Contra a Violência" e "UNE", aplaudidas pelos estudantes, em 10 celas a mais de 200 metros de distância da Rua Ribeiro de Lima, as pessoas — na maioria mães — reunidas procuraram trocar informações com os presos.

Depois de ouvir dos estudantes que êles não estavam recebendo os alimentos mandados, uma mulher exclamou: "Estamos engordando os soldados."

Às 17h 45m a concentração se dispersou. Quinze minutos antes, os soldados esvaziaram as celas ou obrigaram os estudantes a se abaixar, para evitar as manifestações. Enquanto puderam, êles gritaram *slogans* contra o Govêrno e cantaram. Conseguiram formar a sigla UNE nas grades de uma das celas, com papel ou pano recortado.

Quando pediram às mulheres que se afastassem da rua, dizendo que elas seriam responsabilizadas por qualquer possível violência, os dois oficiais da Fôrça Pública ouviram uma delas responder:

— Se os senhores agirem com armas ou cachorros, serão responsabilizados pelo país. Somos apenas mães que querem dar um pouco de consôlo aos seus filhos. Mesmo que fôssem criminosos, teríamos o direito de vê-los.

Estudantes rearticulam liderança

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes pretendem rearticular a assessoria nacional da extinta UNE, aproveitando dirigentes das extintas UEEs de todo o país, para dirigir a entidade enquanto seus líderes estiverem presos e também para preparar as eleições.

A assembléia-geral universitária de ontem estudou uma nova forma de apresentação do movimento estudantil em contatos com a população. Os estudantes deverão realizar hoje ou amanhã uma grande manifestação, saindo dos bairros em direção ao centro da cidade ou seguindo em sentido contrário. Os coordenadores do movimento preferem não revelar o local de onde partirá a manifestação, evitando assim uma possível repressão.

A REPRESSÃO

Os universitários e membros da extinta UNE acreditam que o primeiro tipo de repressão adotado pelo Govêrno foi a aplicação da Lei Suplici de Lacerda, que determinou a formação de diretórios em lugar de centros acadêmicos.

No momento, a repressão, segundo êles, é violenta e feita com a utilização da Fôrça Pública.

A necessidade do emprêgo de uma forma de manifestação, guardada em sigilo, foi um dos pontos principais da assembléia-geral da extinta UEE, à qual compareceram mais de 600 universitários.

CONGRESSO DA EX-UNE

Alguns membros da extinta UNE que não foram presos em Ibiúna afirmaram ontem que o Congresso custou à entidade cêrca de NCr$ 30 mil. Acrescentaram que o líderes presos não representam todo o movimento estudantil, mas uma de suas partes mais importantes.

Disseram que a prisão dos líderes "não significa o fim do movimento estudantil, como alguns membros do Govêrno estão pensando."

A líder Catarina Meloni tentou fazer, após a prisão dos congressistas da extinta UNE, um comitê de luta do movimento estudantil, mas foi derrotada na maioria das faculdades.

A principal preocupação de Catarina Meloni é denunciar o sistema de segurança do Congresso da extinta UNE, alegando que a responsabilidade da prisão dos estudantes foi do atual presidente da extinta UEE, José Dirceu de Oliveira. Os membros da extinta UEE alegam que a culpa não poderia ter sido de José Dirceu, "pois a organização da segurança do Congresso era de responsabilidade da extinta UNE."

CCC DERROTADO

Na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, o Partido de direita, apoiado pelo CCC, sofreu derrota na última assembléia, tendo os estudantes ratificado seu apoio às extintas UNE e UEE.

Deputados propõem a inviolabilidade de tôdas universidades

Brasília (Sucursal) — A inviolabilidade das universidades e dos demais estabelecimentos de ensino foi proposta ontem, em emendas a um dos projetos de reforma universitária, pelos Deputados Wilson Braga (Arena-Paraíba) e Mário Piva (MDB-Bahia).

As seis comissões mistas que estudam os projetos de reforma têm fixada a data de 31 do corrente para oferecer seus pareceres sôbre as emendas, cujo prazo de apresentação terminou à meia-noite de ontem, com elevada predominância de proposições dos deputados.

Em emenda ao projeto sôbre a organização e o funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, propôs o Sr. Wilson Braga a inclusão de dispositivo segundo o qual "o campus das universidades e dos estabelecimentos de ensino é o asilo inviolável dos que ali estudam e trabalham."

Por outro lado, quer o Sr. Mário Piva que se introduza, no mesmo projeto, o seguinte preceito: "As universidades, os estabelecimentos de ensino isolados e as escolas secundárias são invioláveis, não podendo ninguém nêles penetrar sem autorização do reitor ou do diretor." A proposição nesse sentido acrescenta que "a lei regulamentará os casos especiais de violação para garantir a integridade física de alguém ameaçado ou para resguardar próprios da fazenda nacional."

AUTONOMIA

Também ao projeto sôbre a organização do ensino superior o Deputado Brito Velho (Arena-R. G. do Sul) ofereceu emenda que fixa algumas das prerrogativas que a autonomia universitária deve compreender.

Entre tais prerrogativas, a emenda sublinha as de "criar e organizar cursos, fixando os respectivos currículos; estabelecer o regime didático e escolar dos diferentes cursos, sem outras limitações além das previstas em lei; elaborar o próprio código disciplinar para os corpos docente, discente e administrativo e elaborar o estatuto e o regimento das universidades.

Emenda do Senador Nei Braga a um dos projetos governamentais estabelece o regime de tempo integral e dedicação exclusiva para os membros do Conselho Federal de Educação e a idade limite de 65 anos para reitores, diretores e conselheiros, idade que também é limite para a aposentadoria compulsória para os membros do magistério superior federal.

Alega o Senador que o Conselho Federal de Educação, com as complexas e elevadas funções que desempenha atualmente, acrescidas dos novos encargos de implantação da reforma universitária e de reformulação do ensino, não pode continuar se reunindo apenas uma semana por mês. Não podem seus membros, igualmente, continuar exercendo outras funções simultâneas do magistério ou na administração do ensino.

O Deputado Francisco Amaral (MDB-SP) apresentou emenda que autoriza à rêde bancária nacional, por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, a financiar o estudo, em grau universitário, de todo estudante cujo curso, que não seja gratuito, não permita o exercício de atividade remunerada e não seja custeado por bôlsas-de-estudo concedidas pelo poder público ou por entidades privadas.

O financiamento, segundo a emenda, abrangerá o pagamento do curso e um mínimo de até 50 por cento das anuidades para aquisição de livros e revistas especializadas e material de ensino ou de aplicação profissional. O estudante sob financiamento amortizará o empréstimo com acréscimos de juros de 8 por cento ao ano e correção monetária, a partir do décimo segundo mês seguinte à realização do último exame, em época normal, da última série do estabelecimento que cursou.

Professôres do Estado do Rio fazem apêlo por estudantes

Niterói (Sucursal) — A libertação dos estudantes presos em São Paulo por participarem do 30.º congresso da extinta UNE foi pedida ontem nesta Capital por membros do I Seminário sôbre Reforma Universitária da Universidade Federal Fluminense.

O pedido foi feito ao Presidente da República em abaixo-assinado subscrito por 11 professôres e 36 estudantes, que invocaram "que o movimento estudantil, quaisquer que sejam os elementos ideológicos e políticos nêle implicados, teve o mérito de propiciar uma tomada de consciência nacional do problema e o despertar enérgico do senso de responsabilidade coletiva."

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os quartanistas da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais iniciaram ontem uma greve para impedir que o catedrático de Direito Civil continue a dar aulas.

Alegam os estudantes que "o professor Darci Bessone lecionou poucas vêzes no início do ano, sendo substituído pelo livre-docente Raimundo Cândido, e voltou a dar aulas na véspera das provas, prejudicando 170 alunos."

EXPLICAÇÃO

Em carta ao diretor da Faculdade, professor Lourival Vilela Viana, o professor Darci Bessone explicou que "quando chegou à sala de aulas encontrou no corredor apenas cinco alunos, que lhe deram a notícia de que os quartanistas, descontentes com a descontinuidade na regência do curso, haviam combinado não comparecer às suas aulas, dada a diferença de métodos e critérios entre o seu magistério e o do substituto."

ELEIÇÃO

Mil e duzentos alunos da Faculdade de Direito da UFMG escolhem hoje, entre três candidatos, o nôvo presidente do Centro Acadêmico Afonso Pena, nas primeiras eleições estudantis do ano, no âmbito das faculdades.

O voto é obrigatório e são candidatos os estudantes Joaquim Martins, do bloco independente, Paulo Roberto, do bloco situacionista, e Lírio Mário, da oposição, e que congrega os votos dos estudantes da direita.

ESPÍRITO SANTO

Vitória (Correspondente) — Após a assembléia-geral que realizaram ontem no pátio da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo, os universitários capixabas decidiram realizar uma nova passeata ainda esta semana e vários comícios-relâmpagos nos bairros de Vitória.

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Os alunos da Escola de Engenharia promoveram ontem uma greve de participação, comparecendo à escola sem assistir as aulas. Foi a segunda faculdade desta capital a praticar essa forma de protesto para exigir a libertação dos colegas presos e apresentar outras reivindicações.

Um dirigente do DCE afirmou que possivelmente as demais faculdades iniciarão greves de participação nas próximas horas, embora os estudantes paranaenses presos em São Paulo já tenham sido libertados.

R. G. DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Desafiando a proibição da Secretaria de Segurança, os universitários anunciaram para hoje, às 17 horas, uma passeata pelo centro da capital em protesto contra a prisão dos estudantes que participaram do congresso da extinta UNE, em São Paulo.

A decisão foi tomada ontem durante uma assembléia em frente à Faculdade de Filosofia da Universidade Federal e os estudantes anunciaram que religiosos, bancários, metalúrgicos e artistas teatrais apóiam seu movimento. A guarda do Palácio Piratini foi reforçada ontem à tarde.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — A Universidade Rural de Pernambuco foi cercada ontem pela Polícia Militar, que prendeu seis alunos e obrigou mais de 100 a percorrer mais de seis quilômetros pela mata até chegar à cidade. O cêrco foi fechado quando os estudantes cobravam pedágio para pagar um advogado para defender os colegas presos em São Paulo.

O comando da Polícia Militar de Pernambuco informou ontem que o cabo Clidenor Moreira de Lima, prêso anteontem pelos estudantes no *campus* da Universidade Católica, é um paranóico e está afastado da corporação para tratamento de saúde.

SERGIPE

Aracaju (Correspondente) — Choques da polícia estão permanentemente nas ruas desta capital, a fim de impedir qualquer manifestação pública. Vários estudantes foram presos quando, tentando burlar os policiais, realizaram assembléias, comícios-relâmpago e distribuíram panfletos nas ruas da cidade.

Os estudantes decidiram, ontem, exigir hoje a libertação dos colegas presos e iniciaram a coleta de dinheiro pelas ruas de Aracaju, a fim de pagarem advogados para impetrar habeas-corpus em favor da delegação sergipana que participou do congresso da extinta UNE e que se acha detida em São Paulo.

R. G. DO NORTE

Natal (Correspondente) — Os universitários desta capital iniciaram ontem a cobrança de pedágio, nas proximidades das faculdades, a fim de obter fundos para enviar a São Paulo um advogado para tentar conseguir a libertação dos cinco estudantes norte-rio-grandenses que participaram do congresso da extinta UNE.

Polícia invade colégio e fere oito na Bahia

Salvador (Sucursal) — Policiais à paisana armados com metralhadoras, revólveres e cassetetes invadiram às 20h de ontem o Colégio da Bahia Central, prendendo 40 estudantes e ferindo a bala oito, dois dos quais se encontram em estado grave.

O Secretário da Educação, professor Navarro de Brito, após visitar o Colégio, se dirigiu ao Palácio para uma conferência com o Governador Luís Viana Filho. Os policiais, ao invadirem as dependências do Colégio, ameaçaram atirar contra vários professôres que se encontravam na sala da vice-diretoria, informou o professor Newton Marques.

Os estudantes João de Deus Sousa e Válter Borges são os que foram internados em estado mais grave, sendo operados nos hospitais da Amepe e Getúlio Vargas com balas no abdômen. João de Deus inspira cuidados em face de inúmeras perfurações de bala no grosso intestino. Os estudantes Luís Eduardo Moreira, Antônio Araújo Jatobá, Juvenal Silva Santos e João Carlos Teixeira de Araújo, além de outros dois que não tiveram os nomes revelados pelos policiais, foram feridos a bala nos braços e pernas, sendo liberados logo após os curativos.

DEPREDAÇÃO

Os policiais depredaram inteiramente o Grêmio do Colégio da Bahia Central, quebrando móveis e janelas. Na sala dos vice-diretores se encontravam alguns professôres, que foram ameaçados pelos policiais sob a mira de metralhadoras. Depois do incidente um choque da Polícia Militar estêve no local averiguando os danos causados pela invasão, e segundo o professor Newton Marques, desta "feita êles foram mais delicados."

Apartamento do diretor do DASP foi invadido e despejado em Brasília

Brasília (Sucursal) — Com o auxílio de seis carros da radiopatrulha e agentes policiais, representantes da Codebrás — Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — invadiram na tarde de ontem o apartamento do diretor-geral do DASP, professor Belmiro Siqueira, e despejaram todos os móveis.

Informou-se que, agora que os móveis do Sr. Belmiro Siqueira foram retirados do apartamento, o imóvel — que está causando brigas entre órgãos da República — será transferido pela Codebrás para a secretária de um diretor do SNI em Brasília. O professor Belmiro Siqueira está no Rio, participando da Semana da Reforma Administrativa.

O APARTAMENTO

Quando convidou o Sr. Belmiro Siqueira para diretor-geral do DASP, o Presidente Costa e Silva ordenou à Coordenação do Desenvolvimento de Brasília (Codebrás) que lhe distribuísse um apartamento, que seria sua residência na capital da República. O imóvel cedido foi o da Superquadra 206, bloco C, apartamento 604 — a superquadra é uma das melhores localizadas no Plano-Pilôto e seus apartamentos têm quatro quartos.

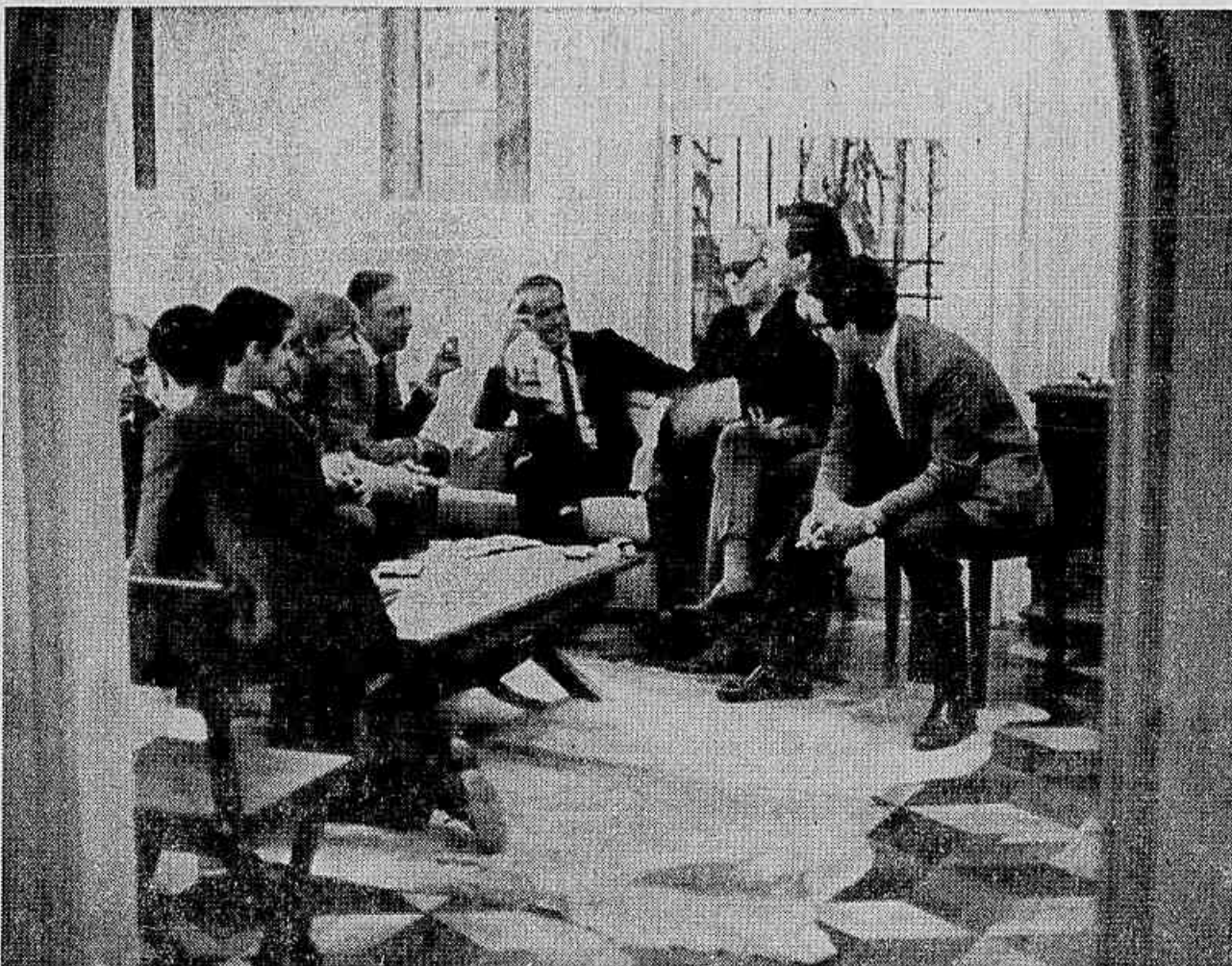
O professor Belmiro Siqueira vinha ocupando, até ontem, o imóvel, regularmente, pagando aluguel com seus vencimentos de diretor-geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil. Sexta-feira, deixou o imóvel para ir ao Rio participar da Semana da Reforma Administrativa, e ainda está na Guanabara.

O DESPEJO

Anteontem, a Codebrás — órgão público encarregado de administrar os imóveis residenciais da União em Brasília — comunicou ao DASP que o apartamento do Sr. Belmiro Siqueira teria que ser desocupado, para ser redistribuído. Recusou maiores informações e ignorou o contrato assinado com o diretor-geral do DASP para o aluguel da residência.

No mesmo dia, seguindo ordens do General Irapuã Potiguar, da direção do órgão, funcionários da Codebrás arrombaram a porta principal da risidência e substituíram sua fechadura. Voltaram, ontem, com o refôrço policial, para desocupar o imóvel.

Assessôres do diretor-geral do DASP, ao se informarem do despejo, realizado sem mandado judicial, receberam do professor Belmiro Siqueira a informação de que o Ministro do Planejamento (órgão a que estão afetos a Codebrás e o DASP), Sr. Hélio Beltrão, havia ordenado resistência aos invasores. Mas, diante do aparato policial, puderam apenas assistir ao despejo.

TOQUE POPULAR

Os compositores de música popular, reunidos na casa de Tom Jobim, deram seu apoio à Sinfônica

Negrão pede à Assembléia mais NCr$ 3 milhões para a Cedag aumentar capital

O Governador Negrão de Lima enviou projeto de lei à Assembléia Legislativa, ontem, autorizando o Poder Executivo a subscrever o aumento de capital da Cedag em NCr$ 3 milhões, a fim de aumentar sua participação no capital da emprêsa.

Na mensagem que acompanha o projeto de lei, o Governador do Estado afirma que a Cedag foi obrigada a suportar encargos financeiros que somaram NCr$ 2 920 000,00 para restaurar os sistemas adutores de Lajes e Acari, "virtualmente destruídos" pelas enchentes de 1966 e 67.

DESPESA IMPREVISTA

Declara o Sr. Negrão de Lima na mensagem à Assembléia que "essas despesas especiais eram totalmente imprevistas e estranhas ao planejamento orçamentário da Cedag, cujos recursos resultam exclusivamente de sua própria arrecadação tarifária ou industrial."

"Embora essas instalações devessem ser restauradas pela Cedag para o funcionamento básico do seu sistema global de abastecimento de água do Rio de Janeiro, elas sòmente poderiam ter sido estabelecidas, em condições normais, a longo prazo e não no curto espaço de tempo em que as circunstâncias obrigaram a que o fôssem" — prossegue a mensagem.

"A Cedag não recebeu, para essa emergência, nenhum auxílio financeiro do Estado, tal como outros órgãos da administração da Guanabara o tiveram para aquêle fim" — continua a mensagem.

"Segundo afirma a própria Cedag, esta não se encontra em condições de arcar com o ônus dessas despesas imprevistas, porque suas disponibilidades líquidas já se achavam — como ainda o estão — comprometidas, em grande parte, com a amortização de pesados compromissos financeiros."

Êsses compromissos, conforme diz a mensagem, foram decorrentes de financiamentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do BEG para as obras da nova adutora do Guandu, além de outros investimentos destinados aos trabalhos complementares dêsse projeto básico de adução.

ATRASO

Afirma ainda a mensagem que "malgrado o aumento da arrecadação da Cedag, resultante, em boa parte, de oportuna e correta política de revisão a atualização de seu cadastro de consumidores, não teve a emprêsa como evitar o retardamento de algumas obras urgentes nos seus sistemas de adução e distribuição em face do desequilíbrio ainda oriundo daqueles pagamentos de emergência."

"Em meio a todos êsses fatôres negativos, a recente elevação da taxa cambial prejudicou, ainda mais, a posição de caixa da Cedag, pois aumentou seu reembôlso em cruzeiros para a remessa da parcela do BID e outras no exterior" — acrescenta o Governador Negrão de Lima.

Conclui a mensagem dizendo que "a Cedag não poderia, em tais circunstâncias, recorrer a uma revisão extraordinária de sua tarifa sôbre a água, porquanto esta hipótese sòmente é admitida no caso de paralela modificação do salário mínimo."

Incêndio em S. Luís mata 1 e fere 22

São Luís (Correspondente) — O incêndio no Bairro Goiabel nesta cidade, ocorrido segunda-feira passada, deixou o saldo de um morto, 22 feridos, 72 casebres inteiramente destruídos e centenas de desabrigados, que se encontram, agora, num depósito do Estado.

Os desabrigados vêm sendo atendidos pelo Govêrno, pela Arquidiocese, pela Prefeitura de São Luís e as entidades assistenciais da capital. O Govêrno já decidiu que as novas casas não serão construídas no local da tragédia, tendo oferecido aos que perderam sua moradia terrenos na futura Cidade Industrial de Itaqui.

Enquanto prosseguem os trabalhos para atender àqueles que perderam suas casas no incêndio do Bairro Goiabel, o fogo voltou a destruir um casebre, desta feita no Bairro de Fátima. Com o auxílio de populares e da polícia, os bombeiros puderam evitar que o nôvo incêndio se alastrasse às casas vizinhas, repetindo a tragédia de segunda-feira última.

"Natal" diz quem matou seu sobrinho

Niterói (Sucursal) — Sem esconder sua condição de banqueiro de bicho, Natalino José do Nascimento, o **Natal** da Portela, acusou ontem Castor de Andrade, Milton **Cartola** e Nélson **Carlitos** pela morte de seu sobrinho Denilson Brás, assassinado na Baixada e cujo corpo foi encontrado no último domingo em Itaguaí.

Ao depor na Secretaria de Segurança, em Niterói, **Natal** afirmou que tudo fará para vingar a morte do sobrinho. Disse que Castor de Andrade é banqueiro em Bento Ribeiro, Milton **Cartola** em Osvaldo Cruz e Nélson **Carlitos** em Honório Gurgel.

DEPOIMENTO

Natal contou que foi ao local identificar seu sobrinho, porque as informações eram desencontradas. Denilson estava desaparecido e os jornais diziam que êle tinha sido sequestrado.

Afirmou que Denilson era delinqüente sustentado por êle, mediante NCr$ 500,00 mensais, a fim de que denunciasse a presença de suspeitos nos pontos-de-bicho.

Água volta amanhã ao centro

A Cedag anunciou para amanhã a normalização do abastecimento de água ao Centro da cidade e aos bairros de Inhaúma, Bonsucesso, Ramos, Jacaré, São Cristóvão, além da Praça da Bandeira. Iniciada na manhã de ontem, a interrupção no abastecimento resulta de obras em realização na segunda adutora de Ribeirão das Lajes.

Música popular vai ser executada pela Orquestra Sinfônica em novembro

Música popular e música erudita estarão reunidas a partir da segunda quinzena do próximo mês, em uma série de concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, acertada ontem durante reunião entre compositores populares e dirigentes da OSB.

Durante cêrca de duas horas, na casa de Tom Jobim, no Leblon, Vinícius de Morais, Chico Buarque de Holanda, Marcos Vale e o Sr. Augusto Marzagão, conversaram com os maestros Gaia e Isaac Karabtchewsky, sôbre o nôvo programa da Orquestra Sinfônica Brasileira, que pretende assim ampliar a sua platéia, levando música popular ao povo.

COMUNICAÇÃO

Na casa de Tom Jobim, o grupo iniciou a reunião com o maestro Isaac Karabtchewsky expondo a sua idéia acêrca da tentativa de reunir a música popular à erudita, criando novas formas de comunicação musical com o público, afastado das salas de concertos últimamente, segundo a opinião de todos.

Segundo o regente da OSB, existe a necessidade de atingir novas camadas de público ainda não atraídas para a música sinfônica, principalmente os jovens, que potencialmente formam o público musical do futuro.

— A Orquestra Sinfônica Brasileira — disse — vinha notando que as salas onde eram realizados os seus concertos estavam cada vez mais vazias, com uma progressiva fuga do público, sem que surgisse nenhuma idéia nova para resolver o problema e com esta situação a tentativa de se reunir a música popular à erudita surge, não só como uma possibilidade de abrir novos caminhos e rumos para a música brasileira, além de lhe fornecer um rico material para pesquisa.

E prosseguiu:

— Ao lado de tudo isto, vamos propiciar também uma nova atração ao público, que terá assim uma oportunidade para prestigiar a principal orquestra sinfônica do país, atualmente com 90 elementos.

As decisões tomadas durante a reunião surgiram depois que cada um dos presentes falou, todos aprovando e considerando excelente a idéia do regente da OSB.

A primeira decisão é de que os concertos sejam realizados no Teatro Municipal, com renda dividida "socialista e irmãmente entre todos os participantes", a partir da segunda quinzena de novembro, e durante quatro sábados seguidos.

Os quatro primeiros espetáculos constituirão a primeira série dos concertos e dêles farão parte músicas dos compositores populares Tom Jobim, Edu Lôbo, Chico Buarque de Holanda, Vinícius de Morais, Milton Nascimento, Egberto Gismont, Carlos Lira e Francis Hime.

O trabalho de adaptação e composição das músicas escolhidas ficará a cargo do maestro Gaia. Nova reunião foi marcada para hoje, às 16 horas, na casa de Vinícius de Morais, com o mesmo grupo, a fim de que sejam escolhidas as músicas que serão incluídas na primeira série dos concertos.

O professor Sílvio Serpa Costa, diretor da Divisão de Educação Complementar da Secretaria de Educação, e Renault Pereira de Araújo, presidente do Comitê da OSB, também participaram da reunião.

O grupo está pensando em realizar o I Concurso de Música Erudita Brasileira, cuja idéia será exposta brevemente ao Governador Negrão de Lima.

Exposição das telas que Ernâni vai leiloar dia 21 já está aberta ao público

Está aberta, desde segunda-feira, a exposição de apresentação das obras a serem leiloadas, entre os dias 21 e 24 do corrente mês, no Palácio dos Leilões, contando-se telas de Portinari, Segall e Di Cavalcanti, entre outros.

A iniciativa é da Petite Galerie, em conjunto com o Banco Nacional de Minas Gerais e Ernani Leiloeiro, que pretendem oferecer ao público a oportunidade de adquirir obras de arte dos grandes mestres da pintura brasileira, bem como o trabalho de jovens talentos.

OFERTAS

O lance inicial nesses leilões será dado pelos compradores, não havendo um preço fixo para a partida de ofertas. Assim, as oportunidades serão iguais para todos os pintores, novos ou velhos. Isso quer dizer que um quadro de Portinari ou Marcier, que não polarizem a mesma atenção do público, poderão ser leiloados a preço inferior ao seu real valor.

As vendas serão financiadas em vários pagamentos, com o devido acréscimo, segundo o número de prestações. O leilão é o terceiro de uma série iniciada em 1964, no hall do Copacabana Palace. A iniciativa anterior teve lugar em abril passado.

ANTIGOS E MODERNOS

Mulher, de Portinari, foi a primeira tela a receber uma oferta: 35 mil cruzeiros novos. O pintor paulista tem sido um dos mais cotados, ao lado de Di Cavalcânti, Portinari, Guignard e Pancetti. Entre os internacionais estão Salvador Dali, Picasso (gravura), Max Ernest, Gaugin, Goya e Touluse Lautrec.

Os quadros mais antigos datam de 1700 e são reproduções barrocas e renascentistas, feitas pelos índios incas, ainda no princípio da colonização espanhola. São os chamados **Cuzquenhos**.

ATRAÇÕES

Uma sala especial é dedicada aos jovens pintores brasileiros que, na maioria, expõem gravuras e colagens. Entre êles Regina Vater, Babinski, Glauco Rodrigues. Algumas obras têm caracterizado o alto nível da exposição, por sua raridade ou valor. É o caso do auto-retrato de Pancetti, quadros da fase inicial de Segall e Guignard e uma série de pequenas gravuras de Portinari.

Excetuados os **Cuzquenhos**, a tendência geral é o modernismo, com alguns exemplares do surrealismo e expressionismo de Ernest e Dali.

Padilha tem missão mais diplomática que policial ao proteger Elisabete II

E' mais uma missão diplomática do que policial a tarefa do delegado Deraldo Padilha na elaboração e chefia do esquema de segurança da Rainha Elisabete da Inglaterra em sua visita ao Rio.

Assim o chefe de gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas, classificou o trabalho que o próprio delegado Padilha considerou de rotina em sua vida, porque já participou de outros esquemas de proteção a chefes de Estado visitantes, embora seja essa a primeira vez em que estará na chefia.

PLANOS

O delegado Deraldo Padilha anunciou para segunda-feira nova reunião com o Cerimonial do Itamarati e com a Divisão de Informações e Segurança, do Departamento de Polícia Federal, que funciona no Ministério das Relações Exteriores.

Disse que por enquanto nada está definido e que os planos serão elaborados de acôrdo com as circunstâncias de cada passo da Rainha Elisabete II e do Príncipe Philip, devendo haver um esquema para cada local a ser visitado pelo casal real.

NADA MUITO ESPECIAL

O delegado Padilha informou que ainda não sabe quantos homens vai empregar, mas não haverá "nada de muito especial" para o caso. Pretende requisitar um ou dois delegados a mais, alguns comissários e também detetives. Para êle, pelo menos, um problema já está solucionado: a comunicação.

— Não será obrigatório que todos falem inglês. Eu mesmo e mais alguns poderemos nos entender bem com os membros da segurança da Rainha. Não será êsse o critério para a escolha dos integrantes do esquema.

ENTENDIMENTO

O delegado Padilha disse que os planos devem ser examinados minuciosamente porque êles terão que ser coordenados com os esquemas da Polícia Federal, das Fôrças Armadas, do Govêrno federal e da própria Rainha.

Arzua sugere criação de um conselho ministerial para coordenar ação na economia

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, sugeriu ontem ao Marechal Costa e Silva a criação de um conselho de nível ministerial para o debate e o encaminhamento à solução dos problemas econômico-financeiros prioritários.

O nôvo órgão, que no seu entender seria uma espécie de superministério, proporcionaria uma integração entre os setores de decisão do Govêrno no campo da economia, impedindo medidas conflitantes.

O CONSELHO

O Ministro vai apresentar hoje essa sugestão aos participantes da Semana da Reforma Administrativa, em conferência que pronunciará no Museu de Arte Moderna, no Rio.

Acha o Ministro que o excesso de conselhos econômicos impede a presença de todos os Ministros nêles representados. Disse que no Conselho de Abastecimento, por exemplo, só comparecem às reuniões dois Ministros, em média. Êste órgão é integrado por cinco ministros.

— Como é impossível o comparecimento de todos os ministros a todos os conselhos, êles passam a não funcionar em nível ministerial.

Considera, pois, que é necessário criar um conselho, funcionando como órgão de cúpula, com a presença obrigatória dos ministros das pastas da área econômica. Haveria reunião uma vez por semana. O conselho teria comissões de política de sistemas, política de infra-estrutura econômica e de políticas específicas de produção e exportação.

Esta comissão se destinaria aos temas de impacto econômico, como o café, a carne e o açúcar. Nos outros, seriam incluídos temas como abastecimento e preços, política salarial, sistema monetário, comércio exterior, energia, transporte, petróleo e outros.

CAFÉ E CANA

Ainda durante seu despacho com o Presidente, o Ministro Ivo Arzua sugeriu que se transfira para a responsabilidade de sua Pasta os problemas da lavoura da cana e do café. Informou, como justificativa, que recentemente recebeu do Ministério da Indústria e do Comércio um pedido para que o Ministério da Agricultura o ajudasse no combate à praga no café, em São Paulo.

Informou que a sugestão não transfere para o seu Ministério o IBC e o IAA, que continuariam no MIC.

Deputado que acompanhou no RG do Sul CPI sôbre índio diz que situação não mudou

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado estadual Plínio Dutra (MDB), que acompanhou no Rio Grande do Sul a CPI da Câmara sôbre o problema do índio, regressou de um giro pelos aldeamentos indígenas gaúchos convencido de que "nada melhorou ou mudou na orientação da política de assistência ao índio."

— Os novos dirigentes dos postos indígenas podem ser mais honestos e bem intencionados, mas não estão ambientados com o problema. Por isso, a burocracia continua entorpecendo qualquer providência — declarou o Deputado oposicionista.

ÊRRO PERSISTE

Segundo o Sr. Plínio Dutra, persiste-se no êrro de querer transformar o índio em colono, "o que é pretender civilizá-lo abruptamente."

Na condição de relator de uma comissão de inquérito da Assembléia gaúcha que investigou a situação do índio no Estado, o Deputado Plínio Dutra foi convidado a acompanhar os parlamentares federais que, entre os dias 12 e 15, percorreram grupos indígenas do Rio Grande do Sul.

— O trabalho da comissão federal desenvolveu-se com grande dificuldade, devido à desconfiança do índio diante do branco. Os índios não acreditam que os brancos queiram aproximar-se para fazer-lhes bem ou ajudá-los — acrescentou.

Revelou o Deputado do MDB que o antigo núcleo de Serrinha, no Município de Sarandi, "simplesmente desapareceu", enquanto o grupo de Nonoais diminuiu bastante. No Município de Iraí, estação hidrotermal no norte do Estado, cêrca de 40 índios extraviados servem de deboche à população branca e de atração turística.

— A Fundação Nacional do Índio, pelo menos nos núcleos gaúchos, não apresenta trabalho menor ou diferente do realizado pelo órgão antecessor, o Serviço de Proteção ao Índio.

Pancarus perdem ação para recuperar terras

Recife (Sucursal) — Os índios Pancarus perderam ontem na Justiça Federal a questão que mantêm com posseiros de Petrolândia para reaver suas terras. O juiz Benjamim Câmara julgou imprópria a ação impetrada pela Fundação Nacional do Índio.

Os Pancarus terão agora de recorrer novamente à Justiça e o processo tramitará mais alguns anos, beneficiando os posseiros, que ùltimamente haviam sido derrotados no Tribunal Federal de Recursos, de onde partira ordem para que os índios fôssem reintegrados em suas terras.

No seu parecer, sustentou o juiz que não pôde executar a sentença do Tribunal de Recursos, "porque a ação é imprópria". Isso intensificou ainda mais o clima de tensão no município de Petrolândia, com choques entre posseiros e índios.

Por dentro do negócio

CRÉDITO — O Banco do Brasil entregou ontem ao Ministro Delfim Neto relatório dando conta da situação da rêde bancária privada, de acôrdo com consultas feitas diretamente aos bancos e as lideranças das classes produtoras. De acôrdo com o levantamento, a situação no Rio é relativamente melhor do que em São Paulo, onde se registra certa morosidade nas operações.

No Rio, com exceção de alguns setores específicos, como o têxtil, os demais não estão sentindo, por enquanto, maiores dificuldades para arranjar dinheiro, apesar de três ou quatro dos principais estabelecimentos bancários da cidade terem informado estarem vendo a situação com certo pessimismo.

O relatório, de caráter informativo apenas, julga que onde a situação pode tornar-se crítica a curto prazo, se não forem tomadas medidas imediatas é no interior. A abundância relativa de recursos que se registrara há uns dois ou três meses, devido à chegada de dinheiro referente ao pagamento das safras, sucedeu-se uma falta quase total dêles, com o seu natural retôrno para os principais centros financeiros.

A situação do interior do país está, realmente, a merecer uma atenção tôda especial das autoridades. Tudo indica ser o ICM o causante das dificuldades no setor agropecuário pois nem o agricultor nem o criador — e algumas das autoridades estão conscientes disso — não tem a mínima condição de pagar uma alíquota de 17%, já que a maioria nem ganha isso.

PROTESTO — O presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, enviou telegrama ao Ministro Macedo Soares, protestando contra a compra pelo Instituto Brasileiro do Café, de um avião Executive, a jato, com capacidade para 10 pessoas, no valor de US$ 1,6 milhão. O telegrama lembra ao Ministro que a manutenção do aparelho é superior a US$ 20 mil mensais, quantia que poderia ser despendida na recuperação das lavouras cafeeiras.

CAPITAL — A companhia têxtil Nova América decidiu aumentar seu capital de NCr$ 27,3 milhões para 39 milhões, sendo que 6,5 milhões serão integralizados através da incorporação de reservas e 5,2 milhões por subscrição junto aos acionistas, correspondendo a uma bonificação de 5 ações para cada 21 possuídas e uma subscrição de 4, também para cada 21. O prazo para a opção dos acionistas se encerrará no dia 29 de novembro, sendo que a compra poderá ser feita em 10 pagamentos. As ações que sobrarem serão subscritas por fundos do 157.

NAVIO — A Comissão de Marinha Mercante entregou ontem à Companhia Mauá Marítima Paulista o navio **Gonçalo**, de 12,5 mil tdw, destinado a cumprir a linha do Oriente e do Mediterrâneo. Na ocasião, o Ministro Mário Andreazza advertiu que as campanhas dos grupos externos contra a política nacional de fretes não terão qualquer efeito, pois a mesma, é uma decisão de Govêrno que está certo de atender aos interêsses brasileiros.

AVIÃO — Um avião Skyservant, fabricado pela Dornier da República Federal da Alemanha, encontra-se no Rio para uma série de exibições. Trata-se de um bimotor com características apropriadas para as condições brasileiras e que a Dornier pretende fabricar também na indústria que pretende instalar em Minas.

EXPRESSAS — O Banco Mineiro inaugura, dia 25, em Belo Horizonte, duas novas filiais: a agência Mercado e a agência da Cidade Industrial. *** A Embaixada do Brasil em Londres instala em novembro um **trade center** dentro da mais moderna concepção dos centros comerciais, com o objetivo de incentivar as exportações brasileiras à Inglaterra. *** A Nortec Bahia Ltda. Planejamento e Assessoria Empresarial acaba de iniciar suas atividades em Salvador. *** O presidente da Central Elétrica de Furnas, engenheiro Cotrim Neto acaba de receber comunicação de que o Banco Mundial aprovou empréstimo de **US$ 22 300 mil** para a construção da Usina Hidrelétrica de Pôrto Colômbia.

Alalc aprova integração de mercados

As normas para a fusão do Mercado Comum Centro-Americano com a Associação Latino-Americana de Livre Comércio foram aprovadas ontem em Pôrto Espanha, numa etapa que objetiva integrar o Mercado Comum Latino-Americano, com base na orientação fixada na reunião presidencial de Punta del Este.

Os delegados presentes à reunião elegeram Armando Interiano, de Salvador, presidente da Comissão Coodenadora das duas associações, aprovaram o temário e começaram a debater a natureza, extensão e oportunidade do processo para a unificação da ALALC com o Mercado Comum Centro-Americano, tendo em conta também os interêsses dos países latino-americanos que não fazem parte de um ou do outro.

RAPIDEZ

As declarações dos delegados da ALALC e MCCA salientam a necessidade de promover a integração econômica, "tão ràpidamente quanto possível", de acôrdo com a declaração dos Presidentes das Américas, feita em abril de 1967, em Punta del Este. Sublinha a declaração dos Presidentes a conveniência de os países latino-americanos criarem um mercado comum, cuja primeira fase seria completada em 1970.

O representante do Peru na ALALC e presidente do Comitê Executivo desta, referiu-se à necessidade de uma integração imediata dos dois organismos, e pediu à Comissão que proceda com a máxima rapidez possível para propiciar a integração econômica da América Latina. Acordos sub-regionais de integração entre os membros dos dois órgãos e outros países latino-americanos vão continuar sendo debatidos.

McNamara quer transformar Brasil em base da atuação do BIRD na América Latina

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Banco Mundial (BIRD), Sr. Robert McNamara, deixou claro ao presidente da Centrais Elétricas de Minas Gerais, Sr. João Camilo Pena, que pretende fazer do Brasil o pólo de atuação do organismo na América Latina.

Segundo informou o Sr. João Camilo Oliveira Pena a presença do Sr. Robert McNamara no Brasil, no próximo dia 23, para assinar três contratos de financinmentos com Furnas, DNER, Cemig, "será o início de nova fase de atuação do Banco Mundial que vê no Brasil o país prioritário para suas aplicações."

FINANCIAMENTO

Os três contratos de financiamento com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — serão assinados no Palácio da Liberdade, com a presença do Presidente Costa e Silva, autoridades federais e o Governador Israel Pinheiro.

O contrato de financiamento com a Cemig será de US$ 26,6 milhões (NCr$ 97,650 mil) para a emprêsa construir a Usina de Volta Grande, cujo investimento previsto é de NCr$ 300 milhões. A Eletrobrás participará com um financiamento de NCr$ 60 milhões, enquanto os restantes NCr$ 150 milhões serão recursos de capital da Cemig, obtidos de acionistas particulares e do Estado de Minas Gerais. O financiamento será resgatado em vinte anos com cinco anos de carência.

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A – PETROBRÁS
REFINARIA GABRIEL PASSOS
EDITAL

1 — PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS convida as emprêsas interessadas na prestação de serviços de exploração do Refeitório da REFINARIA GABRIEL PASSOS, no Município de Betim (Km 7,5 da Rodovia Fernão Dias—BR-381) a se inscreverem na Secretaria da Refinaria, no mesmo local, até às 16 horas do dia 14 de novembro de 1968.

2 — A PETROBRÁS colocará à disposição da futura CONTRATANTE, um prédio dotado das instalações, equipamentos e utensílios. Os serviços serão prestados na forma de auto-serviço para as refeições de almôço no prédio do Refeitório, lanches e marmitas térmicas em horários prèviamente estabelecidos, distribuídas nos diversos locais de trabalho, na área da Refinaria.

3 — Deverão ser servidas, aproximadamente, 400 (quatrocentas) refeições por dia (sòmente almôço), 65 lanches (meia-noite) e 130 marmitas (almôço e jantar).

4 — As emprêsas interessadas deverão ser estabelecidas no ramo e possuir capacidade e experiência comprovada, bem como pessoal experimentado na prestação dêstes serviços. Os inscritos receberão no ato de inscrição tôdas as instruções necessárias.

Otimismo nos EUA para investimento no Brasil

Katherine Vanzi
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O otimismo demonstrado por uma grande firma norte-americana que opera no Brasil deveu-se ao tom otimista com que homens de negócios norte-americanos encerraram hoje sua conferência de três dias sôbre o mercado em potencial dêste país sul-americano.

Richard S. Aldrich, vice-presidente e diretor da International Basic Economy Corporation (IBEC), declarou que, considerando a experiência de sua companhia em sete outros países sul-americanos, achava que os investimentos feitos no Brasil haviam proporcionado melhores rendas do que em outras áreas.

Aldrich revelou que a IBEC obtivera lucros substanciais no Brasil no setor da avicultura e no cultivo de milho híbrido, o que nem sempre sua companhia havia conseguido em outros países sul-americanos.

"O setor mais interessante em têrmos de potencial de investimento é o das finanças", disse Aldrich, acrescentando que êle o considerava "o mais lucrativo e produtivo" por possibilitar às firmas brasileiras e estrangeiras o capital internacional.

As palavras de Aldrich dirigidas aos homens de negócio reunidos em conferência nos escritórios da Associação Norte-Americana de Administração, na Rua 50, deixou patente o que oradores que o antecederam já haviam revelado: a escassez de fundos existente no Brasil.

Paul Griffith Garland, um dos sócios da Baker and McKenzie, de São Paulo, declarou aos repórteres que "a atuação do Govêrno brasileiro e a economia em geral deram ao Brasil o mais elevado potencial de marketing da América Latina."

Êle explicou que o progresso do país nestes quatro últimos anos e os gastos em elevação de sua população haviam contribuído para o eficaz potencial de mercado do Brasil.

Informando que já participara de cêrca de dez reuniões semelhantes sôbre o Brasil, disse Garland que "nunca falara sôbre um Brasil tão bom quanto o dêste momento. É compensador trabalhar-se aqui."

Disse Garland que os homens de negócio norte-americanos quando aqui chegam pela primeira vez geralmente acham o sistema tributário brasileiro "extremamente complicado." "Depois", continuou êle, "que êles se familiarizam com o sistema passam a considerá-lo perfeitamente inteligível." Numa reunião anterior êle havia declarado que o sistema tributário era uniforme no Brasil e que, uma vez compreendido, não dava mais margem a confusão.

A conferência hoje realizada e que tratou dos problemas especiais que os registrantes têm de enfrentar não permitiu a presença da imprensa. As duas sessões anteriores trataram de problemas intrincados relacionados com o rápido desenvolvimento do país.

Garland disse ter sido "opinião geral dos que compareceram à reunião de que o Brasil é a área mais lucrativa de tôda a América do Sul para os investimentos norte-americanos."

Estudo mostra que gastos com Educação e Saúde não estão abaixo do Exército

Extraídas as parcelas destinadas à Administração do Território de Fernando Noronha (NCr$ 431 mil) e a relativa aos aposentados e pensionistas (NCr$ 273,5 milhões), o Orçamento do Ministério do Exército fica reduzido a NCr$ 816,3 milhões, montante inferior às verbas destinadas direta ou indiretamente à Educação (NCr$ 859,4 milhões) e à Saúde (NCr$ 1 bilhão).

Durante exposição feita sôbre o assunto na Camara dos Deputados, em Brasília, o Deputado Paulo Nunes Leal destacou que estão aquém das necessidades brasileiras as dotações para Educação e Saúde, demonstrando, no entanto, que o Brasil, entre 47 países industrializados e subdesenvolvidos, é um dos que menos despendem recursos com o seu Exército.

DIFERENÇAS

Esclareceu que o Orçamento do Ministério do Exército tem recebido críticas e acusações de excessivo, mediante comparações que não se ajustam porque expressam situações diferentes. "O exame superficial da proposta orçamentária poderá levar à consideração de que o Ministério do Exército apresenta despesas sòmente superadas pelos Ministérios da Fazenda e dos Transportes."

— Examinemos o valor apresentado no Orçamento do Ministério do Exército, de NCr$ 1,09 bilhão. A parcela de NCr$ 431 mil refere-se à Administração do Território de Fernando de Noronha, e é incluída no Orçamento do Exército por facilidade administrativa, pôsto que os contatos com essa ilha são feitos por intermédio dêsse Ministério e seu Governador é militar. Há uma segunda parcela, de muito maior significação, relativa a Aposentados e Pensionistas, que não deveria constar do Orçamento do ME, à maneira dos Ministérios civis, que têm seus aposentados pagos pelo Ministério da Fazenda. Retirada essa parcela, de NCr$ 273,5, correspondente a 25% do total apresentado como Orçamento do ME, fica êsse reduzido a NCr$ 816,3 milhões que é o valor a ser considerado nos confrontos que se desejar fazer.

EDUCAÇÃO

Com a observação de que os Ministérios da Saúde e da Educação são os mais utilizados nas comparações de seus orçamentos com o do Ministério do Exército, começou o parlamentar recordando palavras do Ministro do Planejamento na Comissão de Orçamento da Câmara. Demonstrou então essa autoridade que as dotações constantes do Orçamento da União para Educação e Saúde representam apenas parte das despesas que o país efetua nesses setores.

— Na Educação, ressaltou o Ministro do Planejamento, cabe à União a responsabilidade integral do Ensino Superior, de parte do Ensino Médio e quase nada referente ao ensino primário. Êsses dois últimos estariam a cargo dos Estados e municípios.

DIFERENÇAS

Disse o Deputado Nunes Leal que no exame do Orçamento da Educação menciona-se a parcela relativa à Administração Direta, num montante de NCr$ 437,1 milhões, que seria inferior a 50% do Orçamento do ME. "Entretanto, na própria Proposta Orçamentária, nas dotações das Administrações Indiretas — Órgãos Dependentes há uma parcela de NCr$ 422,3 milhões, relativa ao Ministério da Educação, que somada à anterior dá um total de NCr$ 859,4 milhões, alterando bastante a fisionomia apresentada de início."

SAÚDE

— Quanto à Saúde, encontramos no Orçamento apenas NCr$ 300,9 milhões, que é muito pouco, como se tem observado, também no caso da Educação. Mas o INPS, que despendeu em 1967 NCr$ 500 milhões em assistência médica e odontológica tem uma programação de NCr$ 750 milhões para as atividades de 1968.

Observou que diversos outros órgãos públicos, como a Rêde Ferroviária Federal e a Petrobrás, despendem consideráveis parcelas em saúde. "O próprio Exército, para manutenção de seus 28 hospitais, 1 sanatório, o Instituto Biológico, 1 laboratório químico-farmacêutico e um estabelecimento de material de saúde para atendimentos a militares, civis, pensionistas com as respectivas famílias, despendeu em 1967 a importância de NCr$ 3,8 milhões. Essas despesas são sòmente de manutenção, como dissemos exclusive pessoal e fora as enfermeiras e postos de saúde de Unidades. Na realidade, não há recursos sobrando. Necessitamos de maiores meios para Saúde, Educação, Agricultura e também para o Exército e a defesa nacional.

CONFRONTO MUNDIAL

Adiantou o parlamentar que o Ministério do Planejamento está elaborando um trabalho sôbre a Consolidação Geral dos Orçamentos do país para se conhecer o que efetivamente está sendo gasto em cada setor, somadas as componentes Federal, Estadual, Municipal e dos demais órgãos a fim de que uma visão global facilite um exame mais correto das distorções que possa estar havendo.

— Somos uma nação soberana mas não vivemos isolados no mundo de modo a ditarmos tôdas as regras dentro das quais gostaríamos de viver.

Lóide não sofrerá liquidação

Brasília (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza, respondendo a dois pedidos de informações do Senador Lino de Matos, assegurou que "não haverá liquidação do Lóide Brasileiro", acrescentando que sua associação, na forma de pool, com outras emprêsas privadas visou "justamente a evitar uma concorrência de desgaste para as diversas firmas nacionais."

PARTICIPAÇÃO

Acrescenta que "no pool com o Lóide Brasileiro, as emprêsas particulares estão obrigadas a entregar àquela companhia a receita correspondente à sua participação", fazendo o Lóide e demais emprêsas nacionais parte da conferência de fretes, que estabelece tarifas para todos os membros, após aprovadas pela CMM, "não havendo, portanto, uma guerra de tarifas."

SACRIFÍCIO

Diz, ainda, o Ministro dos Transportes que o diretor-presidente do Lóide Brasileiro possui agência de navegação em Santos. "Homem vitorioso de emprêsa, foi com sacrifício de interêsses pesoais que aceitou a convocação a Comissão de Marinha Mercante, a fim de colaborar no soerguimento econômico da antiga autarquia de navegação, ora sociedade de economia mista Lóide Brasileiro."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60
Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Esterl.	8,76703	8,84522
Marco Alemão	0,92205	0,93018
Florim	1,00842	1,01713
Franco Belga	0,072943	0,073630
Franco Franc.	0,73867	0,74555
Franco Suíço	0,85517	0,86284
Lira	0,005891	0,005949
Coroa Dinam.	0,48313	0,48735
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,70309	0,71576
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127322	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011331
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sôlis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira baixa. Ao fixar-se em 203 pontos, o índice BV caiu um ponto. O volume de negócios, entretanto, superou o de têrça-feira última: negociaram-se 743 mil ações no valor de NCr$ 995 mil. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo Mineira, Brahma, Brasileira de Energia Elétrica e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 3 subiram, 11 baixaram e 7 permaneceram estáveis. As que registraram as maiores altas: Alpargatas (+ 2,8), Mesbla-preferenciais (+ 2,0), Docas de Santos (+ 1,0), Mesbla-ordinárias (+ 1,0) e Kibon (+ 0,6). As que mais caíram: Arno (— 3,8), Brasileira de Roupas (— 3,8), Samitri (— 3,3), Ferro Brasileiro (— 2,5) e Brasileira de Energia Elétrica (— 2,4).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-10-68	15-10-68	09-10-68	02-10-68	Outubro de 1967
6744	6757	6338	7054	4236

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	15-10-68	0,958	30-08-68 (0,03)	74 003 164,01
ATLÂNTICO	10-10-68	3,55	29-06-68 (0,20)	2 896 856,74
TAMOYO	15-10-68	1,18	29-08-68 (0,10)	1 166 139,96
S.B SABBA	15-10-68	0,145	28-06-68 (0,20)	2 232 654,42
VERA CRUZ	15-10-68	5,84	28-06-68 (0,32)	2 598 127,41
NORTEC	10-10-68	0,94	30-11-67 (0,02)	69 860,62
SUL BRASIL	30-09-68	1,85	29-12-67 (0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	15-10-68	1,42	— —	2 038 350,27
AYMORÉ	15-10-68	1,159	— —	1 509 355,61
F. F. CRESCINCO	30-09-68	1,26	— —	9 584 094,74
F. F. ATLÂNTICO	30-09-68	1,33	— —	873 170,86
B. G. I. (157)	15-10-68	1,47	— —	2 519 787,93
FEDERAL	14-10-68	2,053	Setem.-68 (0,030)	12 962 367,76
BANKIVEST (157)	14-10-68	1,609	Junho-68 (0,120)	13 128 481,61
CREFINAN (157)	10-10-68	14,000	28-02-68 (0,70)	2 609 191,64
BIB (157)	16-10-68	1,45	16-04-68 (0,03)	13 328 855,27
COND. DELTEC	16-10-68	0,427	13-09-68 (0,016)	10 305 737,18
HALLES	14-10-68	0,570	30-09-68 (0,03)	1 421 093,24
HALLES (157)	14-10-68	1,227	28-06-68 (0,09)	3 539 604,66

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A, Ex/Bon.	0,72	1 700
A. VILLARES, Pref., C/B, Ex/Bon.	0,68	900
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	0,70	988
ALPARGATAS	1,84	100
AMÉRICA FABRIL	0,25	1 000
ARNO, Novas, C/42	0,68	2 500
ARNO, C/40	0,77	21 100
ANT. PAULISTA	1,03	2 800
B. DO BRASIL	6,24	13 402
BELGO-MINEIRA	0,49	81 700
BRAHMA, Pref.	1,59	38 630
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,53	19 100
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,50	12 000
BRAHMA, Ord.	1,54	6 400
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,83	36 500
BRAS. DE ROUPAS	0,51	400
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., 6%	3,40	4 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., 2,5%	3,29	3 000
CBUM	0,21	200
D. DE SANTOS, Nom.	1,00	4 362
D. DE SANTOS	1,03	32 400
DUCAL ROUPAS, C/24	0,86	1 500
D. ISABEL, Pref., C/Div., Int.	0,85	3 500
D. ISABEL, Ord., C/Div., Int.	0,76	600
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,13	2 100
ESTRÊLA, Pref., C/54, Ex/Bon.	1,45	6 100
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	11 600
F. E LUZ DO PARANÁ	0,69	4 000
F. E LUZ DO NORDESTE BRAS.	0,20	2 195
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,17	7 100
HIME, Pref.	0,31	3 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
KIBON, C/Bon.	3,52	7 800
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,66	1 000
LOJAS AMERICANAS, C/Div., Int.	3,76	27 100
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,46	2 000
MESBLA, Pref.	1,02	24 600
MESBLA, Pref., Novas	1,00	7 000
MESBLA, Ord., Novas	1,00	8 500
MESBLA, Ord.	1,01	16 200
M. FLUMINENSE	0,95	10 500
N. AMÉRICA, Port.	1,25	11 900
P. DE F. E LUZ	0,75	43 600
PETR. IPIRANGA	1,85	7 000
PETROBRÁS, Pref.	1,28	27 651
PETROBRÁS, Ord.	0,84	110 757
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,12	1 200
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,12	26 729
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	1 067
S. S. S. SABBÁ, Ord., Nom.	1,00	3 058

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. NACIONAL, Port.	0,75	8 200
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,72	1 919
SOUSA CRUZ	2,95	8 900
SAMITRI	0,51	9 500
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,00	11 870
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,88	11 600
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,76	1 797
WILLYS, Ord.	0,33	7 400
WHITE MARTINS	3,83	10 300
TÍTULOS DA UNIÃO		
C. R. T., 2 anos, 8%, Venc. 3/1969	33,00	3
O. R. T., 5 anos, End., Venc. 6/70	31,50	2
TÍTULOS DOS ESTADOS		
T. PROGRESSIVOS	630,00	20

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos ontem estêve bastante movimentado, com o volume das transações atingindo a NCr$ 1 452 838, superior ao de têrça-feira em NCr$ 293 559 e com os papéis de sociedades participando com NCr$ 728 211, equivalente a 50% do total global. As cotações manifestaram novamente ligeira baixa, com o índice Bovespa acusando a queda de 0,8 pontos (menos 0,45%), fixando-se em 178,1. Das companhias que o compõem, 3 subiram, 12 baixaram e 10 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 452 838, a quantidade de 617 714 títulos e a realização de 214 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais, classe A (mais 1,4); Arno, preferenciais, cupão 40 (mais 2,5); Arno, preferenciais, cupão 42 (mais 1,4); Moinho Santista, cupão 25 (mais 1,6); Petrobrás, preferenciais (mais 1,6); e, Cimaf, antigas (mais 1,0). As que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais, classe B (menos 4,8); Alpargatas, cupão 8 (menos 1,1); Cimento Itaú, preferenciais, div. 6% (menos 1,5); Duratex, preferenciais, cupão 18 (menos 2,7); Indústrias Vilares, preferenciais, classe B, novas (menos 1,2); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 4,8); e Antártica Paulista (menos 1,0).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Não funcionou ontem a Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, seguindo a praxe adotada para as quartas-feiras, quando os corretores aproveitam o feriado bolsista para porem suas escriturações em dia.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Jornais — grande alta nas ações da New of The World. Papel — em alta. Industriais — em alta, com exceção da Dunlop, que perdeu alguns pence, e da Turner and Newall. Minas — Australianas em alta. Títulos do Govêrno — em alta. Ações norte-americanas — irregulares. Petróleo — Em alta.

O ouro foi vendido a 38,93 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 7,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 30 296 sacos do Estado do Rio e saído 15 000. Ficaram em estoque 57 193 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado. De São Paulo vieram 117 fardos e de Minas Gerais, 78. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 014.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre inalterado e 10 pontos de alta, com venda de 2 923 lotes. O Nacional número 10 fechou entre inalterado e três pontos de alta, com venda de cinco lotes.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. — CONTAP USAID ETA).

Cotações do dia 16-10-68

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelão Especial	41,00 a 46,00	38,00 a 47,80	46,00 a 49,00
Agulha Especial	34,00 a 41,00	33,70 a 38,00	42,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 36,50	33,30 a 36,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Jalo	38,00 a 40,00	33,00 a 39,50	42,00 a 43,00
Prêto	22,00 a 22,50	21,00 a 23,30	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	27,00 a 29,30	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	9,00 a 10,00	12,00 a 12,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Grande	29,00 a 30,00	29,00 a 32,00	31,00 a 33,00
Médio	28,00 a 29,00	26,00 a 29,00	29,00 a 31,00
AVES (p/ quilo)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Vivas	2,00	1,50 a 1,60	1,70
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estav.	merc. estav.
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	9,60 a 9,80	9,50
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	9,80 a 10,20	9,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Comum 1.º	6,00 a 7,00	4,00 a 11,00	6,00 a 9,00
Comum Especial	10,00 a 11,00	5,00 a 14,00	9,00 a 10,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. estav.	merc.
Extra	6,00 a 8,00	9,00 a 11,00	x x x
Especial	4,00 a 6,00	7,00 a 9,00	x x x
LIMÃO (Cx.)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Galego	35,00 a 40,00	20,00 a 60,00	70,00 a 76,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estav.	merc.	merc. estav.
Traseiro	2,20	x x x	1,58
Dianteiro	1,50	x x x	1,05

Dominium provoca prisão do presidente da CBI no Comando do II Exército

São Paulo (Sucursal) — O diretor-presidente da CBI — Distribuidora de Títulos e Valôres — Sr. Eduardo Guinle, apresentou-se voluntàriamente ontem à tarde ao juiz da 5.ª Vara Cível da Justiça Federal, que decretara na noite de anteontem a prisão dos diretores da Cia. Dominium de Café Solúvel.

Após ingressar no Juízo da 5.ª Vara Cível com uma ação de anulação "das incorporações fraudulentas do Grupo Ribeiro", o Sr. Eduardo Guinle foi conduzido, às 15h30m, ao Quartel-General do II Exército, onde gozará de prisão especial. Os diretores da Dominium fugiram e estão sendo procurados pelo Departamento de Polícia Federal.

AÇÃO LEGAL

Ao deixar o prédio da 5.ª Vara Cível, o Sr. Eduardo Guinle disse ao JORNAL DO BRASIL — enquanto era conduzido prêso ao QG do II Exército pelo delegado Júlio Freire Rivoredo, da Polícia Federal — que se apresentara "na qualidade de presidente da CBI", explicando que "sendo procurador de milhares de acionistas da Dominium, não podia deixar de comparecer."

Informou, em seguida, ter ingressado no juízo da 5.ª Vara Cível com uma ação de anulação das "incorporações fraudulentas do Grupo Ribeiro, que aumentou fraudulentamente o capital da Dominium para controlar o companhia" explicando que a ação visa a anular o aumento de capital.

O advogado Evaristo de Morais Filho, que juntamente com seu colega George Tavares acompanhava o Sr. Eduardo Guinle, esclareceu que o presidente da CBI — companhia que distribuiu os títulos da Dominium — estava sendo conduzido ao II Exército por ter direito a prisão especial, que tem, obrigatòriamente, de ser gozada em estabelecimento federal.

Justificou que o Sr. Eduardo Guinle tem direito a prisão especial por três motivos: primeiro, porque é engenheiro; segundo, porque é oficial da Reserva; e, terceiro, por já ter sido jurado. Esclareceu, também, que o QG do II Exército é o único estabelecimento federal em São Paulo onde a prisão especial pode ser gozada.

Emissões de capital

1968 JULHO AGÔSTO	NCr$ MILHÕES ----	••••
1 Indústria	109,2	89,9
2 Comércio	23,6	16,9
3 Bancos e Seguros	18,5	24,9
4 Imobiliário	0,7	0,4
5 Serviços Públicos	16,8	9,5
6 Diversos	12,9	6,4
Total	181,7	148

As emissões de capital das emprêsas sediadas no Estado da Guanabara apresentaram um ligeiro decréscimo em agôsto, em comparação com julho. Enquanto em agôsto somaram NCr$ 148 milhões, em julho foram da ordem de NCr$ 181,7 milhões. Entre os ramos de atividades, a indústria se apresenta com maior destaque, com NCr$ 89,9 milhões, seguindo-se-lhe banco e seguros com NCr$ 24,9 milhões e comércio com NCr$ 16,9 milhões. Segundo a natureza da operação, a maior parcela coube à reavaliação do ativo, com NCr$ 80,4 milhões. As subscrições em dinheiro alcançaram NCr$ 15,4 milhões, enquanto as incorporações de reservas somaram NCr$ 20,1 milhões e as incorporações em contas correntes, NCr$ 8,9 milhões.

Macedo terá que explicar atos do IBC

Brasília (Sucursal) — O Deputado Dias Meneses (MDB-SP) requereu, ontem, na Câmara, a convocação do Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, para explicar, no plenário, se o IBC está ou não concedendo privilégios de monopólio a um pequeno número de emprêsas, inclusive estrangeiras.

Esclareceu o deputado paulista que a denúncia foi feita por entidades representativas do comércio cafeeiro da Alemanha e que o nôvo esquema do IBC beneficia umas poucas firmas contra até os interêsses do país.

Teófilo propõe três emendas à Lei da Duplicata

O Prof. Teófilo de Azeredo Santos levará hoje à consideração da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais três alterações a serem feitas com urgência na atual Lei de Duplicata e Fatura, atendendo a reclamações de empresários de todo o país.

A respeito de uma quarta reclamação que vem sendo feita — sôbre eventual obrigatoriedade de um rodapé destacável nas faturas — declarou o presidente da Comissão Consultiva que a legislação em vigor não consagra tal exigência, sendo desnecessário formular uma emenda a respeito.

O RODAPÉ

Sustenta o Prof. Teófilo de Azeredo Santos que embora o parágrafo 2.º do Art. 1.º da atual lei determine que "a fatura terá rodapé destacável, em que constarão o número, a data e a importância dela, o qual, devidamente assinado, será restituído ao vendedor, como comprovante da mercadoria faturada", outras disposições da mesma lei fazem referência a documentos que podem substituir o rodapé, que é, na verdade, facultativo. Os Arts. 13, 14 e 15 fazem referência, além do rodapé, a "documento comprobatório da entrega da mercadoria."

Em outros trechos da legislação, no entanto, segundo o Prof. Azeredo Santos, a alteração legislativa se torna indispensável.

1) A primeira emenda será no sentido de abolir a exigência do copiador de faturas. Embora a Lei 5474 não faça referência a êle, faltou a revogação expressa do Artigo 11 do Código Comercial, que declara obrigatórios os livros Diário e Copiador, que se desdobra, na prática, em Copiador de Cartas e Copiador de Faturas.

2) Outra emenda determinará que "por falta de aceite, de devolução ou de pagamento, o protesto será tirado mediante a apresentação da duplicata ou triplicata, ou, ainda, por simples indicações do portador, na falta de devolução do título.

3) Outra alteração é no sentido de manter a faculdade de protesto do título por falta de pagamento não estar elidida ou afastada pelo fato de não ter sido realizado o protesto por falta de aceite ou de devolução. Para evitar dúvidas, afirma o Sr. Azeredo Santos, convém esclarecer que a ação do portador contra o endossante, com a emenda proposta, obedecerá sempre ao rito executivo, quaisquer que sejam a forma e as condições do protesto.

Delfim Neto diz que Govêrno esforça-se para que em 1969 não aumente nenhum impôsto

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que participou ontem da fase final da Reunião dos Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, disse que o Govêrno federal vem realizando um esfôrço considerável para que em 1969 não se aumente nenhum impôsto ou taxa de qualquer natureza.

A reunião, encerrada ontem, aprovou proposta do Secretário de Fazenda do Paraná, Sr. Van Der Brook, no sentido de que o ICM incida sôbre a venda de veículos pela Caixa Econômica e entidades semelhantes.

ESFÔRÇO

O Ministro Delfim Neto, que participou da reunião, disse que o esfôrço governamental para que em 1969 não se aumente nenhum impôsto, diz respeito tanto à União como aos Estados e municípios.

Inicialmente, em seu pronunciamento, o Sr. Delfim Neto declarou que o seu comparecimento à reunião tinha a intenção de levar a mensagem de boas-vindas do Govêrno federal às autoridades, além de solicitar a cooperação dos Estados e de seus municípios para as pretensões do Govêrno, de que o ano de 1969 transcorra em tranqüilidade no setor fiscal.

Acrescentou finalmente que o importante para todos é que o nível da atividade econômica se mantenha elevado, permitindo aos Estados e a seus municípios, aumentar seus investimentos sem ser necessário recorrer à majoração de impostos ou taxas que gravem a produção.

DECISÕES

Os Estados da região Centro-Sul decidiram ainda ratificar a isenção da alíquota do ICM para aves e ovos, estendendo-se a medida para as vendas de pintos de um dia. A proposta do Distrito Federal, solicitando a cobrança do ICM dos reembolsáveis das Fôrças Armadas, teve sua discussão adiada para outra oportunidade.

Faz parte do convênio assinado pelos secretários dos Estados a resolução de que o ICM deverá incidir sôbre a cal virgem ou hidratada, por não serem produtos considerados minerais *in natura*.

Quanto à proposta apresentada pelo secretário do Distrito Federal que estabelece a permissão de entrada de bovinos em outro Estado, para fins de pastagem ou melhoria do rebanho, sem pagamento do ICM, desde que retornem em prazos fixos, o plenário decidiu que o assunto será decidido sob a forma de protocolos a serem assinados entre os Estados interessados.

Ainda foram transferidos para o estudo da Comissão Técnica Permanente, que foi criada durante os trabalhos, a resolução de assuntos como a criação de uma comissão com função opinativa, objetivando uniformizar a aplicação dos dispositivos da legislação do ICM, e a possibilidade de concessão de créditos do ICM nas operações interestaduais em notas de acôrdo com modêlo próprio.

Pompeu assume a CNI

Três pontos centrais para a política de desenvolvimento nos próximos anos e que resumem os principais interêsses da indústria brasileira foram definidos ontem pelo Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, ao assumir a presidência da Confederação Nacional da Indústria, com a presença do Ministro Delfim Neto: o fortalecimento da emprêsa privada, a melhoria da produtividade industrial e a criação dos recursos humanos indispensáveis à complementação do acréscimo do capital físico.

A nova diretoria da CNI foi saudada, em nome do Conselho de Representantes pelo Sr. José Inácio Caldeira Versiani, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, que expressou a confiança das classes empresariais na nova direção da CNI "no desempenho da alta missão que lhe cabe no desenvolvimento do progresso econômico nacional."

COMO FORTALECER

Frisou o Sr. Tomás Pompeu que o fortalecimento da emprêsa privada depende da correção dos desequilíbrios distributivos que nos últimos anos se desenvolveram à margem do processo inflacionário: a excessiva transferência da renda dos diversos setores da economia em favor do Estado e do mercado financeiro.

Por outro lado, disse adiante, impõe-se ampliar a faixa de consumo via redução dos custos e aproveitamento das economias de produção em larga escala, como condição essencial para que o Brasil se enquadre nos padrões de competitividade internacional, ampliando a nossa pauta de exportações, de modo a evitar futuras dificuldades no balanço de pagamentos que possam obstruir o desenvolvimento nacional.

Nova moeda para comércio com a URSS

O Ministro Delfim Neto, após reunião com o Embaixador russo Serguei Mikhailov, anunciou que as transações comerciais entre o Brasil e a União Soviética passarão a ser feitas em regime de moeda de livre conversibilidade, extinguindo-se o sistema bilateral de pagamentos.

A reunião, no Ministério da Fazenda, à qual estava presente o conselheiro comercial russo, Sr. Ivan Pizarets, decidiu a abolição do sistema bilateral que apresentava como inconveniente a distorção nos produtos de ambos os países, tendo em vista a falta de flexibilidade nos pagamentos, além de limitar as transações até o máximo permitido pelo saldo na conta-convênio.

O sistema bilateral de pagamentos vigorava desde dezembro de 1959 e em sua vigência permitiu a formação de correntes de comércio entre o Brasil e a União Soviética, que atingiu o seu ponto mais alto em 1963, com o intercâmbio global de US$ 77 milhões. No ano passado fixou-se em US$ 45 milhões.

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI e AFP

O basquete do Brasil voltou a ganhar no México, desta vez da Polônia, aumentando suas chances de ganhar uma das vagas para as finais, mas o futebol estêve mal. Empatou com o Japão e agora a sua classificação é problemática. No atletismo, os norte-americanos Tommie Smith e Bob Seagren conquistaram medalhas de ouro com recordes mundiais, nos 200 metros rasos e salto com vara, respectivamente.

Brasil venceu a Polônia no basquete por 88 a 51

O outro lado dos Jogos

● *Um carnaval tipicamente carioca, que começou com um samba-enrêdo da Mangueira e acabou com* Cidade Maravilhosa, *foi improvisado por um grupo de brasileiros na Vila Olímpica. A turma do vôlei — Vitor no tamborim, Zé Maria no agogô e Memeco no surdo — cuidaram do ritmo, ao qual aderiram cubanos, espanhóis, argentinos, suecos, russos e um tcheco. O diretor de harmonia, de apito na bôca, era um imenso senegalês.*

● Até o momento o water-pólo brasileiro só se fêz notar, nestes Jogos, por um incidente ocorrido com o jogador Sandoval. Êle estava acompanhado de uma mexicana e queria levá-la para conhecer a Vila Olímpica, mas um funcionário do local não permitiu. Sandoval ficou zangado, protestou e foi acabar no pôsto policial, de onde só saiu quando os dirigentes apareceram e contornaram diplomàticamente o assunto.

● *Durante dois anos o torcedor mexicano cercou de todo o carinho a sua seleção olímpica de futebol, incentivando-a tanto na vitória como na derrota. Mas, depois da goleada de 4 a 1 para a França, os amadores de Ignazio Trelles deixaram o campo debaixo de prolongada vaia.*

● José Sílvio Fiolo foi homenageado de surprêsa, ontem, quando saía do seu alojamento, na Vila Olímpica. Môças e rapazes que compõem um pequeno conjunto musical mexicano cercaram o nadador brasileiro e cantaram algumas canções típicas que Fiolo ouviu meio encabulado.

● *Visitantes ilustres, ontem, na pista de hipismo onde se disputarão as provas olímpicas: o Príncipe Philip, da Grã-Bretanha, o Príncipe Bernardo, da Holanda, e o major irlandês Lawrence Rook.*

● Nem tudo corre bem nas chamadas Olimpíadas Culturais, organizadas pelos mexicanos para se desenrolarem simultaneamente com os Jogos. Um dos principais convidados para o Encontro Internacional de Poetas, Pablo Neruda, não apareceu. O Encontro foi adiado.

● *Dia agitado, anteontem, na Vila Olímpica, com a chuva forte que caiu na parte da tarde: várias salas ficaram inundadas, alguns alojamentos sofreram com a ventania e inúmeras goteiras apareceram em diversos lugares, mobilizando todos os operários de plantão.*

● Giuseppe Gentile, que estabeleceu ontem nôvo recorde mundial para o salto triplo, é sobrinho de um homem famoso, Giovanni Gentile, filósofo e professor, renovador do ensino italiano à época de Mussolini, assassinado em 1944. Giuseppe não chegou a conhecer o tio.

● *Chama-se Hilda Lorna Johnstone a mais velha competidora inscrita nesta Olimpíada. Nasceu a 4 de setembro de 1902 e integra a equipe britânica de hipismo. Hilda monta desde os oito anos de idade.*

● Mark Spitz, provàvelmente o maior nome da natação olímpica dêste ano, já que é candidato a seis medalhas de ouro, divide seu tempo entre um treinamento puxado, na piscina da Cidade Universitária, e os livros que o acompanham onde quer que êle vá. Literatura americana e política são os assuntos preferidos de Spitz, que estuda em Santa Clara, Califórnia, na mesma escola de Schollander e outros ases da natação.

● *Tanto quanto os cinco anéis de Coubertin, a imagem do discóbolo em ação é um símbolo dos Jogos Olímpicos. E foi justamente um discóbolo, Al Oerter, que se transformou no mais nôvo símbolo de intimidade com a glória olímpica: quatro títulos consecutivos, de 1956 até agora, constituem uma façanha inédita, só reservada a um atleta extra-série.*

A seleção brasileira de basquetebol conquistou ontem à noite, na quadra do Palácio dos Esportes, a sua quarta vitória consecutiva na série eliminatória do Grupo B dos Jogos Olímpicos, ao derrotar a Polônia por 88 a 51 — depois de uma vantagem de 35 a 26 na etapa inicial — o que lhe dá ótimas condições de classificação, faltando ainda três jogos.

Nos outros jogos disputados ontem os Estados Unidos derrotaram a Iugoslávia por 73 a 58 e Cuba derrotou a Coréia por 80 a 71. O Brasil, após quatro vitórias consecutivas — contra Marrocos, Bulgária, México e Polônia — terá um dia de descanso, no qual o técnico Renato Brito Cunha pretende analisar, detalhadamente, os erros cometidos pela equipe, alterando-a para as partidas contra a Coréia (amanhã), Cuba e URSS.

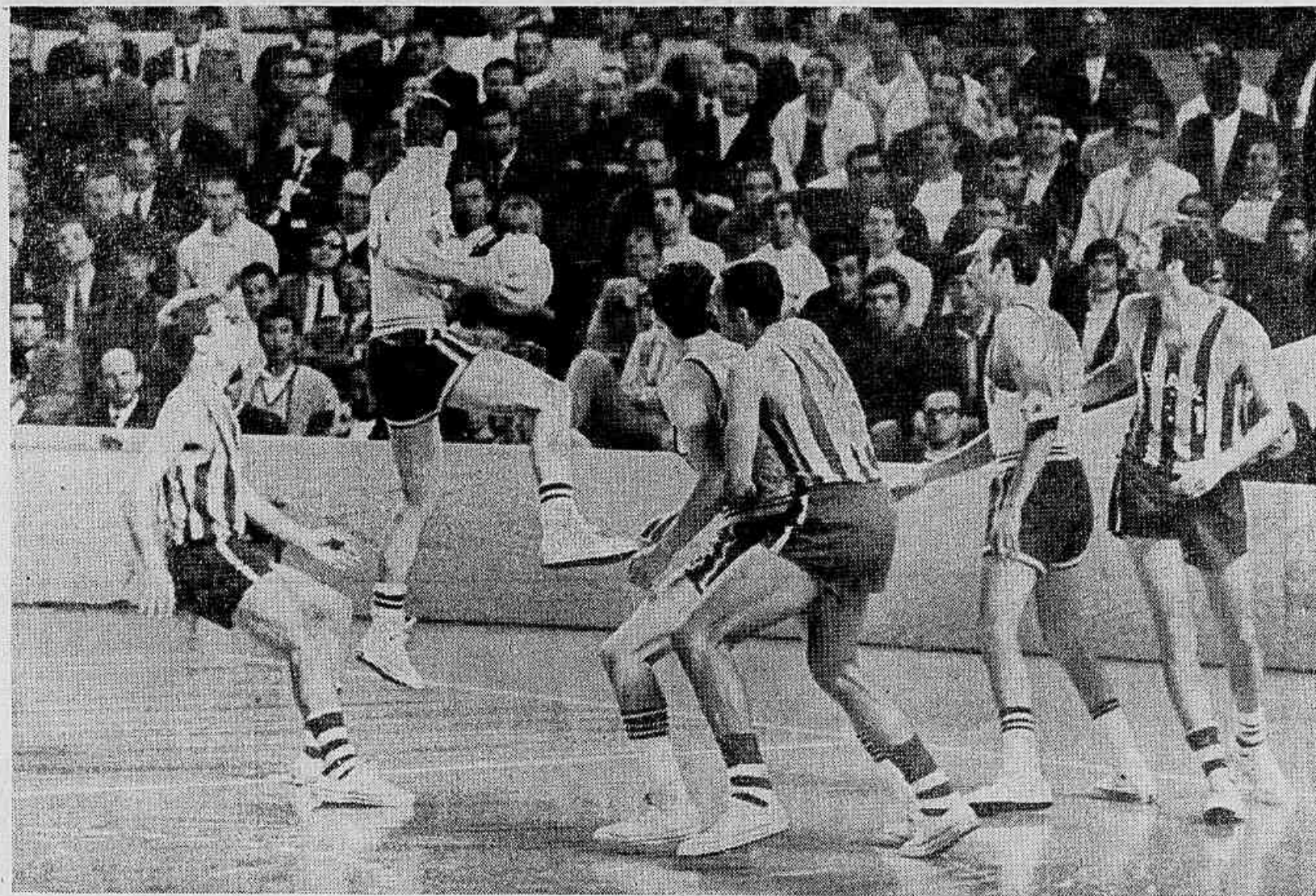
A vitória conseguida sôbre o México — considerada de importância vital na classificação — deu-se em circunstâncias dramáticas. As equipe local, animada com uma vitória difícil sôbre Cuba, na véspera, foi entusiàsticamente estimulada pelas 22 mil pessoas que lotava o Palácio dos Esportes. Tão logo terminou a partida preliminar URSS x Coréia, a torcida começou a gritar em côro México, México, México, ritmando as sílabas com palmas ensurdecedoras. Ao curso de todo o jôgo, cada vez que os brasileiros tinha a posse da bola ou iam cobrar lances livres, as vaias e as batidas de pé se repetiam de tal maneira que, por vêzes, os árbitros eram obrigados a segurarem os jogadores para avisarem a marcação das faltas.

O Brasil iniciou a partida inteiramente fora de suas características de velocidade, preferindo armar bem lentamente as jogadas, o que se tornava muito difícil, porque os mexicanos marcavam sob pressão em sua meia quadra. Os armadores Mosquito, Edvard e Vlamir, que iniciaram a partida com os pivôs Menon e Ubiratã, ficavam quase sem saber o que fazer com a bola, na cabeça do garrafão mexicano. Na falta de jogadas, tentavam o arremêsso de meia distância, normalmente o forte dos três, mas que na ocasião demonstrava aproveitamento.

Ao ser colocada a bandeira amarela na mesa, o Brasil ganhava apenas de 55 a 49 e aos 17 minutos de 57 a 52. O técnico Brito Cunha deu então ordens expressas para que a equipe evitasse os arremessos, prendendo a bola para evitar faltas. O jôgo prêso, que até então fôra improdutivo e só lhes propiciava o comando do marcador devido a má pontaria dos mexicanos, passou a surtir efeito para os brasileiros que sofriam faltas seguidas dos adversários, desesperados em recuperar a bola.

Mesmo debaixo de vaias terríveis, os brasileiros pela primeira vez tomaram conta da quadra, chegando a ensaiar um olé, pois nem faziam questão de ir para a cesta, preferindo trocar passes até o jôgo acabar. Ao final, a equipe recebeu ainda na quadra os cumprimentos do Embaixador Franco Moscoso.

Cumprida a quarta rodada da série eliminatória do torneio de basquetebol, os jogos apresentaram os seguintes resultados: Chave A — Panamá 95 x 92 Filipinas; Itália 81 x 55 Senegal e Espanha 86 x 62 Pôrto Rico. Grupo B — URSS 81 x 56 Bulgária; México 86 x 38 Marrocos e Brasil 88 x 51 Polônia. A próxima rodada, amanhã, terá as seguintes partidas: Grupo A — Estados Unidos x Itália; Iugoslávia x Panamá; Pôrto Rico x Filipinas; Espanha x Senegal. Grupo B — URSS x Cuba; México x Bulgária; Brasil x Coréia e Polônia x Marrocos.

ETAPA SUPERADA

Jogando lentamente contra o México, o Brasil conseguiu a sua mais difícil vitória até agora nos Jogos Olímpicos

Tommie Smith e Seagren foram os melhores ontem

Os norte-americanos Tommie Smith (19s8 nos 200 metros rasos) e Bob Seagren (5,40m no salto com vara) foram os grandes destaques no quarto dia de competições do atletismo, conquistando medalhas de ouro e estabelecendo novos recordes mudiais. Smith, inclusive, correu com uma distensão na perna, sofrida durante as semifinais.

Nas outras finais de ontem, a francesa Collete Besson ganhou a medalha de ouro dos 400 metros rasos, com tempo igual ao recorde olímpico, cabendo ao soviético Janis Luisis (lançamento de dardo), ao queniano Amos Bowott (*Steeplechase*) e à alemã Ingrid Becker (pentatlo(ficar com as outras medalhas. A brasileira Aida dos Santos terminou mal colocada.

200 RASOS (HOMENS)

Cumprindo o percurso em 19 segundos, e 8 décimos, o negro norte-americano Tommie Smith não só conquistou a medalha de ouro, como também estabeleceu novos recordes olímpico e mundial. Seu maior adversário e compatriota John Carlos melhorou a marca obtida na semifinal, mas não teve fôlego para conquistar a vitória. Carlos, inclusive, é dono do tempo de 19s7, não homologado em virtude dos sapatos especiais que usava na ocasião. A classificação final dos 200 metros rasos foi a seguinte: 1.º, Tommie Smith (EUA), 19s8; 2.º, Peter Norman (Austrália), 20s; 3.º, John Carlos (EUA), 20s; 4.º, Edwin Roberts (Trinidad — Tobago), 20s3; 5.º, Roger Bambuck (França), 20s5, e 6.º, Larry Questad (EUA), 20s6

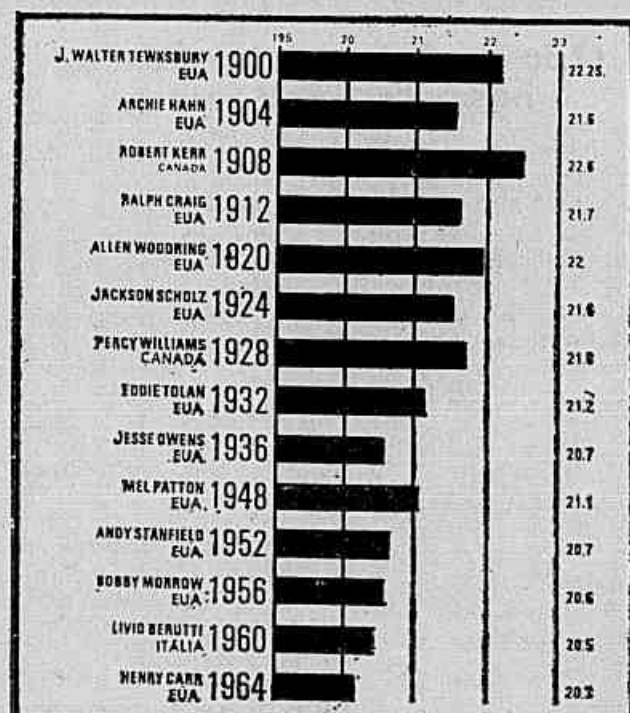
A francesa Colette Besson conquistou a medalha de ouro da prova dos 400 metros rasos, com o tempo de 52 segundos cravados, que é igual ao recorde olímpico. Em segundo lugar, chegou a britânica William Board (52s2) e em terceiro a soviética Natalia Pechenk (52s2).

No lançamento de dardo para homens, a medalha de ouro ficou para o soviético Janis Luisis, com a marca de 90,10m, nôvo recorde olímpico. Jorma Kinnunmen, da Finlândia, ganhou a medalha de prata com 88,58m, cabendo ao polonês Wladislaw Nikiciuc, com 85,70m, a de bronze.

O norte-americano Bob Seagren foi o ganhador da medalha de ouro do salto com vara, batendo o recorde mundial com a marca de 5,40m. O recorde anterior era de 5,38m e fôra conseguido por P. Wilson, também dos Estados Unidos. A medalha de prata ficou para Claus Schiprouski da Alemanha Ocidental, e a de bronze para Wolfgang Nordwig, da Alemanha Oriental. Os dois, com os mesmos 5,40m de Seagren, só perderam no número de tentativas.

Nos 3 mil metros *steeplechase*, a vitória pertenceu a Amos Bowott, de Quênia, seguido de Benjamin Kogo, também de Quênia, e do norte-americano George Young.

Com o total de 5 098 pontos, a alemã Ingrid Becker ganhou o pentatlo, cabendo a Liesi Prokoi, da Áustria (4966), e Anna Kovacs, da Hungria (4959) as outras posições. A brasileira Aída dos Santos somou 4 578 pontos mas a sua colocação não foi divulgada.

Os 200m na história dos Jogos

Empate de 1 a 1 com Japão ameaça eliminar o futebol

Fazendo uma apresentação ridícula, a equipe brasileira de futebol empatou ontem com o Japão por 1 a 1, num resultado que tornou muito difícil sua classificação para as quartas de final.

A colocação no grupo B é a seguinte: 1.º — Espanha (já classificada), com quatro pontos ganhos; 2.º — Japão, com três; 3.º — Brasil, com um, e em 4.º a Nigéria, com zero. O Brasil terá que vencer a Nigéria e torcer para uma derrota do Japão frente à Espanha. Com êsses resultados, na rodada de amanhã, Brasil e Japão ficarão empatados em segundo lugar — com três pontos — e decidirão a classificação no gol-average.

SEM PREPARO FÍSICO

Na partida com o Japão, os jogadores brasileiros pareciam cansados desde o início, pois, à exceção de Miguel, Dutra e Cláudio, ninguém corria, ao contrário dos adversários, que, se não sabem jogar futebol, pelo menos demonstravam excelente preparo físico, disputando os lances com grande valentia.

Os brasileiros se preocupavam em mostrar categoria, trocando passes de efeito, mas nas bolas divididas sempre levavam desvantagem com os japonêses, principalmente no ataque, onde sentiam as ausências de Manuel Maria e China, já que os substitutos — Plínio e Luís Henrique — jogavam muito mal.

O gol do Brasil foi marcado por Ferreti, de cabeça aos 10 minutos do primeiro tempo, enquanto Watanabe empatou para o Japão, aos 40, do segundo. O juiz foi G. Lamptey, de Gana, e os times jogaram assim: Brasil — Getúlio, Miguel, Almeida, Dutra e Cláudio; Tião e Moreno; Plínio, Ferreti, Toninho e Luís Henrique. Japão — Yokohama, Katayama, Yamaguchi, Kamata e Mori; Ogo e Miyamoto; Kauharaja, Kamamoto, Matsumoto (Watanabe) e Sujiya.

Uma das grandes surprêsas do torneio de futebol foi a Guatemala, que conseguiu ontem a sua classificação no grupo D, ao derrotar a Tailândia por 4 a 1. Os guatemaltecos já haviam vencido a Tcheco-Eslováquia, na segunda-feira.

Os outros resultados da rodada foram os seguintes: Espanha 3 x Nigéria 0 e Tcheco-Eslováquia 2 x Bulgária 2.

Vôlei perde de 3 a 1 para União Soviética

A equipe brasileira de voleibol foi derrotada ontem pela União Soviética por 3 a 1 (11x15, 15x2, 15x0 e 15x9), numa partida em que, apesar de ter jogado melhor do que contra a Bélgica, quando perdeu pelo mesmo resultado, não conseguiu resistir à reconhecida superioridade do adversário — um dos favoritos do torneio.

Os brasileiros voltam hoje à quadra para enfrentar os Estados Unidos, que perderam ontem para a Tcheco-Eslováquia por 3 a 1 (15x0, 10x15, 15x7 e 15x7), desperdiçando a chance de ganhar a medalha de ouro por antecipação, já que na têrça-feira haviam derrotado a União Soviética por 3 a 2.

APOIO

O capitão da equipe de volibol do Brasil, Vitor Barcelos Borges, afirmou que a derrota ante a equipe da URSS não significa um "retrocesso para o volibol brasileiro, pois nós, além de jogarmos, estudamos e trabalhamos." A afirmação do atleta foi interpretada como uma referência velada ao grande apoio econômico do Govêrno soviético aos seus atletas.

— A falta de competições internacionais dá poucas oportunidades ao Brasil para ganhar mais experiência, declarou Vitor, mas nossa equipe jogou muito bem. A técnica utilizada pelos russos não é diferente da nossa; a única diferença está na condição física.

Os Estados Unidos, que até agora não tinham prestígio internacional nesse esporte, surpreenderam nos Jogos atuais, trazendo uma equipe bem armada, com jogadores de elevada estatura e que jogam com incrível tranqüilidade.

Soviético foi o 1.º em halterofilismo

Victor Kurentsov, da União Soviética, ganhou ontem a medalha de ouro da categoria de pêso-médio do torneio olímpico de halterofilismo, com o total de 475 quilos, o que é também o nôvo recorde olímpico já que a marca mundial era de 445 quilos e pertencia a Drazila, da Tcheco-Eslováquia.

A medalha de prata ficou para o japonês Masashi Ohuchi, do Japão, que totalizou 455 quilos, superando também antiga marca olímpica. Em terceiro lugar, com a medalha de bronze e 440 quilos, ficou o húngaro Karoly Bakos. Na modalidade de fôrça o americano Rusel Knipp bateu o recorde olímpico, com 147,5kg, e Kurentsov ficou também com o recorde mundial em arremêsso com 187,5kg.

Argentina e Malásia empataram no hóquei

Argentina e Malásia empataram por 1 a 1 em partida de hóquei sôbre a grama, realizada ontem, pelo grupo B. Pelo grupo A, a classificação dos concorrentes é a seguinte: 1.º — Nova Zelândia, com cinco pontos; 2.º — Alemanha Ocidental, Índia e Espanha, com quatro; 5.º — Japão, com três; 6.º — Alemanha Oriental e Bélgica, com dois, e em último o México, com zero ponto ganho.

Wyomia, a alegria de correr

Wyomia Tyus, a norte-americana que bateu o recorde mundial dos 100 metros rasos, com o tempo de 11 segundos cravados, foi para a pista consciente das suas possibilidades e certa de que superaria a marca anterior. Só a chuva foi capaz de lhe dar algum receio. Não da vitória, na qual ela confiava, mas do recorde, que a pista escorregadia e as poças de água podiam impedir.

Com 23 anos e dizendo-se necessitada de ganhar a vida fora das pistas, Wyomia Tyus pretende deixar o atletismo, pelo menos como competição, pois deseja empregar-se num centro de treinamento de atletas na Califórnia. É quando fala nisso que o seu eterno sorriso desaparece por momentos. Porque a sua alegria é correr e ganhar medalhas, sentindo a emoções da partida e da chegada.

O DIA DA VITÓRIA

— Quando entrei na pista para disputar a final — disse Wyomia Tyus — só pensava em ganhar a medalha de ouro com um recorde mundial, pois como vou parar de competir queria deixar um tempo difícil de ser igualado, pelo menos por algum período. Por isso, fiquei preocupada com a chuva que aumentava gradativamente. E tinha duas razões: primeiro porque as poças de água fariam a pista sintética ficar mais pesada e escorregadia, e segundo porque a chuva batendo no rosto, no momento de uma corrida, diminui a visão. Tinha receio de que com água nos olhos não pudesse manter uma linha sempre reta, pois isso me faria perder preciosas frações de segundos e o recorde que eu tanto queria. No instante em que tomei o meu lugar no alinhamento de partida, procurei porém me convencer de que tinha condições de chegar ao recorde. Por felicidade minha, a chuva diminuiu um pouco de intensidade e quando ouvi o tiro parti com vontade para a fita. Confesso que nem reparei quem estava a meu lado, pois se fizesse isso me atrasaria. Além do mais, sabia que Barbara Ferrel e Irena Kirszenstein estariam por perto, perseguindo-me velozmente.

— Só uma atleta que ama o esporte — prossegue a campeã olímpica norte-americana — pode sentir, como eu, o que é a emoção da partida e da chegada. Antes, nós pensamos em milhares de coisas que podem acontecer para nos atrapalhar. Depois, porém, que chegamos na frente, tudo se modifica. Os nervos já voltaram ao lugar e aí vem uma vontade louca de sair gritando e cantando. Normalmente, já sou muito alegre e é por isso que nas horas de vitória me sinto realizada. Agora, posso parar.

Quadro de Honra

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	6	2	4	12
URSS	3	1	4	8
HUNGRIA	1	2	3	6
QUÊNIA	2	2		4
GRÃ-BRETANHA	1	2	1	4
POLÔNIA	1		3	4
AUSTRÁLIA	1	2		3
ALEMANHA OCID.	1	2		3
JAPÃO	1	1	1	3
ROMÊNIA	2	1		3
IRÃ	1	1		2
ALEMANHA ORIEN.		1	1	2
HOLANDA	1			1
FRANÇA	1	1		2
ETIÓPIA		1		1
JAMAICA		1		1
MÉXICO		1		1
SUÉCIA		1		1
FINLÂNDIA		1		1
ÁUSTRIA		1	1	2
ITÁLIA			1	1
TCHECO-ESLOV.			1	1
TUNÍSIA			1	1

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI e AFP

Dois brasileiros, Nélson Prudêncio e Maria da Conceição Cipriano, estarão lutando por medalhas olímpicas, hoje, no atletismo. Embora sejam poucas suas chances – principalmente as de Cipriano – os resultados que ambos obtiveram nas eliminatórias de ontem já superaram as expectativas. Além disso, o mais importante, hoje, no México, é a abertura do programa de natação, com recordes mundiais à vista.

Prudêncio e Cipriano tentam medalhas olímpicas à tarde

Prudêncio quer superar Ademar

Talvez por uma questão de orgulho, pois Ademar Ferreira da Silva bateu seu segundo recorde mundial no próprio México, ou por motivos pessoais, porque o mesmo Ademar — convidado especial para assistir aos Jogos Olímpicos — ainda não se dignou visitá-lo no alojamento dos brasileiros, Nélson Prudêncio tenta hoje, na final do salto triplo, a sua realização como atleta: ser também recordista mundial.

Nélson Prudêncio, medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, com um salto de 16,46m, é um estudante de Jundiaí, São Paulo, que cursa a Escola Técnica de Contabilidade, dividindo seu tempo também como monitor de Educação Física no Pacaembu. Seu início de carreira, como aconteceu com muitos atletas brasileiros, foi por acaso, mas desde ontem, quando obteve a sua melhor marca, tem confiança na final.

UM PASSEIO NA PISTA

Nélson Prudêncio conta que começou no atletismo por acaso. Num domingo em que não tinha o que fazer, êle foi com seu irmão Valdemar passear na praça de esportes de Jundiaí. Lá chegando, ficou entusiasmado com o tamanho da pista e chamou Valdemar para dar uma volta correndo por ela. Arregaçou as calças, tirou os sapatos e saiu em frente. Mais adiante, encontrou uma caixa de salto em distância, onde havia um atleta treinando. Logo que soube seu nome, pediu autorização para dar um salto, no que foi atendido. Nélson Prudêncio tomou distância, saiu correndo e saltou. Ainda nem se havia levantado quando Reinaldo Leme, o atleta que se exercitava, aproximou-se perguntando:

— Você não quer tentar o salto triplo?

Um tanto assustado, Nélson respondeu:

— Eu nem sei o que é isso, môço.

Reinaldo Leme explicou-lhe como era o salto e Nélson Prudêncio tentou. Reinaldo gostou e pediu-lhe para voltar outro dia.

Pouco tempo depois, em abril de 1964, Nélson, sempre acompanhado de seu irmão Valdemar, voltou à pista e sob o olhar atento de Reinaldo Leme deu um nôvo salto triplo, atingindo 11 metros e meio. No dia 19 do mesmo mês, entrou pela primeira vez numa competição, defendendo a Esportiva de Jundiaí, no Clube Espéria.

Nélson conta que chegou bem cedo ao clube e, todo contente, começou a andar pela pista com seu material esportivo nas mãos. De repente, chamaram-no para o salto. Sua reação, então, foi de mêdo. Teve vontade de ir embora pois não sabia se conseguiria alguma coisa. Mesmo assim, fêz algum aquecimento e partiu para o salto. Pulou 12,60m e tirou o primeiro lugar. Naquela noite, êle e seu irmão nem conseguiram dormir direito. Ficaram até tarde discutindo os detalhes da primeira vitória.

UMA ESPERANÇA

Ainda em 1964, Nélson Prudêncio foi disputar o Troféu Brasil e voltou a conseguir o primeiro lugar, desta vez com a marca de 14,77m. Seguiram-se novas vitórias, no Torneio Bandeirante, com 14,52m, e afinal no Campeonato Sul-Americano, com 14,96m.

Em 1965, Nélson Prudêncio passou pela primeira vez os 15 metros, atingindo 15,17m durante um nôvo Torneio Bandeirante. No ano seguinte, em Portugal, chegou aos 16,18m. No Pan-Americano de Winnipeg, em 1967, foi campeão com 16,45m e em outubro sagrou-se campeão sul-americano com .. 16,30m.

O técnico Clóvis Nascimento — que estagiou na Alemanha — diz que Nélson Prudêncio nunca estêve como agora, e que sua condição física é bem superior à que apresentou em Winnipeg. Prudêncio, por outro lado, diz que está tentando equilibrar seus três saltos, pois quase sempre dá um mais forte do que o outro. Êle acha que o seu segundo salto é muito bom, mas espera equilibrar os três para obter melhores resultados.

E ontem, com o salto de 16,46, Nélson mostrou que começou a conseguí-los.

Nélson Prudêncio (16,46m no salto triplo) e Marta da Conceição Cipriano (1,74m no salto em altura) cumpriram ontem as melhores atuações de suas carreiras de atletas, conquistando, no Estádio da Cidade Universitária, o direito de disputarem as finais de suas provas, hoje, às 18 horas (hora do Rio).

Na classificação para o salto triplo — em que Nélson foi quarto colocado — o italiano Giuseppe Gentile bateu o recorde mundial, com a marca de 17,10m, sete centímetros a mais do que o anterior. Para hoje também estão marcadas as finais dos 110 metros com barreiras (homens), cinco mil metros (homens), lançamento do martelo (homens), e marcha de 50 quilômetros.

SALTO TRIPLO (HOMENS)

Nélson Prudêncio conseguiu a sua qualificação com um salto de 16,46m — um centímetro a mais do que a marca que lhe valeu a medalha de ouro em Winnipeg — colocando-se, desta forma, no quarto lugar entre os 13 atletas que obtiveram o direito de disputar a final, hoje.

— Eu tinha esperanças de me classificar — disse Nélson Prudêncio — mas não com esta marca, a melhor que já fiz até hoje. Na primeira tentativa, quando saltei apenas 15,79m, verifiquei que dois pregos do meu sapato não estavam bons. Troquei-os, e na segunda cheguei aos 16,46m.

O italiano Giuseppe Gentile, na mesma eliminatória, superou por larga margem os recordes olímpico e mundial, saltando 17,10m, tornando-se assim, juntamente com o polonês Josef Schmidt e o finlandês Pertti Poussi, um dos três únicos homens a ultrapassar os 17 metros. O recorde mundial, que durou oito anos, pertencia a Schmidt, com 17,03m, enquanto o olímpico, que êle mesmo conseguiu em Tóquio, era de 16,85.

Os cinco melhores colocados na qualificação para o saldo triplo são os seguintes, com suas marcas: 1.º Giuseppe Gentile (Itália), .. 17,10m; 2.º Manadou Dia (Senegal), 16,58m; 3.º Arthur Walker (EUA), 16,49; 4.º Nélson Prudêncio (Brasil), 16,46m; 5.º Philip May (Austrália), 16,32m. Pertti Poussi, o finlandês que é um dos que detêm os 17 metros para a prova, foi eliminado.

SALTO EM ALTURA (môças)

Maria da Conceição Cipriano, que jamais saltara mais de 1,70m, obteve ontem a sua qualificação para a prova final após superar a marca de 1,74m, estabelecida como eliminatória. Com ela estarão competindo mais 13 atletas. Entre elas encontram-se sérias candidatas à medalha de ouro, como Rita Schmidt (Alemanha Oriental), Antonina Okorokova (URSS), Karin Schulze (Alemanha Oriental) e Valentina Kozyr, tôdas donas de marcas de 1,80m ou mais. O recorde mundial e olímpico pertence à romena Iolanda Balas, com 1,91m e 1,90m respectivamente.

Após obter a classificação, Maria da Conceição Cipriano disse que ficou surprêsa com sua própria atuação.

— Quando fiz a primeira tentativa — disse — estava sentindo umas pontadas no lado direito do corpo e, por isso, só atingi 1,60m. Depois, porém, fiz alguns exercícios e melhorei, sentindo-me em ótimas condições para a segunda tentativa. Fui feliz e pulei 1,74m.

A todo o momento, dirigentes da delegação brasileira entravam na sala de massagens para cumprimentar Cipriano pelo feito. Ela agradecia e dizia que vai descansar bastante até amanhã, quando tentará uma boa colocação.

MARTELO (homens)

O húngaro Gyulia Zsivotsky estabeleceu ontem, durante a fase de qualificação para a final de hoje do lançamento de martelo, o recorde olímpico com a marca de 72,60m, superando por larga margem o resultado do soviético Romuald Klim, em Tóquio, que era de ... 69,74m. A distância mínima para o arremêsso era de 66 metros e foi alcançada por 13 atletas, entre êles o próprio Klim, com 68,82m.

Harold Connolly, dos Estados Unidos, que ganhou a medalha de ouro em Melbourne, foi eliminado. O favorito para a medalha de ouro é o próprio Zsivotsky, dono do recorde mundial com 73,74m.

ESFÔRÇO COMPENSADO

Radiofoto UPI — Exclusiva

Prudêncio treinou bastante e a disputa da final foi um prêmio merecido

Iatismo não deve ter nem medalha de bronze

Cumpridas as duas primeiras regatas da série de sete do torneio olímpico de iatismo, os brasileiros estão pràticamente sem chance de conquistar, pelo menos, uma medalha de bronze nas categorias em que estão inscritos, levando-se em conta suas posições até agora.

Erik Schmidt, na classe star, com um total de 38 pontos perdidos, ocupa o décimo-terceiro lugar na classificação geral, vindo à sua frente Lunde (Bélgica), com três pontos; North (EUA), 5,7; Elvstrom (Dinamarca), 17,4; Cavallo (Itália), 18; Albrechston (Suécia), 20; Forbes (Austrália), 21; Bernet (Suíça), 24; Tallberg (Finlândia), 28; Wagner (Alemanha Ocidental), 32; Pinegim (URSS), 33; Jardine (Grã-Bretanha), 35; Knowles (Bahamas), 37,7. O português Gentil também é décimo terceiro.

Na classe Flying Dutchman, é o sétimo, com 33 pontos; Libor (Alemanha Ocidental, 5,7 pontos; Lofterod (Noruega), 6; Ryev (Austrália) 15,7; Cheret (França), 18; Rvalov (URSS), 19,7; e Fogh (Dinamarca), 29,7, estão à sua frente.

Schmidt obteve um 18.º e um 8.º lugar, enquanto Reinaldo chegou em 14.º na primeira e em 7.º na segunda. Brudder, na classe finn, com 13 pontos perdidos, ainda é o brasileiro com maior chance.

EM SEU AMBIENTE

Mark Spitz começa hoje sua corrida para ser o primeiro nadador a ganhar seis medalhas de ouro

Natação começa hoje com EUA absolutos

As provas de natação — a mais importante competição olímpica depois do atletismo — começam hoje, junto com as de saltos ornamentais, e nelas os Estados Unidos têm uma esmagadora superioridade, devendo quebrar seu recorde de 29 medalhas ganhas em Tóquio.

As primeiras medalhas sairão já esta tarde, nas provas de 4x100m, quatro estilos, para môças, e 4x100 m nado livre para homens. José Silvio Fiolo só intervirá amanhã, nas eliminatórias dos 100m nado de peito, pela manhã, buscando classificação para as semifinais à tarde. A final da prova será disputada sábado, às 20 horas do Rio.

DEZ DIAS

Inicia-se hoje um programa de 10 dias de competições na natação. Há 11 provas novas, em relação às Olimpíadas de Tóquio, para um total de 24 disputas individuais, além de três revezamentos masculinos e dois femininos. A competição de saltos continua a mesma, em provas de trampolim e plataforma para homens e mulheres.

Sòmente nas duas provas de peito masculino — 100m e 200m — e nas de borboletas para mulheres os Estados Unidos não são os favoritos para a medalha de ouro. No nado de borboletas para mulheres o grande nome é Ada Kok, da Holanda. No nado de peito para homens Fiolo disputará a medalha de ouro nos 100 e 200 m com os soviéticos Pankin, Kosinsky, Mikhailov, e o alemão oriental Henninger.

100 metros nado livre — Zachary Zorn e Mark Spitz, dos Estados Unidos, são os favoritos, seguidos pelo também americano Ken Walsh, o soviético Leonard Ilitchev, o inglês Bob McGregor e o australiano Mike Wenden.

200 metros nado livre — o recordista mundial Don Schollander, americano, vencedor de quatro medalhas de ouro em Tóquio, é o favorito, seguido pelo soviético Leonard Ilitchev e pelo canadense Ralph Hutton. Esta será a única prova em que Schollander tomará parte nestas Olimpíadas.

400 metros nado livre — favorito o americano Michael Burton, seguido de Ralph Hutton e do mexicano Guillerme Echevarria.

1 500 metros nado livre — Burton, que recentemente diminuiu o recorde mundial em 20 segundos, é o favorito destacado. Echevarria, é uma grande ameaça, porque nesta prova a altitude influirá muito, por exigir grande resistência.

100 metros costas — Charles Hickcox, dos Estados Unidos, é o favorito, mas não com grande vantagem sôbre o soviético Yuri Gormak.

200 metros costas — Jack Horley, dos Estados Unidos, Bob Schousten da Holanda e Mazanov da União Soviética estão pràticamente em plano de igualdade.

100 metros nado de peito — a melhor prova para Fiolo. Seus melhores adversários são o soviético Nikolai Pankin, recordista mundial, e o alemão oriental Egon Henninger.

200 metros nado de peito — Esta prova não é tão boa para Fiolo, onde o favorito é o soviético recordista mundial Vladmir Kosinsky. Mesmo assim Fiolo tem chance de uma medalha.

100 metros borboleta — Mark Spitz, detentor do recorde mundial, é o grande favorito, seguido também pelos americanos Ross Wales e Doug Russel. Depois vêm Luis Nicolau, da Argentina, e Satoshi Maruya, do Japão.

200 metros borboleta — Os Estados Unidos são outra vez favoritos para as três medalhas, com Spitz, Carl Robie e John Ferris. Peter Fell, da Suécia, e Yasao Takada, do Japão, vêm a seguir.

200 metros *medley* individual — Outra vez os Estados Unidos são os favoritos às três medalhas, com Charles Hickcox, Ferris e Greg Buckingham.

400 metros *medley* individual — Novamente, favoritos os americanos para as três medalhas, com Hickcox, Buckingham e Gary Hall.

Os Estados Unidos são ainda os favoritos em 4 x 100 m nado livre, 4 x 200 m nado livre e 4 x 100 m quatro estilos.

PROVAS FEMININAS

100 metros nado livre — Sue Pedersen e Jan Henne dos Estados Unidos são as favoritas. A seguir, a húngara Judith Turoczy.

200 metros nado livre — Debbie Meyer, detentora do recorde mundial, é a grande favorita, seguida pelas também americanas Henne e Jane Barkman.

400 metros nado livre — Debbie Meyer é também a recordista mundial. Linda Gustavson e Pam Kruse, ainda dos Estados Unidos, são as favoritas para as outras medalhas, seguidas pela australiana Christine Deakes.

800 metros livre — Ainda mais uma vez Debbie Meyer, igualmente recordista mundial, seguida por suas patrícias Kruse e Patty Caretto.

100 metros costas — Em igualdade de condições Elaine Tanner, do Canadá, Kaye Hall, dos Estados Unidos, e Christine Caron, da França.

200 metros costas — As favoritas são as americanas Kaye Hall e Pokey Watson, bem como a canadense Elaine Tanner e a australiana Lyn Watson.

100 metros peito — Favorita a americana Catie Ball, detentora do recorde mundial, contra a soviética Galina Prozumenshikova.

200 metros peito — Catie Ball, igualmente detentora do recorde mundial, contra Galina e a australiana July Playfair.

100 metros borboleta — A holandesa Ada Kok é a favorita. Depois vêm as americanas Ellie Daniel e Susie Shields, e a canadense Tanner.

200 metros borboleta — Novamente Ada Kok. A americana Toni Hewitt deverá ganhar a medalha de prata.

400 metros medley individual — Favoritas Claudia Kolb, Sue Pederson e Lyn Vidali, tôdas americanas.

Os Estados Unidos são ainda favoritos nos 200 metros medley individual, no 4 x 100 metros nado livre e no 4 x 100 metros quatro estilos.

Klein e Belga entram hoje na semifinal

O *double-scull* brasileiro, formado por Harri Klein e Belga, disputará com seis outros barcos a primeira semifinal da categoria, no canal de Xochimilco, contando com chances muito remotas de se classificarem à final de domingo, já que precisam, ao menos, de um terceiro lugar.

Serão adversários dos brasileiros, hoje, os alemães ocidentais Wolfgang Glock e Udo Hild, os mexicanos Otto Pletner e Catarino Ramírez, os holandeses Antonius Droog e Frans Van Diz, os tchecos Jaroslav Hellebrand e Petr Kratky, e os norte-americanos William Maher e John Nunn, alguns dos quais já os derrotaram nas primeiras séries.

Klein e Belga, na primeira eliminatória, ficaram em quinto lugar, conseguindo se reabilitar na repescagem, quando foram os segundos para a dupla suíça que, desta vez, ficou em outra série semifinal.

Os sorteios realizados ontem indicaram mais as seguintes parelhas para as semifinais desta tarde: *quatro com patrão*, 1.ª série, Alemanha Ocidental, Holanda, EUA, Argentina, Itália e Nova Zelândia; 2.ª série, Alemanha Oriental, URSS, Romênia, Suíça, França e Cuba; *dois sem patrão*, 1.ª série, Holanda, Austrália, Itália, Polônia, Áustria e Suíça; 2.ª série, França, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, EUA, Dinamarca e Hungria; *skiff*, 1.ª série, Áustria, Alemanhas Ocidental e Oriental, Grã-Bretanha, Tcheco-Eslováquia e Dinamarca; 2.ª série, URSS, Canadá, Polônia, Holanda, EUA e Argentina; *dois com patrão*, 1.ª série, Argentina, Cuba, Romênia, EUA, Alemanha Oriental e Holanda; 2.ª série, Dinamarca, Itália, Alemanha Ocidental, URSS, Suíça e Bulgária.

Não haverá semifinais para as provas de *oito* e *quatro sem patrão*, cujos classificados passaram imediatamente à final de domingo.

HOJE

ATLETISMO — Eliminatórias de lançamento do disco (môças), salto em distância (homens), 800 metros rasos (môças), 80 metros com barreiras (môças); semifinais de 200 metros rasos (môças), 400 metros rasos (homens); finais de salto triplo (homens), salto em altura (môças), lançamento do martelo (homens), 110 metros com barreiras (homens), 5 000 metros rasos (homens), caminhada de 50 km.

BOXE — Eliminatórias de tôdas as categorias.

CICLISMO — Eliminatórias de 4 000 metros perseguição individual, final de quilômetro contra relógio.

ESGRIMA — Final de sabre individual.

FUTEBOL — 18h30m (horário brasileiro) — México x Guiné, Hungria x Israel, Salvador x Gana.

HALTEROFILISMO — Final de pesado-ligeiro.

HIPISMO — Prova dos três dias — segunda parte.

HÓQUEI — Oito jogos.

IATISMO — Quarta regata de tôdas as categorias.

LUTA — Modalidade livre: eliminatórias.

NATAÇÃO — Eliminatórias de saltos de trampolim de 3 metros, (môças) finais de 4x100 quatro estilos e 4x100 nado livre.

PENTATLO MODERNO — Prova final: Corrida com obstáculos.

REMO — Semifinais.

VÔLEI — Feminino: Estados Unidos x Coréia do Sul, Peru x União Soviética. Masculino: México x Alemanha Oriental. Bélgica x Polônia. Japão x Tcheco-Eslováquia, União Soviética x Bulgária, Estados Unidos x Brasil.

WATER-PÓLO — Quatro jogos.

Ricardo confia na vitória de Sabinus que melhorou bastante

Antônio Ricardo que retornou de Curitiba na manhã de segunda-feira, trabalhou Sabinus no dia imediato, em Petrópolis, e achou que o filho de Hyperio não poderia atravessar melhor forma para atuar no G. P. Salgado Filho.

Embora esclarecendo que não havia marcado o tempo do trabalho, imagina que tenha sido em 1m46s ou 1m47s, com Sabinus percorrendo os primeiros 800 metros de parelha com Verus, e os 800 metros finais juntamente com Musette, que largou primeiro, mas ainda assim foi alcançada no derradeiro galão.

MELHOR AINDA

Sem pilotar há muito tempo Sabinus, disse Ricardo que foi uma excelente surprêsa verificar que o representante do Stud Capua, está na mesma forma com que levantou o Derby. E, agora, com o uso de antolhos, perdeu inteiramente as baldas estando em condições de apresentar o seu melhor rendimento.

Ainda sôbre o trabalho Ricardo explicou que muitos acharam que o tempo foi melhor do que aquele que imaginou, já que Verus saiu muito ligeiro e Musette, excelente égua, não iria passar 800 em mais do que 51s.

PODE GANHAR

Mesmo considerando que muitos observadores da Gávea não admitam a repetição das melhores vitórias de Sabinus, acredita que o sucesso é bem viável, pois o cavalo é bom, sempre correspondeu nas vêzes que o montou e de antolhos, admite que vá atuar até mesmo melhor que nos seus grandes triunfos.

SÃO PAULO

Ricardo, reafirma, que depois de conseguir tôdas as vitórias possíveis no turfe carioca, chegou a vez de se mudar para Cidade Jardim, onde a margem de lucro é mais expressiva.

Afirma, inclusive, que sòmente um excelente contrato com stud de realce poderia mantê-lo na Gávea, o que, se não acontecer motivará, já no início do ano sua ida para São Paulo, onde possui inúmeros amigos e as oportunidades são excelentes.

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 800,00								
1—1 Hiawatha	J. Silva	10	58	L. Ferreira	2. Talonniere	1 300	NP	1'24"3
2 Holywell	D. Santos	11	54	H. Tobias	3.º Talonniere	1 300	NP	1'24"3
2—3 Séstria	J. Pinto	3	58	Z. D. Guedes	3.º Groelândia	1 300	NL	1'22"1
4 Flora Beneca	M. Alves	2	58	J. Tinoco	8.º Quartinha	1 200	AM	1'17"
3—5 Faixa Preta	A. Reis	9	58	M. Mendonça	1.º Psicose	1 200	NM	1'19"1
6 La Lilyss	F. Conceição	6	58	J. L. Pedrosa	7.º Elcyone	1 300	AM	1'26"
7 Mascotita	A. Ramos	1	54	C. I. P. Nunes	5.º Talonniere	1 300	NP	1'24"3
4—8 Nogueira	H. Vasconcelos	4	58	C. Pereira	9.º F. Mascar.	1 000	AP	1'04"
9 Rocha Negra	L. Santos	5	58	J. E. Sousa	4.º Talonniere	1 300	NP	1'24"3
10 Meia Lua	não correrá	7	54	O. F. Reis	6.º Talonniere	1 300	NP	1'24"3
2.º PAREO — As 20h50m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 400,00								
1—1 Lord Byron	A. Ramos	8	58	T. R. Gomes	2.º Ébulo	1 300	NP	1'23"2
2 Larghetto	D. Santos	5	54	G. Ullôa	5.º Rockmoy	1 200	NM	1'16"4
2—3 Drift	M. Hévia	7	57	W. Penelas	4.º M. Eliete	1 000	NL	1'04"2
4 Atabor	J. Queirós	6	53	Z. D. Guedes	3.º Rockmoy	1 200	NM	1'16"4
5 Medrar	J. Marinho	10	54	A. V. Neves	8.º Fantail	1 600	NP	1'45"3
3—6 Tio Sam	J. Pedro Filho	4	56	Ar. Rosa	8.º Maupassant	1 500	AL	1'37"2
7 Rowdy	C. R. Carvalho	1	58	A. Nahid	2.º Ébulo	1 300	NP	1'23"3
8 Tractal	E. Furquim	2	54	C. I. P. Nunes	5.º Rockmoy	1 200	NM	1'16"4
4—9 Zé Pretinho	S. França	11	58	M. Canejo	5.º Fantail	1 600	NP	1'45"3
10 Retrospect	D. Muñoz	3	58	M. Mendes	5.º Fotochar	1 000	AP	1'03"2
11 Arnagot	J. Santos	9	56	E. Cardoso	9.º Maupassant	1 500	AL	1'37"2
3.º PAREO — As 21h20m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 400,00								
1—1 Drive-In	H. Ferreira	4	58	P. P. Lavôr	3.º Feudo	1 600	NP	1'43"2
2 Estonlana	E. Marinho	9	51	A. Nahdi	3.º Eliane A	1 300	AL	1'22"
2—3 Jalisco	J. Machado	2	54	O. Serra	4.º Feudo	1 600	NP	1'43"2
" Quala	J. Baffica	1	50	Idem	1.º V. Way	1 300	NP	1'24"
3—4 Happy Jack	D. Muñoz	3	51	R. A. Barbosa	2.º Feudo	1 600	NP	1'43"2
5 Sheet	C. R. Carvalho	7	56	M. Mendes	9.º Farisêa	1 300	NM	1'21"3
4—6 Foggy-Day	J. Marinho	8	51	W. G. Oliveira	5.º Jalisco	1 300	NM	1'21"2
7 Franco	A. Santos	6	50	N. P. Gomes	6.º Feudo	1 600	NP	1'43"2
8 Eliane A	J. Queirós	5	49	D. Cassas	1.º Diana	1 300	AL	1'22"
4.º PAREO — As 21h50m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 400,00								
1—1 Vivandière	J. Machado	1	58	J. Morgado	3.º S. Love	1 300	NP	1'25"
2 Ridare	J. Sousa	11	57	Al. Rosa	7.º S. Love	1 300	NP	1'25"
" Condessita	J. Santana	5	51	Idem	1.º Ridare/67	1 300	NL	1'16"
2—3 Pralinete	D. F. Graça	2	58	H. Tobias	3.º Quala	1 300	NP	1'24"
4 Arquibela	W. Machado	12	54	H. Yurillo	10.º Quânia	1 200	NM	1'17"3
5 Cantemina	J. Queirós	7	58	M. Sales	7.º Old Flame	1 300	NP	1'25"
3—6 Panambi	M. Alves	4	58	A. Nahid	10.º Dote	1 200	AM	1'16"2
7 Mar. Timida	H. Ferreira	9	54	M. Pires	3.º Quânia	1 200	NM	1'17"3
" Dona Regina	M. Hévia	6	50	J. E. Sousa	5.º S. Love	1 300	NP	1'25"
4—8 Vergel	J. Pinto	10	54	J. S. Silva	2.º S. Love	1 300	NP	1'25"
9 Vanga	E. Marinho	3	51	G. Ullôa	8.º S. Love	1 300	NP	1'25"
10 Ascurra	J. Moita	8	53	R. Tripodi	6.º S. Love	1 300	NP	1'25"
5.º PAREO — As 22h25m — 1 000 metros — Recorde: 1'00"3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 3 200,00 — (BETTING)								
1—1 Lara	J. Pedro Filho	3	56	P. F. Campos	2.º Inédia	1 400	GL	1'25"3
" Tinana	D. Moreira	12	56	Idem	2.º Dabohemia	1 000	NP	1'03"4
2 Peti	M. Alves	1	56	A. Nahid	9.º Dabohemia	1 000	NP	1'03"4
2—3 Ione	A. Santos	6	56	J. L. Pedrosa	3.º Dabohemia	1 000	NP	1'03"4
" Isse	J. Sousa	8	56	M. Almeida	6.º H. Flower	1 000	NP	1'04"2
4 Léda K	P. Alves	4	56	E. Cardoso	8.º Crasa	1 300	AP	1'25"
5 Dandará	J. Queirós	9	56	C. Pereira	2.º H. Flower	1 000	NP	1'04"2
6 Cabinda	L. Santos	10	56	H. Tobias	8.º Dabohemia	1 000	NP	1'03"4
7 Quizomba	não correrá	7	56	M. Mendes	Estreante			
8 Gastona	W. Machado	14	56	N. P. Gomes	9.º H. Flower	1 000	NP	1'04"2
4—9 Miss Cadir	A. Ramos	5	56	J. C. Lima	3.º Dabohemia	1 000	NP	1'03"4
10 La Fusta	F. Pereira F.º	11	56	G. Fejão	5.º Inédia	1 400	GL	1'25"3
11 Shirlei	J. Santana	2	56	C. Rosa	8.º Inédia	1 400	GL	1'24"3
" Sáfara	M. Silva	13	56	Idem	Estreante			
6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 400,00 — (BETTING)								
1—1 Havaí	C. Morgado	3	56	J. Atianesi	2.º Samovar	1 600	NL	1'42"
2 S. Horse	D. Santos	10	58	C. I. P. Nunes	9.º Taquari	1 600	NP	1'43"
2—3 Rapid	J. Pedro Filho	5	56	S. Morales	Estreante			
4 Chaleco	F. Pereira F.º	8	56	O. Serra	7.º Blue Sea	2 200	AM	2'27"
3—5 Vestal Boy	J. Machado	4	54	H. Tobias	2.º K. Madison	1 600	NP	1'43"2
6 Batenzambá	L. Santos	2	56	J. E. Sousa	2.º Mastro	1 300	GL	1'18"4
7 Decil	J. Moita	6	56	C. J. Ferreira	4.º Fantail	1 600	NP	1'45"3
4—8 Fantail	J. Tinoco	1	55	L. Ferreira	1.º Maupassant	1 600	NP	1'45"3
9 Espelho	C. Sousa	9	54	S. Câmara	8.º Taquari	1 300	NP	1'22"
10 Lancelot	E. Marinho	7	53	E. C. Pereira	6.º Taquari	1 600	NP	1'43"
7.º PAREO — As 23h30m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 400,00 — (BETTING)								
1—1 Paganini	P. Alves	3	55	R. Morgado	2.º Kimimo	1 300	NP	1'23"
2 Vanloo	M. Carvalho	11	54	C. I. P. Nunes	5.º Taquari	1 300	NP	1'22"
2—3 Foxbridge	F. Pereira F.º	7	58	J. L. Pedrosa	6.º Taquari	1 600	NP	1'43"
4 Depex	D. F. Graça	6	51	R. Carrapito	9.º Quelumen	1 600	NL	1'43"
5 Precavida	M. Alves	2	54	E. Cardoso	4.º Quala	1 300	NP	1'24"
3—6 Voltio	A. Ramos	9	54	A. Nahid	2.º Taquari	1 600	NP	1'43"
7 Ebulo	H. Vasconcelos	8	55	S. Morales	1.º Fantail	1 300	NP	1'23"2
8 Repoty	Não correrá	4	50	H. M. Guedes	11.º Fotochar	1 000	AP	1'03"2
4—9 Ragamuffin	S. M. Cruz	5	54	A. V. Neves	3.º Taquari	1 600	NP	1'43"
10 Hotin	J. Pedro Filho	1	54	F. P. Lavôr	4.º Voltio	1 600	NM	1'43"
11 Sotero	não correrá	10	54	S. Câmara	5.º Kimimo	1 300	NP	1'23"

Binóculo

J. C. Moraes

O Jóquei Clube de São Paulo está inclinado a aceitar a sugestão do seu Conselho Técnico, aumentando a dotação do páreo de potros para NCr$ 5 mil, a partir do mês de janeiro, da próxima temporada. Além do substancial aumento em tôdas as chamadas, NCr$ 4 mil para os animais de 3 anos, o GP São Paulo teria o prêmio de NCr$ 100 mil e o Derby Paulista NCr$ 80 mil.

Cresce o turfe paulista com medidas arrojadas e inteligentes, proporcionando mais campo para a criação, grande sustentáculo das corridas de cavalos.

DESERÇÃO NO PELLEGRINI

Foi anunciada em Buenos Aires a primeira deserção para o GP Carlos Pellegrini, no mês de novembro. O proprietário do craque Azincourt pretende levá-lo aos Estados Unidos, inscrevendo-o no prado de Aqueduct, para disputar a Gold Cup. Se fôr confirmada a transferência, o jóquei Juan Camoretti permanecerá na Argentina, não acompanhando o parelheiro.

OS ESTREANTES

Além de Rapid, que estréia com algumas possibilidades de vitória, trazendo em sua bagagem cinco vitórias em São Paulo e seis no prado de São Vicente, segundo esclareceu o treinador Silvio Morales, vai fazer sua primeira apresentação, a castanha Sáfara, filha de Vândalo e Indian Flower, por Lenham e Juricê (Funny Boy). E' o segundo produto de Indian Flower, uma eguinha pequena, que venceu, há alguns anos, 10 páreos sucessivos, sob a orientação do treinador Paulo Morgado, que na época, era o tricampeão da estatística, por volta de 1960. A potranca teve os seus preparativos encerrados com partida de 38s na reta de 600 metros, com Manuel Silva no dorso.

POTROS À VENDA

O criador Mário Dijini, proprietário do Haras Boa Vista, enviou vários animais para serem vendidos nos próximos leilões patrocinados pelo Jóquei Clube Brasileiro. São êles, Bang, Batuba, Bem-Omar e Bonfri, todos filhos de Bererê, que ficaram com Silvio Morales. Blau e Bufo, respectivamente filhos de Uxi e Bererê que estão sob a responsabilidade de Valdemiro Gomes de Oliveira e, Birro e Boa, com Artur Araújo.

"FORFAITS" DO PROGRAMA

Os forfaits conhecidos para a corrida de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, são os que constam no programa, ou sejam Meia Lua no primeiro páreo, Quizomba no quinto, e Repoty e Sotero no sétimo. E' provável que até o encerramento do prazo, 9 horas, sejam conhecidos mais alguns.

TESTE DECISIVO

Giant mostra na milha se pode ir aos Estados Unidos

Acuna assinou compromisso de Giant para o G. Prêmio Salgado Filho no domingo

Deu entrada na secretaria da Comissão de Corridas, ontem, pela manhã, o compromisso de montaria de L. Acuña, para montar o animal Giant, no GP Salgado Filho, programado para domingo.

José Machado, líder dos jóqueis cariocas, garantiu o compromisso de Iatagan, no mesmo páreo, porque o treinador Ernani de Freitas ainda não optou sôbre a escolha do faixa, que poderá ser o recordista dos 1300 metros, Índigo ou da clássica Good Girl, já que o Código de Corridas só permite a inscrição de dois animais do mesmo dono.

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 800,00 — Areia — Bandeirante.

		Ks.
1—1 Ambrosso, U. Meireles	5	58
2 Guirlanda, G. Franco	1	55
2—3 Braddock, J. Pedro F.	4	56
4 Regulus, J. Pinto	7	52
3—5 Arminho, J. Queirós	8	57
6 Galopade, J. Machado	4	55
4—7 R. Fox, M. Henrique	6	57
8 Thorium, E. Marinho	2	57

2.º PAREO — As 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00. 1.º Grupo de Aviação de Caça

		Ks.
1—1 R. Gin, J. Santana	7	52
2—2 Alzon, P. Alves	3	55
3 Iarapu, J. Pinto	4	53
3—4 V. Ignácio, S.M. Cruz	6	52
5 Guinéu, J. Queirós	1	52
4—6 El Zig, D. F. Graça	5	52
7 Laramie, J. Silva	2	52

3.º PAREO — As 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 3 200,00 — Santos Dumont.

		Ks.
1—1 Ierne, J. Silva	7	58
2—2 H. Acquital, D. Munoz	4	58
" H. Week End, F.P. F.º	2	54
3—3 Vogarina, A. Ramos	3	58
4 Boultona, J. Queirós	6	54
4—5 Jujuca, J. Borja	5	54
6 Cadirly, J. Pinto	1	54

4.º PAREO — As 15h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 200,00 — Correio Aéreo Nacional.

		Ks.
1—1 D. Goalk, J. Pedro F.	6	57
2 ZYZ 22, C. Tarouq.	5	57
2—3 Mileto, J. B. Paulielo	7	57
4 Sândalo, J. Silva	2	57
3—5 Rubeni K., P. Alves	8	57
6 Lole, D. F. Graça	4	57
4—7 Il Perugino, F. P. F.º	3	57
8 Squalo, M. Silva	1	57

5.º PAREO — As 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 10 000,00 — Clássico — Grande Prêmio Salgado Filho.

		Ks.
1—1 Giant, L. Acuña	14	59
" G. Linda, A. Ramos	15	57
2 Karatê, J. B. Paulielo	6	60
2—3 Estissac, J. Pinto	12	59
4 Abaeté, J. Pedro F.º	8	60
5 Hálimo, A. Santos	7	59
6 H. Luck, D. Muñoz	10	53
3—7 Iatagan, J. Machado	2	59
" G. Girl, F. Estêves	1	58
" Indico, F. Esteves	13	59
8 F. Kino, J. Borja	3	59
4—9 Sabinus, A. Ricardo	11	59
10 Nermaus, J. Reis	5	53
11 Facho, F. Pereira F.º	9	59
12 Mooklin, J. Baffica	4	59

6.º PAREO — As 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 1 800,00 — Betting — Centro Técnico de Aeronáutica.

		Ks.
1—1 Allegretto, J. P. F.º	7	57
2 Mambrum, J. Santana	5	54
2—3 Tartan, L. Corrêa	2	57
4 F. Oração, C. R. Carv.	9	55
5 Regulus, J. Pinto	3	56
3—6 Vasligue, D. F. Graça	10	55
" Precioso, D. Muñoz	4	50
7 Taarup, J. Borja	6	57
4—8 Lucky, J. B. Paulielo	8	57
9 Talismã, S. M. Cruz	1	57
10 Eremita, J. Queirós	11	50

7.º PAREO — As 17h10m — 1 400 metros — NCr$ 2 200,00 — Betting — Areia — Fôrça Aérea Brasileira.

		Ks.
1—1 Irerê, C. R. Carvalho	1	58
" Urmarino, A. Santos	10	54
2—2 Odilio, D. Muñoz	4	54
3 Omarim, J. Machado	5	54
3—4 Mifalah, D. Milanez	3	54
5 Mônaco, J. Pinto	6	54
6 Fatorial, M. Alves	7	54
4—7 I. Horse, J. Queirós	9	54
8 H. Antumn, F. P. F.º	8	54
9 Mazalo, J. Pedro F.º	2	58

8.º PAREO — As 17h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 800,00 — Betting — Areia — Demoiselle.

		Ks.
1—1 Estamura, J. Garcia	4	54
2 Reynamora, J. Mach.	6	53
2—3 Groelândia, U. Meir.	8	54
4 F. Clélia, M. Carvalho	6	51
3—5 Serein, F. Pereira F.º	2	57
6 B. Signal, J. Pinto	1	54
4—7 Amaci, S. França	7	54
8 Liza, M. Alves	5	57

Amorim só indicará cavalo para correr em Laurel Park se apresentar boa atuação

O proprietário Antônio Carlos Amorim, que terá a responsabilidade de indicar um cavalo brasileiro para atuar em Laurel Park, nos Estados Unidos, admitiu, ontem, a possibilidade de vetar até mesmo Sabinus ou Giant no caso de um possível fracasso.

Os dois parelheiros mais cotados estão inscritos no GP Salgado Filho, domingo na Gávea, mas Amorim, que tem carta branca de John Schapiro, vai assistir ao desenrolar do GP, com absoluta isenção de animos, só optando por determinado animal, se êste comprovar elevado índice técnico, capaz de representar o Brasil condignamente.

SOLUÇÃO ESPERADA

Antônio Carlos Amorim informa que apenas explicou em carta a situação ao homem que tem a responsabilidade de presidir Laurel Park, John Schapiro, dizendo simplesmente o estado de Giant e Sabinus, relatando o problema do tendão do primeiro e os fracassos do segundo, quando não contou com a direção do jóquei Antônio Ricardo. Sallentou, também, o fato de os dois parelheiros realizarem um teste definitivo no Grande Prêmio Salgado Filho, no dia 20 de outubro.

Diante dos esclarecimentos, John Schapiro, demonstrando inteira confiança na observação do proprietário brasileiro, respondeu à carta, com um telegrama nos seguintes têrmos: "Muitos agradecimentos sua carta de 9 de outubro. Esperemos até depois da corrida de 20 outubro e telegrafe-me sua impressão. Terei tempo para tomar necessárias providências. Amáveis recomendações. John Schapiro."

TUDO REAL

Sallentou, inclusive, Antônio Amorim, que a indicação não poderia prevalecer no terreno das amizades ou das hipóteses, daí a necessidade de constatar o verdadeiro estado dos cavalos apontados como os melhores quatro anos do Brasil. Comenta, inclusive, que um grande cavalo, em muitos períodos decai de produção, e por isso mesmo que a disputa de domingo tem alta importância.

— Jamais resolveria o problema logo após a disputa, explicou.

Iambo foi exercitado por Benedito Santos em ritmo acelerado desde a partida

Iambo, potro conhecido por suas baldas, partiu em ritmo acelerado da seta dos 1600 metros, para arrematar no tempo de 1m42s, muito contido pelo jóquei Benedito Santos.

Walad, inscrito no Handicap Especial de sábado, evidenciou excelente forma técnica, ao percorrer 2 400 metros em 2m45s, cravados, atingindo o espelho com 1m49s para a milha final. O jóquei Francisco Pereira Filho demonstrou não estar interessado em melhorar o tempo do animal.

CADICAN

Cadican (J. Tinoco) com grande facilidade e sempre afastado da cêrca, registrou para os 1 200 a marca de 1m 18s 2|5. Fiorenza (P. Alves) chegou muito junto de Atabor (R. Carmo) em 1m07s1|5 o quilômetro. Olgaroba (M. Silva) os 1 300 em 1m32s, suavemente. Miss Mug (M. Hévia) trouxe para o quilômetro o tempo de 1m07s2|5, com algumas reservas, colado à cêrca externa e Mandioré (L. Correia) melhorou para 1m06s, agradando qualquer coisa.

FANTASMA VOADOR

Fantasma Voador (L. Acuña) levou a melhor sôbre Caboclo (Lad.) em 1m26s2|5 os 1.300 e Setubal (J. Moita) os 1.200 em 1m21s, muito à vontade, pois não chegou a ser exigido.

ECARTÉ

Sigiloso (M. Hévia) completou o quilômetro em 1m 08s2|5, com algumas reservas pela cêrca externa. Ecarté (J. Garcia) os 1.300 em 1m28s2|5, com grande facilidade.

ELMIRA

Elmira (D. Muñoz) os 1.300 em 1m25s2|5, sem ser obrigada em parte alguma do percurso. Ruth K. (D. Muñoz) realizou um carreirão de 1m37s2|5 os 1.400. Faraina (J. Pedro F.) vinha sobrando ao lado de uns companheiros em 1m25s2|5 os 1.300. Boracéia (J. Brizola) dominou com rara facilidade a um companheiro deixando-o há alguns corpos em 1m32s4|5 os últimos 1.400. Itabira (J. Gil) os 1.300 em 1m27s2|5, algo alertada.

WALAD

Walad (F. Pereira F.) os 2 400 em 2m45s, com 2m19s para a volta inicial e 2m20s para a final. A derradeira milha foi coberta em 1m49s, com alguma facilidade. Ic.tú (J. Gil) chegou muito junto de Iatagan (J. Machado) que vinha de maior distância em 1m33s os 1 400. Massari (A. Santos) não se empregou neste floreio de 2m88s a volta fechada, com 1m52s2|5 a milha. Urbany (D. F. Graça) melhorou para 2m21s2|5, com 1m50s2|5 para a milha final, deixando muito boa impressão, pois vinha sempre a maia do centro da pista e Rastro (J. Brizola) aumento" para 2m24s, com 1m52s2|5 a milha, quase na cêrca externa.

MISTER MUG

Mister Mug (C. R. Carvalho) os 1 500 em 1m39s2|5, com muito facilidade. Dragão (J. Machado) vinha sobrando ao lado de Nirica (J. Baffica) em 1m25s2|5 os 1.300. Mastro (F. Maia) a milha em 1m54s, colado à cêrca externa e algo contrariado pois a raia pesada não é a de sua preferência e Fluminense (L. Correia) completou os 1 500 em 1m 42s, agradando qualquer coisa.

IAMBO

Iambo (B. Santos) partiu com alguma violência na primeira parte do percurso arrematando com ótima disposição em 1m 42s 3|5 a milha. Jingo (D. F. Graça) chegou perto de Jujuca (J. Borja) em 1m49s2|5 a milha. Claubert (J. Tinoco) agradou muito no floreio de 1m 33s os 1.400 Paraná (J. Sousa) não se empregou nesta passada de 1m49s3|5 a milha. Populaire (J. Queirós) finalizou os 1500 em 1m40s2|5, deixando ótima impressão. Premier (J. Santana) ch.gou muito contrariado em 1m34s para os últimos 1400 e Jacquim (J. Silva) deu um passeio de 1m33s2|5 os últimos 1.300.

CHALOTA

Chalota (A. Machado) o quilômetro em 1m06s2|5, agradando qualquer coisa. Asioleh (O. F. Silva) desta feita chegou com melhor disposição em 1m 08s o quilômetro e Miss Andréa (C. Tarouquela) aumentou para 1m09s, arrematando com algum rigor.

Páreo de velocidade reúne Lara e Ione com idêntica possibilidade de vitória

Lara e Ione dominam aparentemente o campo da eliminatória do quinto páreo da reunião de hoje, na Gávea, reunindo potrancas nacionais de 3 anos, no percurso de 1 000 metros.

Lara aparece como cabeça-de-chave da competição, amparada pelo retrospecto, porque em sua última apresentação, secundou Inédia em 1 400 metros na pista de grama. Ione, mais familiarizada com os 1 000 metros, agradou nos exercícios da semana, podendo influir no desenrolar da competição. La Fusta pelo apronto e Dandará, são perigosas.

RAPID É ESTREANTE

Na milha do sexto páreo está prevista a estréia do tordilho Rapid, filho de Red October e Gringina, nascido e criado no Haras Paraná Ltda. e de propriedade do Stud André Nicolitch, ainda sob o treinamento de Silvio Morales. É um irmão materno de Piquiri, com exercícios apenas regulares, mas com apronto animador de 800 metros em 52s, cravados.

Havaí credenciado pelo segundo lugar que obteve diante de Samovar, Vestal Boy reaparecendo muito bem enturmado e Fantail com vitória recente são os nomes mais credenciados do páreo.

ESPERANÇA DE J. PINTO

O jóquei Jorge Pinto está muito animado com a montaria de Sestria, nos 1 300 metros do primeiro páreo, pois a alazã, filha do reprodutor Rieck, vem acumulando colocações nas últimas corridas, podendo vencer, agora, sem qualquer surprêsa.

O retrospecto recomenda Hiawatha, que tem confirmado a boa forma técnica que atravessa no momento, permanecendo Nogueira e Faixa Preta, na expectativa, ainda com chance de vitória.

PÁREO EQUILIBRADO

Carreira muito equilibrada é a segunda da reunião de hoje à noite. Os mais cotados são Drift, Lord Byron, Tio Sam, Zé Pretinho e Retrospect. Drift, conhecido pela sua velocidade, se não fôr muito combatido na primeira parte do percurso, parece a melhor indicação. Lord Byron com a diminuição do percurso em cêrca de 100 metros, também reconhecidamente ligeiro, é bom candidato à formação da dupla ou até mesmo à vitória.

DRIVE-IN EM PAUTA

Drive-In readquiriu sua melhor forma física e técnica, e dificilmente será alcançado nos 1 300 metros do terceiro páreo, porque anda muito bem e não escolhe raia para produzir o que sabe e pode.

Happy Jack, montaria do jóquei chileno Desidério Muñoz, deixou boa impressão na última, arrematando em segundo lugar diante de Feudo, devendo confirmar sem qualquer surprêsa. Jalisco, Franco, melhor das hemorragias de que é acometido, ou Sheet, perigosa pela velocidade, são ainda candidatos ao primeiro lugar.

A MAIS COTADA

Vivandière, montaria do líder dos jóqueis cariocas, José Machado, está muito visada para a corrida de hoje, pelos observadores matinais, já que atravessa excelente forma técnica. Em qualquer tipo de raia, pesada, macia ou leve, deve chegar entre as primeiras colocadas. Vergel mantida na expectativa, atrás das mais ligeiras, para uma partida curta na reta de chegada, é muito perigosa, permanecendo Pralinete como o terceiro nome da competição.

PELA REGULARIDADE

Voltio, muito regular em suas apresentações, deve levantar os 1 600 metros do sétimo páreo, na direção do jóquei Antônio Ramos. Dupla com Paganini, Ebulo que vem de duas vitórias sucessivas ou Ragamuffin. Carreira também equilibrada, pelo estado da pista excessivamente pesada, e ainda bastante revolvida, ao término da corrida.

Nossos palpites

1. Séstria — Nogueira — Hiawatha
2. Drift — Lord Byron — Tio Sam
3. Drive-In — Happy Jack — Franco
4. Vivandière — Vergel — Pralinete
5. Ione — Lara — Dandará
6. Havaí — Rapid — Vestal Boy
7. Voltio — Paganini — Ragamuffin

Estudiantes empata e é o campeão mundial

JÔGO PESADO

Radiofoto UPI

Medina, socorrido em campo pelo médico, acabou expulso quando reagiu à violência dos inglêses

Manchester (Especial para o JB) — O Estudiantes de La Plata conquistou ontem à noite nesta cidade o Campeonato Mundial de Clubes, ao empatar de 1 a 1, com o Manchester United, gols marcados por Veron, para os argentinos, aos 5m da primeira fase, e Morgan, para os inglêses, faltando um minuto para o final do jôgo.

A partida foi jogada com violência, sendo expulsos, aos 44m do segundo tempo, o extrema-esquerda Best, do Manchester, e o zagueiro Medina, do Estudiantes. O empate deu o título aos argentinos porque o Estudiantes havia vencido, por 1 a 0, o primeiro jôgo da série decisiva, realizado em Buenos Aires.

A partida foi disputada sob grande nervosismo nos minutos iniciais. Depois do gol, os argentinos procuraram rolar a bola para deixar o tempo passar e irritar os adversários, principalmente o goleiro Polleti, que demorava muito a devolver a bola.

A equipe argentina armou um esquema defensivo, no qual utilizava oito jogadores, além do goleiro, e tentava apenas contra-atacar com lançamentos em profundidade. O jôgo desenvolveu-se feio, truncado e violento até o final, salvando-se o nível técnico do apoiador Bobby Charlton, que foi o cérebro da reação do Manchester no segundo tempo, disputado sob chuva forte e vento.

Com o título perdido, quando faltava um minuto para o final do jôgo, Best, do Manchester, provocou um tumulto, agredindo a socos Bilardo e Suarez, tendo o juiz Zecevic expulso o jogador inglês e Medina, do Estudiantes. O gol do empate foi feito no último minuto, mas não esfriou o entusiasmo dos 600 torcedores argentinos que se encontravam no estádio.

Os dois times se apresentaram assim — Estudiantes — Poletti, Malbernat, Suarez, Medina e Madero; Pachame e Togneri; Bilardo, Ribaldo, Conigliaro e Veron. Manchester — Stepney, Conny Dunne, Foulkes, Sadler e Brennam; Pat Grerand e Bobby Charlton; Morgan, Brian, Dennis Law e George Best.

Na grande área

Armando Nogueira

Nova Iorque — Esta que acabo de descobrir é quase de estarrecer: imagine, leitor, que a frase mais célebre do esporte — "O importante não é ganhar e sim competir" — não é, como se pensou até hoje, do Barão de Coubertin. O autor é o Bispo da Pensilvânia, pregando na Catedral de São Paulo, durante os Jogos Olímpicos de 1908. Pelo menos, esta surpreendente revelação vem no livro *O Desporto na Sociedade*, do escritor inglês P. C. Mc. Intosh.

* * *

A impressionante fôrça do esporte é que, em plena arrancada das eleições de novembro, em plena guerra do Vietname, os principais jornais de Nova Iorque publicam, diàriamente, na primeira página, fotografias de beisebol ou tênis ou futebol americano. E não parece longe o dia em que o verdadeiro futebol, aqui chamado soccer, *conquiste, também, êsse privilégio. Faço a insinuação porque testemunhei, êsses dias, na companhia de Oto Lara e Luís Carlos Barreto, uma cena insólita na paisagem urbana de Nova Iorque: duas garotinhas, de seus dez anos, chutando uma bola na calçada; uma em cada gol e cada gol marcado com dois montinhos de fôlhas do outono. A bem da verdade, as meninas chutavam de bico.*

* * *

A televisão norte-americana anuncia seus jogos de futebol, utilizando como promoção filmes em que aparece o nosso Pelé fazendo uma série de gols contra times que o Santos enfrentou, recentemente, nos Estados Unidos. Um dos anúncios ressalva que Pelé não pertence ao futebol norte-americano e que jamais poderá pertencer "porque Pelé é patrimônio nacional do Brasil e como tal, de exportação proibida."

O campeonato dos Estados Unidos terminou há uma semana, por sinal, com um jôgo em que apareceu, chutando de curva, armando e bem gordinho, o internacional Vavá, estrêla do time de San Diego que perdeu de três a zero. E' claro que Vavá perdeu o apetite de outros tempos, mas, em compensação, ganhou mais clarividência: êle fica, lá atrás, enfiando bolas com a gravidade de quem emite pareceres — e os *gringos*, mais novos, que se mordam na frente.

Além de Vavá, poucos sul-americanos no futebol norte-americano. Pode parecer mau gôsto dos clubes, mas a preferência por jogadores europeus tem outra explicação: é que quase todos os treinadores são inglêses e, por conveniência de língua, recomendam, sempre, aos gerentes, a importação de jogadores na Europa, de preferência na Inglaterra e na Escócia. E como não há ainda condições para contratar os grandes cartazes, só têm vindo, até agora, os *grossos* europeus que não têm vez por lá.

Moral da história: o futebol americano, de bôca, boa gramática; de bola, péssima sintaxe.

Lula pode entrar de ponta-de-lança no segundo tempo

Evaristo pretende lançar Lula como ponta-de-lança no segundo tempo do jôgo de logo mais, no lugar de Samarone, para que êle e Wilton, os dois mais velozes atacantes do Fluminense, explorem as jogadas de contra-ataque.

Na defesa, o técnico está em dúvida entre Silveira e Osmar para substituir Altair, que sofreu uma contusão nos ligamentos do joelho direito e só poderá voltar domingo contra o Náutico.

DUAS TATICAS

Os dois modos diferentes como o Fluminense poderá jogar hoje à noite, no primeiro e segundo tempo, prende-se às condições físicas de Samarone e Lula. Os dois não aguentam manter o mesmo ritmo de jôgo durante 90 minutos, e por isso Lula deverá ser lançado no segundo tempo em substituição a Samarone, conforme aconteceu na partida com o Flamengo, quando entrou Salvador.

Além disso, a estréia de Lula como ponta-de-lança tem seus fundamentos táticos. Evaristo gostou das jogadas que Wilton fêz contra o Flamengo, quando se deslocava para a ponta de lança, e quer tentar uma experiência com êle e Lula, juntos, tabelando nas bolas de contra-ataques. Nesse caso, Aguinaldo se deslocará para a ponta esquerda, por onde atua bem.

UMA DÚVIDA

Osmar foi o escolhido para treinar ontem entre os titulares, mas em sua primeira intervenção viu-se obrigado a pedir para sair, reclamando de dores no pé direito.

Ao ser examinado pelo Dr. José Rizzo, o médico notou uma calosidade ao lado do pé e mandou que êle imediatamente procurasse um calista, ficando o zagueiro de seguir mais tarde para a concentração. Silveira, que entrou no treino em seu lugar, agradou muito. Evaristo, sobretudo pelo espírito de luta e boa noção de cobertura, acabando por deixar o técnico em dúvida entre um e outro.

DESTAQUE

Os titulares venceram os reservas por 1 a 0 num rápido treino de conjunto, com um gol de Wilton, numa boa jogada de contra-ataque.

Êle recebeu a bola do meio de campo, driblou Bauer duas vêzes e enganou a Félix, chutando forte no lado contrário onde ia o goleiro. Wilton, aliás, fêz várias jogadas assim, mas deixava-se sempre dominar por Félix, com mêdo de que êle ou o goleiro se machucassem.

CAUTELA

Os times formaram assim: Titulares — Vitório, Hélio, Galhardo, Osmar (Silveira) e Assis; Cláudio e Suingue; Wilton, Samarone (Salvador), Aguinaldo e Serginho. Reservas — Félix, Severo (Terziani), Valtinho, Caxias e Bauer; Oberdã e Rui; Salvador (Noce), Dario, Ademar e Lula.

O treino foi bem corrido, mas os jogadores tiveram ordem para não dividirem os lances, sob pena de sofrerem alguma contusão.

Samarone saiu logo nos primeiros quinze minutos, substituído por Salvador, porque Evaristo notou cansaço no jogador.

Por não poder contar ainda com Denilson, o técnico resolveu concentrar Severo, que ficará na regra três do meio-campo e das laterais, enquanto Valtinho poderá ser chamado na manhã de hoje, conforme o estado de Osmar.

Altair nem sequer pôde participar de um individual à parte com Denilson, e limitou-se a fazer tratamento e assistir aos treinos dos companheiros.

Jurandir passou no teste e reforça defesa do São Paulo contra Fluminense

Depois de passar nos testes com o técnico Diede Lameiro, o zagueiro Jurandir garantiu sua escalação para a partida de hoje contra o Fluminense, pois não sentiu a contusão na coxa esquerda que o afastou de diversos jogos do São Paulo.

Jurandir logo que chegou da excursão da seleção brasileira, se queixou de dores na perna esquerda, e na primeira partida do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra a Portuguêsa, sofreu um forte estiramento na coxa. Depois desta contusão o zagueiro somente retornou no último sábado, contra o Palmeiras.

SEM PADRAO

Com a volta de Jurandir, Diede Lameiro deslocou Arlindo para a zaga-direita em substituição a Celso. Com esta modificação, o treinador pretende colocar Dias na frente dos zagueiros dando o primeiro combate e ajudando o meio de campo na armação das jogadas, deixando Dé mais atrás.

O meio de campo será o mesmo que terminou a partida contra o Palmeiras, continuando Lourival, no lugar de Carlos Alberto, que está com um desarranjo intestinal. Ao seu lado continuará Nenê e o ataque terá Miruca, Nelsinho, Babá e Paraná.

O treinador do São Paulo disse que viu o Fluminense jogar três vêzes mas não gostou assim como de Flamengo e Bangu. Achou os times cariocas sem padrão de jôgo, sendo que "o Bangu é o melhorzinho, e o Flamengo muito ruim."

— Neste torneio — disse o treinador — as duas melhores equipes são Grêmio e Palmeiras, que atuam fechadas na defesa, mas possuem jogadores certos para as posições certas.

Aimoré pede gol no início do jôgo para acabar com sistema defensivo gaúcho

São Paulo (Sucursal) — Temeroso da retranca aplicada pelo Grêmio e pedindo aos seus jogadores um gol nos primeiros instantes, o técnico Aimoré Moreira encerrou, ontem, os preparativos do Corintians para a partida de hoje à tarde.

Segundo informações do observador Dino Sani, que assistiu à partida entre Botafogo e Grêmio, no Maracanã, sábado último, o Grêmio vem jogando num 4-4-2, "sendo muito difícil a penetração na área dos gaúchos." A solução de Aimoré Moreira foi pedir um gol logo de início, "para abrir a defesa dêles."

DESCONTENTE

O técnico Aimoré Moreira mostra-se descontente com alguns diretores do Corintians, sendo que a partida contra o Grêmio poderá ser a última de Aimoré na direção do time paulista.

— Vou perguntar à direção da CBD se querem que eu comece meu trabalho já. Caso seja pedida minha colaboração à seleção brasileira, deixarei o Corintians, caso contrário permanecerei, pois acredito em seus jogadores. Por enquanto, nada há de positivo — acrescentou o técnico.

Para jogar contra o time gaúcho, o técnico não contará com Parada, sem condição técnica, Édson, Benê e Adinam, sem condições físicas satisfatórias.

Ontem, após o bate-bola, os jogadores de Corintians entraram em regime de concentração na chácara Mangalot, até o momento do jôgo contra o Grêmio.

A única dúvida do Grêmio para a partida de hoje é o lateral-direito Ari Ercílio, que já estêve afastado das últimas partidas de seu clube contra o Vasco e Botafogo, com uma contusão no tornozelo direito.

Os jogadores, que estão proibidos pela direção do Grêmio de prestar declarações, treinaram ontem, pela manhã, no campo do Nacional, encerrando os preparativos com mais um bate-bola, durante cêrca de 40 minutos.

POSIÇÃO AMEAÇADA

Samarone está escalado, mas Evaristo está inclinado a lançar Lula em seu lugar no segundo tempo

CBD escolhe comissão para a Copa

Os dirigentes da CBD se reunirão segunda-feira, no Rio, com o Sr. Paulo Machado de Carvalho, para difinir a formação da comissão técnica que dirigirá a seleção brasileira até a Copa do Mundo de 1970, incluindo os amistosos de outubro e de novembro próximos.

O Sr. Antônio do Passo informou que o Chile ainda não comunicou oficialmente a impossibilidade de enfrentar o Brasil dia 10 de novembro, em homenagem à Rainha Elisabete. Caso os chilenos confirmem a desistência, a CBD tentará adiar por quatro dias o jôgo com a seleção do mundo, marcado para o dia 6, pois — segundo o Sr. Paulo de Carvalho — "a FIFA é uma entidade dirigida por inglêses, que terão o máximo interêsse em prestigiar a Rainha de seu país."

América e Vila Nova é sábado

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol cedeu às ponderações do América e transferiu para a tarde de sábado o jôgo contra o Vila Nova, pelo torneio centro-sul, anteriormente marcado para o antigo Estádio do Bonfim, em Nova Lima.

Uma vistoria no campo do Vila Nova mostrou a sua falta de condições, devido às obras de recuperação que ali se desenvolvem, fazendo a FMF marcar a partida para o Estádio Independência, nesta capital, sábado à tarde, o que aumenta as possibilidades de melhor renda, como queria o time americano.

Flu joga com São Paulo e Coríntians com Grêmio

Vasco dá no Náutico de 3 a 1

Recife (Sucursal) — O Vasco, jogando muito bem, derrotou o Náutico por 3 a 1, ontem à noite, na Ilha do Retiro, numa partida de bom nível técnico e, sobretudo, muito disputada.

Todos os gols foram assinalados no segundo tempo, marcando Eberval, aos 16 minutos, Silvinho de pênalti, aos 22, e Nado, aos 44, para o Vasco, e Brito, contra, aos 32, para o Náutico, que teve também um pênalti a seu favor, aos 8 minutos do segundo tempo. Ramos cobrou defeituosamente para Pedro Paulo defender.

EQUILÍBRIO

Aos 37 minutos do segundo tempo, Fernando agrediu Adílson e o atacante do Vasco revidou, sendo ambos expulsos de campo. A renda somou NCr$ 51 994,00, com um público pagante de 14 994 torcedores.

O Vasco jogou com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fernando e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Adílson, Valfrido e Silvinho. O Náutico, com Aluísio Linhares, Gena, Limeira, Fernando e Toinho; Zé Carlos e Milton; Ladeira (Dídica), Ramos, Evaldo (Cardoso) e Lalá. O árbitro foi o carioca Antônio Viug, com boa atuação.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado. O Vasco jogava num 4-3-3 pelo meio, com Adílson recuando constantemente em auxílio do meio de campo, e o Náutico fazia o mesmo sistema com Ladeira voltando pela ponta direita.

O Vasco, porém, chegava com mais facilidade à área adversária. Principalmente, porque Bougleux dava agressividade ao quadro avançando e abrindo as jogadas para as extremas, onde Nado e Silvinho passavam sempre pelos seus marcadores.

OS 4 GOLS

O Náutico jogava cautelosamente, mas no início do segundo tempo se lançou inteiramente ao ataque. Logo aos 8 minutos, Lala passou por Ferreira e sofreu um pênalti de Brito. Ramos cobrou fraco e Pedro Paulo defendeu espetacularmente. Com isso, o Náutico esfriou e o Vasco voltou a dominar a partida.

Aos 16 minutos, cobrando uma falta de fora da área, Eberval encobriu a barreira formada por quatro jogadores e marcou o primeiro gol da partida. Os cariocas cresceram ainda mais de produção e, aos 22 minutos, Silvinho, cobrando um pênalti de Limeira em Valfrido, aumentou o escore para 2 a 0.

Com o placar a seu favor, o Vasco passou a jogar lentamente deixando o tempo passar. No entanto, aos 32 minutos, Ramos, em jogada individual, diminuiu para 2 a 1. O Vasco, então, teve que voltar a atuar com mais entusiasmo.

Ramos quase empatou aos 34 minutos. O atacante do Náutico passou por Pedro Paulo e chutou a gol, mas Brito salvou antes de a bola penetrar. Aos 40 minutos, Valfrido perdeu novamente boa chance, mas aos 44, Nado, da intermediária, chutou despretensiosamente por cobertura e o goleiro Aluísio Linhares falhou, fixando o escore em 3 a 1.

Bangu ganha do Bahia por 1 a 0

Salvador (Sucursal) — O Bangu derrotou o Bahia por 1 a 0, gol conquistado por Aladim, aos 38 minutos do segundo tempo, num jôgo que teve o seu final tumultuado, com a expulsão de Gagê e Eliseu, por desrespeito ao juiz carioca Airton Vieira de Morais.

O Bangu voltou a jogar recuado, mas mesmo assim acabou vencendo, quando os torcedores — que proporcionaram uma renda de NCr$ 35 411.50 — já comemoravam o empate de 0 a 0.

BANGU MELHOR

Os times jogaram assim: Bangu — Devito, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Marcos, Sabará (Milton), Mário e Aladim. Bahia — Jurandir, Zé Oto, Itamar, Jaime e Pão; Amorim, Eliseu e Brígido (Gagê); Morais, Adauri e Pinheirinho.

O Bangu foi melhor do que seu adversário, apesar de ter novamente adotado um esquema defensivo e teve várias chances de marcar gols, só não o fazendo devido à boa atuação do goleiro Jurandir. O juiz Airton Vieira de Morais deixou cair seu apito no gramado quase ao final do jôgo, ficando a partida paralisada durante alguns minutos.

EMPENHO

Até o momento de ser expulso, Jairzinho lutou muito, como de costume, e foi o atacante mais perigoso do Botafogo

Palmeiras faz jôgo fraco com Botafogo e empata de 0 a 0

Num jôgo de nível técnico fraquíssimo, que mereceu vaias da torcida em grande parte do seu transcorrer, o Palmeiras manteve a invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao empatar com o Botafogo por 0 a 0, ontem à noite, no Maracanã.

Jairzinho e Baldochi foram expulsos aos 30 minutos do primeiro tempo pelo juiz Roberto Goicochea e a renda somou NCr$ 28 099,75, com 12 936 pagantes. O Botafogo só foi melhor nos 15 minutos finais, quando foi todo à frente em busca do gol, mas sem resultado positivo.

JÔGO PÉSSIMO

As equipes foram as seguintes: Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho (Lula aos 30 minutos do segundo tempo); Zequinha, Jairzinho, Roberto (Humberto, aos 35 minutos do segundo tempo) e Paulo César. Palmeiras — Chicão, Eurico (Neves aos 35 minutos do segundo tempo), Baldochi, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Servílio, Artime e Serginho.

Desde o início, o jôgo foi disputado sob grande lentidão, com as duas equipes procurando apenas sentir a fôrça do adversário, sem arriscar ataques mais maciços, que poderiam desguarnecer as defesas.

Aos 28 minutos, Jairzinho tentou cruzar da linha de fundo e Eurico chutou prensado com êle, cedendo córner. Roberto chutou o zagueiro do Palmeiras e o goleiro Chicão, aproveitando que o juiz continuava de costas, chutou Roberto.

No minuto seguinte, ocorreu o primeiro lance de real perigo de gol, quando Carlos Roberto lançou Roberto, que penetrou e chutou forte e rasteiro para Chicão mergulhar e aparar a bola no canto direito.

Aos 30 minutos, Jairzinho partiu em **rush** da intermediária e foi derrubado por Baldochi, caindo ambos. O atacante levantou-se com nítida intenção de atingir o adversário e o juiz expulsou os dois, após a troca de palavras ríspidas.

Artime desperdiçou a melhor chance de gol para o Palmeiras aos 43 minutos, ao furar na frente do gol, após excelente lançamento de Serginho.

FINAL SOB VAIAS

No segundo tempo, o panorama não se modificou. A torcida que já havia vaiado o primeiro tempo, passou a manifestar-se mais ruidosamente. A partir dos 20m, os torcedores do Botafogo gritavam "queremos gol" em côro.

O juiz deixou de assinalar um pênalti de Nélson em Paulo César aos 25 minutos, preferindo marcar toque do atacante no lance anterior, depois de ter deixado a jogada prosseguir. O Botafogo só melhorou depois da entrada de Lula, pois o meio-campo foi mais à frente e a equipe procurou o desempate com mais entusiasmo, principalmente através de lançamentos em profundidade para Humberto e Zequinha, com Paulo César também sempre presente na área. O Palmeiras, contudo, concentrou-se na defesa e Dudu salvou um gol certo de Paulo César no último minuto.

Roberto quase briga com Tarzã na saída

O atacante Roberto e o chefe da torcida do Botafogo, Tarzã, se desentenderam à saída do estádio, após o jôgo de ontem, só não chegando ao desfôrço pessoal em virtude da interferência de terceiros.

Tarzã acusou Roberto e seus companheiros de **mascarados**, com o jogador explicando que estava sendo obrigado a atuar mesmo machucado. Inconformado, Tarzã disse que "êsse time está é ganhando muito dinheiro e veio hoje aqui para passear em campo", provocando a reação explosiva de Roberto.

Antes, no vestiário, queixando-se de uma contusão no tornozelo, era o mais descontente, reclamando que o estão obrigando a jogar assim mesmo e que isso, além de prejudicar tôda a equipe, retarda a sua recuperação.

— Vou pedir uns 15 dias de férias, para tratar meu tornozelo e descansar um pouco de bola — revelou o atacante.

Carlos Roberto também tem a mesma opinião, contando que todos os seus companheiros só pensam em repousar. Moreira, com uma pancada na coxa direita, e Jairzinho, sentindo o joelho esquerdo foram os únicos que reclamaram de contusões após a partida de ontem, além de Roberto.

Um pouco surprêso com a má apresentação do time, Zagalo disse que foi a pior partida do Botafogo, desde que êle assumiu a sua direção. "Porém, o resultado até que não foi ruim" — comentou o técnico. "Nas partidas anteriores, jogamos bem e perdemos; nesta, tudo saiu ruim, mas empatamos."

VIOLÊNCIA

Depois de um lance violento, Jairzinho e Baldochi discutiram e foram expulsos

Marco Aurélio e Onça salvam Flamengo no empate em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Marco Aurélio e Onça salvaram ontem o Flamengo de ser derrotado pelo Atlético mineiro, na partida realizada no Estádio Minas Gerais, pelo Torneio Roberto Gomes Pderosa, que terminou com um empate de 0 a 0.

O Flamengo, jogando mal desde os primeiros minutos, perdeu um pênalti marcado durante um de seus raros ataques. O Atlético, ao contrário, fêz ontem sua melhor partida no Torneio, só não ganhando o jôgo por falta de sorte.

OS TIMES

O Flamengo jogou com Marco Aurélio, Murilo, Onça, Guilherme e Tinho; Carlinhos (Cardosinho) e Liminha; Gilbert (Néviton), Fio, Silva e Arilson. O Atlético formou com Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Ronaldo (Sílvio), Vaguinho (Beto), Fio-te e Tião. O juiz, Carlos Costa, apresentou boa arbitragem e muita segurança nas marcações. 26 127 pessoas pagaram NCr$ 71 127,00 para assistir à partida.

O primeiro tempo mostrou domínio total do Atlético, embora um pouco desentrosado em face das alterações feitas pelo técnico Yustrich e da ausência de quatro titulares — Vander, Djalma Dias, Cincunegui e Oldair. O taque do Atlético martelou, durante os 45 minutos iniciais, a defesa do Flamengo, que entrava em pânico nos lances mais simples.

Com o meio de campo jogando mal, o Flamengo só fêz um ataque realmente perigoso, que foi o que resultou na penalidade máxima cometida por Grapete em Gilbert, que, na cobrança, jogou a bola por cima do travessão, aos 35 minutos.

A partir daí o Flamengo esboçou uma reação, que durou apenas alguns minutos. Silva e Fio estiveram irreconhecíveis. Aos 41 minutos, depois de uma boa trama do ataque mineiro, Tião chutou uma bola na trave. Aos 43 minutos Amauri ficou cara a cara com Marco Aurélio, chutando em cima do goleiro.

O juiz Carlos Costa, embora as constantes reclamações dos jogadores, não perdeu o pulso da partida, demonstrando bastante tranqüilidade na arbitragem.

SEGUNDO TEMPO

Durante os cinco primeiros minutos do segundo tempo, o Atlético fêz quatro ataques perigosos, tendo Amauri chutado para fora depois de Marco Aurélio batido. Aos 7 minutos Vaguinho furou, quando tinha chance de marcar. O Flamengo deu o primeiro chute contra o gol do Atlético aos 10 minutos, mas aos 12 minutos o Atlético quase marcou, novamente através de Vaguinho. Aos 15 minutos o Flamengo fêz um ataque perigoso.

Até os 24 minutos, o Atlético dominou inteiramente a partida. Aos 25 minutos, Fio driblou tôda a defesa do Atlético e chutou para fora, mas aos 26 minutos Marco Aurélio salvou uma bola no ângulo, fazendo Yustrich levar a mão à cabeça no túnel do Atlético. A partir dos 28 minutos o Flamengo começou a melhorar, mas o domínio do jôgo permanecia com o Atlético. Aos 43 minutos, Sílvio cabeceou, com Marco Aurélio já batido, e Onça salvou em cima da linha do gol.

Fluminense e São Paulo — o primeiro desfalcado de Altair, mas animado com a recente vitória sôbre o Flamengo, e o segundo tentando melhorar a sua campanha no Gomes Pedrosa — jogam às 21h15m, no Maracanã, com o paulista Roberto Goicochea na arbitragem e sem preliminar.

O melhor jôgo de hoje, porém, será realizado à tarde, no Parque Antártica, entre Grêmio e Coríntians, que estão liderando o torneio. A rodada será completada à noite, no Estádio Minas Gerais, com Cruzeiro e Atlético Paranaense, êste atuando pela primeira vez fora de Curitiba.

FLU x SÃO PAULO

Animado com a recente vitória sôbre o Flamengo, domingo último, o Fluminense procura, esta noite, dar início à sua fase de reabilitação dentro do torneio, onde sua campanha vem sendo irregular. Os novatos Serginho, Agnaldo e Nélio serão mantidos, e a única alteração será a entrada de Osmar ou Silveira no lugar de Altair, que se contundiu.

Quanto ao São Paulo, seu time não tem dado sorte, já estando com 11 pontos perdidos e apenas 7 ganhos, ocupando a sexta colocação do Grupo B. O Fluminense é o sétimo da mesma chave, com 5 ganhos e 9 perdidos.

CORÍNTIANS x GRÊMIO

Em São Paulo, à tarde, no Parque Antártica, Coríntians e Grêmio farão a partida mais importante da rodada. O time paulista vem conseguindo excelentes resultados no torneio, tendo sido derrotado apenas por Cruzeiro e Santos, outros candidatos fortes ao título. No seu último jôgo, conquistou uma boa vitória sôbre o Internacional, em Pôrto Alegre, garantindo a sua condição de líder isolado do Grupo A, com 14 pontos ganhos e 4 perdidos.

O Grêmio, por sua vez, é o líder na outra chave, com 12 pontos ganhos e 4 perdidos. A equipe gaúcha cresceu muito depois que conseguiu reunir seus melhores jogadores, que se encontravam contundidos, e depois de um início apenas regular na competição, já é considerada como outra grande candidata às finais. Nos seus dois últimos jogos, atuando na retranca — como deverá voltar a fazer esta tarde — derrotou o Vasco (2 a 0) e o Botafogo (1 a 0), ambos no Maracanã.

Os dois times deverão entrar assim: Grêmio — Alberto, Renato (Ari Ercílio), Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Jadir, Cleo e Sérgio Lopes; Flecha, Alcindo e Volmir. Coríntians — Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Lidu; Rivelino, Dirceu Alves e Tales; Paulo Borges, Flávio e Eduardo.

CRUZEIRO x PARANAENSE

Depois de atuar seis vêzes seguidas em seu campo, onde conquistou excelentes resultados, o Atlético Paranaense enfrenta o Cruzeiro, esta noite, em Belo Horizonte, quando tentará provar que tem qualidades para jogar também longe da sua torcida. O Cruzeiro é o quarto colocado do Grupo A, com 8 pontos ganhos e 4 perdidos, enquanto seu adversário vem logo a seguir, com 7 ganhos e 5 perdidos.

As equipes: Cruzeiro — Fazano Pedro Paulo, Ditão, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos, Tostão e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo e Rodrigues. Atlético Paranaense — Célio, Vilmar, Belini, Charrão e Nilo; Nair e Paulista; Gildo (Zézinho), Madureira, Zé Roberto e Nilson.

FLUMINENSE		SÃO PAULO
Félix	1	Picasso
Nélio	2	Arlindo
Galhardo	3	Jurandir
Cláudio	4	Lourival
(Silveira) Osmar	5	Dias
Assis	6	Dé
Wílton	7	Miruca
Suingue	8	Nelsinho
Aguinaldo	9	Babá
Samarone	10	Nenê
Serginho	11	Paraná

Santos vence Portuguêsa por 2 a 0 e é líder do grupo B junto com Grêmio

São Paulo (Sucursal) — O Santos derrotou a Portuguêsa de Desportos, ontem à tarde, no Parque Antártica, por 2 a 0, gols de Abel e Toninho, um em cada fase, e continua dividindo a liderança do grupo B, com o Grêmio, por pontos ganhos, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O jôgo foi fraco no aspecto técnico e o campo escorregadio influiu bastante no rendimento dos jogadores. O juiz Arnaldo César Coelho foi regular e a renda somou NCr$ 26 245,00.

SANTOS MARCA NO FIM

Santos e Portuguêsa de Desportos realizaram um primeiro tempo bem fraco, sem lances de emoção, restando como saldo positivo apenas o gol de Abel, aos 43 minutos da primeira fase.

Os dois times formaram: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Douglas, Toninho, Pelé e Abel. Portuguêsa de Desportos — Orlando, Zé Maria (Augusto), Guaraci, Marinho e Augusto (Américo); Pais, Ulisses, e Lorico; Leivinha, Ivair e Rodrigues.

A Portuguêsa de Desportos, desde o início do jôgo, mostrou um esquema defensivo, planejado pelo seu técnico Lula, na tentativa de parar o ataque santista. O plano de Lula deu certo, os 43 minutos, quando um centro para a área, de Douglas, passou por Pelé e encontrou Abel livre. O ponta-esquerda, de cabeça, encobriu Orlando, que embora saindo mal do gol, não teve chance de defesa.

O lateral-direito Zé Maria deixou o campo minutos antes do gol, sem condições de jôgo, sentindo uma antiga contusão, aos 30 minutos. Augusto, que vinha bem na lateral esquerda, foi deslocado para aquela posição, e acabou falhando, junto com o goleiro, no tento do Santos, marcado de cabeça por um jogador baixo, como é Abel.

Além do gol, nada de mais expressivo aconteceu nos primeiros 45 minutos, principalmente pelo gramado molhado, em virtude das chuvas que caíram momentos antes do jôgo, deixando o campo enxarcado e dificultando as ações dos jogadores de ambas as equipes.

JÔGO MELHORA

Na fase final, a partida melhorou um pouco, mas continuou sendo jogada em ritmo lento por ambos os times. A entrada de Lima, em lugar de Clodoaldo, para o Santos, e Basílio, substituindo a Pais, na Portuguêsa, em nada alterou o esquema tático dos dois times.

O Santos perdeu várias oportunidades de marcar, por intermédio de Douglas e Toninho. Este marcou um tento bonito, aos 12 minutos, mas estava em posição irregular, e o juiz Sr. Arnaldo César Coelho, bem colocado, anulou.

Quando eram decorridos 15 minutos, Carlos Alberto cometeu falta em Leivinha, dentro da área, mas o juiz não assinalou o lance, deixando que a jogada prosseguisse.

A pressão da Porguêsa de Desportos deu-se apenas por 10 minutos, a altura dos 15 minutos até os 20, quando o Santos reagiu e comandou novamente a partida.

O gol de Toninho, marcado aos 34 minutos, foi de grande estilo, pois depois de tabelar com Pelé e Negreiros, o centro-avante santista, chutou rasteiro, e Orlando nada pôde fazer.

Depois do gol, cresceu ainda mais o Santos em campo, e nos minutos finais o time da Portuguêsa de Desportos limitava-se a defender, impedindo um escore ainda maior de seu adversário.

O ORÇAMENTO REAL

No dia primeiro de novembro, em Recife, a chegada de dois aviões, com um intervalo de quinze minutos, marca o início de uma visita real. A bordo, a Rainha Elisabete II. E o Príncipe Philip. De Recife a Salvador, de Salvador ao Rio, a bordo do iate real, o Britannia, a visita terá seu desenvolvimento.

Todos os mínimos detalhes estudados, todos os horários exaustivamente conferidos, esta visita é mais um fato na vida de uma Princesa que, um dia, e de repente, a renúncia de um tio transformou em herdeira do maior império do mundo. Coroada Rainha do Reino Unido, ela não teme ser destronada. O poder está nas mãos do Primeiro-Ministro e do Gabinete, mas a família real se mantém respeitada por seu povo que continua cultivando, mais do que um regime, uma tradição incorporada à sua própria psicologia.

A Inglaterra talvez seja o único país do mundo onde a monarquia ainda se conserva envôlta numa aura de mistério, santidade e respeito, alimentada por procissões religiosas, cortesãos, pela adulação das massas e por uma aristocracia intitulada. Como símbolo dessa instituição, uma legítima descendente de Carlos Magno, de Egberto, Rei de Wessex, de Rodrigo de Cid, do Imperador Barba Vermelha: Elisabete II, que é também sobrinha de Eduardo VII, monarca muito convicto de sua estirpe: "Não posso ficar indiferente ao assassinato de um membro da minha profissão." Foi o que declarou quando se recusava a reconhecer o nôvo regime da Sérvia, logo após o assassinato do Rei Alexandre. Elisabete II é o 40.º monarca inglês depois da conquista normanda. E o que se supõe é que traz no sangue, como seus antepassados, a firme convicção de sua missão, apesar das profundas transformações que vem passando a instituição.

LONGE DO MUNDO

Resguardado do público, fica seu mundo diário. Sôbre seus gostos e desgostos, atravessa os portões de Buckingham Palace apenas aquêle mínimo necessário para manter vivo o interêsse em tôrno da principal figura do país. Em geral as respostas de seus servidores diretos são evasivas: "Ela gosta das flôres da estação. Prefere que não as mandem buscar de muito longe. Se fôssemos dizer de que flôres ela mais gosta, acabaria por só receber um mesmo tipo."

Mas do pouco mais concreto que se sabe: a timidez é um de seus traços. É conscienciosa, minuciosa de detalhes. A leitura diária dos jornais é sua forma de tomar contato com o mundo de fora. Dando ordens — dizem seus companheiros — é delicada, sorridente, objetiva.

De cada ano, nove semanas são passadas em Balmoral, castelo de estilo vitoriano na Escócia. Ali, monta a cavalo — seu esporte preferido — tôdas as manhãs. À tarde segue a caça e à noite joga xadrez. E é comum dizer-se que, entre a aristocracia, aquêles que melhor montam a cavalo têm redobradas chances de se tornarem seus amigos.

Lorde Rupert Nevill; os Duques de Beaufort e de Norfolk; Gavin Astor, diretor do **The Times**; Lorde Euston e o *Major-General* **Sir** Harold Wernher, Presidente da Electrolux, estão entre os amigos do casal real. Embora muito raramente, pois ela não se locomove sem uma vasta comitiva, a Rainha freqüenta as casas de campo de seus amigos mais chegados.

O Príncipe Philip, com quem a Rainha casou-se em 1947, é quem dá o tom menos austero à instituição. Com idéias bem claras a respeito do papel de consorte — dos jardins do palácio êle se desloca de helicóptero — procura identificar-se com espírito do futuro, entrando em contato com a juventude, a ciência, a indústria e a tecnologia, enquanto que tôdas as atitudes e o comportamento da Rainha são voltados para o passado, conservadores de uma tradição.

A MARCA DO TEMPO

O palácio de Buckingham já foi, há algumas décadas, apenas uma entre as muitas habitações da cidade onde o luxo e a riqueza imperavam. Mas as duas Grandes Guerras e os impostos reduziram fortemente o potencial econômico da aristocracia. Sòmente a renda dos soberanos escapou aos cortes, e suas terras e palácios ficaram como única relíquia de um tempo de fausto distante.

Seiscentos quartos tem o palácio real, e a limpeza de meio quilômetro de corredores é feita diàriamente por cem empregados. Os nove jardineiros empregados têm quarenta acres plantados com grama e flôres para cuidar, e três acres e meio mede o imenso lago que faz parte da propriedade. Dentro da casa, trezentos relógios, mantidos no horário por um sistema de contrôle remoto, marcam com exatidão o passar das horas. Para a manutenção dos muitos aparelhos de televisão existem os eletricistas da côrte, e de pessoas de fora, entre secretários particulares e a imprensa acreditada, nunca há menos de quinze pessoas para almoçar todos os dias.

Para a resolução imediata de pequenos problemas e dificuldades pessoais, como atender a telefonemas e providenciar o pagamento de lojas — a Rainha jamais carrega dinheiro consigo — Elisabete II dispõe de várias damas de companhia. Mas o cargo mais importante do palácio é o de secretário particular da Rainha — sua principal ligação com o mundo de fora. Tem cabelos brancos o ocupante dêsse alto cargo: **Sir** Michael Adeane, que aos 13 anos, filho e neto de cortesões, iniciou sua longa carreira como pajem do Rei Jorge V. E assim, de descendentes de cortesões, é formado o corpo de funcionários do palácio.

Um ex-oficial de Marinha, Comandante Conville, é o chefe do Setor de Imprensa. Como não é jornalista, é hostilizado pela imprensa acreditada no palácio, que o acusa de guardar para si o melhor sôbre os fatos.

A Rainha não concede, nem nunca concedeu, entrevistas individuais ou coletivas. O máximo que lhe permite o protocolo, quando em viagens oficiais, é se deixar aproximar dos jornalistas que fazem parte da comitiva, em determinados momentos, para lhes dar parte de suas impressões.

O SÊLO REAL

Uma inscrição, com as armas da Coroa e os dizeres **By Appointement to Her Majesty the Queen,** recomenda um número de aproximadamente 1 000 firmas e produtos diversos, desde comida de cachorro a sopa de tartaruga.

Com 180 mil acres na Inglaterra, 105 mil da Escócia, o Regent's Park, a Carlton House Terrace e parte dos bairros de Pall Mall, Piccadilly e Kensington na cidade de Londres, a Coroa é a segunda maior proprietária de terras da Grã-Bretanha. Os impostos, sôbre vários produtos como cerveja, cidra, vinho e esturjão, constituem outra fonte de renda da Coroa, cujas propriedades são administradas por comissários do reino em Whitehall. A renda excedente, entre gastos e taxações, atinge aproximadamente dois milhões e meio de libras por ano e é dirigida ao tesouro.

As terras da Coroa são tidas como pertencentes ao Estado, que é quem sustenta a monarquia. O salário da Rainha é fixado pelo Parlamento no início do ano e é feito público: aproximadamente 475 mil libras anuais, o que significa, proporcionalmente, apenas um têrço do que recebia o Rei Jorge V. Dessa soma, aproximadamente 60 mil se destinam aos gastos particulares da Rainha, 185 mil para o pagamento do pessoal do palácio, ... 121 800 para as despesas domésticas e de 95 mil é a margem para eventuais gastos e despesas com os outros membros da família que não percebem salários do Estado.

À parte dessa soma, o Parlamento também vota uma quantia para o sustento da Rainha-Mãe (70 mil), do Duque de Edimburgo (40 mil), do Duque de Gloucester (35 mil), da Princesa Margaret (15 mil) e da Princesa Ana (6 mil).

A conservação dos palácios, no entanto, é paga pelo Ministério de Obras Públicas. Em 1963, êsse gasto foi de 78 mil libras esterlinas. Meios de transporte, telefone e telegramas são também pagos, à parte, pelo Estado.

O iate **Britannia**, que custou dois milhões de libras e cuja conservação requer anualmente a soma de aproximadamente 380 mil libras por ano, é considerado o maior luxo a que a Rainha se permitiu. Mas o custo do **Britannia** não é, por muitos, considerado irrisório, uma vez que 2 milhões de libras é o que gasta anualmente a Omo & Daz, uma das maiores firmas de publicidade inglêsa.

Uma grande fortuna em jóias, uma vasta coleção de arte iniciada por Henrique VIII, os palácios de Sandringham e Balmoral, uma coleção de selos estimada no valor de 15 milhões de libras em 1958, cavalos de corrida, retratos da família real inglêsa e não menos de cinco toneladas de ouro compõem o capital privado da Rainha, que alguns estimam em 50 ou 60 milhões de libras.

JORNAL DO BRAS
RIO DE JANEIRO,
QUINTA-FEIRA,
17 DE OUTUBRO DE 1968

CADERNO
B

TEATRO | YAN MICHALSKI

O COPA E "A COZINHA" (II)

A encenação de Antunes Filho é um exercício de virtuosismo técnico de *mise en scène* de que poucos diretores brasileiros seriam capazes. A roda-viva dessa cozinha infernal é acionada e movimentada com uma energia e clareza dignas de admiração. Os trinta personagens percorrem, durante duas horas, quilômetros e quilômetros de espaço cênico, sem que em nenhum trecho dêsse percurso, e para nenhum dos personagens, deixe de ficar patente o objetivo da corrida, consubstanciado numa ação bem definida: apanhar um prato, cortar um pedaço de carne, fritar uma posta de peixe, levar a comida numa bandeja da cozinha para o freguês, etc. O fato de que tôdas estas ações sejam executadas, segundo as instruções do autor, em mímica, sem que nunca apareça qualquer pedaço de comida verdadeira, dá a essa frenética movimentação profissional um encanto todo especial.

Contràriamente a alguns dos críticos paulistas, eu não empregaria, a propósito dêsse trabalho de direção, a palavra *inventividade*: em que pêsem alguns poucos e bons achados pessoais, Antunes Filho limitou-se a transpor para o palco as detalhadíssimas instruções de *mise en scène* fornecidas pelo próprio autor. Isto não invalida, evidentemente, o seu trabalho: as rubricas de Wesker estavam lá justamente para serem obedecidas, e não haveria nenhum interêsse, no caso, em sair à procura de um invencionismo desnecessário. Por outro lado, já a própria tarefa de transformar essas rubricas em realidade cênica era tão complexa e difícil que o simples fato de tê-la executado a contento depõe expressivamente a favor do talento do diretor e, principalmente, da sua competência artesanal. A compacta massa de cozinheiros, ajudantes de cozinha e garçonetes agita-se em cena com um dinamismo admirável e com uma precisão milimétrica. Em certos momentos, principalmente nos momentos finais do primeiro ato, chegamos a uma espécie de meio-têrmo entre teatro e *ballet*, uma espécie de *commedia dell'arte* eminentemente moderna, cujo andamento desenfreado chega a cortar o fôlego do espectador. E é preciso frisar que os 30 intérpretes executam essa endiabrada sarabanda sem se afastar por um triz das suas plenamente convincentes composições físicas baseadas em minucioso trabalho de observação. Qualquer uma das garçonetes tem, do início até o fim, cara, andar, gestos e atitudes de garçonete; os cozinheiros têm cara, gestos, andar, atitudes de cozinheiros; e a mesma observação se aplica aos representantes dos outros níveis da hierarquia da cozinha.

• E AS IDÉIAS

Não sei se Antunes Filho se encantou demasiadamente com êste aspecto *exercício de estilo* de *A Cozinha*, ou se o próprio texto, através do desafio virtuosístico que coloca diante do diretor, abafa um pouco as idéias essenciais do seu conteúdo. O fato é que êsse conteúdo me *passou* muito mais na leitura da peça do que no espetáculo, quando a admiração diante da façanha atlético-virtuosística se sobrepôs claramente ao interêsse pelo debate de idéias que Wesker propõe. Confesso que não consigo descobrir claramente por que o espetáculo me deixou uma impressão um pouco mais superficial do que seria de se esperar, e a surda revolta de Wesker me pareceu amenizada e algo inócua no palco. Uma parte da responsabilidade pode ser atribuída, quero crer, à linha adotada para o personagem principal: se na concepção do autor Peter é *turbulento, agressivo*, e *vive com os nervos à flor da pele*, na realização de Antunes interpretada (aliás, diga-se desde já, admiràvelmente) por Juca de Oliveira o personagem é, desde o início da peça, violento e claramente neurótico; assim, o seu colapso final aparece menos como o resultado de um processo de destruição ao qual êle é submetido na desumana cozinha do restaurante Tivoli do que como conseqüência de uma doença nervosa que vem de mais longe — talvez do tempo de guerra passado na Alemanha. Pode-se alegar, evidentemente, que a ação da peça abrange apenas o período de um dia, e que não foi no decorrer dêsse dia que Peter se deixou esmagar pela engrenagem, e sim no decorrer dos três anos que passou no Tivoli. Mas para que o processo ficasse claro para o espectador teria sido necessário que êsse dia fôsse simbòlicamente tratado como uma espécie de resumo dêsses três anos, e não apenas como a explosão final da carga acumulada no decorrer dêsse longo período.

Mas dentro dessa linha que pessoalmente acho discutível, o desempenho de Juca de Oliveira é, como já disse, de uma admirável vitalidade e riqueza. Não fôssem todos os outros aspectos positivos de *A Cozinha*, a sua vinda ao Rio seria justificada pela oportunidade que ela proporciona finalmente ao público carioca de conhecer um dos mais completos, comunicativos e inteligentes atôres do país. Contracenando com êle, um elenco predominantemente jovem e cheio de garra, e que, de acôrdo com a estrutura da peça, impressiona mais pelo impecável trabalho de conjunto do que pelo brilho das contribuições individuais. Graças às oportunidades maiores do que as dos outros, Selma Caronezzi, Ricardo Petraglia, Everton Castro Augusto Baroni, Seme Lufti e a intérprete do papel de Berta (Beatriz Berg ou Cecília Carneiro?) destacam-se ligeiramente.

O cenário de Maria Bonomi impressiona pelo seu tom frio e automático: um gigantesco Bob's transposto para o palco com todos os detalhes. Depois que vi a peça, surpreendo-me a observar os empregados do Bob's curiosamente, êles não parecem sentir nenhum dos problemas que atormentam os personagens de *A Cozinha*. É possível que um cenário menos antisséptico, mais sujo e calorento, mais cozinha de velho restaurante *popular*, impressionasse menos à primeira vista, mas servisse melhor a peça.

Por incrível que pareça, o programa do espetáculo não menciona sequer que a tradução — competente e fluente — é de autoria de Milor Fernandes.

Há muito o Teatro Copacabana não hospeda no seu palco um texto e uma realização de tanta categoria e interêsse.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

OS AZULEJOS BRASILEIROS E A FUNDAÇÃO GULBENKIAN

A propósito de uma nota que divulgamos há uma semana, a respeito da atuação da Fundação Calouste Gulbenkian, dentro do setor cultural, em todo o mundo, recebemos uma carta de um leitor baiano, com vários itens interessantes, e que transcreveremos hoje em partes que nos parecem oportunas para ampliação construtiva do assunto. Diz o nosso missivista:

"A Fundação Calouste Gulbenkian, com sede em Lisboa, é atualmente, sem sombra de dúvida, a mais rica, a mais poderosa e influente das fundações internacionais. Universal e universalizada, distribuindo cultura e influenciando, promovendo e orientando, cresce ano a ano a influência da Fundação em todo o mundo e principalmente no mundo afro-asiático, daí o interêsse e a preocupação da Bahia em atrair a fundação para o nosso país, por estranho que pareça o menos aquinhoado pelas grandes e polpudas verbas da fabulosa Fundação."

"A Bahia — uma civilização branca regada a sangue negro, pátria do barroco brasileiro e do azulejo — por suas implicâncias africanas (da África negra ou da África branca, ou árabe) — influências diretas e indiretas, por seus aspectos e influências portuguêsas, e também porque tudo indica venha a constituir, futuramente, "a grande ponte América do Sul-Continente Negro", seria o lugar indicado, a meta, o marco para uma grande obra artística e literária no Brasil, apoiada e financiada pela Fundação Gulbenkian."

"Entre as grandes iniciativas que foram lançadas por portuguêses do Brasil, para surgirem na Bahia, figuravam duas grandes revistas: *Letras & Artes*, publicação mensal luso-brasileira, e *Prêtos & Brancos*, magazine, para estudos sociológicos, históricos, literários e outros do interêsse do Brasil, de Portugal e do continente negro, e que seriam financiadas pela Fundação Calouste Gulbenkian, e foram infelizmente boicotadas."

• AZULEJARIA

Continua o leitor baiano: "A Fundação Gulbenkian, que há vários anos vem dedicando-se ao estudo do azulejo, sua arte e técnica, inclusive do azulejo da Bahia, poderia contribuir decisivamente, em recursos financeiros, técnicos e artísticos, para a fundação do Museu do Azulejo, a Biblioteca Especializada e a Fábrica de Azulejar. Inclusive concedendo algumas bôlsas-de-estudos a grandes artistas e técnicos portuguêses, muitos dos quais conhecedores e estudiosos dos azulejos da Bahia. Segundo informam estudiosos do azulejo, vários artesanatos e grandes fábricas portuguêsas poderiam oferecer ao Museu trabalhos antigos e modernos, reproduções de trabalhos do século passado e primeiro quartel dêste século, inclusive de Jorge Colaço, a quem tanto deve o azulejo moderno, autor dos mais belos painéis e obras de arte moderna em azulejos. Outros trabalhos, para enriquecer e orientar o Museu e a Escola, seriam os famosos *painés históricos* com descrições de datas de fatos históricos, cenas de vidas de poetas, etc., geralmente em três côres — azul, amarelo e vinho — e que podem ser encontrados por todo Portugal, em monumentos, jardins e programas de expansão turística."

"O Museu do Azulejo — com a Biblioteca Especializada e a Escola de Azulejar — que os baianos pretendem instalar a serviço de todo o Brasil, apesar de contar com a colaboração e boa vontade do Governador, será pouco viável se a Fundação Gulbenkian não vier ao Brasil, com seus recursos colaborar na instalação. Seria o caso de aproveitar-se a instalação do Museu para lançar a grande revista que o Brasil espera e necessita, *Artes*, que bem poderia ser editada pelo dito Museu."

• CONCLUSÃO

Esta é uma síntese da carta, em timbre apaixonado, cujos excessos podamos para divulgar o essencial o logo defensável. A carta termina pedindo a nossa colaboração, nosso apoio ao Museu do Azulejo e nossa palavra advogando a atenção da Fundação Calouste Gulbenkian para obra tão significativa. Esta coluna endossa esta campanha e enseja um diálogo das partes no sentido de uma concretização em têrmos do melhor rendimento. O motivo, ou seja, o Azulejo no Brasil, tem justificações de sobra para aspirar uma luz dos mestres de Portugal, e mesmo uma cobertura técnica e financeira dentro de um esquema tão continuado de país a país, tão inclinado a ser uma ponte de cultura e construção em conjunto. O Brasil, e não só a Bahia, está merecendo uma pesquisa séria, um levantamento profundo da documentação que o azulejo significa nos muitos séculos de colonização e história. Haja vista o rico acervo de São Luís do Maranhão, e outras sobrevivências esparsas que a ameaça das demolições, a transformação do progresso, tende a destruir. No momento em que a Bahia, se prepara para abrir as portas a mais uma Bienal Nacional de Arte, é oportuno ventilar êste tema, apoiar êste esfôrço.

PANORAMA

DAS LETRAS

LOUVOR A AMADO — Vencedor do concurso instituído pela Livraria José Olímpio Editôra, em 1967, para o melhor trabalho sôbre Gilberto Amado e o Brasil, **Homero Sena vê agora o seu ensaio em letra de fôrma, numa edição prefaciada por Odilo Costa, filho, contendo ampla documentação fotográfica, reproduções fac-similares das capas de quase todos os livros do biografado, ficha bibliográfica e muitas outras informações.** Gilberto Amado e o Brasil **é o primeiro livro de Homero Sena, que sempre se dedicou às letras. Fêz jornalismo literário em** O Jornal **e depois crítica de livros no** Correio da Manhã.

CONTOS — **Heptameron** é o título do livro de M. Moreira de Melo, lançado pela Editôra Laudes: "Contos para sete dias", segundo definição do autor. Diplomata de carreira, o autor tem estado muito tempo fora do país, mas, segundo observação da cronista Eneida, "continua cidadão de Alagoas." Essa observação é tomada pelos editôres para indicar que os contos de M. Moreira de Melo têm a marca bem pessoal das coisas nossas.

"APROXIMAÇÕES" — Saiu no n.º 2 da revista **Aproximações** (que, a partir do n.º 3, passará a chamar-se **Diálogo**), editada por Nathan Glik pelo USIS, em Washington, e apresentada em português pela Embaixada dos Estados Unidos, tratando de temas de interêsse cultural da atualidade. Colaboração de Luther King, Howard Penniman, Hugh Davis Graham, Lincoln Gordon, Randall Jarrell, entre outros.

O REMÉDIO — O Dr. Mário Vitor de Assis Pacheco pretende haver encontrado o remédio para a crise na indústria farmacêutica do país, cuja desnacionalização paulatina, êle denuncia em livro recém-lançado pela Editôra Civilização Brasileira. Revelando segredos de laboratórios, o autor, em **Indústria Farmacêutica e Segurança Nacional**, aborda aspectos da produção e comercialização de medicamentos, penetrando na natureza política, social e econômica do problema.

HOMENAGEM — Um número especial do **Suplemento Literário** do jornal **Minas Gerais**, dedicado a Rodrigo Melo Franco de Andrade, será lançado em Belo Horizonte no dia 25, às 18 horas, em solenidade, na Imprensa Oficial.

EMINÊNCIA MORTA — O escritor francês Jean Paulhan, falecido no dia 10, aos 84 anos, era considerado a eminência parda das letras francesas, pelo que representou, particularmente no seio de **La Nouvelle Revue Française**. Titular da Cruz de Guerra, da Medalha da Resistência, Grande Oficial da Legião de Honra, Paulhan recebeu em 1948 o Prêmio de Literatura da Cidade de Paris e desde 1963 era membro da Academia Francesa. Sua obra, considerável, compreende contos, narrativas; reflexões sôbre a semântica e o poder das palavras, sôbre a literatura e a importância do escritor na sociedade, sôbre o homem e a condição do indivíduo para a civilização do seu tempo. Paulhan recolocou em questão muitos conformismos de nossa época.

"VIVER POR VIVER" — A Livraria Eldorado Editôra está obtendo boa aceitação para **Viver por Viver**, de H. Sheffield, que inspirou a Lelouch (**Um homem... uma Mulher**) a produção de um nôvo filme capaz de suscitar debates.

A COMUNIDADE — O problema da convivência entre os homens, agravado pelas condições asfixiantes da vida moderna, e os desajustamentos decorrentes do distanciamento do local de trabalho para o de casa são postos em evidência por Francisco de Paula Ferreira em **Teoria Social da Comunidade**, recém-lançado pela Editôra Herder, na coleção Ciências do Comportamento.

OS PERNAMBUCANOS — Já está nas livrarias a segunda edição, volume 1, da **História da Imprensa de Pernambuco**, do jornalista Luís do Nascimento. A publicação é da Imprensa Universitária da UFP. Neste primeiro volume está contada a história do **Diário de Pernambuco** entre 1821 e 1954, com minúcias que bem caracterizaram o espírito de pesquisa de Luís Nascimento, já falecido. Trazendo a história do **Diário**, com suas lutas, campanhas e transformações, o livro dá uma visão importante da vida brasileira e, particularmente, pernambucana, desde a fundação do jornal, o mais antigo em circulação na América Latina, até os meses que se sucederam à morte de Getúlio Vargas, em 1954.

OS PARAENSES — **Belém**, um conjunto de imagens e evocações, é o título do livro de Correia Pinto, produzido pela Gráfica Lux e com excelentes ilustrações a bico de pena. Sem citar nomes nem registrar fatos históricos, o autor, com ternura, faz ressurgir a sua cidade, através de uma narrativa leve, marcada por muita saudade.

CONFERÊNCIAS DE CURT MEYER — CLASON — Será, hoje, às 18h 30m, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha a conferência, Novas Tendências na Poesia e no Romance Alemães. **Amanhã, às 17 horas, sob os auspícios da Academia Brasileira de Letras será realizada a conferência** A Tradução Literária e Seus Problemas, **na sede da Academia. Ambas são em língua portuguêsa, com entrada franqueada ao público.**

L. B.

PANORAMA DA MÚSICA

HAYDN E BRUCKNER — Sábado às 16h 30m, na Cecília Meireles, a Rádio MEC apresentará duas obras corais-sinfônicas inéditas no Rio, **Missa Lorde Nélson**, de Haydn e **Te Deum** de Bruckner. Sob a batuta do maestro Swarowsky, participarão Heather Harper, Birgit Finnila, John Mitchinson e Mearius Rintzler; as duas obras serão repetidas domingo às 10 horas, na TV Globo.

O CONCURSO DE PIANO — Com um concêrto na Cecília Meireles, dia 18 abrir-se-á o Concurso; participarão o pianista Miecio Horszowski, o maestro Karabtchewsky e a OSB; no programa, Ponteio, **de Guerra Peixe,** Concêrto em Si Bemol Maior, **de Mozart,** Sinfonia Italiana, **de Mendelssohn e** Concêrto op. 11, **de Chopin. As eliminatórias começarão sábado na Mesbla; as semifinais serão nos dias 22, 23 e 24 às 20h 30m, na Sala Cecília Meireles.**

CONCÊRTO DE ÓRGÃO — Dia 26, às 18h 30m, na igreja Santa Teresinha, concêrto de órgão do frei Giuliano Accardo; no programa, obras de Bach, Franck, Haendel, Debussy, Gigout e Franceschini.

CONCÊRTO DA JUVENTUDE — Domingo às 10 horas, no Municipal, a OSB, sob a regência do maestro Karabtchewsky e tendo como solistas Sueli Milani e Gustavo Bosisio, tocará obras de J. Strauss, Mozart, Bruch e Carlos Gomes.

FÁTIMA ALEGRIA — O soprano ligeiro Fátima Alegria, acompanhada por Murilo Santos, realizou um recital no Teatro Nacional de São José de Costa Rica; seu êxito foi tão grande que a cantora brasileira teve que bisar cinco números do programa e conceder vários extras no fim da manifestação.

ASSOCIAÇÃO MATHILDE BAILLY — Dia 21, às 21 hoas, na ABI, a Associação apresentará um recital do conhecido tenor Camilo Michalka.

FOLCLORE — O n.º 21 da **Revista Brasileira de Flocloro** é dedicado ao folclore afro-brasileiro; os trabalhos são assinados por Renato Almeida, Adelino e Teo Brandão, Édson Carneiro e M. de Lourdes Ribeiro.

R. M.

DO CINEMA

GUIMARÃES ROSA — Um documentário em curta-metragem, 35mm, a côres, sôbre o escritor Guimarães Rosa, sua vida e obra, foi iniciado por Paulo Tiago Pais de Oliveira, juntamente com a produtora Filmes da Matriz. O filme tem sua ação em Minas Gerais, e conta com o apoio da família do escritor e do Itamarati. A montagem será de Geraldo Veloso.

OPINIÃO — Já em fase de mixagem o filme **O Bandido da Luz Vermelha**, de Rogério Sganzerla. Em seu filme, Rogério se preocupa principalmente em mostrar a sua forma de encarar o cinema moderno, numa linguagem de vanguarda. O filme é mais que um filme policial, é ao mesmo tempo uma sátira, um documentário, uma chanchada, enfim, uma mistura de gêneros sôbre o chamado Terceiro Mundo. É o desenvolvimento dos fatos típicos que caracterizam o mundo subdesenvolvido. Na opinião de Rogério Sganzerla, é preciso que os cineastas se dêem conta de que a pedra de toque do cinema brasileiro é acima de tudo a linguagem. Como crítico, quanto ao problema de linguagem moderna, destaca entre os filmes mais recentes, o de Neville Duarte, **Jardim de Guerra**, que chega a ser inesperado como obra cinematográfica moderna. Até o princípio do ano **O Bandido da Luz Vermelha** será lançado em exibição.

BUÑUEL NO MIS — A partir de hoje, o Museu da Imagem e do Som estará apresentando O Anjo Exterminador, **de Luis Buñuel.**

CARTAZES — Inaugura-se hoje, no hall de exposições da Cinemateca do MAM uma mostra de cartazes de filmes franceses. A mostra foi organizada com a colaboração da Unifrance Fill e reúne exemplos recentes na técnica cartazista com referência a filmes de produção francesa. Entrada franca.

CINEMA DE ANIMAÇÃO — Através de seu Departamento Cultural, o Govêrno do Estado do Paraná vai realizar a Semana do Cinema de Animação, em Curitiba de 25 a 31 dêste. A Semana apresentará um panorama das diversas tendências do desenho animado no mundo e incluirá homenagens especiais ao cinema de animação canadense, tcheco-eslovaco, polonês, iugoslavo e búlgaro. A Semana terá a colaboração da Embaixada do Canadá, Cinemateca do MAM e Fotocineclube Bandeirante de São Paulo.

M.A.

UM FILME CENSURÁVEL

Anteontem falei sôbre o filme em que Charlton Heston aparece nu, e que foi liberado para maiores de 14 anos. Falei também sôbre o erotismo que aparece atualmente nas páginas da Manchete. *Houve quem pensasse que eu estava querendo chamar a atenção da censura, mas não: apontei apenas um sinal da evolução dos costumes, com a qual concordo. Se quisesse dar outro exemplo, mencionaria as fotos publicadas na mesma* Manchete, *e que causaram verdadeiro choque nos seus leitores: um homem cortando a cabeça do seu semelhante, a cabeça pulando, o sangue jorrando do pescoço, um símbolo a mais da crueldade dos homens. Êsse documento também dificilmente seria publicado quinze anos atrás.*

Mas há uma espécie de censura, não policialesca, e sim cultural e até patriótica, que eu gostaria de ver instituída. Por exemplo: o Instituto Nacional do Cinema tem o poder de conferir certificados de qualidade aos filmes brasileiros. Um veto do INC deixa os exibidores à vontade: não precisam programar aquêle filme nos seus cinemas.

Muito bem. Algum dia discutirei êsse aspecto do problema. Mas devo dizer que os filmes estrangeiros não estão sujeitos a nenhum critério. Quem quiser comprovar isso, pode ir ver uma das piores películas de todos os tempos. Chama-se Clamor de Justiça *e está sendo levada no Rian, tendo como astro o excelente Lee Marvin.*

O negócio se passa na Coréia, durante a guerra. Um sargento americano é julgado e condenado à fôrça por deserção e espionagem. O advogado de acusação, um capitão com cara de refinado pateta, alegando que a defesa apresentara falhas, oferece-se para... defender o réu que êle mesmo havia condenado. A mulher do sargento se apaixona pelo advogado. Um general severo, mas que acredita nos postulados da democracia americana, permite que nôvo julgamento seja realizado. O nôvo advogado de acusação, um major ou coronel, apresenta numerosas testemunhas, das quais o antigo acusador nunca tinha ouvido falar. O capitão-defensor, quando capitão-acusador, tinha sido por conseguinte um grande fracasso, mas o filme começa depois disso.

Conclusão: os Estados Unidos perderam uma batalha importante porque um outro oficial, que não tinha entrado na história, namorava uma garôta coreana. O filme termina dizendo literalmente: só o próprio sargento, em sua consciência, pode saber se traiu sua pátria ou não. The End. *Agora, quando pessoas de raças diferentes se namoram, os Estados Unidos correm perigo.*

Para êsse tipo de atentado à nossa soberania e ao nosso bom gôsto, devia haver uma censura severa. Mas diante dessa propaganda sórdida do militarismo americano, ninguém manifesta a mínima preocupação.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

DEZ MINUTOS PARA A RAINHA

A Deputada Lígia Doutel de Andrade, que falará durante dez minutos, na Câmara, saudando a Rainha Elisabete, ainda não tem o seu *speech* escrito; o fará durante o fim de semana.

Os dez minutos de fala da Deputada foram determinados pelo protocolo; a sua saudação será feita em nome do povo brasileiro. "Será simples e objetiva", diz ela.

NA EMBAIXADA DA INGLATERRA

Para homenagear Lorde Northamberland e Lorde Dartmouth que estão de passagem pela cidade, em viagem de negócios, *Sir* John e *Lady* Russell receberam para jantar na Embaixada da Rua São Clemente. Georgiana ajudava-os a receber, vestida de branco. Os convidados — 48 — foram distribuídos em seis mesas redondas e o *menu* do jantar constou de salmão, sopa de aspargos, lagosta e galinha com amêndoas.

Noite de *black tie*, à qual não faltou o tom moderno e colorido de *pantalonas* e pijamas — de Carmem Teresinha Mayrink Veiga, Teresa Sousa Campos, Gilda Sarmanho, Lourdes Catão.

Dentre os presentes estavam também o Embaixador de Espanha e Sr.ª Gimenez-Arnau, com seus hóspedes, os Marqueses de Vila Verde; o Embaixador dos Estados Unidos e Sr.ª Tuthill; o Secretário-Geral do Itamarati e Embaixatriz Mário Gibson; o Chefe do Cerimonial Embaixador Carlos Jacinto de Barros; a Embaixatriz Maria Martins e o casal Clementino Fraga.

Depois do jantar juntou-se aos convidados um grupo de gente môça que transformou a festa numa noite de *iê-iê-iê*.

OS JURADOS

Dois dos membros do júri que julgará o Concurso Nacional de Piano: João Carlos Martins, pianista (que chega amanhã dos Estados Unidos, após dar concertos em Boston); Ciro Monteiro Brizola, presidente da Comissão de Música de São Paulo.

PICADINHO

- Amanhã, os Santos Badhur recebem amigos para uma noite de quibes.
- **Nei Barrocas, o costureiro, vai desfilar sua coleção nova no dia 29, no Copa.**
- Um leitor, cansado de reclamar da Light, recorre a esta coluna: morador no Jardim de Alá, teve o seu gás cortado no final de julho; para a religação, a Light parece não ter tomado conhecimento do pagamento. E até hoje o seu apartamento não tem gás.
- **O Baile Municipal de Recife — famoso dentro do calendário de carnaval — será a 25 de janeiro. E será também uma homenagem da prefeitura da cidade a Augusto Lucena, o prefeito que termina sua gestão no final de janeiro.**

VOLTA DE PINTORA

Fleur Cowles: ex-mulher do dono da revista norte-americana Look, *foi, ela mesma, jornalista; autora de vários livros; comissionada várias vêzes pelo govêrno dos Estados Unidos para missões especiais e condecorada pelo Govêrno brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, voltará agora — a 1.º de novembro — ao Rio, para aqui fazer uma exposição de pintura. É o resultado de suas atividades nas artes plásticas, nos últimos tempos. Fleur Cowles — Sra. Tom Montagne Meyer — fará seu vernissage no dia 4 de novembro, na Bonino. As telas mostrarão uma temática que inclui flôres e animais selvagens em tons surrealistas.*

Fleur Cowles acaba também de lançar, na Europa, um livro — Tiger Flower *— que é uma história de fadas por ela ilustrada.*

Amiga da família real, na foto ela aparece ao lado do Príncipe Philip, à saída de um teatro de Londres.

O HERÓI INTERDITADO

O proprietário da Sucata, Ricardo Amaral, contou anteontem ao delegado de Diversões Públicas os fatos que determinaram a interdição da boate, afirmando que não pode se responsabilizar pelo texto de Caetano Veloso, durante o show, já que não existe censura prévia.

A Sucata foi interditada a pedido do promotor Carlos Melo, que se considerou ofendido pelo artista, na noite de domingo. O promotor fôra ao proprietário da boate protestar contra a bandeira com os dizeres "Seja Marginal/Seja Herói", que decora a Sucata, propondo outra em seu lugar.

A ordem de interdição foi apresentada na manhã de segunda-feira última e o motivo alegado foi de "desrespeito à autoridade." O proprietário da Sucata alega que não tem culpa no ocorrido, pois não pode se responsabilizar por nenhum atrito entre o artista e os freqüentadores da boate.

Contou que na noite de domingo, durante o seu show, o cantor Caetano Veloso, depois de pronunciar a frase "é proibido proibir", dirigiu-se ao público e afirmou:

— Não sei se ainda se encontram aqui, mais duas pessoas, há poucos momentos, se identificaram para o proprietário da Sucata como autoridades e exigiram a retirada do cartaz "Seja Marginal / Seja Herói", do pintor de vanguarda Hélio Olticica.

O espetáculo continuou, e tanto o promotor quanto o agente do DOPS que o acompanhava permaneceram na Sucata até o seu fechamento.

Ricardo Amaral revelou que o quadro foi adquirido na recente Feira de Arte, promovida por um grupo de artistas no Museu de Arte Moderna, e que se trata de uma peça artística.

— Além disso, eu não posso me responsabilizar pelo texto que o Caetano Veloso diz em público, já que a Delegacia de Diversões Públicas não exige e nunca exigiu, nestes casos, censura prévia. Quem sofre com tudo isso sou eu, pois a interdição provoca um prejuízo diário de cêrca de NCr$ 4 mil. Os funcionários da casa também terão prejuízo, pois com a boate fechada êles deixam de ganhar.

CIÊNCIA

TERRAMICINA OU A MORTE ÀS BACTÉRIAS

Um cientista de origem alemã, mas morador nos Estados Unidos, realizou uma das mais importantes descobertas científicas no campo médico: conseguiu criar, pela primeira vez, um antibiótico sintético. Essa descoberta abre um formidável campo de defesa contra muitas doenças consideradas incuráveis hoje em dia. Mais uma vitória da ciência.

O processo de criação de antibióticos sintéticos tem sido uma das lutas mais constantes dos cientistas de tôdas as partes do mundo. Êste ano parece que se chegou a uma solução graças aos estudos realizados por um professor da Universidade de Cornell e que foram apresentados na abertura oficial da 156.ª Convenção Nacional da Sociedade Americana de Química. O Professor Hans Muxfeldt, então, anunciou a primeira síntese química de um complexo antibiótico: a da terramicina.

UM ESTUDO DE DEZ ANOS

Êste sucesso de laboratório coroou uma experiência de mais de dez anos levada a cabo pelo Professor Muxfeldt em mais de um país — começou na Alemanha, depois Suíça e, finalmente, Estados Unidos — na tentativa de reproduzir um dos mais complicados e mais largamente usados antibióticos.

Os cientistas presentes à Convenção ficaram bastante entusiasmados com esta descoberta. Êles disseram que enquanto o desenvolvimento sintético da terramicina é, em si mesmo, uma brilhante descoberta, a técnica usada pelo Professor Muxfeldt abre um nôvo e imenso campo para a realização de novas sínteses (de outros antibióticos) que poderão vir a ser as curas para moléstias, hoje, fatais.

O professor Muxfeldt, alemão de nascimento, disse que a síntese cria o potencial exigível para se fazer aquilo que a natureza não pode fazer por seus próprios meios. "Com a minha descoberta, espero ver, dentro em breve, remédios em farmácias que curarão doenças que até hoje foram consideradas incuráveis."

O complexo de terramicina é produzido pela natureza através de fermentações que são o resultado da ação de um sem-número de micróbios. O Professor Muxfeldt criou em seu laboratório as mesmas moléculas formadoras da terramicina.

O cientista explicou aos jornalistas que a terramicina continuará a ser produzida de um modo infinitamente mais econômico pela própria natureza. "Contudo, ao sintetizar o mais complexo dos componentes da tetraciclina — a terramicina — nós temos agora o conhecimento básico para desenvolvermos outras formas de moléculas de tetraciclina não feitas pela natureza."

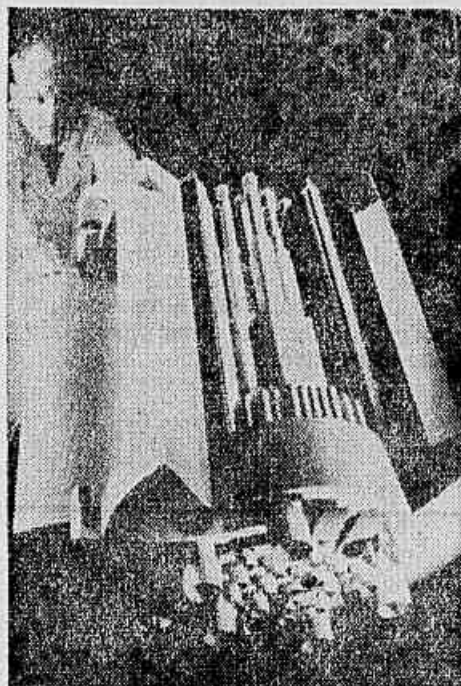
A CONTINUAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

Mas um grave problema existe para que as experiências do Professor Hans Muxfeldt possam continuar. O Govêrno federal cortou a ajuda prometida. "Sem essa ajuda, nada poderei fazer."

Se êste corte financeiro persistir, cientistas de outros países, a partir do que êle já conseguiu, descobrirão o resto e "isto é muito duro para mim", declarou o Professor.

Êle conseguiu realizar suas experiências até agora graças a uma ajuda no montante de 150 000 dólares que lhe foi dado pelo National Institute of Health. Além disto, êle recebeu ajuda de duas firmas farmacêuticas norte-americanas, a Hoffmann-Laroche e a Fizer, e da National Science Foundation.

O Professor Muxfeldt construiu sua terramicina sintética tendo como base a molécula *juglan*, derivada da nozes. Através de uma série de seis reações químicas, a simples molécula *juglan* é transformada no complexo molecular denominado terramicina. Êle explica que com isso novas drogas serão descobertas que poderão enfrentar bactérias e vírus que hoje são invencíveis. Dá, então, o exemplo de que na década de 50 apareceram novas formas de vírus que eram imunes a ação da penicilina, e mesmo de outros, que em virtude do tempo, pouco a pouco se lhe tornaram imunes. Dessa maneira os cientistas tiveram que desenvolver uma nova forma de penicilina. "Com a descoberta da terramicina sintética acontecerá a mesma coisa."

A ENERGIA QUE O ESPAÇO EXIGE

Um centro miniatura de energia atômica foi construído recentemente por especialistas e industriais alemães. Esta nova fonte de energia para grandes satélites, estações espaciais, sondas espaciais e bases lunares é alimentada por um reator atômico com 25 centímetros de diâmetro e 45 centímetros de altura, que desenvolve 20 quilowatts. Este minicentro de energia — o chamado reator Incore-Thermionik — é menor que uma geladeira. Produz energia elétrica sem peças em movimento, é inteiramente à prova de choque e, portanto, ideal para o espaço.

PANORAMA DAS ARTES

Fantasia, tapeçaria de Rubico na Montmartre Jorge

RUBICO — O baiano Rubico expondo sua tapeçaria na Galeria Montmartre Jorge. Paulina Kaz apresenta-o: "mais uma vez com seu tapête de olhar-se, nunca de pisar-se, que não se pisa em poemas."

PRÊMIO DE GRAVURA — O IV Salão Nacional de Gravura do Peru, promovido pelo Instituto Cultural Peruano Norte-Americano, concedeu êste ano os seguintes prêmios: Camino Sanchez (1.º), Orlando Condeso (2.º) e Gilberto Jimenes, residente no Brasil, (3.º). O júri foi composto de Juan Manuel Ugarte Eléspuru (diretor da Escola Superior Nacional de Belas-Artes), Adolfo Winterwitz (diretor da Escola de Artes Plásticas da Universidade Católica), Carlos Bernasconi (diretor da Escola de Artes Visuais da Universidade de Engenharia), Edgardo Perez Luna (membro da Associação de Críticos de Arte) e Arturo Kubotta (representando o Instituto).

CARLOS BRACHER — Dia 21 a Galeria Oca estará apresentando pintura de Carlos Bracher. Êste pintor, saído do Salão Nacional de Belas-Artes, com prêmio de Viagem ao Estrangeiro, se destacou, pela qualidade de seu trabalho, do nível acadêmico do dito Salão, impondo-se através de várias exposições por todo o país, como um dos mais genuínos intérpretes contemporâneos da paisagem brasileira. Instalou-se agora em Ouro Prêto. Do vigor e importância de sua obra poderemos constatar na exposição que a Oca em boa hora vai promover.

FERNANDO DUVAL — A Galeria Goeldi está apresentando uma de suas boas exposições no corrente ano: Fernando Duval. A execução primorosa das paisagens cósmicas, a concepção que atinge um rigor quase fotográfico, a atmosfera de tensão silenciosa, dão a êste jovem pintor um lugar de destaque na expressão da aventurosa conquista sideral. Gaúcho de nascimento, Fernando Duval tem feito exposições individuais em Pôrto Alegre, Rio de Janeiro, Pelotas, Montevidéu, Salvador, Itabuna, Petrópolis, Buenos Aires. José Roberto Teixeira Leite apresenta nesta mostra da Goeldi: "A sua é com efeito a pintura de um mundo em plasmação, a evocação de um instante, antes do Tempo, em que os Quatro Elementos, mal distingüíveis entre si, ainda porfiavam por se impor como individualidades."

MOSTRA BENEFICENTE — A Associação Internacional de Artistas Plásticos está promovendo uma exposição de seus associados em benefício de uma associada acidentada. A exposição está na Galeria Cleo (Toneleros 191). Os preços são os mesmos da Feira de Arte organizada pela AIAP em setembro último no MAM. A exposição estará aberta até 23 de outubro.

PAINEL — Misabel Pedrosa escreve em vésperas de regressar ao Brasil. Expôs em Lisboa, Paris, Atenas, Roma e Dinamarca. Tem recolhido material (apontamentos de temas) para trabalhos de xilo e pintura — Próxima exposição da Bonino: Nicola e Douchez, tapeçaria. Dia 23. A Domus exporá uma boa individual de estréia de artista nôvo: Sônia Brüsky. Aluna de Serpa apresenta desenho em alto nível, técnica na linha do surrealismo. *** No hall de exposições da Cinemateca do MAM (3.º andar) mostra de cartazes de filmes franceses. *** A partir do dia 19, em Barbacena, exposição de pintura na Galeria Ede: Alice Sousa, Ana Maria Boltshauser, Antônio Grosso, Elvira Davi, Astrea, Paulo Raad, Pietrina Checcacci, Sérgio da Silveira, Serpa Coutinho, Urian, Zilla Mars. A hospedagem dos artistas está a cargo do departamento de turismo de Barbacena, dirigido pela senhora Isar Bias Fortes. A exposição é comemorativa do aniversário da Fundação de Barbacena. *** Trezentas obras compõem o grande leilão que a Petite Galerie fará a partir do dia 21 (até 24) no Palácio dos Leilões. *** Recebemos a revista **Aproximações**, publicação cultural da Embaixada americana, com excelente material sôbre arte. *** Recebemos também o número 21 da **Revista Brasileira de Folclore.**

W.A.

A PERIGOSA MANEIRA DE SE DIVERTIR

Pôrto Alegre (Sucursal) — A 400 metros de altura ou em vôo rasante, êle sai do avião, sem uma das portas e se pendura no trem de pouso ou sobe para cima da asa para praticar números de equilibrismo, com a naturalidade de quem faz ginástica em terra firma.

Vitor Mena Barreto de Carli é um gaúcho de Passo Fundo que trocou a habilidade tradicional de seus conterrâneos — a perícia sôbre o cavalo — pela acrobacia aérea. Depois de 156 apresentações em todo o Brasil, Argentina e Paraguai, e de mais de 200 treinos, êle está prestes a abandonar o esporte a que se dedica há doze anos, menos por se sentir fora de forma do que pelas dificuldades que encontra para praticá-lo.

Essas dificuldades são principalmente oficiais: é difícil conseguir o apoio ou mesmo licença das autoridades aeronáuticas para arriscar a vida em público. Provas mais arriscadas que êle pretendia fazer nas comemorações da Semana da Asa dêste ano, como passar de um avião para outro em pleno vôo, ou de uma lancha para um avião, foram-lhe proibidas.

O COMÊÇO

Há doze anos, Vitor, então pára-quedista a serviço do Exército, viu as exibições de Collete Duvalle e Charles Astor e imediatamente decidiu que poderia fazer algo semelhante. Confiando no seu preparo físico e na experiência de saltos retardados, apresentou-se no aeroclube de Nova Iguaçu como perito em acrobacia aérea e pediu licença para fazer uma apresentação.

Daí para diante não parou mais e hoje êle recorda com satisfação o sucesso que obteve em vários países, principalmente na Argentina, onde foi aplaudido por duzentas mil pessoas. Embora esse gôsto pelo risco de vida já lhe tenha custado duas cirurgias na coluna vertebral, Vitor não se arrepende e costuma pedir a seus familiares que no dia em que morrer, praticando o seu esporte predileto, as tristezas sejam deixadas de lado, porque "morri fazendo o que gosto." A morte, no entanto, não o preocupa:

— Quando estou lá em cima me sinto perfeitamente seguro, dono do ar. O que me pode acontecer de mais grave é o avião cair.

A FÓRMULA

Chamado pelos amigos de "maluco simpático", Vitor é hoje, aos 32 anos, o único na América Latina e talvez no mundo que ainda se dedica a fazer ginástica num avião em pleno vôo. Embora êsse esporte não ofereça nenhuma segurança — êle o pratica sem pára-quedas e apenas se utiliza de uma corda como auxiliar para tomar a posição que deseja — Vitor afirma que o sangue-frio não seria incluído numa fórmula para praticá-lo.

— Se isso fôsse necessário, eu seria o primeiro a ser excluído, porque sou uma pilha de nervos.

E diz que basta apenas ter bom preparo físico e vontade para começar. A arte de Vitor não tem, no entanto, seguidores. Êle se considera, com um pouco de tristeza, um professor sem alunos.

— Ninguém me procura para aprender.

Êsse fato também contribui para que êle venha a se dedicar integralmente ao seu emprêgo de chefe da seção de pessoal de uma indústria de roupas. A apresentação que fará na próxima Semana da Asa será, provàvelmente, a sua última demonstração ao público.

DESENHOS DE IESA

☆ AS ÚLTIMAS DE SÃO PAULO

● A Iris vai lançar meias-calças com etiquêta de Féraud a partir de janeiro próximo;

● Os ternos, **blazers** e smokings da Patriarca, linha de verão, são totalmente baseados em modelos de Cardin. Estarão à venda ainda êste ano;

● Brincos, pulseiras e alianças de contas azuis, vermelhas e brancas são os últimos lançamentos para o verão da King Bijuterias.

☆ SULA DESFILA NA TIJUCA

A **boutique** Sula — Largo do Machado e Praça Saens Peña — promoverá um desfile de modas no Tijuca Tênis Clube, no próximo dia 24, às 16 horas. As roupas vêm assinadas por Flávio Delgado, que aos poucos está se lançando na costura do Rio.

☆ MME. CAMPOS NA RECUPERAÇÃO

Madame Campos vai dar sua colaboração à Escola de Beleza Dulce Negrão, da penitenciária Talavera Bruce de Bangu, orientando as professôras nas técnicas de maquilagem que serão ensinadas às detentas, como complemento auxiliar da recuperação.

☆ RENDANYL EM NOVO CAMPO

A Rendanyl entra em nôvo campo. Agora, além de roupas de malha, vai fabricar um tecido poliester para cortinas. O nôvo tecido não deforma, lava e seca com facilidade. Vem em duas côres — branco ou bege — e em duas larguras — normal e de três metros.

☆ INTERCOIFFURE NO BRASIL TEM NOVA DIRETORIA

Durante o Congresso Nacional de Cabeleireiros, realizado em São Paulo, foi eleita a nova diretoria do Intercoiffure no Brasil. O presidente é o carioca Armand e tôda a nova equipe é composta de nomes famosos no Rio e em São Paulo. Entre êles, Jacques Cossens, Nair Cavalcânti, Vilma Ribas, Georgy Pataki e Emílio Crespi. Durante o Congresso, observadores da Bolívia, Colômbia e Equador foram unânimes em apontar a equipe brasileira como a mais significativa da América do Sul. E ao que parece nós iremos representar o Continente no próximo Inter.

☆ DUAS NOVAS

● A Raphy acaba de lançar sua linha de camisas sociais de mangas curtas, em tecidos lisos e listrados. Embora não tão elegantes, elas são as mas indicadas para o verão carioca.

● Beslon Shetland é o nôvo fio sintético com as mesmas características do caxemira que a Mafisa e Gasparian acabam de lançar.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

SOB MEDIDA

Escreva para a seção **Sob Medida**, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, e tenha o seu modêlo exclusivo. Mande sua carta com bastante antecedência e indique o seu tipo físico. Assim poderemos atendê-la melhor.

Anita (Minas Gerais) — **Para o baile: vestido em organza branca, decote em V, mangas compridas fôfas e botões miúdos fechando a blusa. Saia godê. Na cintura e nos punhos guipura aplicada. Complementos prata. No coquetel, um modêlo em crepe verde-garrafa, de saia plissada. A blusa é sôlta, de mangas fôfas e punhos, com gola chemise. Cinto de bijuteria. A beca é em fustão branco, com pespontos na saia évasée, nos punhos e no decote rente. Abotoamento lateral. Para a audição, um modêlo simples em xantungue rosa, decote U e mangas cavadas. Saia godê e cinto em brocado no mesmo tom.**

Marta (Barra do Piraí) — **Para sua tela vermelha, um modêlo que leva rolotê grosso fazendo pala de onde saem as mangas curtas. Decote rente, três botões e corte frontal que se prolonga na saia de linho évasée.**

FERNAND AUBRY:

VISAGISTA POR CONVICÇÃO

O HOMEM — espécie de Walt Disney da cosmética que transformou sua usina num país das maravilhas de cremes e tintas coloridos

A OBRA — penteado Anjo Negro acentuado pela maquilagem Beleza Diabólica: esta à mulher criada por Fernand Aubry para o inverno de 68

Arquiteto nas horas vagas, apaixonado por detalhes, pioneiro na moda e na estética feminina, vanguardista em métodos e cuidados de beleza, presidente-fundador da Haute-Coiffure francesa, Fernand Aubry faz questão de usar apenas um título: visagista.

E é esta palavra — criada por êle — que se pode ler com destaque em letras prateadas na enorme e sóbria porta de mármore branco de sua **usina de charme**, em Paris. Lá — usando as máquinas mais modernas — êle pesquisa e cria produtos e côres novos, matérias-primas de sua arte.

"Não há mulheres feias; há mulheres que não se conhecem" é o lema de Fernand. Por isto passou tôda a vida estudando milhares de rostos diferentes, criando milhares de rostos diferentes. Paralelamente à maquilagem — e sempre à procura do que chama de beleza total — lançou uma linha completa de produtos de tratamento, desta vez fiel a um outro princípio: "Cuidar primeiro, embelezar depois."

Sua técnica, seus produtos, sua harmonia de côres — além de um nome famoso — é o que Fernand Aubry trouxe para a I Feira Nacional do Tratamento da Beleza e Maquilagem, onde vai ensinar por que é o único verdadeiro visagista do mundo.

CLEO, DE 4 ÀS 10

Um dia, Cleo e Rex, seu marido, encontraram a casa ideal para a sua galeria de arte. Uma casa velha, de dois andares, quintal imenso, escondida atrás de um prédio de apartamentos. O difícil foi tirar a quantidade de lixo que havia por lá. Saíram vários caminhões e ela quase colocou na porta um aviso — dá-se atêrro. Muita coisa velha foi, muita coisa velha ficou para ser aproveitada, inclusive na confecção da Matilde — a robô que hoje segura o cartaz na porta de entrada — Cleo, de 4 às 10.

Depois a casa foi sendo ajeitada. Houve uma exposição e parou. Parou porque Cleo sofreu um acidente:

— Imagina você. Eu estava no telhado, dando os últimos retoques. De repente, caiu uma coisa na minha cabeça, eu desmaiei e fui parar no chão. Fiquei dois meses no hospital e só depois fui saber da história. O pedaço de madeira veio da construção aí do lado e me partiu a cabeça em quatro. Foi um trabalhão; os médicos penaram para me remendar. Aliás, não só a cabeça estourou. O bôlso também. E foi para ajudar a remendar meu bôlso que a AIAP tomou a iniciativa de promover essa coletiva. Alguns quadros me foram dados pelos próprios artistas; outros estão em consignação.

Cleo, depois da queda

Cleo pinta há 22 anos. Romântica? Depende da fase: "A arte se aplica a qualquer espécie de vida." Quando morou num kibutz em Israel não pintou mulheres verdes nem aves. Foi com a primeira leva de imigrantes da América do Sul para trabalhar de verdade:

— Não tinha nem muito entusiasmo nem muito ideal. Precisava viver. Lá o Govêrno protege o artista. Eu dava conferências na rádio, mas servia o exército. Trabalhava com o nenêm nas costas — na época minha filha tinha meses — dava uma conferência por semana, expunha de 15 em 15 dias. Depois saí de lá e corri tôda a Europa, até que vim para o Brasil.

Cleo hoje tem 38 anos, fala oito línguas, casou quatro vêzes. Mas se sente mais desprotegida que nunca:

— Você vê: eu caio e acaba tudo. O artista não tem a menor proteção nesse país. Eu sei que sou uma trabalhadora autônoma, apenas. Mas que direitos tenho, nunca soube. A não ser que os direitos de ter amigos. Os mesmos que me ajudaram a pintar esta casa quando viemos para cá estão hoje com quadros expostos na nossa galeria. Para ajudar a remendar o bôlso de Cleo que gastou 11 milhões para remendar a cabeça.

PERGUNTE AO JOÃO

VILA-LÔBOS

Em 1931 foi organizada uma missa coral de 12 mil vozes, em São Paulo, considerada a primeira iniciativa dêsse gênero na América do Sul. Quem a organizou?

Foi Heitor Vila-Lôbos, após regressar de sua segunda viagem à Europa, onde dirigiu várias orquestras. Já nessa época, as obras do compositor eram conhecidas em vários países europeus e, no Brasil, se impunha ao grande público. Caracterizadas por sua originalidade, acentuado vigor e insubmissão aos moldes clássicos, Vila-Lôbos iria compor, entre 1930 e 45, as Bachianas Brasileiras.

Nessas suítes, para diversas combinações instrumentais, Vila-Lôbos inspirou-se em Bach, mas deixando acentuado o espírito brasileiro, predominante em suas músicas.

Esta pergunta foi feita por ouvinte da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

VAMOS AO TEATRO

NÔVO TEATRO DE BOLSO (filiado ao Diners)
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
Avrimar Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia

MINHA DOCE SUBVERSIVA

"Aurimar Rocha, acumulando como empresário, autor, diretor e intérprete, está de parabéns nos diversos setores" (Van Jafa — C. Manhã).
Hoje, às 16h30m (preços reduzidos) e às 21h30m
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

---

A COMUNIDADE apresenta

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO
no **MUSEU DE ARTE MODERNA** — Tel.: 31-1871 — Ramal 10
De 5.ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h
Preço NCr$ 7,00 — Estudantes NCr$ 3,00 —
Sócios do Museu 30% de Desconto

TEATRO MAISON DE FRANCE

BLACK COMEDY

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado
de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau
com: JOSÉ AUGUSTO BRANCO, HELENA IGNÊS, NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, DINA SFAT, PAULO PADILHA, BEATRIZ LYRA, FRANCISCO DANTAS e PHYDIAS BARBOSA.
Hoje, às 17h e 21h15m — **Reservas: 52-3456**
CURTA TEMPORADA

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a **enxutérrima** ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO SANTA ROSA
Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
Uma comédia de ZIRALDO
Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
Hoje, às 17h e 21h 30m
2 ÚLTIMAS SEMANAS

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS

TEATRO NÔVO apresenta

O PRAZER DE VER E OUVIR

10 encontros com Gany Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — tôda têrça-feira às 18 horas
Custo total do ciclo: NCr$ 15,00 — Inscrições no **Teatro Nôvo** — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

HOJE, ÀS 21H
NO **TEATRO NÔVO**
1.º TEMPORADA DE

BALLET — AFIRMAÇÃO I

1.º Temporada Brasileira de Ballet para o Mundo Nôvo.
(4 Programas Diferentes) — Estudantes e operários: NCr$ 2,00
Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
Domingo, às 10h 30m

TEATRO DO FURA-BÔLO

Dir.: **Eny Lacerda**
Juca e o Saci — A Árvore Encantada
Preço único: NCr$ 3,00
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES E
PAULO GRACINDO
Direção de
LUÍS DE LIMA

O PREÇO

de
ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 17h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENEIDA** em

CARNAVÁLIA

4.º MÊS DE SUCESSO

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22h — De domingo a 5a., desc. esp. p/estudantes.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Teatro Miguel Lemos)
TUNY PRODUÇÕES apresenta

SAMBA AUTÊNTICO

com Cartola, Sinval Silva, Anália e Martinho da Vila, Darcy da Mangueira, Manoel do Cavaquinho, Walter Rosa e conjunto
Hoje às 21h 30m
R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

R. Alcindo Guanabara, 17 — Hoje, às 16h e 21h

Grupo Toneleros apresenta o **show**

DIÁLOGO

com **MARCOS VALLE, MILTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO, DANILO CAYMMI, PAULO SÉRGIO VALLE e TRIO 3-D**
Texto e dir.: Arnoldo Medeiros e Paulo Sérgio Valle
Estréia hoje, às 21h30m no Teatro Toneleros.
Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497

COMO SE DEPÕE UM PRESIDENTE — DR. GETÚLIO

de **Dias Gomes e Ferreira Gullar**
DEFINITIVAMENTE QUATRO ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 21h30m — Estudantes e operários 50% de desconto

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 21 horas — Concêrto de abertura do **1.º Concurso Nacional de Piano da Guanabara.** OSB sob a regência de ISAAC KARABTCHEWSKY. Solista: **Miécio Horszowski**, pianista.
Dia 19, às 16h30m — Concêrto pela OSN, Côro da Rádio MEC e Associação de Canto Coral, sob a regência de HANS SWAROWSKY.

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

AGONIA DO REI

De IONESCO
com **LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA**
"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" — YAN MICHALSKI — J. BRASIL.
Hoje, às 17h e 21h30m — APENAS TRÊS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente

"ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimarães e Colé
com graça àààbeça, vedetes àààbeça e música àààbossa.
Prod.: **Américo Leal** — Hoje, às 18h, às 20h e 22h

GRUPO DO RIO iniciando o **"CICLO RUSSO"**

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchekov
Hoje, às 21h30m — Estudantes: NCr$ 4,00
TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Morais, 824-A. Tel. 47-9794

GRUPO DO RIO (Ciclo Russo) apresenta

"DIÁRIO DE UM LOUCO"

de Gogol — com RUBENS CORRÊA
Estréia dia 22 — no TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-0784
Ensaio: **"A MÃE"** de Gorki-Brecht.

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de Bertolt Brecht
Hoje, às 21h 30m
TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

SÒMENTE 3 SEMANAS
O maior sucesso da temporada paulista

"A COZINHA"

produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de **Black Out.**
Hoje, às 16h e 21h30m — **Permitido traje esporte**
TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

Beatriz Veiga — Luís Linhares — Sebastião Vasconcelos — José Maria Monteiro — Antônio Drosjan constituem o elenco de

O CÉU É VERDE

e **José Renato** dirige
a sensacional obra-polêmica (1.º prêmio na Inglaterra)
TEATRO SERRADOR — 24 de outubro

GRUPO OPINIÃO
CAMINHANDO com

GERALDO VANDRÉ

AGUARDEM
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

Agora no JOÃO CAETANO — Apenas 4 semanas
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro

"IRMA LA DOUCE"

A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
INGRESSOS A PARTIR DE NCR$ 3,00
HOJE ÀS 17H e 21H — Tel.: 43-4276
Estudantes: 50% de desconto

Teatro Municipal
7.º Concêrto da Juventude
Domingo, dia 20 de outubro, às 10h da manhã
O. S. B.
Regente: **KARABTCHEWSKY**
Solistas: SUELI MILANI (piano) e PAULO BOSÍSIO (violino)
No programa: J. STRAUSS — MOZART — MAX BRUCH — CARLOS GOMES
Entrada franca

RADIO
música e informação
JB

BOITES & RESTAURANTES

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHOPPILÃO

A nova dimensão em chope. Exclusivo em Barril **BRITÂNIA** (José Weiss) ● Cozinha Internacional ● Especialidades brasileiras ● Música ao vivo, pista de danças ●
Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339

PUB

UMA NOITE NA FOSSA
WALESKA E JOSEMIR
"Se você traz cotovelos doloridos por um rabo-de-saia, ou por um desemprêgo inesperado, ou uma dívida monumental — pois é, se você não sabe o caminho do PUB, o endereço é Rua Antônio Vieira, 17, Leme."

CANOAS

NOVA DIREÇÃO
BAR — RESTAURANTE — NIGHT CLUB
Aberto a partir das 16 horas
Sábs., doms. e feriados a partir das 11 horas
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Direção: **Manolo Mascarenhas**
Estacionamento próprio com manobreiros
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado.

SARAU

NOVA DIREÇÃO
Apresenta
HELENA DE LIMA
Diàriamente, à 1 hora — 1.º "Show", às 23h 30min, com Sebastião Tapajós (Concertista de Violão)
e TED MORENO
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

BOITE DRINK — CAUBY PEIXOTO
Apresenta a Internacional

LANA BITTENCOURT

Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. e inf.: 57-7006

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

OS MERCENÁRIOS — direção de Jack Cardiff. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. No **Pathe** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In**: às 20h 30m e 22h 30m. (18 anos).

A NOITE CONVIDA AO CRIME (**Jigsaw**), de James Goldstone. Bradford Dillmen toma LSD e, ao acordar, encontra uma jovem morta em sua banheira. Com Michael J. Pollard, Hope Lange, Pat Hingle, Susan Saint James, Harry Guardino. Tecnicolor. **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (**Il Buono, Il Brutto, Il Cattivo**), direção de Sergio Leone. Western à italiana, em côres. Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Eli Wallach. **Capri, Comodoro**: 15h, 18h e 21h. (18 anos).

A RELIGIOSA (**La Religieuse**) — Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. **De Jacques Rivette**. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline **Presle e Francisco Rabel**. **Opera e Tijuca-Palace**: 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (**I'll Never Forget What's Isname**), de Michael Winner. Os problemas de um jovem publicitário que procura mudar de vida. Com **Orson Welles, Oliver Reed, Carol White**, Harry Andrews, Marianne Faithfull. Tecnicolor. Produção inglêsa. **São Luís** (desde 14h). **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (**Operazione San Gennaro**), de Dino Risi. Comédia: bandidos à napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor **Art-Palácio-Copacabana**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

VIÚVO DO BARULHO (**Eight on the Lam**), de George Marshall. Comédia. Bob Hope, viúvo com sete filhos, bancário, foge ao ser acusado de desfalque. Com Phillis Diller, Jonathan Winters, Shirley Eaton, Jill St. John. DeLuxe Color. **Capitólio, Copacabana e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (**Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare**), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de **Aldo De Benedetti**. Com Catherine Spaak, Hivell Bonnett, Hugh Griffith, **Romolo Valli**. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio** (10 anos).

A MULHER PERDIDA (**La Mujer Perdida**), de Tulio Demichelli. Melodrama, com Sarita Montiel, Massimo Serato, Giancarlo Del Duca. Tecnicolor. Produção hispano-ítalo-francesa. **Rex**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

ÔLHO SELVAGEM (**L'Occhio Selvaggio**), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Caruso e Coral**. (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (**I Due Gladiatori**), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Festival, Ricamar, São José, Alfa, Regência, São Pedro**. (14 anos).

CJAMANGO (**Cjamango**), de Edward G. Muller. **Western** à italiana. Com Sean Todd, Helène Chanel, Mickey Hargitay. Tecnicolor/Tecniscope. **Flórida, Riviera, Astor, Hermida, Brasil** (Caxias), **Arte**, (Meriti), **Novel** (São Gonçalo). (14 anos).

JOHN BASTARDO (**John il Bastardo**) de Armando Crispino. Western à italiana. Com Gordon Mitchell, Martine Beswick. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SEMANA DO CINEMA JAPONÊS — Um filme por dia, sob patrocínio da Cinemateca do MAM, no **Alaska**. Hoje, **Harrival Pesadelo** (**Shito no Densetsu**) — de Keisuke Kinoshita, com Shima Iwashita e Yoko Sugi. **Horário**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CONTINUAÇÕES

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (**Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian**), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy**: 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (14 anos).

MMMB3, COVIL DE ASSASSINOS (**MMMB3**), de Sergio Bergonzelli. Aventura de espionagem começando com o assassinato de um cientista atômico na Itália. Com Pier Angeli, Fred Beir, Gérard Blain. Pathécolor. **Kelly, Art-Palácio-Tijuca, Bruni-Grajaú, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Penha, Rio-Palace**. (18 anos).

EMBOSCADA PARA MATT HELM (**The Ambushers**), de Henry Levin. Nova aventura do agente boa-vida Matt Helm. Com Dean Martin, Senta Berger, Janice Rule, James Gregory, Beverly Adams. Tecnicolor. **Império, Miracar e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (**The Hell with Heroes**), de Joseph Sargent. Rod Taylor, pilôto free-lancer na África, envolve-se com contrabandistas. Tecnicolor. Com Claudia Cardinale, Harry Guardino. **Odeon e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (**Sergeant Ryker**) — Drama: Lee Marvin como um militar americano sob suspeição de colaboração com comunistas. Com Vera Miles e Bradford Dillman. Côres. **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PROCURADO JOHNNY TEXAS — western europeu em co-produção. Com James Newman, Monika Brugger, Fernando Sancho. Eastmancolor/Totalscope. **Bruni-Ipanema, Rivoli, Marrocos**. (18 anos).

OS PASTÔRES DA DESORDEM (**Les Pâtres du Desordre**), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lambros Tsangas. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak. Drama com três histórias autônomas, assinalando a estréia de Chediak na direção sob patrocínio do produtor-ator Jece Valadão. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Darlene Glória, Marisa Urban, Leila Santos, Antônio Patiño, Paulo Padilha, Andrea Chediak, Dinorah Brillanti, Ester Lessa, Mário Petraglia, Fábio Sabag, Rosita Tomás Lopes. **Presidente, Bruni-Piedade, São João** (Meriti). (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (**Ostre Sledované Vlaky**), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Scala e Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (**Edipo Re**), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace e Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Tijuca e Bruni-Saens Pena**. (Livre).

VIVER POR VIVER (**Vivre pour Vivre**), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza**: 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. Sábado e domingo também às 13h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (**L'Arcidiavolo**), de Etore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantasista e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres. **Bruni-Copacabana e Bruni-Méier**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

O ANJO EXTERMINADOR (**El Angel Exterminador**) — direção de Luis Buñuel. Com Silvia Pinal, Cláudio Brook, César del Campo. Complemento: Ciclo Norman McLaren, **Stars and Stripes**, **Da Ny**. Hoje a domingo em sessões contínuas às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som**.

FILMES CURTOS FRANCESES — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura exibirá filmes curtos franceses, hoje, às 17h 30m, no **Teatro Artur Azevedo** e amanhã, às 20h, no **Colégio Estadual Prof. Souza da Silveira**.

DE PUNHOS CERRADOS — de Marco Bellochio. Com Marino Masé, Paola Pitagora, Lou Castel. Hoje e amanhã, às 20h e 22h. Sábado e domingo, às 16h, 18h, 20h e 22h. No **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense**.

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — de Domingos de Oliveira. Hoje, às 21h, no **Ginásio da PUC**. Após a exibição haverá um debate com a participação do diretor e dos principais atores, Paulo José e Leila Diniz.

Teatro

Irma la Douce, agora para uma temporada de seis semanas no Teatro João Caetano. No elenco estão Teresa Amayo, Cecil Thiré

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amayo, Cecil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes, samba enredo em enredo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Alaísa Nascimento, Teresa Raquel, Ari Fontoura e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497): 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção autoral, a partir de Paulo Afonso Grisolli, inspirado em Shakespeare. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna**. Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., dom., às 19h. Res.: 31-1871.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880): 21h 20m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 16h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450): 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. **Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Míriam Pires e Paulo Gracindo. Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Lousadã e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao *Rio* do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817): 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h. e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0267. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Cajá. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb. e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Couvert NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, na **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Walecha e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA AUTÊNTICO — no **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 20h 30m. Res.: 36-6343.

CAETANO VELOSO, GILBERTO GIL, OS MUTANTES — na boate **Sucata**. Reservas: 27-3589.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

Música

RIGOLETTO — ópera de Verdi. Com Lourival Braga, Ludna Biesek, Zacaria Marques, Carmem Pimentel. Côro e orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Santiago Guerra. Hoje, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

CONCÊRTO INAUGURAL DO I CONCURSO NACIONAL DE PIANO DA GUANABARA — solista: Miécio Horszowski. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Issac Karabtchewsky. Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO — Pintura, desenho e objeto — **Petite Galerie** (Praça General Osório). Apresentação de Vera Pedrosa.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna**.

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há pouco o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — Galeria G... — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656. (Tel. 57-8080).

EDUARDO SUED — **Galeria Bonino** — Pintura, guache e aquarela — apresentação de Walmir Ayala — Barata Ribeiro, 578.

AFRÂNIO CASTELO BRANCO — Pintura, apresentação de José Roberto T. Leite, **Galeria Varanda** — Xavier da Silveira, 59.

FÉLIX — Pintura, na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

ALDA LOFEGO — pintora primitiva, na **Galeria Escada** (Av. General San Martin 1219), fone .... 27-4470 — Apresentação de Augusto Rodrigues.

CINCO PINTORES — **Galeria Corredor** (Rua das Laranjeiras 114): Chaher, Granado, Hiran Nei, Valderlen, Xavier.

TAPEÇARIA ESTAMPADA COM MOTIVOS DA PINTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — A Adriática Têxtil reproduz em tapeçaria obras inéditas de Bianco, Di Cavalcânti, Djanira, Heitor dos Prazeres, Sclar e outros. Hoje coquetel de apresentação à imprensa e crítica, ficando franqueada ao público em geral, nos dias 18, 19, 20 e 21. No Edifício da **Manchete**, Rua do Russel, n. 804.

CINCO JOVENS — Na **Galeria do IBEU**, coletiva de pintura, desenho e escultura: Ângelo Hodick, Astréia, Jean Boulte, Piatrina Checcacci, Vânia Coutinho.

CHICA GRANCHI — Pintura ingênua na **Galeria Domus** (Aníbal de Mesquita, 81-B) — Apresentação de Roland Corbisier.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

GUACHES — Na **Galeria do Copacabana Palace**, guaches de Ivã Serpa, Djanira e Iberê Camargo.

BIA CAVALCÂNTI — Na **Galeria Dezon**, pintura da primitiva Bia Cavalcânti, apresentada por Pascoal Carlos Magno.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kaz.

ZAÍRA CALDAS — pintura na **Galeria Gead** (Rua Siqueira Campos 18-A). Apresentação de Quirino Campofiorito.

FERNANDO DUVAL — pintura na **Galeria Goeldi** (Rua Prudente de Morais, 129). Apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

ANÍSIO DANTAS — O homem x a máquina — pintura na **Galeria OCA** (Praça General Osório). Apresentação de Jacob Klintowitz.

Anísio Dantas: o homem e a máquina na Galeria Domus

Cursos

CÍRCULO IOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração**. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música**.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61. Tema: **Um Conceito de Literatura Brasileira, à Luz da Teoria da Informação, da Cultura de Massa, dos Problemas da Sociedade Industrial**. Inscrições pelo telefone 25-8173.

TEATRO MUSICADO E FALADO NO CBM — pela professôra Graziela de Salerno. Informações no **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

FOLCLORE MUSICAL INDÍGENA — professor Wilson Pinto. Na **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro**. Tel. 22-9860.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 30 de outubro, o crítico Geraldo Queirós falará sôbre **Cinema Brasileiro e Americano**. No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4002). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13.º, exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

O que há para ver no mundo

MÉXICO

PROGRAMA CULTURAL DA XIX OLIMPÍADA — Festival cinematográfico (de 12 a 27 de outubro). No **Clube Internacional da Cidade Olímpica**.

MUSEU DE ANTROPOLOGIA — exposição de obras escolhidas de arte universal.

MUSEU DE ARTE MODERNA — exposição com obras escolhidas de arte universal e de arte contemporânea.

EXPOSIÇÃO DA FILATELIA OLÍMPICA — na **Universidade Ibero-Americana**.

EXPOSIÇÃO DA APLICAÇÃO DA ENERGIA MODERNA NUCLEAR AO BEM-ESTAR DA HUMANIDADE — Na **Unidade Cultural do Instituto Politécnico Nacional**.

EXPOSIÇÃO SÔBRE O CONHECIMENTO DO ESPAÇO — no **Museu Universitário de Ciências e Arte**. Na Cidade Universitária.

TEATRO

MOCTEZUMA II — de Sergio Magaña. Direção de Enrique Zúniga. Na **Galeria Popular José María Velasco** (até o dia 20).

LOS MOTIVOS DEL LOBO — de Sergio Magaña. Direção de Juan José Gurrola. No **Teatro Xola**.

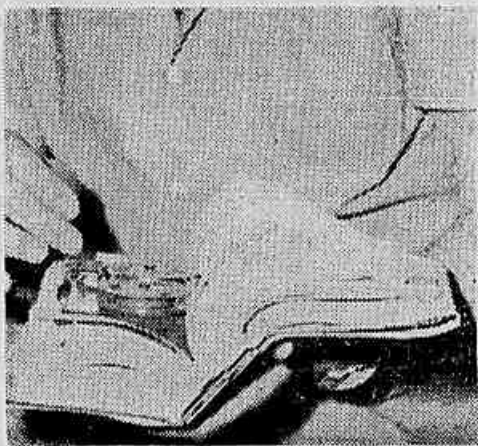
TEATRO CLÁSSICO GREGO — no **Teatro Jiménez Rueda**.

CINEMA

CICLO DO CINEMA AMERICANO — The Trap, The Bank, The Policed, de Charles Chaplin. No **Museu Nacional de Antropologia**.

ESPIONAGEM

UMA INDÚSTRIA SEM MISTÉRIOS

O cinema vendeu sua imagem. A política aperfeiçoou. Hoje, a espionagem é um objeto que o consumo tornou maciço. Lojas especializadas vendem os mais estranhos aparelhos para descobrir o mais profundo mistério. Realidade e ficção se confundem na melhor tradição dos filmes de agentes secretos.

1939, Segunda Guerra Mundial, o número de espiões é quadruplicado, centuplicado. Espiões de duas caras, de três caras, bonitos, feios, gordos, baixos, altos, magros, todos os tipos possíveis e imagináveis. Havendo necessidade de um, era só colocar anúncio no jornal:

"Precisa-se de rapaz elegante, 1,80 m de altura, 70kg, olhos azuis, cabelos louros, forte, que saiba judô ou *karatê*, fale alemão como um verdadeiro alemão, de preferência tendo lá vivido parte de sua juventude ou infância, para desempenhar as funções de espião em potência inimiga cujo nome não podemos revelar. Oferece-se bom salário, boas mulheres, e a possibilidade de ajudar a pátria em momento de grande perigo." Mas não eram só homens que desempenhavam esta temível função. Mulheres também, de preferência dançarinas de cabaré do Montmartre.

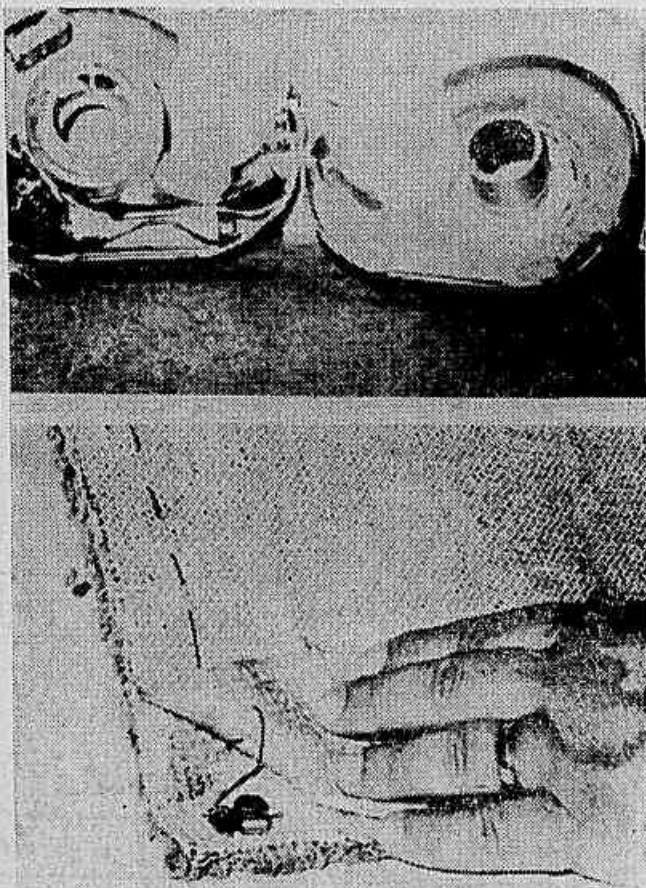
A êste período transitório, seguiu-se o que se convencionou chamar de guerra-fria, criada com o objetivo de manter o índice de oferta e procura do emprêgo de espião. Senão, como iam viver os escritores especializados para criar as fabulosas engrenagens de espionagem? Ian Flemming, Len Deighton, John Le Carré, Shell Scott e tantos outros estariam ameaçados pelo desemprêgo.

Mas espionagem não é privilégio da política internacional. Isso é coisa do passado. Em Berkshire, Inglaterra, dois súditos de Sua Majestade foram multados por terem sido pêgos em flagrante espionando por telefone as conversas de um fabricante de roupas masculinas. No mesmo local da tradicional ilha do Almirante Nelson e outros heróis marítimos, ladrões assaltam os escritórios de uma manufatura de roupas femininas e roubam todos os modelos para a próxima estação. Nos Estados Unidos, veterano cientista é visto transmitindo segredos do fabrico de um antibiótico para firma italiana, causando prejuízos que alcançam o montante de 35 milhões de dólares. É a chamada espionagem industrial, terror e método de centenas de firmas estrangeiras e também brasileiras, na ânsia de conquistar melhor e mais rápido o imenso mercado consumidor.

Os laboratórios, os departamentos e os *ateliers* de estudos das grandes emprêsas são, atualmente, alvos tão procurados quanto os grandes laboratórios científicos especialistas em armamentos nucleares ou não nucleares construídos para a paz de nosso universo. É a nova espécie de guerra secreta.

A ESPIONAGEM AO ALCANCE DE TODOS

O material desta tão inflacionária profissão pode ser perfeitamente encontrado e comprado com a maior facilidade nas melhores organizações da especialidade. Ali encontra-se de tudo: microfone do tamanho de uma ervilha, câmaras de televisão que cabem na palma de uma mão, pôsto receptor-emissor da dimensão de um pedaço de açúcar.

O requinte de métodos parece ser o próximo passo. As diversas firmas concorrentes já possuem os seus *intelligence services*, preparadíssimos tanto em espionagem como em contra-espionagem. Há alguns meses importante personalidade de uma grande firma norte-americana, com filiais pelo mundo inteiro, descobriu que seu alfaiate fôra contratado por uma emprêsa concorrente. Sua missão: transformar sua roupa em uma instalação eletrônica de espionagem permanente. Em verdade, foi uma obra-prima de engenhosidade: ligado a um minúsculo transmissor de rádio de circuitos impressos incrustado entre o fôrro e o tecido na altura do omoplata da vítima, havia sido incorporado ao fôrro de sua jaqueta um minúsculo microfone que retransmitia tôdas as frases pronunciadas pelo homem de negócio e por seus amigos mais íntimos. Mas, muito mais sensacional, foi o caso de uma firma especialista em aparelhos de espionagem que estava sendo espionada através de suas próprias patentes: baterias de microfones menores do que cabeças de fósforo foram encontradas nas instalações telefônicas, nas cestas de papéis, nos blocos de anotações, nas mesas do restaurante e até na caneta-tinteiro do seu chefe dos laboratórios.

O mais inocente fio pode esconder uma poderosa estação retransmissora. Um simples relógio ou um maço de cigarros já se tornaram tradicionais. A espionagem é hoje produto vendável em qualquer loja

QUANDO O FRIO CHEGA SEM HORA

Ainda em outubro o carioca pôde sentir frio. O inverno fora de época surpreendeu a todos. Ao contrário da praia, o sobretudo. A falta do sol é substituída pela bebida quente e os programas mais sóbrios. Enquanto todos estranham, os cientistas buscam as causas do surpreendente inverno.

AS TEORIAS

Ao contrário do que o povo, na maioria das vêzes, comenta, os cientistas não costumam relacionar as anormalidades no comportamento dos fenômenos atmosféricos com os efeitos das experiências nucleares, embora a coincidência exista, algumas vêzes, entre êsses fatos.

Alguns estudiosos preferem admitir que tais ocorrências estejam ligadas, de alguma forma, à alteração do eixo de inclinação da Terra em relação ao Sol ou ao desmatamento intensivo, hipóteses geralmente levantadas para justificar essas alterações, ainda que consideradas no seu conjunto.

Todavia, a justificativa que parece mais bem aceita é a baseada na radiação provocada pela intensificação da atividade solar, cujos estudos parecem confirmar as previsões levadas a efeito principalmente por técnicos de países mais avançados em pesquisas meteorológicas.

Uma simples comparação de dados meteorológicos nesses últimos dois anos mostra claramente o modo estranho como vêm-se comportando os fenômenos que indicam as condições do tempo.

OS FATOS

Ano passado os meteorologistas consideravam anormais algumas alternativas do tempo como um inverno caracterizado por temperaturas elevadas, embora com um início que parecia demonstrar um certo rigor, com uma primavera relativamente amena.

Êste ano, ao contrário, o carioca começou a sentir frio em maio, quando, inclusive, ocorreu um registro abaixo

de 11 graus e que prolongou-se, quando normalmente a tendência é de um aumento progressivo das temperaturas, na transição para o verão, o frio ainda continua a ser uma constante, embora alternado com alguns períodos de temperatura relativamente elevada.

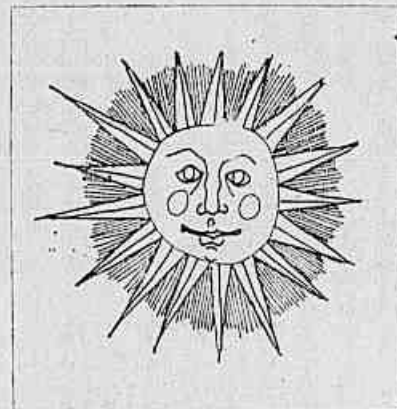
Foi justamente impressionado pela ocorrência dessas anomalias que o diretor do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos afirmou que 1965 foi o ano mais estranho do século, prenunciando para 66 condições ainda mais insólitas. Outros estudiosos foram além, afirmando que essas alterações continuariam acontecendo até êste ano, quando é previsto que o Sol atinja o máximo de um período cíclico, em tôrno de 11 anos do aumento progressivo de sua atividade.

A verdade é que essas anomalias vêm ocorrendo desde 1964, quando teve início o atual ciclo de atividade solar. Desde então, estranhos

fatos metéorológicos têm acontecido em tôdas as partes do planêta, com intensificação muito além do que ocorrera nos últimos 100 anos, ou seja desde as primeiras observações através de lunetas telescópicas.

Ressaltam os meteorologistas que essas anomalias vêm ocorrendo em tôda parte, ligando-as às alteracões notadas no regime de ventos, como conseqüência da fase de intensificação da atividade solar, influenciando todos os fatôres que dependem da circulação atmosférica.

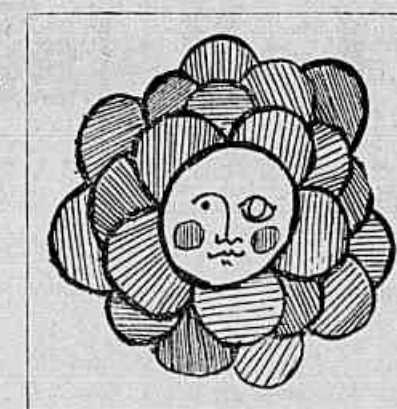
A relação dos fenômenos meteorológicos com a atividade solar é feita pelas fotografias das manchas solares, que costumam aumentar — conforme explica o professor Junqueira Schmidt — durante três a quatro anos, diminuindo em seguida durante sete a oito anos até desaparecerem.

11 anos é o tempo médio entre dois mínimos o que corresponde, de modo geral,

à conjunção dos maiores planêtas do espaço, capazes de influir através da fôrça de gravitação.

AS CONCLUSÕES

Recentemente, o chefe do Instituto Meteorológico da Universidade Livre de Berlim, Professor Richard Scherhag impressionado com as estranhas temperaturas observadas pelo órgão que dirigia, organizou um quadro com dados estatísticos das diversas modificações do tempo, e suas observações faziam supor que o clima naquelas latitudes sofre um esfriamento no curso dos anos. O estudo considerava uma área abrangendo outros países; o Prof. Richard Scherhag foi conduzido a esta ampliação por acreditar que "algo raro ocorre com nosso clima." Considerava que anomalias na circulação dos ventos causaram em todo o mundo fortes tormentas ou frios fora do normal, enquanto em outras regiões se registrava um grande deficit de chuvas.

Uma das principais razões, na opinião daqueles meteorologistas, foi a mudança do principal centro de pressão atmosférica na direção do Equador. Dêsse modo, surgiam transformações nas frentes climáticas, observando-se, ainda, irregularidades nos valôres das pressões correntes. O choque dos ventos, variando geogràficamente, tiveram influência nos climas de todo o mundo, principalmente na Europa que foi invadida por grandes tempestades.

Para o Professor Scherhag, a manutenção dêsses fenômenos durante uma década é sinal de que o clima sofrerá uma modificação geral.

um
suplemento
especial
do JORNAL
DO BRASIL
outubro
de 1968

Paraná

um Estado em desenvolvimento

DISPOSTO a libertar-se da monocultura, o Paraná planejou todos os setores de sua economia visando ao desenvolvimento integrado. Antes de cumprir-se o II Plano Quinquenal, alguns objetivos estão sendo atingidos, embora previstos para 1970. O Estado começa a dispor da infra-estrutura que, aliada aos poderosos recursos agrícolas, permitirá a criação de um grande parque industrial.

Tudo no Paraná se multiplica

REALIDADE

"Os números e as administrações se superam no Paraná a cada ano", afirma Paulo Pimentel

No dia 31 de janeiro, o Sr. Paulo Pimentel fêz na televisão uma prestação de contas dos resultados obtidos nos dois primeiros anos de seu Govêrno. Citou números e dados, mostrando que nos 700 primeiros dias de mandato superara em muitos setores as metas previstas para o qüinqüênio, chegando a duplicar as realizações da administração anterior.

— O próximo Govêrno deverá realizar mais que o meu e a isto estará obrigado, como o atual em confronto com o anterior, pelas próprias características do Paraná. Este Estado tem velocidade intensa de progresso. Os números e as administrações se superam quase a cada ano e uma simples esperança de progresso do ontem é uma realidade de amanhã, a mostrar o grande futuro a que se reserva esta privilegiada faixa do Brasil — disse o Governador.

A VELOCIDADE

De 10 anos para cá, o Paraná começou a surgir no cenário brasileiro como um quadro de progresso contínuo que agora o situa como uma das grandes potências econômicas da Nação. Nesse período, o Estado atravessou uma fase de crescimento e expansão raras vêzes igualada na história da economia brasileira. Sua população duplicou, encerrou-se a ocupação de todo o seu território e a renda gerada pela economia mais que triplicou.

Todo êsse progresso baseou-se fundamentalmente na expansão da economia cafeeira. Último reduto do café no Brasil, o Paraná alcançou o primeiro lugar na produção brasileira de café, passando de quatro milhões de sacas no início da década de 50 para mais de 20 milhões de sacas nos últimos anos.

Agora, o Paraná, de clima temperado e ameno, que há pouco mais de um século era província de São Paulo, ocupa o terceiro lugar no país em expansão demográfica, com 6,5 milhões de habitantes. Êle representa uma das principais fôrças políticas, com seus quase dois milhões de eleitores e é o Estado que maior volume de divisas líquidas proporciona à Nação, sem contar com o fato de vir sendo um dos maiores mercados de abastecimento brasileiro em gêneros agrícolas a caminho de constituir o maior celeiro do país.

Em 1965, não alcançavam a NCr$ 200 milhões os recursos postos às mãos do poder público, sob forma de tributo, pela economia estadual. Este ano, o Govêrno disporá de mais de NCr$ 600 milhões e em 1969 já conta com um ingresso efetivo de NCr$ 920 milhões, o que mostra o alto poder de crescimento da sua economia.

Este ano, a safra paranaense de algodão supreendeu São Paulo, tomando-lhe a hegemonia nacional da produção daquela malvácea; e os números até agora conhecidos evidenciam que o Paraná exportará para o exterior mais de 50% dos excedentes brasileiros de milho, cereal do qual também é o primeiro produtor no país. É também o primeiro em feijão, rami, menta, erva-mate e o segundo produtor de trigo, estando acelerado o crescimento da sua produção de soja, arroz, batata e oleaginosas em geral.

É inegável que êsse crescimento nas várias frentes da agricultura foi forçado pela diversificação agrícola, única medida capaz de superar a depressão dos últimos anos, ocasionada pelas geadas e seus efeitos sôbre a produção cafeeira, além da influência negativa da política cafeeira destinada a desestimular a expansão e reduzir a oferta.

Esses fatôres, somados à recessão da economia nacional, em face do esgotamento das possibilidades do processo de substituição de importações, induziram também à corrida para a industrialização, como fórmula não apenas de aproveitar as disponibilidades do mercado de matéria-prima em expansão, como de fixação da renda gerada no Estado. O Paraná divisou o perigo de alicerçar suas bases na monocultura e corre, agora com proveitosos resultados, para a diversificação da economia.

O CICLO DA ERVA-MATE

Durante quase um século, o mate representou para o Paraná um dos maiores ou o maior sustentáculo da sua economia. Em 1905, dizia o então presidente do Estado, Vicente Machado: "Desde os primeiros dias da vida da ex-província até hoje, tem sido a indústria e comércio do mate considerados as principais fontes de riqueza pública e particular, como já tinham sido antes para o pedaço de terra que constituía a quinta Comarca de São Paulo.

A primeira ferrovia do Paraná — a estrada de ferro Curitiba—Paranaguá — surgiu por urgente imposição do intenso comércio do mate com o exterior. A segunda estrada de ferro também surgiu como resultante dos negócios ervateiros. Trata-se da ferrovia Guaíra—Pôrto Mendes. O mate propiciou, além disso, o aparecimento das primeiras indústrias — a da madeira por exemplo, ao fornecer as barricas e caixas para acondicionamento da erva, em substituição aos antigos surrões de couro que constituíam fonte de renda para os velhos criadores de gado.

Os portos de Antonina e Paranaguá se desenvolveram na base da exportação da erva-mate, movimentando seus armazéns e trapiches e determinando a primeira linha regular de navios mercantes do Brasil com os países do Prata. Na origem da fortuna das principais famílias do Paraná está a erva-mate. Ela fêz viscondes e barões, criando a pequena aristocracia titulada da sociedade paranaense, a exemplo do que ocorreu com o café em São Paulo, a cana-de-açúcar no Nordeste e o cacau na Bahia.

Entre as razões argüidas para demonstrar a auto-suficiência do Paraná no decisivo momento histórico em que se pleiteava sua emancipação política de São Paulo, o mate era o grande argumento, procurando-se com suas cifras de exportação impressionar o Govêrno central.

A posição do mate, hoje, não é mais aquela do passado. O Paraná cresceu, suas populações aumentaram; novas zonas se abriram à atividade do homem rural. Comprimido por uma política nacional falha, e limitado a mercados de estabilidade baixa, o mate ficou estático ou em regressão, enquanto se transferia para o café ou madeira a grande concentração de interêsses.

O mate surgiu na economia paranaense com a exploração dos planaltos, fazendo florescer as povoações já existentes. Foi o responsável ainda por um impulso decisivo no desenvolvimento de Curitiba e pelas primeiras manifestações do comércio exterior do Paraná. À ervamate deve-se a fundação da Lapa, São Mateus do Sul, Mallet, Rio Negro, Irati e algumas outras cidades do sul paranaense.

FASE DA MADEIRA

A economia do Paraná cresceu primitivamente através do ciclo do ouro, pedras preciosas e do tropeirismo.

Depois, veio o ciclo do mate que criou, pela interiorização da sua busca em estado nativo, a quarta fase econômica: a da madeira. Ela foi também, por muitos anos, o sustentáculo da economia e fator de desenvolvimento de muitas áreas na parte meridional do Paraná.

Ainda hoje, a madeira está posta em posição de destaque na economia paranaense e o Paraná é o segundo produtor nacional de madeira bruta, móveis e papel.

FASE DO CAFÉ

A grande fase no entanto foi a cafeeira, iniciada nos primórdios dêste século, mas que tomou impulso a partir da década dos 40 passando a ser fator de notável dinamismo econômico. O seu surgimento está ligado à fase do tropeirismo. As notícias de terras fertilíssimas no Norte do Paraná, levadas pelos tropeiros, correram céleres e, no último quarto do século XIX, numerosas famílias mineiras mudaram-se para o norte pioneiro, iniciando a produção de café e fundando cidades como Tomazina, Venceslau Brás, Jacarèzinho e outras.

A partir de 1928, com a concessão dada pelo Govêrno do Estado à Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná, para loteamento de extensa região, começou efetivamente a grande corrida do café, datando desta época a fundação de Londrina e a ocupação do chamado Norte Nôvo. A corrida atingiu seu ponto máximo na década dos 50, quando o Paraná passou a ser o primeiro produtor de café do país. Ao longo da esteira do café foram surgindo cidades de crescimento espantoso, como Londrina, Arapongas, Apucarana, Maringá e mais recentemente, com a ocupação das terras férteis do noroeste, Cianorte e Paranavaí. No oeste e sudoeste, com os colonos vindos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, surgiram Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e dezenas de outras prósperas cidades.

A exploração do Paraná atraiu muita gente, recebendo o Estado uma das maiores correntes migratórias de que se tem notícia, constituída tanto de paulistas e mineiros como de baianos. **Baiano** passou a designar o nordestino de um modo geral. Por último, vieram os catarinenses e gaúchos.

Contribuição decisiva para êsse crescimento repentino e quase inusitado foi dada por grupos estrangeiros que se radicaram no Paraná: os japonêses no Norte do Estado, holandeses, alemães, poloneses e italianos no Sul com predominância, embora se registrem em todos os pontos do Estado a presença dêsses grupos. Há também suíços, gregos, coreanos, portuguêses, espanhóis, paraguaios, argentinos, a formarem o contigenciamento demográfico do Paraná.

E é dessa miscigenação que saiu um padrão étnico completamente diferente do dos outros pontos do país, com tipos altos e aloirados a formar, com o clima frio e o paisagismo de montanha, uma imagem européia que representa o Paraná diante e dentro do Brasil.

PROBLEMAS DO CRESCIMENTO

Um crescimento súbito e até certo ponto violento como o que experimentou o Paraná a partir da década dos 50 teria fatalmente que gerar seus problemas, principalmente quando se sabe que nada pôde ser planejado, tal a velocidade da ocupação. A monocultura oferecia sérios riscos, deixando a economia à mercê das tendências do mercado que, por sua vez, não dispunha de instrumentos de estabilização adequados. O clima também contribuía para tal instabilidade e muitas geadas chegaram a comprometer tôda a economia.

Enquanto isso, a maior parte da renda gerada nas regiões produtoras era transferida para São Paulo. A burguesia criada pelo café, constituída dos chamados novos ricos, fazia de São Paulo a sede de aplicações dos recursos alocados da lavoura cafeeira do Paraná. Muitos edifícios e muitas indústrias paulistas foram financiadas com dinheiro produzido no Paraná.

Esse permanente esvaziamento das riquezas hauridas em terras do Paraná, somado ao fato de o crescimento do café haver ocorrido na fase de adoção do confisco cambial, fêz com que o Estado se visse privado de utilizar com plenitude sua fase áurea para promover o autodesenvolvimento desejável e compatível com os altos níveis demográficos ali radicados.

Ultimamente, o aumento dos desníveis entre as relações de trocas nos intercâmbios comerciais passou também a funcionar como nôvo fator negativista, baixando consideràvelmente a capacidade aquisitiva do Estado quanto aos bens de que precisava para promover os seus setores secundário e terciário.

PLANEJAR A ECONOMIA

A partir dêsse contexto, o Paraná decidiu planejar o seu desenvolvimento, ingressando na diversificação da sua economia; e o mais admirável é que, adotando essa mentalidade há apenas cinco ou seis anos, o Estado deu um salto de progresso tão grande que está alcançando o terceiro lugar na Federação.

A primeira medida seria nesse sentido foi a diversificação da lavoura. Centenas de milhões de cafeeiros improdutivos foram substituídos por outras culturas, baixando a participação do café na renda gerada para apenas 35%. O outro passo — já em fase conclusiva — foi a implantação de infra-estrutura básica em todo o Estado para ampliar o caminho à industrialização.

TUDO SE DUPLICA

Como disse o Governador Paulo Pimentel, durante prestação de contas dos seus dois anos de Govêrno, a partir dos últimos anos tudo vem se duplicando no Paraná, principalmente nos setores de infra-estrutura, indicando que a partir de 1970 o Estado estará completamente apto a manipular sua economia em níveis de mercado e partir para a industrialização.

Em 1966, a produção global de energia elétrica no Estado não passava de 300 mil kW. A companhia do Govêrno do Estado incumbida de realizar a eletrificação dispunha de uma capacidade de produção de 40 mil kW, ficando o restante a cargo de organizações particulares. Em fins de 1969, aquela emprêsa estará oferecendo ao mercado 658 800 kW, elevando a disponibilidade energética para um milhão de quilowatts.

Em 1966, a rêde viária do Estado era de 1 200 quilômetros pavimentados. Atualmente, perto de 600 km estão em fase de acabamento e até final do próximo ano, novos 1 300 quilômetros estarão pavimentados em estradas que interligarão todos os centros de produção do Estado aos centros de consumo ou de exportação.

Em 1966, a capacidade de armazenamento em unidades administradas pelo Estado através de uma emprêsa mista — a Companhia Paranaense de Armazéns e Silos — era de pouco mais de 31 mil toneladas estáticas. Atualmente esta capacidade está em mais de 80 mil toneladas e deverá duplicar até o final de 1969.

Em 1966, pouco mais de 100 municípios paranaenses dispunham de energia elétrica. Atualmente, 258 municípios estão eletrificados e até 1970 nenhum município do Paraná estará sem energia elétrica.

Contribuição da ANDA é decisiva para agricultura

O Paraná está integrado na região geo-econômica do pôrto de Santos, beneficiando-se com isso, desde o início, do programa que vem sendo desenvolvido pela ANDA — Associação Nacional para Difusão de Adubos — no setor de fertilizantes. Com apenas ano e meio de existência, essa entidade começou a atuar na região Centro-Sul brasileira, onde é maior o consumo de adubos, pretendendo ampliar, aos poucos, seu campo de ação para atender ao país inteiro, justificando sua denominação de associação nacional.

Dois pontos do seu programa básico foram especialmente desenvolvidos no Paraná — o início de uma série de pesquisas buscando definir as melhores fórmulas de adubação para algumas das principais lavouras e a divulgação de normas para o uso econômico dos fertilizantes.

O primeiro dêsses pontos está sendo atendido com a instalação de 68 ensaios experimentais, em lavouras de algodão, milho, trigo e soja, nas várias regiões do Estado. A divulgação de melhor utilização dos adubos foi cumprida com a promoção de três reuniões de agricultores para debater problema diretamente ligados ao tema.

EXPERIÊNCIAS DE ADUBAÇÃO

Logo após a sua criação — em abril de 1967 — a ANDA articulou-se com o BNDE — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — buscando sensibilizá-lo para atuar também no setor da agricultura. Até então, êsse Banco atendia de modo especial à indústria e ao comércio, financiando seus grandes investimentos. A sua ausência na lavoura e criação decorria da falta de planos definidos que lhe tivessem sido oferecidos. E a ANDA apresentou o primeiro dêles, logo aprovado e pôsto em execução.

Coordenando o trabalho de dez estabelecimentos de pesquisas — de Minas Gerais ao Rio Grande do Sul — e elegendo cinco lavouras produtoras de alimentos — feijão, milho, soja, trigo, algodão e amendoim — a ANDA elaborou um projeto de ensaios experimentais, considerado o mais vultoso, nesse campo, até hoje desenvolvido no país. Para êle, o BNDE contribuiu com a importância de 902 795 cruzeiros novos, em dinheiro; a ANDA participou com 583 953 cruzeiros novos, parte em dinheiro e parte em serviços de acompanhamento dos ensaios e interpretação final dos resultados; e as dez instituições que colaboram na sua execução concorrem com...... 1 104 007 cruzeiros novos, valor dos serviços de seus técnicos para instalação dos campos, acompanhamento dos trabalhos, colheita e anotações dos resultados.

Limitando ao que foi executado no Paraná, aqui está uma relação dos campos instalados no ano agrícola 1967/68, que terão prosseguimento no que agora teve início, repetindo-se mais uma vez em 1968/69, para fornecer resultados capazes de merecer a maior segurança técnica.

Os ensaios em algodão foram desenvolvidos pela Indusfibra — Associação da Indústria de Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão do Estado do Paraná — entidade privada com sede em Londrina. Nas principais zonas algodoeiras do norte do Paraná foram instalados 17 campos de competição de fórmulas de adubação, assim distribuídos: Itambacará, Santa Mariana, Leópolis, Igaraçu, Paranavaí, Tamboara, Rondon, Cruzeiro d'Oeste, Assaí, Jataizinho e Amoreira.

Campos de trigo — em número de dez — foram instalados pela Cerena — Comissão de Estudos dos Recursos Naturais Renováveis do Estado do Paraná (entidade resultante de convênio entre a Universidade e o Govêrno paranaenses) — nas localidades de Palotina, São Tomé e Querência do Norte. Dentro de pouco tempo será feita a colheita para apurar os resultados.

Maior atenção foi dispensada ao milho, lavoura da maior expressão no Estado, com êle sendo feitos 22 campos, a cargo da Secretaria da Agricultura, instalados em Amaporã, Arapongas, Cambará, Capanema, Cornélio Procópio, Engenheiro Beltrão, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Ivaiporã, Jacarèzinho, Lapa, Londrina, Marialva, Morretes, Nova Londrina, Polatina, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Rio Negro e Toledo.

Completando a série, com a soja foram feitos 14 campos — a cargo da Secretaria da Agricultura e da Cerena — concentrados em Polatina, Anaporã e Cambará.

REUNIÕES DE AGRICULTORES

Outra modalidade de prestação de serviços da ANDA aos produtores rurais paranaenses foi cumprida com três reuniões de agricultores, levadas a efeito em Londrina, no ano passado, e em Ponta Grossa e Guarapuava, êste ano.

Esta modalidade de reuniões oferece a oportunidade de troca de idéias em tôrno do melhor uso de fertilizantes nas lavouras. Não se limita a agrupar lavradores e criadores para ouvir uma preleção técnica sôbre o tema — o que já seria uma boa contribuição — porém amplia o objetivo, incluindo informações sôbre financiamento para a compra de adubos e abre debates para análise de outros problemas, como política de preços mínimos, financiamento rural e outros.

Seguindo um roteiro prèviamente traçado, a ANDA compareceu àquelas localidades com uma equipe composta de diretores e assessôres técnicos — engenheiros agrônomos e economistas — além do grupo de representantes das firmas filiadas.

Nas reuniões, o roteiro seguido foi sempre o mesmo. Inicialmente, o engenheiro-agrônomo José Drummond Gonçalves, presidente da ANDA, fazia uma exposição sôbre a constituição, finalidades e realizações de sua entidade. Justificando a sua criação, fala do esfôrço desenvolvido pelas emprêsas produtoras de adubos, expresso nas inversões feitas em instalações e equipamentos, organização de rêde de assistência técnica e de vendas, serviços de crédito e cobrança, tudo isso constituindo um ônus pesado a cada uma delas. Reunidas em uma entidade — a ANDA — sua ação em muitos pontos fica fortalecida, inclusive no que respeita à doutrinação para o melhor uso dos adubos, reivindicações junto aos Governos e outras.

Dadas as razões da constituição dessa entidade, passa o agrônomo Drummond Gonçalves a focalizar alguns dos seus objetivos e as realizações dêles decorrentes. Detém-se no relato do acôrdo BNDE/ANDA, cuja parte relativa ao Paraná foi antes focalizada mas que tem outras implicações que justificam serem comentadas.

Como foi relatado, o BNDE passou a atuar no setor da agricultura com o projeto feito pela ANDA. Todavia, depois disso, alguns outros foram também aprovados, graças à assessoria recebida da ANDA. Entre êles, merecem destaque dois grandes projetos: um, para estudo do zoneamento da cultura do feijão, no Instituto Agronômico de Campinas, recebeu a importância de mais de 300 mil cruzeiros novos; e outro, para estudos de problemas específicos em 17 culturas econômicas, mereceu dotação total de 8 milhões de cruzeiros novos, na mesma instituição. Isso evidencia o mérito da iniciativa da ANDA, que abriu campo a outras entidades para que se beneficiassem dos recursos do BNDE.

Ainda no relato das realizações da ANDA, focaliza o seu presidente a presença da entidade em estudos desenvolvidos pelo Govêrno — Plano Trienal da Agricultura, política de fertilizantes do Ministério da Agricultura, sua participação no Conselho de Desenvolvimento da Agricultura e outros — seu contato permanente com os produtores rurais, através da série de publicações que edita regularmente e dos encontros, como as reuniões a que estamos nos referindo.

ASPECTOS TÉCNICOS DA ADUBAÇÃO

Prosseguindo no relato das reuniões realizadas pela ANDA nos centros rurais paranaenses, cumpre falar na palestra feita em cada uma delas por um elemento da Assessoria Técnica da entidade, engenheiro-agrônomo de uma das emprêsas a ela filiadas.

Usando do recurso de projeção de diapositivos, a sua palestra conduzia à conclusão da conveniência do melhor uso dos adubos. A motivação tem início com dados comparativos do crescimento das populações urbana e rural — a primeira em crescimento continuado e a segunda estacionária e com a responsabilidade de produzir maiores quantidades de alimentos e produtos básicos para a indústria. E para o atendimento a essa exigência, é requerido o emprêgo de melhor arte agrícola, em meio à qual a adubação situa-se em grande destaque.

Passando a discutir a alimentação das plantas e as fontes de suprimento dos elementos, o técnico fala sôbre a produção nacional de Nitrogênio e Fósforo, em ritmo de crescimento, enquanto todo o Potássio ainda encontra-se na dependência de importações. Desenvolve, depois, a tese da necessidade de ser econômico o uso da adubação — isto é promover aumento de colheitas que represente mais do que o custo dos adubos — e exibe uma série de resultados de ensaios, mostrando o aumento de produtividade devido ao emprêgo correto da adubação.

FUNCIONAMENTO DO FUNFERTIL

Completando os informes técnicos sôbre adubação, segue-se nas reuniões um tema do maior interêsse para os agricultores — como comprar adubos pelo Funfertil.

É, então, explicada a finalidade dêsse órgão do Banco Central: subsidiar o preço dos adubos, para promover seu maior uso e conseqüente aumento das colheitas. O agricultor compra o adubo das firmas pelo preço à vista, mas somente efetua o seu pagamento a prazo de safra, acrescidos de 45 dias para proceder à comercialização do produto. Esta, em síntese, a finalidade do Funfertil.

Mas existem algumas exigências a serem cumpridas, nem sempre do conhecimento ou do entendimento dos interessados. Para divulgá-las e ajudar aos agricultores no seu atendimento, a ANDA leva à reunião seus assessôres-economistas, que fazem uma rápida preleção sôbre o assunto e, depois, passam a esclarecer as perguntas feitas e informando sôbre situações específicas de muitos dos presentes. Além disso, publicou um folheto, em linguagem simples, com tiragem de muitos milhares, para ser distribuído na ocasião e também através das firmas filiadas e dos bancos que atuam como agentes financeiros do Funfertil. Do ponto-de-vista prático, esta tem sido uma das mais valiosas prestações de serviço da ANDA aos agricultores.

AMENIZANDO AS REUNIÕES

Ao final de cada reunião levada a efeito pela ANDA, a entidade oferece um coquetel aos presentes e durante o mesmo exibe um diafilme sôbre produção de alimentos.

Na ocasião, grupos isolados e distribuídos pelo salão continuam a debater aspectos das palestras antes ouvidas, já num ambiente informal, onde agricultores se juntam a gerentes de bancos e vendedores das firmas, buscando, vez por outra, ouvir de nôvo um dos técnicos da caravana da ANDA.

Assim foram as reuniões acontecidas em Londrina, no ano passado, e em Ponta Grossa e Guarapuava, em princípio de outubro, quando a ANDA procurou fazer mais uma prestação de serviços aos agricultores paranaenses.

ESCLARECIMENTO

A ANDA tem realizado cursos sôbre o uso econômico e a obtenção de financiamento para a compra de adubo

Fibra de algodão do Paraná é aceita internacionalmente

A maior produção de algodão do país, hoje em dia, localiza-se no Paraná, cuja qualidade da fibra é aceita no mercado internacional e já compete com outros centros fornecedores da matéria-prima. Mais de dois milhões de sacas de algodão foram distribuídas à cotonicultura desde 1962 e estima-se que um milhão de sacas serão entregues êste ano.

A liderança do Paraná como produtor de algodão é conseqüência de um programa iniciado há cinco anos, quando o Govêrno do Estado monopolizou a distribuição de sementes de algodoeiro aos agricultores. Antigamente, as sementes eram importadas e até, muitas vêzes, contrabandeadas. O Paraná agora está apto a servir às suas necessidades e, embora o consumo seja crescente, há excedentes.

HISTÓRIA DO ALGODÃO

Para que isso ocorresse, foi necessária uma campanha intensa a partir de 1962, quando o Govêrno do Estado criou a Companhia de Fomento Agropecuário do Paraná (Cafe do Paraná), destinada a estimular a colocação das lavouras em têrmos técnicos e racionais, através da distribuição de sementes de boa qualidade aos produtores.

Na cultura do algodão, particularmente, o processo pode ser dividido em duas fases: antes e depois de começado o monopólio estadual na distribuição de sementes de algodoeiro. Antes de 62, a cotonicultura paranaense tinha suas bases exclusivamente na extraordinária fertilidade da terra roxa, no Norte, fator que proporcionava boa produtividade e conseqüente estímulo aos lavradores, principalmente aos de Assaí, onde a colônia japonêsa é muito grande.

A queda da fertilidade do solo, nos anos seguintes, e a mistura de sementes compradas em São Paulo, levaram o Govêrno do Paraná a intervir no mercado de sementes, visando à seletividade.

Apesar disso, o sucesso ainda não foi total porque as variedades obtidas não se adaptavam bem às condições climatológicas e de solo do Paraná ou, então, eram de qualidade inferior.

O Govêrno paulista, o principal fornecedor de sementes de algodoeiro, dava naturalmente prioridade ao atendimento de suas lavouras, embora já fôsse crescente o plantio de algodão no Paraná.

A produção de sementes de algodoeiro da Cafe do Paraná começou em 1963, com 80 mil sacas; 93 400 em 64; 71 mil em 65; 91 mil em 66. A distribuição de sementes, porém, por parte do monopólio estadual, era maior que a sua produção: 296 mil sacas em 62, totalmente adquiridas em São Paulo; mais de 401 mil no ano seguinte; mais de 371 mil em 64; quase 292 mil em 65 e 294 767 em 66. A produção própria, portanto, era quase inexpressiva.

A SOLUÇÃO

O Govêrno paranaense mobilizou em 66 recursos maciços para a produção de sementes de algodoeiro, porque a dependência da aquisição externa freava a expansão da cultura. Engenheiros agrônomos foram mandados para o Instituto Agronômico de Campinas e o órgão semelhante do Rio Grande do Sul, onde treinaram nos processos de seleção das sementes.

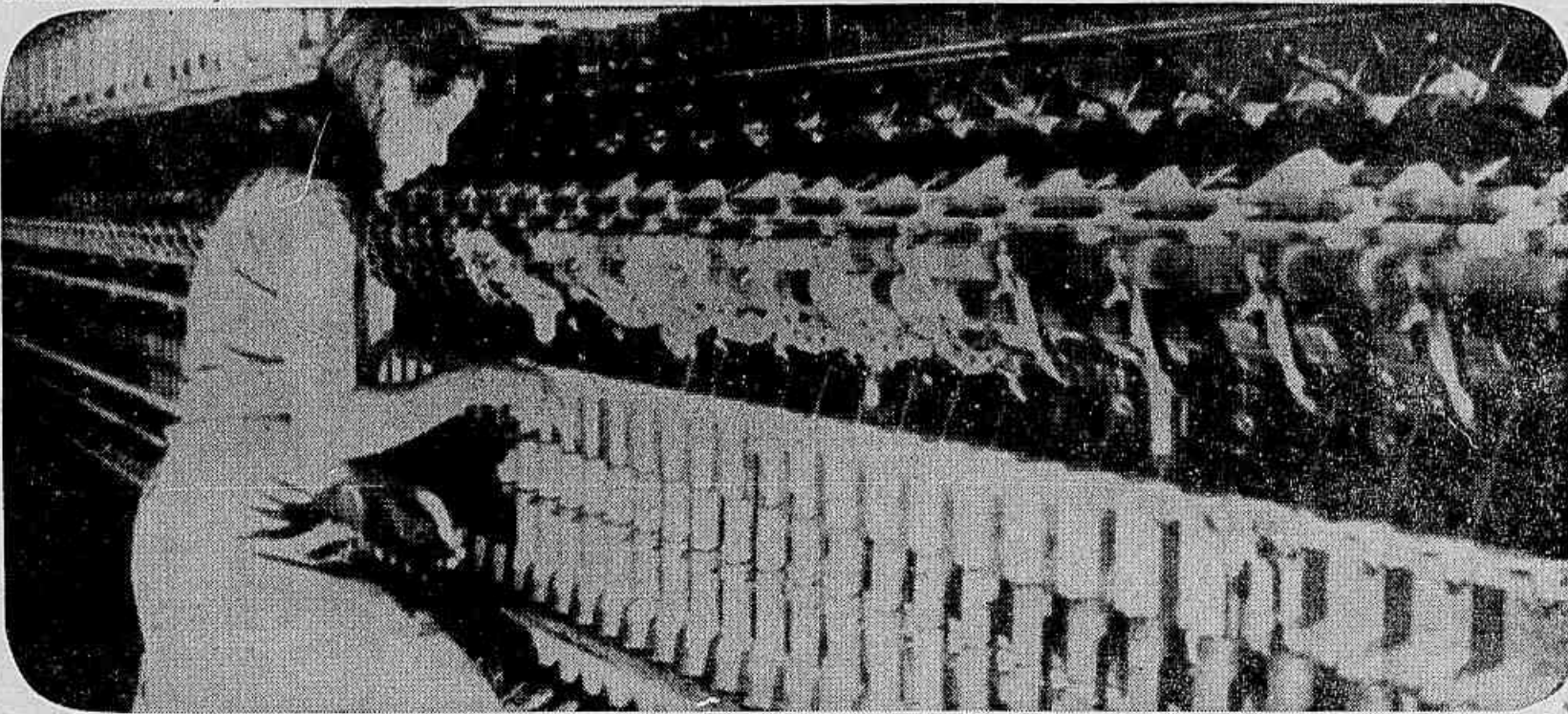
Paralelamente, a Cafe do Paraná ampliava os ensaios na Estação de Cambará, com diferentes variedades e tipos de fibra, a fim de conhecer qual a semente de maior produtividade para as condições paranaenses.

O resultado dêsse esfôrço foi animador em 67: produziram-se 310 473 sacas, para um consumo de 449 628.

O prosseguimento do programa permitiu que, na última safra, fôssem produzidas um milhão de sacas de sementes para um consumo de 850 mil sacas. Êste ano, a produção pràticamente é duas vêzes maior que as necessidades, garantindo ao Paraná a liderança nacional como produtor da malvácea. Para manter esta posição, a Cafe do Paraná está ampliando os postos de sementes e os campos de multiplicação, além de estimular a mecanização das lavouras, porque a decrescente fertilidade do solo impõe a aplicação de uma técnica mais adequada para se obter maior produtividade.

A GRANDE FERTILIDADE

A terra que produz mais café no Brasil bate agora recordes com o milho e o algodão

A GRANDE ACEITAÇÃO

A fibra de algodão do Paraná já é usada nos teares até do exterior.

Segrêdo da qualidade foi obter boas sementes em poucos anos

A qualidade do algodão paranaense é tão boa quanto a de São Paulo, devido à seleção das variedades de sementes distribuídas pelo monopólio do Estado. Se não houvesse a padronização da semente, seria difícil alcançar os objetivos de seletividade da fibra do algodão para atender às necessidades nacionais e de exportação.

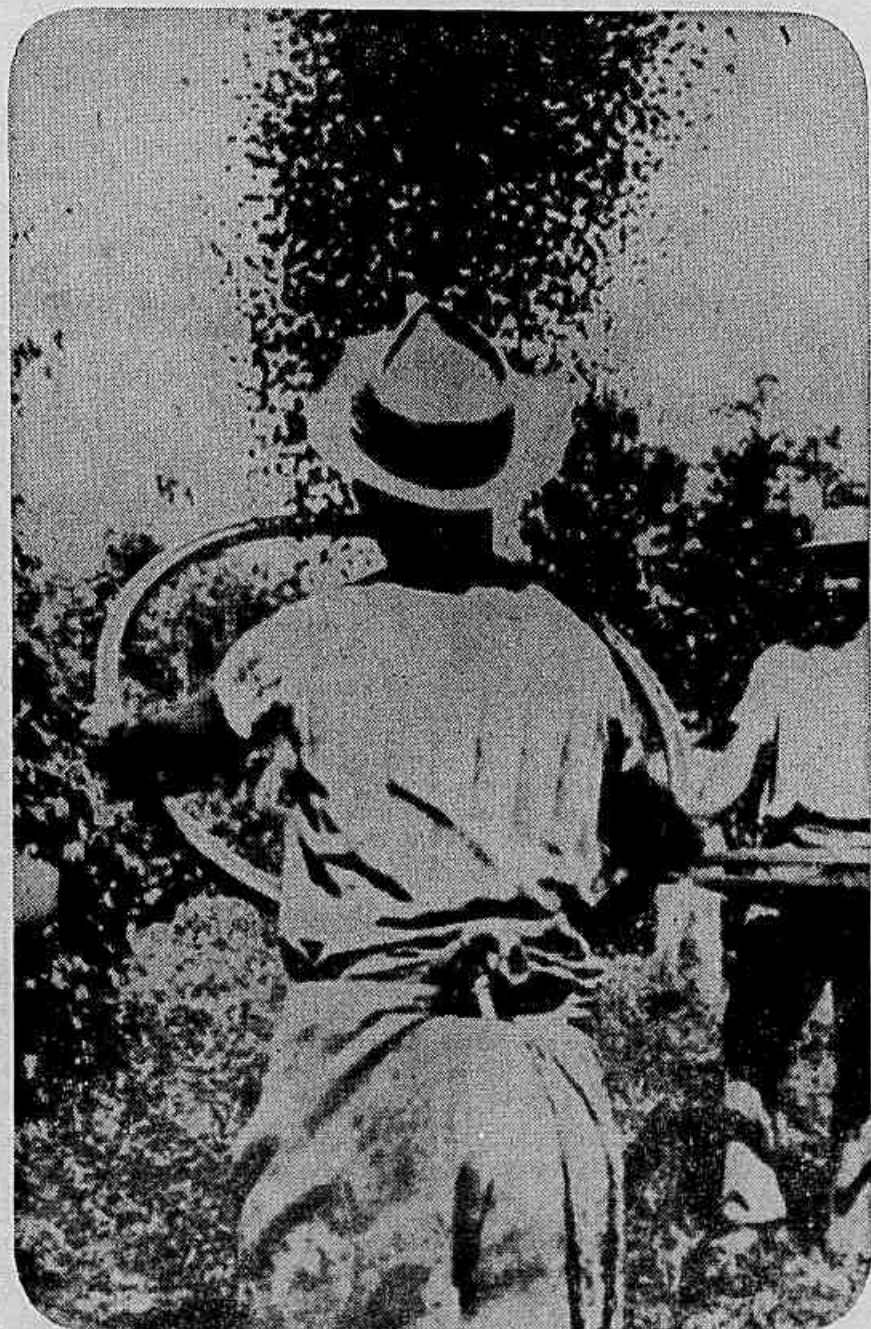
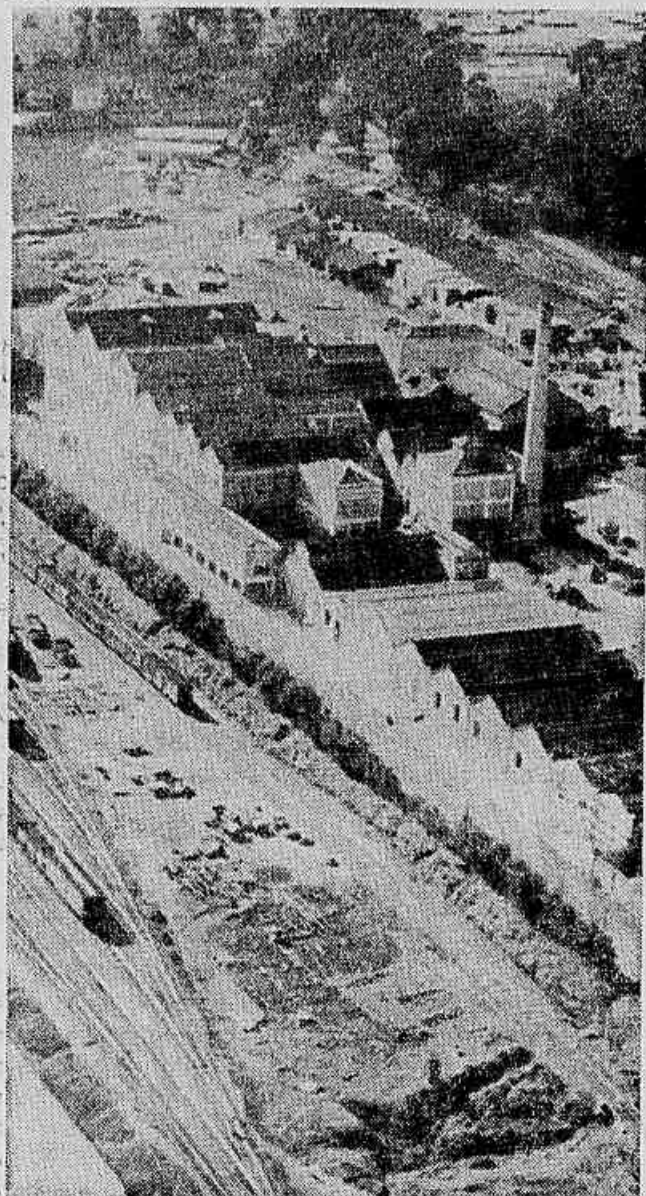
Quase 120 mil toneladas de algodão em caroço haviam entrado, no primeiro semestre dêste ano, nas usinas do Estado de São Paulo, tôdas procedentes do Paraná. Essa maça de algodão em caroço equivale a cêrca de 40 mil toneladas em pluma. Somando o que foi beneficiado e classificado no Paraná ao que entrou em São Paulo, tem-se uma produção real, paranaense, de 170 mil toneladas em pluma. Isto foi além do previsto ou esperado.

O programa desenvolvido no Paraná para a conquista desta posição na produção de algodão pode ser sintetizado em algumas medidas principais: sensível progresso técnico do produtor; melhoria da semente; garantia de semente para o plantio; preços relativamente superiores em relação aos demais produtos agrícolas.

Esse esfôrço todo contou, evidentemente, com a ajuda da iniciativa privada. A Indusfibra é uma das organizações particulares que se colocaram a serviço da expansão e melhoramento do algodão no Paraná. Segundo aquela emprêsa, cêrca de 159 mil pessoas estão ligadas diretamente ao cultivo do algodão no Paraná (a maioria concentrada em Assaí) e mais 85 700 que se dedicam à colheita do produto.

SAFRA E PREVISÕES

A Cafe do Paraná tem 900 mil sacas de sementes de algodão prontas para a comercialização, parte das quais estão estocadas nos próprios postos de vendas e o restante em armazéns do Instituto Brasileiro do Café, no Norte do Estado.

Os técnicos da Cafe calculam que as plantações de algodão no Paraná, relativas à safra 68/69, deverão abranger uma área aproximada de 255 mil alqueires, possibilitando uma colheita de 850 mil toneladas de algodão em caroço. Isto significa 80 a 90% de aumento sôbre a safra anterior, a maior já havida no Estado.

OBJETIVO NÔVO

Vários incentivos têm permitido uma industrialização rápida do Paraná

Erradicação do café foi o passo para industrializar

Em começos de 1966, o Governador Paulo Pimentel apresentou às autoridades financeiras do país um programa de investimentos na região cafeeira, solicitando recursos suficientes para compensar a queda de renda provocada pela redução dos seus cafeeiros com o Plano de Erradicação, tendo em vista, inclusive, os interêsses internacionais da adequação da oferta à demanda.

Naquela época, declarava que o Estado aceitava como sacrifício a eliminação de parte de sua principal fonte de riqueza, ainda mais que a cafeicultura era a principal empregadora de mão-de-obra: mais de um milhão de pessoas estavam diretamente vinculada àquela atividade.

DIVERSIFICAÇAO

A industrialização do Estado tem, por isso, o sentido de permitir a diversificação, abrindo mercado para as culturas de substituição. O incentivo estadual através dos órgãos próprios (Companhia Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Banco Regional de Desenvolvimento Econômico), tem possibilitado o rápido crescimento da agro-indústria. As refinarias de óleo, por exemplo, contribuem para a expansão de oleaginosas, que nas três últimas safras aumento em 360% no volume e 100% na área cultivada.

Os setôres mais beneficiados pela aplicação de capitais têm sido, além da agricultura e da pecuária, as indústrias de transformação dos produtos da agricultura e da própria pecuária, e mais as manufaturas diversas, de produtos florestais, metalúrgicas e mecânicas. A maior parte dos investimentos é do médio empresáriado do Paraná, havendo também a participação crescente de empresários de outras áreas, mediante a transferência de fábricas de outras partes do território nacional. Vários fatôres motivam êsses empreendimentos, a começar pela matéria-prima abundante, o mercado em expansão, as facilidades de crédito.

Restava porém um amplo e sério problema para o Paraná. Só um programa de investimentos públicos poderia compensar os efeitos da erradicação de vez que nenhuma cultura substitutiva tem rendimento igual ao do café e foi a própria expansão da cafeicultura que criou as condições para o desenvolvimento das outras culturas. Pela expressão do café foi que o Paraná se tornou o primeiro produtor de milho, feijão e algodão.

PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA

Para compensar o desequilíbrio, foi elaborado pelo IBC, através do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura (Gerca) um esquema de aplicação de recursos em obras de infra-estutura — nos transportes, energia e telecomunicações — além de um programa de incentivos à indústria na região cafeeira.

Sem contar o café, que representa cêrca de 250 milhões de dólares em divisas, o Paraná comparece na pauta de exportações entre os maiores fornecedores de milho, madeira, erva mate e, no mercado interno, com móveis, alimentos e papel de imprensa.

A própria característica da economia estadual, alicerçada no setor primário e iniciando agora um processo de industrialização, evidencia a necessidade de fortalecer a sua infra-estrutura.

O programa rodoviário, incluindo as obras federais, estabelecerá a ligação entre o Leste e o Oeste do Estado. No comêço do ano, estará concluída a Rodovia Paranaguá—Foz do Iguaçu e a Rodovia do Sudoeste com ponto final em Barracão, na fronteira com a Argentina.

Outra importante via de comunicação entre o Norte e o Sul é a Estrada de Ferro Central do Paraná, cujos trabalhos de construção foram intensificados e que deverá estar concluída no final do próximo ano. Um dos produtos que muito se beneficiará com a conclusão daquela ferrovia é o milho. Todo o esfôrço tem sido realizado, com a instalação de grandes unidades para o seu beneficiamento, visando a dar condições de competividade nos mercados internacionais.

Ao mesmo tempo em que executa um amplo programa prevendo uma ampliação nas fontes de fornecimento de energia elétrica, o Paraná executa sua política de incentivo industrial financiando através de suas agências de desenvolvimento, até 60% das inversões totais para instalação ou ampliação das indústrias. Êsse esfôrço vem sendo secundado pelas prefeituras, que estão pondo terrenos à disposição de futuros investidores e concedendo benefícios fiscais durante determinado tempo.

ANTECIPAÇAO

Parte da renda enviada para fora do Estado como abatimento do Impôsto de Renda pode agora ser aplicada no próprio Estado em projetos de reflorestamento. Paralelamente ao benefício federal da dedução do tributo, o Govêrno estadual adotou a decisão de financiar as aplicações como antecipação de recursos, e êsse mecanismo já começou a produzir efeitos.

Com a construção da Usina de Xisto de São Mateus, ótimas perspectivas se abrem para a petroquímica. A indústria tem possibilidades de se expandir, de vez que o Paraná, com os 6,5 milhões de habitantes é mercado de alta potencialidade e portador de uma das melhores rendas **per capita** do país.

DESENVOLVIMENTO POR REGIAO

O desenvolvimento paranaense foi marcado por etapas, onde predominou a atenção ora para uma, ora para outra região. A inquietação do espírito pioneiro da gente vinda de tôdas as partes do país e da Europa fêz com que as diversas regiões se unissem num processo integrado na atual década. Os pequenos agrupamentos de colonizadores se urbanizaram com rapidez em lugares estratégicos, oferecendo campo para um amplo desenvolvimento de todos os setores. Nos centros urbanos do norte do Estado, que evoluíram com a fôrça dos cafèzais, surgiu também a indústria.

Londrina, com pouco mais de 35 anos, já possui um parque industrial de real expressão. Sòmente as indústrias de transformação instaladas posteriormente a 1962 representam investimentos superiores a NCr$ 20 milhões em máquinas e equipamentos. O faturamento mensal ultrapassa a NCr$ 60 mil.

Maringá foi fundada depois de Londrina e já tem mais de uma centena de indústrias, sem levar em conta as de beneficiamento de café, cereais e madeiras. Das instaladas, 30% iniciaram suas atividades há dois anos.

Paranavaí, Apucarana, Jacarèzinho e outras cidades do norte paranaense são atestados do esfôrço industrial que procura libertar tôda a região da dependência do café. Mas é nas regiões do primeiro e segundo planalto que o processo industrial começa a se fazer sentir de forma mais intensa. E entre Curitiba e Ponta Grossa, surgiu o eixo industrial do Estado. A região possui tôdas as condições para expansão do parque fabril. Curitiba e Ponta Grossa se interligam com tôdas as regiões do Estado e do país, por intermédio de estradas asfaltadas e são beneficiadas pelas rêdes de energia vindas das maiores hidrelétricas e termelétricas do Estado.

Este impulso industrial está dando origem a sua estrutura institucional que vem proporcionar a arregimentação da mão-de-obra posteriormente destinada a outras atividades industriais, ao desenvolvimento do sistema financeiro, etc. Assim, considerando-se as indústrias de móveis, couros e calçados, frigoríficos, extração de óleo, moinhos, bebidas, fundições de autopeças, cerâmica, confecções, embalagens e outros ramos, sem se considerar o extrativo.

Paraná vai falar de Norte a Sul

A Companhia de Telecomunicações do Paraná (Telepar) e a Standard Elétrica assinaram recentemente um convênio para a instalação da rêde automática de telefones em 241 cidades paranaenses. O sistema a ser ligado é o único no gênero em todo o país (projeto do sistema de Rêdes Integradas de Telecomunicação) e deverá atender a 24 áreas interligadas.

As 241 localidades terão centrais próprias, e 41 outras disporão de postos de telefones públicos interurbanos. O equipamento será todo nacional e ficará a cargo da Standard Elétrica, custando aproximadamente NCr$ 26 450,00. Os serviços serão executados de 12 a 30 meses.

INTERLIGAR TODO ESTADO

O presidente da Telepar, General Junot Rebêlo Guimarães, prevê que até o final do Govêrno Paulo Pimentel 80% dos municípios paranaenses estarão ligados à capital através das rêdes de telecomunicações. Doze terminais e cinco repetidoras de microondas estão em instalação. A Central Interurbana de Curitiba será concluída dentro do prazo estabelecido no conograma.

TERMINAIS PARA LONDRINA

O Serviço de Comunicações Telefônicas de Londrina (Sercomtel) inaugurou em julho dêste ano o nôvo sistema de telefones automáticos da cidade, cujo custo foi de NCr$ 8 milhões e a capacidade inicial é para 7 800 terminais. O sistema foi projetado para 30 mil terminais, cujas etapas serão implantadas de acôrdo com as necessidades. A obra foi planejada, iniciada e executada no prazo recorde de 42 meses.

O município de Cidade Gaúcha teve, também, o seu serviço de telefones interurbanos inaugurado, interligando-o com a capital paranaense.

MICROONDAS EM CURITIBA

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações (Embratel) realizará a partir de junho de 1969 a conexão de todo seu sistema de telecomunicações no país. Curitiba será bastante beneficiada porque começará a funcionar os novos canais de microondas para diversos pontos do Brasil, assim distribuídos: 276 canais para São Paulo; 120 para o Rio de Janeiro; 120 para Pôrto Alegre; 36 para Joinville; 36 para Blumenau e 36 para Florianópolis.

O Centro de Contrôle de Distribuição de Televisão, a ser instalado em Curitiba, a partir de abril próximo, pela Embratel, interligará a capital paranaense com as principais cidades do país. O Centro de Contrôle possibilitará a transmissão direta de programas de televisão das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza. A transmissão será possível graças às microondas do Sistema Nacional de Telecomunicação.

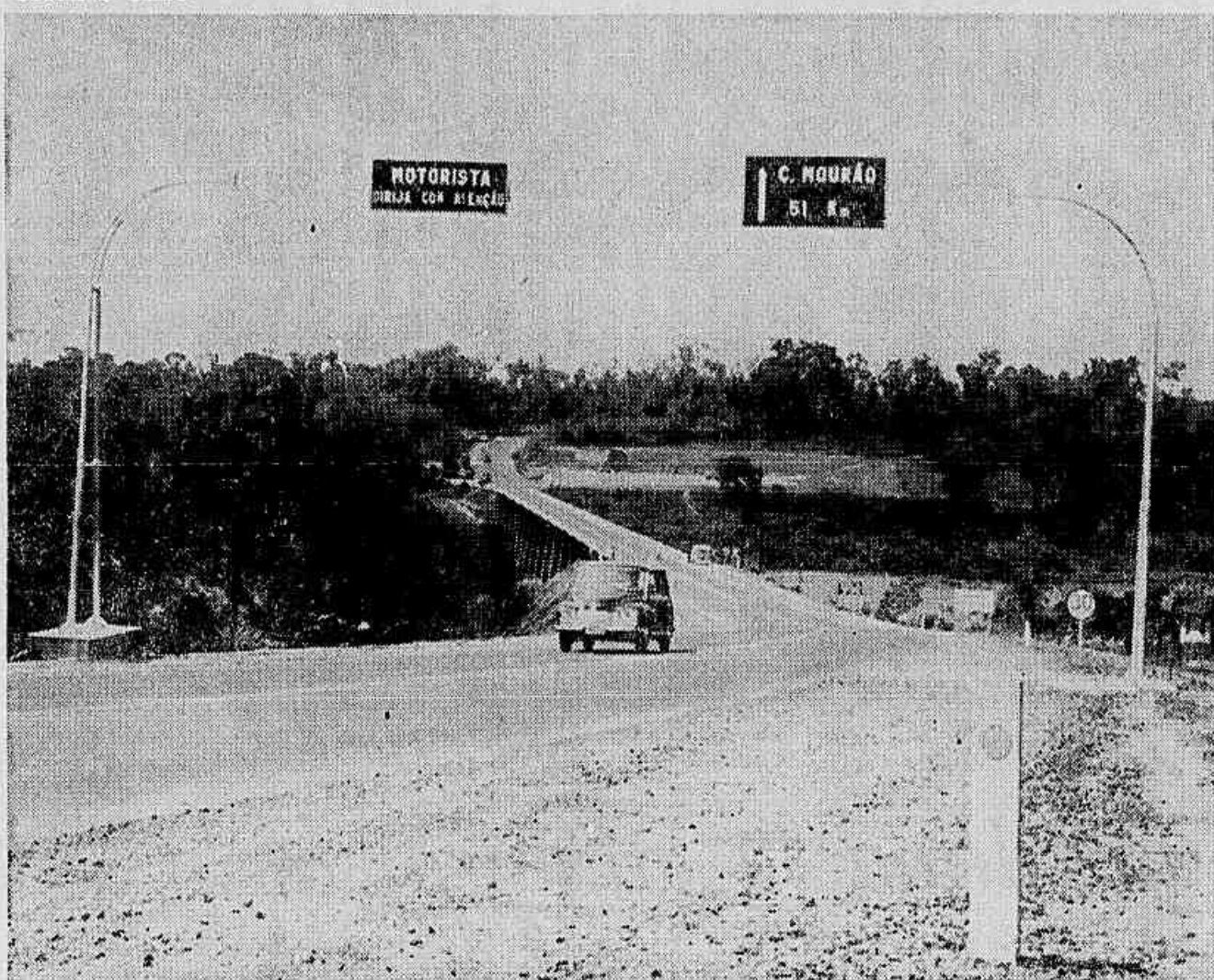
CUSTO SERÁ DIMINUÍDO

O contrato assinado pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel) e a Telepar permite que essas emprêsas trabalhem em conjunto, beneficiando os municípios paranaenses. O compromisso firmado estipula que a emprêsa de telecomunicações utilizará os postes da Copel nas cidades onde serão implantadas rêdes de telefones. Os custos — com essa medida — serão minimizados em todo o Paraná.

Desde 1965, a Telepar vem aprimorando seu corpo técnico. Hoje, a mão-de-obra especializada da emprêsa está apta a realizar os mais diversos projetos de telecomunicações. Técnicos brasileiros, formados recentemente em nossas faculdades, fazem parte do corpo funcional da Telepar.

É meta da emprêsa proporcionar um serviço público eficiente no setor de telecomunicações, sem visar ao lucro direto.

O Govêrno do Estado presta, assim, o melhor testemunho de que está em dia e vai bem em comunicações. É pensamento dos executores dessa política dar ao homem do interior os mesmos benefícios que Curitiba vem recebendo, com a instalação de mais 20 mil aparelhos automáticos. O Governador Paulo Pimentel luta para que, até o final de seu mandato, as mais distantes regiões do Estado estejam interligadas, se comuniquem e se integrem através de moderna rêde telefônica interurbana.

OBJETIVO CERTO

A Rodovia Campo Mourão—Maringá dará nôvo impulso à região, de grande potencialidade agrícola

Distâncias ficam mais curtas no norte com moderna rodovia

Até há pouco, mais de 1 milhão de paranaenses, numa das mais prósperas regiões do Estado, estavam descrentes de uma reivindicação de dez anos: a pavimentação asfáltica da rodovia Maringá—Campo Mourão. No dia 11 dêste mês, o Governador Paulo Pimentel inaugurou a Maringá—Campo Mourão (PR-13), que custou NCr$ 16 milhões ao Departamento de Estradas de Rodagem. Ela tem 83 quilômetros de extensão.

Os moradores da área de Campo Mourão, um dos mais importantes entroncamentos rodoviários do Estado, não precisarão viajar duas horas e meia, quando não chove, para chegar a Maringá e lá tomar a rodovia com destino à capital do Estado. Êste trajeto já é feito em menos de uma hora.

No entanto, os 83 quilômetros de asfalto não representam apenas confôrto para os moradores, pois sua importância principal é o meio fácil de escoamento das riquezas agrícolas da região. Dentro de breve tempo, os NCr$ 16 milhões empregados nas obras serão resgatados aos cofres públicos com a movimentação de 4 500 veículos por dia.

O ESCOAMENTO

A região beneficiada escoa anualmente, só em café, uma produção equivalente a NCr$ .... 10 961 820,00. São ..... 2 026 970 sacas do principal produto agrícola paranaense que saem dos municípios da região da PR-13 com destino aos mercados estrangeiros. Além de tão considerável volume, basta dizer que o café produzido ali é um dos melhores do país. Mas os municípios daquela rodovia não vivem exclusivamente do café, pois são grandes produtores também de algodão, milho, feijão, arroz, madeira, soja, rami e hortelã. Em função de sua área, a região é a maior produtora de cereais do Brasil. O município de Barbosa Ferraz, segundo estatística do IBGE e no dizer de conhecedores do assunto, é o maior produtor de hortelã do mundo, produto que se destina quase exclusivamente à exportação.

A zona abrangida pela nova rodovia conta com 217 mil cabeças de gado bovino e 730 mil cabeças de suínos. A arrecadação estadual em 1967, naqueles municípios, foi superior a NCr$ 18 milhões e deverá ser maior com a nova rodovia, levando em consideração que a região passou a viver novos dias no referente ao seu desenvolvimento sócio-econômico.

O ENTROSAMENTO

A ligação asfáltica beneficiou diretamente os seguintes municípios: Maringá, Paissandu, Goio-Erê, Floresta, Ivatuba, Itambé, Engenheiro Beltrão, Terra Boa, Quinta do Sol, Peabiru, Araruna, Floriana, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Janiópolis, Mamborê, Nova Cantu, Roncador e Ubiratã. E os distritos de Rio Claro, Ivailândia Sussui, Jumerim, Sertãozinho, Cachoeira, Barras, Usina, Piquiri, Ivaí e Saltinho.

Em função da rodovia, Campo Mourão tornou-se o maior entroncamento rodoviário do Estado. Ficará ligado aos municípios de Maringá, Paranavaí, Cruzeiro do Oeste, Goio-Erê, Cascavel, Pato Branco, Pitanga, Ibaiti, Jandaia do Sul, e terá ainda acesso às estradas para os municípios de Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Iretama, Itambé, Janiópolis, Mamborê, Nova Cantu, Roncador e Ubiratã.

A ESTRADA

A preocupação do DER não foi apenas construir 83 quilômetros de concreto asfáltico e dotar a estrada de características técnicas das melhores. Foi também cuidar detalhadamente do paisagismo em suas margens. Para isso, foi construído um recanto nas proximidades de Campo Mourão, onde existem três churrasqueiras, mesas e bancos de concreto, playground, área de estacionamento e ajardinamento do local.

A segurança foi elaborada com cuidados especiais. A estrada tem 386 placas de sinalização refletora e 3 500 balisas foram colocadas nas margens da estrada. A faixa central no asfalto é pintada de amarelo ouro com côr branca nas cabeceiras. As canaletas que margeiam a rodovia também estão pintadas de branco.

Com a concretização da rodovia, o Sr. Paulo Pimentel realiza mais uma de suas metas, propiciando àquele extraordinária região um impulso real à produção agrícola do Paraná.

Plano Rodoviário prevê dois mil km de asfalto

Com a pavimentação de 197,2 quilômetros de estradas paranaenses no biênio 66-67 e investimentos de NCr$ 89 137 090,72 em estudos e projetos, implantação básica, obras de arte especiais e no próprio revestimento asfáltico, o Departamento de Estradas de Rodagem superou tôdas as marcas de governos anteriores. Só em 1967, foram asfaltados 167,1 quilômetros contra a maior extensão de 1964, que fôra de 131,6 quilômetros.

Os índices já ancançados revelam alta produção, tanto pelas obras já concretizadas quanto pelo andamento dos serviços em execução e o preparo para início de novas frentes de trabalho, em busca da complementação do Plano Qüinqüenal do Govêrno do Estado, que estabelece o asfaltamento de pelo menos dois mil quilômetros de rodovias.

REDUÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Apesar da conjuntura nos dois primeiros anos, forçando a contenção de gastos nas principais obras programadas, e da esquematização dos planos, no ano de 1966, para sua fiel execução, foi o ano de 1967 o que apresentou maior volume de realizações rodoviárias.

Foram concluídos 88 quilômetros de implantação básica no trecho da Rodovia do Sudoeste, entre São Mateus do Sul e União da Vitória; executados 267,5 quilômetros de trechos parcialmente finalizados, bem como escavados e transportados cêrca de 16 milhões de metros cúbicos. Êste índice constitui recorde atual administrativo, pois até então o maior valor obtido fôra 11,7 milhões, em 1963.

A conclusão de 167,1 quilômetros de pavimentação, no ano de 67, foi a mais elevada extensão efetivada num exercício, compreendendo os seguintes trechos:

Rodovia do Café, incluindo o contôrno de Maringá e dessa cidade a Paranavaí, 74 quilômetros; acesso à Rodovia dos Cereais e do Café, na extensão de 8,1 quilômetros; da Rodovia Litorânea de Antonina a Figueira, entre Antonina, Morretes e a BR-277 (Auto-Estrada de Curitiba a Paranaguá) com a PR-51 (entre Antonina e São João da Graciosa) com 4 km; Rodovia do Xisto e do Sudoeste, entre a Lapa e São Mateus do Sul, numa extensão de 81 km; foram executados ainda mais 77 km de pavimentação que se constituem em partes de trechos cujas obras estão em andamento. Encerraram-se 16,8 km de recapeamento da pista em concreto asfáltico em trechos da Rodovia da Graciosa (Alto da Serra e São João da Graciosa) e da Rodovia dos Cereais, entre Jataizinho e Encruzilhadas de Uraí.

No mesmo período, foram construídos 969 metros de obras de arte especiais; estudos geométricos de 2 063,4 km de estradas; estudos geotécnicos de 1 265,6 km; conservação de 8 125 km de estradas da Rêde Rodoviária Estadual; e assistência a 1 937 km de estradas municipais, com a execução de serviços e obras através de convênios de cooperação com as prefeituras.

Comparando-se o biênio 66-67 com outros governos, no setor de implantação básica de rodovias, verifica-se que a atual administração registrou 23 787 287 metros cúbicos de escavação contra 10 627 602 metros cúbicos no biênio 61-62, e apenas 5 226 152 no biênio 56-67; em pavimentação, tem-se 197,2 km no período 66-67, contra 158,6 km em 61-62 e 60 km em 56-67. Obras de arte: 2 857,1 metros em 66-67, 1 720,4 em 61-62 e 385,8 em 56-67.

PLANOS DE 68

Com as alterações na sistemática tributária, transformando-se o antigo IVC em ICM, o DER paranaense sofreu reflexos em seu orçamento para investimentos rodoviários, obrigando-se a realizar ingentes esforços para não paralisar as frentes de trabalho que estavam em andamento. Contudo, foi obrigado a adiar o ataque a novas frentes de obras em trechos vitais à economia estadual e constantes do Programa Qüinqüenal do Govêrno Paulo Pimentel.

Há, porém, confiança geral de que as metas previstas serão concluídas, destacando-se: continuidade da execução de implantação básica em trechos já em construção, numa extensão total de 676,5 km, dos quais restam concluir 292,2 km; prosseguimento da pavimentação em trechos da ordem de 150,9 km, restando 86,3 km para concluir; início de obras em novos trechos, entre êles a implantação básica e complementar de 408 km da PR-11 Rodovia da Madeira, de Piraí do Sul e Joaquim Murtinho; da PR-70/71, Rodovia do Açúcar de Rolândia—Florestópolis—Porecatu—Salto do Capivara; da BR-177—Rodovia Transversal Pan-americana, de Irati—Relógio; e mais 10 trechos em diversas regiões do Estado, incluindo-se também início de pavimentação. Tais obras absorverão, êste ano, cêrca de NCr$ 120 milhões.

Paraná introduz novos elementos para decoração de ambientes modernos

A industrialização da madeira, no Paraná, fêz com que surgissem diferentes produtos, tanto para a construção de casas como até para sua decoração interna. O uso do pinho e outros tipos tem aumentado ao longo dos anos e permitido, sobretudo, criação dos mais diferentes ambientes.

O desenvolvimento da construção civil provocou o aparecimento de novos materiais, principalmente porque os arquitetos tornaram-se exigentes, criando novos estilos e tornando a habitação mais moderna e funcional.

PARTICIPAÇÃO

A chapa de revestimento interno é um dêsses materiais modernos que se desenvolveram a partir do compensado tradicional. Seu uso está-se intensificando tanto em residências como em grandes ambientes: escritórios, fábricas, bancos, etc.

A Codega S.A., primeira fábrica de compensados do Paraná e uma das melhores do país, produz o revestimento interno conhecido por Codeplac. Depois de fixado, bem poucos podem imaginar o complexo industrial necessário para produzi-lo e o trabalho e atenção exigidos.

TRANSFORMAÇÃO

Pesadas toras de jacarandá são aos poucos transformadas em finas lâminas de compensado

Codega S.A. consegue atingir a elevados padrões de qualidade. Desde a matéria-prima, o Codeplac e outros produtos de sua fabricação passam por contrôles constantes de qualidade, para que a beleza fique inalterada e o acabamento seja esmerado.

Ela é a única indústria que faz chapas de 5,50m sem emendas aparentes, sendo também a única em condições de produzir compensados de mais de três metros de comprimento, de múltiplas aplicações.

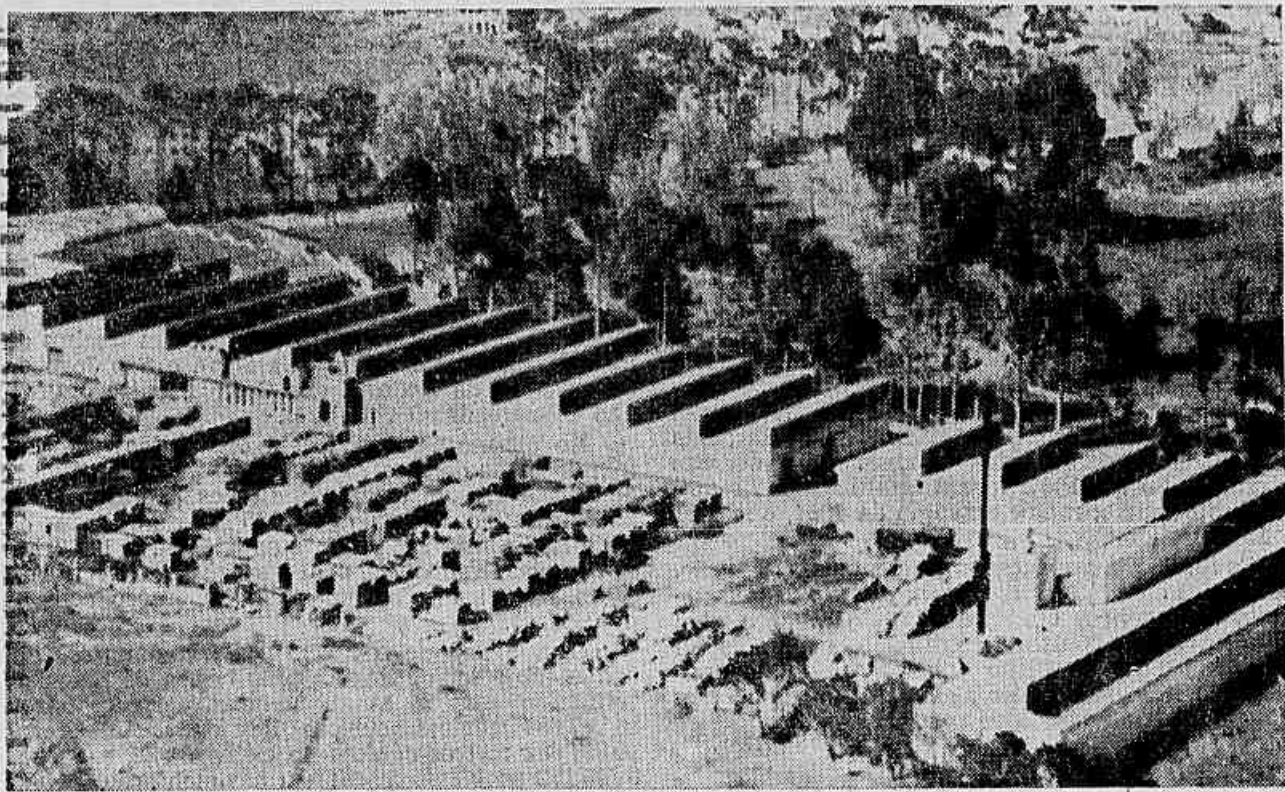
PRODUTOS INDUSTRIAIS

O uso de compensado estendeu-se até o assoalho e às carrocerias de ônibus, particularmente nos que fazem a linha Rio—Curitiba. A Codega produz o Codeplacqua, de pinho e à prova de água. É uma chapa longa, de seis metros, fabricada com junta lateral. Além disso, a Codega atende a outras indústrias, numa linha de produção que está sendo desenvolvida. Sua fábrica em Curitiba ocupa 31 mil metros quadrados, sendo de 14 mil a área construída. Cêrca de 300 famílias dependem da Codega, que mantém departamento médico e seguro de vida em grupo.

Além de atender a todo o mercado nacional, ela está presente na Austrália, Argentina, Estados Unidos, Dinamarca, Japão e União Sul-Africana.

TÉCNICA

Esta máquina une os painéis para a confecção final do revestimento de parede Codeplac

PÊSO DA TRADIÇÃO

Em 40 anos, Kastrup foi uma das indústrias que mais se desenvolveram no Paraná

Kastrup mostra que tradição pode estar muito na frente

O ciclo da madeira na economia paranaense proporcionou ao Paraná uma inconteste liderança — que ainda mantém — em um importante setor industrial: o da fabricação de móveis. Renovando métodos de trabalho, mantendo uma permanente política de atualização e dedicando-se com vigor à conquista do mercado nacional, a indústria do mobiliário do Paraná, ainda que tradicional, evidencia o propósito de manter bem firme sua posição de vanguarda.

Um exemplo disso é dado por Móveis Kastrup S/A. Sua experiência de 40 anos lastreia e solidifica um processo de contínua renovação em variada linha de móveis. Na Fábrica Kastrup, em Curitiba, a principal matéria-prima é a constante preocupação de fazer móveis que não sirvam apenas para decorar o ambiente, mas se caracterizem por extrema funcionalidade, evidenciando o bom gôsto mais apurado.

Esta "filosofia Kastrup" — forjada ao longo de três gerações — possibilitou à emprêsa estabelecer um nôvo padrão de qualidade em móveis. Hoje, graças a isso, Kastrup vê seu nome marcar-se em todo o país como símbolo de atualização e de bom gosto. Atualização e bom gôsto que se refletem não apenas em suas linhas de móveis para escritórios, como também em seus estofados e dormitórios, cujas linhas traduzem o mais moderno desenho industrial.

Seu último lançamento — os coloniais Kastrup — refletem primorosamente a qualidade superior de seus móveis: são feitos com aquêle carinho artesanal que se exige para móveis dêsse estilo. Em função dessa qualidade superior, Kastrup é a etiquêta que se encontra desde os bancos escolares até as poltronas dos cinemas de alta categoria. Com seus 40 anos de sólida experiência, Móveis Kastrup S/A trazem do Paraná o exemplo de que necessitam tantas indústrias no Brasil: constante pesquisa para contínuo aperfeiçoamento. Seus operários, técnicos, arquitetos e dirigentes têm um objetivo comum: que o móvel do futuro tenha também a etiquêta Kastrup.

Investir em florestas é bom negócio

Investimentos em projetos florestais, no Paraná, podem ser deduzidos do Impôsto de Renda e é um bom negócio, porque a madeira está para o Paraná como o ouro para a História do Brasil. Grande produtor de madeira, esta indústria extrativa representa para o país mais de um milhão de dólares anuais em divisas. Os centros consumidores mais próximos têm fácil acesso, seja através de rodovias modernas ou mesmo pelo Pôrto de Paranaguá, onde não há problemas de embarque e desembarque. Atualmente, as reservas de maiores possibilidades de aproveitamento econômico estão perto das fronteiras com o Paraguai e a Argentina. Milhares de pessoas vivem hoje da extração da madeira e o Paraná trata de renovar permanentemente suas reservas, tendo iniciado agora uma campanha que visa à captação de poupanças para projetos florestais Quem quiser investir, terá todo o apoio do Govêrno do Paraná, particularmente através de seu Banco de Desenvolvimento (a antiga Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná, Codepar). Ela fornece planos, dá assistência e financiamentos, com os mais baixos juros do país.

Apucarana é exemplo de integração

Apucarana representa o espírito de integração do Nôvo Paraná, por vincular-se com o sul, o norte e o noroeste do Estado. Situa-se no principal entroncamento rodoferroviário do Paraná, posição privilegiada devido à situação geográfica. Esta posição levou-a à condição de entroncamento rodoviária de grande importância, pois estabelece ligação entre as principais regiões do Estado.

Com uma população estimada em 72 mil habitantes, Apucarana é cidade em franca expansão. A produção agrícola, baseada na cultura do café, arroz, milho, feijão e tungue, além da pecuária sempre crescente, faz a cidade tornar-se importante no plano econômico do Paraná. O município é o maior centro de comercialização de milho no Estado.

INDÚSTRIAS

O desenvolvimento industrial já se faz sentir. Indústrias frigoríficas, usina metalúrgica, motores de aeromodelismo, cristalização de menta, fio de algodão, papel, etc., tudo está em funcionamento. A Prefeitura dispõe-se a doar terrenos e conceder isenção de impostos a quem desejar implantar novas indústrias em Apucarana. Em 1967, o comércio, a indústria e os demais ramos de atividades recolheram aos cofres públicos mais ou menos NCr$ 10 milhões em impostos.

Paralelamente ao crescimento das atividades do comércio e da indústria, e como sustentáculo, Apucarana dá atenção à parte educacional, com novos ginásios, colégios, escolas normais, escolas técnicas de comércio e Faculdade de Ciências Econômicas.

Com o desenvolvimento de sua economia, dispondo de uma rêde de clubes, estradas, hospitais, educandários, jornais, emissoras de rádio, energia elétrica abundante, hotéis e apreciável número de profissionais liberais, Apucarana demonstra vocação de ser a cidade de integração norte-sul do Paraná.

UMA CIDADE JOVEM

Londrina ainda ostenta o título de Capital Mundial do Café

Londrina já adquiriu aos 30 anos ares de metrópole

Londrina, com pouco mais de 30 anos de existência, é o testemunho do desenvolvimento do Paraná. Uma população de 200 mil habitantes trabalha diuturnamente para fazer da sua cidade a mais progressista do Sul do país.

Londrina foi submetida a um rigoroso planejamento urbanístico, para começar a resolver agora os problemas do futuro. A cidade era três vêzes maior há 20 anos e a população sete vêzes menor do que a atual.

Aos poucos, Londrina foi cedendo território para a formação de novos municípios, mas não parou de se desenvolver, constituindo-se hoje a maior expressão urbana do progresso da economia cafeeira.

DIAGNÓSTICO

Havia necessidade, por isso, de um levantamento sócio-econômico e físico da região, visando ao planejamento urbanístico. O material colhido permitiu o diagnóstico e êste conduziu ao Plano Diretor de Londrina. O Paraná, através da Codepar (hoje Banco de Desenvolvimento), está realizando uma série de planos diretores de suas várias regiões, a fim de promover um desenvolvimento integrado.

Os estudos iniciais foram realizados pela Comissão de Desenvolvimento Municipal (Codem), estimulada pelo Departamento de Assistência Técnica aos Municípios (DATM). A tendência da cidade é industrializar-se e continuar crescendo, tanto assim que a cidade tem um veículo para cada grupo de cinco pessoas, uma das médias mais altas do país. Havia necessidade de um programa que permitisse a Londrina crescer sem deformações.

A taxa de escolarização é grande: houve no primário um aumento de matrículas na ordem de 25,7% e, no curso médio, apurou-se excelente índice de 22 a 24 alunos por professor da rêde pública e privada.

INDUSTRIALIZAÇÃO

O deslocamento industrial processa-se rumo ao oeste, justamente numa região já densamente ocupada e municipalizada (a distância entre Londrina, Cambé, Rolândia são menores que entre os subúrbios e o centro de grandes cidades como o Rio de Janeiro).

A caminhada vertiginosa da capital mundial do café para a industrialização é um fato concreto. Londrina já está exportando peças de automóveis, máquinas e implementos agrícolas. A indústria de fiação e tecelagem — investimento que montou em quase NCr$ 2 milhões — já está em pleno funcionamento. A fábrica de café solúvel Cacique exporta grande quantidade do produto para diversos países da Europa. O Frigorífico Paranaense S.A. (Fripasa) é um dos maiores do país. Cobre uma área de 133 mil metros quadrados, dos quais cêrca de oito mil já utilizados, sendo um dos maiores fornecedores de carne resfriada: aproximadamente 800 cabeças de gado por dia.

Londrina precisava fixar suas alternativas conscientemente, aceitando ou não o crescimento fabril linear. O centro da cidade será preservado em favor do pedestre e os elementos básicos da paisagem serão conservados. A Rodovia Bela Vista do Paraíso — Mauá, que representa novas alternativas para Londrina, Cambé e Ibiporã, levanta a possibilidade de implantação de um transporte regional contínuo, como se fôra um metrô *sui generis*, principalmente devido à conturbação com Cambé e Rolândia.

A Rêde Ferroviária Federal realizou pesquisas que indicam a impossibilidade, a curto prazo, de alteração nos traçados ferroviários, devido aos altos custos que esta medida provocaria e, principalmente, forçaria o deslocamento de 21 ramais industriais, afora outros em construção.

PRODUÇÃO

Além do café — cuja produção é de cêrca de três milhões de sacas de café em côco — Londrina destaca-se também na produção de produtos agropecuários e agrícolas: amendoim, arroz, batata-inglêsa, cana, trigo em grão, mamona, uva, algodão, feijão, rami, soja e milho. O movimento financeiro da cidade, no setor de depósitos e operações bancárias é um dos mais alvissareiros, o que classifica a agência do Banco do Brasil lá instalada, na categoria de especial.

A cidade ocupa uma área de 2 081 quilômetros quadrados, com 25 mil ligações de água e 17 100 ligações de luz e fôrça. Possui 762 mil metros quadrados pavimentados e sua central telefônica é das mais modernas estando, hoje, em fase de expansão.

PANORAMA

O universitário em Londrina conta com as faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Odontologia, Direito e Medicina, além do Senai e de uma Escola Técnica de Engenharia.

Vinte e dois clubes recreativos fazem parte da vida social da cidade, cuja rêde de hotéis é de primeira categoria.

O aeroporto movimenta aeronaves, quer das de carreira, quer dos táxis aéreos, tudo intensamente pois as emprêsas aéreas fazem a conexão da cidade com qualquer ponto do país.

A Viação Garcia Ltda., emprêsa rodoviária, fundada em 1934, liga com seus 310 ônibus o norte do Paraná a diversas capitais do Brasil, como Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, além das cidades de Campinas, Ribeirão Prêto, Bauru e Presidente Prudente.

Sendo o centro comercial e industrial da região, sem perder entretanto o título de Capital Mundial do Café, Londrina apresenta ares de metrópole, com seus grandes prédios que contrastam com a fulgurante imagem do fundo verde de seus cafèzais.

UM SÍMBOLO

Londrina guarda com carinho a primeira jardineira que transportou sua população

O Curso Internacional de Música termina com um grande espetáculo de orquestra e côro na Catedral de Curitiba

Um povo que canta, dança, faz teatro e literatura

Curitiba se caracteriza por suas promoções culturais, que se tornaram atração em todo o Brasil. Atualmente, são realizados cursos e festivais de música, festas folclóricas, certames de artes plásticas, exposições e concursos de contos.

Com o auxílio do Govêrno do Estado, numerosos grupos teatrais do Rio e São Paulo lá se apresentam, constituindo um fator de aprimoramento da arte teatral regional.

GRANDES MESTRES

O Curso Internacional de Música, promovido em janeiro, reúne grandes mestres do país e do mundo. Aulas teóricas e práticas sôbre música erudita e popular são ministradas aos participantes, quer amadores quer profissionais. Você poderá aprimorar seus conhecimentos de piano, violão, bateria, música eletrônica, etc., podendo também, se fôr bom músico, integrar a orquestra do Curso. Ou quem sabe, cantar no côro.

Paralelamente ao Curso Internacional de Música, você pode assistir ao Festival de Música de Curitiba, realizado na mesma época e que tem no programa a execução de concertos sinfônicos, de orquestra, música de câmara, música coral e recitais.

ARTES PLÁSTICAS

O Salão Paranaense de Belas-Artes, um dos mais antigos e importantes certames de artes plásticas, contou no ano passado (êle se realiza em dezembro) com 679 obras de diversos artistas plásticos do Brasil, entre pintores, escultores, desenhistas e gravadores. Setenta por cento dos trabalhos inscritos foram eliminados, dando idéia do alto índice seletivo apresentado no Salão, que forneceu a visão depurada daquilo que o país produz em artes plásticas.

TEATRO

A política do Govêrno Estadual, de levar ao Paraná, com tôdas as despesas pagas, importantes companhias teatrais do País, tem permitido que peças de conceituados autôres nacionais e estrangeiros sejam lançadas em Curitiba. No Teatro Guaíra já foram apresentados textos. de Shakespeare, Mollière, Plínio Marcos e Aurimar Rocha.

O lançamento nacional em Curitiba — já que as peças são subvencionadas pelo Govêrno — permite que as companhias voltem com recursos suficientes para encenar em outros centros com menores dispêndios. É a contribuição do Paraná ao teatro brasileiro.

FOLCLORE

O Festival Folclórico, realizado em Curitiba no mês de agôsto, foi um dos espetáculos mais bonitos na cidade. Grupos étnicos do Paraná e outros Estados, além de alguns de países vizinhos, apresentaram suas danças, histórias, costumes, lendas e tradições.

O acontecimento reviveu tradições seculares, numa festa de luzes, música, coreografia e lirismo. O Ginásio de Esportes do Tarumã, lotado durante a semana do Festival, ouviu os cantos e viu as danças de grupos alemães, holandêses, japonêses, ucranianos, poloneses e descendentes de outros povos europeus que mantêm vivas as tradições dos pais e avós.

Tanto o Festival Folclórico, quanto o Festival de Música e o Salão Paranaense são promovidos pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

LITERATURA

O Govêrno do Estado, através da Fundação Educacional do Paraná (Fundepar), instituiu êste ano o I Concurso Nacional de Contos, do qual participaram contistas da melhor expressão do país.

Dalton Trevisan, escritor paranaense, considerado hoje como um dos melhores do Brasil, foi o primeiro colocado, fazendo jus ao prêmio de NCr$ 10 mil.

QUESTÃO DE GÔSTO

Aprender a tocar flauta ou bateria ou música eletrônica é fácil em Curitiba

A HISTÓRIA ATRAVÉS DA DANÇA

Os povos que ajudaram a colonizar o Paraná vão ao Festival Folclórico

Oferta de energia em 70 será maior que o consumo

NA SERRA DO MAR

O túnel da Hidrelétrica Capivari-Cachoeira, com 17 quilômetros de extensão, já está pronto e por êle passará a água que possibilitará ao Paraná mais 900 milhões de kWh

O consumo de energia elétrica no Paraná chegou a um bilhão e oitocentos milhões de quilowatts-hora, em 1967, 90 milhões mais que o total do ano anterior, com um incremento da ordem de 8%. O potencial instalado no Estado aumentou de 60 mil quilowatts (20%) e os investimentos realizados subiram a NCr$ 92 milhões, totalizando NCr$ 160 milhões nos dois últimos anos.

Êste ano, serão investidos NCr$ 125 milhões no Programa Estadual de Eletrificação, para manter os atuais níveis de incremento registrados no consumo. Mais 40 municípios passaram a ser atendidos pela Copel no ano passado, sendo que 254 municípios já têm rêde de energia elétrica, faltando em todo o Estado 31 municípios, que receberão energia até 1970, quando será cumprido o II Programa Estadual de Eletrificação, executado no atual qüinqüênio administrativo, e a oferta de energia será maior que a demanda.

A expansão demográfica e as aspirações de desenvolvimento do Paraná impuseram ao Estado um esfôrço de investimento no setor de energia elétrica, para ampliar a disponibilidade e implantar o Sistema Estadual Interligado.

As obras realizadas e em execução já asseguram volume compatível com as necessidades crescentes. O mercado paranaense vai recebendo progressivamente os benefícios da existência de um sistema elétrico que garante superiores condições técnicas de abastecimento.

A integração estadual é realidade em grande parte, com a interligação desde o extremo sul (Hidrelétrica de Salto Grande do Iguaçu) e regiões de Curitiba e Ponta Grossa, até as zonas do Norte Nôvo e Novíssimo (com centro em Porecatu, Apucarana, Maringá, Paranavaí, Cianorte e Umuarama). A subestação transformadora de Campo Comprido, em Curitiba, passou a receber energia gerada pela Sotelca (Santa Catarina) e enviá-la ao anel elétrico da capital, em implantação pela emprêsa de economia mista paranaense.

Nessas regiões, estão somados 207 municípios, de um total de 288, cujo contingente populacional, em 1968, é de 5 milhões de habitantes (6,3 milhões em todo o Estado).

POTÊNCIA

dispunham de potência

Em 1966, essas regiões total da ordem de 185 mil kW. Os empreendimentos da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel), completados por inversões de emprêsas federais (Companhia Fôrça e Luz do Paraná e Usina Termelétrica de Figueira S|A — Utelfa), em 1967, elevaram a disponibilidade, totalizando acréscimo de quase 50 mil kW (equivalente a 25%).

Para 1968, o Programa Estadual de Eletrificação, formulado segundo as diretrizes do Governador Paulo Pimentel, previu o fornecimento de até 50 mil kW pela Sotelca, bem como nova conexão com os sistemas elétricos de São Paulo (mais 50 mil kW através da linha Xavantes-Figueira). Os 25% de acréscimo verificados em 67 e os 36% previstos para êste ano, fazendo a região integrada atingir 320 mil kW de potência, correspondem a índices expressivos, uma vez que o Programa está prevendo, para todo o Paraná, em média, aumento anual de consumo de 14%.

ÁREAS ISOLADAS

Conquanto cêrca de dois terços do Paraná estejam integrados no Sistema Principal da Copel, a emprêsa não se descuidou das áreas isoladas, correspondentes a regiões de colonizações mais recentes. No Oeste e no Sudoeste, onde se encontra em construção a Usina Hidrelétrica da Foz do Chopim (44 mil kW), atualmente o suprimento é garantido por unidades diesel elétricas, financiadas pela Aliança para o Progresso (USAID), e por hidrelétricas de pequeno porte.

A Usina da Foz do Chopim, entrando em funcionamento em fins de 1969, deverá beneficiar 44 municípios das citadas regiões. Além disso, mais dois anos após, poderão receber 45 mil kW a serem tornados disponíveis pela interligação com a Hidrelétrica do Acaray (Paraguai). No extremo Noroeste do Estado, a Copel supre a três municípios e já está prevista a ampliação do atendimento a vários outros, mediante a integração no Sistema Interligado.

CAPIVARI-CACHOEIRA

O represamento das águas do rio Piquiri e o desvio das mesmas para a vertente oceânica da serra do Mar, mediante túnel de 17 quilômetros de comprimento e desnível de 750 metros, proporcionarão, a partir do próximo ano, o funcionamento da grande central subterrânea de Capivari-Cachoeira (250 mil kW). Esta usina já tem concluídos mais de 70% de suas obras. Todos os equipamentos já foram encomendados, com financiamento obtido junto ao BID.

Essa central injetará cêrca de 900 milhões de kWh no Sistema Estadual Interligado, tornando-se a principal fonte de produção de eletricidade do Paraná, e, pois, criando condições para a almejada industrialização do Estado.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

As obras da Cooperativa de Eletrificação Rural de Campo Mourão foram concluídas pela Copel, contando com financiamento do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA), de NCr$ 1 milhão (80% do projeto). Outro financiamento foi assinado para a construção das linhas rurais em importante cooperativa agropecuária de Palmeira.

Nos últimos meses de 1967, a Copel realizou um levantamento para estudos e projetos de eletrificação rural em 38 localidades do Estado, tendo para tanto recebido financiamento de NCr$ 170 mil do INDA. Para a consecução do plano, no período de 1968 e 1970, também deverá contar com recursos do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID).

COMITÊ SUL

Instituído sob a égide do Ministério das Minas e Energia, o Comitê de Estudos Energéticos da Região Sul vai determinar o potencial energético dos Estados sulinos e seu mercado de energia elétrica, até o ano de 1980.

Na qualidade de agente executivo do comitê, por delegação da Eletrobrás, a Copel tem fornecido todos os meios materiais e recrutado o pessoal técnico e administrativo necessário à consecução dos objetivos colimados.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

DIRETORIA

Presidente de Honra Fundador — José Maria Whitaker
Diretor Presidente — Francisco de Paulo V. de Azevedo
Diretor Vice-Presidente — Jayme Loureiro Filho
Diretor Superintendente — Emmanuel Whitaker
Diretor Gerente — José Bonifácio Coutinho Nogueira
Diretor Secretario — Alberto Emmanuel Whitaker
Diretor Adjunto — Nelson Vaz Moreira
Diretor Adjunto — Itacolomy Tejxeira de Andrade

Séde: SÃO PAULO
Fundado em 1912
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
Inscrição n.o 60.886.264

CAPITAL .... NCr$ 23.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... NCr$ 22.250.321,50
FUNDO DE RESERVA .... NCr$ 24.382.714,34

CONSELHO FISCAL:
CELSO TORQUATO JUNQUEIRA
JOÃO ROSATO
FRANCISCO AGUDO ROMÃO
GOFFREDO T. DA SILVA TELLES
FREDERICO DE SOUZA QUEIROZ

MATRIZ:

SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 336

FILIAIS:

BRASILIA — DF — Av. W-3, Quadra 2.A
RIO DE JANEIRO — GB — Praça Pio X, 78-A
SANTOS — SP — R. 15 de Novembro, 111|3

AGÊNCIAS URBANAS EM SÃO PAULO:

CENTRO	Pça. da Republica, 478
BRÁS	Av. R. Pestana, 1608
SANTO AMARO	Av. Ad. Pinheiro, 296
BELENZINHO	Av. Celso Garcia, 1178
LAPA	R. N. S. da Lapa, 437
BELA VISTA	Rua do Paraiso, 77
SANTA CECILIA	Pr. Mal. Deodoro, 235
SAÚDE	Av. Jabaquara, 282
CONSOLAÇÃO	R. General Jardim, 287
PARI	R. Dr. C. Campos, 168
IPIRANGA	Rua Silva Bueno, 1399
MOOCA	Rua da Mooca, 2009
LIBERDADE	Pr. da Liberdade, 135
SANTA IFIGENIA	Rua Paula Souza, 53
ITAIM	Av. Santo Amaro, 394
TATUAPE'	Av. C. Garcia, 4026|30
VILA PRUDENTE	Rua Ibitirama, 124|132

NO RIO DE JANEIRO:

CASTELO	Av. Graça Aranha, 182-B
COPACABANA	R. Julio de Castilhos, 33-B

AGÊNCIAS:

Adamantina	Londrina — PR
Agudos	Marília
Amparo	Maringá — PR
Andradina	Mirassol
Araçatuba	Mogi das Cruzes
Arapongas — PR	Mogi Mirim
Araraquara	Monte Alto
Assis	Nova Esperança — PR
Avaré	Olimpia
Barretos	Orlandia
Bauru	Osasco
Bebedouro	Ourinhos
Botucatu	Paraguaçu Paulista
Bragança Paulista	Paranaguá — PR
Cambé — PR	Penapolis
Campinas	Piedade
Campo Grande — MT	Pinhal
Catanduva	Piracicaba
Corumbá — MT	Piraju
Cruzeiro	Pirajuí
Cubatão	Presidente Prudente
Curitiba — PR	Ribeirão Preto
Descalvado	Rio Claro
Dourados — MT	Santa Adelia
Fernandopolis	Sta. Cruz do Rio Pardo
Franca	Sto. André
Garça	S. Bernardo do Campo
Goiania — GO	S. Caetano do Sul
Guaratinguetá	S. Carlos
Guarulhos	S. João da Boa Vista
Icarapava	S. José dos Campos
Itapetininga	S. José do Rio Preto
Itapira	S. Manuel
Itápolis	S. Roque
Itu	S. Simão
Ituverava	Sorocaba
Jabuticabal	Taquaritinga
Jaú	Tatuí
Jundiaí	Taubaté
Limeira	Tietê
Lins	Uberlandia — MG
	Uchoa

BALANCETE EM 4 DE OUTUBRO DE 1968 (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONIVEL			21.167.177,22
REALIZÁVEL			
EMPRÉSTIMOS			
À Produção	100.633.263,25		
Ao Comércio	66.420.190,52		
A Atividades não Especificadas	31.101.509,76		
A Entidades Públicas	179.218,42		
A Instituições Financeiras	433.273,02		
Em Letras Hipotecárias	—,—	198.767.454,97	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	41.806.664,55		
Cheques, Documentos e Ordem em Compensação ou a Receber	23.345.550,66		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contrato de Câmbio	2.041.231,70		
Acionistas — Capital a realizar	749.678,50		
Correspondentes no País	1.750.990,30		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior: Em Moeda Estrangeira	4.194.800,12		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior: Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	54.733.880,75		
Outras Contas	3.729.823,51	132.352.620,09	
Valores e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	13.056.553,44		
Outros Valores	9.493.224,41	22.549.777,85	
Bens		445.670,14	354.115.523,05
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		18.603.181,01	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado		3.821.998,89	
Instalação da Sociedade		—,—	22.425.179,90
RESULTADO PENDENTE			10.525.184,35
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			262.907.989,76
TOTAL NCr$			671.141.054,28

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital			
De Domiciliados no País	22.906.032,00		
De Domiciliados no Exterior	93.968,00	23.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Correção Monetária do Ativo		3.272.043,12	
Reservas e Fundos		21.110.671,22	47.382.714,34
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À Vista e a Curto Prazo:			
Do Público	231.134.233,51		
De Domiciliados no Exterior	19.539,32		
De Entidades Públicas	9.091.998,43	240.245.771,26	
A Médio Prazo:			
Do Público:			
— A Prazo Fixo	3.085.238,17		
— Com Correção Monetária	13.363.744,58		
De Entidades Públicas	—,—	16.448.982,75	
TOTAL DOS DEPÓSITOS		256.694.754,01	
Outras Exigibilidades:			
Cheques e Documentos a Liquidar	7.313.540,36		
Cobrança Efetuada em Trânsito	3.865.766,54		
Ordens de Pagamento	17.361.289,02		
Correspondentes no País	1.481.562,46		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Estrangeira	863.229,45		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	26.645.963,72		
Outras Contas	2.677.878,88	60.209.230,43	
OBRIGAÇÕES (Especiais)			
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	360.405,44		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	15.902.308,12		
Depósitos Obrigatórios — FGTS.	695.159,87		
Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais	3.556.210,25		
Outras Contas	2.379.414,30	22.893.497,98	339.797.482,42
RESULTADO PENDENTE			21.052.867,76
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			262.907.989,76
TOTAL NCr$			671.141.054,28

São Paulo, 10 de outubro de 1968

Visto do Conselho Fiscal:
Celso Torquato Junqueira
João Rosato
Francisco Agudo Romão
Goffredo T. da Silva Telles
Frederico de Souza Queiroz

Diretores:
(a) F.P. Vicente de Azevedo — Presidente
(a) Jayme Loureiro Filho — Vice-Presidente
(a) E. Whitaker — Diretor Superintendente
(a) José Bonifacio Coutinho Nogueira — Diretor Gerente
(a) Alberto Emmanuel Whitaker — Diretor Secretario
(a) Nelson Vaz Moreira — Diretor Adjunto
(a) Itacolomy Teixeira de Andrade — Diretor Adjunto

(a) Antonio Lando Accorsi
Contador — C.R.C. SP. 1980

Paraná tornou-se em pouco tempo o maior produtor de café do país

SUPERPRODUÇÃO

Em três anos, o Paraná passou de duas para 20 milhões de sacas de café e o Brasil de 12 para 43 milhões

Na década de 30, em decorrência de grandes safras, o setor café enfrentou sua maior crise, repetindo-se em escala bem mais intensa os reflexos de ciclos de alta produção e baixos preços que, já em ocasiões anteriores, tinham determinado uma série de intervenções governamentais no mercado de café.

Naquela ocasião, a coincidência de grande produção com acentuada queda no consumo mundial, motivada pela crise econômica de 1929, tornou o problema mais profundo, acarretando sérias repercussões na economia de nossa agricultura.

Essa difícil fase de cafeicultura brasileira se estendeu pràticamente até o fim da II Guerra Mundial, quando, em face de incrementos na procura mundial de café e da diminuição das colheitas, verificou-se nova fase de preços remuneradores.

CORRIDA DO CAFÉ

Essa fase determinou uma nova corrida para o plantio de café. Os antigos Estados produtores, como Espírito Santo e Minas Gerais, aumentaram sua superfície cafeeira, porém o maior esfôrço se concentrou nas novas regiões do oeste de São Paulo e sobretudo no norte do Paraná.

A marcha da cultura do café para o Paraná, a rigor, data do **boom** da década de 1920 e representa a última etapa do roteiro sul de uma cultura itinerante, sempre em busca de terras novas. Êsse deslocamento tornou a cafeicultura cada vez mais dependente das condições climáticas, ao internar-se nas regiões mais afetadas pela geada. Com o Paraná, terminou o período de hegemonia de São Paulo na produção nacional de café.

Em síntese, assiste-se no momento, ao fim de uma era que caracterizou a cafeicultura brasileira pela ocupação extensiva de terras virgens, com a estabilização do cultivo no Estado de São Paulo.

Os dados apresentados no Quadro I e gráfico I, permitem apreciar não só a evolução da produção no Paraná mas também sua crescente importância na produção brasileira à medida que o cultivo ia se deslocando à procura de terras novas e férteis.

VALORIZAÇÃO

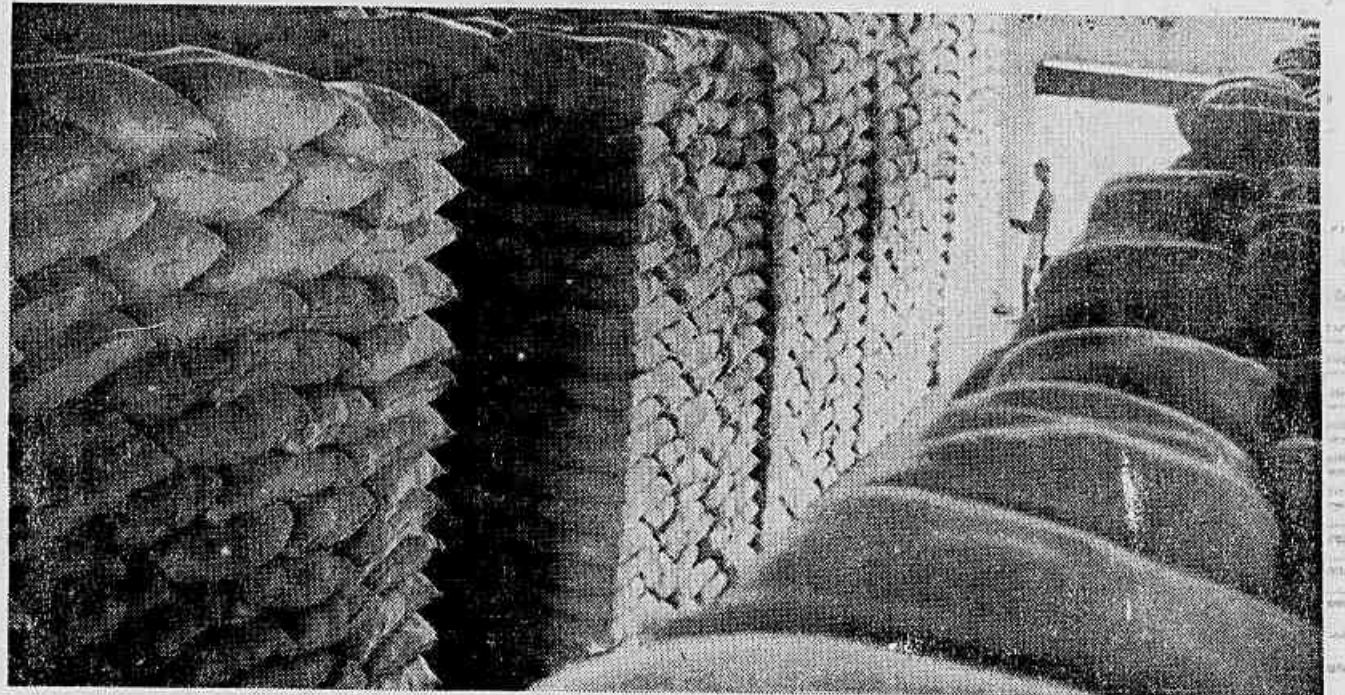
A queda no consumo mundial, em virtude da crise econômica da década de 30, conjugada com o incremento na produção, perdurou até 1945. Dois fatos contribuíram para a elevação das cotações do café no mercado mundial daí em diante.

Por um lado a oferta do produto apresentava-se diminuída em decorrência do largo período de preços baixos. Por outro, a recuperação econômica dos Estados Unidos, e sobretudo da Europa, refletiu-se na intensidade da demanda.

O acréscimo da procura e a inelasticidade da oferta a médio prazo (o cafeeiro inicia seu ciclo produtivo após uma gestação de no mínimo três anos) provocaram pronta elevação nos preços.

AS GEADAS

No decênio 1941/50, o Estado do Paraná produziu 1 100 mil sacas em média, por ano, enquanto que, no período 1951/60, êste dado sofreu incremento de 436%. Impulsionado por um dinamismo sem contrôle, o plantio invadiu áreas impróprias, sujeitas a geadas. Em 1953, quando a massa de cafèzais plantados em 1949 e 1950, sob o estímulo de preços altos, deveria iniciar sua produção, ocorreu forte geada que reduziu a um têrço as safras esperadas para 1954.

Em 1955, nova geada, mais forte, afeta pràticamente tôda a região, reduzindo a safra de 1956 (a geada afeta a produção dos anos seguintes) ao nível da de 1948. A recuperação se fêz nos três anos seguintes, explodindo a produção paranaense ao nível de 20 milhões de sacas em 1960 (quase um têrço da produção mundial, metade da produção brasileira, quase o dôbro da produção africana e três vêzes a produção colombiana), superando a paulista, marcando o término da hegemonia de São Paulo e a ascensão do Paraná à posição de Estado maior produtor do Brasil.

SUPREMACIA

Em três anos, o Paraná passou de duas para 20 milhões de sacas e o Brasil de 12 para 43 milhões.

Êste fato surpreendente que representou a oferta em curto prazo, de metade da produção brasileira, resultou da conjugação de cinco fatôres diversos:

a) a grande fertilidade da terra paranaense que permite enormes índices de produtividade;

b) a política agrária do Estado que na década de 1920 anulou os títulos antigos, fêz reverter ao Estado tôdas as terras disponíveis, entregando-as a emprêsas colonizadoras sob compromissos de venda financiada de pequenos lotes dotados obrigatòriamente de acesso rodoviário. O clima de tranqüilidade da ocupação territorial no norte do Paraná permitiu que, em poucos anos, 150 mil propriedades entrassem em produção, dando trabalho a milhões de pessoas;

c) o crescimento do mercado externo brasileiro, que absorveu a enorme produção de cereais, propiciando recursos para o pagamento da terra e o financiamento da formação dos cafèzais que exige quatro anos.

d) a ocorrência das geadas de 1953 e de 1955 atrasou as produções e fêz coincidir em um só ano o início da produção de todos os novos cafèzais;

e) os preços altos do café no período 1953/55 incentivando todos os produtores à monocultura;

A região norte do Estado do Paraná, produtora de café, é comumente dividida, para efeito de análise de sua extrutura produtiva, em três zonas distintas:

1) Zona Velha:

Compreende os municípios do nordeste do Estado, onde se encontram as lavouras mais antigas e de menor produtividade. Predomina nesta zona grandes propriedades cafeeiras, com área média de 73,9 ha. (1)

2) Zona Nova:

Composta dos municípios da região central do norte do Estado onde se encontram cafeeiros bem mais novos e mais produtivos que os da Zona Velha. Nesta zona, a pequena e média propriedade predominam, com tamanho médio de 49,7 ha.

3) Zona Novíssima:

Abrange a região oeste do Estado, onde se encontram novas e amplas lavouras em zonas florestais, com características de autêntica frente pioneira, apresentando em geral, área média de 69,5 ha.

No cartograma anexo pode-se observar essa divisão por zonas.

ERRADICAÇÃO

A população cafeeira do Paraná diminuiu, no período 1962/1968 de ... 425 400 mil pés em virtude, principalmente do esfôrço do Govêrno, através do IBC, em contingenciar a produção, criando condições à adequação da produção brasileira a níveis compatíveis com a demanda total.

O quadro abaixo dá uma idéia da evolução recente da população cafeeira no Paraná.

(1) **Cafeicultura no Paraná** — IBC-OEA — 1964.

Zonas	1961/62 (1)			1968 (2)		
	Pés Novos (1 000)	Pés em produção (1 000)	Total de pés (1 000)	Pés Novos (1 000)	Pés em produção (1 000)	Total de pés (1 000)
Velha	9,0	237,0	246,0	17,9	95,5	113,4
Nova	26,0	444,0	470,0	11,6	270,6	282,2
Novíssima	66,0	498,0	564,0	29,4	420,7	450,1
Total	101,0	1 179,0	1 280,1	58,9	786,8	854,7

(1) Pesquisa IBC/OEA

(2) Pesquisa DEC/DERU

A importância relativa do café na economia paranaense pode ser constatada no quadro a seguir, onde se observa que em 1965 a participação do café no valor da produção agrícola foi de 65%, enquanto nos outros Estados esta participação foi em média de 20%.

VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1965

Estados	Produção cafeeira (scs. 60kg) (a)	Valor da produção agrícola (b)	Valor da produção cafeeira	Participação do café no valor da produção agrícola
Paraná	21 057	1 021 830	665 631	65%
São Paulo	11 828	1 920 589	373 899	19%
Minas Gerais ..	2 850	1 114 812	90 078	8%
E. Santo	1 446	131 472	45 697	34%

(a) **Anuário Estatístico do IBC** — Safra 65/66 — DEC/IBC

(b) Dados Preliminares — FGV

QUADRO I

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CAFEEIRA NO PARANÁ

Dados médios dos períodos considerados

Em milhões de sacas

Períodos	Quantidade	Variação no Período %	Participação na Produção Total %	Quantidade	Variação no Período %
1921/30	0,2	—	1,2	17,2	—
1931/40	0,6	200	2,6	22,9	33
1941/50	1,1	83	7,8	14,1	—39
1951/59	5,9	436	28,8	20,5	45
1961/66	14,5	145	51,6	28,1	37

Fonte: IBC — **Anuário Estatístico**

PRODUÇÃO DE CAFÉ NO BRASIL — SAFRAS DE 50/51 a 67/68 — REGISTROS

milhões de sacas

BRASIL

OUTROS

PARANÁ

ZONAS CAFEEIRAS DO ESTADO DO PARANÁ

pesquisa- IBC-OEA

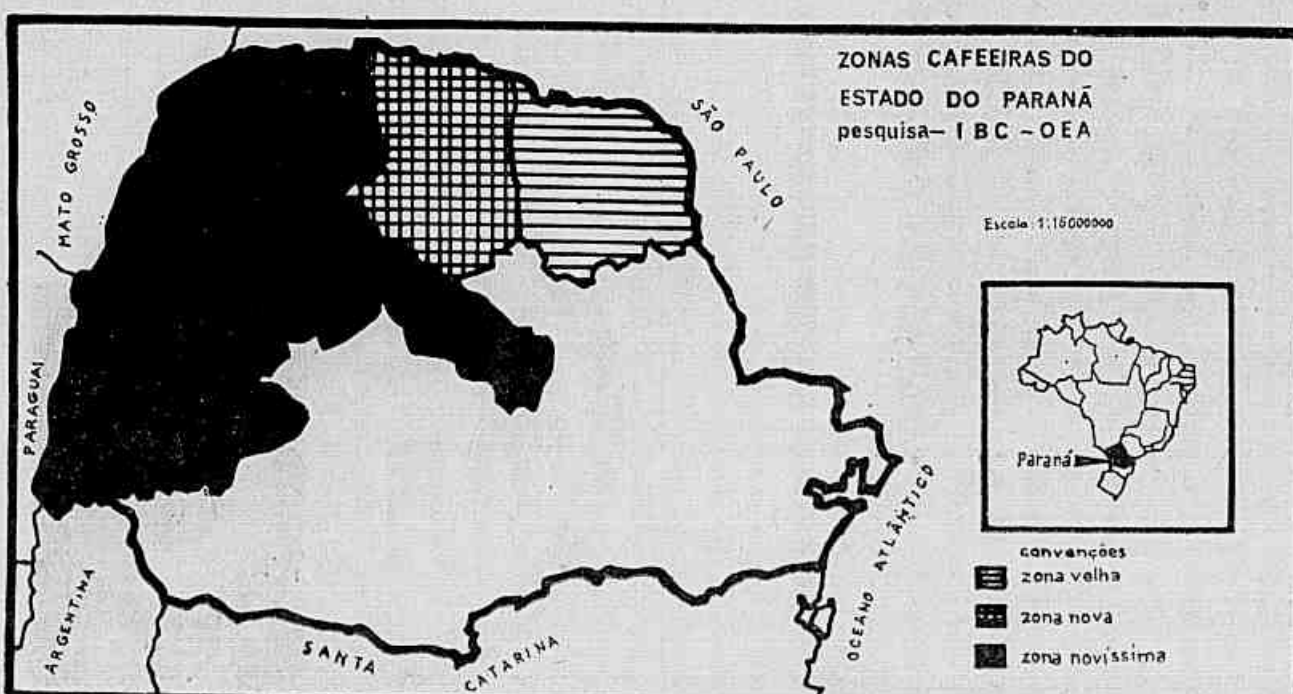
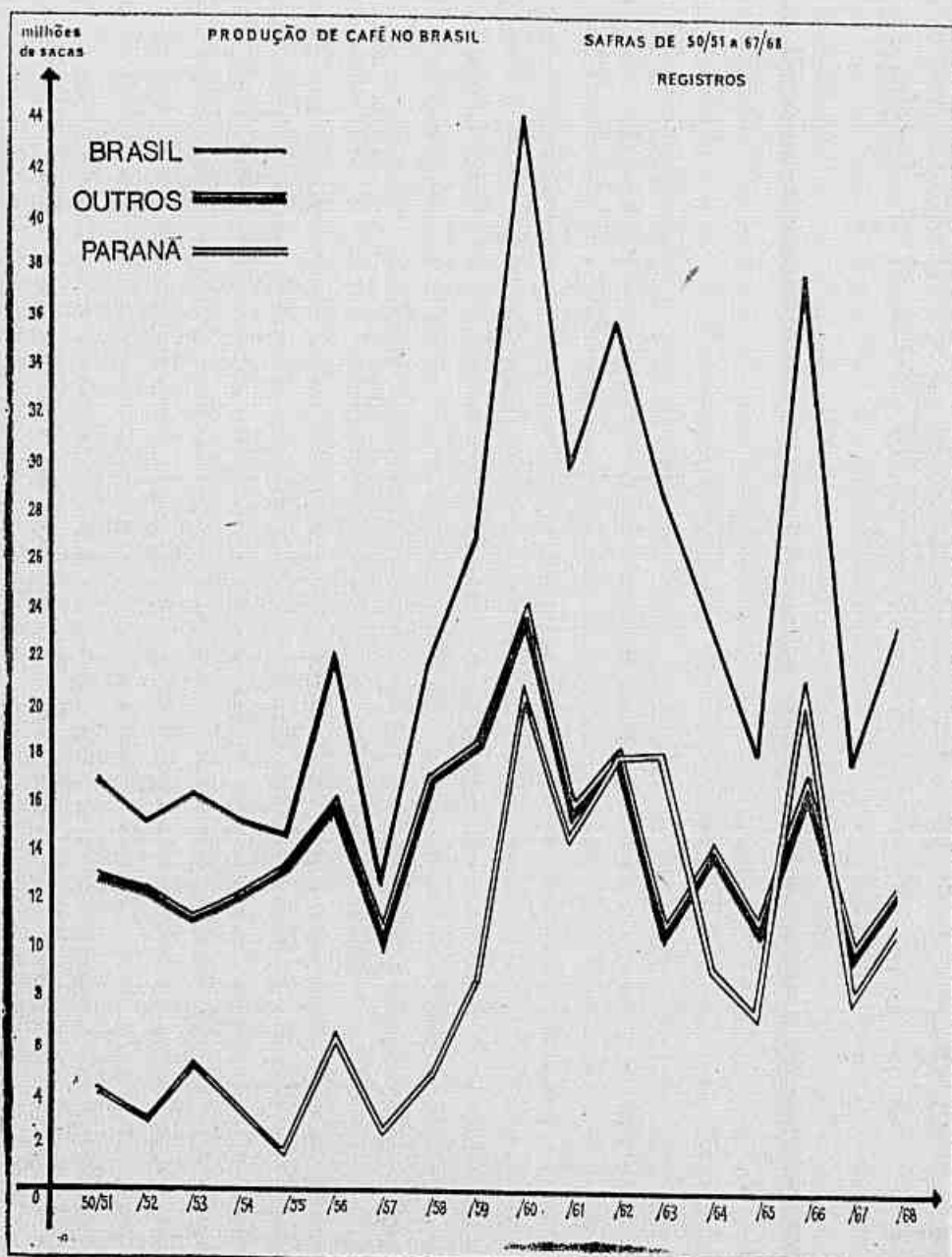
Escala 1:15000000

convenções: zona velha; zona nova; zona novíssima

QUADRO II

As cinco últimas safras

Estados Produtores	SAFRAS 1963/64		1964/65		1965/66		1966/67		1967/68	
	Quant.	% st	Quant.	% st	Quant.	% st	Quant.	% st	Quant.	% st
Paraná	9,5	40,7	3,6	44,4	20,4	54,1	7,8	40,2	12,9	52,2
São Paulo ...	10,1	43,3	1,8	22,2	11,2	31,0	6,2	31,9	8,5	34,4
M. Gerais ...	1,6	6,8	1,2	14,8	2,9	7,7	2,9	14,9	2,0	8,1
Esp. Santo ..	1,3	5,5	1,1	13,5	1,9	5,0	1,8	9,2	0,7	2,9
Outros	0,8	3,4	0,4	4,9	0,8	2,1	0,7	3,6	0,6	2,4
Total	23,3	100,0	8,1	100,0	37,7	100,0	19,4	100,0	24,7	100,0
N.º índice ...	100		35		163		83		106	

FONTE: IBC-DEC-DERU

Dívida fiscal tem atenuante no nôvo sistema tributário

Só agora, passados alguns anos de sua implantação, os municípios e os Estados começam a identificar-se plenamente com a sistemática tributária imposta pelo Govêrno da revolução, através do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Para o esclarecimento e orientação do contribuinte, o dispositivo fazendário do Estado já emitiu mais de uma centena de instruções.

A implantação do ICM nem tem sido fácil para as autoridades fazendárias, principalmente porque o sistema é nôvo. Nem sempre, portanto, é justo culpar-se o contribuinte pelo pagamento incorreto do impôsto e, até mesmo, pela sonegação involuntária. Compreendendo esta situação, a Secretaria da Fazenda decidiu estimular o contribuinte a pagar suas dívidas em atraso, sem grandes ônus.

NOTIFICAÇÃO

Com a publicação da Lei 5 794, de 12 de junho de 1968, entrou em vigor o sistema de notificação fiscal que introduz uma série de modificações no anterior, a propósito da cobrança do ICM. A apresentação espontânea do devedor implicará em apenas 10% de acréscimo sôbre o total da dívida.

O contribuinte em débito, ao ser localizado pela fiscalização, não é autuado conforme as fórmulas tradicionais: êle recebe um comunicado (a notificação) para recolher o ICM no prazo de 15 dias. Se o prazo fôr obedecido, o acréscimo será de 20% e, em caso contrário, a Notificação Fiscal transforma-se automàticamente em Auto de Infração, que dará início ao Processo Administrativo Fiscal.

FISCAL PARTICIPA

A Notificação Fiscal dá um tratamento mais justo ao contribuinte e permite, também, a participação efetiva do fiscal nas multas. O acréscimo de 20% será distribuído entre os funcionários efetivos do Departamento de Rendas Internas: 50% ao fiscal; 20% entre os ocupantes dos cargos em comissão; 10% entre os funcionários de cargos gratificados; e 15% entre os demais.

FISCALIZAÇÃO INDIRETA

As campanhas de fiscalização indireta, visando ao combate da sonegação, já não despertavam o interêsse dos compradores, porque as possibilidades de receber prêmios eram remotas; em cada sorteio (Seus Talões Valem Milhões) concorriam mais de um milhão de bilhetes, distribuídos em todo o Estado.

Essas campanhas tornaram-se onerosas em vista da quase insignificância dos resultados. Como o ICM constituiu recurso do Estado e do município, o Govêrno paranaense transferiu para o âmbito municipal a realização dêsses concursos, através de convênios com as prefeituras e a Secretaria da Fazenda.

COMO SERÁ

As prefeituras, agora, são responsáveis pela propaganda da campanha, emissão, troca de cupões, sorteios e entrega de prêmios, correndo por sua conta tôdas as despesas necessárias.

Os sorteios serão periódicos e os prêmios em dinheiro, mas o Estado, para incentivar a campanha, pode oferecer outros prêmios. Concorrerão ao sorteio apenas a população de cada município, de forma que fica menor o número de concorrentes e será maior o estímulo em cada cidade.

PENALIDADES

A falta de emissão e entrega da nota fiscal ou comprovante implicará em multa de 30% sôbre o valor da operação de venda, mas nunca inferior a um quarto do salário mínimo vigente no Paraná. O portador de notas fiscais trocará cada cupão por NCr$ 10,00 de comprovantes.

Os sorteios começarão ainda êste ano e várias prefeituras, como a de Curitiba, já promoveram convênio com a Secretaria da Fazenda.

CIDADE DESENHADA

O plano urbanístico de Maringá foi traçado há vinte anos

Maringá fêz 21 anos e é a 4ª cidade

Maringá, com 21 anos de fundação, representa um dos fenômenos de crescimento verificado no norte do Paraná. Ela é a quarta cidade paranaense em população, com mais de 65 mil habitantes na zona urbana.

Tendo na agricultura a base de sua economia, Maringá é ainda o centro distribuidor de uma vasta região do nordeste paranaense, o que se reflete na intensa atividade comercial. A rêde bancária consta de 23 agências e uma Caixa Econômica Federal. A expansão de suas indústrias tem sido crescente ao correr dos anos.

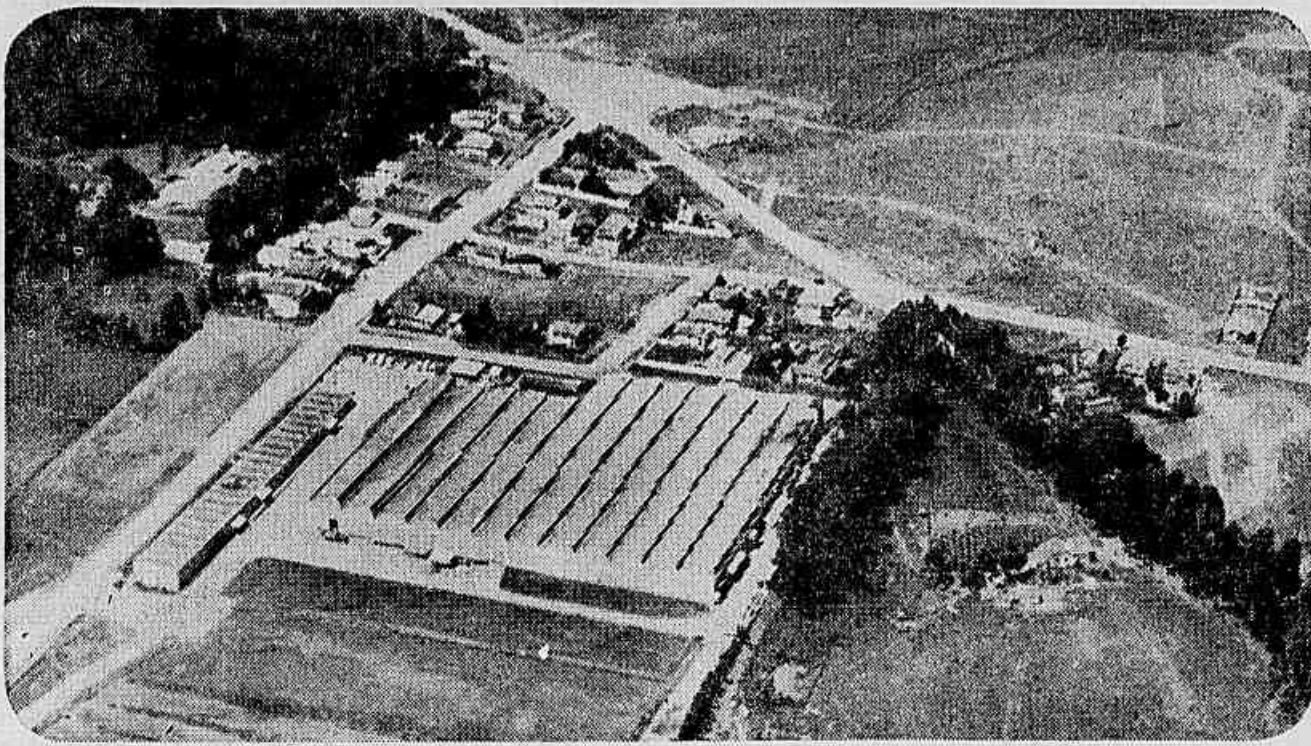
Os ramos principais são os das máquinas de benefício de café, algodão e arroz, moinho de trigo, bebidas, olarias, serrarias, fábricas de molas, etc. A produção agrícola de Maringá, principalmente o café, representa cêrca de 12,8% de todos os cafèzais em produção do Estado.

O município apresenta grande índice de desenvolvimento cultural, dispondo de uma Faculdade de Ciências Econômicas, de muitos estabelecimentos de ensino médio e primário. Jornais de grande circulação, uma revista mensal, bibliotecas públicas e emissoras completam a difusão cultural da cidade.

Como atração turística, além de modernos clubes recreativos, há em Maringá o aprazível Hôrto Florestal da Cia. de Melhoramentos Norte do Paraná, onde são conservados bosques seculares e cultivada grande variedade de flôres ornamentais.

Maringá tem inúmeros hotéis, destacando-se o Grande Hotel, um dos mais confortáveis. O acesso à cidade é facilitado pelos meios rodoviários, ferroviários e aeroviários. A estação rodoviária, recém-construída, apresenta um movimento diário de 185 ônibus intermunicipais. Seu aeroporto conta, além dos serviços das emprêsas de aviação regulares, com 12 táxis aéreos.

Dados econômicos obtidos em diversas fontes indicam que a situação de Maringá é privilegiada. Assim, a Prefeitura Municipal prossegue o asfaltamento da cidade, introduz melhoramentos, abre novas ruas e avenidas, constrói a mais moderna rêde de água de todo Paraná. A percentagem de investimentos em relação à arrecadação municipal chega a quase 80%.

MAIS INDÚSTRIAS

O Paraná usará um bilhão para expandir suas indústrias que já estão em franco desenvolvimento

Banco de Desenvolvimento investirá NCr$ 1 bilhão nos próximos 3 anos

Um nôvo instrumento de expansão econômica será criado pelo Govêrno do Paraná ainda êste ano. O Banco de Desenvolvimento do Paraná vai ser a base para a concretização do Plano Trienal de Investimentos do Estado, que prevê inversões superiores a NCr$ 1 bilhão até 1971. Dêsse total, pelo menos NCr$ 480 milhões serão mobilizados pelo Banco, utilizando recursos próprios, do Tesouro do Estado, BNDE, Finame, Gerca e outras fontes, inclusive internacionais.

O programa de industrialização ao qual está ligada a instituição no nôvo organismo bancário é um plano ambicioso de desenvolvimento, capaz de transformar em pouco tempo tôda a estrutura econômica paranaense.

NECESSIDADE

O crescimento da economia do Estado repousava, até há pouco, na atuação da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná (Codepar). As rápidas modificações ocorridas, contudo, tornaram obsoletos os instrumentos de política existentes, forçando a que se instituíssem outros, mais flexíveis e capazes de imprimir o dinamismo exigido pela etapa atual.

Por outro lado, a instituição do Banco virá atender a preceitos legais da União e integrar-se à política econômica-financeira do Govêrno federal, ditada pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento.

PLANO TRIENAL

O sentido básico da criação do Banco de Desenvolvimento do Paraná é executar o Plano Trienal de Investimentos do Estado, traduzido por um orçamento-programa de inversões industriais, que envolve recursos no montante de NCr$ 1,02 bilhão, visando a desenvolver alguns setores fundamentais da economia industrial, bem como assegurar o ritmo de crescimento dos demais setores.

A participação do Banco, através de financiamentos, será da ordem de NCr$ 480 milhões, com a mobilização de recursos próprios e diversos fundos, inclusive de origem externa. Essa quantia será dirigida para a implantação de ramos básicos, assim como fábricas de cimento, para cobrir o deficit dêsse produto na região Sul, e aproveitar a matéria-prima abundante no Paraná; indústrias metalúrgicas e mecânicas; de aproveitamento das reservas florestais e do reflorestamento; indústria química, especialmente a de derivados de xisto; indústrias alimentares, etc.

Plano Trienal foi exigência de um progresso sem precedentes

A origem do Plano Trienal, bem como de seu instrumento executor, no que se refere à expansão industrial, remonta há alguns anos. De Estado essencialmente agrícola até fins da década dos 50, o Paraná experimentou a partir de então formidável ritmo de progresso, com o estabelecimento de programas de diversificação agrícola e de desenvolvimento industrial, ao mesmo tempo em que eram criadas as condições infra-estruturais necessárias, com a execução de um plano de obras básicas atingindo principalmente os setores rodoviários e energético.

Já na década dos 50, o Paraná atravessara uma fase de crescimento e expansão raras vêzes igualada na história econômica brasileira. A população paranaense duplicou; o território foi ocupado totalmente, a renda gerada pela economia como um todo mais do que triplicou. Todo êsse progresso baseou-se fundamentalmente na expansão da economia cafeeira, com o Paraná alcançando o primeiro lugar na produção brasileira de café. De quatro milhões de sacas que produzia em 1950 o Paraná passou a produzir vinte milhões ao final da década, atraindo, pela necessidade de mão de obra, fortes contingentes populacionais.

RISCOS DA MONOCULTURA

Contudo, eram visíveis os riscos inerentes a essa expansão baseada na monocultura. Alguns fatôres — entre êles os resultados das geadas de 1953 a 1955, o crescimento dos excedentes invendáveis em face da estabilização do mercado internacional e da concorrência dos produtores africanos, a estagnação do setor industrial (em 1952 gerava 12% da renda interna, representando apenas 5% em 1962) — indicavam a necessidade de um esfôrço do Govêrno para fomentar outros setores no sentido da diversificação das atividades econômicas. Paralelamente a êsse processo, a economia brasileira atravessava uma fase de rápida expansão, levando avante um processo de industrialização baseado na substituição de importações.

Dentro do quadro acima surgiu a Codepar, planejada e posta a funcionar para desempenhar o papel de aglutinadora de parte do excedente de renda gerado pela economia em expansão, canalizando-o para o apoio aos investimentos destinados a produzir para mercados igualmente em expansão. Enquanto a Codepar funcionava dentro dêsse espírito, a conjuntura econômica foi sofrendo modificações radicais, de modo que, ao chegar-se ao início de 1967, sua atuação já não era mais adequada à nova realidade que surgira. Essa nova realidade manifestava-se no Paraná nas conseqüências do duplo efeito negativo provocado pela política cafeeira destinada a desestimular a expansão e reduzir a oferta e, além disso, pela recessão da economia nacional, em face do esgotamento das possibilidades do processo de substituição e importações. O ano de 1967 marcou uma etapa decisiva na vida da Codepar. Após cinco anos de trabalho ininterrupto no sentido de fomentar o desenvolvimento econômico do Paraná, a emprêsa sentiu a premente necessidade de voltar-se sôbre si mesma, avaliando o resultado de seu esfôrço, redefinindo seus objetivos fundamentais e modernizando sua organização interna e seus métodos de trabalho, culminando com a transformação em banco de desenvolvimento, o que ocorrerá em breve.

NOVOS CAMINHOS

De Estado agrícola na década de 50, o Paraná já está em plena expansão industrial

ASSEMBLÉIA AUTORIZA

Durante a Assembléia-Geral de acionistas da Codepar, reunida no dia 30 de setembro e que autorizou a transformação em banco de desenvolvimento e aprovou seus novos estatutos, disse o presidente da Companhia, professor Jairo Ortiz:

— Desejamos ressaltar que o Banco Central, ao tomar a iniciativa de chamar as companhias de desenvolvimento e outros organismos regionais para integrar, de maneira efetiva, o sistema nacional de crédito, agiu acertada e realìsticamente, pois os fatos estão a demonstrar que, dentro de uma estrutura inflacionária, como a que ainda perdura no país, os bancos privados de investimento vêm encontrando dificuldade para atingir plenamente seus objetivos, por isso que, trabalhando bàsicamente com dinheiro do público, a prazo fixo, estão obrigados a remunerar seus depositantes a um preço que torna o custo do dinheiro, para os investidores, excessivamente oneroso. Dessa forma, os organismos oficiais de desenvolvimento, em cooperação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, é que vêm assumindo a maior parcela de responsabilidade nesta faixa de crédito especializado e tudo indica que tal situação tende a subsistir ainda por algum tempo.

E continuando:

— De qualquer forma, dadas as características atuais de nossa economia, aos bancos oficiais de desenvolvimento estará sempre reservado um vasto campo próprio de atuação, já que o crédito industrial destinado a investimento fixo, que demanda prazo longo de amortização e taxas de juros baixos, sòmente tem condições de ser atendido, satisfatòriamente, pelas instituições financeiras públicas, que mobilizem poupanças forçadas.

CIDADE MODERNA

O panorama de Curitiba é de uma metrópole em expansão, onde os conjuntos de concreto surgem com o aspecto de moderna arquitetura

Curitiba tem dentro de casa o melhor passatempo

Curitiba não é uma cidade de grande vida noturna. O seu clima é frio na maior parte do ano, principalmente às noites. Por isso, o ambiente familiar é mais agradável que o das casas de diversões. A televisão, por exemplo, obtém elevados índices de audiências, porque bom mesmo no inverno é ficar em casa.

Está surgindo porém, na cidade, uma mentalidade de vida noturna e já há casas animadas. Você por certo não irá divertir-se como nas boates e restaurantes do Rio e São Paulo, mas vale a pena, assim mesmo, conhecer a vida noturna de Curitiba. Êste é um roteiro que poderá proporcionar momentos agradáveis.

O ROTEIRO

Depois de ir a um bom restaurante — como o Ille de France, o Candelabro, La Tavola, Nino, Materhorn ou o Bavária, você poderá passar o resto da noite na Boate Gaiola. É uma casa moderna, com luzes psicodélicas, decoração avançada no estilo da jovem guarda.

Gaiola fica nos fundos da Pizzaria Dom Quixote, na Rua Ângelo Sampaio, quase esquina da Avenida Batel. Se você prefere ficar no centro, vá ao 1 810, na Rua Marechal Deodoro, ao lado do Colégio Santa Maria, perto do Teatro Guaíra. A música é fina e às sextas-feiras há o conjunto Sam-Jazz, que apresenta um bom repertório para danças ou devaneio.

Há uma boate, a Palhoça, ao lado do Teatro Guaíra. O lugar é bom para encontros românticos. Você pode escolher, porém, a Nega Fulô, ao lado da Sociedade Hípica, no Tarumã, pegando a rodovia que vai para São Paulo. Bom restaurante, boa música para andar e ambiente íntimo e acolhedor. Existem outros bons lugares, como os restaurantes Sinhá e Bavária, onde o jantar é musicado.

Os preços dessas boates e restaurantes são mais ou menos idênticos. Uma dose de uísque estrangeiro varia de NCr$ 5,00 a NCr$ 7,00. Outras bebidas — cuba, gim, vodca e campari — custam NCr$ 4,00. Uma refeição sairá em média NCr$ 8,00. Um vinho nacional de NCr$ 5,00 a NCr$ 7,00. O estrangeiro, conforme a marca.

Um detalhe que é muito importante conhecer de Curitiba: o serviço de táxis. Não é fácil encontrar-se um táxi porque lá não há o hábito, entre os motoristas, de rodar pelas ruas como no Rio e São Paulo. Não faltam táxis, mas em geral só se pode tomá-los nos próprios pontos, que são bastantes pela cidade.

Outro detalhe curioso: o motorista de táxi em Curitiba costuma dar o trôco completo, ou seja, sempre tem miúdos para completar as frações. Por certo, o motorista fica agradecido quando o passageiro deixa a gorjeta.

OS CLUBES

Curitiba tem bons clubes que sempre estão abertos para o visitante de fora. O Santa Mônica é um dos melhores e se considera o maior clube de campo da América do Sul. Êle fica no quilômetro 14 da BR-116, na saída para São Paulo, sendo bastante perto para quem tem automóvel. De táxi, do centro da cidade, a corrida custará uns NCr$ 10,00.

O clube funciona aos sábados e domingos e seu pessoal é bastante cordial. Você chega na portaria e diz que é da Bahia, de Pernambuco, do Rio ou qualquer outra parte do Brasil. Talvez precise demonstrar com um documento, mas chapa de seu automóvel é o suficiente.

Você entra, encontra instalações espetaculares e sairá convencido que, de fato, é um dos maiores clubes do País. É tão grande que, funcionando já há bastante tempo, sua sede definitiva ficará pronta daqui a um ano e meio.

O Curitibano é o clube tradicional dos paranaenses. Possui um patrimônio excepcional e é considerado um clube quase fechado, mas não tanto para o visitante de fora. Êle tem uma sede recém-inaugurada, piscinas, saunas, canchas de esportes leves, boliche. O endereço é Avenida Presidente Getúlio Vargas, 2 857.

A Sociedade Thalia (o nome é oxítono) é o mais central. Fica na Rua Comendador Araújo (a chamada Rua Augusta dos curitibanos), possui piscina térmica (exigência dos dias frios da cidade) e um bom ginásio de esportes. O clube tem cinema próprio e oferece danças aos sábados e domingos. Na Thalia como nos demais clubes, diga na portaria que você é visitante da cidade. É sua credencial para entrar, pois o paranaense é reconhecidamente um povo que gosta de recepcionar bem seus hóspedes.

O Graciosa Country Clube é "o mais fechado" de Curitiba. Tem um bom bar e atrações no fim da semana, mantendo convênio com outros clubes do Rio e São Paulo. Se você der a felicidade de ser sócio dêsses clubes, esteja à vontade. O Graciosa é acolhedor e o pessoal que o freqüenta é bem aberto. Endereço: Avenida Munhoz da Rocha, 1 146, Bacacheri. O clube dispõe de um grande campo de gôlfe, por onde já passaram campeões nacionais.

Círculo Militar, apesar do nome, é uma sociedade civil. Foi, no começo, apenas de militares, mas agora não. Tem um excelente bar, boas piscinas e fica no Largo Bittencourt, bem no centro.

Curitiba, você deve saber, é uma cidade de muitos estrangeiros. Por isso, muitas etnias têm suas próprias sociedades. É o caso do Juventus (poloneses), o Rio Branco (alemães), o Sírio Libanês. Basta perguntar na portaria do hotel, mas não faltará motorista de táxi que os conheça bem. Em último caso, pergunte ao curitibano de rua. Você poderá ter a sorte de êle conhecer o clube desejado e, talvez, o acompanhe até lá, só para mostrar o caminho.

HOTÉIS

Grande Hotel Moderno — Rua 15 de Novembro, 582, 60 apartamentos. Preço médio da diária: NCr$ 20,00 para solteiro e NCr$ 30,00 para casal. Restaurante próprio. Reservas podem ser feitas pelo telefone 4-6611.

Iguaçu — A maioria o considera o melhor hotel da cidade. Tem 200 apartamentos, a diária de solteiro é NCr$ 22,00 e a de casal NCr$ 32,00. Restaurante *à la carte*, telefone 4-8322, Rua Cândido Lopes, 102.

Presidente — Rua Desembargador Westfalen. Serviços de bar e copa. Apartamentos com televisão. Cem apartamentos. Diária: solteiro, NCr$ 20,00, e casal, NCr$ 30,00. Telefone 4-9857.

Lord — Com 170 apartamentos, está localizado na Rua Cândido Leão, 15. Bar e serviço de copa. Diária: solteiro, NCr$ 20,50, e casal, NCr$ 31,00. Telefone 4-2411.

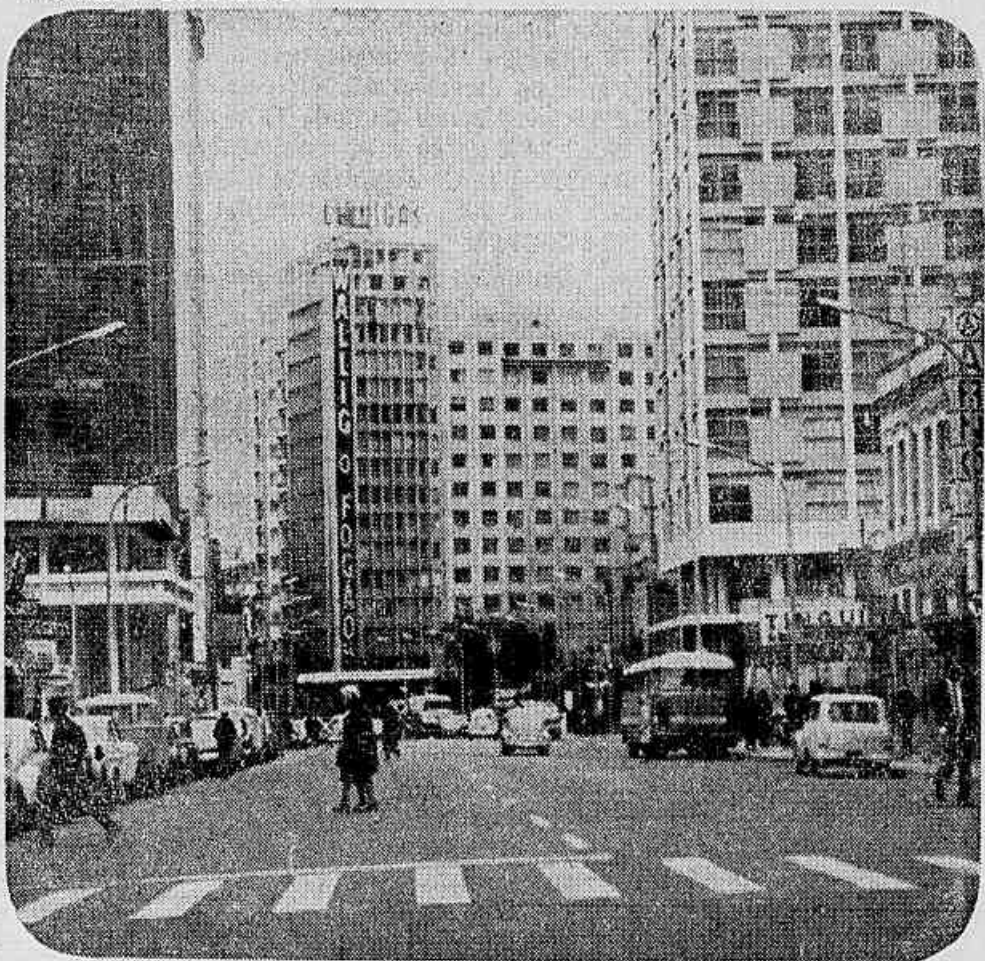
Brás Hotel — Tem 28 apartamentos e 105 quartos, fica bem no centro. Restaurante e bar. Avenida João Pessoa, 65. Telefone 4-1211. Diárias: uma pessoa em apartamento pagará NCr$ 14,00.

Mariluz — Rua João Negrão, 169. Tel.: 4-5211, possui 77 apartamentos a partir de NCr$ 18,00 para solteiro e NCr$ 29,00 para casal. Bar e lanchonete.

Plaza — Fica também no centro e possui 56 apartamentos. Preço médio da diária: NCr$ 15,00 e NCr$ 22,00 (solteiro e casal). Avenida João Pessoa, 24. Telefone 4-2513.

Climax — Rua Dr. Murici, 411. Tel.: 4-3411. Dispõe de 100 apartamentos e o preço médio da diária é NCr$ 17,00 e NCr$ 26,00 (solteiro e casal). Bar e copa.

Estilo europeu marca os bairros de Curitiba

PROGRESSO CONTROLADO

As ruas da capital paranaense são muito limpas, largas e o trânsito é calmo e organizado

Visite os bairros da cidade. Curitiba tem em sua formação étnica muitas raças européias. Por isso, você se surpreenderá com o estilo das casas, pois em alguns lugares pensará até que está fora do país: você verá residências suiças, alemãs, espanholas e muitas outras.

Há uma música que diz "Curitiba, do bairro chique do Batel." Embora o Batel seja mesmo um bairro elegante, o mais moderno é o Los Angeles, que fica no fim da Avenida Sete de Setembro, no alto de uma colina.

As casas mais modernas da cidade estão ali, entre imponentes pinheiros. Os maiores arquitetos paranaenses e outros de fora construíram uma zona residencial de muito luxo, assim no estilo de Punta del Este e até de Beverly Hill.

Mas há outros bairros bonitos na cidade. O Batel, antigo e sofisticado, fica entre as Ruas Sete de Setembro e Avenida Batel. Suas mansões ainda são do tempo dos ricaços da madeira, do gado e até do café.

Outro bairro nôvo, com características modernas, é o Jardim Social, próximo ao Tarumã, depois do alto da Rua 15 de Novembro. Há ainda o Itupava, com belas residências, de onde você terá uma visão panorâmica da cidade. Curitiba é nova e está em crescimento. Suas ruas são muito limpas e não têm aquêle movimento das ruas do Rio e São Paulo, embora seja grande o número de veículos e sua população cresça a cada ano.

COMIDA TÍPICA

Se você é daqueles que gostam de um prato típico, Curitiba oferece boas coisas. Para começar, o ideal é visitar Santa Felicidade, uma colônia de italianos, há cinco quilômetros da capital, por uma estrada bem asfaltada.

Em Santa Felicidade estão os restaurantes genuinos de italianos, que garantem servir o melhor risoto do país. O prato é na base do galeto, risoto de frango, salada de almeirão (*raditti*) e polenta.

Há uns 20 restaurantes. Os melhores são o Cascatinha, o Madalozzo, o Túlio e o Veneza. Os donos das cantinas de Santa Felicidade costumam encontrar-se com os turistas e oferecer-lhes uma jarra de vinho produzido pelo próprio pessoal da casa. Em geral o visitante gosta e, além de tomar várias garrafas, ainda sai com duas ou três outras. O vinho custa um preço módico e é feito com tôdas as características das colônias italianas.

CARNES

• Se a vontade fôr comer carne no espêto, é bom visitar o restaurante Laçador, na Rua Bispo D. José, logo depois da Praça do Batel. Um bom churrasco pode ser encontrado, também, no Parque Cruzeiro, na Avenida Batel. Há mesas ao ar livre, sob velhas árvores.

Se a fome fôr pouca, não convém ir ao Espêto do Bacalhau, onde são servidos pelo menos sete pratos (salada, polenta, galeto no espêto, lombinho, churrasco e costelas), tudo por um preço só. O Espêto do Bacalhau fica na Avenida Iguaçu.

Se houver tempo, é bom dar um pulo ao Pinheirinho, um bairro que fica na BR-116, na saída para Rio Negro, Santa Catarina. Ali, bons restaurantes o esperam, todos na base do espêto e carnes variadas. Mas se não houver tempo e fôr preciso comer no centro da cidade, deve-se conhecer o Galpão Bambu, na Marechal Deodoro, onde os pratos são à moda gaúcha.

MASSAS

Há quem goste de massas e para êsse existe a Pizzaria Palazzo, na Avenida Batel, ou então o Dom Quixote, na Rua Angelo Sampaio, uma perto da outra. No centro, há a Massalândia Roma e El Galeto, servindo ambos excelentes pratos italianos.

Outras cozinhas internácionais: o Matherorn, na Avenida João Gualberto, quase ao lado do Hospital São Lucas. É um restaurante suiço. Outro suiço é o restaurante da Sociedade Helvetia, na Rua Ubaldino do Amaral. O restaurante árabe é o Emir, na Rua Ébano Pereira, bem no centro; há o Cantinho da Baiana, na Rua José Loureiro e o Restaurante Chinês, na Praça Osória, que serve o saquê como aperitivo.

OS MELHORES

Quem vai a Curitiba se surpreende: come-se bem, em bons e requintados ambientes e paga-se pouco. No Restaurante Chinês, pode-se pedir vários pratos, tomar um aperitivo e até vinho durante a refeição, seguida de sobremesa típica. Por tudo isso, a média por cabeça é NCrS 10,00. O Ille de France, restaurante francês, é um pouco mais caro: toma-se um uisque, pede-se um *strogonoff*, bebe-se vinho, come-se sobremesa, toma-se o cafèzinho. Esta despesa não será maior que NCrS 12,00. Talvez ainda tenha trôco.

Os melhores restaurantes da cidade são êstes:

Ille de France, na Praça 19 de Dezembro, fica aberto até uma hora da madrugada; Nino, um bom lugar para ver a cidade do alto porque fica no 20.º andar e ainda há um terraço. Seu enderêço é Rua Pedro Ivo, 423; Clube do Comércio, no centro, fica no prédio da Associção Comercial; Colibri, um lugar interessante, próximo ao Palácio Iguaçu, fica na Rua Lisimaco da Costa, 207.

Banco do Brasil tem sua história ligada ao desenvolvimento da economia do país

O Banco do Brasil foi o quarto banco emissor a funcionar em todo o mundo, seguindo o exemplo da Suécia, da Inglaterra e da França. Êle foi estabelecido pelo Príncipe D. João, em alvará assinado no Rio a 12 de outubro de 1808.

Foi a época em que a Côrte portuguêsa se viu forçada a sair da metrópole com destino ao Brasil, por não ter como opor-se às tropas de Napoleão, que já cruzavam as fronteiras de Portugal.

A criação do Banco do Brasil surgiu entre outras medidas de D. João VI, que franqueou os portos a tôdas as nações européias (menos a França), revogou as restrições ao estabelecimento de fábricas e manufaturas.

A presença da Côrte no Rio consegue para o Brasil a unidade da América portuguêsa, evitando sua fragmentação em sua série de repúblicas, entregues a caudilhos irresponsáveis. A vinda de D. João permitiu a criação das principais instituições brasileiras, de ordem administrativa, judiciária, militar, cultural e econômica. Recém-chegado ainda, o Príncipe Regente logo estabeleceu o Banco do Brasil, antes mesmo que a metrópole possuísse organização semelhante.

A CRIAÇÃO

Banco central misto (de depósitos, descontos e emissão), e dotado do privilégio da venda dos produtos privativos de administração e contratos reais (pau-brasil, diamantes, marfim e urzela), o Banco do Brasil foi criado por sugestão de D. Rodrigo de Sousa Coutinho (Conde de Linhares), ministro de D. João, muito versado em doutrinas econômicas de seu tempo e entusiasta das idéias de Adam Smith, o clássico autor de **A Riqueza das Nações** e das do economista francês Jean-Baptiste Say.

D. Rodrigo pretendeu criar um estabelecimento adiantado no regime da História e, ao mesmo tempo, obter naquela difícil conjuntura recursos para o erário empobrecido, além de pôr em prática doutrinas de economistas de sua predileção.

PRESSÃO

O Banco do Brasil teve de suportar as conseqüências de sua vinculação com os interêsses da coroa que, impedindo o estabelecimento de manter-se dentro de normas clássicas, multiplicava exigências de tôda sorte de despesas.

O fundo metálico do Banco do Brasil sofreu rude desfalque quando a côrte de D. João retirou-se do país, depois de viver aqui por 13 anos. Preparando-se para o regresso definitivo a Lisboa, numerosos membros da comitiva real permutaram por ouro as cédulas de que eram portadores. Em poucos dias, foram retirados cêrca de 100 mil contos de réis, aproximadamente 300 mil libras esterlinas.

No ano seguinte, o Brasil tornou-se independente, mas continuaram as exigências governamentais para novas emissões, destinadas agora a custear as campanhas pela emancipação e a consolidação política do nôvo Império. Tornou-se desequilibrada a situação do Banco do Brasil, já bastante comprometida pelas retiradas anteriores da Côrte portuguêsa.

PRIMEIRA CRISE

Instalado o Parlamento brasileiro, os negócios do Banco foram alvo de freqüentes e calorosos debates. Muitos estavam convencidos de que as emissões de papel-moeda para atender às necessidades do Tesouro concorriam para a desvalorização do meio circulante, para o êxodo dos metais preciosos e para a elevação dos preços.

Fortes paixões políticas conduziram a uma lei suspendendo as transações e determinando a liquidação do Banco do Brasil. Isto foi em 1929. Pela lei, a nação resgataria as cédulas a 5% ao ano, mediante verba orçamentária específica. Estavam em circulação cêrca de 20 mil contos de réis. Esta liquidação — que muitos errôneamente citam como falência — foi considerada por Calógeras como um dos maiores erros financeiros do I Reinado, porque o Banco do Brasil tinha condições para prosseguir seus trabalhos, sendo a única fonte de crédito para o fomento das atividades do país em formação.

SÓ MOEDAS

Até 1810, ano da primeira emissão de cédulas do Banco do Brasil, que funcionou a 11 de dezembro do ano seguinte, o meio circulante em Portugal e no Brasil era exclusivamente metálico, constituído de moedas de ouro, prata e cobre. As primeiras moedas batidas especialmente para o Brasil foram cunhadas em 1695 pela Casa da Moeda, estabelecida na Bahia e depois transferida para o Rio.

Impressas na Inglaterra e adotado modêlo semelhante ao da libra papel, as cédulas do Banco do Brasil foram as primeiras a circular em todo o mundo português.

Quando o Banco do Brasil encerrou suas atividades, por fôrça da lei de 23 de setembro de 1829, havia filiais em Salvador, São Paulo e Vila Rica de Ouro Prêto. Estava previsto que êle instalaria outras filiais em tôdas as cidades e vilas do Reino, sonho que só agora se está concretizando.

TENTATIVA

Sob a Regência, em 1833, foi tentada a restauração do Banco do Brasil. Embora sancionada a lei votada pela Assembléia-Geral do Império, criando nôvo instituto emissor sob a mesma denominação de Banco do Brasil, a idéia do legislador não teve êxito, estando o país em plena efervescência política, desencadeadas as paixões.

As sucessivas crises do agitado período foram afinal superadas com a vitória do movimento parlamentar que antecipou a entrega do poder a D. Pedro II, contando apenas pouco mais de 14 anos.

Nos Estados Unidos, em 1830, já funcionavam 330 **state banks**. No Brasil, só em 1838 foi estabelecido, por iniciativa particular, o Banco Comercial do Rio de Janeiro. Em agôsto de 1851, por iniciativa de Irineu Evangelista de Sousa (Barão e depois Visconde de Mauá), foi criado outro banco de depósitos e descontos, tal como o Comercial do Rio de Janeiro. Mauá deu-lhe o nome de Banco do Brasil e o capital era de 10 mil contos de réis, o mais elevado entre os das sociedades anônimas existentes na América do Sul.

INFLAÇÃO PARTICULAR

Os dois bancos e os quatro outros existentes nas províncias do Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia, podiam emitir letras ou vales, que tinham verdadeira função de papel-moeda, contribuindo para maior elasticidade do meio circulante, considerado escasso por uns enquanto outros gritavam contra a inflação. Em 1853, lança-se a idéia, logo executada, da fundação de um banco nacional, com o monopólio da emissão de bilhetes ao portador e à vista. Autor do plano: Ministro da Fazenda Joaquim José Rodrigues Tôrres (depois Visconde de Itaboraí), um dos políticos e financistas do II Reinado.

A 5 de julho, D. Pedro II sancionava a Lei n.º 683, que autorizava o Govêrno a conceder a incorporação e aprovar os estatutos de um banco de depósitos, descontos e emissão, estabelecido no Rio de Janeiro.

NÔVO BANCO DO BRASIL

Após pacientes negociações de Itaboraí, os dois bancos existentes no Rio (Comercial e do Brasil) concordaram em liquidar-se, apesar da próspera situação de ambos, recebendo seus acionistas ações do nôvo estabelecimento.

O capital era de 30 mil contos de réis, dividido em 150 mil ações, das quais 80 mil foram para os acionistas dos dois outros estabelecimentos, 30 mil distribuídas ao público carioca e as restantes para distribuição nas províncias.

O Govêrno não participou do capital, mas o presidente e seu vice eram nomeados pelo Imperador. Os 15 diretores, eleitos pela assembléia dos acionistas. O primeiro presidente foi o deputado maranhense João Duarte Lisboa Serra.

PROGRESSO

O Banco do Brasil entrou em funcionamento a 10 de abril de 1854, com a encampação dos dois outros e o aproveitamento do pessoal. Logo, foram lançadas suas cédulas, gravadas por artistas brasileiros e impressas na Casa da Moeda com papel vindo da Inglaterra.

O comêço das atividades do Banco do Brasil coincidiu com a fase de desenvolvimento da economia no decênio 1850-60, quando surgiram obras públicas pioneiras, construção de ferrovias e outros melhoramentos.

A revolução econômica que se operava no mundo ocidental, com a introdução da máquina a vapor, chegava ao Brasil. O vale do Paraíba também contribuiu para a renovação material no país. O Império viveu uma fase de estabilidade e paz interna. O Legislativo disciplinava as atividades mercantis em expansão. Surgia o Código Comercial, desenvolvia-se um processo de concentração de capitais. Uma dúzia de bancos foram instalados.

NÔVO IMPACTO

O regime da unidade de emissão bancária, com o monopólio do Banco do Brasil, não tardaria a sofrer o primeiro impacto. Sousa Franco, financista de prestígio, tornou-se Ministro da Fazenda e adotou política altamente prejudicial aos interêsses do estabelecimento. Sob a influência americana, aplicou o **free-banking-system**, tornando extensiva a faculdade emissora a outros bancos novos, como o Banco da Bahia, o Banco da Província do Rio Grande do Sul, ambos fundados em 1858 e ainda em funcionamento.

Houve um choque doutrinário, o gabinete caiu e subiu ao poder o Visconde de Abaeté que, na pasta da Fazenda, representava a vitória sôbre a política financeira de Sousa Franco. Foram logo adotadas medidas para corrigir os males da atuação do gabinete anterior.

O nôvo gabinete não durou um ano. Subiu ao poder o Senador baiano Ângelo Muniz da Silva Ferraz, ocupando êle próprio a pasta da Fazenda. Um de seus atos iniciais foi criar comissão de inquérito sôbre o meio circulante, cujo relatório, datado de 1860, é leitura indispensável para quem estuda a acidentada política monetária brasileira.

Em conseqüência do relatório, a Lei n.º 1 083, de 22 de agôsto de 1860, regulou a vida do meio circulante. O câmbio subiu ao par e as notas eram trocadas a 27 d. por mil réis. A 10 de outubro de 1862, o Banco do Brasil retomou o resgate de suas notas em ouro, trôco que cessara desde 1858.

CORRIDA

Sucederam-se novos gabinetes até o do Senador Francisco José Furtado. A 10 de setembro de 1864, no Rio, a corrida aos bancos marcou o início da mais dramática crise comercial havida no Brasil.

O excesso de emissões e a inflação de crédito causaram a grande perturbação, com a suspensão de pagamentos e a falência de importantes casas bancárias. Houve violências nas ruas e o Govêrno suspendeu o trôco de seus bilhetes por ouro.

Em conseqüência, sucederam-se vários fatos que levaram até uma lei de 12 de setembro de 1866, cassando ao Banco do Brasil a faculdade emissora e transformando-o em instituto de depósitos, descontos e empréstimos sôbre hipotecas.

A Monarquia caiu. O Govêrno provisório do Marechal Deodoro, orientado por Rui Barbosa, ampliou consideràvelmente a faculdade de emitir notas e dividiu o Brasil em zonas distintas, cada qual com seu banco emissor.

O ENCILHAMENTO

Dessa vaga inflacionista, resultou a febre delirante de negócios fabulosos e a jogatina de bôlsa, operações em que se confraternizavam monarquistas e republicanos. Vistosos papéis litografados e até em talho doce corriam de mão em mão, numa aventura hoje conhecida por encilhamento. Seguiu-se a depressão e suas ruinosas conseqüências

O Banco do Brasil, que resistia à fúria legislativa da época, fundiu-se com o Banco da República dos Estados Unidos do Brasil, adquirindo no nome de Banco da República do Brasil, que logo foi atingido por severa política de deflação, em cumprimento do contrato do **funding loan** com os credores estrangeiros. Campos Sales governava (1898-1902) e Joaquim Murtinho geria as finanças.

Setembro de 1900 foi mês de crise, com a suspensão quase geral de pagamentos por parte dos bancos, assumindo o Govêrno a administração direta do Banco da República, que pôde saldar todos seus compromissos.

TERCEIRA FASE

A 3 de julho de 1906, no Govêrno do Conselheiro Rodrigues Alves, com o financista Leopoldo Bulhões na Fazenda e dispondo do mesmo corpo de funcionários, o Banco do Brasil deu início à terceira e atual fase jurídica.

O Presidente Artur Bernardes (1922-1926) transformou-o mais uma vez em estabelecimento emissor encarregado do resgate do papel-moeda do Tesouro.

A reforma bancária de Artur Bernardes não foi seguida por Washington Luís, que adotou o plano de estabilização monetária (que visava ao lançamento do cruzeiro), também abandonado pelo Govêrno provisório instalado pela revolução de outubro de 1930.

Daí para diante, começa a história contemporânea do Banco do Brasil.

Banco do Estado do Paraná firma posição e parte para a expansão

Situado entre os quatro maiores bancos estaduais de tudo o país e em tôda a rêde brasileira (composta de 228 organizações), o Banco do Estado do Paraná teve um crescimento correspondente a 40 anos, em têrmos de expansão da rêde e de suas poupanças.

Pela primeira vez em sua história, o Banco do Estado do Paraná captará economias de fora para aplicar no desenvolvimento do Paraná, invertendo a situação anterior, de aplicar recursos em outras praças do país.

ORIENTAÇÃO

Sob a presidência do Sr. Algacir Guimarães, que já foi Secretário da Fazenda do Paraná (no Govêrno Nei Braga) e diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (no Govêrno Castelo Branco), o Banco do Estado incorporou à sua rêde as 44 agências do Banco Alfomares S.A., com sede em São Paulo. A aquisição elevou para 138 o número de agências do Banco do Estado, espalhadas pelo país.

O Banco superou dois estágios importantes: o da recuperação, a partir de 1961, quando o Govêrno empenhou-se em retomar o conceito de um organismo à beira da falência, conseguindo-o a custa de um esfôrço e sacrifício muito grandes; e o da consolidação, quando começou o Govêrno Paulo Pimentel. A administração anterior conseguiu a consolidação. Agora, o Banco parte para a expansão. O objetivo do Govêrno é transformá-lo no reflexo do progresso do Estado.

— O Estado está desenvolvendo os planos de formação de infra-estrutura, em ritmo acelerado, e com isso terá — como já está tendo — resposta imediata sôbre a economia — afirma o Sr. Algacir Guimarães. Nossa resposta a êsse trabalho é desenvolvimento acelerado e isto quer dizer que o Banco contará com uma sempre dinâmica, para atuar no terceiro estágio, o da expansão — afirma o Sr. Algacir Guimarães.

ADAPTAÇÃO

Embora já sob contrôle acionário do Banco do Estado do Paraná, o Banco Alfomares continuará com a mesma diretoria durante algum tempo, para que se processem os trabalhos técnicos de unificação das normas e serviços. Essa operação deverá estar concluída em mais 90 dias, quando a organização paulista será, com o endôsso do Banco Central, definitivamente incorporada ao Banco do Estado.

AVANÇO

Com a atual legislação bancária, o Banco Central concede apenas autorização (carta patente) para abertura de duas agências por ano, uma das quais em praça onde não haja qualquer outra da mesma organização bancária. A compra do Banco Alfomares permitiu que fôsse obtido o número de agências equivalente a 40 anos de espera das autorizações normais do Banco Central.

Das 44 agências do Alfomares, muitas poderão ser transferidas para o Paraná, desde que a praça onde se localizarão indiquem melhores condições econômicas que as anteriores. Isto será outro benefício porque permitirá ao Banco do Estado do Paraná, com maior velocidade, atender a tôdas as regiões estratègicamente econômicas.

PROGRESSO

O Banco do Estado do Paraná tem uma história rápida de progresso: em dezembro de 1964, 56 agências formavam sua rêde, uma delas em São Paulo. O capital era de NCr$ 500 mil, as reservas de NCr$ 1 765 328,00, os depósitos de NCr$ ...... 30 127 793,00 e as aplicações de NCr$ 23 553 186,00.

Exatamente um ano depois, eram 63 as agências, duas em São Paulo. O capital subira para NCr$ 2 milhões e 500 mil e as reservas para NCr$ 4 268 255,00. Os depósitos já chegavam a NCr$ .. 68 851 824,00 e as aplicações, NCr$ 40 885 269,00.

Em dezembro de 1966, a situação era esta: 65 agências, duas em São Paulo e uma no Rio de Janeiro. Capital ainda o mesmo do ano anterior e reservas de NCr$ 13 876 269,00. Os depósitos, NCr$ 72 129 772,00 e as aplicações, NCr$ 56 710 643,00.

O desenvolvimento do Banco do Estado do Paraná tornou-se mais rápido a partir de 1967. Naquele ano, em dezembro, a situação era a seguinte: 89 agências, 18 provenientes da incorporação do Banco do Paraná S.A., seis patentes novas concedidas pelo Banco Central. O capital subira para NCr$ 7 500 200,00 e as reservas ficaram em NCr$ 8 651 054,00. Os depósitos também subiram, para NCr$ 98 478 255,00 e as aplicações para NCr$ .... 72 452 637,00.

Em junho dêste ano, o Banco do Estado do Paraná apresentava os seguintes números: 93 agências, algumas já no Rio Grande do Sul. Capital de NCr$ 7 500 200,00 e reservas de NCr$ .... 9 052 739,00. Depósitos subiram para NCr$ ..... 131 198 542,00 e as aplicações para NCr$ .... 80 707 381,00.

Com a aquisição do contrôle acionário do Banco Alfomares, o número de agências passou a ser 137, no Paraná, São Paulo, Guanabara, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Presidido pelo Sr. Algacir Guimarães, o Banco do Estado do Paraná é também dirigido pelos Srs. Nélson Petchow (superintendente) e Renato Betarelli, Artur Claudino dos Santos e Caetano Braga Côrtes, como diretores da Carteira de Crédito Geral do estabelecimento.

Posseiros recebem suas terras

Quase 2 500 famílias rurais (posseiros), num total de 12 800 pessoas, foram beneficiadas por acôrdos sôbre terras em litígio, com a intervenção do Govêrno das disputas existentes. O restabelecimento da legitimação das terras, para garantir a paz social em regiões sempre assoladas por disputas de propriedades, ganhou nova dimensão nos dois últimos anos.

Um total de 27 635 hectares foi entregue a 1 383 posseiros, através da ação mediadora do Departamento de Geografia, Terras e Colonização do Paraná (DGTC), exigindo indenizações superiores a NCr$ 1 580 000,00.

OUTROS ACÔRDOS

Em conclusão estão outros acôrdos sôbre uma área de mais de 34 mil hectares, em duas colônias diferentes, para atender a 1 116 famílias. Alguns dêsses casos, situados em faixa de fronteira, são conduzidos em comum com o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. O Departamento de Geografia, Terras e Colonização prepara-se agora para titular as terras devolutas aos posseiros legítimos, em larga escala e com tôda a segurança. As bases para essa distribuição estão sendo obtidas por um cadastramento geral, realizado nas regiões prioritárias.

Paralelamente a êsse trabalho de cunho social, o DGTC está compondo um nôvo mapa do Estado com base cartográfica, o primeiro a ser feito no país. O mapa tem em vista a importância do setor de geografia como instrumento para a elaboração de projetos técnicos de desenvolvimento econômico.

O DGTC também ativou a demarcação das divisas municipais porque, devido à implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, houve grande interêsse das prefeituras em conhecer com exatidão os limites municipais.

Um Altas do Estado revelará todos os dados sôbre clima, hidrografia e regiões naturais. Além disso, estão sendo elaboradas 131 cartas municipais, para orientação das prefeituras no planejamento de estradas, e escolha de locais para escolas públicas.

Compra da casa própria é problema fácil de resolver

Comprar casa pronta em Curitiba, ou construí-la, é fácil: os imóveis não são caros, em relação ao Rio e São Paulo, e os terrenos não estão sujeitos à especulação de outras cidades. Uma pessoa da classe média pode construir sua casa, com uns 120 metros quadrados, dentro de Curitiba, por NCrS 40 mil, com todo o confôrto e até um certo luxo.

Obter financiamento é fácil, bastando recorrer à Companhia Crédito Imobiliário do Paraná (Credimpar), uma emprêsa em que o Govêrno do Estado tem a maioria das ações. A Credimpar, em um ano, já financiou os empresários da construção civil em mais de NCrS 10 milhões, num esfôrço visando a impulsionar aquêle ramo industrial e reduzir os custos da casa pronta.

NOVOS CONTRATOS

A Credimpar assinou na semana passada mais quatro contratos de financiamento pelo sistema Projeto-Empréstimo. Isto totaliza, até agora, apenas na construção sob a responsabilidade de emprêsas, 742 unidades ou 78 320 metros quadrados. Fora dêste cômputo estão os financiamentos singulares.

Essas operações refletem a melhoria do nível de residência em Curitiba, Londrina, Maringá e até nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Naqueles dois Estados também existem obras financiadas pelo Credimpar.

OS CUSTOS

A Construtora Independência, por exemplo, está prometendo para daqui a dois meses a conclusão de 50 apartamentos ao custo total de NCrS 701 000,00 no nôvo Conjunto Residencial Florença. No bairro do Batel, um dos mais aristocráticos da cidade, estão sendo terminados 18 apartamentos ao custo total de NCr$ 160 mil.

No Jardim Los Angeles, em Londrina, e na Vila Parolim, em Curitiba, estão no fim 15 casas de alto nível, a cargo da Imobiliária Coroados. O edifício Goioerê, na Rua Manuel Ribas, ficará pronto em dois meses. São 19 apartamentos que custam NCr$ 221 mil.

Em seis meses, no máximo, serão entregues 35 apartamentos em construção no alto da Rua 15 de Novembro, uma das melhores da cidade, construídos pela firma Ida Vitalina Soccol, ao custo global de NCr$ 667 mil. A emprêsa Tomocatsu Nampo entregará em três meses, em Londrina, 24 apartamentos a NCrS 567 mil.

FACILIDADES

Essa redução de custo foi possível justamente pelos financiamentos oferecidos pela Credimpar. O edifício Buonalbergo, incorporado por Comissária Galvão e Irmãos Thá, terá 91 apartamentos e custará NCrS 1 milhão e 200 mil. A obra é dentro de Curitiba, na Avenida Cândido de Abreu. Na Rua Westfalen, a emprêsa Barbosa & Giglio S.A. tem um edifício de 16 apartamentos, ao custo geral de NCrS 210 mil.

CASAS TAMBÉM

Construir casa em Curitiba é tão fácil qu to grandes prédios de apartamentos: a empré Francisco Klimivicz S.A. entregará em quatr meses 39 casas isoladas, na Rua Tomazina, nur total de NCrS 698 mil. A Construtora Barichel S.A. está aplicando NCrS 1 milhão para cons truir 82 apartamentos no Conjunto Residenci Chile. Com a Incopar S.A. a Credimpar ter uma operação de financiamento para 28 aparta mentos, ao custo de NCrS 532 mil, no alto c Avenida Vicente Machado, uma das mais re denciais da cidade.

O SISTEMA

Os financiamentos da Credimpar destinam se à construção, à compra de casa nova ou da residência alugada antes de 1967. Unidades habitacionais isoladas também podem ser compradas por quem não tem imóveis na cidade, desde que elas estejam construídas há menos de seis meses. A Credimpar financia a construção de residências através da iniciativa isolada do interessado, desde que êle tenha o terreno ou mediante incorporação através do Programa Empresário.

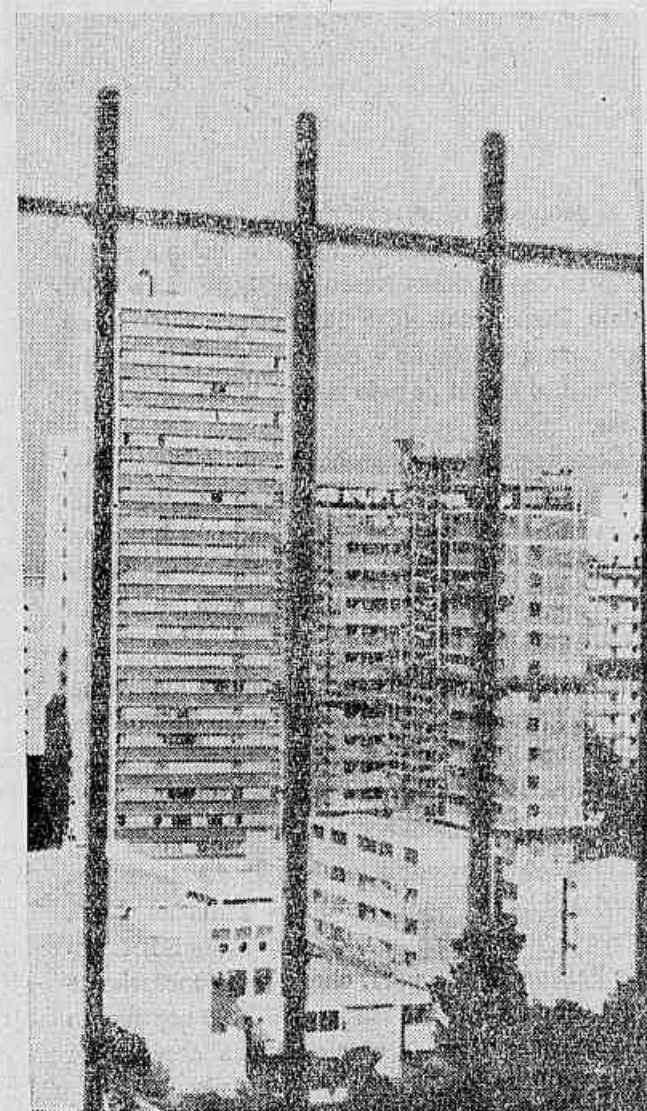
Londrina, por exemplo, recebeu 23 casas de nível médio, dentro do programa habitacional do Governador Paulo Pimentel. Na inauguração, o presidente da Credimpar, Sr. Harry Carlos Wekerlin, disse que sua companhia não visa a resolver o deficit de habitação no Paraná, mas se esforça por dar aos paranaenses as casas que êles necessitam.

APLICAÇÕES

Das aplicações contratadas até julho pela Credimpar, NCrS 8 166 210,00 referem-se a financiamentos em Curitiba. Em Londrina, foram investidos, até aquela data, NCrS 1 668 746,00; em Ponta Grossa, NCrS 196 533,00; Maringá, ... NCrS 445 295,00; Santo Antônio da Platina, NCrS 36 mil; Porecatu, NCrS 27 200,00; Rio Negro, .. NCrS 24 687 00; Ibaiti, NCrS 39 300,00; Apucarna, NCrS 22 642,00; Irati, NCrS 67 923,00; Paranavai, NCrS 13 500,00; Rolândia, NCrS 13 mil e Paranaguá, NCrS 12 200,00. Foram concedidos financiamentos também em Campo Largo, Campo Mourão, Arapongas, Jacarèzinho e Cornélio Procópio.

Os financiamentos mediante o regime de cédulas hipotecárias (descontáveis posteriormente junto ao Banco Nacional de Habitação) chegaram até fins de junho a NCrS 126 mil, ressalvada a situação de diversos processos que tiveram abertura de crédito aprovada pela direção da Credimpar.

Para cobertura de custos na aquisição de material de construção, que podem ser empregados na reforma, ampliação ou construção da casa própria, a Companhia Crédito Imobiliário do Paraná liberou recursos de NCr$ 352 860,00.

SEM ESPECULAÇÃO

Mão-de-obra barata e financiamento rápido tornam fácil em Curitiba a aquisição da casa própria

VAGAS PARA TODOS

Ensino receberá 23% do orçamento para ano que vem

Mais de 850 mil crianças freqüentam no Paraná as escolas de ensino primário

A proposta orçamentária do Paraná, para o próximo ano, estima em NCr$ 920 milhões a receita e despesa dos Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário. Dêsse total, NCr$ 153 milhões estão reservados para a educação e cultura, muito mais que o orçamento global de pelo menos três Estados brasileiros.

Comparada com os gastos totais do Executivo, a importância que a Secretaria de Educação e Cultura receberá atinge a 23% do orçamento, percentual quase quatro vêzes maior do que o Canadá destina ao setor, embora seja um dos países que mais aplicam em educação.

As verbas investidas em educação são menores apenas às destinadas à Viação e Obras Públicas (NCr$ 210 milhões, ou 31% do orçamento do Poder Executivo). Há porém uma compensação: 35% dêsse total destinam-se à construção de escolas.

Levando-se em conta as verbas da Secretaria de Educação, de Viação e Obras Públicas (para construção de escolas) e da Fundação Educacional do Paraná (Fundepar), chega-se à conclusão de que o ensino no Paraná absorve 30% do orçamento do Poder Executivo — o que jamais ocorreu na história do Paraná.

A SITUAÇÃO

Estão matriculados no Paraná 857 930 crianças no curso primário, sendo 462 043 na rêde oficial de ensino. No ensino médio, há 126 791 e, no normal, 12 491 môças. O ensino técnico do Paraná forma hoje a maior rêde do país, com 81 estabelecimentos e 9 659 matrículas. Nas 27 escolas superiores, estudam 4 500 alunos.

Com uma explosão demográfica muito grande, a preocupação do Govêrno paranaense é criar um número crescente de escolas, tendo o Sr. Paulo Pimentel determinado que nenhuma criança ficará sem estudo.

Por isso, foram construídas no primeiro semestre dêste ano, com recursos do Plano Nacional de Educação, 450 salas de aula. Outras tantas estão sendo planejadas para êste ano ainda, de forma que o Paraná — cumprido êsse programa — tomará a vanguarda do país em construções escolares.

BÔLSAS

O Govêrno concedeu no primeiro semestre 4 100 bôlsas-de-estudo para o ensino médio e entregou 20 mil carteiras às escolas construídas; nomeou 67 professôras de educação física para 28 municípios, distribuiu material escolar, promoveu treinamento do magistério e está reformando a estrutura da Secretaria de Educação, paralelamente à elaboração do Plano Estadual de Educação.

TECNOLOGIA

O Paraná está disposto a implantar o ensino tecnológico, através de uma escola integrada. O projeto foi elaborado pelo Secretário de Educação, Sr. Carlos Alberto Moro, tendo sido entregue pelo Sr. Paulo Pimental ao Presidente Costa e Silva, que encaminhou o assunto ao Ministério da Educação. O Ministro Tarso Dutra já o aprovou.

Em expediente enviado ao Governador, o Ministro da Educação afirmou: "O projeto para implantação da Escola Integrada no Paraná interessa ao Ministério e pode vir a merecer apoio técnico e financeiro do Govêrno federal." Ressaltou o Ministro, depois, que o projeto do Paraná "propõe a implantação, no sistema educacional paranaense, de um tipo de escola recomendada unânimemente nos últimos planos do Govêrno federal, no que se refere à modernização do ensino de níveis primário e médio."

Os elementos necessários para que o MEC complete os estudos sôbre o projeto já foram remetidos pela Secretaria de Educação, de forma que é provável ao Paraná dispor, no próximo ano, de recursos específicos para a implantação da Escola Integrada em todo o Estado.

COOPERATIVAS

Realizaram-se êste ano nove cursos de aperfeiçoamento de Orientador de Cooperativas Escolares, que serão implantadas nos estabelecimentos oficiais de ensino primário. Além das Associações de Pais e Mestres, a cooperativa escolar é a única permitida de funcionar junto aos estabelecimentos de ensino e sua implantação representa a vitória de uma luta de 25 anos do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, visando a adotar essa prática extracurricular.

A cooperativa tem funções educativas e econômicas, consistindo em levar a criança a participar ativamente das iniciativas educacionais, recreativas e de trabalhos que, no futuro, constituirão suas atividades de subsistência prática.

Em cada escola que se formar uma cooperativa, a criança participará da mesa diretiva dos trabalhos e do plenário da assembléia-geral, tal como uma entidade adulta congrega qualquer categoria profissional.

Na discussão e elaboração do estatuto social, o estudante do primário e do curso médio adquire conhecimentos de como se fazem as leis. Ao eleger os membros para os órgãos de administração e fiscalização, êle aprende de forma prática como funciona o sistema eleitoral.

ELEITOR DO FUTURO

As escolas estão incentivando seus alunos a aprenderem a votar. A campanha visa a preparar a criança para tornar-se eleitora tão logo chegue a idade adulta, porque o Paraná mantém uma campanha permanente de aumento de seu eleitorado.

Há poucos dias, realizou-se no Grupo Escolar 19 de Dezembro, no centro de Curitiba, a eleição para a diretoria da Associação dos Alunos do estabelecimento. Houve mesários, fiscais de chapas e juntas apuradoras, como primeira experiência no cumprimento de um dever de cidadão. Essa experiência se repetirá, na medida do possível, em outras escolas primárias da rêde oficial de ensino.

Prevenção de acidentes é preocupação

As estatísticas revelam que o Paraná é um dos Estados que registram elevados índices de acidentes de trabalho. Consciente dêste fato, estão-se formando dezenas de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), sob orientação do Departamento do Trabalho da Secretraia de Trabalho e Assistência Social.

Realizou-se há pouco tempo, no auditório da Companhia Fôrça e Luz do Paraná, o IX Encontro das CIPAs para debater suas funções, organização e o papel que têm em cada emprêsa, como responsáveis pela segurança, treinamento e relações humanas.

No encontro, foi destacado o papel de uma CIPA quanto à adaptação do homem ao trabalho e a conseqüente especialização profissional. Essas reuniões estabelecem normas para reduzir o número de acidentes do trabalho.

CRÍTICAS

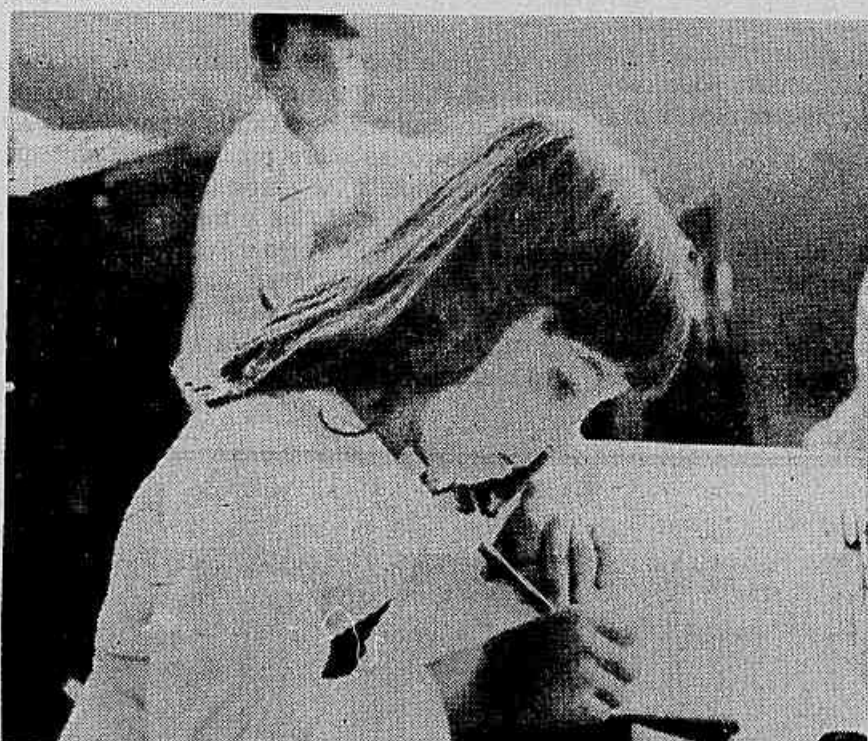
As reuniões periódicas das CIPAs promovidas pelo Departamento de Trabalho da Secretaria de Trabalho e Assistência Social, realizam-se a cada três meses e esclarecem as medidas de prevenção que devem ser adotadas em benefício da emprêsa e do trabalhador.

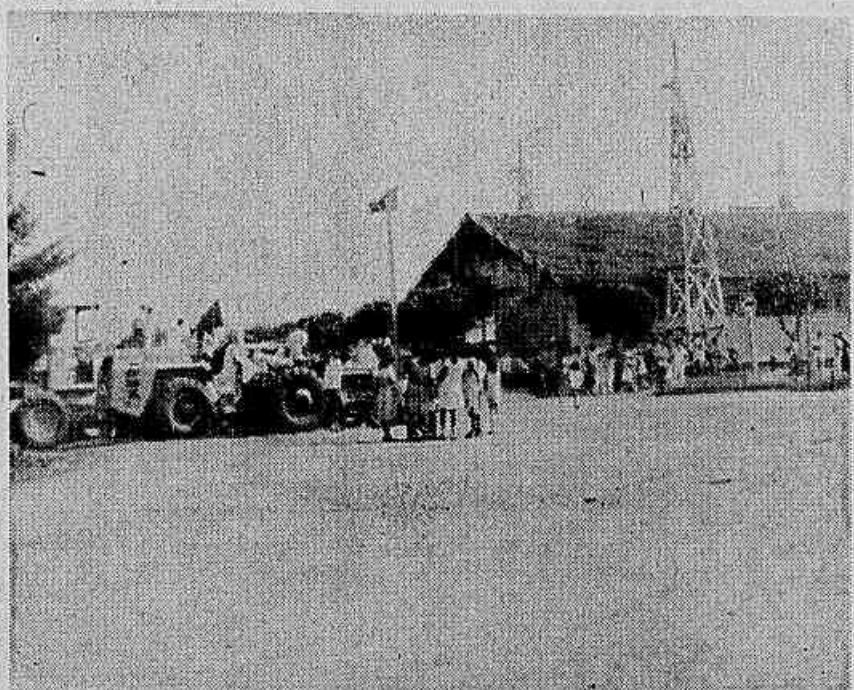
No último encontro, foram criticados alguns empresários que monopolizam a orientação da segurança dentro de suas fábricas, como também os trabalhadores que, ao invés de se prevenirem contra acidentes, procuram apenas mais benefícios e melhores indenizações.

Cidades surgem das matas desbravadas por pioneiros

EM BUSCA DO PROGRESSO

O homem derrubou matas do Norte Novíssimo, construiu cidades e agora tira da terra o café, o milho, o algodão e a soja

SEGUNDA GERAÇÃO

Os filhos dos pioneiros de Pérola e Altônia já têm mais do que os pais tiveram

IMPOSIÇÃO DOS TEMPOS

Xambrê já pensa sèriamente em urbanismo e começa a planejar o futuro da cidade

NOVOS CAMINHOS

As picadas abertas em Xambrê transformaram-se em estradas cortadas por máquinas

Ainda se podem contar hoje histórias de pioneiros que desbravaram o interior do país tal como os bandeirantes do passado. O Paraná é rico dessas histórias. Suas matas virgens foram penetradas em tôdas as direções e o progresso começou a chegar aos extremos do Estado.

Houve muito de aventura na experiência dêsses pioneiros, mas também coragem e despreendimento. Êles começaram por derrubar florestas, depois de abrirem picadas que hoje dão passagem às riquezas produzidas nos claros onde surgiram as cidades.

Uma das experiências mais fascinantes de colonização e conquista do interior está no Norte do Paraná. Naquela região, as cidades nascem, crescem e **envelhecem** ràpidamente. Por isso, ela já é conhecida por três denominações: o Norte Velho — por onde começou a fabulosa produção de café — o Norte Nôvo e o Norte Novíssimo.

A PENETRAÇÃO

As terras do Norte Velho e do Norte Nôvo já estavam cheias de donos e produzindo riquezas quando, há 16 anos, um engenheiro atravessou o rio Xambrê, já quase na divisa de Mato Grosso, para dar início a um grande programa de colonização.

Desde 1554, existiram nas proximidades as povoações espanholas de Ontiveros, Ciudad Real del Guairá e Vila Rica. Os bandeirantes ficaram temerosos do alargamento do domínio espanhol, expulsaram os padres, prenderam os índios e puseram fim a uma civilização cujos vestígios existem ainda hoje. Tudo fôra destruído, até que o homem moderno decidiu reiniciar a obra dos jesuítas.

A mata foi aberta e a madeira surgiu como primeira riqueza econômica de uma região que logo reclamaria independência, desmembrando-se de Cruzeiro do Oeste. Os primeiros homens que desbravaram a terra, há menos de 20 anos, foram mandados pela Byington & Cia. Ltda. Colonizadora, que repetiria a experiência já vitoriosa a leste, onde floresciam as cidades de Londrina e Maringá, rasgadas na mata por colonizadores de origem inglêsa.

Em pouco tempo, o núcleo pioneiro estabelecido pela emprêsa de Alberto Byington Júnior decidiu que ali surgiria a cidade Xambrê, cujo nome foi tomado do rio. Não bastou porém a decisão para que isto logo se concretizasse. Entre 1954 e 1962, houve um tempo de espera paciente, mas paralelamente um trabalho agitado. Hoje, Xambrê é município e se prepara para, no fim do ano, ceder a maior parte de seu território para o surgimento de dois outros municípios, cuja formação também teve o espírito pioneiro do seu, mas já surgem com amplos recursos econômicos.

Xambrê tem hoje 15 mil propriedades rurais e é administrada pelo Sr. Aristóteles Coelho Rosa, que ainda tem dois anos de mandato para fazer os reajustamentos necessários e decorrentes da emancipação de seus distritos de Pérola e Altônia. Quase 15 mil eleitores elegem periòdicamente os nove vereadores locais. Há três anos, havia apenas 3 500 eleitores.

A RIQUEZA

Xambrê é um dos maiores produtores de café do Paraná. A próxima safra está estimada em 400 mil sacas de café, dois milhões de arrôbas de milho, 70 mil de feijão e seis milhões de quilos de mamona. Xambrê é o quarto produtor de soja no Brasil.

O prefeito Aristóteles Coelho da Rocha quer incluir no currículo do ginásio a instrução agrícola. Ela é preferível ao ensino industrial porque, caso contrário, os alunos depois de formados deixariam a região, em busca de trabalho que, ali, é quase todo ligado à terra.

Outro objetivo é estimular no curso primário a idéia do reflorestamento e já existe um viveiro que aguarda apenas as sementes de **Pinus Elliottii** (pinheiro), prometidas pela Secretaria de Agricultura. Em quatro anos, será plantado meio milhão de árvores, para compensar a derrubada decorrente da colonização. Além disso, o trabalho dará chances à prefeitura para utilizar a mão-de-obra local, que é crescente.

A atividade industrial resume-se em 26 serrarias que surgiram com a colonização e pela derrubada de extensas matas que forneciam a matéria-prima para os pioneiros. O comércio é estritamente local e o sistema bancário está presente através de uma agência do Banco Comercial do Paraná.

LEMBRANÇAS

Os vestígios dos primeiros dias de colonização são poucos hoje em dia. A cidade cresce sempre, impulsionada pelos grandes recursos econômicos obtidos da terra. Os pioneiros já têm filhos nascidos ali e a nova geração começa a reclamar certos recursos que não podiam ser imaginados quando das matas surgiam as primeiras ruas e os caminhos estavam longe de parecerem as estradas hoje existentes.

Os pioneiros já podem pensar em construir escolas e campos de esporte. A luz a querosene é coisa do passado: as ruas ficaram iluminadas por modernas lâmpadas de vapor de mercúrio, embora a igreja ainda lembre os tempos do desbravamento.

Existem e ainda ficarão por muito tempo as primeiras características da colonização, como o transporte pessoal, o cavalo, que passam pelas mesmas estradas cheias de ônibus e caminhões que saem para São Paulo ou o resto do Paraná. Existem campos de pouso e a população de Xambrê sonha com o dia em que a estrada de ferro possa escoar sua produção.

A rodovia tem importância capital para o desenvolvimento local, mas elas ficam difíceis de transitar nos dias de chuva. A municipalidade continua recebendo a colaboração da Byington Colonização, que reforça com suas máquinas — motoniveladoras, tratores, caminhões — os recursos da prefeitura, usados para que os caminhos sejam conservados.

Xambrê já tem seu hospital municipal, com 26 leitos, e um médico residente, o Dr. Américo Ribeiro Nascimento, que já pertenceu ao Hospital Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro. Um pôsto de saúde cuida especificamente das crianças. Contra varíola, foram aplicadas êste ano 36 mil vacinas. A municipalidade aguarda agora um laboratório de análises. A assistência dentária é dada por dois dentistas particulares. A maternidade aguarda algumas incubadoras já compradas. O hospital de Xambrê tem sua ambulância.

DIFICULDADES

Até onde a máquina e a tecnologia são capazes de fazer progredir uma cidade pioneira, Xambrê sabe aproveitá-las. Só não tem sido fácil resolver outros problemas que dependem diretamente da disposição humana. O ensino, por exemplo. A população infantil cresce sempre e o ensino torna-se deficitário em qualidade e quantidade. É difícil o recrutamento de professôres porque o espírito pioneiro deve sobrepor-se ao confôrto e aos lucros. Poucos, então, se dispõem a concluir os cursos nas capitais e enfrentar as dificuldades de uma região ainda em formação.

Até dezembro, a cidade terá o prédio do Forum, a casa do juiz e a do promotor. Xambrê ganhará com isso uma nova dimensão, porque será a sede da comarca. A cidade já tem gás engarrafado, distribuído por uma emprêsa paranaense.

O prefeito começa a lançar-se a planos mais ambiciosos — o combate à erosão, a construção de galerias pluviais, encanamento da água e do esgôto.

Xambrê tem seu sistema telefônico, com uma rêde para 220 aparelhos, mas apenas 50 instalados. A capacidade integral está inaproveitada porque a Companhia de Telecomunicações do Paraná (Telepar) instalará dentro de 60 dias o serviço interurbano e, para instalá-lo, o município abriu mão do local onde montaria mais telefones internos. Xambrê preferiu ter melhor comunicações com o exterior do município.

A cidade começa a pensar na industrialização, porque tem possibilidades de captar o interêsse das indústrias de transformação no setor de óleos. Cria-se, com melhores comunicações e energia elétrica abundante, a infra-estrutura para o desenvolvimento acelerado da região.

É o sonho dos pioneiros transformado em realidade.

PÉROLA SURGIU COMO POVOADO E JÁ É CIDADE

A cidade de Pérola — que terá o primeiro prefeito no próximo dia 15 — está se desmembrando de Xambrê, assim como se desmembraram de outras cidades duas centenas de municípios paranaenses.

Êles surgiram como povoados do centro principal e pouco a pouco a terra atraiu os pioneiros, e a população cresceu. O administrador, Gentil Liberato, está tão integrado na vida da comunidade que foi lançado candidato a prefeito, com dois outros concorrentes.

Pérola será um município de nove vereadores, 7 300 eleitores, 280 milhões de metros quadrados, uns 40 mil habitantes e que arrecada aos cofres do Estado, em média, NCr$ 90 mil mensais.

IMPROVISAÇÃO

Embora essencialmente agrícola, Pérola improvisa — como tôda cidade pioneira — a experiência no cultivo da terra. Não há formação agrícola local, embora o município surja com seu grupo escolar municipal, o ginásio estadual e um colégio de freiras. A garantia de seu desenvolvimento pode ser sentida pela presença de duas agências, uma do Banco Mercantil e Industrial do Paraná e outra do Mercantil de São Paulo. Cada agência guarda, em média, NCr$ 1 milhão de economias da população local. O Banco do Estado do Paraná logo montará também sua agência.

O nome da cidade é homenagem a Dona Pérola Byington, mãe do homem que começou a desbravar a região, plantando ali cidades que se tornaram intermediários do progresso do Paraná e de Mato Grosso.

O CONTRASTE

O melhor transporte local também é o cavalo. Pelas estradas de terra batida circulam diàriamente dezenas de caminhões e ônibus, particularmente para São Paulo, ainda hoje um grande pólo de atração da região norte do Paraná. São 96 quilômetros de estradas-tronco construídas pelo esfôrço da municipalidade de Xambrê, com o apoio da Colonizadora Byington.

Pérola produz 180 mil sacas de café limpo, 500 mil arrôbas de algodão, 20 mil sacas de feijão, 25 mil de arroz, 30 mil de soja, 60 mil de milho e 1 300 000 quilos de mamona. A população espera que os impostos decorrentes desta atividade econômica — e mais do comércio e da indústria — possam propiciar-lhe a água encanada, a rêde de esgôto, o meio-fio e o asfalto, mais escolas, estradas melhores, pôsto de saúde e tantas outras reivindicações que melhor poderão ser concretizadas com a instalação do município.

A saúde dos habitantes é, por enquanto, garantida por um hospital particular que funciona junto à maternidade, e dois médicos. Um nôvo hospital surgirá do prédio que está na quarta laje.

Na avenida Principal, denominada Pérola Byington, resta uma das primeiras casas construídas no local e, hoje, a única de madeira existente naquela via — é o Hotel Pérola. Três aparelhos de televisão [illegible] captam a imagem da TV Coroados, de Londrina.

As atividades [illegible] num clube de limitado número de sócios, um cinema para 300 espectadores, 20 campos de bocha, sete clubes de futebol de salão e as tradicionais festas de igreja.

Há detalhes de progresso que, curiosamente, se notam até mesmo nas cidades que ainda reclamam a necessidade de construção do meio-fio das calçadas: em Pérola, tôda a iluminação pública é a vapor de mercúrio, e uma rêde local de telefones, com interligação ao sistema da Telepar, deverá ser realidade dentro de poucos meses.

HISTÓRIA POLÍTICA DE ALTÔNIA COMEÇA AGORA

O curioso nome do município de Altônia surgiu da palavra Alton, que é o enderêço telegráfico de Byington & Cia. Ltda. Colonização. Tal como Pérola, Altônia vai eleger o primeiro prefeito a 15 de novembro, na esperança de que os impostos que a população paga resolvam problemas muito semelhantes de sua cidade-irmã.

A cidade ainda não dispõe de rêde de energia elétrica, prometida para março próximo pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel). A instalação da rêde de telefones já está contratada, mas faltam ainda os postes. De repente, em março, os altonienses poderão receber de uma só vez a luz e o telefone.

O TRABALHO

O Paraná todo mês arrecada ali NCr$ 68 mil, impostos que são pagos por 14 serrarias, 230 comerciantes e pelos produtores de 300 mil sacas de café limpo, 800 mil arrôbas de algodão, 25 mil sacas de feijão, cinco mil de arroz, 40 mil de soja e 1 500 000 quilos de mamona.

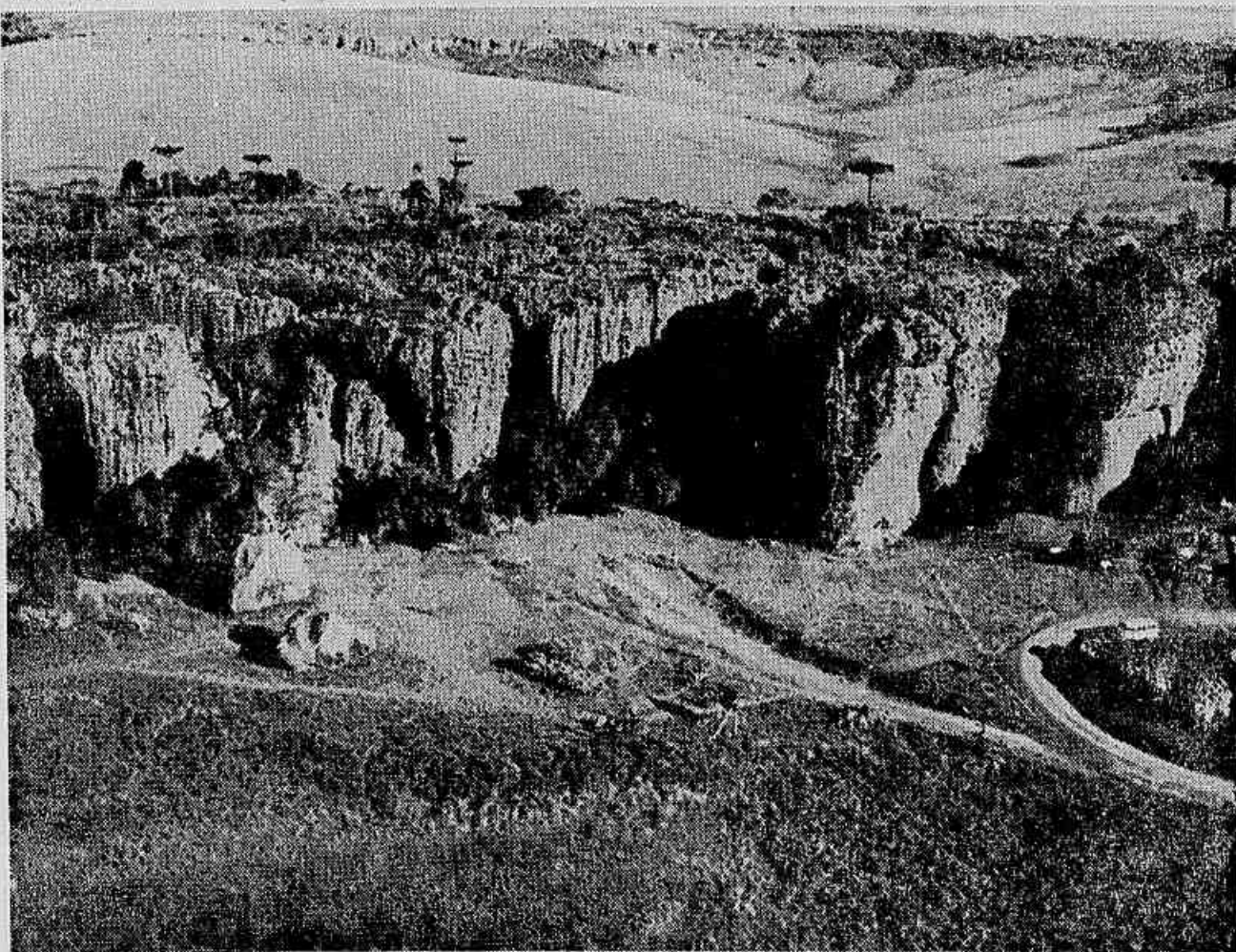
As agências do Banco Francisco Teles (do grupo Bamerindus) e do Banco Mercantil de São Paulo guardam NCr$ 1 milhão de depósitos.

O ensino é ministrado no ginásio estadual, com 88 alunos e quatro professôres que ensinam até o 2.º ano; um grupo escolar com 800 alunos e em oito escolas espalhadas na zona rural do município.

A vida social limita-se ao cinema para 200 espectadores, 15 campos de boche, três clubes de futebol de salão e 15 equipes de futebol de campo.

Xambrê, Pérola e Altônia contam a história de desbravadores do século XX, história que pode repertir-se ainda muitas vêzes no Paraná, um Estado que começa agora a tornar-se adulto.

Turismo, um convite permanente

VILA VELHA

Vila Velha é bem próxima a Curitiba e a viagem pode ser feita de automóvel, em poucos minutos

O Paraná tem suas cidades-museu que, se ainda não receberam oficialmente esta denominação, existem de fato como tal: a Lapa, Antonina, Morretes, Paranaguá. Uma visita a elas é um reencontro com o passado, com marcos e episódios de importância inegável na formação histórica e sociológica do Estado.

Caminhando ágil na rota do progresso sócio-econômico, o Paraná faz questão de valorizar e conservar os lugares de seus primeiros dias.

Elas são cidades onde o confronto entre o histórico e o atual ganham nova dimensão, servindo para aferir o denôdo de um povo muito preocupado com o futuro. São cidades de características turísticas diferentes, porque nelas se ouvem falar de feitos legendários e onde o folclórico e uma herança cultural valiosa poderão ser apreendidos na sua forma autêntica.

CAMINHO DO NORTE

Turismo, na verdade, é um dos fortes do Paraná, com atrações espalhadas em tôdas as longitudes. Quem quiser, por exemplo, seguir a saga do café, reconstituir as pisadas dos pioneiros, deve rumar para o norte do Estado. Partindo de Curitiba, de carro ou ônibus, chegará em quatro horas a Londrina, a capital do norte, uma cidade que ganha feições de metrópole, conquistando o espaço vertical sem trair o colorido agradável de uma cidade de médio porte.

Londrina é o pólo e, a partir dela, os mais variados meios de comunicação porão o turista em contato com o Norte Nôvo ou com o Norte Novíssimo. Maringá, Paranavaí, Campo Mourão, Rolândia, Jacarèzinho e muitas outras valem além de uma simples visita. A fertilidade do solo da região, a exuberância da vegetação, as facilidades da vida moderna, as imensas plantações de café, a diversificação de sua lavoura — tudo a forma um cenário pouco comum, acentuado por homens de tôdas as raças e das mais diversas nações.

CAMINHO DE SURPRÊSAS

O caminho de atrações turísticas, no Paraná, não tem um roteiro certo, mas muitas variantes, a partir de Curitiba ou de qualquer outro ponto. Pertinho da capital, a 15 minutos por rodovia, as grutas de Bacaetava, em Colombo, um município produtor de excelente vinho e que anualmente realiza sua Festa da Uva; a Lapa, centenária e cheia de tradições, justamente orgulhosa de seus feitos históricos, é um convite permanente a uma visita. Ligada a Curitiba por estrada asfaltada, ela oferece um cenário variado à apreciação do turista: a famosa Gruta do Monge, o Panteão dos Heróis, o casario de uma plasticidade inegável.

CARTÕES POSTAIS

As surprêsas se revezam: as Cataratas do Iguaçu, Vila Velha e a estrada de ferro Curitiba-Paranaguá são as que mais atraem os visitantes e por isso mesmo passaram a funcionar como elementos identificadores do Paraná. São cartões postais autênticos, jamais traindo a expectativa, porque não repartem, no país ou no exterior, a grandiloqüência de sua beleza.

As Cataratas do Iguaçu ficam no extremo oeste do Paraná, na fronteira com a Argentina e o Paraguai. Falar delas é tarefa quase inútil, dadas as proporções internacionais que tomou a divulgação de suas belezas. São as formidáveis quedas de água, consideradas mais lindas que as do Niágara. Anualmente, milhares de turistas chegam do todo mundo, dispondo para seu confôrto de um hotel internacional — o Hotel das Cataratas.

VILA VELHA

As formações rochosas resultantes do trabalho dos ventos e das águas fazem de Vila Velha uma autêntica bênção da natureza. Próximas a Curitiba, às margens da Rodovia do Café — entre a capital e Ponta Grossa — Vila Velha é conseqüência de erosão milenar que compôs interessantes figuras de pedra.

O gênio domando a natureza é a estrada de ferro Curitiba—Paranaguá, glória da engenharia brasileira, com trilhos e túneis incrustados na rocha e equilibrando-se sôbre precipícios. Construída no tempo do Império, na encosta da Serra do Mar, faz a ligação da capital com o maior pôrto exportador de café do mundo e berço da civilização paranaense. O trem — as confortáveis litorinas ou as poéticas marias-fumaças — garante ao turista horas de beleza, atravessando viadutos suspensos sôbre abismos nas encostas da serra.

EMPRÊSA DINÂMICA

Cacique de Café Solúvel, orgulho do Norte do Paraná

Manifestação expressiva do anseio paranaense de industrializar-se foi patenteada na constituição, por um grupo de centenas de lavradores de café, da Companhia Cacique de Café Solúvel, que é, hoje, o maior complexo industrial do norte do Paraná.

A iniciativa industrial, destinada a processar o principal produto da economia paranaense e brasileira, remonta a 1959. Nesse ano, alguns lavradores, apreciando com realismo as tendências do consumo mundial de café, resolveram cogitar da implantação, na área produtora, de uma emprêsa de solubilização da rubiácea. Eram alguns cafeicultores. Mas a idéia logo encontrou campo propício a sua proliferação no dinamismo e no espírito empreendedor dos cafeicultores do Paraná. Assim, em pouco tempo, acumularam-se as adesões de centenas de lavradores de café, grandes, médios e pequenos, todos irmanados no propósito de solubilizar a rubiácea para exportá-la sob essa forma, atendendo, dessa forma, às preferências dos consumidores de todo o mundo.

FONTE DE EMPRÊGO

Nos dias presentes, a Companhia Cacique de Café Solúvel é motivo de orgulho dos paranaenses. Orgulho porque, ali, cêrca de quatrocentos trabalhadores, de elevado nível de habilitação profissional, inclusive duas dezenas de engenheiros, obtêm a almejada valorização do seu trabalho. Orgulho, também, porque ali os cofres públicos municipais e estaduais encontram uma apreciável fonte de receita cambial. Orgulho, ainda, porque a Cacique consegue proporcionar aos lavradores da região uma renda adicional, adquirindo cafés que, de outra forma, não seriam comercializados. Êsses cafés — que hoje têm valor comercial por causa da indústria local de solúvel — sofrem o mais rigoroso processo de higienização e padronização, através de modernos equipamentos eletrônicos, antes de serem industrializados.

O Paraná, com sua produção cafeeira, assegura ao Brasil substancial parcela das divisas cambiais necessárias às nossas importações e ao pagamento de nossos compromissos em moeda estrangeira. No entanto, em decorrência de uma série de fatôres, que se originaram há muitos anos, o Brasil tem perdido gradativamente sua posição no suprimento do consumo mundial de café. Nos Estados Unidos, por exemplo, em virtude da penetração violenta do café robusta nas misturas entregues à população, o café vem tendo seu índice de consumo reduzido de ano para ano. Acontece, porém, que é o Brasil virtualmente o único a sofrer com êsse comportamento do mercado consumidor norte-americano.

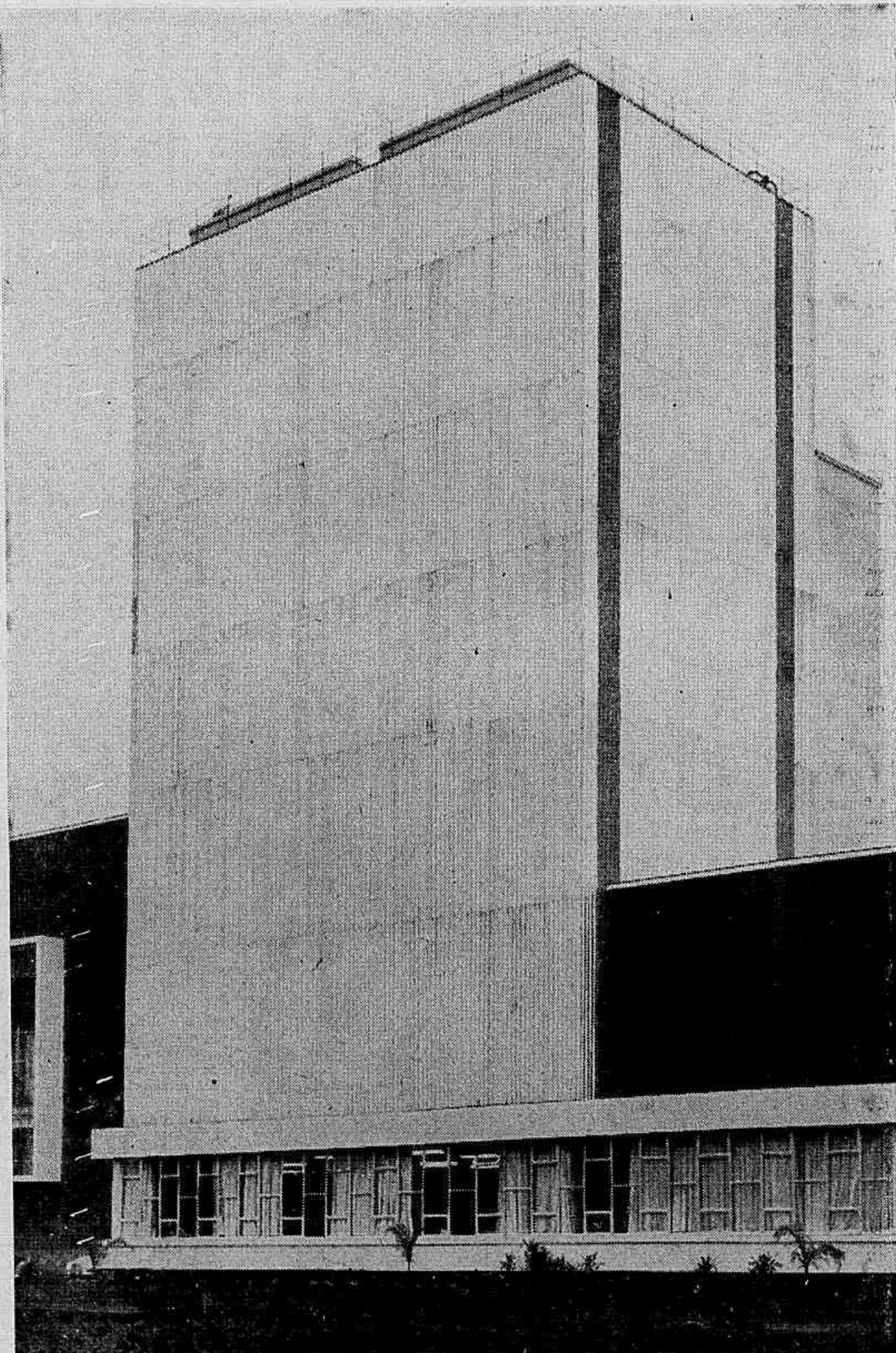
Nesse caso, o solúvel brasileiro funciona como uma espécie de corretivo. Introduzindo-se no mercado, começou desde logo a redespertar o antigo paladar dos consumidores, levando-os a voltar a exigir, nas suas compras, um produto de melhor qualidade, ou seja, o produto exclusiva ou preponderantemente formado com café arábica, como é o café que a Cacique solubiliza para exportação.

NOVOS MERCADOS

No início de suas atividades, a Cacique exportava principalmente para os Estados Unidos. Hoje, as suas vendas para êsse país não representam sequer 50% do total, pois, aos Estados Unidos se aliam, na compra do solúvel da fábrica paranaense, mais uma dezena e meia de países consumidores.

Há que destacar que a Cacique, ao levar o seu café solúvel para o mundo, penetrou também em países onde o consumo dessa bebida era nulo ou modesto. São os países onde a bebida predileta sempre foi o chá e que hoje, como acontece na Inglaterra e no Japão, estão ampliando o consumo de café, do qual a proporção de três-quartos corresponde ao produto solubilizado.

CAPITAL ABERTO

A Companhia Cacique de Café Solúvel, por haver sido integrada desde a sua fundação por um considerável número de acionistas, encontrou ampla facilidade para se transformar em "emprêsa de capital aberto", tão logo o anterior Govêrno disciplinou e ordenou o mercado de capitais.

Cêrca de 400 funcionários trabalham na emprêsa que cresce a cada momento

CORDIALIDADE

Acompanhado de membros da Fundação Educacional de Londrina, Pimentel visitou a Cidade Universitária

Londrina constrói grande centro de ensino superior

Tão ràpidamente como foi construído o norte do Paraná, Londrina — sua cidade mais rica — pretende edificar a sua Fundação de Ensino Superior, que hoje já conta com a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis e parte para a Cidade Universitária Paulo Pimentel.

A pedra fundamental da Cidade Universitária foi lançada em agôsto do ano passado, com a presença do Governador. Ela está sendo construída em terreno de 47 alqueires que, futuramente, abrigará o Instituto de Ciências Biológicas e os cursos de Farmácia, Bioquímica, Odontologia, Enfermagem, Agronomia, Veterinária, Licenciatura, Graduação em Ciências Biológicas e os de adaptação para estudantes que decidiram mudar de carreira.

Serão instalados, também, o Instituto de Ciências Exatas e o de Humanidades, bem como o de Artes e o de Educação Física.

CURSOS E HOSPITAL

A Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Londrina é a segunda escola instalada e mantida pela Fundação de Ensino Superior de Londrina (Fesulon). A aula inaugural foi a 30 de março dêste ano, proferida pelo prefeito José Hosken de Novais.

A Fesulon firmou também um acôrdo com a Secretaria de Saúde Pública e a prefeitura municipal, para a construção do Hospital Psiquiátrico do Estado, no Centro Hospitalar do Instituto de Ciências Biológicas.

Nos têrmos do acôrdo, o setor psiquiátrico do Instituto de Ciências Biológicas será administrado pela Fesulon e supervisionado pelo Departamento de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Paraná, e pela prefeitura local. O mesmo setor ficará à disposição do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina e funcionará como hospital-escola.

O Govêrno do Estado ratificou o acôrdo e já entregou à Fundação NCr$ 100 mil para o andamento das obras.

VERBAS

A Fesulon está mantendo entendimentos com a Central Evangélica Alemã e com a organização similar católica, visando à concessão de ajuda para a compra de equipamentos da Faculdade de Medicina. A verba a ser doada poderá ser superior a NCr$ 2 milhões e concretizará um dos primeiros projetos ecumênicos do mundo, no campo do ensino universitário.

Nas obras da Cidade Universitária Paulo Pimentel já foram gastos NCr$ 450 mil e o investimento está sendo feito gradativamente, conforme a disponibilidade de verbas.

NÔVO PAVILHÃO

Obedecendo às previsões, dois pavilhões do primeiro bloco estão no final do acabamento e, a 25 de outubro, já poderão ser usados pela Faculdade de Medicina. O primeiro núcleo, composto de seis pavilhões, estará todo pronto até novembro e, imediatamente, começará a construção do segundo núcleo, com nove pavilhões, e do terceiro, com seis.

A estrada que dá acesso à Cidade Universitária está sendo asfaltada. A avenida terá 25 metros de largura e extensão de 1 500 metros. A pavimentação fica pronta até o fim do mês.

Atualmente, a Faculdade de Medicina tem 120 alunos — 80 no primeiro ano e 40 no segundo. O diretor da escola, professor Ascêncio Garcia Lopes, realizará no próximo ano um vestibular único para os diversos cursos, que são ministrados pelos professôres Lauro de Castro Beltrão, Samuel B. Pessoa, Coriolano Caldas da Silveira.

Moderno norte do Paraná tem origem na velha Grã-Bretanha

A região norte do Paraná — onde hoje existem mais de 100 cidades e tem uma renda *per capita* das mais elevadas da América do Sul — foi uma área de 545 alqueires colonizada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. Seus donos eram inglêses que, com a II Guerra Mundial, foram forçados a vender muitas propriedades no exterior, inclusive a emprêsa que mantinham no Brasil.

Ela foi comprada por um grupo paulista, liderado por Gastão Vidigal e Gastão Mesquita Filho. Êsses brasileiros assumiram a posse de 515 mil alqueires e depois compraram outros 30 mil. Nessa época, já estavam em franco desenvolvimento cidades como Londrina, Cambé, Rolândia, Arapongas e Apucarana.

O COMÊÇO

A história do norte do Paraná começa na década dos 20, logo após a construção da estrada de ferro ligando o município paulista de Ourinhos ao paranaense de Cambará, obra projetada e construída pelo engenheiro Gastão Mesquita Filho. Inicialmente, em 1925, a Companhia de Terras Norte do Paraná, subsidiária da Paraná Plantation Ltd., da Inglaterra, comprou do Govêrno do Estado e de numerosos posseiros a maior parte daquela região ainda inexplorada.

Os advogados brasileiros encarregados do estudo dos títulos referentes às terras dedicaram-se durante meses ao expurgo das naturais falhas existentes. O cuidado foi de tal monta que houve casos em que a mesma área de terras foi paga duas e até três vêzes para sanar tôda e qualquer dúvida sôbre a legitimidade da propriedade adquirida. Como resultado dêsse eficiente trabalho deu-se uma coisa inédita neste país: a inexistência de demandas judiciais, o que determinou o sucesso da colonização efetuada, pois negociar terras com a Companhia constituía e constitui uma transação tão segura que, hoje em dia, basta apresentar um recibo de pagamento da prestação para se obter financiamento até em bancos oficiais.

A COLONIZAÇAO

Os brasileiros que, por fôrça das circunstâncias internacionais, tornaram-se donos da colonizadora prosseguiram os planos dos inglêses, cuja idéia inicial era a venda em pequenos lotes, de cinco a 15 alqueires, todos servidos por estradas, com água e condições próprias para o cultivo do café. As vendas prosseguiram: 30% de entrada e o restante em quatro anos, com juros de 8% ao ano. A urbanização também prosseguia, agora mais intensa e até alterando os planos originais, que previam cidades de 20 mil habitantes no máximo. A emprêsa colonizadora tratou de proporcionar energia elétrica, para o funcionamento de pequenas indústrias, como fábricas de cimento e usinas de açúcar.

Desta forma, surgiram 65 patrimônios, respeitados os critérios urbanísticos e rodeados de pequenas chácaras, que abasteciam a cidade. A região progrediu e 20 anos depois tornou-se a maior produtora de café do mundo.

DISPOSIÇAO

Os colonos que ocuparam as terras têm uma história comum: êles saíram de Minas, do Nordeste e principalmente de São Paulo, em ônibus, caminhões e paus-de-arara. Todos chegavam com muita vontade de possuir o seu lote e se enganjavam imediatamente no trabalho difícil de derrubar as selvas para plantar cafeeiros. Com o dinheiro economizado deram a entrada de 10%, o suficiente para garantir a reserva da terra. Os outros 20% seriam pagos dois meses depois, na assinatura do contrato. O lote variava de cinco a 15 alqueires, conforme as posses do colono.

Todos os lotes tinham um pedaço de terra baixa, com água para os animais, e alta, própria para os cafèzais. Êles eram ligados ao centro urbano por estrada de rodagem construída pela Companhia. No primeiro ano de prestações, o colono pagava 10% e, nos três seguintes, 20%. Tudo com juros que não iam além de 8%.

Êste plano fêz com que assalariados, meeiros e parceiros se tornassem donos de uma das terras mais pródigas do mundo. Até hoje, a propriedade média na área colonizada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná não passa de 14 alqueires, com uma densidade de 123 habitantes por quilômetro quadrado.

Na prática, realizou-se ali uma reforma agrária racional e democrática. No Norte do Paraná existem hoje muitos ricaços que lá chegaram, há 30 anos, nos paus-de-arara saídos do Nordeste.

DESENVOLVIMENTO

Nada cresceu tão ràpidamente, nem tão intensamente, como a região colonizada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. Nem tantos tiveram tantas oportunidades de ficarem ricos. O espantoso ritmo de progresso não se alterou até hoje, porque agora a região passou para a consolidação econômica e a implantação da indústria.

Os depósitos bancários na região são impressionantes e, fora da safra (quando são maiores ainda), representam em geral a metade dos depósitos de todo o interior do Estado, embora a população seja no máximo 20% do total de paranaenses.

As dez primeiras cidades ligadas através de asfalto (Londrina, Cambé, Rolândia, Arapongas, Apucarana, Cambira, Jandaia do Sul, Mandaguari, Marialva e Maringá) têm 35% dos depósitos bancários de todo o interior do Paraná.

MESMA HISTÓRIA

A história da emprêsa que teve suas origens na Inglaterra se confunde com a própria história do Paraná. Os governos paranaenses, desde Caetano Munhoz da Rocha, sempre prestigiaram os planos dos sucessores de Lorde Lowat. À epopéia colonizadora juntaram-se outros homens: Artur Thomas, Erasmo Assunção, Antônio Carlos Assunção, Charles Murray, os advogados Antônio de Morais Barros e Laurentino de Azevedo (aos quais se devem os estudos e a formulação da parte dominial das terras e a constituição da Companhia de Terras Norte do Paraná), João Sampaio, Gastão Vidigal, Fábio da Silva Prado, Sílvio de Bueno Vidigal, Hermann de Morais Barros e, em geral, os entusiasmados funcionários da Companhia.

Há pouco tempo, a Assembléia Legislativa reconheceu o esfôrço dos dirigentes da emprêsa colonizadora do Norte do Paraná e concedeu o título de Cidadão Honorário a Gastão de Mesquita Filho, Cássio Vidigal e Hermann Morais de Barros.

Foi a melhor forma que os paranaenses encontraram para demonstrar o reconhecimento àqueles que lutaram pela criação de 63 cidades onde vivem mais de um milhão e meio de pessoas, na região mais rica do Estado. Foram êles que contribuíram decisivamente para construir a pujança do Paraná.

População sempre maior exige desenvolvimento

O Paraná é o Estado brasileiro que apresenta a maior taxa anual de incremento demográfico do país (o dôbro da média brasileira) e uma alta participação de moços (menores de 19 anos) no total da população.

Isso quer dizer que milhares de jovens aparecem anualmente no mercado de trabalho, exigindo a criação incessante de novos empregos. Paralelamente, o número de crianças de sete a doze anos pressiona a rêde oficial de ensino, provocando o déficit permanente de salas de aula no curso primário.

O Governador Paulo Pimentel, em seus 38 anos de idade, afirma que os problemas de desenvolvimento só se resolvem com mais desenvolvimento.: "Tudo tem caráter de urgência e deve ser projetado e construído para o futuro, a fim de não ser superado nem absorvido logo mais pela vertiginosa velocidade do desenvolvimento regional", acrescenta êle.

BARRIGA VAZIA

Paulo Pimentel é um advogado que, em 1962, trabalhava em Porecatu, no interior paranaense. Foi de lá que êle saiu para ser Secretário de Agricultura do então Govêrno Nei Braga. Ocupou logo um dos setores mais importantes do Estado cuja economia se apóia principalmente na agricultura. Por isso, como homem do interior, Paulo Pimentel vive preocupado com o problema dos alimentos, costumando dizer que não acredita em "consolidação da democracia com barriga vazia." Ao tomar posse já como Governador do Paraná, em 1966, êle assinou seu primeiro ato: isentou de impostos quatro produtos essenciais à alimentação do povo, ato que outros Estados tentaram depois, encontrando sérias dificuldades de ordem técnico-financeira.

O atual Govêrno está convencido de que sucessivos quinqüênios identificados com a filosofia do desenvolvimento e fecundos em obras poderão fazer com que o Paraná repita o exemplo recente de São Paulo e reduza a distância entre os dois Estados e conseqüentemente os desníveis que fazem do Brasil um país de disparidades regionais e fortes tensões sociais. Assim, todo o programa de Govêrno para o período 66/70 está voltado para o desenvolvimento integrado, entendido como processo contínuo de elevação dos padrões de vida do povo, decorrente da produtividade do trabalho e obtida pela sucessiva introdução de novas técnicas de produção.

O programa pressupõe o prosseguimento da implantação da infra-estrutura básica: transporte, energia elétrica, aparelhamentos portuários, telecomunicações, saneamento urbano. Está prevista, também, maior concentração de esforços visando a estimular a diversificação agrícola e a industrialização. Êsse estímulo é hoje possível em têrmos muito maiores que há cinco anos, devido à infra-estrutura já iniciada.

EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

A urbanização do Paraná tem sido muito acelerada a partir de 1940, e hoje exprime-se através da existência de quase três centenas de municípios (até fins de 1967, havia 287 devidamente instalados).

A construção urbana do Estado fixa-se em dois grupos distintos: o primeiro, nas áreas das grandes propriedades, de pecuária extensiva, onde a população urbana é escassa e as concentrações não passam de simples núcleos distantes uns dos outros.

O segundo é definido por um centro urbano desenvolvido, com várias cidades próximas, operando em tôrno de um pólo principal. É o fenômeno característico das áreas pioneiras de cultura extensiva, onde a participação da mão-de-obra é mais acentuada.

EVOLUÇÃO

Os três últimos recenseamentos (1940, 50 e 60) revelam que o Paraná tinha em 1940 um total de 31 municípios com cinco mil habitantes. Em 1950, êsse total subiu para 61 e, em 1960, para 114. No grupo de dez mil a 20 mil habitantes, havia quatro municípios em 1940, treze em 1950 e trinta e três em 1960. O crescimento populacional foi menor nos centros com mais de 50 mil habitantes: um em 1940, um em 1950 e três em 1960.

As estatísticas revelam que, em 1940, havia apenas seis cidades com mais de cinco mil habitantes. Dez anos depois, as duas cidades situadas entre 20 mil e 50 mil eram Ponta Grossa (42 900 habitantes) e Londrina (33 100). Em 1960, as oito cidades mais populosas eram Apucarana e Arapongas (21 mil cada uma), Paranavaí e Maringá (22 mil e 42 mil), Paranaguá (28 mil), Londrina (74 mil), Ponta Grossa (78 mil) e Curitiba, com 345 mil habitantes.

CAPITAL E NORTE

Excetuando-se Curitiba, que tem um ritmo crescente de urbanização, com mais de 100 mil habitantes desde 1940, nenhum outro centro urbano atingiu essa cifra até o último censo. Repete-se no Paraná o que ocorre em outras regiões do país: a maior concentração urbana é a da área metropolitana da capital, cuja representação porcentual oscila em tôrno de 12% sôbre o total do Estado. Em têrmos regionais, só Curitiba representa um índice de 85% de urbanização na área sob sua influência.

A urbanização da região norte é muito mais intensa que no restante do Estado. Explicação para êste fenômeno está na própria evolução social e econômica da região. A marcha do café, entrando por São Paulo, mudou a paisagem das terras localizadas acima do Paralelo 24. A floresta transformou-se em plantações sistematizadas de café e cereais e, pela própria exigência do processo de ocupação, foram criados numerosos núcleos urbanos que, elevados a sedes municipais, aos poucos transformaram-se em cidades prósperas.

REGIÕES

O Paraná tem áreas bem distintas e dispersas por seu território. Uma dessas regiões, a da capital, apresenta grande concentração populacional, que cresce na ordem de 9,3% ao ano.

Na região onde predominam os campos, o crescimento foi menos acentuado e só o município de Ponta Grossa (conhecida como a Princesa dos Campos) representa 55% do total urbano da área considerada.

Duas outras regiões representam os pastos e os remanescentes das reservas florestais naturais. O desbravamento é a atividade principal. Essa área passa por transformação urbana intensiva só a partir de 1960. Ela representa, geogràficamente, as regiões sudoeste e oeste.

As demais regiões, no norte e o chamado Norte Velho, o crescimento urbano foi significativo nas últimas décadas. Elas representam a área de colonização pioneira (marcha do café) nos anos de 40 a 60.

Para se ter idéia da concentração urbana desta região, acima do Paralelo 24, basta dizer que, em 1960, Londrina hospedava 28% da população local; Arapongas e Apucarana, 16% e os restantes municípios, em número de 11,48% do total, vivendo 6% em núcleos isolados.

As participações percentuais das regiões de planejamento estão correlacionadas com a maior ou menor intensidade do processo de ocupação. As variações decorrem de uma série de fatôres onde o crescimento de determinados núcleos urbanos significa muito para o contexto. Assim é que, embora Curitiba represente a maior concentração urbana regional e ter a maior taxa de urbanização anual do Paraná em 20 anos, o panorama global de sua participação relativa diminuiu entre 1940/50 e aumentou muito entre 1950/60.

Teòricamente, houve o mesmo em relação aos coeficientes urbanos em outras regiões (como Ponta Grossa e o chamado Norte Velho). A elevada procura por novas terras provocou tôda a mudança constatada nas áreas de colonização pioneira do norte.

MUDANÇA TOTAL

O próprio censo vai revelar no Paraná um dos mais vertiginosos crescimentos populacionais do país. O Estado implantou desde 1960 uma era de planejamento global visando a criar a infra-estrutura capaz de tirá-lo da condição exclusiva de produtor agrícola.

Asfaltaram-se milhares de quilômetros de estradas, construíram-se grandes usinas produtoras de energia elétrica e intensificou-se o programa educacional das massas do interior. O Paraná vai dispor dentro de poucos meses de uma das mais eficientes rêdes de comunicações do país, graças a um projeto que chegou a ser elogiado pela ITT como um dos mais perfeitos do mundo.

O estabelecimento de uma infra-estrutura tem levado ao Paraná grande número de catarinenses e gaúchos, sem contar os brasileiros de outros Estados, que procuram particularmente a região norte. Êsses fatôres revelarão nas pesquisas censitárias de 1970 que o Paraná é um dos Estados que mais crescem no país.

Estímulos federais têm contribuído para a obtenção de grandes safras

Aplicando a política do Govêrno federal, de provocar a revolução tecnológica na agricultura, o Banco do Brasil tem dado ênfase especial aos financiamentos que melhorem as condições de exploração das lavouras, numa assistência que inclui também a fase de escoamento e comercialização das safras.

Isto tem assegurado melhoria da renda real do agricultor e, ao mesmo tempo, o abastecimento normal dos centros consumidores. Do ponto-de-vista regional, o Sul tem absorvido mais da metade do saldo da assistência propiciada pelo Banco do Brasil à lavoura (57,4%).

O Paraná, que se inclui como um dos maiores produtores agrícolas do país, tem recebido os incentivos do principal estabelecimento nacional de crédito. Os benefícios são propiciados por todos os setores de atividades do Banco do Brasil, particularmente por seus órgãos encarregados de estimular a agricultura brasileira.

COMERCIALIZAÇÃO DA SAFRA

Das 46 agências do Banco do Brasil existentes no Estado, 39 operaram em preços mínimos na safra 66-67. Na atual (67-68), 36 agências já realizaram êste tipo de operação.

A Gerência Especial da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (Gespe da Creai) do Banco do Brasil revela os seguintes dados com relação à safra do Paraná:

Arroz — o mercado apresentou-se firme no início, uma vez que a colheita não fôra suficiente para atender ao consumo interno. Devido à maior oferta motivada pela pressão dos compromissos de fim de safra dos produtos e pela penetração no mercado de arroz procedente de outros Estados, logo houve ligeira baixa nas cotações. Segundo informações recentes, a circulação do produto mantém-se em ritmo estável.

Algodão — dados iniciais indicavam excesso de oferta do produto, determinando em decorrência leve queda nos preços de comercialização. No decorrer do período, o mercado passou a comportar-se com equilíbrio, evoluindo para cotação de até NCr$ 7,00 por arrôba em caroço, ao final da safra. Nota-se forte tendência a aumento da área de cultivo para o próximo período agrícola, que se estima em cêrca de 30%, levando-se em conta os resultados compensadores proporcionados pela lavoura algodoeira dêste ano.

Feijão — a comercialização da safra atual começou com insegurança, para reagir gradativamente até atingir níveis razoáveis. Não obstante, o produto vem sendo negociado a preço ligeiramente inferior (NCr$ 0,50) ao mínimo oficial. Isto, porém, é considerado normal porque, por pequenas diferenças, os produtores preferem vender "na porta", livres de problemas com procura de sacaria, guias de livre trânsito, transportes, etc. Há perspectivas de alta, principalmente para o feijão de côr, tendo em vista o baixo rendimento da safra da sêca no interior de São Paulo, Minas e Goiás, assim como os modestos resultados que se esperam da colheita nordestina.

Milho — inicialmente, as cotações do mercado apresentaram a seguinte situação: zonas próximas dos centros consumidores, preços acima do mínimo oficial; áreas distantes, cotações ao par; áreas mais longínquas, abaixo dos níveis fixados pelo Govêrno.

Com liberação da mão-de-obra rural, que antes se concentrava na colheita de soja e algodão, intensificou-se a oferta no mercado, havendo sensível queda nas cotações. Nessa época, ainda que em reduzida escala e ritmo lento, algumas filiais do Banco do Brasil iniciaram operações de compra do produto.

A difícil conjuntura, continuou a agravar-se, ocorrendo novas baixas de preço, conseqüência das mesmas distorções anteriores, especialmente quanto à distância entre as áreas de produção e os centros de consumo.

Devido a isso, freqüentes reclamações eram feitas pelos produtores, já que, segundo êles, os valôres auferidos na venda do milho não cobriam sequer as despesas da produção e muito menos o atendimento das obrigações relativas a empréstimos para a aquisição de máquinas ou melhoramentos, feitos com base nos rendimentos de suas lavouras.

Um desânimo geral apossou-se do setor, gerando clima desfavorável para o próximo ano agrícola, quando se espera ponderável redução da área cultivada. O mercado, porém, começa a apresentar alta, o que se atribui ao expressivo volume atingido pelas exportações no período e ao fato de que os industriais, ante o visível desinterêsse no plantio para o próximo ano, estão reforçando os estoques e, conseqüentemente, estimulando a demanda.

Soja — leguminosa de produção muito aquém das necessidades do consumo, tem por isso excelente procura. A comercialização da safra findada transcorreu sem problemas, em condições vantajosas para os produtores.

PREÇOS MÍNIMOS

Através do decreto n.º 63 145, de 22-8-68, foram estabelecidos pelo Govêrno os preços mínimos básicos relativos à safra 68-69, para o algodão, amendoim, arroz, farinha de mandioca, feijão, girassol, mamona, milho e soja, a vigorar em tôda a região Centro-Sul.

Dentre as inovações que serão introduzidas na sistemática operacional, merecem destaque as seguintes:

1. eliminação dos preços mínimos brutos, com o conseqüente pagamento dos valôres líquidos previstos no decreto, livres de qualquer despesa;

2. inclusão da mamona entre os produtos, objeto da política governamental de sustentação;

3. eliminação definitiva da possibilidade de serem garantidos preços mínimos a variedades de feijão não especificadas no decreto;

4. fixação de nível mínimo a ser assegurado ao produtor de raiz de mandioca, para efeito de comprovação por parte de fabricantes de farinha proponentes de empréstimos da espécie.

O Banco do Brasil financiou no Paraná, durante a safra 67-68, um total de NCr$ 16 119 382,00, correspondentes a 63 065 toneladas de produtos agrícolas. O algodão apareceu em primeiro lugar (NCr$ .... 9 739 102,00), seguindo-se a soja (NCr$ 2 558 040,00), o milho (NCr$ 1 787 668,00) e depois o amendoim, arroz, feijão e girassol.

A assistência financeira da Carteira de Crédito Geral (Crege) do Banco do Brasil ao escoamento da produção agrícola do Paraná processou-se através de normas estabelecidas também para os demais Estados da Federação, não tendo a pecuária paranaense obtido financiamento sob condições especiais.

Contudo, a Crege deu cuidado especial ao trato de produtos agrícolas amparados pela política de sustentação de preços mínimos, porque a redução dos limites máximos de responsabilidade dos compradores poderia provocar a diminuição na assistência global da Crege no Paraná.

Autorizou-se, então, a rêde de agências do Banco do Brasil a fixar o limite das responsabilidades de cada comprador até o nível máximo da assistência prestada na safra anterior. Como um dos maiores produtores de algodão, feijão e milho do país, o Paraná foi muito beneficiado pela medida.

Visando ao desenvolvimento das operações de café, com reflexos na assistência ao produtor no Paraná, como grande beneficiário, dada sua condição de principal produtor, foram expedidas várias instruções, especialmente sôbre a antecipação dos financiamentos a café em côco; as agências do Banco do Brasil a acolherem os conhecimentos denominados Rodo-Trem, de emissão e responsabilidade da Rêde Viação Paraná—Santa Catarina, como documento hábil para operações; foram contratados empréstimos diretamente com as cooperativas (caução de títulos), bem como dada autorização para embarque dos cafés vinculados à CRPs, sem prévia liquidação dos títulos; o Banco do Brasil concedeu adiantamento sôbre faturas de cafés vendidos ao IBC; pagou diretamente ao vendedor de café adquirido por firmas mutuárias dos portos; emprestou às cooperativas, mediante penhor mercantil de café beneficiado e desconto de NPRs emitidas pelas cooperativas a favor de seus associados, oriundas do recebimento de café em côco ou despolpado em pergaminho; reajustou as bases de adiantamento sôbre cafés armazenados nos portos.

Os financiamentos de café no Paraná, durante a safra 66/67 (julho a junho) elevaram-se a NCr$ 103 784 882,00 (correspondentes a 4 374 897 sacas), subindo na safra 67/68 a NCr$ 199 031 538,00 (5 772 567 sacas). Em julho e agôsto dêste ano, o Banco do Brasil já financiou, respectivamente, NCr$ 10 153 964,00 e NCr$ 13 113 075,00, correspondentes a 251 181 e 368 336 sacas.

Algumas instruções foram emitidas especificamente para Paranaguá, como a autorização para aplicar, em desconto de faturas, faixa paralela correspondente à metade do teto estabelecido para as operações comuns; autorização para aplicar, na safra 66/67, em negócios de café, 50% sôbre o teto desfrutado pelas firmas do interior nas filiais que jurisdicionem as respectivas praças-sede; a Crege revigorou para a safra 67/68 a faculdade anterior e a manteve mais uma vez para a safra 68/69.

CRÉDITOS CONCEDIDOS

O Banco do Brasil realizou no Paraná, através da Creai, 16 879 contratos de crédito de janeiro a julho de 1967, num total de NCr$ 66 897 000,00 beneficiado a agricultura, a pecuária, a indústria, cooperativas, e na aplicação da garantia de preços mínimos.

Êsses créditos foram maiores de janeiro a julho dêste ano: 18 050 contratos, no valor global de NCr$ 96 031 000,00.

O Banco do Brasil tem atuado, também, com vistas à iniciativa particular do Estado, de forma que até 5 de setembro dêste ano, concedeu empréstimos ao setor privado no valor de NCr$ 292 722,50, beneficiando a produção agrícola, animal, industrial, a cooperativas de consumo, ao comércio de produtos agrícolas, produtos industriais e de origem animal, além de outras atividades.

COMÉRCIO EXTERIOR

O movimento de comércio exterior, controlado e incentivado pelo Banco do Brasil, foi expressivo para o desenvolvimento do Paraná, não só pela importação de bens de capital como pela regular economia de divisas proporcionadas ao país.

Com sinal de pujança de sua indústria, o Paraná está exportando geladeiras e refrigeradores (elétricos e a gás) para a América Latina, concorrendo no mercado com os fabricantes tradicionais.

Na sua pauta de exportação, como fontes principais de divisas, figuram o café em grão, o pinho, o cedro e outras madeiras, assim como tecidos estampados, algodão e milho. Um fato desconhecido para o grande público é que, pelo Pôrto de Paranaguá, foram exportados quase duas toneladas de cabos de vassoura, proporcionando ao país divisas de US$ ... 250 mil, aproximadamente.

Do mesmo modo, as importações do Paraná registram a tendência para aquisição de produtos essenciais a seu desenvolvimento, tais como sementes para plantio, salitre, máquinas para conservação de estradas, tratores e até instrumentos e aparelhos para análises de precisão, necessários ao desenvolvimento tecnológico do Estado.

De janeiro a junho dêste ano, o Paraná registrou esta movimentação (dados relativos exclusivamente à exportações):

Antonina — 43 941 864 quilos exportados, no valor de NCr$ 27 776 280,00 ou US$ FOB 8 902 291; Foz do Iguaçu — 47 018 487 quilos exportados, no valor de NCr$ 15 631 379,00 ou US$ FOB 5 018 211; Paranaguá — 377 967 717 quilos exportados, NCr$ .... 440 829 889,00, US$ FOB 142 047 990; Curitiba — 998, NCr$ 42 340,00 e US$ 13 234; Guaratuba — 12 mil, NCr$ 25 402,00 e US$ FOB 7 938.

O BANCO

A agência do Banco do Brasil em Curitiba está montada num grande e moderno edifício próprio, no centro da cidade — Praça Tiradentes, 410. Planejada pela equipe técnica do Departamento Geral de Bens Patrimoniais, foi inaugurada a 19 de março de 1967.

Sua área construída é de 14 mil metros quadrados, compondo-se de dois blocos de dez pavimentos. A primeira agência do Banco do Brasil em Curitiba iniciou suas atividades a 7 de janeiro de 1916, tendo completado, portanto, meio século de existência.

Defeitos do ensino foram pesquisados e agora estão sendo corrigidos

MAIS ESCOLAS

A demanda escolar está sendo atendida com o planejamento racional do ensino

O Paraná conseguiu melhorar sensivelmente o panorama escolar no setor do ensino primário nestes últimos anos, conforme acusou um levantamento realizado em 1967 e destinado a fornecer subsídios à elaboração do Plano Educacional do Estado. De acôrdo com o levantamento realizado, em 1966 o Paraná acresceu 47,79% sôbre o ano de 1964 na escolarização da população de sete a 12 anos, fazendo com que baixasse para 23,40% o índice de crianças fora da escola em 1966, em todo o Estado, quando em 1964 êsse índice era de 35,37%.

Para conseguir o aumento de sua população escolar, o Govêrno do Paraná criara condições que possibilitaram a matrícula de mais 238 171 crianças, em dois períodos letivos. Assim, enquanto em 1964 existiam na escola 498 413 crianças entre sete e 12 anos de idade, êsse número aumentava em 1966 para 736 584, sendo 299 649 nas áreas urbanas e suburbanas e 4 368 935 nas áreas rurais. Nas áreas urbanas e suburbanas, o panorama melhorou ainda mais porque, enquanto em 1964 o índice percentual de crianças dessa faixa de idades fora da escola era de 26,97%, em 1966 já havia baixado para 11,04%.

AUMENTO DEMOGRÁFICO

A importância dêsses números cresce se se levar em conta o aumento demográfico paranaense, o maior do país e um dos maiores do mundo, fato que obriga a administração a lutar ao mesmo tempo contra o atraso em que se encontrava o Estado e também para atender o aumento da demanda escolar. Na verdade, uma projeção da população escolarizável em 1968, estimava o total de 1 291 729 crianças entre sete e 13 anos; de 1 420 694 para o ano vindouro, na mesma faixa, e de 1 607 013 para 1970, acusando um acréscimo aproximado de 200 mil crianças a cada ano, resultante do progresso populacional do Estado que, de 4 277 milhões levantados pelo Censo de 1960, conduz à estimativa de 7 125 milhões para o próximo dia 1.º de julho, conforme a estatística oficial que coloca o Paraná em 3.º lugar dentre os demais Estados em população.

Para acompanhar êsse desenvolvimento populacional e corrigir as distorções, verificadas no ensino através de minuciosa pesquisa, o Govêrno do Paraná construiu em 66 e 67 quase cinco mil salas de aula, sendo 2 862 só em 1967. Neste esfôrço se inclui o Plano de Emergência, com a construção no início do ano, em 45 dias, de 458 salas de aula.

Êste número recorde de novas salas de aula; a elaboração do Estatuto do Magistério, projeto recomendado pela UNESCO e encaminhado à Assembléia Legislativa; a formulação de nova estrutura organizacional da Secretaria de Educação e Cultura e a execução de seu levantamento patrimonial; a nomeação de 3 600 novos professôres habilitados em testes de seleção; a realização do concurso para provimento de cargos de professor do ensino médio licenciado, com 700 aprovados entre 1 240 inscritos e a realização da matrícula provisória, em cumprimento a determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — tudo isso permitiu considerar-se o ano de 1967 o mais profícuo do ensino paranaense.

PONTOS BÁSICOS

O Governador Paulo Pimentel fixou sua diretriz, no setor educacional, em dois pontos básicos: um plano de emergência, para aumentar a possibilidade de matrículas no ensino primário e uma pesquina total do ensino, em seus diferentes graus e condições, a fim de possibilitar a elaboração de um plano de educação para os próximos anos. Através do Plano de Emergência, foi conseguido o notável acréscimo no número de salas de aulas em curto espaço de tempo. No decorrer de 1966, procedeu-se à pesquisa de campo sôbre a situação educacional no Estado, com recursos próprios do setor da Educação, visando à melhor e mais correta formulação do diagnóstico que servirá como ponto de partida do Plano de Educação do Estado.

A estratégia adotada por alguns Estados — os que possuem grau de desenvolvimento mais acentuado — dentro do seu planejamento educacional, consistiu em traçar planos setoriais e nêles concentrar recursos, diante da impossibilidade não só da realização de um planejamento global da Educação como diante da carência de recursos para atender à demanda geral do ensino. O planejamento requer pesquisa. Nesta residia, e parece residir ainda, pelo menos em grande parte, a maior dificuldade encontrada não só pela União como pelos Estados para a elaboração de seus planos. Só com uma pesquisa racional e científica seria possível dar um passo à frente. Êste é o caso do Paraná.

O Sistema Estadual de Ensino, criado pela Lei n.º 4 978, de 5 de dezembro 1964, estabeleceu as diretrizes da política educacional, fixou os objetivos a serem alcançados pela educação nos diversos graus de ensino. Em 1962, o Govêrno do Estado adotava o princípio de que a educação precisa ser orientada através de planejamento, com clara fixação de objetivos, recursos técnicos e financeiros e que a educação é investimento ou aplicação produtiva de capital. Com essa orientação, foi elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado o anteprojeto de lei criando o Sistema Estadual de Ensino.

Como o Brasil até hoje não chegou à realização de planos reiteradamente anunciados, mas sôbre os quais muito se escreveu, se estudou e se aconselhou — o Paraná resolveu mudar essa mentalidade. O Estado passou da fase empírica ao planejamento científico que não só corrigisse as falhas geradas por todo um sistema de ensino arcaico e ultrapassado mas também, e principalmente, criasse novas condições, métodos e processos calcados na realidade regional e nacional.

Em abril de 1966, o Paraná, através do Conselho de Educação, da Fundação Educacional do Estado do Paraná (Fundepar) e dos Departamentos Sociais e de Estatísticas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná, lançou-se à realização do diagnóstico do ensino e, dêsse modo, pôde fornecer subsídios para o plano educacional. Para isto, a Fundepar constituiu um Grupo de Trabalho de Estatística Educacional, encarregado de elaborar o plano preliminar de ação que levasse ao diagnóstico. A coordenação dos trabalhos ficou a cargo da professôra Zélia Milleo Pavão, da Universidade Federal e do Conselho de Educação.

O plano inicial de trabalho previu que, através de ampla pesquisa de campo, seriam coletados dados fidedignos e indispensáveis para o conhecimento da realidade do ensino paranaense, a fim de suprir as deficiências das informações oficiais e ao mesmo tempo estabelecer um sistema de referência para esquemas de amostragem em futuras pesquisas.

ANÁLISE DO LEVANTAMENTO

Analisando a eficiência de educação em alguns países, baseada na proporção de freqüência no 4.º ano primário, em relação à freqüência no 1.º ano, os responsáveis pelo inquérito no Paraná concluíram que a situação do Estado está abaixo de qualquer crítica, tanto no que se refere ao desperdício dos recursos humanos, no desperdício de recursos financeiros. Por exemplo: em 1966, a relação dos alunos que faziam a 2.ª série do primário, em relação ao número de alunos do 1.º ano, era de apenas 42%, pois enquanto na 1.ª série estavam matriculados 371 309 alunos, em 1966, na 2.ª série havia apenas 155 626 alunos. Da mesma forma, da 3.ª para a 1.ª, a relação era de 33%, e da 4.ª para a 1.ª, de apenas 22%. A proporção acusada pelo levantamento está abaixo da mesma proporção da média latino-americana, que é de 25% (4.ª série em relação à 1.ª) e mesmo do Peru (45%) e Bolívia (48%). Tôdas essas médias são relativamente altas, comparadas com a média paranaense, mas baixas em relação aos Estados Unidos, onde é de 84%. Pelo levantamento da realidade do ensino no Estado, vê-se, o grande desperdício na educação primária.

A análise mostra outra distorção, relacionada ao baixo nível de educação do professorado. Comparou-se a situação do Paraná, no setor, à Nigéria Oriental-Ocidental (no cômputo entre países parcialmente desenvolvidos). Ali, a educação primária universal de 6 anos chega a ser quase uma realidade porém, de acôrdo com o Relatório da Comissão Ashly, êste corajoso esfôrço absorver dois terços dos orçamentos educacionais e é sèriamente prejudicado pelo baixo nível de educação do professorado.

Estimou-se que, em 1957, apenas 25% dos professôres primários tinham certificado de treinamento e, entre os que os possuíam, 67% não tinham mais que a escola primária. No Paraná, a situação em relação ao professor é semelhante e tenderia a agravar-se, na medida em que se implantassem escolas, sem o levantamento prévio dos recursos humanos e materiais disponíveis. Daí a necessidade de um planejamento educacional, orientado por autêntica política de govêrno, isto é, no sentido do desenvolvimento econômico social.

A fixação dos períodos escolares, obedecendo a um critério único para todo o Paraná, apresenta êsse inconveniente na zona rural: a grande evasão escolar que ocorre sistemàticamente nas épocas de semeadura e colheita. Isto é o que diz estudo realizado pela Fundepar, visando à maior utilização de mão-de-obra, através do estabelecimento de períodos escolares distintos para cada região produtora. Um total de mais 140 mil escolares mora nas regiões produtoras de café, cana, milho, arroz, feijão, trigo, batata, uva, mate, algodão e mandioca. Neste quadro, ressalta-se a posição de destaque ocupada pela cultura de café na região norte do Estado. Sob sua influência, encontram-se 51 mil alunos de escolas isoladas, representando 37% do total dos escolares, fato êste que justifica plenamente a alteração do calendário escolar das 19 inspetorias de ensino da região. Crê a Fundepar que a mudança do período de férias não cause problema à região, levando-se em consideração que a quase totalidade dos professôres não possui habilitação, aliado ao fato de que geralmente residem no local onde lecionam, auxiliando também nos trabalhos agrícolas. A Fundepar está sugerindo junho, julho e agôsto para as férias na região produtora de café, assim como março, abril e maio na região produtora de milho.

A análise considera talvez como o maior problema, de solução pendente, o da retenção universal.

Através do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais, deu o Govêrno prosseguimento às pesquisas sôbre a extensão gradativa da escolaridade primária, de quatro para seis séries anuais, e a matrícula da criança de seis anos de idade. Isto permitiu colhêr uma soma considerável de observações para avaliação do rendimento escolar, análise das causas da evasão escolar e estudo comparativo dos diversos anos. Na capital, já se conseguiu muito para reduziu o *estrangulamento* da 1.ª série, onde as crianças têm mais horas diárias de aula, maior número de professôres e nível pedagógico mais elevado.

Nos países parcialmente desenvolvidos, as deficiências na educação secundária são ainda mais gritantes que na primária, em parte porque os governos têm dado principal prioridade à construção de escolas primárias e ao desenvolvimento do ensino superior. Há forte pressão política em prol da educação primária e de faculdades, como símbolo de prestígio e grandeza. A educação secundária, da qual depende o êxito autêntico tanto de educação primária quanto da superior, recebe em regra tratamento mais descurado. Assim, quase todos os países da faixa citada se vêem às voltas com dificuldades na educação secundária que, do ponto-de-vista do desenvolvimento dos recursos humanos, é talvez o maior obstáculo do caminho do progresso econômico e social. O Paraná já possui uma das maiores rêdes de escola secundária, mas seu atendimento se realiza muito nos estabelecimentos de ensino primário, prejudicando substancialmente a ambas as escolas. Dos 593 cursos de nível médio existentes no Paraná, 508 funcionam em estabelecimentos cedidos e, na maioria, em escolas primárias.

O Govêrno paranaense ofereceu, em 1966 e 1967, maiores oportunidades de acesso à escola de nível médio, criando e pondo a funcionar 43 ginásios e 15 colégios, prosseguindo na transformação das atuais escolas normais-ginasiais, em cumprimento à resolução do Conselho Estadual de Educação.

Em 1967, foram concedidas 10 023 bôlsas-de-estudos, parte das quais em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, ressaltando-se que o ensino público no Paraná é gratuito; além disso, a merenda escolar forneceu em 1967 a média diária de 228 mil refeições a 3 617 estabelecimentos localizados em 198 municípios, com 494 375 escolares.

Em 1967, verificaram-se 2 132 conclusões de cursos de escolas normais-ginasiais e 4 137 em escolas normais-colegiais do Estado, num total de 6 629 novas professôras. Em 66 e 67, o Govêrno pôs a funcionar 14 escolas normais-ginasiais, 25 escolas normais-colegiais e criou 22 novas escolas normais-colegiais, para funcionamento em 1968, e mais dois Institutos de Educação.

ENSINO TECNOLÓGICO

Em 1966, o Estado do Paraná assumiu o compromisso com a União, através de convênio celebrado com o Ministério de Educação, de instalar 40 oficinas de artes industriais em estabelecimentos de ensino secundário, dentro de um programa de difusão de ginásio de orientação industrial. Dado o estágio de desenvolvimento do Paraná e à política desenvolvimentista instituída pelo Govêrno, que se tem preocupado fundamentalmente com a implantação de uma infra-estrutura econômica, o Estado vê surgirem maiores condições de trabalho a cada dia, ao mesmo tempo em que a demanda no mercado de trabalho passa a ser mais exigente quanto à qualificação da mão-de-obra. Um sistema do ensino para atender as exigências de um Estado que ràpidamente se industrializa, graças aos incentivos do Govêrno, que financia a instalação de pequena e média indústrias, deve ter objetivos voltados para a demanda de mão-de-obra, enfim, para a preparação dos recursos humanos. A ineficiência dos sistemas de ensino divorciados das realidades econômico-sociais tem dificultado e limitado às emprêsas o recrutamento de técnicos, obrigando-os, muitas vêzes, a formarem o seu próprio pessoal. Além disso, provocará uma série de problemas como o investimento desnecessário, a marginalização do homem, fôrças improdutivas de trabalho, mão-de-obra desclassificada, etc.

Considerando-se ainda estágio de desenvolvimento social e econômico do Estado e a natural multiplicação de pequena e média indústrias, impõe-se a amplo reservatório de população com conhecimentos básicos que podem sem medidos, em têrmos educacionais, com oito a nove anos de ensino geral, suplementados com o treinamento da aprendizagem industrial ou agrícola e dos colégios técnicos especializados. Ademais, os ajustes às mudanças de emprêsas, características de uma sociedade industrial dinâmica e avançada, serão mais fáceis se os jovens possuírem um tipo de educação que os capacite a apreender ràpidamente novas habilitações. É impossível que pessoas com menos que uma educação de nível médio de 1.º ciclo sejam suscetíveis de retreinamento no mundo tecnológico moderno.

ESCOLA INTEGRADA

Muito se tem falado ùltimamente de integração, como conseqüência natural dos primeiros estudos de planejamento econômico realizado no país, onde a soma de todos os recursos humanos ou materiais constituem fatôres indispensáveis à execução dos projetos respectivos, que a conjuntura brasileira, por características próprias, vem exigindo. O que houve, na realidade, foi um desacêrto na colocação da política de investimentos, com contribuição irracional de recursos pelos Estados em caráter exclusivamente político, o que provocou descentralização exagerada dos meios de administração da coisa pública. A educação, como não poderia deixar de ser, foi imediatamente as conseqüências dessa ação.

A proliferação de escolas estaduais, federais, municipais, particulares, sem um planejamento adequado que garantisse a aplicação racional dêsses recursos, provocou o desajuste total do ensino, que tem levado a escola brasileira a afastar-se cada vez mais dos seus reais objetivos.

O Paraná entende que, se o ensino, como concepção moderna, deve ser considerado um investimento, por contribuir diretamente para o desenvolvimento econômico-social do país, deve por sua vez seguir o ajustamento do planejamento da economia, pela concentração de todos os recursos disponíveis destinados a garantir os seus reais objetivos.

A faixa que o Estado pretende abranger com a escola integrada é a do nível primário e médio, neste último dando grande ênfase ao ensino técnico, mediante dosagem adequada de técnicos em conhecimentos acadêmicos ou de cultura geral. A escola foi concebida para preencher a lacuna existente no ensino médio, do qual 5% dos seus concluintes têm ingresso nas universidades e instituições de ensino superior, enquanto o restante não tem qualificação profissional que lhes possibilite emprêgo maior do que o oferecido pelas emprêsas aos operários de salário mínimo.

Uma exposição de motivos constante de Programa de Educação do Govêrno Paulo Pimentel e elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura diz que estão evidenciados os resultados improdutivos — coisa que se vem verificando no últimos tempos — do ensino primário e médio do 1.º e 2.º ciclos, embora os esforços feitos por todos os meios normativos e de orientação. O problema de repetência na 1.ª e 2.ª séries do curso primário está a desafiar os educadores. A falta de qualidade do ensino médio, a par da sua orientação no sentido do academicismo, vem constituindo problema nacional dos mais graves. O Brasil caminha para o desenvolvimento com uma taxa de crescimento demográfico de 3,1% ao ano, considerado uma das mais elevadas do mundo, mas um deficit de técnicos de alto nível médio, que deveriam existir no setor industrial numa proporção de dois para cada engenheiro. O estágio atual de desenvolvimento não chega nem à metade daqueles. Logo, todo o esfôrço deve ser dirigido para a formação tecnológica e em particular para os técnicos de nível médio.

A escola integrada segue o mesmo princípio de centralização administrativa, já provada e aprovada pela experiência como a de melhores resultados na qualidade de ensino. Provêm do ensino continuado os melhores resultados obtidos na melhor qualificação do ensino de grau médio. Êsses resultados deverão vir depois de provada a experiência-pilôto, através de dez unidades integradas, cobrindo as áreas geoeconômicas delimitadas pelo planejamento técnico do Paraná.

A unidade de ensino escolar integrada será constituída de três grupos escolares, uma unidade de grau médio do 1.º ciclo, uma unidade de grau médio do 2.º ciclo (preparação universitária) e uma unidade de grau médio (ensino tecnológico), tôdas sob uma única direção geral.

Florestas renascem pela mão do homem

O Paraná corta as matas para abrir estradas mas replanta as florestas para preservar os fabulosos recursos econômicos proporcionados pela madeira e a própria integridade de seu solo.

O Estado vem sofrendo há décadas um desmatamento indiscriminado, por ser o grande produtor de pinho do país. A prosseguir assim, o pinho acabará um dia, porque as reservas de Santa Catarina — que também sofrem a mesma ação predatória — são menores que as do Paraná.

Para impedir que isto venha acontecer, o Sr. Paulo Pimentel dispôs-se a estimular uma campanha — intitulada Por um Paraná mais Verde — que se propõe a replantar 200 milhões de mudas em quatro anos.

RECONSTRUIR O QUE FOI DESTRUÍDO

Para evitar erosões como esta, em pleno centro urbano, o Paraná replanta as suas matas

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) receberá até o dia 29 de novembro projetos de florestamento e reflorestamento do Paraná.

Os investimentos em projetos florestais no Paraná são estimulados através de deduções no Impôsto de Renda e o prazo para a apresentação dos projetos, que antes se encerrava em setembro, foi adiado para que a iniciativa privada possa incorporar-se à campanha do Govêrno paranaense visando a aumentar as reservas florestais.

O DEVASTAMENTO

Poucas cidades no Paraná, hoje em dia, dispõem do serviço de gás engarrafado, novidade que surgiu ali há pouco tempo. Até então, mesmo em Curitiba, até mesmo para a produção de calor doméstico, o grande combustível era a madeira picada. Êsse é apenas um pequeno dado no conjunto de iniciativas, legais ou ilegais, que estavam levando o Estado a um deflorestamento total. Não foram poucas as serrarias clandestinas que abriam grandes claros nas matas do Estado, porque a madeira é um dos grandes produtos comerciáveis do Estado.

Dentro da campanha de reflorestamento desencadeada pelo Sr. Paulo Pimentel, a Secretaria de Agricultura e a de Educação uniram seus esforços para atingir todos os estabelecimentos de ensino primário e médio do Paraná. O Govêrno quer mostrar aos jovens o que é o reflorestamento, suas vantagens, as necessidades e, ao mesmo tempo, ministrar-lhes ensinamentos sôbre a forma correta de plantar árvores.

A campanha começou em setembro, no Dia da Árvore, quando foi lida em todos os estabelecimentos de ensino oficial do Estado a mensagem do Secretário de Agricultura sôbre a iniciativa de reflorestar o Estado.

CONSCIENTIZAÇÃO

O reflorestamento do Paraná só poderá ser realizado com grandes recursos financeiros, tanto que, entre as isenções de pagamento do Impôsto de Renda, constam os recursos aplicados em projetos daquela natureza.

Os paranaenses, porém, estão convictos de que há necessidade de algo mais além de recursos financeiros e, por isso, o povo está se conscientizando da necessidade de replantar o Estado.

Haverá entre os alunos uma maratona com o tema *Por um Paraná mais Verde*, pesquisas sôbre o reflorestamento e concursos de cartazes que, mais tarde, serão expostos em diversos locais do Estado. No dia 19 de dezembro, data em que o Paraná comemora sua independência de São Paulo, serão plantadas mil mudas de Pinus Elliottii (pinheiro), num programa de embelezamento do Parque Castelo Branco, onde se realizam as grandes exposições-feiras do Estado.

Os alunos dos estabelecimentos de ensino agrícola, subordinados à Secretaria de Agricultura, já estão realizando no interior palestras e cursos sôbre reflorestamento.

Em tôdas as escolas agrícolas do Paraná formam-se viveiros florestais com a essência Pinus Elliottii, por ser a que melhor se adapta e se desenvolve no Estado. Só nestas escolas, no próximo ano, serão produzidas um milhão e quinhentas mil mudas de Pinus.

OUTRAS INICIATIVAS

Há na Secretaria de Educação um grupo de trabalho, de caráter permanente, visando a estudar as campanhas educacionais para o reflorestamento do Paraná.

Um dos principais objetivos é fazer com que os alunos levem os pais às escolas, para ouvir as palestras sôbre o assunto; todos os estabelecimentos de ensino plantarão árvores; as prefeituras, através dos alunos dos próprios municípios, serão pressionadas para arborizar as praças e avenidas; os Rotary e Lions Clubes serão convocados para participarem dos trabalhos de pesquisas; estão programadas sucessivas visitas populares aos hortos florestais.

SIGNIFICADO

Mais de 70 madeireiras, cada uma com seu pôrto próprio, têm possibilidades de exportar 12 milhões de metros cúbicos por mês (significando US$ 1 200 mil dólares de divisas). Com êsse potencial todo, o Govêrno do Paraná tem interêsse em preservá-lo para o futuro, para que o Estado, quando passar êste ciclo econômico, não vá ficar na situação semelhante à da extração da borracha na Amazônia.

A ordem do Governador Paulo Pimentel é reflorestar o Estado, porque já são visíveis muitas regiões onde o desmatamento indiscriminado empobreceu a terra e, o que é pior, tirou sua própria sustentação. Há no Paraná tôda uma região que vive sob o temor da erosão porque, pouco a pouco, as chuvas estão levando as ruas e até o chão onde se sustentam as casas.

Ônibus domina o transporte pessoal entre Rio — Curitiba

A eficiência da estrada Curitiba — São Paulo e o surgimento de ônibus cada vez mais modernos fizeram com que, desde há alguns anos, o aeroporto da capital paranaense ficasse reduzido a um movimento mínimo, principalmente por ser escala entre o Rio e o extremo sul do país.

O asfalto tornou econômica a viagem do ônibus, e as emprêsas que mantêm a ligação rodoviária Curitiba — São Paulo — Rio estão sendo forçadas a ampliar sempre suas frotas, dotando-as de carros mais confortáveis, como é o caso do ônibus-leito.

MAIS RÁPIDO

A viagem de ônibus é, em geral, mais rápida que a do avião. Embora isso pareça difícil, o movimento entre as duas capitais demonstra o contrário. O ônibus sai de Curitiba para São Paulo, por exemplo, pràticamente a tôdas as horas do dia, enquanto o de cada companhia de avião faz, no mesmo trecho, apenas um pouso na ida e outro na volta. Perdido o avião, só no dia seguinte. O ônibus, porém, trafega dia e noite. Além do tempo gasto na viagem aérea, há o tempo gasto no deslocamento entre o aeroporto e a cidade. Isto tudo e os eventuais atrasos, devido ao mau tempo, provocam a perda de muitas horas que, somadas, vão além da viagem de ônibus.

O CONFÔRTO

Percorrer hoje os 800 quilômetros que separam Rio de Curitiba é um confôrto, particularmente no carro-leito. A Emprêsa Nossa Senhora da Penha, conhecida popularmente como Penha, é uma das que fazem o trajeto.

Seus ônibus-leitos saem (de Curitiba ou Rio) entre 20 e 22 horas, chegando à cidade de destino 13 horas depois. Além do lanche servido a bordo, há algumas paradas em diferentes pontos da estrada. Muitos não chegam a notar essas interrupções, preferindo continuar dormindo. A comodidade do ônibus, que inclui travesseiro e cobertor, chega ao requinte de uma toalete.

Muitas emprêsas têm pràticamente uma conta corrente na Penha, criando o hábito entre seus executivos de viajar após o dia de trabalho, aproveitando-o todo e, ao mesmo tempo, dando oportunidade para que êles descansem no leito do ônibus, estando pronto na manhã seguinte para novas missões em outras cidades.

O fator economia também tem influído nesta tendência das emprêsas. A passagem de carro-leito entre Rio e Curitiba custa NCr$ 36,06 (ou NCr$ 18,03 para São Paulo), enquanto a de avião vai a quase NCr$ 200,00, conforme o equipamento.

SEGURANÇA

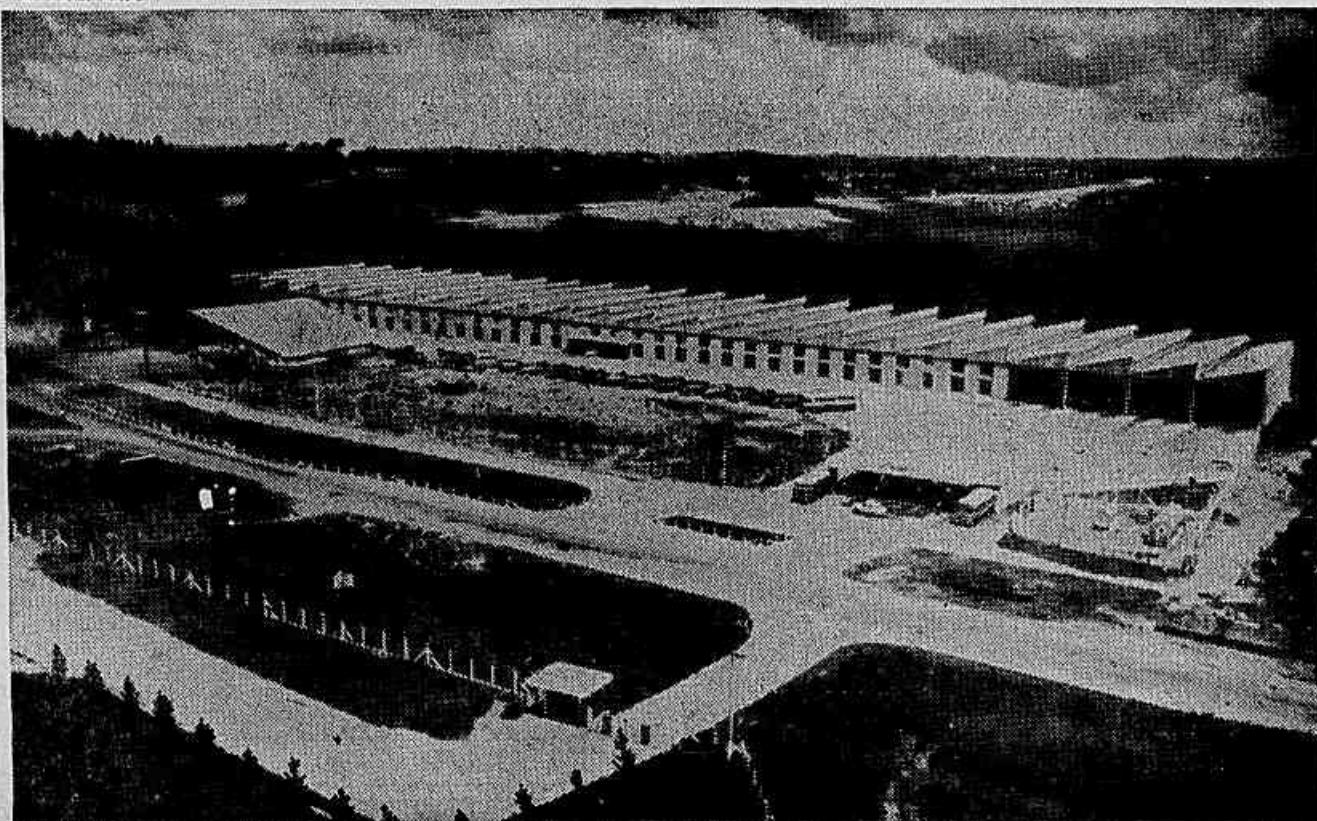
Os carros são novos e, apesar disso, totalmente revisados no fim de cada trajeto. Um Departamento de Segurança, em Curitiba, testa as condições de todos os veículos, antes e depois das viagens. Outro setor trata de higienizar e desodorizar constantemente os ônibus, dando a sensação de que o passageiro sempre está fazendo a primeira viagem do veículo.

Cêrca de 250 mil pessoas utilizam-se todos os meses dos ônibus da Penha, em 40 linhas que ligam municípios e Estados, com a média de 8 500 pessoas a cada 24 horas.

Esta rêde extraordinária de transporte vai do Rio ao Rio Grande do Sul, com ramificações em cinco Estados, num total de 18 820 quilômetros. O percurso que os ônibus da Penha fazem num mês (2 600 000 quilômetros) daria para dar dezenas de voltas à Terra ou ir sete vêzes à Lua.

As linhas cobrem 58 cidades em troncos principais, como Rio, Pôrto Alegre, Florianópolis, Pelotas, Curitiba, São Paulo, Santos e outras. A vantagem da viagem noturna na rota Curitiba — Rio é justificada por vários fatôres: confôrto dos carros-leitos, permitindo o sono enquanto se viaja; horário de saída e chegada, pois o passageiro dispõe do dia para tratar de seus assuntos, retornando à noite; não há perda de tempo e os horários são rígidos; economia, porque a passagem rodoviária é muito mais barata que a aérea.

Mais de 1 100 funcionários movimentam os serviços da Penha. A emprêsa consegue manter os padrões de segurança e confôrto porque nenhum empregado é admitido sem antes passar por testes de habilitação e psicotestes, além do cumprimento de outros requisitos exigíveis para quem trata com o público.

EFICIÊNCIA

Os padrões de confôrto e segurança da Penha são mantidos em grandes oficinas e garagens existentes em Curitiba

PREFERÊNCIA

Os ônibus-leito conquistaram a maioria absoluta dos passageiros que vivem entre o Rio e Curitiba

Klabin tornou o Brasil auto-suficiente em papel

Papel é fabricado com pasta de madeira, água, substâncias químicas e caldeiras. Um dia, um técnico notou um pequeno problema com material refratário para aplicação numa das muitas caldeiras das Indústrias Klabin do Paraná de Celulose.

Perguntou-se a todos os fornecedores e fabricantes se haveria algum produto que pudesse ser empregado no caso. Nada. Uma viagem a Minas Gerais, alguns estudos no departamento de pesquisas da fábrica e descobriu-se que a pedra-sabão tinha ótimas qualidades refratárias e poderia ser utilizada com bastante êxito.

INTEGRAÇÃO

É por isso que o engenheiro Cleo de Assis, um dos homens que mais conhecem a fábrica, sempre que começa um relatório, diz: "As Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S/A constituem, sob o aspecto técnico-econômico-social, uma emprêsa completamente integrada, que tem como objetivo a produção industrial de papéis diversos, papelões e celulose. Para atendimento dessa finalidade, desenvolve-se na Fazenda Monte Alegre um complexo de atividades que atualmente podem ser reunidas em cinco grupos principais: *atividades florestais* — responsáveis pelo reflorestamento do plantio de novas espécies, corte, transporte e compra de madeira para a fábrica; *atividades extrativas* — limitadas, ainda, à extração e beneficiamento de carvão mineral, de jazidas situadas dentro da própria fazenda, que é utilizado totalmente como combustível de caldeiras para a geração de vapor e energia termoelétrica; *atividades fabris* — que incluem, além dos produtos finais, a fabricação de produtos intermediários e auxiliares, e as utilidades como água, vapor e energia; *atividades pesquisadoras* — responsáveis pelo estudo e utilização econômica das nossas matérias-primas; *atividades sociais* — determinadas pela promoção de condições básicas e essenciais à fixação dos empregados e suas famílias."

O caso da descoberta da pedra-sabão como um ótimo refratário é o resultado mais evidente da integração quase que completa da emprêsa e que pôs para funcionar um de seus departamentos mais importantes, que engloba as atividades de pesquisa.

AS DUAS HISTÓRIAS

Para contar como as Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S/A chegaram ao ponto que estão agora, poderiam ser contadas duas histórias: a dos homens obstinados que tinham certeza da possibilidade de, um dia, tornarem o Brasil quase auto-suficiente na produção e fornecimento dos tipos de papel mais normalmente usados e o papel de imprensa e a de outros homens, tão sérios e compenetrados de sua missão quanto os primeiros, e que pesquisaram, todos juntos, técnicas próprias para desenvolver a indústria brasileira de fabricação de papel.

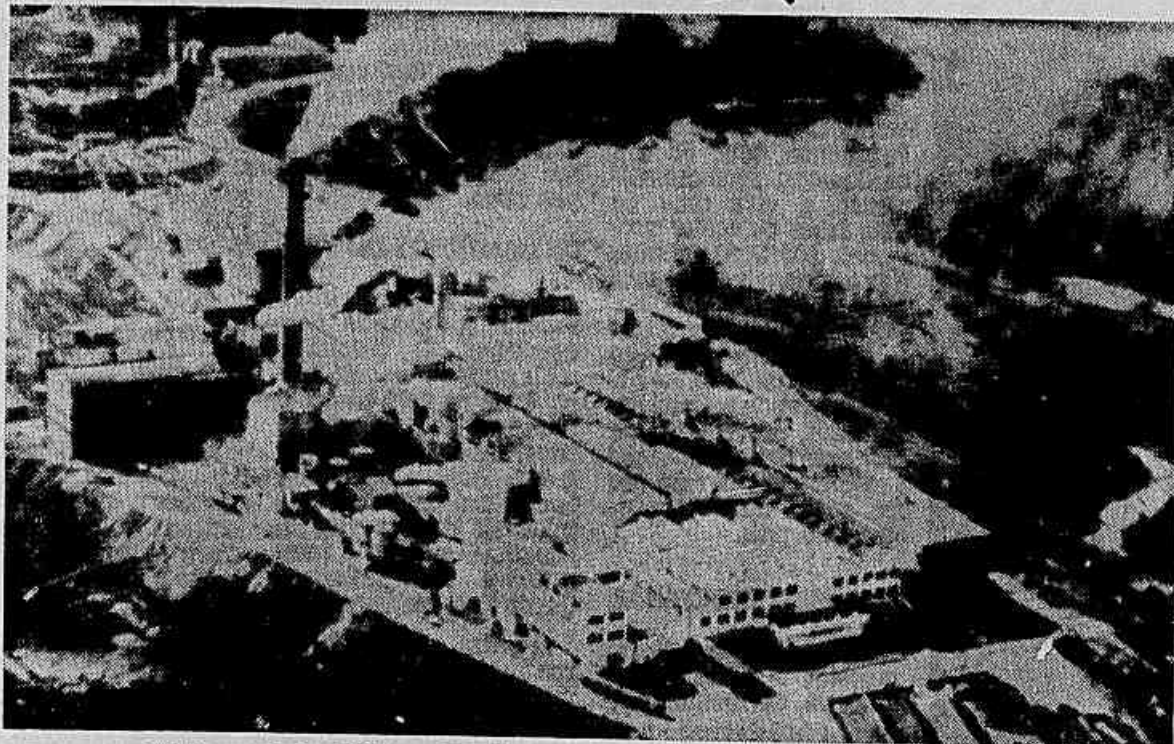
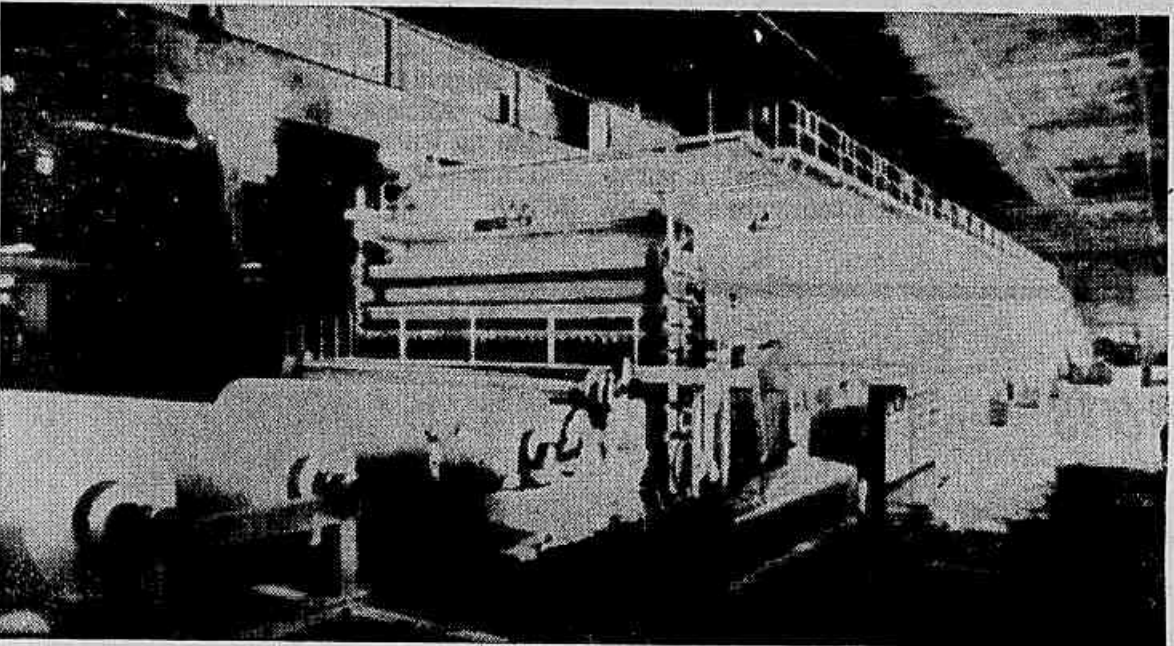
Era uma vez duas famílias — Klabin e Lafer — que só ficaram na Lituânia, dominada pelo czar, até 1890. Neste ano, Miguel Lafer, Salomão Klabin e Hessel Klabin, suas famílias e amigos vieram para o Brasil, iniciando-se comercialmente na importação de papel e sua revenda nos maiores centros consumidores. Da necessidade que o país tinha de papel surgiu uma pergunta: "Por que o Brasil, com tantas e tamanhas reservas florestais, não as explorava industrialmente para a fabricação de papel?" Durante 15 anos, andaram atrás de uma resposta que poderia ser, afinal, a solução para uma série de problemas que o próprio país e o desenvolvimento que realizava começavam a sentir.

Em 1906, era montada em Salto de Itu uma das primeiras fábricas de papel do Brasil e que muitos anos mais tarde se transformaria na maior indústria papeleira da América Latina. Três anos depois, em São Paulo, começava a funcionar com precários e poucos equipamentos a Companhia Fabricadora de Papel. Essa emprêsa tinha como orientação dois princípios fundamentais, que constituíam as diretrizes industriais das duas famílias: era preciso produzir artigos essenciais, partindo de matérias-primas nacionais, e reinvestir maciçamente os lucros nos empreendimentos, para expandi-los.

Alguns anos mais tarde, já havia um dado nôvo e muito importante: a imprensa brasileira, dos maiores aos menores jornais editados, foi ameaçada de fechamento porque as importações pararam com o advento da I Guerra Mundial. Havia uma nação inteira quase estarrecida e entendendo que êsse risco não poderia ser experimentado de forma alguma. Todos compreendiam que a razão já não estava mais só na ordem que recomendava economia de divisas, pois o papel só ficava abaixo dos combustíveis e do trigo na pauta das importações.

Homens de Govêrno, capitalistas e líderes da imprensa haviam-se movimentado várias vêzes para um empreendimento dêsse tipo, mas tôdas as tentativas fracassaram ou não atingiram o objetivo pretendido. Os fatôres e as razões foram diversos, mas resumidos principalmente no fato de que as inversões de capital seriam muito grandes e as dificuldades a enfrentar maiores ainda.

Em 1933, diante da importação cada vez maior de celulose e papel de imprensa, o grupo Klabin passava para a concretização dos estudos que levariam à fundação de uma indústria brasileira que aproveitaria matéria-prima nacional. Foi adquirida em concorrência pública a Fazenda Monte Alegre (no município de Tibagi, onde passa o rio com êsse nome), hoje anexada ao nôvo município de Telêmaco Borba). Nesta região não havia estradas, nem energia e era inteiramente despovoada. Tinha a vantagem de imensas reservas florestais e a possibilidade de instalação de usinas hidrelétricas com capacidade adequada.

Ao mesmo tempo em que o mundo se conflagrava com o início da II Guerra Mundial, o grupo Klabin despachava para a Fazenda Monte Alegre alguns técnicos, que determinaram a localização da fábrica entre os rios Tibagi e Harmonia. No ano seguinte, foram iniciados os trabalhos de construção civil: terraplenagem, estradas, represamento do rio Harmonia para abastecimento da fábrica e barragem do rio Tibagi, pouco acima do Salto Mauá, que seria aproveitado como gerador de energia elétrica. Lá, foi construída uma usina, a Mauá, com uma

Vista geral das fábricas Klabin, mostrando os pavilhões racionalmente distribuídos

Esta é uma das mais modernas máquinas, adquiridas recentemente no plano de expansão, da ordem de 25 milhões de dólares em novos investimentos

Um dos viveiros de mudas do Departamento de Reflorestamento. Elas são examinadas todos os dias, para acompanhar seu crescimento

queda de 33 metros. Simultâneamente, foram construídos os edifícios destinados à fabricação: a pasta mecânica com quatro desfibradores; o prédio A com um picador de madeira; a celulose sulfito, com três cozinhadores; celulose sulfato, com um cozinhador vertical; a máquina número 1, para papel jornal, e a máquina número 2, para secagem de celulose. Criou-se também o tratamento de água com a Estação Elevatória Harmonia, construiu-se a Usina Térmica — com três caldeiras a lenha e dois turbogeradores — as oficinas, o almoxarifado e escritórios. Em 1945 foi terminada a construção das fábricas e de tôda a infra-estrutura necessária a seu funcionamento normal, como ambulatórios, escolas, residências para técnicos e operários, de todos os níveis. Em 1946, começou a produção de celulose sulfito, pela máquina 2, e, em 1947, a máquina 1 produzia o primeiro papel jornal brasileiro, num total de 120 toneladas para os dois tipos.

O NÔVO DEPARTAMENTO

Com a entrada em funcionamento das máquinas produtoras de celulose, notou-se que deveria ser cuidado o mercado supridor de madeira e, por isso, foi criado o departamento florestal, para garantir o abastecimento de madeira e lenha para a fábrica e visando a manter o reflorestamento. Foram iniciadas as pesquisas florestais e plantações experimentais, dentro de uma das maiores organizações do gênero, no país.

Em 1949, começava a fabricação de cloro e soda, com duas linhas de células eletrolíticas. No mesmo ano, foi montada a máquina 3, que procedia a secagem de celulose branqueada, dando possibilidade de se completar as instalações da máquina 2, para a fabricação de papelões diversos. Depois, era montado o 4.º cozinhador para celulose sulfito, as novas instalações de branqueamento de celulose, aumento de eletrólise e, por último, a máquina 4 para papéis diversos. Com a montagem do turbogerador n.º 3 e da segunda unidade geradora na Usina Hidrelétrica de Mauá — cuja capacidade foi aumentada para 22 500 KVA — foi possível adicionar à pasta mecânica mais dois desfibradores e aumentar a produção de papel jornal. A produção da fábrica cresceu de 100 toneladas diárias em 1948 para 200 toneladas em 1955. Monte Alegre nunca estagnou, mas pode-se dizer que o maior impulso tomado pelas Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S/A, foi entre 1956 e 1964. Com base em métodos elaborados no laboratório da emprêsa, tornou-se possível incluir como matéria-prima para a fabricação de celulose e sulfato e semiquímicas, madeira dos latifólios da região (até então usadas nas caldeiras) e também, madeira de eucalipto para a fabricação de papel jornal. Os sucessos do grupo de pesquisas permitiram o aumento da produção sem prejuízo do balanço florestal. Em substituição de parte da lenha aproveitada para fabricar celulose, passou-se a utilizar carvão mineral extraído de minas na Fazenda Monte Alegre.

Foi assim que se conseguiu aumentar a instalação das celuloses semiquímicas para cinco cozinhadores esféricos e, na celulose, substituir o velho cozinhador por dois novos, atuais. As instalações da celulose sulfato foi completada com a caldeira de recuperação (tendo como combustível as lixívias servidas do processo sulfato) que, além de fornecer uma quantidade de vapor igual a de uma das caldeiras velhas, devolve ao processo a maior parte dos reagentes químicos. Nessa mesma fase de expansão, a máquina 3 foi modificada para fabricar papelões, cuja produção, somada à da máquina 2, subiu para 90 toneladas diárias. A secagem da celulose branqueada foi transferida, em julho de 1959, para a nova máquina 5 e com o objetivo de aumentar a produção de papel jornal, mais dois desfibradores foram instalados na pasta mecânica. A maior demanda de energia foi compensada pela nova usina termelétrica que, na primeira fase, entrou com a caldeira 1, a carvão, e o turbogerador 4. A última fase desta extraordinária expansão culminou com a inauguração da máquina 6 em maio de 1963, incluiu uma nova e completa instalação para pasta mecânica de pinheiro e pasta mecanoquímica de eucalipto, com 15 desfibradores; as novas caldeiras 2 e 3 e turbogeradores 5 e 6, para a geração de energia termelétrica. Para enfrentar o grande movimento de madeira de várias espécies, foi melhorado o pátio de madeira e introduzidas novas máquinas descascadoras. Com todos êsses aumentos, as Indústrias Klabin procuraram aumentar, na medida de sua disponibilidade de madeira e energia elétrica, o atendimento da demanda do mercado nacional consumidor de papel. A capacidade total da fábrica foi elevada para 550-600 toneladas diárias, mantendo sua posição de maior fábrica de papel e celulose de tôda a América Latina.

A MATÉRIA-PRIMA E O PRODUTO

Para a fabricação de pastas para papel foram selecionados os seguintes tipos de madeira: *araucaria angustifolia*, o pinheiro nativo, de reservas próprias e os desbastes do reflorestamento; *eucalipto* — de plantações próprias e *latifolias mistas* da região, cêrca de 40 espécies e que são compradas. A partir destas espécies são fabricados muitos produtos intermediários utilizados para papel: pastas — mecânica e mecanoquímica; celuloses semiquímicas — e súlfito neutro; químicas — sulfato (kraft) e súlfito. Todos os tipos de papéis, papelões e celuloses fabricados em Monte Alegre são, em última análise, constituídos por elementos estruturais de madeira, aos quais é dado o nome técnico de fibras. Estas fibras são obtidas por meio de tratamentos físicos e químicos realizados sôbre o tecido lenhoso dos tipos de árvores mencionadas. Êsses tratamentos especiais têm por finalidade desagregar o tecido lenhoso natural e, em certos casos, dissolver e retirar uma parte das substâncias químicas constitutivas da madeira. Os elementos estruturais de madeira se encontram ligados pelo aglutinante natural, a lignina.

No grupo das pastas, a pasta mecânica normal de pinheiro é um dos componentes do papel do jornal. É obtida pela ação abrasiva de pedras cilíndricas ou rebolos, artificiais, sôbre lascas (achas) de madeira e na presença de abundantes quantidades de água.

Há também a pasta mecanoquímica de eucalipto, produzida em desfibradores idênticos aos usados para pasta normal de pinheiro. O processo de obtenção industrial de pasta mecanoquímica de latifolias foi totalmente desenvolvido pelo corpo técnico de Monte Alegre, no decorrer de alguns anos de pesquisas, em instalação pilôto e em grande escala, com grandes investimentos.

A fabricação de papel pròpriamente dita consiste em dispersar, em enormes quantidades de água, os vários componentes fibrosos adequadamente moídos. Nesta dispersão, juntam-se algumas vêzes, conforme o tipo de papel, pequenas quantidades de aditivos (colas, corantes, sulfato de alumínio, etc.). A mistura, assim preparada, é fornecida à máquina e uniformemente distribuída sôbre uma tela sem fim que corre à velocidade estabelecida. A maior parte de água da mistura escoa por gravidade através da tela sôbre a qual ficam as fibras entrelaçadas, formando o papel. Sob a tela, caixas de sucção, na volta da tela, um rôlo de sucção tiram mais água para possibilitar, assim, a saída do lençol de papel para as prensas cilíndricas, onde é comprimido contra feltros, que auxiliam ainda mais o desaguamento do papel, nesta fase úmida. Das prensas, o papel passa para os cilindros secadores. São cilindros ocos, aquecidos internamente com vapor, que provocam gradativamente, ao longo da máquina a evaporação final. No término da operação o papel chega ao final da máquina com cêrca de 7% de umidade. Dos cilindros secadores, o papel passa à calandra que lhe dá o acabamento final e onde atinge o grau de lisura necessário. Em seguida é bobinado em tôda a largura da máquina e, depois, rebobinado nas medidas solicitadas pelo cliente. Os produtos finais fabricados em Monte Alegre pelas seis máquinas são os seguintes:

a) papel para imprensa;

b) papelões de vários tipos — para a indústria de embalagem;

c) papel Kraft, de várias gramaturas para a confecção de sacos de cimento e adubo, e outras aplicações;

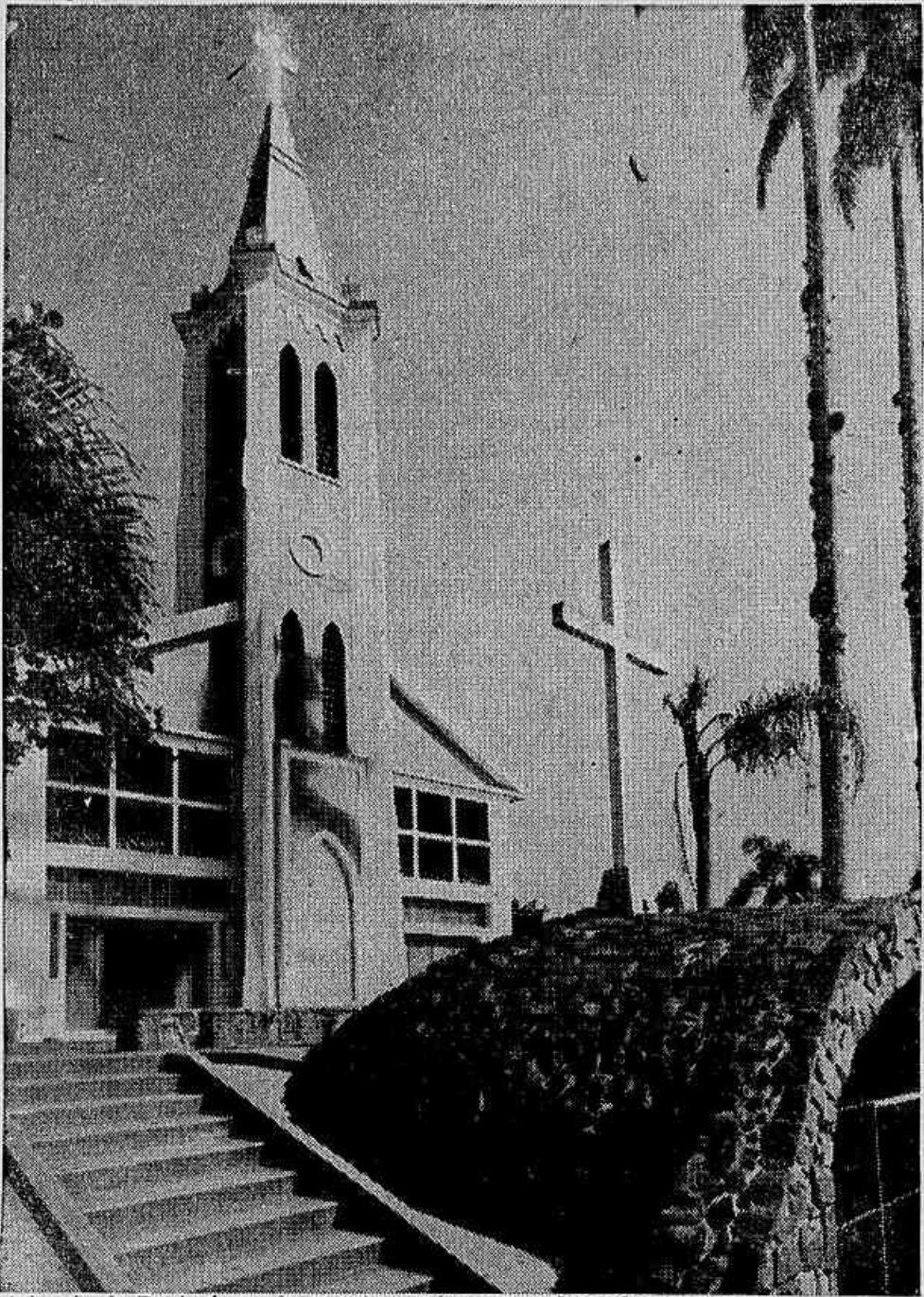
d) celulose súlfito branqueada — para venda a outras fábricas de papel.

A MADEIRA

Tôda a madeira fornecida pelo Departamento Florestal é recebida no pátio de madeira da fábrica onde é medida, pesada, classificada e empilhada. A madeira do pinheiro adulto chega ao pátio já descascada e em lascas ou toras de 1,20 m de comprimento. As latifolias e os pinheiros finos (resultantes do corte seletivo) chegam ao pátio cortados no tamanho padrão, porém com casca. As pilhas são feitas de maneira a permitir uma boa circulação de ar entre as lascas, para evitar o apodrecimento precoce e permitir, assim, que a madeira resista a uma estocagem de dois a três meses. Os fornecimentos para a fabricação obedecem a um sistema de rodízio de madeira estocada. Os pinheiros finos, eucaliptos e demais latifolias mistas, para o processo de fabricação, são descascadas em máquinas apropriadas, os tambores descascadores. Êstes descascadores são constituídos de cilindros enormes, ocos, rotativos, nos quais é introduzida a madeira. Pelo atrito mútuo, em ambiente aquoso, as madeiras soltam as cascas. Da água, utilizada nesta operação contínua, são retirados os resíduos de cascas que, depois de prensados, podem servir de combustível. A água restante, recuperada, volta ao sistema. Anualmente são consumidos perto de 2 milhões de metros cúbicos de madeira. No grande incêndio de 1963, um têrço das plantações de Monte Alegre foi devorado pelo fogo, tendo a emprêsa replantado tôda a área devastada.

Todos os processos e formas de fabricação são analisados num laboratório de pesquisas onde são realizadas investigações sistemáticas para determinar as condições ótimas de fabricação nos processos em curso, com o auxílio dos mais modernos métodos de estatística para compensação e interpretação dos resultados. Existem, ainda, laboratórios de testes físicos e químicos, onde, tanto os produtos finais como os intermediários são rotineiramente testados a fim de se manter a respectiva qualidade dentro dos limites convenientes, sendo que o 1.º funciona 24 horas por dia.

Tudo isso é o resultado feliz da integração que se conseguiu durante muitos anos de experiências. Todos estão ganhando com isso, principalmente o Brasil, que enfrenta a fase mais importante de seu desenvolvimento.

ATRAÇÃO HISTÓRICA

A igreja do Rocio é um dos pontos mais procurados pelos turistas

Paranaguá vive aos 320 anos uma fase de grande progresso

A cidade de Paranaguá, a mais antiga do Paraná, é ponto obrigatório de todo turista que visita o Estado. Você vai sentir 320 anos! Localizada no litoral, a menos de 100 quilômetros de Curitiba, Paranaguá tem 50 mil habitantes, aproximadamente, e vive uma de suas fases de maior progresso. NCr$ 10 milhões é o seu orçamento para 1969.

A prefeitura Municipal — com a nova legislação tributária do ICM — arrecada grande volume em impostos, proveniente da crescente comercialização e exportação de café por seu pôrto, um dos principais do país.

PAISAGEM RENOVADA

Grande parte dêsses impostos é investida na abertura, pavimentação e calçamento de ruas e avenidas. Assim, o turista vê uma renovada e bela cidade, com jardins floridos, repuxos, praças bem cuidadas e fontes luminosas.

Em convênio com o Govêrno estadual, a prefeitura construiu e já inaugurou o Palácio da Cultura, obra suntuosa, de modernas linhas arquitetônicas. Novas escolas foram concluídas. Incrementou-se a formação de faculdades. Pediu-se e obteve-se o Plano Diretor da cidade, que orientará o seu desenvolvimento urbanístico.

OS CAMINHOS DO MAR

O turista pode visitar Paranaguá usando dois caminhos. O primeiro, mais antigo e emocionante, é viajar pela litorina, numa estrada de ferro construída há decênios e até hoje reconhecida como uma das obras formidáveis já realizadas no Brasil. A viagem é inesquecível. Perguntem a quem já a realizou.

A outra, mais rápida e confortável, é viajar nos modernos ônibus que partem de Curitiba de meia em meia hora. A estrada é recém-inaugurada. Sua sinalização é uma das mais perfeitas do país. Você poderá optar, também, pela estrada antiga, a Graciosa, construída no tempo dos jesuítas. Seu traçado é invulgar.

AJUDA AO TURISTA

Aos que desejam pesquisar as origens, visitar igrejas e museus da cidade-civilização do Paraná, recomendamos recorrer ao Guia Turístico instalado em frente da estação ferroviária. Lá, graciosamente, você encontrará tudo o que precisar, quer informações, folhetos ou acompanhantes.

Se o estrangeiro não fala o português, não precisa acanhar-se, porque logo encontrará quem fale sua língua.

No caso de ser um bom *gourmet*, você poderá fazer refeições nos restaurantes Bobby e Abud, entre outros. No restaurante Abud — conhecido internacionalmente — você poderá pedir o melhor camarão do Brasil.

No caso de querer descansar, para no dia seguinte ir banhar-se nas aprazíveis praias paranaenses, distantes 20 quilômetros de Paranaguá, você deverá procurar o Hotel Líder, único com ar condicionado.

Para visitar as praias de Matinhos, Leste, Pontal do Sul, Caiobá ou Guaratuba, você disporá de ônibus ou táxis e contará com luxuosos balneários e serviço de primeira.

ATUALIZAÇÃO

Embora tenha sido a primeira cidade fundada no Paraná, a antiga capital da 5.ª Província de São Paulo foi o centro mais importante do Estado até o comêço da República e acompanhou o *rush* de progresso, sem esquecer a tradição.

Paranaguá é o caminho de exportação de grande parte da produção cafeeira do norte do Estado e, agora, o escoadouro de tôda a fabulosa riqueza do oeste e sudoeste. Marco zero da Br-277, a grande via de integração do Estado, a cidade é um espelho do dinamismo que agita o Estado.

Ela parece demonstrar segurança e vida estável a quem a visita, talvez pela vivência de quase 400 anos de história.

Seu museu e as igrejas barrôcas são pontos de atração turísticas. É comum, por exemplo, aos alunos de Museologia de diversos pontos do país ir ver os templos de Paranaguá que, embora não tenham a tradição turística das igrejas de Ouro Prêto, guardam muito da época colonial brasileira.

NOVOS CAMINHOS

A cidade deverá receber novos impulsos quando estiver tôda asfaltada a grande estrada que ligará a cidade a Foz do Iguaçu, porque o Govêrno paraguaio já utiliza Paranaguá como seu pôrto franco. Além disso ela começa a se preparar para as tarefas que a Rodovia Pan-Americana importá.

A Pan-Americana, ainda em fase de asfaltamento, liga Curitiba e Paranaguá a Foz do Iguaçu, passando depois por Assunção do Paraguai, Lima, no Peru, e atingindo a Bolívia.

Cortando todo o Estado, do Atlântico às fronteiras da Argentina e do Paraguai, ela funciona como grande meio de integração. Em sua zona de influência, começa a surgir nôvo *rush* de fortuna e fartura.

Pôrto dá ao Brasil mais de 300 milhões de dólares

O pôrto de Paranaguá continua a ser o primeiro pôrto brasileiro no fornecimento de divisas líquidas à Nação, com mais de 300 milhões de dólares anuais, já tendo embarcado êste ano para o exterior mais de cinco milhões de sacas de café, além de 400 mil toneladas de milho, exportadas para os centros consumidores da Europa.

O Govêrno federal, visando a atender o extraordinário crescimento da economia paranaense, que apresenta o maior volume de excedentes agrícolas do país, tem tido grande preocupação no aperfeiçoamento dos portos de Paranaguá e Antonina.

Até 1970, serão aplicados em Paranaguá mais de 11 milhões de dólares em obras e melhoramentos. Pouco menos que a metade do custo estimado para a realização das obras programadas será financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Essa operação é o primeiro programa portuário financiado por aquêle órgão internacional no Brasil. O restante será aplicado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN) com recursos do Fundo Portuário Nacional.

AS OBRAS FINANCIADAS

Será construído um silo para cereais com uma capacidade inicial de 10 mil toneladas estáticas, já estando prevista sua ampliação, no futuro, para 30 mil toneladas estáticas. Êste silo contará com equipamentos automáticos para a movimentação de cereais. Além dêle, o pôrto de Paranaguá está dotado de uma bateria de silos metálicos para 10 mil toneladas, inclusive esteiras transportadoras e tôrres para embarque, obra recentemente construída com o financiamento da Sociedade Cerealista Exportadora de Produtos Paranaenses e da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Paraná (Codepar).

O cais de combustíveis líquidos está sendo prolongado, através de uma ponte de acesso com 101 metros de extensão, com quatro metros de largura e uma ponte de acostagem de 138 metros de comprimento.

A Companhia Brasileira de Dragagem (CBD) está dragando os canais de acesso à baía de Paranaguá, a fim de aumentar as atuais profundidades, de oito metros para menos 10 metros abaixo do zero hidrográfico do pôrto, garantindo assim a entrada de navios com uma capacidade de até 45 mil tdw.

O cais para mercadorias em geral será aumentado de 1 590 metros para 2 090 metros, como primeira fase de expansão. Êste nôvo cais será construído para receber navios de até 10 metros de calado e constará de um terraplano com área de 100 mil metros quadrados, com enrocamento de contenção, além de pavimentação da faixa do cais, linhas férreas, tubulações para água, combustíveis, luz e fôrça elétricas e a construção de quatro armazéns de 40x100m.

O pôrto de Paranaguá movimentou em 1967 quase dois milhões de toneladas em mercadorias, sendo 70% dessa movimentação provenientes da exportação de café, milho e madeira.

O superintendente do pôrto, engenheiro Alfredo Jorge Budant, baseado no crescimento dos excedentes agrícolas do Paraná, segundo Estado exportador do país, prevê que em 1970 Paranaguá movimente mais de 2 800 mil toneladas.

Verifica-se, ainda, que a tendência do mercado de exportação é utilizar progressivamente mais o pôrto de Paranaguá, em face do congestionamento de outros portos brasileiros.

O pôrto de Antonina, distante 12 milhas de Paranaguá, vem recebendo também tratamento especial dos executores da política portuária nacional. Obras e melhoramentos são realizados naquele pôrto, que recentemente alcançou sua autonomia, pois integrava o pôrto de Paranaguá, com dependência administrativa e financeira. Antonina movimentou no ano passado 250 mil toneladas de mercadorias. Ao contrário de Paranaguá, a importação de trigo preponderou sôbre os demais produtos. Êste ano, entretanto, Antonina está embarcando grande quantidade de café destinado ao consumo interno e entrepostos no exterior.

PRINCIPAL PÔRTO

Paranaguá já apresenta, em 1968, um aumento de quase 20% em suas exportações. O acréscimo é devido à conclusão, em abril dêste ano, do trecho inicial da Rodovia Transversal Pan-Americana (Paranaguá—Curitiba) que ligará o pôrto a Assunção, no Paraguai. O trecho inicial da BR-277 — chamado pelos paranaenses de auto-estrada — permite o escoamento rápido e eficiente dos caminhões que chegam com produtos de exportação saídos de tôdas as partes do Estado e que têm como escoadouro natural o pôrto de Paranaguá.

Paranaguá, com o término das obras programadas, inclusive as instalações de armazenagem para gás liquefeito, e com a conclusão da Rodovia Transversal Pan-Americana, estará colocado entre os portos de primeira categoria do continente. Beneficiará ampla área que abrange, além do Estado, parte de São Paulo, Santa Catarina e o Paraguai, do qual é pôrto franco.

Como estado agrícola de grande potencial econômico, o Paraná necessita de um pôrto marítimo, não só para o escoamento de sua produção como também para receber do exterior o fluxo de equipamentos e materiais necessários a seu desenvolvimento comercial e industrial. Depende o Estado também do comércio de cabotagem, já que a via marítima é a mais econômica para o escoamento dos excedentes agrícolas e para a importação de produtos nacionais de que necessita, principalmente os derivados de petróleo.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 17-10-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que amanhã, de zero hora às 3 da madrugada, os trens procedentes de Matadouro e Paracambi, circularão pela Linha Auxiliar, enquanto que, os de Paracambi, das 12h30m às 16h30m, continuarão circulando sòmente até Japeri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria sôbre o Uruguai, estendendo-se para o norte da Argentina com chuvas esparsas. Linha de instabilidade fraca sôbre os Estados do Pará e Amazonas. Frente quente com pouca atividade atingindo os Estados da Bahia até Goiás. Linha de instabilidade sôbre os Estados do Rio e Guanabara, penetrando ao sul de Minas Gerais. Linha de instabilidade atingindo os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e interior do Estado do Rio Grande do Sul.

NO RIO

NUBLADO, COM CHUVAS
MÁXIMA: 30.5
MÍNIMA: 15.0

O SOL

NASC. — 5h25m
OCASO — 17h56m

A LUA

MING.

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 12h50m/1,1m
BAIXA-MAR: 6h20m/0,1m e 18h50m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Tempo bom com nebulosidade. — Temp.: Em elevação.
Sergipe — Bahia — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Nublado. Névoa sêca. Temp.: em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Nublado, com possibilidades de trovoadas à noite com pancadas. Temp.: Em elevação, declinando após.
Goiás — Tempo: Nublado. — Névoa sêca. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Nublado, passando a instável com chuvas ao sul do Estado. — Temp.: Estável.
São Paulo — Tempo: Nublado. Trovoadas com chuvas no período. Temp.: Estável.
Paraná — Tempo: Instável. Trovoadas ocasionais. Temp.: Estável.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Trovoadas com chuvas. Temp: em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 15º9, nublado; Santiago, 13º8, bom; Montevidéu, 14º, encoberto; Lima, 15º5, encoberto; Bogotá, 16º4, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, PR 31º, nublado; Kingston (Jamaica) 31º, nublado; Port of Spain (Trinidad) 30º, bom; Nova Iorque, 22º, sol; Miami, 29º, sol; Chicago, 29º, sol; Los Angeles, 28º, bom; Londres, 12º, nublado; Paris, 16º, sol; Berlim, 14º, nublado; Moscou, 8º, encoberto; Roma, 22º, encoberto; Lisboa, 22º, nublado; Montreal, 18º, nublado; Quebec, 17, sol; Tóquio, 18º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ZONA SUL

GLORIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — URCA

LARANJ. — C. VELHO

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se, frente, vazio, na R. Mtro. Viveiros Castro c/2 var., 2 salas, 3 qts. e deps. Preço 75 mil c/financ. Marcar hora c/J. C. Faria. Creci 63 Fones 32-3180, 52-4809, 37-9728.

A P A RTAMENTOS DUPLEX — 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 1.º loc. ENTRADA FACILITADA. F I N ANCIAMENTO em até 5 anos. Rua Constante Ramos, 154, ap. 1 001 e 1002. Corretores no local, das 9h às 19h. Creci 193.

APARTAMENTO COPACABANA — Vendo NCr$ 45 mil com 50% financiados pela Caixa. Av. Copacabana, frente c/6 cômodos. Tratar hoje até 22 horas. Dr. Barroso Xavier da Silveira 45 s/ 404.

APARTAMENTO — Vdo. urgente em Copac. p/ praia, nt. sala, b., c., sinteco, mob. ou não. Base: 25 500 à vista ou a comb. tel.: 57-1111.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, com dependências e estacionamento p/ automóveis, na Rua Maestro Francisco Braga, 175, ENTRADA FACILITADA. FINANCIAMENTO em até 10 anos. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local, das 9h às 19h. CRECI 193. (B

AVENIDA ATLANTICA — Cobertura duplex — Vende-se superluxo finamente decorado com 300 m2 em duas frentes, 3 varandas, mármore estrangeiro, fonte luminosa, int. vitraux, gde. numeros de armarios embut. em estilo para família de alto tratamento e garagem — Visitas hora marcada — Tel. 37-1165.

APARTAMENTO de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências completas e estacionamento p/ automóveis. R. 5 de Julho, 350, ap. 903. ENTRADA FACILITADA. — FINANCIAMENTO em até 10 anos. Ver no local. Tratar à Rua Constante Ramos, 154, ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local, das 9h às 19h. — CRECI 193. (B

ATLANTICA, Lido. Alto luxo em edif. pilotis, 250m2 c/ 4 qts., 3 salões, garagem, 1 p/ andar. Preço ótimo. Tel. 42-7761. Creci ... 1173.

ATENÇÃO — Ap. c/ 2 qts., sl. coz. banh. dep. comp. vazio. Trav. Santo Expedito n. 6 ap. 102, 45 m² financ. Inf. Av. Copac., 613, 509. Tel.: 57-5239. Creci 590.

APARTAMENTOS PRONTOS E NOVOS — Entrega imediata sem nenhuma correção monetária — Apenas NCr$ 14 500,00 de entrada, sala e quarto separados, mais um qto. reversível (serve p/ 2.º qto.), banh. c/ boxe em cor, cozinha, área com tanque azulejado Sinteco (garagem opcional) mais NCr$ 5 500,00). Prédio sôbre pilotis, acabamento primoroso, ajardinado, playground, hall social de luxo. Local privilegiado e 1 quadra da praia e a 10 minutos do centro da cidade. Saldo financiado em 24 meses sem nenhuma correção monetária. — Aceitamos proposta. Ver diàriamente das 9 às 20 horas, na Av. Princesa Isabel, 300, loja C e tratar na PAR. Pred. Adm. Resnikoff Ltda., Rua Ouvidor, 130, 9.º andar. Tels. 22-9435 ou 52-1677. CRECI 456.

ALDO MOURA LTDA, tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Inf. na Secão de Vendas Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

ATLÂNTICA — VAZIO — DE FRENTE — 200 m2 — Vendo, na Av. Atlântica — (LEME), majestoso apartamento de luxo, composto de living, sala, 3 quartos, galeria, copa, cozinha, 2 banheiros sociais em mármore, área de serviço, dep. empreg., vários armários embutidos etc. Sinal: 100 mil. Saldo a combinar. Informações e chaves pelos tels: 22-5814 e 32-5735 — Adm. Bens Pedro da Silveira — Creci 1 336 — Obs: marcar visita com o Sr. Leal.

ANITA GARIBALDI ap. de luxo 200m2 de frente, com garagem. Peças amplas. Atapetado. Pode ser mobiliado. Inf. 57-4381. Creci 1395.

ATENÇÃO — Vendo 1 por andar com 380 metros 3 salas 4 qtos. 2 banheiros 2 qts. de emp. 2 coz. 2 garagens informações Av. Copac. 542, sl. 501. — Tel. 36-2680 — CRECI 1104.

APARTAMENTO PRONTO — Andar alto, sala e quarto sep. e demais dep. Vazio. Pronta entrega. NCr$ 37 000,00 fac. Ver com o porteiro na Rua Ronald de Carvalho, 266, ap. 1001. Tratar com JULIO BOGORICIN — Rua Barata Ribeiro, 586, lj. Tel. 56-9396 e 56-9397 até 21 h. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO n.º 669/805 — Vendo, sala, 2 quartos, ótima dependência. 30 000 de entrada, restante a combinar. Ver no local tratar c/ prop. Tel. 57-0164 e ... 57-7431.

BOLIVAR, 86. Vendo ap. c/ 240 m2 de 3 qts. salão c/ 60 m2, 2 banhs., garagem e demais peças por: 150 milhões. Inf. 37-4990. CRECI 552.

COPACABANA — Vendo amplo ap. 2 s/s. 3 qtos. banh. coz. etc. Ver até 11 horas. Rua Francisco Otaviano, 51—402. Tel. 47-7864, 46-5437. C. 1122.

COPACABANA — Gastão Bahiana, 58 ap. 306, sala, 2 qts., jardim de inverno, dep. de empregada completa, pintado e sintecado. 20 mil de entrada e mais 34 mil já financiados em prestações de NCr$ 436,00 mensais. Chaves na portaria. Tel. 36-4605.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, vendo de frente, apenas 2 por andar em edifício de somente 6 aps. com 3 qts., sala, grande área coberta, qto. e WC de empregada. Sinal de 40.000, restante em 2 anos s/ juros. Visitas: 42-6332 e 22-2568. CRECI 684.

COPACABANA — Vendo Rua B. Ribeiro, 23 ap. 41 c/ 3 quartos, sala e saleta, demais dependências, todo pintado a óleo, entrega vazio. Marcar visita. Tels. ... 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399 Cavalcanti.

COPACABANA — Vendo ap. de sala e quarto sep. com área e tanque 2 entradas no melhor ponto de Copacabana. Plantão Imobiliário, Av. Copac. 435, sl. 601 — Tel. 57-5793 — CRECI 816.

COPACABANA — Vendo ap. de 3 qtos. com deps. garagem no condomínio elevador privativo na quadra da praia. Plantão Imobiliário, Av. Copac. 435, sl. 601 — Tel. 57-5793. — CRECI 816.

COPACABANA — Sá Ferreira, 138, 604 — Frente, vazio. Qto. com arm. sala banh. coz. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Ver local. Tratar 36-4006 e 57-2508. CRECI 165.

COPACABANA — Francisco Sá, 88 — V. 61. conjugado 1008, frente, c/ banheiro e peq. cozinha. Preço 20 mil c/ 10 em 24 meses. Tratar tel. 23-9693. Walter Melazzi Imóveis Ltda. Av. Pres. Vargas, 542 s/ 910. Creci 174.

COPACABANA — Santa Clara, 98 vdo. lindos conj. ban. kit. frente e fundo 1a. locação. Ver no local c/ Roberto ou Otacílio.

COPACABANA — Pôsto 5 — Um por andar. Sobre pilotis. Vendemos magníficos apartamentos, c/ tôdas as peças de frente, completos de 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, dois banheiros sociais em cores, copa, cozinha, 2 quartos e WC de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar na Predial Aquarela. Rua do Mexico, 11, 12.º andar. Telefones, 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — Creci 258.

COPACABANA ap. Vendo Rua Gastão Bahiana, 2 amplos quartos, sala dependencias. 55 c/ 50% em 3 anos. Fone 52-8337. Creci 566.

COPACABANA conjugado. Vendo urgente, vazio, magnífico. Fone 52-8337. Creci 566.

COPACABANA ap. Vendo hoje quarto, sala separado, cozinha grande quarto e ban. emp. área tanque somente 4 aps. no pavimento. Rua Raimundo Correa n.º 35 ap. 204 aberto dia todo. Preço 38 mil a vista prop. no local.

COPACABANA — P. 5 — Vendo ótimo ap. frente luxo, 2 salas, 3 qtos. arms. banh. cor, dep. compl. garagem, 83 000 em 2 anos — 36-1954 Marlí CRECI 1277.

COBERTURA PRONTA E NOVA — Com magnífico terraço de 50m2 e linda vista panorâmica — Entrega imediata sem correção monetária. Sala e quarto separados, banh. compl. c/ boxe em côr, ampla coz., área de serviço com tanque azulejado, WC de empr., pintura a óleo, Sinteco, prédio sobre pilotis, ajardinado, hall social de luxo, acabamento primoroso, garagem (opcional). Apenas NCr$ 20 000,00 de entrada e o saldo financiado em 24 meses sem nenhuma correção monetária. Ver diàriamente das 9 às 20 horas, na Av. Princesa Isabel n.º 300 — Loja C e tratar na Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Tel. 22-9435 e 52-1677. CRECI 456.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ sl. e qt. conjugados, coz., e banheiro. Ver na Rua Júlio de Castilho, 35, ap. 603, preço NCr$ 20 000,00, entr. NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Tratar em Mello Affonso e Cia. Ltda., na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1209. Tel.: 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier, tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1206.

COPACABANA — Vende-se ap. com sala, 2 quartos e depend. Santa Clara, proximo ao bairro do Peixoto. Tel. 36-4736. Creci 1009 — Nelson.

COPACABANA — Atenção. Vendo NCr$ 13 000 à vista, ap. vazio, pintado, sinteco, ótimo p/ renda. Barreto. Creci 1444. R. Decio Vilares, 360 ap. 104 de 14 às 17h.

CONJUGADO. Com cozinha e banheiro mobiliado, frente, vista para o mar. Rua Djalma Ulrich. 21 mil a vista. Aceita-se proposta financ. 57-0764, 57-4940. Balceiro C. 559.

COPACABANA. Vende-se um ap. de frente no posto 2, Av. N. S. de Copacabana, c/ 120m2, c/ 3 qts., 2 sls. e dep. compl. empr. Preço NCr$ 90 000,00 c/ NCr$ 45 000,00 entr. e rest. 24 meses, marcar visita na Imobiliária Cartago Ltda Rua Santa Luzia, 799, s/loja. Tel. 32-5390. Carvalho.

COPACABANA. Vendo ap. de frente, salão, 3 qts. grandes, 2 banhs., dep. e garagem. Alvenaria concluída. Obra a cargo de Chozil. Preço cessão: 45 mil novos. Rua República do Peru, 481 903. Tratar Oceano Imoveis. Fones 22-9690 e 42-7602. A. Haase — Creci 943.

COPACABANA — Apto. pronto — Saleta, sala e quarto separado com armario e dependencias completas — NCr$ 18 000,00 de sinal e o saldo em prest. de 285 — Ver no local na Rua Inhangá n. 27, apto. 300 — Tratar c/ JULIO BOGORICIN — Rua Barata Ribeiro n. 586 Lj. Tel. .... 56-9396 e 56-9397 até 21 horas — CRECI 95.

COPACABANA — Vazio. Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Sá Ferreira, 228, ap. 940. Tel. 22-5432 ou 48-7535. Creci 260. Sr. Luiz.

COPACABANA — Vendo ap. sala e quarto separado de frente. Rua Raimundo Correa, 44. Preço financ. 36 000. Tel. 56-6861.

COPACABANA — Vendo apartamentos de salão, 4 quartos, 3 banheiros e demais dependências completas. Fachada em mármore, esquadrias em alumínio. Todos aps. c/ garagem. Preço fixo. Entrega em 22 meses. Sinal 13 000,00 (2 parcelas durante a obra) financiamento em 80 meses 1 600,00 mensais. — Visitas Rua Raul Pompéia, 91. Revil S/A. Tels. 43-2305 — 43-5824 Creci 511. (B

COPACABANA — Vendo c/3 qts., salão, 2 banhs. sociais, copa cozinha, depend. e garagem, todo azulejado, ver Rua Projetada 51 ap. 302 — Ed. R-Copa, começa na Av. N. S. Copacabana ent. n.º 12 e 22, pr. 140 mil. Trat. c/propriet. R. C. de Bonfim 681.

COPACABANA — V. ap. frente, vista p/ mar, quadra praia, sala 3 qtos. banh. coz. area dep. empreg. na R. República Peru 73, ap. 801. Ver à tarde gentileza inquilino. Pço. 75 mil financio. Tels. 22-7226 e 52-1892. CALIMAN — CRECI 1158.

COPACABANA — V. ap. sala 3 qtos. b. coz. area dep. empreg. na R. Bolivar, vazio, fundos. Pço. 75 mil, financio. Tel. 22-7226 e 52-1892. CALIMAN. CRECI 1158.

COPACABANA — V. ap. conjugado amplo 35 m2, c/ banh. e coz. 1a. locação na R. Júlio Castilho 55, ap. 210. Chave porteiro. Pço. 25 mil financio. Tels. 22-7226 e 52-1892. CALIMAN. — CRECI 1158.

COPACABANA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente. Tratar com Carvalho Netto. Telefone 37-6002. Horário comercial.

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, 2 quartos, sala, dependencias — Alvenaria pronta em dezembro — Rua Almirante Gonçalves esq. da Av. N. S. de Copacabana — Tratar DALLAS ENGENHARIA — Tels. 32-2103 ou .. 32-6093.

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho n. 513 — Vendemos apartamentos de alto luxo para entrega em dezembro. Prédio sobre pilotis. 1 por andar, com amplo salão, 3 banheiros sociais, 4 quartos c/ armarios embutidos, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Construção com a garantia da IMOBILIARIA IRAPUÃ S. A. — Ver e tratar no local de 9 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA. — Primeira classe no ramo imobiliário. Rua México n. 11 12.º andar Tel. 52-3612 e 42-6874. Corretor responsavel S. Sabah. Creci n. 258. (B

COPACABANA — Magnífico ap. de frente c/ sltz., sala, 3 qts., 2 banhs. em cor, copa-coz., dep. empreg., área c/ tq., 85 000 c/ ... 28 050. de entr. e o rest. fac. e fin. em 3 anos. Ver à R. Barata Ribeiro, 83. Venda exclusiva, Waldemar Donato. T. 43-8000 e ... 43-8700. Creci 5.

COPACABANA — Aps. de luxo, um p/ andar, c/ salão, sl. íntima, 4 amplos qts., 2 banhs., toilete, copa, coz., 2 qts. empreg., grande área c/ 2 tqs., garagem, etc. Area aprox. 280m2. Preços desde ... 200 000 c/ 55 000 de entr. e o rest. fac. e fin. em 30 meses.

COPACABANA — Vendo apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, banheiro e cozinha grandes, área c|tanque, quarto e WC de empregada. Entrega em 150 dias. Sinal 9 200,00 parte financiada em 50 meses, sòmente após a entrega das chaves. Prestação de 460,00. Visitas no local R. Barata Ribeiro, 228. Revil S|A. — 43-2305 — 43-5824 — Creci 511. (B

COPACABANA — Vendo R. General Barbosa Lima, 95, ap. 701. Vazio, 180 m2. Saleta, salão, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., dep. empreg. NCr$ 120 000,00. 50% financiados. Odair Xavier. Telefone 57-0942. — CRECI 389.

COPACABANA — Vende-se amplo ap. c| sala, dois quartos, c| armários emb., banheiro c| boxe, coz., área c| tanque, azulejadas até o teto, dep. comp. emp., na Rua Siqueira Campos 33, ap. 308. Chaves na portaria. Tratar c| a proprietária. Tel.: 47-0527.

COPACABANA — Compro para atender clientes aps. de 1, 2, 3, 4 e 5 qts. Solução rápida. Tratar: Av. Copacabana, 647 sala 811 — tels. 56-0601 — 57-5976. Imob. Igreja e Martins Ltda. — C-910.

COPACABANA — Alto luxo — Vende-se ap. no EDIFICIO ESTRELA DE OURO, na Praça Eugênio Jardim 55 ap. 602, de frente, fachada em mármore, 4 grandes quartos (sendo 1 suite c| 40 m2). 3 salas, copa-cozinha, 2 qts. de emp., etc. Aceita-se casa como parte de pagamento. Ver no local, das 10 às 18 horas, corretor na portaria. Tratar na VIMAP — Av. Rio Branco, 156 s| 1302· Telefones 52-1460 e 52-8820 — Creci 1213.

COPACABANA — Sala, 2 qts., coz., deps. de empr. e serv. p/ pronta entrega na R. Barata Ribeiro, 616/303. Vdo. c/ financiamento em 3 anos sem juros. Visitas 10 às 17hs., FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133. (CRECI 26).

COPACABANA — Vende-se vazio varanda-sala 2 qts., 3arm|emb., banh|compl., copa|coz., dep|emp|compl., Rua Bulhões de Carvalho — 563|403 NCr$ 75. c|35. Saldo 2 anos s|j. — Chaves portaria c|Sr. Paulo Inf: 42-0947 (15-18hs) dias úteis.

COPACABANA — Vende-se vagas garagem aut. à Rua Min. Viveiros de Castro Tratar p| tel. 42-0208. CRECI 924 Magalhães.

COPACABANA — Vende-se aps. conjs. à Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p| 42-0208. CRECI 924 Magalhães.

COPACABANA Atenção — R. Toneleiros — Vdo. Excte. mesmo, no estilo, ap. vazio, qt. sla. sep. etc. 43m2 c| 15.000, entr. Entr. imediata. Detalhes: 38-3340 42-1337 Lima CRECI 650.

COPACABANA — Vdo. bom ap. sala, 3 qts., com arms. banh. em côr, dep. emp. e boa área. 80 mil à vista. 52-3457. CRECI 70.

COPACABANA — P. 6, frente. Vendo ap. c/ 2 por andar, 2 sls., 2 qts., dep. emp. compl. Preço NCr$ 80,00 financiados. Ver Av. N. S. Copacabana 1 227/901. — Chaves no ap. 902, inf. 27-2597.

COPACABANA — Vendo ap. 203 da Av. Copacabana 387. Serve para comércio. Preço 22 c/ 50%. Aceito oferta à vista. Chaves porteiro. Proprietário Rua México, 119, sala 308. Tel. 42-9441.

COPACABANA — Av. Copacabana 1150 — PRONTO — VAZIO — PINTADO DE NOVO, ENTREGA IMEDIATA. — Ap. de sala e quarto separados, de frente, em andar alto, tendo ainda grande banheiro e kitchnette. Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148 3.º andar. Creci 66 — J-107. Tel. 22-6102 e 52-2830.

COPACABANA — Sala, 2 qts., deps. vazio, na Barata Ribeiro n. 616 — apto. 303. Vdo. com NCr$ 28 000,00 sinal e NCr$ ... 1 000,00 mensais. Visitas somente das 14 às 17 horas — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e ... 52-4133 CRECI 26.

COPACABANA — Vende-se ótimo apto. 802. R. Barata Ribeiro, 339, 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. sociais e dep. Entrega-e vazio. Ver acompanhado. Tratar Dr. Mascarenhas. Tel.: 22-7169 — CRECI 495.

COPACABANA — Vende-se 1a. locação, quarto sala separado, dep. empregada, garagem com moveis modernos, de luxo, 60m2. Ver diàriamente de 12 às 16h, Rua Belfor Roxo n. 161, ap. 804. D. Neide.

COPACABANA — Vendo um lindo ed. 4 p/ and. ap. frente, c/ sala, qt., banh., coz., qt. WC emp., área c/ tanque. Ver c/ porteiro na Rua Figueiredo Magalhães, 946, ap. 203. Tratar c/ Milton Magalhães. CRECI 80. .. 22-6128.

COPACABANA — PAGUE O CUSTO REAL DA OBRA, SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETARIA. Vende-se aps. de sala e 2 qts. ou sala e qt. separados, todos com dependências de empregada. Otima planta, obra já na 3a. laje. Construção da Imobiliária Venâncio S. A. Sinal de NCr$ 3 948,00, prest. a partir de NCr$ 754,00. Ver no local na Rua Santa Clara 335, das 9 às 22 horas e tratar na VIMAP — Av. Rio Branco 156 s| 1302, telefones 52-8820 e 52-1460. CRECI 1213.

COPACABANA — Vende-se vazio A 30 mts. Praia, ap. c| 130 m2. hall varanda márm., 2 salas, 3 qts. (arm.), 2 banhs. soc. côr (1 par.) cozinha, depend. empr., áreas serv., garagem. R. Hilario Gouveia, 30, ap. 1 003. Chaves c| porteiro — 27-1330 — Tratar c| propriet. — Preço NCr$ 120 000,00 finan.

DOMINGOS FERREIRA, junto à B. Ipanema, 1 por andar, 220m2 living, sala jantar, 3 qts. com arms. emb., 2 banh. sociais e garagem. Inf. 57-4381. Creci 1395.

POSTO 5 — Vdo. ap. sla. 2 qts. dep. de emp., garagem. Vazio, 2 p| andar, 60 mil. Aceito B.B. e BNDE. Inf. ORBIPLAN 22-0922 e 52-1837. Creci J-218.

POSTO 5 — Vdo. ap. sla. 2 qts. dep. de emp., garagem, vazio, 2 p| andar. 60 mil. Aceito financ. BB — BNDE I.

POSTO 4 — Vendo ap. c| 160 m2 2 salas 3 qts. etc. Preço 120 mil c| 50 mil de sinal a combinar o saldo 70 mil mensalidades de NCr$ 860. Inf. Alberto e Jaime. Tel. 37-7410. Creci 1324.

POSTO 6 — Bulhões de Carvalho ap. novo c| garagem sala, 2 qts. e demais deps. 55 mil financ. Inf. 57-4381. Creci 1395.

POSTO 6 — proximo ao Castelinho — vende-se ap. lado do nascente, nôvo, vazio, 3 q. sala dependências completas, 2 banheiros sociais, garagem, 100 mil 50% à vista, saldo em 20 meses. Ver e tratar PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Creci J. 139 — Rua da Quitanda n.º 65 — 3.º e 4.º pavimentos.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p| moradia ou comércio c| otimos planos de pagamentos. Venha sem compromisso à PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Rua da Quitanda, 65, 3.º and., que resolveremos o seu problema de moradia. Telefone 42-1366. Creci J-139. (B

RUA SANTA CLARA, 27 ap. 802. Venda vazio com todas as peças de frente e c| vista p| praia. Prédio de 2 aps. p| andar. Hall, saleta, 2 salas, varanda, 2 quartos c| arm. emb. ban. cozinha, q. e ban. emp. e áreas. Preço 90 mil c 50% em 1 ano. Ver c| port. Vicente das 13 às 16h. Tratar 46-5979 pela manhã.

RUA SÁ FERREIRA n. 123, ap. 402. Apenas 2 por andar, com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa cozinha, garagem e dependencias completas já terminada alvenaria. Tratar com Sr. Garcia. Rua Sá Ferreira n. 57-D ou tel.: .. 56-2971.

RUA BARATA RIBEIRO n.º 696. — Vende-se apt. 203 c/ saleta, sala, 2 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto empregada e banheiro area e vaga na garagem. Sinal NCr$ 30 000,00, NCr$ .... 22 000,00 fianciados em 55 meses e NCr$ 13 000,00 a combinar. — Tratar diretamente c/ o proprietário. Tel. 58-1766.

RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 400 — Vende-se o ap. 104, térreo, com 2 salas, 3 qts. e dependencias. Infs. no ap. 203. Tel. 37-1975, das 9h em diante.

TROCO ap. 201 Figueiredo Magalhães, 144 qt.-sl. conj., banh. soc., kit. por casa pequena, vazia Z. Norte, Subúrbio. 57-3604.

AVENIDA NIEMEIER — V. ou troco c/ pisc. linda casa final const. c/ 450 m2. NCr$ 130 m. Tel. 26-3456. Gualter ou Batuira. — CRECI 190.

ARPOADOR — V. fte. 160 m2 fino ap. 2 sls., 3 qts., 2 banhs. scs., gar. NCr$ 150 m. T. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

APARTAMENTOS PRONTOS, de sala, 2 ou 3 quartos, com dependências e garagem. — ENTRADA FACILITADA. — FINANCIAMENTO em até 10 anos. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local, das 9h às 19h. — CRECI 193. (B

ALBERTO CAMPOS — Ao lado do Panorama — Vendemos em final de construção magnifico ap. de frente c/ 2 quartos, sala e deps. Andar alto c/ vista para a Lagoa. 25 mil financiados. — Infs. SEGURANÇA IMOBILIARIA. Av. N. S. de Copacabana, 647, gr. 1 105 — Tel. 56-8930. — CRECI 295.

APARTAMENTO NO LEBLON — Oportunidade de comprar um apart. de sala e 2 quartos na zona sul, com facilidade, 20 mil de entrada, 20 em 1 ano. Ver c/ a PLANEJA IMOBILIARIA, na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema, 27-7596 e 27-2855. — (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA — Vende-se ap. vazio de 3 quartos, sala demais peças e garagem. Ver na R. Barão da Torre, 15 ap. 203 c| o porteiro e tratar 31-0807 c| Alcides. Creci ... 228.

IPANEMA — Rua Garcia D'Avila. Venda excelente predio dividido em duas residencias de saleta, sala, 2 qts., demais deps., garagem com peq. ap. NCr$ 40 000,00 com 40% financiados. Negocio direto. Tel. 32-7742.

IPANEMA — Vende-se ap. vazio, precisa de consêrto NCr$ 18 000,00 sala, banheiro, kitch. As chaves Visconde Pirajá, 531, loja B, Emílio. 47-0567.

IPANEMA — Vdo. o melhor ap. de sala e 2 qts. do bairro, c/ 90m2. Está vazio, 1a. habitação, de frente. Ver na Av. Henrique Dumont, 68 ap. 405. Chaves c/ Sr. João, Tel. 31-3759 ou 47-6529 CRECI 347.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetaria. Sala, 2 quartos, sendo um reversivel, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Vendemos magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de .... 1 800,00 e o restante em 100 meses s| correção monetária. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos n. 6 das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. R. México, 11 2.º andar. — Tel. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. — Corretor responsável S. Sabah. Creci 258·

IPANEMA — V. ap. nôvo alto luxo 205 m2 salão, 3 qts., 3 banhs. scs., 2 qts. emods., gar. NCr$ 175 m. Tel. 26-3456. Gualter ou Batuira. CRECI 190.

IPANEMA — Próximo ao Castelinho vende-se ap. 3 quartos, 2 banheiros, garagem, nôvo, frente, terraço do condominio de 500 m2, preço 100 mil a combinar ou 90 mil à vista. PLANTA IMOBILIARIA LTDA. CRECI J-139. Tel. 42-1366 — Rua da Quitanda n.º 65, 3.º e 4.º.

IPANEMA — Vende-se quota de terreno do ap. 701 (último pavimento), em edificio de luxo, centro de terreno, em transversal e próximo à Av. Vieira Souto, c/ 2 salões, 4 quartos, três banheiros sociais e demais dep. Preço 50 mil c| novos, facilitados. Tratar proprietário, tel. 47-1016, das 9 às 12 horas.

IPANEMA — Entrega imediata. Rua Visc. de Pirajá, 630 ap. 805. Indevassável linda vista. Salão, 3 quartos com armários emb. 2 banhs. soc., coz. dep. empregada e garg. na escritura NCr$.. 110 000,00 à vista ou NCr$ .. 65 000,00 no ato saldo, 24 meses. Diariamente depois das 10 horas.

KAIC — KOSMOS — LEBLON — Rua Aristides Espínola, 56. Vendem-se aps. de alto luxo, em prédio de 4 pavts., apenas 2 p| andar, elevadores Atlas, 2a. quadra praia, c| salão, 3 qtos., todos c| arms. embuts., 2 banhs. sociais., coz., dep. compl. empreg. área serviço, garagem. etc. Obs.: Restam poucas unidades. Preços a partir de NCr$ .... 140 000,00 c| 50% e o saldo em 18 meses. Ver no local. Tratar KAIC. — Tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72. (B

LEBLON — Urgente, salão, 3 qts. c| arms., sendo 2 atapetados, 2 banhs., copa, coz. deps. ar cond. edif. novissimo, frente gar. entrega-se pintura perf. Aceit. corretores, 140 milhões, 40 fin. COPEG, 90 milhões a combinar, 170 m2. Ver e tratar Av. Afrânio de Mello Franco 153 — 102.

LEBLON 4 qts. 2 salas. 3 banh. 2 qts. emp. emb. 2 vagas garagem. Luxo, fin. 15 mes. p| ver 23-1214 — Creci 644.

LEBLON — Niemeyer, descer 112. Vdo. na Estr. Vidigal, 605 casa precisando de reparos. Vista maravilhosa. Serve p| edifício. Inf. c| vizinha. Trat. Rua Buenos Aires, 93 — 908. Tel. 52-8659.

LEBLON — Salão, sala jantar, 3 quartos, vestiário, 2 banheiros, toalete, sala almôço, copa-cozinha, área, 2 qtos. e WC de empregada, 2 garagens. Um por andar. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, armário embutido. Acabamento de fino gôsto. Nôvo pronto. Ver na Rua Rainha Guilhermina, 143, ap. 301. Tratar CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli, (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Apartamento de cobertura com magnifica vista para o mar. Composto de living, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, dependencias completas, inclusive garagem. — Dois magnificos terraços - acabamento de luxo. Construção em ritmo acelerado — estrutura quase pronta. Cede-se pelo custo. Ocasião. Tratar C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli, (CRECI J-11, 209) Rua do Carmo, 17, 2.º andar. — Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Alto luxo. Prédio em centro de terreno sôbre pilotis, c| tôdas as peças de frente, c| a garantia de PIRES & SANTOS S/A. Rua Visconde de Albuquerque, n. 836 — 2 salões, 4 dormitórios c| armários embutidos, 3 banheiros sociais em côres, vestíbulo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, dependências completas e garagem. Plantas e informações no local ou na PREDIAL AQUARELA. — Rua do México n. 11 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. Creci 258. (B

KAIC — KOSMOS — Jardim Botânico — Vende-se ap. na R. Jardim Botânico, 622, c| sl., 3 qts., dep. compl. empreg. NCr$ ... 80 000,00 em 2 anos. Tratar KAIC — Tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Entrega imediata. Vista deslumbrante. Salão, sala jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qtos. e WC de empregada, duas garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. CLC. Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morelli. (CRECI J-11/209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Ap. tríplex, alto luxo, c/ 400 m2 de área construída. A vista NCr$ 200 000,00 ou a prazo NCr$ 250 000,00. Informações telefone 61-1863.

LAGOA — V. ap. térreo, frente, 2 salas, 3 qtos. c/ arms. banh. coz. area dep. empreg. (prédio c/ 3 aps.) na R. Carvalho Azevedo, proprietário mora (transversal R. Fonte Saudade). Pço. 100 mil a combinar. Tel. 22-7226 e 52-1892 — CALIMAN — CRECI 1158.

LAGOA — ALTO LUXO. Rua Fonte da Saudade, 252. Em ponto estritamente residencial. Prédio sôbre pilotis ajardinados, com fachada em mármore, apenas 2 aps. por andar. Garagem. — Vendemos aps. de salão, 3 ou 4 quartos, 2 ou 3 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviços. Telefones internos, ar condicionado. Apenas 4 andares. Sinal de NCr$ 3 500,00 e mensalidades de NCr$ 750,00. Construção da CECINCO (acabamento primoroso no mínimo detalhe). Informações diàriamente no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones 52-8774 — 32-3813 — 22-2793 — 52-7494. JULIO BOGORICIN — (Creci 95).

TERRENO na zona sul, vendo entre Botafogo, J. Botânico, Lagoa, linda vista, fácil acesso, etc. para casa ou prédio. Tel.: .... 46-6261 (9 às 12,30).

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALDO MOURA, vende terreno c| 76 000 m2. Est. Itanhangá Golf Club, 422. Granja e restaurante. Ovos no Dia. Em pleno funcionamento. Fornecendo a várias casas da GB, galetos e ovos. Frigoríficos, abatedouro, despensa p| rações. Movimento 8 000 galinhas poedeiras, 6 000 p| cortes e mais criações de pintos e patos. Casas residenciais e aposentos para criados, salão para recepções e festas, pátio de estacionamento próprio, plantações frutíferas, variados e demais benfs. que só V.S. indo ao local para confirmar. 430 milhões financiados em 36 meses. (N.B.: Só o terreno e ponto comercial já feito vale). Infs. na seção de vendas Av. Copa. 583, 3.º andar. Tel.: 37-9471.

ALDO MOURA LTDA. vende terreno na Barra c| apenas 5.000,00 de sinal. Otimo local. Infs. seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel.: 37-5471. CRECI 353

BARRA TIJUCA — Vendo área 3 158 m2 arborizado c| grande cascata, rua calçada, etc. Frente Itanhangá Golf Clube. Informações 31-0531 — 58-5532. CRECI 448, E. Silva.

BARRA — Venda area 50 x 200 10 000m2 tratar Rua do Avião frente ao posto Ipiranga todos os dias c| Sr. David. CRECI 784 fone 37-1386.

BARRA — Vendo lote frente ao mar e 2 juntos na 3.a quadra. Tratar frente ao Pôsto Ipiranga, Sr. David. Creci 784. Fone: .... 37-1386.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO novo na Gavea, 3 qts. sala dep. comp. linda vista 40 mil em 8 meses e 35 mil já financ. Tratar 57-4381. Creci 1395.

CASA recem const. — Vende-se na Estrada da Gávea n. 143 em centro de terr. com salão, 4 qts. grande garagem — 200 mil facil. Tratar Dr. Pareto — 42-3806.

GAVEA — RESIDENCIA DE LUXO — Vende-se em clima de montanha, na Estrada da Gávea 89, esquina da Rua Cedro. Com varandas para 2 frentes, sala de visita, sala de jantar, 3 quartos, copa-coz., dep. emp. jardim e garagem. Terreno todo murado em pedras. Tem projeto para 2 andares. Ver no local das 10 às 18 horas e tratar na VIMAP — Av. Rio Branco, 156 s| 1 302 Tels. 52-8820 e 52-1460. Creci 1 213.

GAVEA — Vendo ap. 201, Prc. S. Dumont, 20, sala, 3qts., dep. garagem. Preço 70 mil, sendo 50 à vista. Chs. port. tel.: .... 27-3503.

GAVEA — Vendo na Rua Marquês de S. Vicente, 86, espetacular apto. 211, c/ 2 quartos c/ excel. arm., emb., sala, dp. comp. e vaga na garagem, NCr$ 45 mil c/ 25 mil de sinal. Ver no local e tratar c/ Celso — CRECI 1102. — Tels. 52-2376 e 42-8395.

GAVEA — Vendo R. Artur Araripe, 67 ap. 203, c| 2 qts. 1 sala, coz., banh., dep. empr., entrega vazio. NCr$ 45 000 p| financ. Odair Xavier. Tel. 57-0942. Ver local p| tarde. CRECI 389.

JARDIM BOTANICO — R. Abade Ramos 107. Preço fixo e irreajustável. Quase pronto, Entrega em 5 meses, mesmo. Ap· de alto luxo, c| 280 m2 com living, sala de jantar, toilete, 4 amplos dormitórios com vão p| arm. emb., 2 banheiros sociais, grande copa, cozinha, área de serviço, 2 qts. de empregada e 2 vagas de garagem. PREÇO EXCEPCIONAL — NCr$ 230 000,00 com apenas NCr$ 130 000,00 de entrada e saldo financiado em 18 meses. Marcar visitas e inf. Veplan Imobiliária. R. México, 148, 3.º andar. CRECI 66 — J-107 — Telefone 22-6102 e 52-2830.

TIJUCA — R. COMPRIDO

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS — Firma registrada neste Conselho veio de ser autuada pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) por se propor a fazer avaliação através de anúncio publicado em jornais desta cidade. A autuada, em conseqüência, indagou desta entidade sôbre a procedência ou não da autuação, o que nos levou, preliminarmente, a ouvir o nosso Assessor Jurídico, Dr. Adalberto Renaux, cujo pronunciamento a seguir transcrevemos: "Permito-me acentuar, preliminarmente, que o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis não é órgão de consulta, muito menos para avaliar da legalidade ou não de um auto de constatação de infração de um seu congênere, disciplinador da profissão do engenheiro do arquiteto e do engenheiro agrônomo. Entretanto — para simples ilustração e a título de comentário — permito-me acentuar o seguinte: a Lei n.º 5 194, de 27 de dezembro de 1966, invocado pelo CREA, define entre as atividades e atribuições profissionais do engenheiro, do arquiteto e do engenheiro-agrônomo, a realização de avaliações. Discutível caracterizar-se a definição de "atividades e atribuições" como prerrogativa ou privilégio de uma classe. De outro lado, é indiscutível o próprio dever profissional do corretor de imóveis de realizar êle próprio as avaliações das unidades imobiliárias que pretenda vender, no exercício da sua profissão de corretor de imóveis. Os corretores de imóveis vêm, tradicionalmente, fazendo as respectivas avaliações imobiliárias, seja individualmente, como profissionais, pessoas físicas, seja associados a outros, sob a forma, então, de pessoas jurídicas. Em face do exposto, permito-me sugerir: 1) Que se dê conhecimento, à Consulente, das conclusões ora expostas, caso venham a merecer a aprovação de V. S.; 2) Que se oficie ao Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado da Guanabara a fim de que diligencie, junto ao CREA, para a elucidação da matéria, uma vez que é o órgão indicado a exercer a defesa da classe. "Submetido o processo à consideração do nosso Consultor Jurídico, Ministro Aguiar Dias, assim se manifestou o ilustre jurista." "De acôrdo com o parecer supra, os dispositivos citados pelo CREA são pertinentes à profissão de engenheiro, sôbre a qual essa entidade tem poder disciplinar. Basta atentar para a sua redação para verificar que êsses preceitos não fazem qualquer previsão a respeito do exercício da atividade de avaliação por parte de outras pessoas que não os engenheiros, acrescendo que essa atividade não é reservada, a título de exclusividade, aos engenheiros. A autuação é evidentemente ilegal, cabendo aos atingidos uso dos remédios judiciais para anulá-la."

2 — COMISSÃO MISTA DE FIXAÇÃO DE VALÔRES — Essa Comissão, criada pelo Dec. E. n.º 2 180, de 15-7-68, funciona junto à Secretaria de Finanças do Estado e tem por finalidade fixar os valôres que deverão prevalecer para os impostos predial e territorial para o exercício subseqüente. O CRECI foi honrado com um convite para participar da aludida Comissão, recaindo a escolha no nosso diretor 1.º Secretário — Antônio de Castilho Gama.

3 — REUNIÃO DO CONSELHO — O Conselho estará reunido, em caráter extraordinário, no dia 24 do corrente, às 17h30m, desta feita para tratar da posse dos novos Conselheiros eleitos para o biênio 1968-1970, oportunidade em que será escolhida a nova Diretoria que regerá os destinos do CRECI em igual período. Aos futuros empossados, seus colegas da atual Diretoria desejam absoluto êxito na missão para a qual foram escolhidos.

4 — SOLICITARAM REGISTRO — Na forma do Artigo 2.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para impugnações, as quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade relativamente aos seguintes candidatos: 1) Léda Pereira Antes, brasileira, solteira, Rua Raimundo Correia, 53, apto. 602; 2) Léa Pio Machado, brasileira, solteira, Rua da Assembléia n.º 93, s. 601; 3) Emílio Sebastião Filho, brasileiro, casado, Rua Goulart n.º 71, apto. 201; 4) Nélson Inácio Andreza, brasileiro casado, Avenida General Justo, 335 — 5.º andar; 5) Luís Carlos Guimarães Proença Rosa, brasileiro, casado, Avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 1 311; 6) Oscar Nasser Safadi, brasileiro, casado, Rua Barata Ribeiro, 625, apto. 701; 7) Lúcio Rodrigues Peçanha, brasileiro, casado, Abelardo de Almeida Carvalho, brasileiro, casado, Rua Comendador Pinto, 6, c 1; 8) — Valdir Lima Alves, brasileiro, desquitado, Avenida Santa Cruz, 29 601, loja; 9) Renato Neves de Carvalho, brasileiro, casado, Avenida Copacabana n.º 374, con. 303; 10) Oto Frederico Pereira de Carvalho, brasileiro, casado, Rua Lemos Cunha n.º 347, Niterói; 11) Luís Fernando Bouças Dolabela, brasileiro, casado, Rua Visconde de Pirajá n.º 265, sala 702; Espiridião Fernandes Campos, brasileiro, solteiro, Rua Ibiapina n.º 23, c|1.

(Noticiário do CRECI — órgão de registro, fiscalização e disciplina sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar, salas .. 1 407|9).

TIJUCA — Pronto para morar, ap. 402 de frente em prédio de luxo, c/ salão, 4 quartos, serviço de empregada e 2 vagas na garagem. Ver R. Uruguai, 508.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Vendemos ótimos aps. novos p/ entrega imediata. Bem localizados e com vista. A 800m do Largo da Freguesia. Ampla sala, 2 qts., coz., banh. e dependências. Preço base de NCr$ 20 994,00 com apenas NCr$ 2 099,00 de entrada e saldo em prestações de NCr$ 242,18. Vá hoje mesmo escolher também o seu, pois estão no fim as vendas. Ver diàriamente na Rua Ituverava, esquina c/ a Estrada Urussanga, em frente a "Churrascaria Los Pos." Corretores no local, das 7h às 19h. Tel. 31-3759. CRECI 347.

CENTRAL

AINDA NÃO TEM CASA? MAS POSSUI TERRENO? Construímos para você residência ou comércio com ótimos planos de pagamentos. Venha sem compromisso à PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua da Quitanda, 65, 3.º and., que resolveremos o seu problema de moradia. Tel. 42-1366. CRECI J-139.

LEOPOLDINA

Agenda

LOTERIA — Os NCr$ 750 mil da trinca da sorte da Loteria Federal saíram para a Bahia, com o bilhete 25 422. Os demais resultados foram os seguintes: 2.º prêmio, NCr$ 40 000,00, bilhete 42 746, Santa Catarina; 3.º prêmio, NCr$ 15 000,00, bilhete 41 549, São Paulo; 4.º prêmio, NCr$ 8 000,00, bilhete 13 126, Maranhão; 5.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhete 20 106, Minas Gerais. Foram premiados com NCr$ 1 5000,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Mato Grosso, Bahia e Estado do Rio. Foram premiados com NCr$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 05 422 — São Paulo, 15 422 — Guanabara, 35 422 — Ceará, ... 45 422 — Paraná. Os cinco prêmios de NCr$ .... 1 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 38 845 (São Paulo), 30 796 (Minas Gerais), 46 534 (Estado do Rio), 384 (Minas Gerais) e 36 567 (Rio Grande do Sul). Todos os bilhetes terminados com a centena 422, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 150,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 19, 20, 21, 23, 24, 25, 46, 49, 26 e 06 estão premiados com NCr$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com o n.º 2, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 40,00.

CONFERÊNCIAS — O economista norte-americano David T. Kleinman, que chega ao Rio no próximo sábado, é o convidado especial do Ciclo de Conferências promovido pela Fundação Manuel João Gonçalves, em comemoração ao segundo aniversário de **Scripta**. O ciclo começará no dia 21, e dêle participarão, também, o escritor Francisco de Assis Barbosa e o economista João Paulo Veloso. *** O economista Roberto de Figueiredo Costa, dos quadros da Verba, pronunciou conferência sôbre **Instituições Financeiras e Mercados de Capitais**, dentro do curso que a Escola Superior de Guerra promove, em Niterói, para homens de negócios.

BÔLSAS — Os cursos TED abriu inscrições para 200 bôlsas-de-estudo gratuitas, distribuídas para os seguintes cursos: Datilografia, Auxiliar de Escritório, Inglês, Taquigrafia, Correspondência Comercial, Secretariado, Português e Matemática. Os interessados deverão comparecer das 8 às 17 horas, à Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar, sala 1 808. Os bolsistas poderão freqüentar os cursos em qualquer das filiais TED: Madureira, Méier, Tijuca, Centro, Niterói, Catete, Copacabana.

SECRETÁRIAS — A Fundação Lowndes manterá abertas até 25 do corrente as inscrições para o curso de alto nível para secretárias, devendo os interessados procurar maiores esclarecimentos das 9 às 17 horas, diàriamente, à Rua da Quitanda, 159, 3.º andar.

EXPOSIÇÕES — A Galeria Montmartre Jorge abre hoje, às 21 horas, na Rua São Clemente, 72, a exposição de Rubico, tapeçarias. Horário: de segunda a sexta-feira, das 9 às 22 horas, e sábado, das 9 às 13 horas. *** A exposição de Trabalhos Didáticos dos alunos do Curso Normal do Colégio Nossa Senhora da Misericórdia está franqueada ao público nos dias 18, 19 e 20, na Rua Barão de Mesquita, 689, Andaraí. *** Paulo Rebêlo inaugura amanhã, às 21 horas sua exposição de pintura, na Praia de Icaraí, 177.

CAMPANHA — O INPS iniciou campanha no sentido de levar a empregadores e empregados, através de visitas às emprêsas, amplos esclarecimentos sôbre os serviços prestados pelo Instituto. Detalhes sôbre o funcionamento do sistema de arrecadação, assistência médica, benefícios, acidentes do trabalho, fundo de assistência e previdência do trabalho rural fazem parte dos esclarecimentos que estão sendo prestados pelo Instituto na campanha.

DOCUMENTOS — O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar da Guanabara informa que existem mais de cinco mil documentos e objetos em seus arquivos, que foram encontrados em via pública. Entre os documentos e objetos, encontram os referentes às seguintes pessoas: Carlos Édson Borges, Carlota Espíndola Simas, Carmélio Leitão, Carmelita Dimas de Oliveira, Cecília Rodrigues dos Santos, Celestino Borges Ribeiro, Celestino Ferreira, Célia Pedrosa da Silva, Célia Regina Maia da Fonseca, Cipriano Sampaio de Oliveira, Cirano Sampaio de Oliveira, Cláudio Francisco Lima, Cosme Delfino do Nascimento, Dalila Barreto Fernandes, Dalva Amélia Ferreira Alves, Darci Gomes, Demetrius Fotopoulos, Deusdino de Matos, Djalma da Silva, Djalma de Oliveira, Djalma Eufrásio dos Santos, Djalma Fernandes de Paula, Domingos Francisco do Nascimento, Edilson Giroto, Édson Domingos de Oliveira, Édson Emídio Carneiro, Édson Ferreira Gomes, Edna Salles Nunes, Edvaldo Nonato de Oliveira, Edvaldo Ribeiro da Cruz, Élcio José Teixeira Dias de Araújo, Eliane Dias Damiani, Elias Pereira da Costa, Eloi Delmiro Delgado, Elza Maria Gomes, Ernesto Rodrigues Fernandes, Eronir de Oliveira, Etelvino Ventura de Barros, Euclides José da Costa, Euler Cardoso, Fátima de Lourdes Novaes Santos, Dernando Dias, Flávio Ramos, Florinda dos Santos Ramos, Francisca Thomaz da Costa, Francisco Manoel Fernandes Ribeiro, Francisco Pereira de Souza, Francisco Ribeiro Pontes, Gaspar Ribeiro, Genésio Chrispin da Silva, Georgina Marta Matias, Geralda Cândida da Silva, Germano Ferreira Campos, Gessi Soares Rodrigues, Gil Matoso Paez, Gilda de Almeida Pereira, Gilda Pestana da Costa, Girlaine da Silva, Guido Vechi, Hamilton Carlos Lagé e Haroldo Barreto de Souza.

ÁGUA — A Cedag anuncia para amanhã a normalização do abastecimento dágua no Centro, Inhaúma, Ramos, Bonsucesso, Jacaré, São Cristóvão e Praça da Bandeira.

LUZ — Hoje, quinta-feira, faltará eletricidade nos seguintes logradouros: **Santa Teresa** — entre 6,30 e 11,30 horas, Estrada de Ferro do Corcovado. Zona Sul — Na **Gávea**, entre 6 e 17 horas, Ruas Pacheco Leão, Estela, Fernandes Magalhães, Caminhoá, Abreu Fialho, Joaquim Campos Pôrto, Dr. Girondino Estêves, Barão de Oliveira, Particular, Marquês de Sabará, Oton Bezerra de Melo, Von Martius, Lopes Quinta; Presidente Carlos Luz e do Corcovado; Caminho do Hôrto Florestal; Estrada Dona Castorina. **Subúrbios da Central** — Em **Anchieta**, entre 6 e 17 horas, Rua Motorista Luís Abreu; Avenida Nazareth. Em **Senador Vasconcelos**, entre 11 e 16 horas, Ruas Carlos Teixeira, Visconde Goiana e Miguel Calmon; Avenidas Joaquim Magalhães, Santa Cruz e Cesário de Melo. **Em Vicente de Carvalho**, entre 6 e 17 horas, Ruas Alecrim, Batovi, Copaíba, Toropi, Açucena, Pirineus, Imbiaçá, Abageru, Itacambira, Jaborandi, Henrique de Freitas, Godofredo, Silva, Luiz Martins, Getúlio Machado, Cândido das Neves, Ferreira Chaves, Vitor Hugo, Aiera, Conde Pereira Carneiro, Tolentino Silva, Tomás Lopes, Comandante Aristides Garnier, Dr. Egídio de Almeida, Rita de Sousa, Flamínia, Castilho Daltro, Tenente Benjamin, Coriolana, Apiá, Siqueira e Helvetia; Estrada Vicente de Carvalho; Avenida Meriti; Praças Marco Aurélio, Aquidauana e Tenente Jansen de Faria. **Subúrbios da Leopoldina** — Em **Bonsucesso**, entre 13 e 17 horas, Ruas Guilherme Frota, Capitão Carlos, dos Caetés, João Magalhães, Flávia Farnesi, Joana Nascimento, Luiz Ferreira, Nova Jerusalém, Furquim Mendes, Figueiredo Rocha e Izidro Rocha; Avenida Guilherme Maxwell. Em **Higienópolis**, entre 6 e 17 horas, rua Pacheco Jordão, Frederico de Albuquerque e José Roberto. Em **Lucas**, entre 11 e 17 horas, ruas Izidro da Rocha e Monserrat; Avenida Brasil. **Estado do Rio** — Em **Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, ruas Otávio Tarquino, Brasil, Uruguai, Bolívia, México, Dr. Barros Júnior, Argentina, Chile, Dr. Ataíde de Morais, Itapicuru e Adelmo. Em **Queimados** (município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, ruas Deborah, Ariete, Dona Chama, Dr. José Mizaraí, Eli Danny e Elias Persiano; Estrada Rio—São Paulo. Em **Olinda** (município de Nilópolis), entre 6 e 17 horas, ruas Cel. José Muniz, Dr. Paulo de Melo, Cel. Melo Sampaio, Venceslau Brás, Carlos Gentil Homem e Bela Vista; Avenida Governador Roberto da Silveira.

CRIANÇA — O Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança iniciará dia 22, no Colégio Companhia de Santa Teresa (Rua São Francisco Xavier, 11), o curso Aspectos Psicológicos do Desenvolvimento Infantil, ministrado por uma equipe de professôres de psicologia da Escola Normal Júlia Kubitschek.

Ensino

NOTICIAS DA PUC — A Pontifícia Universidade Católica participou, com seu Departamento de História e Geografia, da I Conferência Nacional de Geografia e Cartografia, promovida pela Fundação IBGE e que se prolongou até o último dia do mês passado. Representaram a PUC os professôres Nilo Bernardes e Carlos Alberto Serra. *** Dois ex-alunos da Universidade Católica, Artur Palmeira Ripper Neto e Acher Mosse, concluíram curso de Doutorado em Engenharia, pela Universidade de Houston, no Texas. *** Orientar as atividades extracurriculares dos alunos, dinamizar a docência do curso bem como promover a efetiva integração de suas várias turmas, são alguns dos objetivos que deverão nortear a atuação do Grupo de Estudos de Filosofia, daquêle Departamento, em fase final de elaboração. Quem informa é a professôra Henriqueta Borba. *** Máquina elétrica IBM, taquitoscópio, equipamento para experimentos de condicionamento animal, balança para pesar ratos e material de ludoterapia, são algumas das aquisições que o Departamento de Psicologia da PUC está anunciando, com a verba de NCr$ 10 mil, que lhe foi concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior-CAPES.

INSCRIÇÕES ABERTAS — O diretor do Instituto de Física da UFRJ comunica que estão abertas as inscrições para o curso de Ondas e Oscilações, baseado no Berkeley Physics Course, a ser ministrado pelo Professor Luís Paulo Maia, no horário de 15h às 17h 30m, nas quartas e sextas-feiras, no Bloco A, 4.º andar da Cidade Universitária.

PROGRAMA DO CURSO PARA DENTISTAS — O programa do curso sôbre **Temas de Odontologia Social**, que o Centro de Estudos 28 de Setembro, da Faculdade de Odontologia da UFRJ vai realizar a partir de 4 de novembro, é o seguinte: Educação Sanitária, Relação Profissional, Paciente e Profissional, Comunidade; Epidemologia das doenças orais; Estado atual da prevenção da cárie dentária e Pesquisa em Odontologia-Organização de um protocolo.

CURSO NO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — A partir de ontem e até sexta-feira, será realizado o Curso de Cirurgia Vascular, que obedecerá ao seguinte programa: Cirurgia nas Oclusões Arteriais Agudas nos Traumatismos Vasculares, na Insuficiência Arterial Carótido, Vertebral, nas Oclusões Arteriais Crônicas. Serão professôres os Srs. A. J. Monteiro da Silva, Rodolfo Perissé Moreira, Paulo Rodrigues da Silva, Carlos José M. Brito, M. C. da Mota Maia, Algi de Medeiros, Antônio Medina, Haroldo Rodrigues, Helênio Coutinho, Sídnei Arruda. As aulas serão realizadas às 20h 30m, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na Rua Visconde Silva, 52.

DIABETE EM DEBATE — A Associação Brasileira de Nutricionistas e o Instituto de Nutrição da UFRJ informam que o Curso de Aperfeiçoamento em Diabetes, organizado pelo professor Isaac Vaissman, será realizado de 21 a 25 de outubro, no auditório do Instituto de Nutrição. O programa será o seguinte: Metabolismo Intermediário dos Hidratos de Carbono, Importância das Glândulas de Secreção Interna; Etiopatogenia do Diabete Sacarino; Classificação do Diabete Sacarino, quadro clínico e laboratorial; Complicações Metabólicas, Degenerativas e Infectuosas do Diabete Sacarino; Dietoerapia no Diabete, Orientação Dietética no Diabete Juvenil, Diabete do Adulto, dietas nas emergências clínicas e cirúrgicas; Tratamento Medicamentoso do Diabete Sacarino, experiência da divisão de nutrição.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bonfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

ATENÇÃO! — Cordovil — Por motivo de doença vdo. c/ NCr$ 4 500, de entr., saldo como aluguel, casa c/ qto., sl., coz., banheiro e área c/ tanque. Ver na Praça 13 de Junho, 112, c/ 3. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

AO LADO Olaria A. C. — Terrenos vdo. 8x13,37 — 10x22,50 — 10x25 — esquinas com 300, 366 e 734,m2. Inf. 30-2174. Vendas 30-5160 Sousa. CRECI 564.

A CARVALHO VENDE — No J. América luxuosa resid. de altos e baixos,c| 3qts., 2 salões, copa-coz., 2 banhs., 2 varandas, garagem e quintal. Ent. 23 000, prest. 500, s parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205 ...

HIGIENÓPOLIS — Vende-se ap., 2 qts., varanda, sala, dep. empr., vazio etc. Ver local, tratar Av. 13 de Maio, 23 s| 714. 32-6676. CRECI 685.

HIGIENÓPOLIS — V. terreno 12 x 30 à A. Atílio Correa Lima, junto e antes do n.º 43 (quase esquina R. Darque Matos). Pço. 25 mil, financia. Tel. 22-7226 e 52-1892. Colimen. CRECI 1155.

JARDIM AMÉRICA — Ap. vazio c| 3 qts. salão coz. banh. garagem todo frente. Vende-se. Rua Pintor Marques Júnior 12, ap. 202. Ent. 8 mil, prest. 300 s| j. Ver no local c| proprio. Tel. 91-4464.

JARDIM VISTA ALEGRE — Casa lux., vdo., 3 qts., salão copa, coz., jardim. Entr. 25 000. Facilita-se. Tratar Trav. Brandura, 516, ...

ILHA-CACUIA — Vdo. ap. nôvo, vazio de frente, 1.º andar, 2 qts. e depend., todo comércio e condução à porta. R. Mileto Maciel, 15 esq. Estr. Rio Jequiá, preço 35 c/ 15 entr., saldo 400 por mês. Trat. c/Armando. Tel.: ... 29-4200, Creci 1 206. Chaves na Farmácia.

ILHA DO GOVERNADOR — Na Praia, aps. de luxo, pintado a óleo c/ sinteco. Ver e tratar c/ o propriet. Praia da Guanabara, n.º 737, hoje. Creci 1456.

JARDIM GUANABARA — Vendo terr. plano 12x45. NCr$ 15 000 financiados. Trat, inclus. domgs. Rua Mareante n.º 1 s| 203 (Cocotá) Daniel. CRECI 41.

JARDIM GUANABARA — Ilha, terreno frente da Praia da Bica, vendo. Ver sábado e domingo, à Rua Ucá, 502 c| J. Mendonça .Creci 135.

KAIC. Kosmos. Ilha do Governador. R. Anaiximerim. Vende-se casa centro terreno, sala, 2 qts., dep. empreg. quintal. Apenas NCr$ ... 20 000,00 bem financiados. Tratar KAIC. tels. 52-2995, 31-1544, ... 57-8066, 57-8067. Creci J-72.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p| moradia ou comércio c| ótimos planos de pagamentos. Venha sem compromisso à PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Rua da Quitanda, 65, 3.º andar, que resolveremos o seu problema de moradia. Telefone 42-1366, Creci J-139.

TERRENO na praia Pitangueiras, próx. Praia Bandeira, 12x38 c| projeto construção aprovado NCr$ 13 000 entr. 8 000 s| prest. ... 250,00, Trat. inclus. domgs. no Cocotá. Rua Mareante n.º 1 s|203. Daniel. CRECI 41.

VAZIO — Fte. 2qts., sl., dep., emp., compl. R. Noemia Silveira, 410 ap. 101 chave Rua Domingo Mondin 40 ent. 10,000 rt., 2 anos 23-1214 — CRECI 644.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALCÂNTARA, de frente, a Rodovia Amaral Peixoto. Vendemos um prédio alto e baixo, 1.a locação, 700 m2, para qualquer tipo de comércio ou indústria, água luz e fôrça ligado. Sinal e preço a combinar. Tratar diàriamente, Niterói, Rua Visconde de Uruguai, 46, s| 102. Tel.: 2-6991, Sr. João ...

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

A VENDA — Teresópolis, Jardim Cascata. Residência de luxo com 130 m2, terreno 18 x 30. Valor 95 mil 2 anos. Inf. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

AUXILIAR e RIO DOURO

INDÚSTRIAS

... Costa Lôbo, 243, Triagem. Tel. 28-0150.

SENHOR industrial, garagista, vd. galpão, serv. p| qualquer ramo. Em ótimo local fl para duas. Rua Principal. P| construir m| 6 ap. Em cima. Terr. 12x40. Todo coberto Ent. 50 000 ou menos p| combinar. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Creci 1354. Diàriamente.

VENDO ou alugo galpão área 18x25 Av. Santa Cruz, 3 120. Tratar local ou tel. 43-7701, Sr. Noé.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA PASSOS, 120 — Vendem-se pavimentos com 284 m2 de área livre em edifício de alto luxo a preço fixo, sem reajustamento, sem correção monetária e com 30 meses para pagar! Poucas unidades a venda. Incorporação e construção: ECISA Engenharia Com. e Indústria S.A. Vendas ECISA Imobiliária S.A. Rua Senador Dantas, 74 — 11.º and. Tel.: 32-2363 — CRECI 963.

ALVARO ALVIM n. 31 — Grupo de salas com 140 m2 todo de frente; próprio para consultórios ou firmas de porte médio, NCr$ 80 000,00 financiados. Ver com ...

CENTRO — ANDAR — Vende-se com 303 m2., próprio para grande firma. Entrega imediata. Ver no local na Rua Buenos Aires 48, 9.º andar (quase esquina com a Av. Rio Branco). Tratar na VIMAP — Av. Rio Branco 156 s| 1302, tels. 52-1460 e 52-8820 — CRECI 1213.

CENTRO — Financio 10 anos sem entrada pela melhor oferta. Cobertura vazia e 1 pavimento, area 2.2 m2 alugado NCr$ 1 680,00, prazo 13 meses. Cartas com propostas para Luis, Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203, pago comissão a corretores. CRECI.

KAIC. Kosmos. Centro. Pres. Vargas, proximo à Av. Rio Branco. Vende-se andar alto c| 347 m2, 10 salas, 5 banheiros, copa, etc. Baratissimo. Tratar KAIC. Tels. ... 52-2995, 31-1544, 57-8056, 57-8067 — Creci J-72.

LOJINHA — Vende-se o ponto no centro. Tratar de manhã ou à noite. T. 43-8138.

LOJA — Vende-se NCr$ 22 000,00 à vista localizada à R. Barata Ribeiro, 302 loja 12 Galeria medindo 15m2, alugada por NCr$ ... 242,00, restando 2 anos de contrato c| acrescimo de 10% ao ano. Tratar c| Sr. Rui. Tel. 57-1333.

LOJA — Centro. Tudo vazio. Vendo loja e 2 andares, zona comercial, portuária, bancária, residencial. R. Pedro Alves. Praça do ... e edifício NCr$ 75 mil. Avenida Graça Aranha, 174 s| 807. Tel. 42-0769. Sr. Antônio José Cepeda. CRECI 106.

JACAREPAGUA. Sítio casa de 4 qts., sala, salão, banheiros, piscina, play-ground tels. área plana 6 250 m2 (de esquina) conforto absoluto. Otimo para clube ou coleg. Pode ser visitado. Estrada da Soca, 461, Taquara. Telefone durante a semana 56-6823.

MIGUEL PEREIRA — Pedras Ruivas — Grande sítio com 20 000 m2 — Casa de luxo, três quartos com armários embutidos, copa, cozinha, dois banheiros, living envidraçado, casa de caseiro, duas garagens, curral, cocheira, charrete, animais, dois galinheiros grandes, lago para patos grande variedade de árvores frutíferas e ornamentais. Tratar no Rio. Telefone 36-5087 — Carlos.

PERTO DO RIO vendo fazenda c| 1 000 alq. é uma riqueza em banana e madeira é cortada p| Rio Santos, ótimo preço. 45-8266. — CRECI 551.

RECREIO BANDEIRANTES — Vendo sítio 3 000 m2 c| casa 2 qts. sala dep. emp. agua luz todo beneficiado pequena criação Codorna. Preço 38 mil a vista ou 42 mil facilitados. Inf. Alberto e Jaime. Tel. 37-7410. CRECI .. 1324.

SITIO — Vende-se — Pati do Alferes, Miguel Pereira, com 54 mil m2, cercado 2 casas regulares, água de nascente, plantações, charrete, alguns móveis. Preço 25 000 mil cruzeiros novos facilitados. Detalhes tel. 27-5539.

SITIO — Vendo Estr. R. Petrópolis, Km. 16 c/ casa, tôdas depend., 260m2 construidos, gramado, pomar, luz, fôrça, água corrente. Tel. 52-1067.

SITIOS a prazo com matas nascentes clima terras ferteis na Est. Rio-Friburgo a 80 minutos do Rio 42-8460.

SITIOS — Temos sítios em Petrópolis, Itaguaí. Todos p| familias de fino trato. Piscinas etc. Bastante facilitados pagat. Inf. 42-8460 e 42-9961 — Av. Erasmo Braga, 277 s/ 102 — Aguiar — CRECI 581.

SITIOS em Barra do Piraí, ótima terra, bananal, matas a partir ... 30 000m2, NCr$ 10 000,00 financiados. Tel. 32-4067.

SITIO — Otima casa salão, 2 qts., mais deps., garagem c/ caseiro, luz Light, gás bujão, via Dutra, local clima beira asf. 500 m. alt. a 1h 30m. Rio. NCr$ 28 000, c/ 50% facilit. ou NCr$ 22 000 à vista. Tel.: 57-8265.

Edifício comercial

RUA VISCONDE DE INHAÚMA

Vendo, 3 pavs., vazios, ótima loja, pintado de nôvo, pronta ocupação. NCr$ 400.000,00 com financiamento a combinar. Estudo propostas. — Inf. e chaves tel.: 32-7742. — CRECI 43.

Indústria Km 22 Pres. Dutra

Vende-se, aluga-se, arrenda-se ou estuda-se sociedade. Indústria de laminação para ferro redondo com uma área de terreno de 42 000 m2 e de construção 6 500m2; situada na Estrada Austin—Madureira n.º 425.

Vende-se também um terreno com 152.000 m2 localizado na mesma estrada, em frente à citada indústria, confrontando 850m com a estrada Pres. Dutra. Maiores esclarecimentos ligar para 46-1115 — GB.

Loja

Compro contrato, mínimo 200 m2, Saens Peña ou imediações. Pago à vista — AZANCOTH — Tel.: 45-4213.

Lojas e subsolo

Passa-se o contrato de duas lojas com subsolo (150m2) e com ar condicionado, à Rua da Assembléia 76-B, quase esquina Rio Branco. Servindo para qualquer ramo de atividade e contrato nôvo.

Informações: Fone 31-3117 ou no local. Sr. Salvador.

Quer vender seu imóvel?

(MESMO ALUGADO)

Apartamento, casa, vila, sítio ou área para lotear? Faça uma experiência e entregue ao corretor oficial **ORMUZ LOPES**, com grande tradição no comércio imobiliário há 30 anos. Assistência jurídica e despachante sem ônus para V.S.

Escritório na Rua Álvaro Alvim, 33/37 — Grupo 1 219 — Tel. 42-7894 — CRECI 1 083. — Das 15 às 18 horas.

Srs. incorporadores

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE

No melhor trecho, do lado par. Em terreno de 14x40.

Marcar visitas e maiores detalhes na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — 3.º and. Sala 303 — Telefone 22-6102 e 52-2830. (P

Terreno Km 2 Pres. Dutra industrial 50x200

Vendo pronto para construir. Tratar Dr. Lisboa. R. Gonç. Dias, 84/602. Tel.: 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294.

Venda de imóvel

Entregue a venda de seu imóvel (mesmo alugado), a uma emprêsa de grande experiência no ramo. Temos à disposição, um departamento especializado para consultas, avaliações e promoção eficaz de sua venda, nas melhores condições do mercado.

KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, IND. E COM. S/A.
CENTRO: R. do Carmo 27-B, tel. 32-4240
COPACABANA: R. Domingos Ferreira 219-C, tel. 57-8060. CRECI J-72.
Corr. Responsável: J.H.M.L. Teixeira. CRECI 283

... 3 amplas, p| escritório ou resid. banh., kit., juntas ou sep, centro comercial. Ruas Acre, M. Floriano, Dr. José Rodrigues, 22-5945 e 56-5430, 12 e 17h.

Loja Copacabana

Passa-se contrato de 5 anos, boa loja c| jirau e telefone no melhor ponto da Barata Ribeiro. Tratar no local c| Sr. Nilo. R. Barata Ribeiro, 468 A-B.

Lotes em Goiânia

Compro, lotes em Goiânia. Pago à vista, nesta semana. Tratar com Sr. Luiz. Telefone 57-3544, das 17 às 20 horas.

Não pague aluguel!

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de ... NCr$ 12,00 mensais, **sem juros**, com farta **condução** para a Estação de **Campo Grande**, várias **Escolas, Ginásios, Feira-Livre** e a **Casa do Charque**. Informações à Av. Mal. Floriano, 155. 1.º andar, GB — Telefone 43-0229 — CRECI 1 418.

Oficina mecânica VW

Passa-se contrato c| clientela. Preço a combinar. Rua Leopoldo, 285-A, Andaraí. Dias úteis.

Boutique em Ipanema

Rua Visconde de Pirajá. — Transfere-se contrato de 5 anos. — Instalações de luxo. — Atapetada. — Ar condicionado. — Preço de ocasião. — Telefone: 27-4587.

Centro — Andar

Vende-se com 303 m2, próprio para grande firma. Entrega imediata. Ver no local, Rua Buenos Aires, 48, 9.º andar (quase esquina com Av. Rio Branco).

Tratar na VIMAP — Av. Rio Branco, 156, gr. 1302, tels. 52-1460 e 52-8820. (CRECI 1213). (P

Casa Jardim Botânico

Vende-se ou aluga-se de alto luxo. Tel.: 26-1068 qualquer dia e hora ou 46-1115 de 2.ª a 6.ª feira, de 9 às 17 horas. Therezinha ou Mauricio.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO 2 quartos, independentes um com móveis 70 e 60 a solteiros ou casal. R. Benedito Hipólito, 212 ...

ALUGA-SE apartamento com sala e quarto separado, cozinha, banheiro, área e jardim de inverno, na Rua Tadeu Kociusko n.º 15, ap. 102. Chaves na portaria. N.B.: edifício rigorosamente familiar.

ALUGUE apartamento no centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

CENTRO — Aluga-se ap. sl. qt. conj. banh. kitnete-fogão. Resende 21|403. Chaves porteiro. Tratar fone 31-0749. Creci 1389.

CENTRO — Alugo ap. frente, linda vista, sinteco, pint. nova, c/ sl. e qt. separados, banh. comp., coz. c| fogão 4 bocas e arm. Av. Augusto Severo, 202, ap. 202 c| port.

CENTRO — Com 1, 2 e 3 qts., indico p| serem alugados com apenas 1 mês adiantado, não perca seu tempo procurando, somos especializados e resolvemos, não precisa fiador, dou garantia, nada adiantado. Inf. Av. Rio Branco, 108 s| 409. Tels. 52-0392 e .. 32-0112.

CENTRO — Aluga-se quarto p| pessoas que trabalhem fora. R. Riachuelo 202 D. Maria José — 14 as 20 horas.

CINELANDIA — Quarto mobiliado aluga-se a pessoa de tratamento. 42-4840.

CENTRO — Aluga-se frt. ap. 704, R. Caneca, 148 c| gde. sl., qt. conj., coz., banh. 250,00. Ver c| port. Tratar Av. Almte Barroso, 90 s| 402 — 42-8878. Creci 1424.

CENTRO — Aluga-se o ap. 803, da Rua do Riachuelo, 148, de quarto e sala separados, cozinha, banheiro, sinteco, de frente, chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — R. Visc. Rio Branco, 53|705. Aluga ap. de quarto, sala e dependências. Pintura a óleo e outros detalhes apreciáveis. Tratar fone: 32-9009.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala, qto., coz., banh. em côr, área grande, 250 c| fiador. R. do Propósito, 32, ap. 202, Saúde, próx. ao Hospital dos Servidores. Inf. 43-3433.

CENTRO — Alugam-se ótimos quartos, todos de frente, a casais Praça Tiradentes, 87, 1.º andar.

CENTRO — Aluga-se a c| 6 da R. Riachuelo, 311, de sl., qto., coz., e área. Ver no local. Tratar na Construtora L. Martins S/A., R. México, 11 Gr. 502, tel: 22-1055 e 52-3873.

CENTRO — Aluga-se o apto. 503 da R. Riachuelo, 148 de sl., qto., banh. coz., Chaves c| porteiro. Tratar na Construtora L. Martins, S/A., R. México, 11 Gr. 502 tel: 22-1055 e 52-3873.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro modesto, ap. de rapazes no Largo da Carioca, cama-sofá D'ego. NCr$ 60,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º, sala 4.

CENTRO — Alugam-se os aps. 604 e 1 001, Rua Carlos de Carvalho, 20, próximo à Praça Cruz Vermelha, pintura nova, sala, 2 qts., coz. e banh. Aluguel NCr$ 300 e 320, fiador ou dep. Tratar no local.

CENTRO — Em ótimo apartamento aluga-se vaga para moça. Tel. 22-7416 das 12 às 13,30. Trocase referencias.

CENTRO — Aluga-se na Rua Silvio Romero, 55, ap. S|203, ap. de 2 qts., sala, cozinha, banh., área de serv. Chaves no local. Aluguel: 400,00. Inf. 22-5814 — ... 32-5735 — Tratar: Av. Rio Branco, 156 s| 909. Adm. Bens Pedro Silveira — CRECI 1336.

CENTRO — Aluga-se, ótimo ap. 403 na R. dos Inválidos, 196, c/ hall, sl. qto. conj. banh. coz. Aluguel base NCr$ 300,00 Ver no local, chaves c/ port. e tratar p/ Tel. 22-7603, das 9 às 17 hs, PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim, 21, Gr. 1206-8. CRECI 1357.

CENTRO — Aluga-se ap. 208 Rua do Resende, 21, c/ sala, 2 qts. sinteco, coz. banh. área c/ tanque e banh. empr. Chaves c/ porteiro. Tratar: Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/905. Tel. 32-9021. CRECI 455.

CENTRO — Aluga-se ap. 3 qts. s. dep. frente, Riachuelo, 373. Tel. 42-4793, Benício ou Marnes.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE — Apto. sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 400,00 e taxas. Rua Monte Alegre, 12. Tratar das 13 as 17 horas no ap. 44.

ALUGA-SE apartamento, na Rua Silvio Romero, 55 ap. 203, perto da Francisco Muratóri de 2 qts., sala, cozinha, banh. e área. Aluguel 400, mais taxas.

ALUGA-SE um quarto para casal, à Rua Bejamim Constant n. 28 — Glória.

APARTAMENTO DE FRENTE — Garagem, todo reformado 2 salas, 3 qts., lindo terraço com vista p| mar banh. em cor, copa, cozinha, área, dep. empreg. Rua Candido Mendes 66 ap. 901. Chaves com porteiro Alberto. Tratar com Fernando Cesar 52-5496 — Creci 1280.

ALUGA-SE ótimo ap. quarto sala sep., coz., banh., área, varanda, arm. embut. Rua Monte Alegre, 248, ap. 201.

GLORIA — Rua Taylor, 31 apto. 925. Aluga-se. Ver no local. Tratar na R. Hilário Gouveia, 126/201. Tel. 37-6314. Aluguel NCr$ 190,00 c/ depósito.

GLORIA — Aluga-se ap. 311 Rua do Russel, 496 c/ salão, varanda, coz. banh. telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar: Predial Palermo. Tel. 32-9021. CRECI 455.

GLORIA — Zona de praia. Aluga-se em ambiente selecionado vaga mob., r. cama, a rapaz trabalhando fora, 60,00. Tel. 32-7712.

GLORIA — Alugo ap. sala, qt., banh., cozinha, área, tanque, qt. banh. de empregada. Rua Cândido Mendes, 241, ap. 604, com porteiro ou Joaquim, tel. 25-3456.

GLORIA — KAIC aluga o ap. 708 da Rua Cândido Mendes, 253, c| sl., 2 qts., coz., banh., área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B. — 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: Sra. Edwiges Tebet, radialista Valdir Amaral, jornalista Mozart Lago, Ministro João Coelho Lisboa, General Nélson Marinho e Sr. Ataliba Lopago.

MISSA — A família do Marechal Canrobert Pereira da Costa, em comemoração à data de seu natalício, manda celebrar missa, por sua alma, amanhã, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

CONDECORAÇÃO — Em solenidade, realizada, na residência do Embaixador da Espanha, o Tenente-Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, Presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional e Diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil, foi condecorado com a Ordem de Isabel — A Católica, no grau de Comendador. O Embaixador da Espanha, no Brasil, D. José Antônio Gimenez Arnau, fêz a entrega da Comenda ao agraciado. Ao ato, estiveram presentes Oficiais-Generais das Fôrças Armadas, integrantes do Corpo Diplomático, oficiais do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, da DAC e conselheiros da Cernai, além de grande número de convidados.

CASAMENTO — Dia 19, às 19 horas na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, o casamento da Srta. Gessilene Pinciara com o Sr. Renato Meneses Pais.

COMEMORAÇÃO — Domingo próximo, dia 20, o programa **Concertos para a Juventude**, que a Rádio MEC apresenta todos os domingos pela TV Globo, estará comemorando seu terceiro aniversário. Considerado o melhor programa no gênero, **Concertos para a Juventude** têm apresentado, nestes três anos, figuras de destaque da música, seja no âmbito nacional, seja no nível internacional. Para comemorar o terceiro aniversário, a Rádio MEC preparou um programa, com a Orquestra Sinfônica Nacional, Coros da Rádio MEC e da Associação de Canto Coral, sob a regência do renomado maestro Hans Swarowski. Será executada a **Missa Lorde Nélson**, de Haydn, e o **Te Deum**, de Bruckner, tendo como solistas o soprano inglês Heather Harper, o contralto sueco Birgit Finnila, o tenor inglês John Mitchinson e o baixo romeno Mearius Rintzler.

Falecimentos

FALECERAM NO RIO: Edwald Aranha Rodrigues, sepultado às 16h de ontem no cemitério de São João Batista; Doraci Alves Ribeiro, sepultado às 16h de ontem no cemitério São Francisco Xavier; Quitéria Pereira da Silva, sepultada às 15h no São Francisco Xavier; Edite Salustiano de Jesus, sepultada às 17h no São Francisco Xavier; Norival Macedo, sepultado às 17h no São Francisco Xavier; Maria Severina da Silva, sepultada às 14h no São Francisco Xavier; Ranold dos Santos Reis, sepultado às 14h no cemitério de Irajá; Almil Olival, sepultado às 9h no São Francisco Xavier; Dr. Saraiva Vieira de Sousa, sepultado às 12h no São João Batista e Julieta Bittencourt Sampaio de Faria, sepultada às 16h no São Francisco Xavier.

MISSAS — Será celebrada missa de 7.º dia, em intenção de Joaquim Ferreira de Melo, dia 19, às 9h, no altar-mor da Catedral Metropolitana; Carlos Augusto Piparel, missa de 30.º dia, hoje, dia 17, às 9h30m na Paróquia de Imaculada Conceição de Botafogo; Bernardina Estrêla de Sá Earp, missa de aniversário natalício, hoje, às 10h30m no altar-mor da igreja Nossa Senhora do Carmo; Geraldo Morum Mereb, missa de 7.º dia, hoje, às 10h, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana; Luis Barroso Júnior, missa de 7.º dia, hoje, às 10h no altar-mor da Igreja do Carmo; Hélio Freire da Costa, missa de 4.º aniversário, hoje, às 7h30m, na Paróquia S. Judas Tadeu; Dr. Nilo de Morais; missa de 6.º mês, hoje, às 11h30m na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Peri Borges, missa do 1.º aniversário, hoje, às 11h30m na igreja N. S. da Conceição e Boa Morte; Manuel da Silva Filho, missa de 7.º aniversário de falecimento, hoje, às 7h30m na igreja N. S. da Apresentação; Ademar Pereira da Silva, missa de 7.º dia, hoje, às 8h na Candelária; Wener Margiocco Boscocci, missa de 7.º dia, hoje, às 10h30m na igreja da Candelária; Luís Barroso Júnior, missa em intenção da sua alma, hoje, às 10h na igreja Nossa Senhora do Carmo; Amélia Pires Barbosa, missa de 30.º dia, dia 19, às 11h na igreja Nossa Senhora do Carmo; Carlos Faria Leão, missa de 7.º dia, hoje, às 12h na igreja Cruz dos Militares; Dodona Tavares de Morais e Castro, missa de 1.º aniversário, hoje, às 10h30m na igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Amélia Pires Barbosa, missa de 30.º dia, hoje, às 11h na igreja Nossa Senhora do Carmo e Dr. Guilherme Pinto Bravgo, missa de 7.º dia, hoje, às 12h na igreja N. S. da Conceição.

ALUGA-SE ap. 202 da Rua General Polidoro, 183, c| 2 qts., sala, banh., coz., área c| tanque, dep. de empreg. NCr$ 400,00. Tratar pelo tel. 46-3075.

BOTAFOGO — Alugo NCr$ 260,00, apto. conjugado, coz. banh. Tel: 31-0650 CRECI 1 079.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 104 da Rua Senador Vergueiro 98; conjugado. Chaves com o ...

LEME — COPACABANA

A BASIMAP tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consulte-nos antes de alugar. Tels. 36-2972 e 36-5822. Barata Ribeiro, 90, conj. 205. CRECI 372.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolívar. Av. Copacabana, 605 s/ 1 034. Tel.: 26-5565.

ALUGAMOS por temporada apartamentos mobiliados de 1, 2 ou mais quartos. Tratar na Av. Copacabana 435, sl. 601. Telefone 57-5792 — Angela.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, todos mobiliados, do Leme ao Pôsto 6. Alguns c/ tel., TV e garagem. IMOBILIÁRIA BASILIO Ltda. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGO ap. sala, quarto, banh., quarto reversível, banh. empr., área c/ tanque. Ver Rua [illegible] 210. Aluguel NCr$ 380,00. Tratar tel. 55-4122.

ALUGO quarto independente para a rapaz. Gustavo Sampaio, 228/704. Tel. [illegible]

ALUGO ap. frente, sinteco, grde. conj., sl., qt., coz., banh., 2 arms. Ver e tr. c/ prop. no local Av. Copacabana, 1200, ap. 1102 de 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts. p/ temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p/ temp. curta e longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGO conj. pintado c/ sinteco na Barata Ribeiro, 200/912 Chaves no port. Sen. Dantas, 117, s/ 1530 — Tel. 32-3104 — CRECI 1 225.

ALUGAM-SE vagas a moças com todos os direitos na Av. Copacabana, 256, ap. 702 — Tratar tel. 22-1016.

ALUGAM-SE — Quartos para casal e vagas com direitos. 56-9886.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Trt. 57-1264 — R. Barata Ribeiro, 96 s/ 212.

ALUGA-SE 1 vaga a rapaz de trato, que trabalhe fora. Domingos Ferreira, 187, 3.º andar ap. 40. Pôsto 4.

ALUGUEL BARATO — Vesti sala c/ jard. Inv., qt. (separados), banh., coz., área. NCr$ 300 mais taxas. A Estrêla dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605 s/ 405 — Tel.: 37.4641. Creci 971.

ALUGAM-SE APS. mobil. para TEMPORADAS com e sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quarts, por dias ou meses. Inf. Avenida N. S. de Copacabana, 374, s/ 303. Telefone 56-4819 — CRECI 517.

ALUGA-SE temp. ap. mobiliado, de frente. Rua Sta. Clara, tels. 57-5993 e 56-1754.

ALUGO TEMPORADA — Ap. mobiliado quarto, banheiro e kitchnete, c. geladeira, moveis e utensílios, acomod. p/ 2 pessoas. Ver c/ o porteiro, Rua Santa Clara, 86 ap. 405, tratar p/ tel.: ... 56-6531.

ALUGA-SE apart. c/ 3 qts. sl., coz. banh. deps. emp. temp. à Rua República do Peru n. 136 ap. 302.

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento 805 do prédio n.º 58 da Rua Professor Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Não possui dependências para empregada e nem garagem. Chaves com o porteiro. Preço 400,00 com fiador comerciante ou depósito. Tratar pelo telefone 23-8788 com o Sr. Marques Pereira. CRECI 433.

ALUGA-SE conjunto 1 206 — Av. Copacabana, 542, saleta, kit., banheiro completo. 2 salas. Chaves na portaria.

ALUGA-SE ap. sala, quarto banh., cozinha, varanda. Av. Copacabana, 1 022, ap. 1 202. NCr$ 320,00 e taxas. Chaves c/ porteiro Pedro.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado para 1-2 rapazes com referências. Duvivier, 28, ap. 7.

ALUGUE um ap. sem fiador com apenas um mês adiantado. Av. Copacabana, 723 ap. 306. Tel.: 56-1819.

ALUGO — Av. Copacabana 387, ap. 704. Saleta, cozinha, banh., quart. Chaves portaria. Telefone: 37-4876.

ALUGO 1 andar c/ tel., luxo, por 3 ou 6 meses a família trato c/ 2 salas, 3 quartos, 3 banhs., coz., dep. emp., gar. Tel. 57-3031.

ATLANTICA, 3 806 ap. 927. Alugo peq. ap. mob. incl. gel. Vista mar. Aceito tempor. Chaves ap. 123 parte manhã, NCr$ ... 280,00.

ALUGUE EM COPACABANA aptS., salas, etc., c/ apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGAM-SE casas, aluguel de NCr$ 250,00 na Ladeira dos Tabajaras n. 346, c/ 1 — Telefone 23-8928.

ALUGUEL — SRS. PROPRIETARIOS — Preciso de apartamentos mobiliados, conjugados, 1, 2 e 3 quartos, c/ e s/ tel. p/ alugar p/ TEMPORADA p/ m/ clientes por dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, sl. 303. Telefone 56-4819 — CRECI 517.

A DOIS PASSOS DA PRAIA junto ao Copacabana Palace alugo por temporada curta ou longa, ap. novo de quarto e sala separados luxuosamente decorado e todo equipado — Av. Copacabana, 360 apto. 706.

ALUGA-SE Cop. apto. 2 quartos sala, dep., empreg. na Av. N. S. Copac. 723, apto. 1 105 — Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n. 164 — 301.

ALUGA-SE vaga, duas moças, com todos os direitos. NCr$ 90,00. Rua Paula Freitas, 32/420. Copacabana.

ALUGA-SE o apartamento 309 da Rua Barata Ribeiro, 160, de frente, de quarto, sala, quarto de empregada e dependências. Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora. Av. Copacabana n. 796, ap. 1.003. 70 mil.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, e quarto para temporadas. Pede-se referências. 57-3534 — Copacabana.

ALUGA-SE na Rua Figueiredo Magalhães, ap. com 2 quartos, sala, banheiro nôvo, quarto de empregada, independente e vaga de garagem. Informações tel.: 56-1582.

ALUGA-SE o ap. 602 na Av. N. S. Copacabana, 1017, sala, quarto separado, j. inv., banh., dep. emp. completa. Chaves com porteiro Moraes.

ALUGA-SE ap. 1 111, Júlio de Castilhos, 35. Chaves com porteiro. Tel. 25-8905.

ALUGA-SE parte apartamento — môça distinta. Rua Barão de Ipanema, 53/401.

ALUGA-SE quarto para môça ou senhora. Tratar pelo tel. 27-9012, Copacabana.

ALUGA-SE ap. mobiliado 3 qts., 2 sls., 2 banheiros, garagem, dependência empregada. Ver R. Domingos Ferreira, 150, ap. 202 — das 13 às 17 horas.

ALUGO ótimo ap. 1 102. Rua Inhangá, 36, c/ sala, 2 qts., coz. banh. em cor, deps. empr. e garagem 650,00 mais taxas. 45-1006.

ALUGA-SE o ap. 505 de frente na Rua Júlio de Castilhos, 35 — quarto, sala, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro do edifício. Tratar tel. 43-8694.

ALUGO PARA TEMPORADA — Vista para mar à 30 m da Av. Atlântica. Sala quarto banh. coz. Todo reformado com sinteco mobiliário fogão geladeira novos. Av. Copacabana 115 ap. 504. — Chaves com porteiro Sr. João. Tel. 52-5496 — Creci 1280.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado com roupa - café e tel. a casal de fino trato na Rua Santa Clara n. 112 — 102. Tel. ... 36-2993 — Copacabana.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos Av. N. S. de Copacabana, 374 sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGA-SE — Apto. 802 da Rua Toneleros, 137. C/ living, 3 qtos., dep. completas: mobiliado ou não. C/ garagem e telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar LICOS Adm. Im. Cond. Ltda. Rua Alvaro Alvim, 48 s/ 905 Tel: 22-5140 ramal 73. Aluguel NCr$ 800,00.

ATLANTICA 2 112. Alugo Belo apto. mob. c/ telefone, salão, 3 qts., 2 banhs. soc. cop. coz. dep. c/ tel.: garagem, tel. 52-2457 e 25-7262. Chávio CRECI 824.

ALUGO amplo qt. de frente c/ janelas, para uma ou duas pessoas, c/ entrada independente, telefone, refeições e todos os direitos. [illegible] 412 c/ 2 — 27-0781.

ALUGO ap. c/ 3 quartos, 2 banh., depend. compl. frente, c/ garagem. Rua Conselheiro Lafaiete, 53/702. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. [illegible]

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se amplo e luxuoso ap. finamente mobiliado, frente para o mar, c/ 2 salões, 2 quartos e demais dep. Preferência temporada, de 6 a 12 meses. Tratar pelo tel. 57-0298.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. de sala e quarto conj., banh. e kit. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 819. Chaves na CIPA S/A, Rua México, 41, s/loja — Tel.: 22-8441.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. de sala e qt. conj., banh. e coz. Rua Sousa Lima, 363, ap. 908. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja — Tel.: 22-8441.

ALUGO ap. frente mob. salão, qt., banh., dep. empregada, telefone. Aluguel 450,00 — inf. 26-7428 das 15 às 19 hs. 57-2485.

ALUGO quarto a senhora ou môça distintas. Única inquilina. Rua [illegible] 128, ap. 702.

ALUGA-SE ap. 202. Sala, 3 quartos, dependências completas, armários embutidos, vaga na garagem. R. Toneleros, 7, chave ap. 201.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, dependências, mobiliado, geladeira à Rua Siqueira Campos, 85/809. Chaves com porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 156/705 depois 14h.

ALUGA-SE ap. de luxo, na Rua República do Peru n. 81, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada, etc. — Preço NCr$ 800,00 mais taxas. Tratar telefones 46-7676 e 46-7979 — Dona Lourdes.

ALUGO temporada curta ou longa mobiliado frente sala e qt. separado. 4 pessoas. Av. Prado Junior 335/605. Ver local 450 tel. 52-0982 e 52-8551 — Creci 1294. Dr. Lisboa.

ALUGO Pôsto 6 ap. ricamente mobiliado ed. de categoria, salão 3 qts., com armário, 2 banhs. em cor, copa, cozinha, deps. garagem, tel. 1 400 mensais. Rua Raul Pompeia 58 ap. 202 e 604. Tel. 52-8551 e 52-0982 — Creci 1294. Dr. Lisboa.

ALUGO o ap. 703 da Rua Domingos Ferreira, 236, c/ sala, quarto, coz. e banheiro completos, pintado. Chaves portaria. Inf. ... 26-4665.

ALUGA-SE R. Domingos Ferreira, 70 701, frente, sl., j. inv., 2 qts., banh. compl., coz., dep. emp., área c/ tanque. Ver c/ porteiro.

ALUGO aps. 1, 2, 3 qts., mob. c/ utensílios p/ temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho, 266 902. Tel. 37-5037.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00 c/ apenas um mês adiantado — Av. Copacabana, 1003 ap. 1201.

ALUGO ótimo ap. c/ saleta, sala e qt. separados, banh., coz. e varanda. NCr$ 350,00. Ver Av. Cop. 793, ap. 510 —Tratar ADMINISTRAÇÃO FIDEX LTDA. — Telefone 36-4002.

APARTAMENTO mobiliado com telefone. Alugo à Av. Rainha Elizabeth, 685 201 — com 3 quartos e sala. Ver e tratar no local. Tel. 47-0456.

ALUGA-SE apartamento por temporada, todo mobiliado. Rua Barata Ribeiro, 502, ap. 916.

ALUGA-SE ap. 517 — R. Santa Clara, 33 p/ fins comerciais c/ sl., saleta, banh., kit. c/ bico de gás. ar refrigerado. Ver e marcar hora p/ tel. 52-5007 — AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 233 — Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12-17h — Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 302, R. Toneleros, 4 c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc., coz., dep. emp. área serv., garagem De frente. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12-17h. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGO peq. qt. independente a rapaz ou môça q/ trab. fora. Direito ao tel. e ambiente familiar. R. Bulhões de Carvalho, 480 casa B.

ALUGA-SE quarto mobiliado senhor ou 1 ou 2 rapazes trabalhem fora. Tem telefone. Av. Copacabana, 1 246, ap. 504.

ALUGA-SE um quarto de frente para uma ou duas moças que trabalhe fora em casa de alto tratamento, pode ser por mês ou temporada. Av. Copacabana, 308 ap. 602.

ALUGA-SE apartamento de frente, conjugado, cozinha e banheiro. Rua Sá Ferreira, 215 ap. 501. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 45-4227.

ALUGO amplo ap. c/ 120m2 c/ sls. banh. e pequena coz. Edif. comercial. Av. Copac., 583/408. Inf. 26-9060. CRECI 1537.

ALUGA-SE melhor quarto, vaga, em Copacabana, Rua Hilário de Gouveia, 74 ap. 502, refeições café, família mineira.

ALUGA-SE 1 gde. quarto de frente, c/ roupa de cama a 2 ou 3 rapazes. Av. Copacabana, 542 ap. 1 003.

ALUGA-SE ap. conjugado, c/ bela vista p/ o mar, c/ geladeira, televisão e mobiliado. Tratar tels. 36-7960 e 30-1193.

ALUGO um quarto pequeno e outro de frente a rapazes que trabalhem fora, ambiente familiar, R. Duvivier, 28 ap. 10.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ap. 1 003, Rua Assis Brasil 194, 2 qts., sala, área serv. tanque. Linda vista. 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO Srs. proprietários de apartamentos mobiliados. Antes de alugá-los consulte os serviços da SEGURANÇA IMOBILIARIA. A melhor organização em locação da Guanabara. Não cobramos qualquer despesas pelos nossos serviços. Infs.: Av. Copacabana, 647 gr. 1 105. Tel.: 56-8930. CRECI 295.

AGORA SIM, Srs. proprietários de imóveis. Não venda seu ap. sem antes consultar a SEGURANÇA IMOBILIARIA. Temos sempre o cliente ideal para o seu imóvel. Procure-nos. Venha conversar conosco. Entregue-nos o seu imóvel e nós o venderemos muito antes do tempo que o Sr. esperava. Infs. e venda na Av. Copacabana, 647 gr. 1 105. Tels.: 56-8930. CRECI 295.

APARTAMENTOS PARA TEMPORADAS curtas ou longas. Alugamos vários de 1, 2 e 3 quartos totalmente mobiliados c/ ou sem telefone. Solução rápida. SEGURANÇA IMOBILIARIA. Av. Copacabana, 647, gr. 1105. Telefone: 56-8930 — CRECI 295.

ALUGO até dezembro ap. junto à praia, bem mobiliado a pessoas de fino trato. Inf. 47-8549.

BARATA RIBEIRO, 96, ap. 708 — Aluga-se c/ sala-quarto sep., cozinha, banheiro. Chaves c/ o porteiro. Tratar c/ Victor. Trav. Ouvidor, 11, s/ 402. Tels. 52-7261 — 42-8218. CRECI 152.

BARATA RIBEIRO — Alugo de frente com saleta, quarto, coz., banh. compl. no 450 ap. 1005 — Chaves com porteiro. Aluguel: — NCr$ 300,00 mais taxas e cond. Tratar: 28-6934.

COPACABANA — Alugo à Rua Saint Roman, 390, parte plana, próximo à Rua Gomes Carneiro, ap. 805, com vestíbulo saleta, sala e quarto separado, banheiro com box, cozinha com geladeira. Chaves no subsolo, com o porteiro. Inf. 47-6308.

COPACABANA — Aluga-se ap. Duplex, c/ telefone, à R. República do Peru, 72 ap. 807, c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs. soc., entrada de serv., dep. empreg. Ver no local. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1 214 tel.: 22-0020 e 22-7812 — CRECI 202.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto a senhor — Tel. 57-8344.

COPACABANA — Alugo apartamento grande, 2 qts., 1 sl., dep. temp., área c/ tanq., armários, à Rua Constante Ramos, 120 ap. 602. Marcar para ver pelo telefone 36-2451.

CASA — Temporada — Alugo — R. Toneleros, 55 c/ 3, c/ 3 qts., 2 sls. mob., c/ tel. Ver no local — Tel. 37-6366.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjug. de frente, 1a. locação, à Rua Saint Roman, 480 ap. 309. Ver no local. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1214 tel. 22-0020 e 22-7812 — CRECI 202.

COPACABANA — Aluga-se o ap. Duplex, para diplomata ou família de fino trato, c/ 3 qts., c/ armários embs., 2 salas, 3 banhs. sociais, lavabo, telefone, etapeta do. Rua República do Peru, 72 ap. 609. Chaves c/ porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 42-5889. Aluguel NCr$ 1 500,00.

COPACABANA — Aluga-se ap. 603 da Rua Constante Ramos, 136, c/ 2 qts., 1 sala, coz., banh. dep. compl., empreg., mobiliado. Chaves c/ porteiro Sr. Pedro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 42-5889. Aluguel 600,00.

COPACABANA — Aluga-se c/ 1 qt., 1 sl., coz. pequena e banh. Rua Paula Freitas, 19 ap. 114. Aluguel NCr$ 320,00. Ver no local e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 42-5889.

COPACABANA — Aluque, casas, apartamentos s/ pedir favor com apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. — Resolva seu problema de moradia. Av. 13 de Maio, 47, sala 1009 — Tel. 22-9669.

COPACABANA — Alugamos magnífico ap. 3 qts., salão, banh. em côr, coz., área, dep. empr. de frente na Rua Miguel Lemos, 106 ap. 202. Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sarres Ltda. — Largo da Carioca, 5 s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

COPACABANA — Aluga 2 vagas p/ moças ou senhoras de respeito. Trab. fora, c/ os direitos. Av. Copacabana, 1 250 ap. 803. 52-1203.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap 305 na R. Barata Ribeiro, 577, c/ sl. qto. conj. kit. banh. Ver no local, chaves c/ port. e tratar p/ Tel. 22-7808 das 9 às 17 horas PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim, 21, Gr. 1206/8. CRECI 1357. Aluguel base NCr$ 300,00.

COPACABANA — Alugo quarto de frente a rapazes. Tel. 36-6140.

COPACABANA — Aluga-se apartamento amplo de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitch. Ver Av. Copacabana, 1085 ap. 413 — Chaves com porteiro. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Alugam-se aps. mobiliados com sala, 2 quartos e quarto, sala separado c/ depend. de empreg. Tel. 36-4736 — CRECI 1009.

COPACABANA — Alugam-se aps. mobiliados, sala e quarto separado com depend. empreg. e sala, 2 quartos, depend. Tratar tel. 36-4736 — CRECI 1009.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. de frente, c/ sala, qt. sep., coz., banh., dep. empreg., área c/ tanque. Ver na Av. Copacabana, 1229, ap. 401. Chaves c/ porteiro. Aluguel: 430,00. Inf. 22-5814 — 32-5735 — Tratar: Av. Rio Branco, 156 s/ 909 — Adm. Bens Pedro Silveira — CRECI 1336.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, com sala, qt. separado, banh., coz. Ver na Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 308. Chaves c/ porteiro. Aluguel: 300,00. Inf.: 22-5814 — 32-5735 — Tratar: Av. Rio Branco, 156, s/ 909 — Adm. Bens Pedro Silveira — CRECI 1336.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de cobertura com sala, 2 qts., banheiro, cozinha, terraço privativo com 50m2 e dependências de empregada na Av. Princesa Isabel, 300, bloco A, C-03. O porteiro mostrará. Tratar Av. Rio Branco, 108, sala 1 205 — Tel. 52-0859.

COPACABANA — Vaga para uma moça com direito na casa. NCr$ 100,00. Telefone 57-5675 ou na Rua Sta. Clara, 157, ap. 205.

COPACABANA — Alugo por temporada, qt., sl. conj., coz., banh. mobiliado, decorado, gelad., vitrola — Rua Barata Ribeiro, 502, ap. 208 — Chaves port.

COPACABANA — Alugam-se aos conjs. na Rua Saint Roman, 480. 1a locação. Ver no local e tel. p. 42-0208.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala, saleta, 3 qts., coz., banh. compl., dep. de empreg., duas varandas. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 99, ap. 504 — Chaves c/ o porteiro. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911 — CRECI 16.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala dupla, qt., banh. e coz. MOBILIADO c/ telefone — Ver na Av. Rainha Elizabeth, 85, ap. 1002. Chaves c/ o porteiro. — Tratar ALIANÇA IMOVEIS Praça Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911 — CRECI 16.

COPACABANA — Aluga-se ap. de qt., sala separados, banh. compl. coz., área c/ tanque. Frente. Ver na Rua Barão de Ipanema, 143, apartamento 101. Chaves c/ porteiro. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911 — CRECI 16.

COPACABANA — 1a. locação — Aluga-se apartamento na Rua Projetada, 74, ap. 1203, rua esta cujo início é na Av. N. S. Copacabana, 12, sendo ap. de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dep. empregada. Ver no local c/ porteiro e tratar pelo tel. 23-4177 — Sr. Gonçalves (das 13 hs às 18 hs).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801, de frente, na Rua Siqueira Campos, n. 63, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. e armários embutidos. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A — 1.º and. Tel.: 23-9805.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, atapetado com telefone, 2 quartos, 2 salas. Informações tel. 43-3661. Ver diariamente. Rua Barata Ribeiro, 432/601.

COPACABANA — Alugo NCr$ 350,00 apto. c/ móveis, qto. e sala separados coz. banh. Tel. 31-0660 CRECI 1 079.

COPACABANA — Aluga-se à R. Fig. Magalhães, 1 083, ap. 803, 2 qts., sala frente de rua, banh. coz., área, luz direta, quarto e dep. empregadas. Inf. porteiro.

COPACABANA — Alugamos apartamento mobiliado c/ vest., sl., 2 qts. c/ armários embutidos, coz., banh. social, varanda, dep. empregada, área c/ tanque. Ver à Rua Toneleros n. 186, ap. 902. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga ap. c/ sl.-qt. conjg., kitch., banheiro. Ver à Av. Copacabana, 750, ap. 811. Chaves c/ porteiro. — Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C. 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Santa Clara, 86, ap. 1 009, c/ sl.-qto., coz., banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B. 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga, Rua Raimundo Correia, 34, ap. 902, frente, sl., jardim inv., 2 qts., coz., banh. social, dep. compl. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B. 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — Temporada. Alugo ap. frente, mob., saleta, s., qt., coz., banh. Ver Av. N. S. Copacabana, 420, ap. 1 215. — Chaves no ap. 904.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto independente novíssimo — todo sinteco a 1 ou 2 moças que trabalhem fora. Telefone ... 27-5579 até 18 horas.

COPACABANA — Alugo na Rua Raimundo Correia n. 68, apto. 204 — de frente — conj. amplo c/ banh., coz., mesmo. Pintura nova. Sinteco. Aluguel de 330 e taxas. — Ch. c/ o porteiro. Tratar c/ propr. na Av. Rio Branco n. 108, sala 201. Tel. 52-5137.

COPACABANA — Arpoador. Ap. de frente, novo c/ sinteco, tendo sala e quarto separados, banh., coz., dep. de empregada e área com tanque. Aluguel 450,00 mais encargos. Ver c/ porteiro na Rua Francisco Otaviano, 55, ap. 303. Tratar 43-8700, Creci 5.

COPACABANA — Aluga-se ótimo conjugado. NCr$ 250,00 mais taxas, Av. Copacabana, 610, ap. 511 — Ver no local e tratar 31-2714.

COPACABANA — KAIC aluga ap. 607 frente, c/ sl., qt. conjgs. saleta, coz., área c/ tanque. Ver à Rua Bolívar, 118/124. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C — 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga ótimo ap. mobiliado, telef., frente, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. emprag., área c/ tanque. Ver à Rua Barão de Ipanema, 22, ap. 702. Chaves c/ pintores ou porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C — 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga à Rua Toneleros, 380, ap. 106, bloco B, c/ saleta, sl., 3 qts., coz., banh., dep. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C — 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — Alugo ap., qt., sl. sep., coz., banh. compl. c/ tanque. Rua Siqueira Campos, 180 ap. 702, chav. port. Tel. 27-9979 — Preço 340,00 e tax.

COPACABANA — Pôsto 4 — Alug. ap., qt., sl., banh., coz., mobil., roupa cama, utens., gel. Tratar 56-2304.

COPACABANA — Aluga-se o lindo ap. 908. Rua Barata Ribeiro, 739, c/ saleta, sala, 2 qts., cozinha e dep. compl. empreg. Depósito 3 meses ou fiador comercial idôneo. Aluguel NCr$ .. 500,00 mais taxas. Chaves c/ port. Severino e tratar tel. 22-4529.

COPACABANA — Alugo pequeno ap. mobiliado, frente praia, temporada ou diária, prédio luxo, 4 aps. p/ andar — Djalma Ulrich, 49, ap. 504, porteiro — Tel. 47-1025.

COPACABANA. Aluga-se 1 quarto mobiliado em casa de uma senhora só, a duas moças ou casal que trabalhe fora. Tel. 36-0245. Rua Barata Ribeiro, 665, ap. 102.

COPACABANA, 40-301. Aluga-se grande ap. 800 e taxas. Chaves porteiro. Tel. 36-2921.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Barão de Ipanema, 56, apartamento com três quartos, duas salas e demais dependências. As chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Marques. Tel. 22-6078.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Domingos Ferreira 180 ap. 1103. T. Graça Aranha 174-7.º.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1029, Sá Ferreira, 228 c/ entr., sl., qt. conj., banh., coz. 250,00. Ver de 16 às 18h. diàriamente. Tratar Av. Almte. Barroso, 90 s/ 402 — 42-8878. Creci 1424.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. fte., qt., sl. sep., sinteco, recém-pintado, mob. ou não. Praça Jr., 330 c/ port. Raimundo.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 710 da Rua Bolívar, n.º 124, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque ladrilhado, vista indevassável, de fundos. — Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: ... 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 602 da Rua Barata Ribeiro, n.º 232 de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008, CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902 da Rua Sá Ferreira, n.º 152, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — R. Fernando Mendes, 28 ap. 308. Alugo c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha e depend. Tratar tels.: 22-9920 e 27-7323. CRECI 439.

COPACABANA — Aluga-se apto. 1202 de 3 quartos, salão e dependências com garagem e telefone. Ver Rua Domingos Ferreira, 32, chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/1613. Tel. 43-3113.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mobs. p/ temporada curta ou longa, de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, s/ 303. Tel. 56-4819. CRECI 517.

COPACABANA — Apts. casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência não cobro nada adiantado, apenas 1 mês depois de resolvido, não precisa fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e ... 32-0112.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto de frente c/ linda vista p/ o mar, todo mobiliado e atapetado, c/ 3 qtos., salão, conj. tel., gel., televisão, dep. de empreg. e garagem. Rua Belfort Roxo, 20 apto. 601.

COPACABANA — T e m p o r a d a s curtas ou longas, alugam-se aps. finamente mobiliados c/ ar condicionado, telef. e demais utensílios com serviços diários de arrumadeira, damos roupas de cama e banho semanalmente — Ver na Av. N. S. de Copacabana n. 1085, sala 1115. Tel. .. 56-3560 — CRECI 1141.

COPACABANA — Alugo apartamento, sala, quarto, novo. Rua Prado Júnior, 120, apto. 402. Chaves c/ porteiro. Tratar Telefone: 43-5106.

COPACABANA — Alugam-se 2 vagas para môças que trabalhem fora, mobiliado, com geladeira e telefone. Tratar tel. 37-1619

COPACABANA — Rua Santa Clara, 209, ap. 401 — Alugo de luxo, um por andar, construção recente, com hall, 2 salas, 3 quartos, 2 quartos de empregada, 3 banheiros, garagem. Tratar Travessa Ouvidor, 21, sala 403 — Tel.: 22-2815.

COPACABANA temporada, mobiliado, 2 quartos, sala, dep., garagem, telefone, Sá Ferreira, 161, ap. 901. 37-8703 — 56-7354.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? — Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana n. 374 — 304. Tel. 37-9358.

FINO ap. c/ tel. Av. Atlântica, divido despesas, aluguel etc. c/ pessoa só e resp. Todo conf. Inclusive roupa lav. pas. maiores detalhes. 36-7593 à tarde.

HOTEL — Alugam-se quartos, ambiente familiar. Preços módicos. Rua Saint Roman, 74 — Telefone 56-6587 esquina Sá Ferreira.

LEME — Aluga-se o ap. 203 da Rua Gustavo Sampaio, 588, c/ qts., e sl. separados, coz., banh., e dep. compl. empreg. Chaves c/ porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 42-5889. Aluguel NCr$ 370,00.

LEME — Aluga-se para diplomata o ap. 1101 da Rua Gustavo Sampaio, 662 c/ 4 qts., 3 salões, jardim de inverno, varanda, garagem, 2 banhs. sociais e toilete, sala de jantar, dep. compl. empreg. Chaves no ap. 602. Aluguel NCr$ 1 500,00 e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 42-5889.

LEME — Conjugado de frente, R. Gustavo Sampaio, 630, ap. 703, banheiro completo, kitch., mobiliado com geladeira e decorado. NCr. 320,00 mais taxas e cond. Chaves com porteiro. Tel. 28-6934.

LEME — Ap. confortável. Aluga-se um quarto ou uma vaga com todos os direitos. Fone 26-2822.

LEME — Aps. casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, apenas 1 mês adiantado, depois de resolvido, não precisa fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

LEME — Aluga-se o apto. 1004 da Rua Gustavo Sampaio, 158, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. com 2 varandas, de fundos. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

LEME — Alugo ap. 450,00. Sl. qt. sep. qt. emp. Tel. 37-2-2[illegible].

MOBILIADO LUXO — NCr$ ... 550,00 sem móveis 450,00, sala, quarto sep., vista mar — Djalma Ulrich, 110/1006. Chaves ap. n. 1008.

PESSOA só com ap. mob. Aluga-se parte a casal ou o ap. p/ 2 rapazes, referências. Av. N. S. Copacabana, 1 250, ap. 1 104.

POSTO 4½ dist. sra. oferece ½ ap. conf. c/ tel. e utens. a grupo de moças finas ou mãe c/ filhas efet. ou temp. 36-4989.

POSTO 6 — Alugo à Rua Júlio de Castilhos, 35, ap. 605, frente, sala-quarto conj., coz. e banh. compl. Aluguel: NCr$ 290,00 mais taxas e cond. Chaves com porteiro. Tel. 28-6934.

QUARTO — Aluga-se quarto gde., p/ duas moças e peq. p/ uma môça, que trabalham fora. Roupa de cama e café p/ manhã. Tratar pelo tel. 37-9664.

QUARTO e vaga p/ moças ou rapazes. Alugam-se. Rua Anita Garibaldi, 14, ap. 302, Copa.

QUARTO grande mob. roupa cama, 2 rapazes. Alugo a 1 trab. fora, de inform. nível cientif. — 37-4161.

QUARTO — Aluga-se na Sá Ferreira, frente, mob. a pessoa que trab. fora. Tratar R. Francisco Sá n. 38 c/ barbeiro.

RAINHA ELIZABETE, 371 — Alugam-se aps. 601 e 602, de frente, 3 qts., sala, coz., banheiro em côr, arm. emb., deps. completas e garagem, podendo ficar o telefone. Chaves c/ o porteiro. Tratar ADCON — Escritórios. Tel.: 22-5523.

RUA RODOLFO DANTAS, 85, ap. 306 — Temporada, mobiliado, sala, qt., coz., banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Agência Anglo-Americana 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1 345.

RUA DOMINGOS FERREIRA, 136 / 403. Alug. qt., 4,80x4,85 c/ arm. emb., sala c/ porta envidraç., coz. banh. compl. com arm. de aço, só 4 por andar. 380,00 mais taxas — Trat. 48-0260 — Chvs. port.

SÁ FERREIRA — Aps. conjugados — 185,00, 200, 250, 200,00. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. 61-1298 — 22-4774 — Trat. hoje a partir das 7h. R. Carioca, 6-4.º and.

SENHORA alemã aluga quarto grande, mobiliado, a senhor de respeito, trabalhando fora. Tel. 37-5396. Copacabana.

TEMPORADA — Aluga-se ap., sl., sep., mob., gel., banh., compl., coz. utensílios, vista p/ mar. Av. Copacabana, 1 145 ap. 404. Tel. 36-7055. Aluguel NCr$ 500,00.

TEMPORADA — 20 a 30 dias, a casal, ap. mob., gel., qto. e sl. com arrumadeira, na Rua Santa Clara, esquina com Domingos Ferreira — Tel. 37-7724.

TEMPORADA — Pôsto 6, aluga-se ap. mobiliado c/ quarto e sala. Tratar pelo tel. 57-3879.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. sala, 3 quartos e dependências, Rua Nascimento Silva, 444, pessoa no local para mostrar a qualquer hora informações 37-7084 e 56-1754.

ALUGA-SE ap. 1103 na Av. Ataulfo de Paiva, 50 sala e quarto separado. Ver local chave com zelador. Tratar Rua da Quitanda, 20 s/ 306, tel. 31-0823.

ALUGO c/ sala, 3 qts., banh., coz., deps., garagem, telefone, mobiliado e decorado, somente por 93 dias p/ casal sem filhos, na Av. Delfim Moreira, próximo ao Cine Miramar, 61-5783. (CRECI 26).

ALUGA-SE apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc. e garagem. Ver à Rua Visconde de Pirajá, 135, ap. 203. Chave com o porteiro. Tratar tel. 47-1480.

ALUGA-SE ap. mobiliado, sala, 2 quartos e dependências. Rua Antônio Parreiras, 94-407. Chaves na portaria. Tratar Triunião, Alfândega, 98, s/l, c/ Josefina. — Tel. 43-6212 ou 37-9770.

ALUGA-SE ap. Leblon, Av. Bartolomeu Mitre, 990/303 — qt., sl. separado, ampla cozinha, banheiro, arm. embutido, de frente, recentemente pintado. Tratar c/ José. Chaves tel. 36-1850 de tarde.

ALUGA-SE ap. 303. R. José Linhares, 154, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12/17h. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra, CRECI 4.

ALUGO de 1 a 3 meses ap. bem mob. quadra da praia 3 qts., sala, varanda, cozinha. A pessoas de trato. Inf. 47-8549.

ALUGO — Visconde de Pirajá, 621 ap. 603, residência ou comércio, frente, sl., qt., separados, banh., coz., americana. 320. Tel. 56-2066.

APARTAMENTO: Leblon, Ipanema. Preciso alugar para minha moradia, com tres quartos, salas ou duas salas, dois banheiros sociais, garagem. Dou deposito ou fiador. Predio novo. Pago até NCr$ 1 500,00. Tel. 27-3283.

GARAGEM — Aluga-se vaga — Cupertino Durão, 147 — Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 814/803.

IPANEMA — Aluga-se. Rua Visc. Pirajá, 243 ap. 601, frente, hall, 2 grandes salas, a óleo, 2 ótimos quartos com armários ao todo com sinteco, cozinha e banheiro em côr azulejada até o teto, dependências empregada. Chaves com porteiro.

IPANEMA — Alugo frente sl., 2 qts., depend. NCr$ 600,00 — Rua Barão da Tôrre, 100, ap. 203. Ver c/ porteiro. Tel. 47-0947.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. junto à praia, Rua Almte. Pereira Guimarães, 17, ap. 301, c/ 2 salas, 3 qts., banh., copa, coz., dep. compl. empreg., área de serv. Chaves c/ porteiro. Aluguel 850,00. Inf. 22-5814 — 32-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156 s/ 909 — Adm. Bens Pedro Silveira. CRECI 1336.

IPANEMA — Aluga-se ap. frente p/ temporada, sala, quarto, coz., banh. mobiliado, geladeira, 400 e taxas. Rua Gomes Carneiro, 130 ap. 202 — Chaves no 401.

IPANEMA — Aluga-se o apto. 804 da Rua Visconde de Pirajá, 520, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp., área fechada com vidros e garagem. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

IPANEMA — Aps. casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, apenas 1 mês, depois de resolvido, não precisa de fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

IPANEMA — Montenegro, 58 ap. 204, sala, quarto, coz. banh. tanque, bo. emp. 350. Cond. e taxas. Tel.: 27-2350.

LEBLON — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, demais dependencias, proximo Praça Antero Quental, Ultimo andar com vista para o mar. Pintado. Ver porteiro. Av. Ataulfo de Paiva, 722-802. Tratar 27-7206.

LEBLON — Aluga-se — Av. Ataulfo de Paiva, 630 ap. 502, 1a. locação, ótima sala, com jardim de inverno, quarto com persiana, cozinha e banheiro em côr, azulejada até o teto com sinteco e garagem. Chaves com porteiro.

LEBLON — Aluga-se ap. 803 — Av. Ataulfo de Paiva, 80, sala, 2 qts., demais dependências e garagem. Chaves c/ porteiro. — Tratar Av. Delfim Moreira, 286/301.

LEBLON — Aluga-se perto praia, condução na porta, quarto mobiliado, môça distinta trabalhe fora, c/ ou s/ refeições. Tel. 27-5348

LEBLON — Alugo quarto com móveis rapaz solt. Tratar Senador Dantas 74 — 18.º Sebastião.

LEBLON — Alugamos início Av. Niemeier, 174, ap. 302, espetacular vista para o mar, c/ saleta, sl., qt. separados, garagem, elevador. Chaves porteiro Gil. Tratar TRIUNIÃO. Alfândega, 98, S/L. Tel. 43-6212.

RUA CARLOS GOIS, 390, ap. 205 — Sala e quarto separados, banh. coz. e W.C. emp. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA VISC. ALBUQUERQUE, 1274, ap. 104 — Aluga-se c/ saleta, sala, e 3 quartos, banh., coz., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA DIAS FERREIRA 57 Ap. 301. — Alugo c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. área e vaga na garagem. Chaves c/ zelador. Tratar c/ Carlos Andrade, tel: 22-1557 e 42-8373 CRECI 252.

TEMPORADA COM MOVEIS — Alugo lindo ap. fte. sl. 2 qts., coz. banh. área tanque dep. emp. garagem com geladeira e sinteco. Ver Rua Visconde Pirajá 452 ap. 803 porteiro. Tratar de 9 às 12 horas, dias úteis. 37-8609 Paulo Vanderlei. Creci 1078.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA — R. Eng. Alfredo Duarte, 153. Aluga-se casa de extremo bom gôsto, mobiliada c/ salão, sala íntima, 3 qts. c/ armário embutido, 2 banhs., grande cozinha, jardins, piscina e garagem p/ 2 carros. Inf. tel. 56-3169 — Tratar Anglo-Americana Residencial. Rua Siqueira Campos, 94 s/ 905.

GAVEA — Aps. casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, apenas 1 mês depois de resolvido, não precisa de fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

JARDIM BOTANICO — Primeira locação. Aluga-se para família de fino trato. ap. c/ sala, 3 qts., 1 banh. social, 1 toilete, copa-coz., dep. compl. empre. e garagem. Ver na Rua Von Martins, 325 ap. 505, frente à TV Globo e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Telefone 42-5889. Aluguel NCr$ 750,00, chaves c/ porteiro Francisco.

QUARTO — Mobiliado em ambiente selecionado, aluga-se à Rua das Acácias. Favor dar referências. Inf. Tel: 47-7449. Gávea.

ALUGO ótimo apartamento, 1a. locação, salão, 2 amplos qts., banh. cor, dependências completas. NCr$ 400,00 — Rua Dona Delfina, 166.

ATENÇÃO — Tijuca — Aluga-se ap. c/ saleta, sala, 2 quartos, banh., coz. c/ arm., dep. p/ empreg. e área c/ tanque. Rua Silva Teles, 18, ap. 203. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja — Tel.: 22-8441.

ALUGA-SE casa c/ 3 cômodos p/ NCr$ 220,00 c/ fiador ou 3 meses depósito. Rua Medeiros Pássaro, 91 — Tijuca.

ALUGA-SE casa com quatro quartos, garagem e etc. em centro de terreno, com telefone, para residência ou escritório. Rua Dr. Satamini, 193 — Tel. 29-7609. Sr. Daniel.

ALUGO quarto grande, c/ direitos, 3 meses depósito, na R. Aristides Lôbo, 167 e Av. Pedro II, 141.

ALUGA-SE sala grande de frente, independente, só a casal s/ filhos alug. 150,00, 1 mês em depósito, R. Barão de Itapagipe, 302 casa 2.

ALUGO bom apartamento, quarto, sala etc. Ver e tratar no local. R. Barão de Mesquita 459 ap. 803 cu te. 38-0725.

ALUGA-SE quarto de frente, sem móveis a casal sem filhos, rapaz ou môça. Rua do Matoso n.º 231 ap. 2. Tijuca.

ALUGA-SE ap. frente, q., s., b. cd. coz., terraço guarda carro peq. NCr$ 300, extensão telefone. Rua Custeta a 100 mts. Conde de Bonfim. Tratar tel. 38-2107.

CASA grande. Preciso alugar embora precise de obras. De Carioca à Quintino. 38-2549.

FAMILIA aluga qt. externo mobiliado a vagas a rapaz. Pede referência. Av. Paulo de Frontin, 172.

ÓTIMO apartamento, tudo frente, Rua Conde de Bonfim, 41/702. Salão, 3 qts., 2 banhs. soc., copa-coz., armários etc. Gar. e 3 festas. Alugo 850 ou venda. Chaves c/ porteiro.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo na Rua Soriano de Sousa, 162 ap. 803, com 2 quartos, sala, coz. e banh. compl. e dep. compl. empregada, área com tanque e garagem, NCr$ 450,00 mais taxas e cond. Tel. 28-6934. Chaves Conde de Bonfim, 375 gr. 601.

QUARTO grande de frente, aluga-se pode lavar e cozinhar por 150,00 com depósitos Av. Paulo de Frontin, 698, Largo do Rio Comprido.

RUA SAMPAIO VIANA, 240 — Aluga-se o ap. 104, c/ sala, 2 quartos, etc. Chaves c/ porteiro, Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA MAJOR AVILA, 455 ap. 606, frente, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área c/ tanque, garagem. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA 18 DE OUTUBRO, 150 ap. 108. Ampla sala, 2 quartos, banh. em côr, coz., quarto emp., reversível, área. Chaves c/ porteiro, Administradora Nacional. Av. Presidente Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se sala, 2 quartos, banh., coz., tanq. Ind. R. Machado Coelho, 105, ap. 9 Chaves ap. 8. Tratar Trio União, 43-6212.

RIO COMPRIDO — R. Azevedo Lima, 86-A 202. Alugo ap. de 2 quartos, sala e dependências. Ótima localização. Tratar telefone 22-9009.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Navarro 60/201. Chs. no 301. Graça Aranha 174.7.º.

SAENS PENA — Aluga-se o ap. 703 da Rua Conde de Bonfim, 406-A, c/ 2 qts., sl., coz., banh., área. Ver c/ porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 42-5889 — Aluguel 350,00.

SAENZ PENA — Alugo apto. 3 qtos., sala, dep. emp. garagem. Rua dos Araujos, 71 edif. 15 ap. 201. Chaves R. Goulart, 42, tel: 48-4672.

SALA E QUARTO — Aluga-se com banheiro anexo; com móveis e pensão, ambiente familiar — Av. Paulo de Frontin, 465-A — Rio Comprido.

TIJUCA — Aluga-se 1 quarto mobiliado, confort. para 2 rapazes distintos, ótimo ambiente. Rua Conde Bonfim, tel.: 36-7425.

TIJUCA — Aluga-se ap. quarto sala, coz., área c/ tanq. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Telefone 25-9235.

TIJUCA — Aluga-se. Rua Conde Bonfim, 412 ap. 701 de frente. Um dos melhores do bairro, 3 ótimos quartos, salão, saleta, copa, cozinha, depend. e garagem. Chaves com porteiro.

TIJUCA — Aluga-se ap. 501 à Av. Maracanã, 1 075 c/ sl., 2 qts., coz., dep. empreg. Ver no local domingo das 10 às 16 hs. Trata Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1 214. Tel.: 22-0020 e 22-7812 — CRECI 202.

TIJUCA — Alugo ap., 2 qts., sl., coz., banh., saleta, pintado nôvo, e sinteco. Rua Barão Vassouras, 43 ap. 201, começo R. Uruguai, linha 215. NCr$ 300,00.

TIJUCA — Alugamos ap. qt. e sala conj., coz., banh., de frente, na Rua Barão Itapagipe, 465, ap. 102. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s. 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

TIJUCA — Aluga-se ap. em frente ao Colegio Militar, de sala, qt., dep. de empregada, uma boa área, todo em sinteco na Rua São Francisco Xavier, 254 ap. 701. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Aníbal Moreira, 115-A, Bl. 4, ap. 401, cobertura, 5 quartos, 2 salas, dep. completa de emp., área de serviço, chaves no local — Tratar Sr. Weldemar — Tel.: 52-4133.

TIJUCA — Aluga-se ap. de 2 salas grande, 3 quartos, coz., 2 banhs. sociais e dep. de empreg. Ver na Rua Conde de Bonfim, 491, ap. 103. Chaves c/ o porteiro. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º. — Tel.: 23-5911 — CRECI 16.

TIJUCA — Alugamos ap. 807 — R. Conde Bonfim, 142, sintecado, 1a. locação, c/ 2 qts., demais dependências. Chaves no local c/ porteiro. Tratar Av. Graça Aranha, 416, s/ 610, tel.: 42-7018 — CRECI 1381.

TIJUCA — Alugo R. Pontes Correia, 260 o ap. 102, de sl., 1 qt., área c/ tanque etc. Fiador idôneo. Chaves local. Tel. 23-0024.

TIJUCA — Alugo casa, 3 quartos, sala, dependências completas de empregada e área de serviços. R. Barão de Vassouras, 5. Ver no local.

TIJUCA — Aluga-se um quarto a rapaz ou senhora que trabalhem fora. Rua Professor Gabizo, 57, não tem depósito.

TIJUCA — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dep. empr. em 1a. locação, com sinteco — Rua Uruguai, 510-A. Chaves com vigia Sebastião no Bloco B. Tratar na EMIL — Tel.: 52-9059.

TIJUCA — Quarto grande. Aluga-se podendo lavar e cozinhar, depósito ou fiador. Rua Senador Muniz Freire, 76.

TIJUCA — Alugamos aps. 2.º, 3.º e 4.º pavts., 1a. loc. na Rua Conde de Bonfim, 142, ap. 302, diàriamente.

TIJUCA — Aluga-se um bom ap. de sala, 3 quartos e dependencias de empregada. Ver e informar na Rua Conde de Bonfim n. 611.

TIJUCA — Aluga-se ap. salão, 2 quartos, todas dependências. Rua Haddock Lôbo, 376. Chaves com porteiro.

TIJUCA — Aluga-se sl. com banh. priv. Rua General Rocca 778/1003. Tratar fone 31-0749. Creci 1389.

TIJUCA — Aluga-se ap. de 3 qts., sala, coz., dep. empreg. área c/ tanque. Ver na Pça. Saenz Pena, 33, ap. 901. Chaves no local. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99 — 3.º. — Tel.: 23-5911 — CRECI 16.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts. etc. Rua Medeiros Passaro 49/303. Ch. no 47. Tr. Graça Aranha 174-7.º.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 603 da R. Conde de Bonfim 831, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. compl. empregada, sinteco. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. R-110-31. CRECI J-363.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp., área — R. Carmela Dutra n. 103/202 c/ zel. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Praça Saenz Pena — Aluga-se o apartamento 101, de frente, tipo casa, moderno, pintado de nôvo, com 3 quartos, 2 salas conjugadas, cozinha espaçosa, c/ luz direta, banheiro c/ boxe, banheiro de empregada e área c/ tanque, na Rua Carlos de Vasconcelos, 59. Ver diàriamente.

TIJUCA — Com 1, 2 e 3 qts., índice p/ serem alugados, com apenas 1 mês adiantado, não perca seu tempo procurando, somos especializados e resolvemos, não precisa fiador, dou garantia, nada adiantado. Inf. Av. Rio Branco, 108 s. 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

TIJUCA — Aluga-se ap. 301, Rua Carvalho Alvim, 501, sala, quarto com sinteco, vestíbulo, cozinha, área, quarto empregada. Ver local. Tratar R. Teófilo Otoni 117 3.º, tel.: 43-8122.

TIJUCA — Alugo quartos grandes e pequenos com 2 meses de depósito perto do centro no Largo do Estácio. Rua Maia Lacerda, 652.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. sl. 2 qts. coz. banh. dep. emp. Rua Gurupi 110, ap. 102. Ver de 2.ª-feira a sáb.

ANDARAI — Sobrado c/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. empregada, área grande, aluga-se à Rua Paula Brito, 470. Tratar à R. Buenos Aires, 90, 7.º and. sala 707.

ALUGA-SE — Um apto. muito arejado não falta água 2 sacadas, 2 qtos., sala etc. condução na porta a P. Camisinha, 8.

ALUGO ap. 2 qts., sala, copa c/ entr. independente, coz., área c/ tanque, deps. empr., sol da manhã, 350,00. R. Tôrres Homem n.º 526 ap. 303, a 1 minuto do Ponto 100 Reis. 31-3232 ou 58-6711.

ALUGA-SE ap. 102, R. Severino Brandão n. 31, Maracanã. 2 qts., sala, etc. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 37, sala 910.

ALUGAM-SE quartos, R. D. Maria, 74 — Vila Isabel.

ANDARAI — KAIC aluga ap. c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., área c/ tanque, estacionamento p/ autos. Ver à R. Barão de Mesquita, 796, ap. 506. Chaves c/ porteiro. Tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

ANDARAI — KAIC aluga Rua Barão de Mesquita, 595, ap. 403 c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

ALUGA-SE ap. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, hall interno, quarto e WC. de empregada, área de serviço, com sinteco. Rua Piabanha, 22, ap. 402 — Tel. 38-2947.

ALUGA-SE o ap. 203 à Rua Gonzaga Bastos, 119 c/ dois quartos, sala, cozinha, banh., dep. empregada. Chaves no local. Tratar tel. 43-4833 — Alencar.

ALUGO o ap. 401 da Rua Araripe Júnior, 19, c/ sala, 2 qts., dep. empregada, coz. e banheiro completos, de frente. Chaves local. 26-4665.

ANDARAI — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Gastão Penalva, 90, ap. 202. Chaves no ap. 401 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s. 401-2 — Telefone 42-0072. CRECI 1 238.

ALUGA-SE, Rua Visc. Sta. Isabel, 493, ap. 206, sala, 2 qts., depend. armário embutido. Chaves c/ porteiro. Tratar tels. 22-4924, 32-7734 — D. Carla.

GRAJAU — Alugo 1 qt. gde. ou 1 peq. Para uma senhora ou senhor de respeito c/s refeições. Tratar tel. 52-1208.

GRAJAU — Praça Verdum — Alugo gde. ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. dep. empreg. e garagem. Ver na Rua Meira de Vasconcelos ap. 101. — Chaves no ap. 102. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 de Setembro, 88, 2.º tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

GRAJAU — Alugo bangalô, 4 quartos, sala, 2 varandas, dependências, está vazia. B. B. Retiro, 1 554, c/ Verde, 400. Informações tel. 29-7673.

GRAJAU — Alugo ótimo ap. frente à Praça Verdum, c/ 2 qts., sl., coz., banh. e dep. empreg. Ver Rua Barão de Mesquita n.º 998 ap. 506. Chaves c/ porteiro. Tratar Org. Daniel Ferreira. Rua 7 de Setembro, 88, 2.º. Telefones 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

GRAJAU — Rua Visconde de Sta. Isabel, 559 ap. 402. Aluga-se c/ sala, quarto banh., coz., WC. de empregada. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

GRAJAU — Alugo casa, salão, quarto e dependências. Ver à Rua Açaí n.º 119.

GRAJAU — Aluga-se loja esquina 6 portas 6, 70 x 7,10, Avenida Engenheiro Richard, 52-A, esquina Gurupi, chaves ap. 101, terr. c/ Sr. José, 42-4707 — Ana.

GRAJAU — Aluga-se quarto mobiliado em casa de família distinta a cavalheiro. Rua Barão de Mesquita, 1 015 tel. 38-1264.

GRAJAU — Aluga-se na Rua Mearim 178, apartamento 401. Sala, 2 qts., cozinha, banheiro social, varanda, qt. emp. WC. Telefone 38-9181.

GRAJAU — Alugamos ap., sala, 3 quartos, coz., banh. Ver no local, Rua Araxá, 116/301. Chaves no ap. 101. Tratar na Financial Administradora. Tel. 42-7645 — Sr. Agostinho — CRECI 266.

GRAJAU — Alugo ap. frente, saleta, sala, 2 quartos, banh., coz., qt. reversível de empreg., banh. área tanque. Rua Itabaiana 65 — Ch. 61.

GRAJAU — Aluga-se casa Grão Pará, 174, 2 qts., sala, demais dependências, área e jardim. Tratar Sr. Júlio 38-4082.

GRAJAU — Alugo ap. 415 Rua Eng. Richard 260. Al. 200. Ch. port. Tr. Graça Aranha 174. 7.º.

GRAJAU — Alugo ap qto. sala, coz, banh. área c/ tanq. NCr$ 250,00, fiador comerciante, tel: 38-0852. Vde. Sta. Isabel, 511 ap. S 201.

GRAJAU — Aps. casas, c/ 1, 2 e 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, apenas 1 mês adiantado depois de resolvido, não precisa fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e ... 32-0112.

GRAJAU — Aluga-se ap. 403 R. Vianna Drumond, 55, c/ s., 2 qts., copa-cozinha e dep. comp. emp. 350, mais taxas. Ver no local. Tratar tel. 56-2300, diàriamente.

MARACANÃ — Aluga-se ap. em prédio s/ pilotis, c/ elevador, 2 qts., gde. sala, coz., banh. e depend. compl. empreg. Rua Arthur Menezes, 12, ap. 102. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

MARACANÃ — Aluga-se o ap. 702, da Rua São Francisco Xavier, 392, com sala, 2 quartos (conjugados), coz., banh., área e dep. de emp. Ver no local. — Tratar na Rua da Alfândega, 338-A — 1.º and. Tel. 23-9805.

QUARTO grande ind. ext. único ing. inf. tel. 48-8340.

QUARTO indepe. com móveis casa família para rapaz ou senhor, pede-se referências. Tel. 38-8436.

QUARTO — Alugo, 50 mil, c/ dep. Ver à R. Barão de Vassouras, 36. Tratar R. Marcílio Dias, 20, s/ 401, Tijuca.

QUARTOS — Alugam-se, podendo lavar e coz., dois meses depósito. Rua Professor Eurico Rabêlo, 45, frente Maracanãzinho.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 105 da Rua Teodoro da Silva, n.º 402 de hall, sala, 2 quartos amplos, cozinha, banheiro, dep. de emp., sinteco, de fundos. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se o apto. 203 da Rua Torres Homem, n.º 1007 de sala, 2 quartos, banheiro, dep. de empreg., chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se o apto. 101 da casa 13 da Rua São Francisco Xavier, n.º 555, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Chaves no 201. Tel.: 52-5008. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302 — CRECI 814.

VILA ISABEL — Vaga para môça trab. fora c/ móveis e direitos. Entrada ind. casa de família. Tels. 54-1115.

VILA ISABEL — Aluga-se ótima casa c/ 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de emp. etc. Ver no local c/ encarregado na Rua Jorge Rudge n.º 18. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º grupo 1 502, das 13 às 17 horas.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE qt. c/ cozinha, banheiro independentes. Ver Rua Lins de Vasconcelos, 559. Tels.: ... 54-4805 — 49-0241.

LINS — Aps. novos, 170, 200, 250, 200, 350, 400,00. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. 61-1297 — 22-4774 — Trat. hoje a partir das 7h. R. Carioca, 6-4.º and.

LINS — Bôca do Mato — Aluga-se apartamento, sala, 2 quartos, copa-cozinha e dependências de empregada. Preço NCr$ 250,00 e taxas. Tratar na Rua Ramos da Fonseca n.º 19-E.

LINS — Alugo ap. 2 quartos, sala, banheiro completo, dependências de empregada. Rua Cabuçu, 266, chaves ap. 301.

LINS — Aluga-se c/ 2 quartos, sala, copa-cozinha e dependências, apto. 205. Bloco A, Rua Conselheiro Ferraz, 34. Tel.: 26-5932.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE 1 casa, Brigadeiro João Manoel, 158, 2 aps. noves. Rua Atininga, 660 Jacarepaguá. Tratar R. Virginia Vidal, 265-A. Manoel.

ALUGA-SE casa espaçosa, 1.a locação, forrada, qto., sala, copa, coz., banh., varanda, quintal com duas mangueiras. NCr$ 150,00 e fiador. Outeiro Santo 1 746, perto do Largo da Taquara.

ALUGA-SE — Casa frente totalmente indep. c/ jardim qua. sa. coz. bnh. comp. copa, laje etc. um ap. frente mesmo comodidade, nôvo tudo arejado, áreas grandes .R. Torquato Lamarão n. 71 Vila Valqueire esq. Quiririm.

ALUGA-SE próximo Lgo. do Tanque, Jacarepaguá, na Rua José Braga, 182, ótima casa reformada c/ 3 qts., 2 salas, deps., peq. varanda e quintal. Aluguel e taxas 237,00. Chaves no n. 135, Sr. Antelmo. Pode-se fiador idôneo. Tratar tel. 58-8274.

ALUGA-SE quarto c/ coz. e banh. Alug. 60,00. Rua Nova do Amorim, 282, Valqueire. Trat. Rua Maria Freitas, 73 s/301, Madureira, CRECI 26.

ATENÇÃO!!! Freguesia: casas novas (110,00, 160, 190, 200, 250,00) Depósito apenas de 1 mês e nada mais. 61-1297 — 22-4774 — Trat. hoje R. Carioca, 6-4.º and. a partir das 7 horas.

JACAREPAGUA — Aluga-se dois apartamentos na Estrada do Tindiba, 1 785-D.

JACAREPAGUA — Alugamos ap. coz., área, na Rua Cândido Benício, 1 684, ap. 205, próx. Pça. Seca, qt. e sala separados, banh., tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma casa na Rua Comendador Siqueira n. 386, em frente o campo do Rio de Janeiro.

JACAREPAGUA — Freguesia. Aluga-se a casa 3 da Rua Joaquim Pinheiro, 313, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Chaves no n.º 281 com Dna. Flora. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

JACAREPAGUA' — TAQUARA — Alugo uma ótima casa, sala, qto., coz., banh. completo e quintal. R. Caviana, 466.

JACAREPAGUA' — Alugam-se casas Estrada Rio Grande 1348 — 110 mil.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ap. dois quartos, sala, cozinha, banh. e área c/ tanque. Rua Jambeiro, 21. Tel. 38-3893. Sr. Antônio.

VILA VALQUEIRE — Alugo linda casa sl qto., sl., coz., independente e c/ quintal. Rua Alves do Vale, 326, c/ 3, tel. 49-7715. NCr$ 150,00.

VILA VALQUEIRE (Jacarepaguá) — Aluga-se ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro. Alug. 150,00. Ver Praça Saiqui, 149/202. Tratar Labor. Pres. Vargas, 542, gr. 2102, sl. 23-3579. Chaves p/ favor ap. 101. Onibus 285 na porta.

CENTRAL

ALUGA-SE boa casa por NCr$ .. 190,00, Travessa Guerra, 54, transversal à Rua João Barbalho — Quintino. Informações no local.

ALUGUEIS — 100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400, 600 (quartos, aps. e casas). Deodoro, Cascadura, Méier, Madureira. Inf. grátis 43-8128, 43-3413. Lgo. S. Francisco, 26 s/1119 (hoje). Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGA-SE apartamento no centro do Méier, sendo 1 por andar. Sala, 3 quartos, 1 quarto empregada, banheiro, banheiro de empregada e cozinha. Rua Tte. Cerqueira Leite, 16, ap. 201. Chaves no 24-A da mesma rua.

ALUGUE NA CENTRAL apts., casas, etc. c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de seu agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGO — Casa grande e nova ao lado da estação. Alg. NCr$ 180,00 desct. fôlha ou dep. Paulo de Mello, 670. Olinda — E. Rio.

ALUGA-SE casa na Rua Elias da Silva, 341 — Quintino. Casa 10. NCr$ 105, 1 sala, 1 qto., coz., banh. 26-6213 e 52-7440. CRECI 34.

ALUGA-SE grande quarto na R. Doutor Garnier, 179, próximo da Estação do Rocha. NCr$ 90,00, c/ depósito ou fiador.

ALUGA-SE quarto Rua Bela, 809 Rua Vinte Quatro de Maio, 885.

AGUA SANTA — Rua Fontoura Chaves, 83, casa 27/201. Alugo ap. de 2 quartos, sala e dependências. Negócio de ocasião. Tratar fone: 32-9009.

ALUGA-SE casa na Rua Cururipe 226. Tratar 45-1147, Marechal Hermes. Catete, 214, c/ 11, tratar.

ALUGA-SE uma casa com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro e um grande quintal. R. Joaquim Maximo Soares n.º 528, Estação de Olinda. Tratar à Rua Domingos Lopes, 642, fundos, ap. 301.

AGUA SANTA — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., banh., peças amplas — Ver na Rua Paraná, 1057, ap. 201. Chaves no ap. 101 — Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99 — 3.º — Tel.: ... 23-5911 — CRECI 16.

ALUGA-SE casa, 3 qts., sala, cozinha, loja, linda vista, grande área. Travessa Martins Costa, 67 — Piedade.

ALUGA-SE o apto. 101 da Rua Goiás n. 1 374 — com quarto, sala, cozinha e demais dependencias — Quintino.

ALUGA-SE sala a 2 rapazes à Rua Sousa Barros, 373 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE ótima casa 2 quartos, 1 sala, cozinha, fogão a gás rua. R. Colúmbia, 273, c/ 12 — Quintino.

ALUGA-SE uma casa na R. Guanabara. Tratar na Rua Sanatorio n. 599. Cascadura.

ALUGA-SE um apartamento com 2 qts., sala, coz., banh. e área — Rua Paranapiacaba n. 114. Piedade.

ALUGA-SE otima casa com dois qts., sala, banh., coz., quintal e lugar para construção fácil de garagem por 200,00 rito na Rua João Romeiro n. 306 — Cascadura. Chaves na Rua Barbosa n. 186 — apto. 201 — Cascadura.

ALUGO 3 aps. Rua Silva Rosa, 428. Em pinturas. Tratar telefone 31-3232.

ALUGA-SE — Um quarto mobiliado a rapaz ou senhor de responsabilidade. Rua Cachambi, 306. Méier Casa da frente.

ALUGO ap. 202 de 2 qts. grande 1 sl. grande, saleta, banh., coz., soc., var. P. 250, R. Guararu, 81 — Travs. Lin. Teix. Riach. Ver de 10h até 15h.

ALUGA-SE qt. c/ direito a lavar e cozinhar. Ver Rua Nazário, 42 — Tels.: 54-4805 — 49-0241.

ALUGA-SE Jacaré casa quarto, sala, cozinha. Outro qt., coz., banh. Outro quarto só. Tel. 61-6964.

ALUGO quarto ou vaga para rapaz com ou sem refeição. Rua Dr. Padilha de Faria, 18 — Méier.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ap. de dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Tem sinteco. Ver no local. Rua Teixeira de Azevedo, 152, ap. 404. Base 210,00 mais encargos. Tratar pelo telefone 52-2284, Av. 13 de Maio, 47, sala 2508.

ALUGA-SE casa da Rua São Francisco Xavier, 704 c/ 2 salas, 3 quartos, coz., banh. Chaves no local. Tratar pelo tel. 32-0947 ou 52-2220.

ALUGO casas e aps. Dispenso fiador, em todos os bairros da Central. (1 mês de depósito). Inf. grátis. Rua do Rosário, 141, sl. 604. Marc. Flores. CRECI 1 265.

APARTAMENTO c/ 3 quartos, sala etc. p/ moradia e podendo instalar Foto, dentista etc. Aluga-se à Rua Dias da Cruz, 73.

ALUGA-SE 1 quarto bem arejado a casal s/ filhos, que trabalhe fora. Rua Esmeraldino Bandeira 46.

ALUGA-SE ótima casa p/ do Méier — NCr$ 160,00. Ver na Rua Curupaiti, 317 casa 17. Chaves na casa 18. Tratar Rua Lins Vasconcelos 269, tel. 29-1902.

ABOLIÇÃO — Travessa Sta. Martinho, 24 ap. 201, sala, 3 quartos, demais deps. Chaves ap. 101. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 telefone 42-1314.

ALUGA-SE casa sala, quarto, cozinha e copa, Rua Fernandes Marinho, 250, Osvaldo Cruz.

ALUGO — Cascadura — 3 casas NCr$ 130, 150, 160 c/ 1 mês depósito, 2 qts. B. Ribeiro NCr$ 200, Rua Dias da Cruz, 148 s/ 206. Méier.

ALUGA-SE grande ap. 402 Av. Suburbana, 7459, 3 quartos, área grande coberta dependência de empregada, garagem. Chaves Rua Teixeira de Azevedo, 86. Tel. 49-9606.

ABOLIÇÃO — Silva Xavier, 45 ap. 101, sala, 2 quartos, demais dep. Chaves ap. 102. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Ant. Carlos, 615. Tel. 42-1314.

ALUGAMOS — Engenho Nôvo — Apartamento 3 qts. sala, coz., banh., dep. empregada, na Rua Vaz de Toledo, 256, ap. 104. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

ALUGA-SE 1 c com 2 qts., 2 sls., coz., banh., de frente, 2 ruas, pintado e sancas. grades — Rua Ferreira Leite, 336 — Abolição.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ap. dois quartos, sala, demais dep. Ver local. Pacheco da Rocha, 446 — Pço. 150,00. Tratar Cardoso de Morais, 142, sob. Fiador proprietário.

BANGU — Jardim Araquem — KAIC aluga casa de frente à Rua Carlos Rubens, 80, c/ salão, sl., varanda, 2 qts., coz., banh. social depend. empreg., garagem, quintal. Chaves no local de 2a. a sábado. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 — CRECI J-72.

BENTO RIBEIRO — Alugam-se 3 apartamentos na R. Catonda, 19 com grande quintal na frente. — Preço de 170 e 193. Desconto em fôlha, próx. à Estação.

CENTRAL — Alugue, casas, apartamentos, s/ pedir favor, com apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Resolva seu problema de moradia, na Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669.

CACHAMBI — Alugamos ap. 203 c/ sala, saleta e quarto, coz., banh. e área c/ tanque, ver no local na Rua São Gabriel, 108 — Chaves no ap. 202. Tratar Financial Administradora. Tel. 42-7645 — Sr. Agostinho — CRECI 266.

ENGENHO NOVO — Alg. ap. sl., 2 qts., coz., banh., quintal. Rua Barão de Bom Retiro, 107, casa III — Tratar 22-5627 — CRECI J-315 — IMOB. ATLANTICA LTDA.

ENGENHO DE DENTRO — Alugamos ap. térreo tipo casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., azulejo fantasia até o teto, 2 áreas, qt. e banh. de emp., grades pamtogr., sinteco na Rua Dr. Niemeier, 371 ap. 101. Chaves no ap. 102 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072, Creci 1238.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ótimo ap., 2 qts., sl., coz., banh. e garagem. Ver Rua Barão de Santo Angelo n.º 511 ap. 102. Tratar Org. Daniel Ferreira. 7 de Setembro, 88, 2.º andar. Telefones 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

ENCANTADO — Aluga-se ap. três qts., sala, banheiro e cozinha completos, gás rua, NCr$ 240. — Exige-se fiador. 49-7091, R. Goiás n. 414.

ENCANTADO — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala e demais dependências na Rua Joaquim Martins, 497.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa sl. 2 qts., coz., banh. área tanque, pintura oleo com persianas. Rua Curupaiti 317/32. Tratar fone 31-0749. Creci 1389.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa de 2 qts., sala, coz. e banh. e quintal. Ver na Rua Mons. Jerônimo, 262, c/ 2, ap. 102. Chaves no local. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99 — 3.º. Tel. 23-5911 — CRECI 16.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se sobrado c/ 4 qts., 2 salas, varanda e área externa. Ver na Av. Amaro Cavalcanti, 2001, sobrado. Chaves na loja, térreo — Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911 — CRECI 16.

ENGENHO DE DENTRO — R. Pernambuco, 223, ap. c/ 2 qts., sl., coz. e dep. Chaves c/ porteiro, 42-4546.

ENCANTADO — Aluga-se R. Pernambuco, 1192 c/ 20, sl., 2 qts., coz., banh., área. Chaves c/ 11 — Tel. 22-4546.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se 1 ap. com 2 quartos, sala, banh. e depend. de emp. R. Filgueiras Lima n. 59, fundos, ap. 301.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a casa da Rua José dos Reis, n.º 518-B, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, garagem. Chaves no sobrado, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

EDSON PASSOS — Est. Rio. Alugam-se casas, ótima para militar e polícia, desconto em fôlha — Avenida Nicea, 301 — Tratar tel.: 38-4702.

GUADALUPE — Alugo casa de qt., sl. sep., 150,00. Ver R. Brício Filho, 81. Tels. 90-3404 e 42-3482. — CRECI 480 — Walter.

MEIER — Alugo ap. c/ sl., 2 qts., coz. banh. comp. e deps. R. Tenente Costa, 117, ap. 303. Chaves com porteiro. Sr. Antonio. Alug. 230,00. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/602/3, Méier, Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

MADUREIRA — Alugo casa c/ 2 quartos, sala e depend. Aluguel NCr$ 190,00. Rua Capitão Macieira. Trat. Dagmar da Fonseca, 37, sala 304.

MARECHAL HERMES — Alugamos casa c/ 4 qts., 2 salas, copa-coz., banh., grande área c/ tanque, jardim, garagem, na Rua Boipeba, 185. Chaves no n.º 184. Próx. estação. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

MEIER — Casa, aluga-se c/ varanda, 2 salas, 3 qts. banheiro, cozinha, bom quintal. Aluguel 550 e taxas. Rua Cônego Tobias, 125. Telefonar antes de ir ver. Tel. 29-9703.

MADUREIRA — Alugo casa, qto. sala, coz. banh. a casal sem filhos. Preço 160,00 R. América Brasiliense, 195. Chaves no 210.

MADUREIRA e Mal. Hermes — Alugo 3 casas. NCr$ 130, 150 e 160, c/ 1 mês de depósito. Rua Dias da Cruz 148, s/ 206. Méier.

MEIER — Aluga-se ap. sala, quarto, coz., área, quarto de emp. Estacionamento para carro. Rua Capitão Resende n.º 206 c/ 53 ap. 302.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts. e demais dep. R. S. Cristóvão, 1 118, ap. 505 — Chaves c/ o porteiro. Tratar p/ tel. 48-3696 — Sr. Santos.

ALUGA-SE ap. 625 — Sala e quarto e dependências. Ver depois de meio-dia em qualquer dia. Rua do Matoso, 125.

ALUGO quarto independente a 2 rapazes. Rua Senador Alencar, 137 — São Cristóvão.

ALUGA-SE uma casa com 1 qt., 1 sala, coz., banh. e área de serviço — Ver à R. S. Luiz Gonzaga, 658 c/ 1.

ALUGO 1 quarto p/ casal, s/ filhos que trabalhe fora. Rua Antônio Henrique de Noronha, n.º 28-A — Cancela.

ALUGO quartos c/ direitos, 3 meses depósito, na Av. Pedro II, 141 e Aristides Lôbo, 167.

ALUGA-SE ótima casa, 2 quartos, 2 sls, quintal etc, 300 mil. Rua Pará 262 c/ 4. Chaves no 318.

PEDREGULHO — Aluga-se sala, de frente, pode lavar e cozinhar. NCr$ 120,00, com 2 meses em depósito. Rua São Luiz Gonzaga, 1 375.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se quarto com telefone ap. de família a 2 môças. Preço NCr$ 60,00. Tel. 34-8868.

QUARTO — Alugam-se 2 grandes, sendo 1 c/ água e instalação e 1 fogão c/ gás de rua. Rua São Luiz Gonzaga, 1064.

QUARTOS — Alugo p/ casal ou rapaz solteiro p/ lavar e cozinhar. R. p/ 56, 60, 70, 80 — Rua General José Cristino, 92 — São Cristóvão.

QUARTO grande independente, água corrente, pode lavar e cozinhar. Alugo. Rua Costa Lôbo, 158, Benfica.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. 101, frente, Rua Itapiru n. 1 487, 3 qts., sala e demais dependências, qto. emp., dep. compl. — Chaves com o porteiro. Tratar Av. Mar. Floriano n. 30, das 11h às 13h. diàriamente. Informações tel. 48-8761.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo um quarto grande, pode lavar e cozinhar. Av. Pedro Segundo, 149 casa 51.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 3 quartos, sala, coz., banh., área, dep. empreg. De frente c/ sinteco. Rua São Cristóvão, 1118 ap. 401. Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sls. 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 2 qts., sl., coz., banh., área, deps. emp. na Rua Escobar, 99 ap. 303. Chaves no ap. 202 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos 2 aps. c/ 2 qts., sala, coz., banh., área, à Rua Frolick, 280, ap. 201 e 302, esq. da Rua Lopes Ferraz. Ver no local e tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5 s/ 401-2. Tel. 42-0072 CRECI 1 238.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto para um ou 2 rapazes, independente. Rua Bonfim, 296.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se quartos podendo lavar e cozinhar, depósito ou fiador, Rua Henrique de Mesquita, 17, esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri, subir Rua Dias da Silva

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o apto. 403 da R. Gal. Bruce, 925, de sl. 2 qtos., e deps. Chaves c/ porteiro. Tratar na Construtora L. Martins S/A., R. México, 11 Gr. 502 tel: 22-1055 e 52-3873.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa de sala, 2 qts., coz., banh. e quintal. Ver na Rua Gal. José Cristino, 41, c/ 2. Chaves na casa 1. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99 — 3.º. Tel.: 23-5911 — CRECI 16.

SALA, quarto e varanda. Alugo, banheiro é coletivo. Rua Antunes Maciel, 50, São Cristóvão.

SÃO CRISTOVÃO — José Cristino, 57, bloco F 201, ap. c/ sl., 2 qts. e depend. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Gomes Freire, 176, ap. 505 — José Guilherme.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE quarto c/ móveis a 1-2 rapazes — Rua Uruguai n. 330-A, c/ 4. Tijuca. Falar c/ Sr. Davi — Tel.: 38-4443.

ALUGUEIS — 80, 100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500 (quartos, aps. e casas). Alto Boa Vista, Muda, Usina, Pça. Saens Pena. Inf. grátis: R. Carioca, 6, 4.º and. 22-4774 hoje 43-8128, 43-3413. Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGA-SE casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro comp. e área. Rua Eliseu Visconti n. 18. Chaves n. 40-A. Rio Comprido.

ALUGA-SE ap. sl. 2 qts. coz. banheiro emp. Rua São Miguel, 185, ap. 102. Chaves c/ port.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Barão Mesquita, 256, ap. 202 — Harpari. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE otimo ap. c/ ampla sala, 2 qts., banh., coz., dep. empregada, área c/ tanque. R. Otávio Correia, 420, ap. 6. Chaves c/ Ataliba no n.º 378. Creci 170 — Inf. tel. 23-6327.

ALUGA-SE ap. 203 na Rua São Francisco Xavier, 712 com 3 quartos, sala, dep. completas. Chave com zelador. Tratar Rua da Quitanda, 20 s/ 306. Tel. 31-0823.

ALUGAM-SE quartos Rua Bispo, 228 Rua Barão de Itapagipe 90 Rua Barão de Itapagipe 562 Rua Aristides Lobo 165 Rua Cte. de Alencar 23. Rua Alfredo Pinto — 17.

ALUGA-SE um quarto a rapaz ou a casal que trabalhe fora, à Rua Itapiru, 573, c. 25.

ALUGAM-SE salas e quartos à R. S. Francisco Xavier, 72 - Ver e tratar no local c/ Sr. Manuel.

ALUGA-SE um quarto a rapazes. R. Desembargador Isidro, 31 — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, a moças ou rapazes, próximo a Igreja dos Capuchinhos. — Tel. 28-8940. Dê ref.

ALUGA-SE ap. 118 — Rua Carlos Vasconcelos, 60, 2 qts., 1 sl., dep. Chaves porteiro. Tratar Rua Antônio Basílio, 35.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos. Rua Araújo Lima, 74 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto e sala para casal ou quarto separado. Exigem-se referências. Tel. 34-9131 — Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto e vagas c/ direitos em casa de família a moças que trabalhem fora. Conde de Bonfim, 822.

MEIER — Aluga-se ou vende-se casa de 2 pavimentos, à R. Honório, 1 216 c| 2 qts., sl., dep. empreg. Ver no local, domingo das 10 às 16 horas. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1 214. Tels. 22-0020 e 22-7812 — CRECI 202.

MEIER — Alug. no Cachambi, Rua Getúlio, 483, ap. 303, 1 sl., 2 qts. etc. Fiador idôneo. Chaves local. Tel. 23-0024 — NCr$ 250 e taxas.

MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 572 alg. ap. 2 qts. grds., sala, 2 áreas, dem. dep. 220,00. Tratar local 8 às 12 horas.

MADUREIRA — Aluga-se bom apartamento, R. Agostinho Barbalho, 414. Ver c| proprietário (Adega São Silvestre). Tratar: 52-7200 — Dr. José Inácio.

MADUREIRA — Aluga-se ap. de 2 salas, 2 qts. e demais dep. — Aluguel 220,00. Ver na Estr. do Portela, 278, ap. 102. Chaves c| o porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911 — CRECI 16.

MARECHAL HERMES. Aluga-se casa F. Rua Dr. Gonçalves Lima, 327, sala qts. dep. comp. chaves no local. Tratar 43-3782 — Marcos.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 203, Rua Sirici, 200, qt., sl., dep. compl. Ver no local. Chaves c| porteiro. Tratar 43-3782 — Marcos.

MADUREIRA — Aluga-se excelente casa 14 da Rua Carolina Machado, 504, junto à estação, com salas, 2 quartos, cozinha grande, banheiro em cores e área. Ver todos os dias. Chaves na casa 18, de 16 às 20 horas. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814. C/ telefone.

MEIER — Aluga-se o ap. 102 da c/ XL, na Rua Cap. Resende, 206 c/ sl., 2 qts. e dep. Alug. NCr$ 320,00. Ver inform. chaves no ap. 201.

MADUREIRA — Alugo ap. 201 da Rua Carvalho de Sousa, 137, B-1 sl., 2 qts., e demais deps. Chaves Rua Maria José, 63 à tarde. Inf. Tel. 23-9805, Guedes.

MEIER — Alugo quartos independente com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão, 199 começa na R. Dias da Cruz.

OSVALDO CRUZ — Praça Jaguaré n. 6, apto. 201 — Aluga-se 2 qts., sla., coz., banh. compl. Ver no local. Trat. p| tel. ... 49-6400.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se o apto. 103 da Rua Henrique Braga, 810, de sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves no local. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

PIEDADE — Alugo casa com sl., qt., copa-coz., banh. e quintal — alug. 170,00. R. Joaquim Soares, 85, fdos. Saltar R. Torres Oliveira, 228 — ônibus 249, 651 e 652 c| Sr. Antonio, das 10 às 17 hs. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s|602-3, Méier — Sede própria. Telefones 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

PIEDADE — Aluga-se o ap. 102 bl. 2 da Av. Suburbana, 8930, c/ 2 qts. s. banh. coz. As chaves c/ zelador. Tratar: 45-1369.

PIEDADE e Engenho de Dentro. Alugo 3 casas. NCr$ 130, 150 e 160, c| 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148 s| 206. Méier, 2 quartos NCr$ 190,00.

PIEDADE — Aluga-se casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, garagem. Atende 13 às 17 — Rua Florinda, 44.

PIEDADE — KAIC aluga ap. 301 da Rua Martins Costa, 51, c| sl., 2 qts., coz., banheiro, varanda, dep. empreg., área c| tanque. Chaves no ap. 202. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou ... 56-0359. CRECI J-72.

PADRE MIGUEL — Aluga-se casa de qt., sala, coz., banh., área c| tanq., quintal — Ver na Av. Santa Cruz, 1122, frente. Chaves no 1122-A, c| o proprietário. Tratar ...

PIEDADE — Aluga-se ou vende-se apto. de 3 quartos, na Rua Padre Nóbrega n. 975 — ap. 101. Tratar apto. 102. Aluguel NCr$ 270,00.

PIEDADE — Alugo ap., sl., 2 qts., coz., banh., dep., E. A. Administração, Quitanda, 49, 3.º. Tel. 52-5749 — Chaves R. Padre Nóbrega, 430.

QUINTINO — Alugo ap. tipo casa c| var., sl., 2 qts., copa-coz., banh. comp., deps., não tem condomínio. Alug. 230,00 — R. Goiás, 914, ap. 201. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s|602-3, Méier. Sede própria. Telefones: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo — CRECI 1 214.

QUARTO grande, de frente, aluga-se. Pode lavar e cozinhar. R. do Rocha, 108, Esquina Rua Ana Neri. — Rocha.

QUINTINO — Alugo casa, com 3 quartos, sala, varandas, quintal etc. NCr$ 350,00. Duarte Teixeira, 64. Tel. 29-5917.

QUARTO NO MEIER — Aluga-se, amplo, sossêgo, indep., c| direitos, a 1 ou 2 môças, ou sr. de idade. Rua Silveira Lôbo, 78, fds. Tel. 61-6631.

QUINTINO — Casa 2 qts., sala, banheiro, coz., varanda, quintal, pintada de nôvo. Chaves na Rua Guaramiranda, 178. Tratar Santa Bárbara Adm. Imóveis, R. Sen. Dantas, 117, gr. 1 923.

QUINTINO — Alugo apto. térreo de sala, qto., coz., banh. e ótima área, pintado, gás de rua — Alug. 190,00 na Rua Guarani 11 ...

QUINTINO — Alugo ótimos aps. 101, 102 e 104. Sl. qt. e demais dep. e sl. 2 qts. e demais dep. Ver no local. Tratar 52-9647. — Dr. Lima — Das 12 às 18 horas. ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911 — CRECI 16.

REALENGO — Alugo ót. ap. sala, 3 qts. c| quintal, prox. estação, todo reformado. Alug. 200 mil. — 42-1337, Ribas — CRECI 764.

ROCHA — Aluga-se 1 bom ap. tipo casa, 1 por andar. Ver na R. Tavares Ferreira, 44, ap. 101 e tratar ap. 301.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugo ap. com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 2 banheiros, 2 varandas frente. Rua Major Suckow, 26, ap. 301. Aluguel NCr$ 350,00 e taxas. Ver com o porteiro.

TODOS OS SANTOS — Casa, aluga-se ou vende-se de luxo c/ 3 qts., salão, garagem etc. Aluguel: 400. Vende-se por 40 à vista. Rua José Bonifácio, 911 c/5. Telefonar antes de ir ver p/ 29-9703.

LEOPOLDINA

ALUGAMOS apartamentos e casas em B. Pina, Penha e Olaria. Amplos e médios. Alg. com sinteco NCr$ 160, 170, 180, 200, 230, 250 até 300. Tratar despachante Chaves. Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311 — B. Pina.

ALUGA-SE apartamento quarto, sala, banheiro, cozinha e área com tanque, Rua Felisberto Freire n.º 135 Ramos.

ALUGO CASA — Sala, 2 quartos e dependências, 190,00 e taxas. Rua Des. Oldemar Pacheco, 175/F — J. V. Alegre. Onibus 336.

ALUGUEIS — 80, 100, 160, 190, 230, 260, 280, 300, 350, 400 (qts. aps. e casas). Jardim América, Cordovil, Penha, Bonsucesso. Inf. grátis R. Carioca, 6, 4.º and. — 22-4774 hoje 43-8128, 43-3413 — Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGA-SE — Uma casa de quarto e sala, cozinha. A casal sem filhos. Contrato ou desconto em fôlha. Rua Arauna, 380. Brás de Pina.

ALUGUE NA LEOPOLDINA aptos, casas, etc., c| apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e demais dependências na Rua Ministro Moreira de Abreu n. 102. — Olaria.

ALUGA-SE apart. sala, quarto, coz. copa, banh., grande área. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 310, Apt. 102. Olaria.

ALUGO Rua Sertanópolis, 52, ap. 201 (Bonsucesso), de frente com ótima sala, 2 bons quartos, banh. compl., coz. e área. Chaves p| favor no ap. 101 e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGA-SE ap. 304, NCr$ 230, Rua João Silva, 85. Saleta, sala, 2 qts., coz., banh., área, e mais dep. Chaves no ap. 306.

ALUGO Rua Alvaro do Cabo, 129 ap. 201 (Bonsucesso), com 2 quartos, sala, coz., banh. compl. e área. Nôvo, 1a. locação. Ver local com Sr. Joaquim e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGO casa Est. Vicente Carvalho, 139 casa IV 2 qts., sala, coz., terraço, local para carro, fiador idôneo. Chaves Av. B. de Pina n.º 914, s/ 208, 30-3196.

ALUGAM-SE dois apartamentos, sendo de um e dois quartos, sala e dependências. NCr$ 200,00 e NCr$ 240,00. Tratar na Rua Leopoldina Rêgo, 284 — Olaria.

ALUGO casas sala, 1, 2 e 3 quartos, demais dependências. Ver R. Coimbra, 314. Tratar R. José Maurício, 339, sala 202. Penha.

ALUGA-SE um ap. de quarto e sala e demais dependências na R. José Rubino, 42, Higienópolis — Bonsucesso, perto da General Eletric.

ALUGA-SE ap. à Rua Darke de Matos, 98 c/ 2 q., s., varanda e área. Aluguel NCr$ 300,00 e fiador, não tem condomínio.

ALUGA-SE um ap. c| 2 quartos e mais dependências. R. Professor Heitor Luz, 18, esq. da Av. Nossa Senhora da Penha, Bairro Dourado — Penha.

ALUGA-SE ótimo ap. tipo casa, c/ sala, 2 qts. banh. coz. copa e grande área. Av. Brás de Pina, 1349. Chaves na loja.

ALUGO casas e aptos. (dispenso fiador) em todos os bairros da Leopoldina (1 mês depósito). Inf. grátis. Rua Rosário, 141 sl. 604.

ALUGO — 4 casas por 100, 130, 150, 200. Tratar de segunda a sábado. Rua Goitá, 52. Estação Lucas.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

BONSUCESSO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh. área, deps. empreg. Rua Cambuca, 81 ap. 202. Chaves zelador Wilson. Tratar Imobiliária SAGRES Ltda. — Largo Carioca, 5 sl. 401-2. Tel.: 42-0072 — CRECI 1238.

BONSUCESSO — Alugo qto. a casal que trabalhe fora ou a 2 rapazes. Tratar Rua Olga, 151 ap. 301 c/ Sra. Zuleika. CRECI 480. Walter

BRAZ DE PINA — Aluga-se ap. 202 Rua Oricá, 425 de quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1 613. Tel. 43-3113.

BONSUCESSO — Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala e demais dependências na Rua Arequetiba 11 esquina da Rua Olga. Tratar no 401.

BONSUCESSO — Aluga-se casa de sala, qt., coz. e banh. Ver na Av. Londres, 571, cl. 2. — Chaves no local. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911 — CRECI 16.

BONSUCESSO — Aluga-se o ap. 201, frente da Avenida Teixeira de Castro, 308, c| 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de emp. e garagem. Ver no local c| encarregado. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 39, grupo 1502, das 11 às 17 horas. Aluguel 380,00 mais encargos.

CORDOVIL — Aluga ótima casa c/ 2 qts. sl. coz. banh. jardim e quintal. Aluguel NCr$ 260,00. Chaves nos fundos. Ver Rua Barão de Melgaço n.º 843. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro, 88, 2.º, Tels. 32-3638, 42-0975 — CRECI 236.

CASA — Aluga-se c/ sala, qto. cozinha, banheiro e área. Rua Rio Apa, 791, Cordovil. Aluguel NCr$ 160,00.

CORDOVIL — Aluga-se casa com qto., sl., c., b., área c| tanque. Aluguel 130,00. Ver na R. Tte. Palestrina n. 734, c| 2 — Chaves p| favor nos fundos.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se apto. quarto, sala, cozinha, banheiro, área grande. Rua José Roberto, 129.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ap. de sala, qt., sep., coz., banh., área. Ver e tratar Rua Darke de Matos, 127, ap. 102 fdos. Aluguel 200,00 — Inf. 22-5814 — 32-5735 — Tratar: Av. Rio Branco, 156 s| 909 — Adm. Bens Pedro Silveira — CRECI 1336.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. nôvo, sala, 2 quartos, dep. emp. com sancas, Rua Rolândia, 246, ap. 101, perto da Coca-Cola. Tratar 22-4924 e 32-7734.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se o ap. dos fundos da Rua Frederico de Albuquerque, 55, de quarto e sala, banheiro, cozinha e área de serviço c| tanque, chaves no ap. da frente, aluguel NCr$ 220,00 e taxas. Tratar FRANCISCO CONTE IMOVEIS — Lgo. S. Francisco 26, s| 1003 — Tel. 43-8909 e 23-0386 — CRECI 1234.

JARDIM AMERICA — KAIC aluga Rua Mozart, 401, casa c| sl., 2 qts., coz. banheiro, varanda, área c/ tanque, garagem. Chaves p| favor na casa ao lado. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

JARDIM AMERICA — KAIC aluga casa dos fundos, à Rua J. Cascata, 108, c| saleta, sl., qt. sep., coz., banh., área c/ tanque, quintal. Chaves p| favor na casa ao lado. Tratar Rua do Carmo, 27-B, tel. 32-1774 — CRECI J-72.

OLARIA — Alugo ap. com 2 qts., sl., coz., banh. comp. área e varanda, vidraçada, qto. emp. e varanda. Aluguel 250,00. Chaves no ap. 102. Rua Juvenal Galeno, 21 ap. 301, frente.

OLARIA — Aluga-se a R. André Azevedo, 107, o apto. 404, de frente c| sl., 2 qtos., e demais deps Sinteco. Alug. NCr$ 250,00. Chave no apto. 304. Tratar na Construtora L. Martins S/A., R. México, 11 Gr. 502 tel: 22-1055 e 52-3873.

OLARIA — Rua Jacupema n.º 105 aluga-se quarto, cozinha com água e luz, parte do Cariri.

OLARIA — Aluga-se o apto. 403 da R. Noêmia Nunes, 343, de 2 qtos., sl., banh. coz. Alug. NCr$ 260,00. Chaves c| porteiro. Tratar na Construtora L. Martins S/A., R. México, 11 Gr. 502, tel: 22-1055 e 52-3873.

OLARIA — Aluga-se casa com 2 qts., sala, coz., banh. R. Comandante Vergueiro da Cruz, 345, casa 34, junto ao IAPI.

OLARIA — Aluga-se apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda. Aluguel 140. Rua Itacorá n.º 111. Tratar Joana Rego, n.º 2.

OLARIA — Alugo ap. gr. frente, sala, 2 quartos, coz. e dep. Rua Joaquim Rego 52 ap. 302, 250,00. Ver no local tratar telefone 46-0691 — José.

PENHA — Aluga-se ap. c/ sinteco, sala, 2 quartos e dependências na Rua Rodolfo Lima, 144 (próx. Largo da Penha) Chaves c/ Sr. Mário Rua dos Romeiros, 127-A

PENHA — Alugam-se 2 aps. em frente ao Merci, c| 2 gdes. qts. e demais dep. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1, Penha. Tel. 30-4047 — CRECI I-294.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se ap. c| 2 qts., sala, coz., banh. e mais depend. Rua Gonçalves dos Santos n.º 15, de frente à praça.

PENHA — Aluga-se ap. frente 2 qts., sala, sinteco. Rua Apiai, 38/ 201 — Dr. Luiz — 48-9256.

PENHA — Alugo 1 apartamento térreo, 3 quartos, 2 varandas, podendo guardar carro. Rua Cajá n. 1 396 — Jardel.

PENHA — Aluga-se amplo ap. sala dupla, qt., coz., banheiro, área e entrada serviço com farta condução a várias escolas. Av. N. S. Penha, 504, ap. 203. Chaves loja A. Exige-se fiador, 42-4707 — Ana.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ap. amplo, sala, saleta, 2 qts., coz., banh., dep. empreg. Rua Lôbo Júnior, 1259, ap. 302. Chaves no 201 — 42-4707, Ana.

PENHA — Aluga-se a casa 277 da Rua Engenheiro Francisco Passos, de sala, 2 quartos, copa, cozinha, em cores, com armários em fórmica, finíssimo acabamento, sinteco, e cerâmica, totalmente pintada a óleo e garagem. Chaves no local e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

PENHA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Engenheiro Francisco Passos, n.º 277 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Chaves no local. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302 — Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

PENHA — Rua Dionisio, casa 3 quartos, 2 salas e dependências — Aluguel NCr$ 300,00. Tratar em Madureira Rua Dagmar da Fonseca, 37, s| 304.

QUARTO — Alugo mobiliado môç. ou senhora trabalhe fora — 70,00 R. Joaquim Monteiro, 11 ap. 202 — B. Pina.

QUARTO — Aluga-se a môça ou casal sem filhos que trabalhe fora, Rua André Azevedo, 32, frente Olaria. Final do ônibus 484.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 236 ap. 301. Frente, aluga-se c/ grande salão, 2 quartos, coz. banh. de côr, fogão, grande área. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos n.º 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Alugo ap. tipo casa, c/ 2 quartos, sala, etc. Rua Passos Coutinho, 142, esquina do Engenho da Pedra.

RAMOS — Aluga-se ap. de s. 2 q. c. e área Al. 170, e taxas na Rua Dr Noguchi, 271/101 — Chaves 265 c/1, Luis. Ver das 8 às 12. Tratar propriet. 26-4527.

RAMOS — Aluga-se ap. peq. para escritório e moradia, Rua André Pinto, 20.

RAMOS — Alugo casa 3 qts., sl., gr., coz., banheiro. R. Leonidia 135. Ch. no n. 127. Inf. 27-4003

TEIXEIRA DE CASTRO — Alugo aptos, novos a partir de 150,00, 160, 200, 250, 300 e 350,00. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. 61-1346 e 22-4774. Trat. hoje R. Carioca, 6-4.º andar a partir das 7 horas.

VILA DA PENHA — Alugam-se aptos. 101 e 201 da Av. Meriti n. 2 260, c| qtos. sala e depend. Tratar na Rua da Quitanda n. 30, g. 710. Tel. ...... 42-3373.

VIGARIO GERAL — Alugo casa 1 qto. sala banh. coz. area — R. Alvarenga Peixoto, 409. NCr$ 130,00. Tel. 43-7356.

VILA KOSMOS — R. Batovi, 111, ap. 202. Alugo c| 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área. Tratar tels. 22-9920 e 32-7323. CRECI 439.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casas com 2 quartos, sala, cozinha, área e jardim. Rua Tacaratu 259 Rocha Miranda, das 8 às 11 horas.

ALUGA-SE uma casa na Rua Fernandes Leão n.º 296 Vaz Lobo, aluguel NCr$ 150,00, desconto em folha ou depósito.

ALUGA-SE um quarto em casa de família a sr. ou sra. que trabalhe fora. Meio salário mínimo. No centro de Vaz Lôbo. Tratar na Trav. Leopoldino de Oliveira, 281. Tipografia Madureira.

AGENCIA Federal de Imóveis aluga ot. ap. 304, 403 e 404, 2 qtos. sala etc. prédio nôvo, 1.a locação, 52-4211, CRECI 781.

ALUGA-SE um ap., quarto, sala e cozinha, banheiro com grande confôrto. Todo independente. Ver e tratar na Rua Juqueri, 119 — Irajá.

ALUGA-SE — Um apartamento, 2 quartos, sala, banheiro. Ver e tratar Rua Taturana, 292, ap. 202. Vicente de Carvalho.

ALUGA-SE ap. Estrada Velha Pavuna, 117, bl. A, 12, ap. 102 — Falar Sr. Elcio. R. Senador Vergueiro, 200 das 7 às 11h de seg. a sáb. Higienópolis Con. IV Cent.

AVENIDA SUBURBANA, 6116, ap. 101, Pilares. Aluga quarto grand. sl móveis a pess. trab. fora. Mensal 95,00.

ALUGO casas e aptos. (dispenso fiador) em todos os bairros da Auxiliar (1 mês depósito). Inf. grátis. Rua Rosário, 141 sl. 604.

ALUGA-SE uma casa na Rua Itapetininga n.º 302 de q. s. c. b. Aluguel NCr$ 150,00 — Cicente de Carvalho.

IRAJA' — Alugo casa c| jard., 2 vars., 2 sls., 3 qts., coz., banh. comp., dops., garagem e quintal. Alug. 270,00. R. Licinio Barcelos, 872. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, salas 602-3, Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

IRAJA' — Aluga-se casa com 3 comodos, quintal e entrada para carro na Rua Jucari n. 435 — Esquina da Marambaia.

IRAJA — Aluga-se ap. de 1 quarto, sala e cozinha, aluguel NCr$ 160,00. Rua Comandante Clare, 14.

PAVUNA — Aluga-se ap. 2 sls. qt. coz. banh. área tanque. Rua Comendador Guerra 181|201. — Chave bar. Tratar fone 31-0749. CRECI 1389.

PILARES — Av. João Ribeiro n. 609 — Aluga-se casa de sala, 1 quarto e cozinha. Aluguel NCr$ 140,00.

PILARES — Alugam-se aps. 1a. locação, c| 1, 2 e 3 qts., sl., depts. Rua Casemiro de Abreu, 146, Sr. Costa.

ROCHA MIRANDA — Alugamos c/ 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Onix, 208 c/4. Ver no local e tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2, Tel.: 42-0072. CRECI 1238.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se ap. 1 sl. 1 qut. duplo etc. NCr$ 155, Rua Rubis, 994|202. Inf. 25-4989 ou 31-0656 às 17 h. — Sr. Leopoldo.

TOMAZ COELHO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Pereira Pinto, 12 c/ 3 qts. sl. coz. e área grande. Chaves no local e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 42-5889. Aluguel 200,00

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE ap. 2 qts., sl., coz., banh. Rua Muapire, 35. Ilha G. Guarabu.

ALUGA-SE na Ilha do Governador aptos. de luxo, 2 quartos e mais dependencias na Rua Princesa n. 253 — Moneró.

ALUGA-SE ap. 2 qts., dep. empregada, gar. NCr$ 280, próx. praia. Trat. R. Mareante n. 1, s| 203. (Cocotá). Daniel. CRECI 41.

ALUGO ap. frente ao mar, sl. 2 qts. dep. vaga p| auto. Praia da Guanabara, 811/207, Freguesia. Chaves c/ vigia, 300,00 — Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º ou Tel. 30-9330.

ATENÇÃO — Ilha Gov. aluga-se casa frente c/ sala, 2 quartos, banh. coz. e área c/ tanque — Estrada do Dendê, 506. Chaves num barraco ao lado. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/ loja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO — Ilha Gov. aluga-se casa frente c/ varanda, sala, 4 qtos. banh. coz. dep. p/a emp. área c| tanque e entrada p| carro, 2 qtos. c/ arms. embutidos em fórmica. Rua Marquês de Muritiba, 472, Cocotá. Chaves no armazem da esquina das 9 às 11 e das 14 às 16 hs. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

GOVERNADOR — Al. ap. 101, ft. c| 2 q., s., dep. 100 m Praia Dendê, R. Adolfo Pôrto, 500 J. Ipitanga. Tratar R. Alfândega, 98, S|L.

ILHA DO GOVERNADOR — KAIC aluga casa de frente, na Estrada do Dendê, 668, c| sl., 2 qts., coz., banh. social, copa, garagem, quintal. Chaves na casa dos fundos. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo prox. praia, ót. ap. sl. qt. sep., qt. emp. Aluguel 260 e taxas, fiador. 42-1337, Ribas — CRECI 764.

ILHA GOV. — Alugo casa à Praia das Pitangueiras, 3 qts., sala, cozinha, 2 banheiros, terraço, quintal. NCr$ 390,00. 58-2937.

ILHA GOVERNADOR — Ribeira, Aluga-se a casa Praia da Ribeira, 15 com sala, 3 quartos, Aberta até as 4 horas da tarde.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. de 2 qts., sala, coz., banh. compl., área c| tanque com telefone, dep. de emp. Ver na Rua Henrique Lacombe, 196, ap. 101. Chaves no local. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911, CRECI 16.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa de 3 qts., sala, banh. compl., copa e coz., 2 varandas. Ver na Rua Jaburana, 256. Chaves no 243. Tratar ALIANÇ IMOVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º. Tel.: 23-5911 — CRECI 16.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

A PARTIR de 120, 180, 200, 250 e 300,00 aptos. no centro de Niterói, junto às barcas. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. 61-1298 e 22-4774. Trat. hoje R. Carioca, 6-4.º and. a partir das 7 horas.

NITEROI — Aluga-se uma casa na Rua São Lourenço n. 58 c/ 3. Tratar pelo tel. 3-8690, GB.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE um apartamento pequeno. Aluguel NCr$ 70,00. Rua Santo Antonio n.º 277 sobrado. Vila São Luís. Informar. Rua Diniz n.º 22, tel. 32-3045.

CAXIAS — Aluga-se casa de vila de quarto, sala, coz. depend. NCr$ 90,00 com 2 meses em depósito. Rua João Perestrelo. 73, Vila Paraiso — Corte 8.

CAXIAS — Aluga-se casa 439 da Rua Laureano, c| sala, 2 qts., coz., banh., quintal. Chaves no local. Aluguel: 150,00 — Inf. 22-5814 — 32-5735, tratar: Av. Rio Branco, 156, s| 909 — Adm. Bens Pedro Silveira — CRECI 1336.

SÃO JOÃO DE MERITI — Aluga-se casa c/ quarto, sala, cozinha, WC, água, luz. R. Cap. Salustiano, 320, Perto do Hospital. Ver até domingo c/ D. Zélia. Aluguel 65,00 novos. Pede-se fiador ou desconto em fôlha.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGO — Casa, c| qt., sala, cozinha, R. Pedro Cunha, 352. Ponto Chic. Nova Iguaçu.

NILOPOLIS — Aluga-se a casa 4 na R. Pracinha Wallace Paes Leme, 1231 c/ sl. qt. coz. banh. Ver no local. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1214. Tels. 22-0020, 22-7812 — (CRECI 202).

NILOPOLIS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, WC, água, luz. Aluguel 130,00 novos. Rua Ernesto Cardoso, 362, ver até aos domingos com Dona Cinira. Pede-se fiador ou desconto em fôlha.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se uma casa com 2 qts., sala, coz., com água, luz, taquenda. Ver R. Luiz de Camões, 17 continuação da R. Mary. Aluguel NCr$ 125,00 com fiador.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas de quarto, sala, cozinha, independentes. Ver e tratar na Rua Otávio Tarquino n.º 943, ou pelo tel. 43-8690, GB.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CAPELLA — CRECI 446 — Aluga em Teresópolis, aps. mobs., p| fins semana, férias ou temporada. Tel.: 31-0831.

FRIBURGO — Alugo apartamento de frente, para temporada de verão, mobiliado e com geladeira. Ver e tratar Edifício União, Praça Getúlio Vargas, 105, ap. 502, a partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS — Aluga-se ap. de quarto e sala separados, de fundos (201), contrato de 1 ano. — Tratar 48-9005.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE uma loja montada para consertos de radio e TV com algumas peças, radios e caixas para TV e vitrolas, tratar na Rua Agostinho Meneses n.º 279. Loja na Rua Carolina Machado n. 1094. Osvaldo Cruz.

ALUGAM-SE salas de frente para comércio com pequenas luvas e contrato. Rua Marquês de Abrantes, 201, sobrado, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas

ALUGA-SE sala atelier alta costura a senhora ou a 2 môças trabalhem fora. Ref., amb. familiar — 27-9070 — 46-3083 — 45-0730.

CENTRO — Passa-se contrato de grande sobrado. Serve para pensão ou qualquer ramo de negócio. R. Bento Ribeiro, 19 (prox. à Central do Brasil).

CASAS COMERCIAIS — Passa-se locação de ótima loja Rua República do Libano com contrato 5 anos. Ver acompanhado. Tratar Dr. Moscaronhas, fone 22-7169. Creci 495.

FLAMENGO — Passa-se contrato loja comercial. Marquês de Abrantes, 56, Giorgetti Modas.

INDÚSTRIAS

AMERICA n.º 174 — 1 galpão, NCr$ 120,00 com direito ao telefone, próprio para pequena oficina ou depósito. Tratar 52-6362.

ALUGA-SE um depósito com 500 m2, junto à Av. Brasil em Bonsucesso. Aluguel NCr$ 1 500,00. Tratar pelo telefone 30-9407, com Sr. Brito.

GALPÃO — Rua Onfaléa, 14 — Jacaré — Aluga-se c| área 600 m2. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

LOJA Eng. Dentro. Ótimo para pequena indústria. Tem tel., fôrça e residência. Passo contrato. Tratar: Rua Lucídio Lago, 96, s| 204. Pedrosa.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas conjugadas c| banheiro. R. Santa Luiza, 776 — gr. 1 201 — esq. Av. Rio Branco.

ALUGA-SE loja Rua Sacadura Cabral, 285 com utilidade para depósito, fábrica, restaurante, lanchonete. Tratar pelo tel.: 43-4049. 43-5358.

ALUGA-SE sala. Rua Quitanda, n. 199 — sala 307, com banh. privat. prédio nôvo, chaves c| Sr. Ferreira, cont. 1 ano, deposit. 2 meses. NCr$ 300, 43-8572 ...... 43-2025.

ALUGA-SE — Salão, ar condicionado, edifício Av. Central, simbolo de Padrão. Vista panorâmica. Informações. Tel :25-4404.

ALUGA-SE — O 2.º e 3.º andar do prédio da Rua do Andradas, 36, para uma emprêsa ou Cia. Procurar na ótica Nazaré.

ALUGUEIS — 100, 140, 160, 180, 200 e 250. Salas, aps. e casas p| neg. ou resid. Inf. grátis. Tels. 43-8128, 42-8535 — R. da Carioca, 53. 1.º. Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGA-SE o escritorio 509 da Rua da Quitanda n. 199, chaves com o porteiro. Tratar com o Décio, tel.: 52-4128.

ALUGA-SE sala 1338, Ed. Av. Central, decorada, c/ móveis e telefone. Ver no local. CRECI 34.

ALUGA-SE otimo conj. com 3 salas, telefone, banh. Rua México 41 gr. 908. Inf. 23-6327. Harpari, Creci 170.

ALUGA-SE em 1a. locação otima sala com banh. priv. na Rua Quitanda 199 gr. 507. Inf. 23-6327, Harpari. Creci 170.

ALUGA-SE o conjunto n. 1423 do Edif. Rex, Rua Alvaro Alvim, c| quarto e banh. privativo. Tratar na Rua México, 21, grupo 501 — Tel. 52-3992 — CRECI 1460.

ALUGA-SE sala 426, Av. Presidente Vargas, 482, Edf. Palácio Mercantil. Chaves na sala 420. Tratar Av. Rio Branco, 37, sala 910.

ALUGA-SE sl. 814, p| escritório, c| banh. privativo. R. Quitanda, 30. Chaves s| 1 001, de 9h às 12h e 17h às 19h.

ALUGO salas 502|4 Rua da Lapa, 120. Chaves portaria. Tel. ..... 23-8915, Carvalho.

ALUGO ótima sala c| banheiro e kit., pintada, cortina e sinteco — R. da Lapa, 120|1005 — Infs. 56-1918.

ALUGA-SE loja com 110 m2 na Rua do Resende n. 18, podendo ser vista das 9 às 16 horas — Tratar na Rua Ev. da Veiga n. 49, com o Sr. Raulino — Telefone 52-2835.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A (esq. Av. Rio Branco), seis salas, duas saletas, dois banheiros privativos. Uso imediato. Tratar c| prop. sala 1902.

ALUGA-SE — Escritório, 2 amplas salas, incluindo banheiro. Ótima conservação. Ver c| porteiro após 15 hs. R. Evaristo da Veiga, 16 gr 505. Tratar p| telefone: 42-2453.

ALUGA-SE a sala 304 da Rua das Marrecas, 48. Tratar no Imóvel Ltda. Sito na Av. Pres. Vargas, 417-A. sls. 1 101-2. Tel. 43-8092.

ALUGA-SE a sala 904 da Rua Vinte de Abril, 28. Tratar na Imovil Soc. de Imóveis Rep. Ltda. sito, na Av. Pres. Vargas, 417-A s|1101|2. Tel. 43-8092.

CENTRO — Aluga-se sala comercial, Rua Alte. Barroso, 2 s/705, chaves na portaria. Aluguel: ... 259,00. Inf.: 22-5814 e 32-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156 s/ 909, Adm. Bens Pedro Silveira — CRECI 1336.

CENTRO — Av. Almte. Barroso. Aluga-se ótimo grupo, c/instalações internas, constando de: sala, gabinete, sala de espera e depósito, Servindo p/ qualquer ramo comercial ou profissão liberal. — Aluguel: 340,00. Tratar: Av. Rio Branco, 156 s/ 909. Adm. Bens Pedro Silveira. CRECI 1336.

CENTRO — Aluga-se ótima sala. Rua México, 119-707, c/ banheiro privativo e kitchnet, em edifício aberto até às 22 horas. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves c| porteiro, 3 meses depósito ou fiador idôneo. Tratar Rio — Terrenos Rio Ltda. R. México, 164, 10.º Tel. 42-9988 — CRECI 587 J-188.

CENTRO — KAIC — Aluga p| comércio, ótima sala, saleta kitch e banh., frente, telefone, mobiliado. Ver à Rua São José 46, s| 401. Chaves no local e tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga Rua do Ouvidor n. 130, sala 519, com banheiro. Chaves no local ou c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Travessa do Paço, 23, gr. 412, frente, 68m2, 2 salas e banheiro. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — Alugam-se ótimas salas. Ver e tratar à Av. Treze de Maio, 44-A, 17.º andar.

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se, em partes, com aparelhagem moderna, à Avenida Rio Branco, 128. Telefones: 42-5020 —.32-9093.

CENTRO — Aluga-se sala na Rua do Ouvidor, 63, s| 811. Acabamento de luxo, tapetes, cortinas, ar condicionado, etc. Chaves c| o porteiro. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º, Tel. 23-5911 — CRECI 16.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas, 1204, da Av. Pres. Vargas n. 590. Ver no local das 12 às 17 horas. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A — 1.º and. Tel.: 23-9805.

CENTRO — Aluga-se ótimo sobrado na Av. Mem de Sá, para escritório, peq. ind. ou comércio. Inf. pelo tel. 22-4697.

CENTRO — Aluga-se o 6.º pavimento da Rua 7 de Setembro n. 219. Ver com o Sr. Crisanto e tratar com o Sr. Dantas 30-9328.

CENTRO — Conjunto 2 salas no Edifício Kennedy e 1 garagem automática, ideal, tudo nôvo — Alugo para boa firma comercial ou industrial na Av. Presidente Vargas, esquina de Uruguaiana. Informações telefone 23-4816.

CENTRO — Loja e sobreloja. Alugam-se. Rua Júlia Lopes de Almeida, 14, aluguel 1 560. Tratar D. Maria, 42-5253 e 22-0022.

CENTRO — Alugam-se duas salas na Praça da República n.º 92 — 1.º andar, tratar pelos tel.:.... 43-4049 e 43-5358.

ESCRITORIO na Cinelandia com móveis e telefone. Alugo todo ou parte. Tratar na Rua Alvaro Alvim, 33 s/706.

ESCRITORIO — Centro — Passa-se com móveis, 2 telefones, ar condicionado, cofre Fichet 2 máquinas de escrever, 2 de calcular e armações de aço. Tratar na Rua Ramalho Ortigão, 12. 8.º.

ESCRITORIO — Vaga alugo, mesa tel pessoa p| recado. Rua Senador Dantas n. 117 sala 441.

ED. GUINLE — Av. R. Branco, 135, s| 1 019, passa-se com tel. e mobília. Local das 14 às 18 hs. Advgs., Engos. etc.

ESTACIO — Aluga-se loja nova. Serve para qualquer negócio — Ver na Rua Tomás Rabelo, 12, loja D. Chaves loja C. Tratar com o proprietário. Tel. 34-6351, Sr. Mário.

ESCRITORIO — Alugo mesa c| telef. Av. R. Branco, 185, s| 315 — Tratar c| Dadinha.

ESCRITORIO COM TELEFONE — Aluga-se escritório na Rua Sacadura Cabral, 81 grupos 801 e 802 com 160 m2. Vendendo-se telefone, moveis e tambem interfones com 7 aparelhos ar condicionado. Ver no local e tratar na Rua Buenos Aires, 70 5.º andar com Dona Maria José.

GAMBOA — KAIC aluga à Rua Cons. Zacarias, 32, ap. 301, frente, sinteko, 1 p/andar, c/vest., sl., 2 qts., copa, coz., banh. social, WC empreg., área c/tanque. Chaves e tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

GRUPO DE SALAS, aluga-se na Rua Sacadura Cabral, 81. Tratar 43-8770 ou 43-2536. Renée.

LOJA NA CINELANDIA — Com 310m2, alugo, contrato de 5 anos, aceito ofertas. Cartar para a portaria dêste Jornal sob o n. 221 475.

LOJA — Aluga-se Rua Sacadura Cabral, 81-B. Tratar 43-8770 ... 43-2536— Renée.

LOJA — Cinelândia — 136 m2 área, frente Avenida. Cede-se contrato ou agencia-se negócios ou vende-se mercadoria por conta e risco terceiros. Tel. 52-1888.

LOJA — Aluga-se ótima, Rosário, 113, quase esquina Av. Rio Branco. Chaves portaria. Tratar tel. 36-6498.

LOJA E SOBRADO, 125 m2 cada, Rua Barão de S Felix transpasso contrato. Aluguel NCr$ 320,00. Praços a combinar facilitado. Tem fôrça. Cartas p| o n. 221 360, na portaria dêste Jornal.

PASSO Loja, contrato comercial, Aluguel baixo, fôrça rua de pedestres. Ver a R. Gonçalves Ledo, 30.

PASSA-SE uma sala para escritório. Teófilo Otoni, 113. 2. S. 7.

SALA — Escritório, com telefone, na Av. Rio Branco, passo contrato, tudo por 4 500. Tel. 23-8910 — D. Amélia.

SALA — Alugo parte ou dou sociedade. Tratar com o prop. R. Senador Dantas, 117 s| 542, depois de 10 hs. Tel: 52-7746 Ed. Santos Vahlis.

SALA — Aluga-se uma de frente, p| escrit. com., com tel., na Rua Buenos Aires, 175, 3.º. Tel. 43-8243. (T. elevador).

SALA c| garagem, alugo, Av. Alm. Barroso, 22, prédio luxo, 1a. locação. Tratar tel. 46-3984 e 23-4379.

SALA de frente na Cinelândia, com direito a sala de espera, aluga-se na Praça Floriano, 55, gr. 701. Tel. 52-6689.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Otimos grupos, salas espaçosas, c| banheiro privativo, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38.

ZONA SUL

ALUGO ou vendo, Rua São Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9. Aluguel 1 1/2 salário mínimo sem luvas. Contrato 5 anos. 56-6339.

ALUGUEIS — 100, 150, 180, 200, 250, 300 e 350. Salas, aps. e casas p| nag. ou resid. Inf. grátis tels. 43-8128 e 32-5560. R. Mig. Couto, 35 s/ 404. Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGA-SE para comércio ou indústria ap. terreo, frente de rua, independente, tipo casa, sem condominio, Varanda, 2 qts., sala, banh., área, WC. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana 605 s| 405. Tel. 37-4641. CRECI 971.

ALUGA-SE para escritório ou consultório, com banheiro, frente, sem luvas, Av. Copacabana, 613, gr. 807. Tel. 47-4023.

ALUGA-SE p| consultório médico-dentário, ap. de frente: sala, quarto, banheiro e coz. NCr$ .. 450,00. R. Visconde de Pirajá, 4 — Tratar 27-6323.

ALUGA-SE uma sala comercial de frente no edifício Dakota na Av. N. S. Copacabana 1066, sala 303 chaves com zelador.

ALUGA-SE a loja à Rua Marquês de Abrantes, 26, loja N. Tratar diàriamente nos dias úteis com o Dr. Coimbra das 17 hs. às 18 hs. na Av. Almirante Barroso, 97, sala 505, Centro.

ALUGO — Conjunto frente, atapetado c/ finos lustres, cortinas telefone e instalações. Av. Copacabana, 1 137, ap. 603. Chaves porteiro. Tratar 42-4707. Dna. Ana.

ALUGO — Conjunto de frente, prédio nôvo c| sala, saleta, banh. compl. R. Alm. Pereira Guimarães, 72, ap. 502 — J. Allah — Chaves c| porteiro — Tratar tel. 42-4707 — Dna. Ana.

AVENIDA COPACABANA, 540 — Aluga-se o grupo 904, c| 2 salas, banh., NCr$ 350,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

APARTAMENTO na Rua Visconde de Pirajá. 216. Todo 2.º andar. Alugo para fins comerciais ou residência. Informações tel. 47-0456.

ALUGO — Loja no centro da zona sul, entre Botafogo e Copacabana, loja de esquina e depósito, fácil estacionamento. Telefone 46-6261. 9 às 12,30 horas.

CONSULTORIO ou Comércio — Transfere-se contrato. N. S. de Copacabana, 647|1 008, após 16 horas. 27-8059.

COPACABANA — Aluga-se p/ comércio o ap. 302, fte. Av. Copacabana, 380. Chave c/ port. e tratar na Adm. Fluminense S.A. Rua do Rosário, 129, 1.º andar. Tel. 57-8281. CRECI 661.

ESTRADA DA GAVEA — Alugam-se as magníficas lojas A e B do n.º 648 (perto do Bar Soto). Chaves no 674 e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

ESCRITÓRIO BOUTIQUE — Ipanema, 2 virtinas frente Pça. N. S. Paz, R. Visc. Pirajá c| telef., ar cond., decorada. Tratar: 27-3431 (11 às 24 horas).

LEBLON — Ataulfo de Paiva, nova, p| comercio fino. Passo contrato e estudo facilidade — Tel. 22-7371 c| Sr. Renato.

LOJA — Passa-se. Contrato novo, ótimo local. Rua Marquês de São Vicente, 158-A, Sr. Vieira.

LOJA em Botafogo. R. Real Grandeza esq. 150 m2, passo o contrato, 350, de aluguel cont. 5 anos. Tratar Sta. Clara, 33 s| 1 206. Tel. 37-6366.

LOJA — Copacabana. Passa-se o contrato na Rua Domingos Ferreira n.º 5-B, loja já instalada, aluguel pequeno. Ver e tratar no local.

LUXUOSO conjunto de 2 salas, banheiro e cozinheta. Vista para o mar. Ar condicionado central. Prédio exclusivamente comercial. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 001. Tel. 36-0492.

LOJA NO MELHOR PONTO DO CATETE. Rua do Catete 310-C — Junto aos supermercados e do Largo do Machado, Contrato de 7 anos. Tratar na sala 308.

LOJA — Aluga-se Catete em frente ao cinema Paissandu. Trav. dos Tamoios, n.º 7-D. Tratar a Rua Marques de Abrantes n.º 12-A. C/ Sr. Antonio.

LOJA — Boutique. Av. Princesa Isabel, 323, loja G. Passo contrato de 5 anos, alto luxo, tôda decorada. Inf. 37-4990 — CRECI 552.

LOJA — (Centro comercial de Cop.), passo contrato de 5 anos, 3a. sobreloja das escadas rolantes na Av. Copac., 581 — Inf. 37-4990 — CRECI 552.

LOJA — Rua Santa Clara — Alugo ótima, com 70 m2. Tratar R. Miguel Couto, 105 sala 623.

RUA SANTA CLARA, 33 sala 1 210. Aluga-se c| banh. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional S/A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SANTA CLARA, 33 sala 818 — Aluga-se para fins comerciais, c| banh. NCr$ 180,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

SALAS comerciais, R. Figueiredo Magalhães, 286, passo contrato de 2 juntas ou separadas, tôda decorada a 701 e 702 — Inf. 37-4990 — CRECI 552.

SALA COMERCIAL — Av. Cop., 542, sobreloja 207, passo contrato de 5 anos, aluguel 250,00 — Inf. 37-4990 — CRECI 552.

PASSA-SE o contrato de uma loja grande em perfeito estado. R. Custódio Nunes, 155-B. Olaria. Tratar c| D. Cidalia. Tel. 34-5211.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo Loja J da Pça. da Bandeira, 109. Ver c/ porteiro. Tratar 22-6128. CRECI 80.

PRAÇA SAENS PENA — Alugam-se duas salas, na Rua General Roca 778, esquina da Praça Saens Pena, frente para esta — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

RUA SÃO VICENTE — Esq. de H. Lobo, lojinha p| pequeno negócio ou oficina. Contrato de 5 anos. Aluguel NCr$ 150,00, com instalações e licença, funcionamento imediato. Pequeno sinal e saldo em prestações de NCr$ 200,00. Tratar ADCON — Escritórios. Telefone 22-5523.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se loja c/ instalações, ótima localização. R. Frolick, 65, loja B, quase esquina Figueira de Melo. Chaves ap. 202. 42-4707 Ana.

SAENS PENA — Alugo sala comercial para médicos, dentista ou similares, c| banh. próprio, c| divisão. D. Mary. Tel. 34-3984

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ou Vende-se loja vazia com 90 m2, Rua Bonfim 386. Ver no local e tratar Rua Escobar n.º 91. Tel. 34-6200 — 34-3516, Sr José.

TIJUCA — Alugam-se lojas, 1 e 2. Rua Haddock Lôbo, 145-A, loja 1 tem 24 m2, loja 2: 40 m2. Ver no local. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s. 905. Tels. 32-9021 e .. 52-4325 — CRECI 455.

TIJUCA — Aluga-se à Rua Conde de Bonfim, 377 a sl. 703 c/ banh. privativo. Chave c/ port. e tratar na Adm. Fluminense S/A. Rua do Rosário, 129, 1.º and. tel. 52-8281. C. 661.

DIVERSOS

CAXIAS — Alugo otima loja com deposito e banheiro, contrato comercial. Ver Av. Pres. Vargas 284. Tel. 43-9798. Creci 835.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

FERIAS OU FIM DE SEMANA em São Lourenço, gastando menos que em sua própria casa. Ambiente seleto, acolhedor e sadio. N. B. o Hotel não cobra luxo, refeições completas diárias a partir de NCr$ 10,00. Ap. e quartos com água corrente, a 100 mts. do Parque das Aguas. Comida farta e sadia, típica mineira ou a La Carte. Reservas no Rio e fotografias do local. Tel. 54-0612, diàriamente no horário de 20 às 22 horas, sábados e domingos o dia todo. Aceitamos excursões bem organizadas.

CABO FRIO — Alugo dezembro ou fevereiro, casa grande, completamente aparelhada. Tel. 36-3362.

DIVERSOS

ALUGUEIS — 100, 130, 180, 200, 250, 300, 350 e 400. Salas, aps. e casas p| neg. ou resid. Botafogo, Copacabana, Catete. Inf. grátis. Tels 43-8128 e 32-5560 — R. Miguel Couto, 35 s. 404. Exige-se dep. de 1 mês.

Alugo terreno

Com 830 m2, esquina. Estrada Velha da Pavuna. Ótimo para depósito ou garagem. — Contrato. Inf. tel. 31-3232.

Loja no Centro

Alugo 70 m2. R. Mercado, 51. Tratar tel. 31-3232.

Loja (Catete)

Aluga-se primeira locação, 30 m2, c| sobreloja, esq. Alm. Tamandaré, ed. final de construção, junto a grandes casas do local. Inf. tel. 42-3997.

Loja 100 m2 alugamos

Barata Ribeiro. Pé direito, 4 metros. Informações 22-4924, 12|19 hs.

Aluga-se loja sem luvas

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 111, loja 6. Esquina Praça Gal. Osório. Aluguel conveniente. Ver no local e tratar com Sr. FREDERICO. Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar. Tels.: 43-1095 — 23-5087. (P

Alugam-se 800 m²

2 Pavimentos, com 4 telefones, em locação conjunta ou separada, na Av. Presidente Vargas, quase esquina da Av. Rio Branco. Locação imediata.

Tels. 23-4668 e 23-3481 após 12 horas.

Sobrado

Aluga-se para escritório comercial, excelente, todo atapetado, 5 salas, varanda e 2 banheiros. Rua Esteves Junior n.º 74 (Laranjeiras).

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel. p| 48-4119. que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Imperio, salas modernas, Imperio, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO, quarto chipendale maciço claro, está como novo, e uma sala império, cadeiras palhinha. Rua Aristides Lobo ,128.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau-marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de quarto e sala de qualquer tipos. Rua General Artigas, 325-D, Leblon.

ATENÇÃO — Quarto Luiz XV de marfim, maciço, completo, tampos de espelho e sala império jacarandá. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Império, Luís XV, Rústico, armários duplex e Colonial, arcas, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chippendale, marfim, caviuna, Imperial, Luis XV, Rústicos, armários duplex e Colonial, arcas, cadeiras, medalhões. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ANTES DE MOBILIAR s| casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro; espanhol, holandês etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade. RIO ANTIGO. Rua Tonelero 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI. Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver. Sempre renovamos. (X

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade, dormitório e salas, caviúna, marfim, armários duplex Chipendale, Império, arcas, rústicos, coloniais e medalhões. Atendo rápido, pago o valor máximo. Telefone 48-0996.

ARCA jacarandá, mesa redonda c| 6 cadeiras, c| palhinha, sofá-cama courvin, espelho, mesa p| sofá c| mármore e abat-jour, etc. Paissandu, 139, ap. 101.

ALO? Compro dormitórios usados claros ou escuros, salas conjugadas, atendo rápido: 52-9835.

ANTIGUIDADES — Moedas. Compra-se, biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e moveis. Tratar 36-1219.

DARATO — Por motivo mudança, vendo 1 sala de jantar, 1 cama de solteiro c| colchão de molas e 1 armário de criança, todos em caviúna. Ver Rua Domingos Ferreira, 34, ap. 1001, Copacabana.

BELICHE — Vende-se beliche americano. Tel.: 27-6131.

BONITO DORMITORIO de casal laqueado, para pessoa de fino gosto Tels. 36-5056 e 56-7125.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo. 303-C.

BAR c| 2 banquetas, canapé forrado lá verde, mesa centro fórmica, ceramica, tudo novo. Vendo barato. Felipe Oliveira 30/201, Copac.

Papel de parede Presidente

Alta qualidade que já é tradição. Papel artesanal. Insetizado e lavável.

Dê a seu lar um ambiente requintado, seja clássico ou moderno.

Pioneiros em Papel Veludo, no Brasil.

FÁBRICA E VENDAS

Rua dos Inválidos, 96 — 22-9279 e 32-2054

Solicite nossa visita, sem compromisso VENDEMOS A CRÉDITO. (P

Reforma de colchões de molas

PARA O MESMO DIA

Tecidos de 1.ª qualidade, aumenta-se ou diminui-se colchões, reformamos sofá-cama, poltronas, cama, sumier e grupos estofados em geral. Orçamentos a domicílio sem compromisso. Atende-se em qualquer bairro na Guanabara.

Rua Turf Club n.º 12, Loja G — Tel. 48-4811.

COMPRO — Objetos antigos que sirvam para decoração de ambiente, sendo pratas louças estatuetas, quadros candieiros, lanternas etc. tratar 26-7713.

CAMA casal, muito bonita, caviúna, com mesa cabeceira e colchão de molas, Epeda. Otimo estado, vendo NCr$ 250,00 (conjunto) tel: 46-1018.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CABANA MOVEIS e Decorações — Fabricação propria. — Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos moveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinha empalhadas, vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n. 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646, 3.a e 6.a-feira, aberto até 22 horas.

CHIPENDALE — Dormitorio, Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00, Rua Haddock Lobo nº 181.

CAVIUNA quarto e sala em ótimo estado, preço bem barato p| desocupar a casa. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, está como nôvo, 230,00 e sala conjugada, do mesmo estilo, 150,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

CAMA marquesa casal, 95,00. jôgo 3 mesas c| marmore p| sofá, 98,00 abat-jour, por 55,00, sofá-cama, courvin, captonê, 210 des. lugar, transp. gratis. Paissandu 139 ap. 101.

CARTEIRAS escolares, móveis escritório, camas beliche, qualquer quantidade, condições especiais p| revendedores R. Santa Luzia, 776 gr. 1 201.

COMPRA-SE móveis modernos. — Paga-se bem. Tel. 48-5311.

DORMITORIO de casal, Megason de luxo, porta de correa, estado novíssimo c| colchão de molas, barato. Av. João Ribeiro, 224.

DESFIZ NOIVADO — Vendo um uco grupo estofado almofadões soltos nas costas e acento todo tecido italiano, outro em corvin (couro) e jacarandá, jôgo mesinhas mármore rosa, arca, mesa redonda e cadeira em. jacarandá, cama casal metal dourado c| mesinhas, troiller bar, console c| espelho oval dourado, sofá, estante, espelho moldura dourada, abajures, pufs, arquinha p| quarto etc.: R. Ronald Carvalho 275 ap. 302 Lido. Tenho transporte. Atendo até 21hs.

DORMITORIO DE CASAL — Pau marfim, caviúna e sala mesmo estilo. Estão como novos. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO marfim para casal, vende-se por NCr$ 350,00 c| sala igual apenas NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo 370-B.

DORMITORIO marfim para casal, vendo barato para desocupar lugar e um sofá cama de casal, Rua Haddock Lobo 376, apartamento 205.

DECORAÇÃO — Projetos, reformas de jardins, inclusive residências, aptos. reforma de jardim em geral. José Dias de Siqueira, paisagista R. Dr. Oliveira, 837 apto. n. 2. Barra, Teresópolis, tel: por favor 2.a 3.a 4.a 2081.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos em caviuna. Vende-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo 181-B.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p| preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO Chipendale maciço, claro, gavetas curvas, sala jantar. Vende-se barato, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO marfim ou caviúna, sala de jantar em bom estado. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX 3, 4 e 5 portas caviuna e marfim, vendo barato, para desocupar — Rua Haddock Lobo 370.

ESCADA de madeira em espiral (Caracol) torneada — Altura 3m por 1m diâmetro, vende-se pela melhor oferta — 37-8920. X.

ESPELHO VITORIANO — Vendo oval dec. a ouro, base 2.000, Ver, R. Barata Ribeiro 250A.

GUARDA-ROUPA — Claro 3 portas, vendo 70,00 cama jacarandá, meio casal, 40,00 dragoplex 18,00 mesa 4 cadeiras 20,00 mesinha cabeceira, 5,00 Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

GRUPO estofado, vdo. nôvo, luxuoso, todo de espuma c| almofadas sôltas, tecido bouclé. Junto ou sep. 550 mil. Av. N. S. Copacabana, 30 ap. 803. Tel.: .. 56-2667.

GRUPO estofado Pinval luxo, novo; mesa p| telef. abajour antigo em metal; relogio cuco carrilhão alemão c| 2 passarinhos, vendo: 37-9524.

JACARANDA' MODERNO — Vdo. 1 arca especial c| florões e div. int. p| bar, 295 mil, jôgo 3 mesinhas "OCA", tampo azulejo português, 170 mil, 4 cadeiras c| palhinha indiana, a 50 mil cada, 1 boa mesa redonda, 1 espelho c| rica moldura dourada, 75 mil. Tudo nôvo em perfeito estado. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803. Tel 56-2667.

MOVEIS — Vendo sala moderna clara 150. Armário 4 portas claro 120, cama casal 50 etc, R. Pontes Correa, 114, fds. ap. 101 — Andarai.

MOTIVO viagem, vendo armário 3x3, c| 10 portas, lindo. Grupo estofado capitoné amarelo, arca decapê, cortinas etc. Praça Eugênio Jardim, 39, ap. 104. Posto 5 (X

MOVEIS — Arca jac. Bufet formica, arm. coz., estante secret. tudo nôvo, baratíssimo. Av. Ataulfo de Paiva, 1160|701.

MOVEIS Jacarandá — Pess. parte exterior, vendo urgente qualquer preço todo mobil. casa aceita oferta. R. Saint Roman 48.

MESA formica c| 4 cads. estof. 3 cads. elum. debraveis. Tudo americano como novo. Part. vende. 57-9657.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias ou mais, finos e modernos moveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio, luxuosíssimo dormitório para casal de ... 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Telefone 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações, 3.a e 6.a aberto até 22 horas.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas, só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lobo 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix, 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem moveis usados.

MOVEIS DE FORMICA — Liquidação psicodélica. 15 dias para renovação de nosso estoque, estamos trocando nossa mercadoria p/ seu dinheiro. Mesas desde 40,00. Cadeiras, 18,00. Bancos, 8,00. Mesas Console, 90,00. Armário de parede, 130,00, o metro linear, bancos giratórios para lanchonetes, 36,00, etc. Compre diretamente na fábrica e escolha as côres. Rua Frei Caneca, 117.

MOVEIS — Transportamos seus moveis, pequenas mudanças, qualquer hora, metade do preço. Orlando, 46-7710.

MESA redonda jacarandá c| mármore, 6 cadeiras c| palhinha, arca console c| espelho, mesa p| frente e lado, sofá etc. Paissandu 139 ap. 101.

MESA c| marmore p| frente e lado, sofá, c| abat-jour no estilo, grupo courvin em captonê, des. lugar. Transp. grátis, Paissandu, 139 ap. 101.

POLTRONAS — Vendem-se duas estofadas, ritilinea, puff, mesinha centro, tampo vidro, tudo perfeito estado. NCr$ 400,00. Visconde de Pirajá 514|703.

NÃO VÁ ATRÁS DE LOROTAS — Seu tempo é muito precioso. Vender conforme se anuncia não é fácil, não. Mas para nós é sim. Porque estamos queimando nosso estoque e só temos 1 semana para renovação. Veja só que sopa. Sofá-cama superluxo, de 220 por 118. Em pura espuma, de 380 por 198. Grupos estofados do alto luxo, de 480 p/ 245, de 750 por 298, de vulcaespuma revestido de courvin por apenas 320. Sofanete c/ mesas laterais, que se transformam em cama, 85,00. Colchões de molas superluxo c/ lados p/ inverno e verão, 10 anos de garantia, 55,00 em superluxo, 68,00. Camas visita de luxo 34,00. Mesas de centro, em tipos variados, 20,00 e c/ tampo de mármore, 32,00. Jôgo de mesas c/ tampo de mármore, em decapê c/ jacarandá ou outras tonalidades, 145,00. Camas p/solteiro c/ colchão a 78,00. Cama beliche, c/ ou s/ colchão, estantes, mesa fórmica ou s/cadeiras, armário duplex, 2, 3, 4, 5, 6 portas, tudo pelos preços de custo. Venha voando. A chance é só esta semana. E mais: à vista ou a prazo você compra na hora. — Praça Onze, 445. Em frente à Cia. Telefônica.

QUADROS a óleo. Vende-se de pintores nacionais e estrangeiros, todos tamanhos e motivos. Rua Sorocaba, 277, Botafogo vendas a 120 dias sem entrada.

QUADROS a oleo de Arlindo Mesquita e A. Costa. Vende-se 1 000 cruzeiros cada. Rua Galileia n.º 19 Saltar estrada de Jacarepaguá 6020.

SALA — Conjugada Chipendale maciça peroba clara, mesa cons. e 6 cadeiras. Base NCr$ 250,00 — Rua Senador Furtado, 113-A c/ 4 ap. 302. Tel.: 34-6500

SOFA-CAMA — Casal, urgente motivo desocuper lugar. 60. R. Barata Ribeiro, 418 ap. 109.

SOFA-CAMA — Direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00 R. México 41 sala 604.

SALAS jantar conjugadas mesa console claras, dormitorios armarios peças avulsas estado novos vdo. barato. Pres. Vargas, 2963 A.

SOFA de 4 lug. e 2 poltronas c| almof. soltas, estado novo, vende-se barato. Rua Conde Bonfim, 412|302. Tel. 28-7412 até 14h.

SALA COLONIAL — Vende-se completa com bar espelhado toda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lobo 181.

SOFA'-CAMA luxuoso de espuma e 2 boas poltronas, V. junto ou sep. 260 mil, 1 sumier nôvo, 110 mil. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803. Tel. 56-2667.

SALA DE JANTAR Colonial. Vende-se para família de fino trato e bom gôsto, tampos de vidro completamente nova à Rua dos Araújos, 5, c/ 13, Tijuca.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p| desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Hadock Lôbo, 303-C.

SOFA-CAMA casal, duas poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica R. João Vicente, 1 241, Bto. Ribeiro, tôdas as côres.

SALA chipendale clara completa em est. nova, 4 de 50 ou 150 à vista. Tel. 61-5539, D. Ana.

TOALHA de mesa da Ilha da Madeira. Vendo nova R. Dois de Dezembro, 35|1 002, Flamengo. À vista NCr$ 800,00. Aceito oferta.

TAPETES PERSAS — Tenho vários, novos, para vender, diversos tamanhos. Preços batendo tôda concorrência. Verifique... Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408, Sr. Tino.

TAPETES PERSAS — Vários tamanhos, 1a. qualidade. 37-9959 Roberto, até 14 horas.

VENDE-SE — Duas camas, solteiro, dois armários chipendale, um armário quatro portas, uma cômoda, 47-4933.

VENDO — Um guarda-roupa e uma cama solteiro em estilo de jacarandá. NCr$ 300,00 — 47-9891.

VENDO — Cama solteiro com colchão de molas. Preço 90,00. Tel. 36-3362.

VENDE-SE — 1 móvel de sala de jantar conjugado. NCr$ 80,00, p| desocupar lugar. Av. Mem de Sá 132.

VENDE-SE — Uma cama de solteiro, um berço e uma poltrona. Rua Joaquim Monteiro n.º162 Brás de Pina.

VENDE-SE — Um sofá e uma mesa fórmica 120 Cr$ novos. R. Guaiba 404, casa 3. Brás de Pina.

VENDE-SE — uma sala, quarto completo ou avulsos, estilo chipendale negócio direto. Rua Barão de Guaratiba 75|105 — Catete.

VENDE-SE bonito tapête de nylon 3x4 côr Havana. NCr$ 900. Rua Maria Angélica, 613, ap. 201 — Tel. 46-9390.

VENDO dormitório rústico de casal completo e sala colonial de 12 peças, tudo muito barato. Rua Aristides Lôbo, 128.

VENDO armarios avulsos comodas camas, e outras peças de todos os tipos para desocupar lugar — Rua Haddock Lobo 370.

VENDO quarto rústico completo, claro e uma sala completa 60 mil. Preço para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE — Móveis usados de quarto e sala e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D, Leblon.

VENDO dormitório rústico, de casal, completo e sala colonial de 12 peças. Tudo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

VENDE-SE duas camas c| colchões molas. Domingos Ferreira, 192| 402. 37-2297.

VENDO cama jacaranda, maciça trabalhada em talha e palhinha. Preço 2 200. Tel. 57-9095, 57-0431 — Sr. Anael.

VENDE-SE uma mesa formica com 4 cadeiras, 40 mil. Tratar à Rua Joaquim Palhares, 149, casa 15.

VENDE-SE perfeito estado motivo nova decoração dormitorio casal tel. 46-3559.

Cortinas japonesas

Como promoção só esta semana. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica 38-5892.

papel de parede

- COLOCAÇÃO RÁPIDA
- LINDOS PADRÕES
- ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TELS. 32-3818 34-2515

FÁBRICA **CORCOVADO**

R. Machado Coelho, 100

HÁ SEMPRE UMA VAGA PARA O SEU CARRO

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO. Vendo 3 em perfeito funcionamento com garantia, de 1 HP. Tel. 36-7839 ou 37-3648.

ATENÇÃO — Geladeira, ar condicionado, consertos, pintura e reforma, oficina alemão, legalizado — Tel. 25-6790. (X

ATENÇÃO — Técnico. Eng. alemão, geladeiras, ar cond., raios X e máq. de lavar, consertos. Nac. e estr. 36, marcas, qualquer defeito. Tel. Ofc. 32-9781 — Sr. Raday.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Franz. (X

ATENÇÃO — Geladeiras, o Rei liquida a NCr$ 120,00. As melhores da praça. Pintura nova. Rua da Relação 55-103.

A DOMICILIO, conserto geladeiras ar cond., maq. de lavar. serviço rápido e garantido. Tel.: .. 22-2677. Demétrio.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

Os nativos desta casa têm o planêta Saturno em sua linha, o que favorece suas determinações, pois os capricornianos são, antes de tudo, cheios de fôrça de vontade, e com isto não contam derrotas. Seus passos deverão ser analisados, pois o período não é animador. Côr: violeta. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: almiscar. Pedra: turquesa.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Urano é o planêta regente dêste signo. São pessoas inteligentes e sempre procuram fazer alguma coisa, além das possibilidades dos outros, pois assim acreditam que o mundo só é mundo quando colhem vitórias com os planos idealizados. O dia é um pouco desfavorável para tratar de assuntos ligados ao dinheiro. Côr: cinza. Pedra: jacinto. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: violeta.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nascidos neste período têm como governante o planêta Netuno. Os natos desta casa, muitas vêzes sofrem por não querer prejudicar seus semelhantes. São muito inquietos, pois êste é um signo água. Seja ativo em seus planos e obterá bons resultados. Pedra: ametista. Côr: verde. Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: flor-de-laranja.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os arianos são cheios de vontade, pois êste signo tem como governante o planêta Marte, que por si só é uma fôrça no caminho de seus nativos. Não contam com derrotas, mas com resultados práticos e vitórias em benefícios próprios. Perspectivas de redimentos e trocas de gentileza com pessoas desconhecidas. Côr: azul-marinho. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: rubi. Perfume: verbena.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os natos dêste signo são influenciados por Vênus que representa amor e estabilidade em suas ações, tornando as pessoas cheias de vitalidades para vencer os obstáculos surgidos em seus caminhos. A luta por futilidades poderá trazer-lhes aborrecimentos de grande monta. Côr: café. Dia nefasto: sexta-feira. Pedro: safira. Perfume: jasmim.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nascidos neste período têm o planêta Mercúrio em sua linha. Estas pessoas são um tanto inquietas, pois nunca estão satisfeitas com os resultados que a vida proporciona e procuram sempre realizar algo muito alto. Embora tenham possibilidades, nem sempre realizam seus objetivos, isto porque nunca agem com um só pensamento, com firmeza. Côr: rosa. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: esmeralda. Perfume: verbena.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nativos desta casa são influenciados pela Lua, que muito favorece os casos sentimentais. Cuidado com o estado emocional durante êste dia. Côr: lilás. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: ágata. Perfume: jacinto.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é a estrêla governante dêste signo. Os nativos desta casa são muito realistas, pois não acreditam que possam sofrer derrotas no terreno profissional, mas quando outras influências ocorrem, ou não são compreendidas em seus ideais, procuram refugiar-se entre os menos favorecidos, e aí usam a meditação para enfrentar seus adversários. Seja breve com seus negócios, assim não sofrerá incompreensões com certas pessoas. Côr: marrom. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: brilhante. Perfume: benjoim.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nascidos neste período têm como regente o planêta Mercúrio. São pessoas muito amáveis, embora nem sempre estejam prontas para irradiar felicidade, pois muitas vêzes tornam-se instáveis e perdem o raciocínio. Deixe que o tempo trabalhe para você, há incerteza com os tratos e negócios mais arriscados. Côr: todos os matizes do azul. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Vênus é o planêta governante dêste signo. Os seus nativos são alegres, embora desta alegria muitas vêzes se esconda a verdade sôbre sua vida. A vaidade tem lugar de destaque em seus movimentos e são a sua maior preocupação na vida. Têm grandes meios de vencer, mas não procuram usar o seu talismã que é o equilíbrio. Côr: violeta. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jasmim.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Marte é o planêta influenciador dêste signo. As pessoas nascidas neste período são muito ativas, e têm iniciativa para as conquistas, pois o escorpião é o símbolo representativo desta casa. Bom dia para obter ajuda. Côr: grená. Dia nefasto: segunda-feira. Pedra: água-marinha. Perfume: almiscar.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Quem nasce nesta casa tem como governante o planêta Júpiter. Os nativos dêste signo agem sempre com firmeza e não escolhem meios para lutar, pois recebem boas influências de Júpiter, o que só por si é uma fôrça para suas meditações e bientes que andar. Côr: gêlo. Dia nefasto: têr- planos engrenados. Evite as controvérsias nos am- ça-feira. Pedra: topázio. Perfume: almiscar.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro 371- — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

AR REFRIGERADO funcionando bem, vendo, 280 mil. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 607. Telefone 42-4724.

AR CONDICIONADO — Admiral semi-nôvo, modêlo Royal. Vendo urgentíssimo, barato. Av. João Ribeiro, 224.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionados e máq. de lavar a domicílio c| garantia drc s| compromisso, tel: 48-0412.

CONGELADOR — Freeser horizontal aberto, importado USA. Ótimo para mercearias, supermercados, frutas etc. Rua Francisco Real, 5 ou tel. 25-7831.

COMPRO motores defeituosos de geladeiras, de preferença rolarotes Frigid. 1/14 e Brastemp (Galileu). Tel. 45-1732.

GELADEIRAS — Seminovas, GE, Brastemp, Frigidaire, tôdas com garantia, ao preço sem igual. — Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS — A partir NCr$ .. 150, 180, 200 e mais GE, Frigidaire, Kelvinator, Brastemp, tôdas gelando bem e pintadas. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — GE, muito gêlo, estado de nova, pouco uso, urgente por 230,00. Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

GELADEIRA Westinghouse Duplex Retilínea, como nova, conservação excelente, vende-se. NCr$ 680. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA — Gelomatic, 8 pés, portátil, máq. na garantia de 6 meses, vendo hoje barato. Av. João Ribeiro, 224.

GELADEIRA — Brastemp 9 pés, estado de nova, pouco uso p/ .. 355,00. Rua S. Luiz Gonzaga, n.º 320-A São Cristóvão. Cancela.

GELADEIRA COMERCIAL, 2mx2m, nova sem uso, com 6 portas e um fôrno c| 3 câmaras p| pizza de aço inox. Av. Francisco Otaviano 67, lj. K.

GELADEIRAS Brastemp, Frigidaire, GE modernas NCr$ 150,00. Rua Leandro Martins, 38 esq. da Rua dos Andradas.

GELADEIRA GE 12 pés, superluxo, c| pedal, porta imantada, c| prateleiras interior rosa, maravilhoso funcionamento, estado de nova. Vendo NCr$ 400,00. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

GELADEIRA c| garantia, a partir de NCr$ 130,00. Diversas marcas, muito gêlo, pintura nova. Não compre sem nos visitar. Rua Camerino n. 176, sobrado. Esq. c| Marechal Floriano.

GELADEIRA Consul, moderna, retilíne, 9 pés, estado de nova, urgente p/ 355,00, Rua Bela, 262-A. S. Cristóvão.

GELADEIRAS de 8, 9 e 11 pés, Brastemp, Frigidaire, Climax, modernas, seminovas, urgente, a partir de 220,00. R. São Luís Gonzaga, 1.028-A, S. Cristóvão.

GELADEIRA Brastemp 10 pés com gelador Interiço prateleiras na porta vendo urgente. Rua Evaristo da Veiga, 47 ap. 607. Tel. ... 42-4724.

O REI DAS GELADEIRAS está presenteando geladeiras desde .. NCr$ 120,00. Pintura nova. Rua da Relação 55—103.

REFRIGERAÇÃO REAL LTDA. — Conserta e dá garantia, ar condicionado e geladeira. Orçamentos sem compromisso. T. 22-6802

TÉCNICO — Geladeira e ar condicionado. Consertos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento grátis. Tel. 23-3652.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefones 48-6159 e 28-4400, Sr. Stefan.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stéreo, piano. — Pago a vista, bom preço. Resolvo rapido. Tel. 57-2539. (X

ATENÇÃO! Compro 1 TV, 1 piano, 1 maq. lavar, 1 estéreo, uma geladeira. Urgente. — Não faço questão de preço. 36-3652.

ALTA FIDELIDADE novinha, mod. 68, movel caviuna stereo 6 alto-falantes, ainda 6 meses garantia da fábrica, custou 1 300. Vendo urgente 450, Av. Copacabana, 1299, ap. 108. Tel. 37-5432.

A DINHEIRO — Compro televisão usada de mesa ou portátil mesmo defeituosa. Atendo hoje e pago bem. Tel. 46-6130.

AMPLIFICADOR SCOTT 99-B, toca-disco Garrard RC 88 e alto-falante alemão de 12 poleg. Vende-se tudo por 350. Rua Rivadavia Correia, 188. Prof. Max.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 piano, 1 geladeira moderna e 1 estéreo, não faço questão de preço, pago na hora. Tel. 36-6504. (X

COMPRO televisão, radiovitrola, toca-discos mesmo com defeito. Pago e retiro na hora. — Telefone 34-2855.

COMPRO televisão, stereo e geladeira, pago bem, resolvo na hora: 36-3954.

COMPRA-SE 1 TV portátil nôvo ou usado, mesmo c| defeito. Pagamento à vista e imediato. .. 52-4907. Barros.

GRAVADOR — TOCA-FITAS — AKAI 1 800 SD, super luxo, profissional, nôvo, esteriofônico. — Contrôle remoto. Toca cartuchos de 4 e 8 fitas. Importado. Motivo viagem vendo barato. Tratar Praça Floriano, 55, gr. 301 — Cinelandia. Tel. 32-6264.

GRAVADOR Sony 355 tape deck nôvo, intacto 3 velocidades 3 cabeças magnéticas, 4 pistas controle por canal. Carlos 57-5538.

GRAVADOR — Grundig TK 247 estereofônico, Alemão, 4 fxs. 2 rotações e um modêlo 140 tel: 29-7972.

GRAVADOR TELEFUNKEN MAGNETOFON 204 c| 2 microfones e fita original. NCr$ 1.200. 31-2155 ramal 45 ou 36. Weimar.

MONTADORES radiovitrolas. Fábrica, vende lindas caixas preços excepcionais entrega domicílio. — Fazemos caixa para tv qualquer tipo. Av. João Ribeiro, 580. Pilares.

RADIOVITROLA — Telefunken — Vende-se, semi nova. NCr$ 300,00 — Fone: 54-4491.

RADIOVITROLA — Phillips alta-fidelidade automática, moderna p. 295,00. R. S. Luiz Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão.

RADIO-VITROLA S.E. modelo recente, luxo, vendo motivo viagem, Av. Atlantica 1496, apto. 5, 1.º andar, 37-3830.

RADIOVITROLAS — Espetaculares, 50% do preço das lojas, fabrica vende para revendedores, técnicos e particulares. Av. João Ribeiro, 580. Pilares.

RADIOVITROLAS automáticas, altafidelilade, modernas. Silvertone, Standard Eletric, a 245,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A. S. Cristovão.

RADIOVITROLA Grunding Estereofonica alemã pouco uso, vendo, R. Maestro Francisco Braga, 502, ap. 203. Bairro Peixoto. Copac.

RADIOVITROLA GE alt. automát. long-play estado de nova por ... 160,00. Av. Democraticos n. 690-B perto da Uranos.

TELEVISÃO 23" — Semp, particular vende, urgente seminova 400 mil, Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 734.

TV PHILCO 23" — Como nova, ótima imagem, base 430,00. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV 21", 11.º — Estreita, ótima imagem, pés palitos, 250,00. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV GE 23" — Magnorama. Esta nova. Linda. Ocasião. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TELEVISÃO — Philco moderna ótima imagem, pouco uso p. .. 355,00. Rua S. Luiz Gonzaga, n.º 320-A. S. Cristóvão. Cancela.

TELEVISÃO — Philco imagem de cinema ou 1 Admiral 19 polg. portátil mot. viagem 350,00 uma tel: 57-2802.

TV Portátil 9" Sharp pouco uso, vendo barato, ocasião 350 mil. tel. 48-7132 das 12 às 15 Sr. Cláudio.

TV 23" vendo urgente em perfeito estado. Sr. Teixeira, Rua Senador Dantas, 117, sala 1 808. Tel: 42-0477.

TV. 8 Pol. conj. cirádio port. U. S. A. Vende-se NCr$ 280,00 R. Guararu, 324-F. Jacarèzinho.

TV PHILIPS 23", maravilhoso estado, pegando bem todos os canais, vendo urgente, NCr$ 330, Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401. Copa.

TELEVISÃO — Temos todos os tamanhos e tipos com antena grátis, func. perfeito em todos os canais a partir de 150. Visite-nos sem compromisso, não perca seu tempo. Veja na TEGELAR. — Rua Mayrink Veiga, 11, s. 701, prox. Praça Mauá.

TELEVISÃO GE 21 pol. um cinema, todos os canais motivo viagem 160,00, c| antena. R. Carmo Neto, 232| 201.

TELEVISÃO 21 pol., estado de nova, marfim, pouco uso, urgente, por 220,00. Av. Democráticos n. 690-B perto da Uranos.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 150, 180, 200 RCA, GE. Philco, Phillips, Emerson Invictus e outras, todas funcionando bem nos 5 canais, e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando muito bem nos 5 canais, a partir de NCr$ 180, temos Phillips, GE, Philco, Standard Electric Emerson e outras, de 17, 19, 21 e 23. Rua da Conceição 111.

TELEVISÃO Philco mod. 68, cinema todos os canais, tela ray-ban na garantia. De 1 680 por 380, Dou antena, Estrada do Tindiba, 2 432, ap. 202. Taquara — Jacarepaguá. Dou transporte.

TELEVISÃO — Urgentíssimo c| antena, ótima imagem nos 5 canais, moderna 200,00, após as 11h. Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TVS PHILCO SOLIDAD STARTE 23" 16". Aceitamos seu TV usado como parte do pagamento, pagando até NCr$ 300, o saldo até 10 meses sem juros. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO — Temos grande quantidade para escolher. A partir de NCr$ 130,00 diversas marcas e tamanhos, para todos os preços, damos uma antena de graça. Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino n. 176, sobrado. Esq. c Marechal Floriano.

TELEVISÃO — A partir da NCr$ 150,00. Philco, GE, Admiral, Philips. St. Electric, Emerson, etc. Todos os tamanhos, funcionando nos 5 canais, damos uma antena de bonificação. Visite-nos. Rua Mayrink Veiga n.º 11, 3.º andar. Sala 302.

TELEVISÃO — Veja sem compromisso Dic'arla, cinema nos 5 canais, func. como novas e partir de NCr$ 120. Av. Marechal Floriano, 176 s| 33. Junto a Light.

TELEVISORES — Hoje liquido 81 peças de tôdas as marcas, tipos e tamanhos desde 120,00 est. de novas, cinema nos 5 canais, leva antena grátis só na Eletrônica Almar casa especializada no ramo. Rua do Senado, 322 próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES — Temos grande quantidade para vender a preços s| competidores, melhores marcas cinema nos 5 canais, seminovas antes de comprar seu Tv visite-nos Av. Passos, 115 6.º and. s| 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902, P. Tiradentes.

TELEVISÃO — Vendo Philco, GE e outras de 19, 21 e 23 pol., ótima imagem, seminovas, com antena, a partir de 245,00. Rua São Luis Gonzaga, 1028-A. S. Cristovão.

TELEVISÃO GE 23 pol. moderna, ótima imagem. Vendo barato. R. Maestro Francisco Braga, 502, ap. 203. Bairro Peixoto. Copacabana.

VENDO — TV Philco, 21 polegadas, ótima imagem, cinema nos 5 canais, baratíssimo. Av. Copacabana, 1 137 ap. 402.

VENDO 2 gravadores, Gruding Tk 6 e Geloso 257 1 voltímetro eletrônico Engro, 1 rádio Telespark transist. 5 faixas. Telefone: 25-8932.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA DE LAVAR — Enguiçou. Tel. 47-4262. Todas as marcas c/garantia. Av. Bartolomeu Mitre, 637. Agora troca ciclagem.

ELGIN Ultramatic. Maq. costura portátil elétrica, mod. Faz Tudo. Novinha, vendo 230, R. Major Avila, 455, ap. 514, Bloco B.

ELECTROLUX aspirador, enceradeira vendo com garantia desde .. 50,00, Rua Francisco Sá n. 43 ap. 305 p| 6 Copa.

ENCERADEIRAS liquidação, Electrolux pela metade do preço. Arno. Starlux. Real, de 110,00 por 59,00 Valita. Citylux, Epel de 98,00 por 49,00 outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux — R. da Carioca, 28 sob. entr. pela joalheria.

FOGÃO Gás de Rua 3 e 4 bocas, vendo 25 e 35,00 Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

FOGÃO — Vende-se 4 bocas, Alfa, funcionando com botijas e contrato p| gás, NCr$ 75,00. Av. Roma 347-A. Bonsucesso, até 20 horas.

MAQUINA "Singer" de costura, console com motor. Vendo, Av. Copacabana 479, ap. 405.

MAQUINA de lavar Bendix superautomática, Economat, moderna, p| 295,00, São Luiz Gonzaga, 320-A — São Cristovão.

MAQUINA costura Singer 5 gavetas borda faz tudo pouco uso Av. Democraticos n. 690-B perto da Uranos.

MAQUINA de lavar Bendix, super automatica de luxo, economat, moderna ou 1 Brastemp moderna com garantia, Vendo urgente à Rua Bela, 262-A — São Cristovão.

MAQUINAS de lavar, Brastemp, Bendix, Torga, automáticas, modernas, seminovas, com garantia, a partir de 245,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A. S. Cristovão.

SINGER Baby (USA) e Eina (Suiça) maq. de cost. elet. portátil c| acessorios e abajur antigo em metal com 4 lamp. Vendo .... 37-9524.

VENDE-SE — Uma máquina Singer nova NCr$ 150,00. Rua Santana, 77. Ap. 1008.

VENDE-SE uma maquina Singer portátil em perfeito estado preço NCr$ 170,00. Ver à Rua Ronald Carvalho, 21. Portaria Felippe.

VENDO um aparelho de jantar c| 73 peças português da Vista Alegre e lençois da Ilha da Madeira tudo legítimo só pessoa de bom gosto. Tel. 28-3730.

VENDE-SE um fogão 4 bôcas perfeito estado, Preço NCr$ 30,00 — Rua Visconde de Pirajá, 25, ap. 304 — Tel. 47-2373.

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO temos grande variedade de perucas, inteira, rabos, chanels, etc. A partir de 60,00, Rua Barata Ribeiro, 211 ap. 601.

ALUGO — Ricos vestidos Baile-Noiva Toilet. Alta costura facilito. Faço ajur, botão cinto plissê. Barata Ribeiro 364 s| 5. — Evaristo Veiga — 41|504.

ATENÇÃO lindas perucas de henó a partir de 50,00. Rua Barata Ribeiro, 211 ap. 601.

CALÇA LEE brim e veludo, varejo e atacado, Siqueira Campos 143 e Figueiredo Magalhães 598, loja 51, Importadora e Exportadora Seis Ltda.

PERUCAS Soçaite as afamadas de Mme. Lucia. Cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias e a famosa Chanel Soçaite. — Reformo, encho, lavo etc. em 24 horas com garantia. Tels.: 37-9476 e 56-2555.

PERFUME BOND STREET, tamanho medio, atacado e varejo, Importadora e Exportadora Seis Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, Loja 51. (x

PERUCAS. Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e cores. Chanel, verão, hene, rabos etc. Assistencia permanente, Mme. Kurcinak (ensino) reformo c| perfeição, Henrique Valadares, 98, ap. 43. Tel. 32-6023.

PERUCAS inteiras, 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades. Vendemos, conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176 s| 401. Tel. 52-2539, Centro.

VESTIDOS usados, saias, blusas e roupas de homem, compro a domicílio. Tel. 22-3950.

VENDE-SE — Vestido de noiva sêda pura bordado. R. das Margaridas, 724 ap. 101. Tel.: .... 90-1922, depois 20 horas, Anderson.

VENDE-SE peruca loira 50cm, legítimo cabelo NCr$ 350,00 ent. 150,00 2x 70 e 1 x 60,00. R. Pacoti n. 127 — Jacarepaguá.

Perucas "Dirce"

Rabos, chanéis e inteiras, de tôdas as côres. Menor preço e assistência permanente. Crédito na hora. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 — Tel. 56-5871.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDE-SE — Um anel solitário de 2 quilates branco e outro de 3 quilates pela melhor oferta. Rua Santa Clara, 33 sala 212.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

ATENÇÃO — Uma Kodak Retina Reflex IV 1,9/50mm, outra 2,8/50mm, novissimas, c/Tele-Xenar 135mm, Curtagon 28mm filtros, pára-sois, lente aproximação, sem uso. NCr$ 1 500,00, 43-1365.

ASAHI PENTAX — Spotmatic — Lente 1.8. Vende-se à vista. Sem nenhum uso, ainda na embalagem original. Preço base: N'Cr$ ... 1.200,00. Fone 31-0383.

BINOCULO — Otimo, alemão, 8 x 30 estado, de nôvo, NCr$ 180,00. Ver das 9 às 18 horas, hoje e amanhã. Alcindo Guanabara 24 sl. 1208.

MAQUINA Fotográfica "Flexaret" NCr$ 100,00 Rua 1.º de Março, 66 1.º andar s| 3 Morato de 10 as 15 horas Orpag.

MAQUINA Fotográfica Yashica J-7, lente 1.7, reflex. Vende-se, telefone 34-5848 — Sr. Damasceno.

VENDO projeto Slide, máq. fotográfica, gravador pequeno. R. do Resende, 61 ap. 301. Centro.

VENDE-SE — Câmara fotográfica Minolta SR-T 101, 1,7, Mod. 1968 e Teleobjectivo, 135mm, 3,5 mod. 1968 e projector solar, Binóculos fabr. Leitz (Alemão), 10x40 (Trinovid), todo com garantia e 30% desconto, Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 14541.

VENDE-SE por preço atacado nova máquina fotográfica japonêsa Miranda FL. 9 com fotômetro, garantido por três anos NCr$ 950 42-8000 Sr. Levy.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se: lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Compro qualquer objeto lustres lampiões abajur, candelabros, cristais, bronze, quadros, estátuas, móveis, tapetes, louças e objetos de prata etc. Pagamos bem. Galeria São Pedro. Av. Princesa Isabel 450-D Tel. 37-3428 ou 37-1200.

ATENÇÃO. Casal que se retira. Vende barato lindo dormitorio em p| marfim com 6 meses de uso, geladeira azul em ótimo estado. Tratar p. tels. 22-9361. 52-6537. Sr. Celso.

COMPRO televisão, stereo e geladeira, pago bem, resolvo na hora. Tel. 36-3954.

MAQUINA de costura 2 de pés 1 de mão braçadeira, e bobina, 1 bicicleta de senhora. Tudo encostado por NCr$ 75,00 — Tel.: 29-2248.

MESA OVAL — 4x 1,40, pés cromados p| conferências gelad. amer. GE 2 portas, vendo: R. Barão Jaguaribe 215.

SALA de jantar conjugada clara, c| 8 peças um dormitório, Chipendale c| 6 peças uma máquina Bendix um piano Europeu barato. Ver R. Barão Iguatemi, 404 c| XI Praça Bandeira.

VENDO — Urgente, TV. Geladeira, dorm. e sala marfim, cond. de ar Admiral, grupo est. máq. lavar, cost. e de escrev. enc. tapetes cort. vent. etc. Barato Av. João Ribeiro, 224.

VENDO — Megafone Delta NCr$ 140,00 Av. P. Vargas, 583 sala 1 414 tel. 23-4115. (P

VENDE-SE — Motivo mudança guarda-roupa solteiro conjugado c| estante e escrivaninha caviúna — NCr$ 120,00 — cômoda penteadeira nova caviúna NCr$ 70,00 — sala de visita linhas aerodinâmicas espuma de borracha — NCr$ 150,00 — Ar refrigerado Whestinghouse prefeito — NCr$ 400,00 — Ver Rua Gustavo Sampaio — 508 — ap. 1 202, das 9,00hs às 11,00 horas.

VENDE-SE — Rádio, cama criança, mesa, 3 cadeiras separados. Rua Marques do Paraná 41|501.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

COMPRO TUDO

Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de lavar, escrever, somar, costura, pago bem, mesmo com defeito.

Tel. 34-6286

Compro tudo Tel. 30-3320

ARAUJO

Televisão, geladeira, ar condicionado, fogão, radiovitrola, máquinas, costura, escrever, acordeão, bicicleta, etc.

Ou 91-4123 CETEL

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões — Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013 — J. P. Miranda. CRECI 288.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira tel.: 61-9526 ou 42-4516.

ACIMA DE 10 MILHÕES — Possui apartamento ou prédio na GB? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo!!! Solução rápida. Não precisa ter escritura definitiva. Indispensável trazer documentos do imóvel. Tratar na Rua das Marrecas n. 29 sala 301, tel. 22-4337 das 12 às 18 horas com Américo. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI n. 1493.

ATENÇÃO — Fez retrovenda? Não pode pagar? Não perca seu imovel. Não pague juros nem comissão. Solução Ed. Av. Central sl. 1211. Rui ou Davi, 22-3487 ou 48-1967 (res.).

ATÉ TRINTA milhões empresto, sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, Rua Barata Ribeiro 62 ap. 103. Tel. 57-0638, Olimpio.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista, ou se possível todo o crédito. Negócio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s| 1 804 — Trazer documentos.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso — Tel.: 37-9619. Sr. Ataide.

ATENÇÃO — Dinheiro emprestamos em 48 horas sob hipoteca ou retrovenda de imoveis na GB — 5, 10, 15 a 200 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

ACIMA DE NCr$ 1 000,00 empresto sobre garantia hipotecaria de predio e aps. Av. Pres. Vargas n. 290, h| 918.

ATENÇÃO — Srs. capitalistas preciso de NCr$ 10, 100 e 140 mil, desconto bons juros no ato. Dou em garantia propriedade bem localizada, valor acima 800 mil. — Tratar: Sr. Escara, tel 45.1950.

BANCARIOS — Emprestamos até NCr$ 300,00, pagamento parcelado. End. e tel. comercial para entrevista. Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 10160.

CAUTELAS Caixa Econômica — compro, vendo brilhantes, platinas, ouro velho, prataria etc. Av. Passos, 25, 1.º andar, por cima da Sapataria Morena. T. 43-3695.

CAPITALISTAS — Tenho escritório trabalhando amplamente com hipotecas e retrovendas, preciso entrar em contato c| pequenos ou grandes capitalistas p| negócios imediatos c| amplas garantias e juros compensadores. Tratar com Sr. Alves. Tel. 57-2673.

COMPRO cautela jóias, ouro velho, p| derreter, pago bem. Av. Passos, 115, sala 913, 9.º andar.

CAUTELAS — Jóias, brilhantes — Compro à vista, pago bem. Vendo facilitado, na hora. Qualquer jóia. Rua Barata Ribeiro, 622-102 9 às 15, 20 às 23 h. Sábado e domingo, qualquer hora.

CINCO a cinqüenta milhões, empresto com garantia de apto. ou casa na Guanabara, solução imediata. Fone: 26-9933.

CAUTELAS X DINHEIRO — Jóias, prataria, retrovenda, resolvo na hora. Rua Miguel Couto, 23, sala 103 — Tel. 32-5718.

COMPRO ou cobro promissórias lastreadas por garantias reais. Rua Pedro Primeiro, 7|502. Praça Tiradentes.

CAUTELAS — Acima de 100,00, também faço retrovenda. Rua Senador Dantas 117 s/ 402 c| Dr. Jose.

DINHEIRO — Empresto com garantia de imóvel, qualquer importância acima de 3 000. Inf: 56-3891 — Sr. Odir.

DINHEIRO — Empresto, juros suaves, prazo até 12 meses, quantias de 5 até 20 milhões, garantia de prédios na Guanabara. — Sr. Lucio: — 52-4322.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolvo na hora seu problema de dinheiro, permanecendo o carro seu nome e poder. Tel. 37-5800 — Sr. Santos.

DINHEIRO? — Empresto qualquer quantia com garantia imobiliária. Também desconto até 12 promissórias vinculadas a escritura. — Telefone 42-8408.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. — Tratar tel. 57-2673, c| Sr. Alves.

DINHEIRO — Empresto c| garantia de imovel, solução imediata. T. México, 41, s. 1108-A. Telefone 52-4263.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões, Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 713. Tel.: 32-9102.

DINHEIRO X NOTA PROMISSÓRIA. Compro as 10 primeiras vinculadas na venda de imóveis, e adianto sob aluguéis de casas e aps. na GB, Trazer documentos. Rua da Conceição, 105, s| 505. Tel. 23-9071.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissorias vinculadas à venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ ... 1 000,00, O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar — Sala 713 — Tel. 32-8897.

DINHEIRO s/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000 — Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c| Sr. Alves.

DINHEIRO X PROMISSORIAS, de proprietários e comerciantes. Rua Imperatriz Leopoldina, 8|1 001. Praça Tiradentes.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB promissorias de vendas de casas comerciais. Adiantamos sob aluguéis fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s| 501. Tel. 22-5471.

DINHEIRO — Automóveis, duplicatas, aceitas, promissórias vinculadas a imóveis, acima 3.000,00 de 3 a 24 meses. Tel.: 45-4402.

EMPRESTAMOS — Sob hipoteca ou retrovenda, qualquer quantia, taxas baixas, na Rua do Ouvidor n. 130-415 — Tel. 22-4239.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipotecas de imóveis. Antônio José Cepeda Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel.: 42-0709, fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis — CRECI 106.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxes. Adiantamos para certidões — Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 7.º andar, sl. 713. Telefone 22-2952.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c| hip. ou retrov. Menores quantias c| garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: Edifício Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013, J. P. Miranda. (CRECI 288). (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petropolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Porto Alegre, 70, sala 601-2. Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 10 a 200 mil cruzeiros novos. Exclusivamente sob garantia de imóveis na Guanabara. 31-3367 e 31-2534. Santos ou Câmara.

EMPRESTO sob hip. retro 12% 5 a 300 milhões. Z. Sul, Tijuca, neg. direto. Compro imoveis. Pago a vista. GB. Petro Nil. Tel.: 36-4369 ou 22-0764.

EMPRESTAM-SE a indústria e ao comercio, quantias acima de NCr$ 50 000,00. Trat. Av. Pres. Vargas, 418, s| 1111, a partir das 13 horas.

FINANCISTAS 5 a 250 milhões, colocamos sob retrovenda ou hipotecas garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601-2. Tel. 42-1854.

PARTICULAR empresta até 40 milhões sôbre hipotecas de prédios a aptos. —Tel. 54-0481.

PROMISSÓRIAS — Relativas à venda de carros e casas comerciais e imóveis no Estado do Rio compro — Fone.: 34-45 38.

PROMISSÓRIAS — vinculadas a imóveis, desconto parte ou compro todo saldo. 26-9933.

SE VOCE TEM IMOVEL precisa vender, antes de vender nos procure, mesmo por curiosidade, pois temos um ótimo negócio para você. Rua Senador Dantas, 117, sala 410. Tel. 52-2543.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, s| 1008. Tel. 22-3689.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/703. Tel. 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho — At. à domicílio.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Cautelas e brilhantes

Compra-se ouro velho, jóias usadas, prataria e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto.

Rua Santa Clara, 33, sala 212 — Copacabana.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz

Pagamento em dinheiro

SEM DESCONTO

1964 — 60%
1965 — 50%
1966 — 40%
1967 — 20%
1968 — 10%

Praça Pio X, 78 — Sala 1116.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA

1964 até 60%
1965 até 50%
1966 até 40%
1967 até 20%
1968 até 10%

Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, s| 713 (junto a Caixa Econômica, também compramos contas de fô ;a:

Dinheiro

Emprestamos, sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Solução rápida. Tratar, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, pelo telefone 57-2673, com Sr. Lira.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º andar, s| 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

AINDA HOJE, de acôrdo c/ a lei transf. p/ seu nome e end. as linhas: 32, 25, 28, 38, 31, e outras. Compro pagando na hora linhas: 25, 26, 37, 28, 32 e outras. Ofereço-lhe melhor preço e referencias: Paulo — 42-8309.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones e só recebo depois da transf. p| seu nome e end. Ofereço-lhe melhor preço e referencias. Paulo — 42-8309.

A VISTA — Compro e pago bem os tels. 26|46|25|45|23|43|27/47. Tratar 23-9586, só atendo ao próprio. até 17hs.

ATENÇÃO — Telefone: compro e vendo tôdas as linhas da Guanabara. Preços acima da tabela e de acôrdo com as normas da C. T. B. 52-0668 — Dr. Florim — R. Gonçalves Dias, 89, s|404.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES — Com pagamentos à vista, de acôrdo com a lei. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433. (B

ATENÇÃO — Telefone linha 34 — Transfiro urgente para o seu nome e endereço — Santos. Tel. .. 58-1109.

AGORA — Vendo e compro tôdas as linhas. Tratar 23-9304. Av. Pres. Vargas, 590, s. 1705. — J. Caldeira.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONE 49 — Instalado na Rua Lins de Vasconcelos, vendo em seu nome e endereço, conforme a lei. — SR. PAULO — Tel: 34-9433.

ATENÇÃO — Vendo telefone 28 — Instalado a Rua Haddock Lôbo vendo em seu nome e endereço, conforme a lei. — Sr. Paulo — Tel.: 34-9433.

CETEL 96 — Vendo à vista ou com uma entrada a restante em 10 meses. Sr. RIBEIRO. — Telefone 22-6930.

COMPRO 1 telefone linha 32 ou 52, p| meu uso, pago à vista 1 900 na hora em dinheiro. Tratar 32-0112. Sr. TIM.

COMPRO tels. 36 — 37 — 56 — 57 — 25 — 45 — Vendo 26. — Tratar 37-3675 part. — part.

COMPRO e vendo telefones. Pago os melhores preços da praça, por qualquer linha da Guanabara. Negocio rapido de acordo com a lei. Vendendo ou comprando. Consulte o Santos, obtenha melhor preço e as melhores referencias. Santos, 58-1109.

CETEL — Vendo compro, troco CTB Manivela, tenho 90 comercial e outro residencial. Cetel, tel: 90-3253 Janilda

CETEL — Compro tel. da CETEL quitado ou não. Pago em dinheiro qualquer dia ou hora. Tratar p/ Tel.: 90-3753 — Léa.

CETEL compro tel. da Cetel quitado ou não pago em dinheiro qualquer dia ou hora. Tratar tel. ... 90-2266. Sonia.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Tratar R. Divinópolis, 109, casa 2. F. esq. R. Picuí. Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

CETEL. Compro tel. da CETEL de Manivela. Qualquer estação — Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel.: 56-4171. Nanci.

MESA PBX — Compro, vendo, faço mudança, troco etc. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

NECESSITO tel. do Centro, Copacabana, Flamengo e manivela. — Tenho p| venda 29 - 38 - 42 e 28 — Atendo a qualquer hora. Campos — 58-4350.

NÃO COMPRE nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistencia e garantia. Sr. Wilson 26-2616

PARTICULAR — Compra de particular s| intermediário 36-37-56 ou 57- pref. extensão Carlos Gonçalves, 22-6538 — 9 às 16 hs.

PBX — Mesa telefônica, 5 troncos, seriados, linha 43. Edson. — Tel. 52-9907. Vendo. (B

TELEFONES — COMPRO E VENDO — Tôdas as linhas da GB, pagando na hora em dinheiro o maior preço da praça. — Solução imediata de acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66. — Inclusive desligados: — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58. — SR. PAULO FERREIRA — Tel: 34-9433.

TELEFONE — Compro urgente um 26-46 para minha residencia e pago à vista na hora — 56-5723 e 27-7866.

TEODOLITO — Vende-se telefone 52-7355 Sr. Bastos.

TELEFONES: — Compro e vendo: 27, 47, 25, 45, 23, 43, 36, 37, 57, 56, 32, 42, 52, 26, 46, 29, 49, 38, 58, 28, 48, 34, 54, 30, 31 — Compro e vendo pelos melhores preços da GB, as linhas acima, de acôrdo com a lei. — Contador Viana: 54-4987.

TELEFONE — Compro ligado ou desligado, qualquer linha. Negócio direto à vista — 26, 37, 25, 28, 27, 47 ou outra qualquer — Tels: 56-5723 e 56-7714.

TELEFONE — Compro: — 47, 27, 56, 37, 26, 46, 52, 49, 29, 30. — Tratar com D. Amélia, telefone 23-8910, na Rua Miguel Couto n. 105 — Gr: 813, pgt.º, acima da tabela.

TELEFONE 43 — Com sala, esc. e móveis, passa-se contrato. Telefone 23-8910, tudo por 4 500, local Av. Rio Branco. — D. Amélia.

TELEFONE — Vendo um 48 e 28, 42 e 23-45 — Esta Rua do Catete. — D. Amélia — Telefone 23-8910.

TELEFONES — Vendo, compro, troco ou transfiro de bairro qualquer linha mesmo desligados ou manivela da zona rural e ilha — Máxima segurança e honestidade, Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE 45 — Vendo e garanto instalação rápida já em seu nome. Está instalado em Laranjeiras, Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE — Compro: 22, 32, 52, 42, 27, 47, 36, 56, 37 — Vendo: 26, 46, 25, 45 — Cetel: 91, compro, vendo troco. Telefone 42-4795 — Saint Clair ou Bruno.

TELEFONE 29-8 — Para Quintino, Cascadura, Madureira etc. Vendo e garanto instalação em poucos dias. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONES: 32-52 — Compro hoje pago na hora em dinheiro, o melhor preço da praça. Sr. Ribeiro — Tel. 22-6930.

TELEFONE — Tenho linha 30 inst. Rua Graúna, transfiro hoje para seu nome e endereço. Santos — 58-1109.

TELEFONES DESLIGADOS OU MANIVELA — Compro hoje pago na hora em dinheiro o melhor preço da praça, Sr. Ribeiro. Telefone 22-6930.

TELEFONE — Linha 42 — Instalado na Rua do Lavradio, transfiro hoje para seu nome e endereço — Santos — 58-1109.

TELEFONE não é mais problema: Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista com transferencia imediata no nome e enderêço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referencias idoneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, salas: 601-602. Tels: 52-3321 e 52-7151.

TELEFONES — Compro — 25-45 — NCr$ 2 750 — 27-47 — NCr$ 2 950 — 32-52-42 NCr$ 2 050 — 36-56-37-57 NCr$ 2 150. Note bem. Pago à vista em dinheiro. Av. Rio Branco, 108 gr. 1203 — Tel. 52-5142 — Sr. Charles. (B

TELEFONE — 27 ou 47 — Compro à vista até 3000 mil de particular — Tratar t.: 22-2491 — Sr. Portugal.

TELEFONE linha 61 compro à vista negócio direto não trato com intermediários, fone 43-9055 das 14 horas em diante. Gonçalves.

TELEFONE linha 27 linha propriedade. Vendo a particular tratar tel.: 27-6866.

TELEFONE — 30. Vendo de particular só particular tratar 43-4378.

TROCO um telefone 56 por um 27 ou 47, Dr. Meireles: 27-8436.

TELEFONE 36, 37, 56, 57 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 28, 48, 34, 54. Compro com urgencia. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Telefone: 46-2882.

TELEFONE — Vendo — 37 — 45, pronta entrega. COMPRO — 26 — 46 — 47 — 27 e mais tôdas as linhas. Dr. Otávio Av. Rio Branco, 185 s| 2 105, fone 42-6207. (B

TELEFONE 26-46. Compro com urgencia. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 61, 29, 49 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. .... 46-2882.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, mesmo desligado, por falta de pagamento ou mudança negocio rápido e honesto. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONES — COMPRO, VENDO E TROCO — 27, 47, 25, 45, 23, 43, 30, 31, 54, 38, 48, 28, 22, 42, 32, 52, 56, 57, 37, 36, 34, 58, 29, 26. Av. 13 de Maio, 23 s| 2 025 52-2868 — 52-4302. — Hélio. (B

VENDO — Um telefone 46 preço NCr$ 2 500,00. Telefonar para tel: 52-9438 Sr. Luiz.

Compro — troco vendo — telefones

27|47 — 25|45 — 30 — 36|37
57|56 — 26|46 — 23|43 — 32
42|52 — 38|58 — 29|49 — 28
48-34|54

COMPRO E PAGO HOJE À VISTA EM DINHEIRO, o melhor preço pelas linhas acima. Liquido a compra em 20 minutos.

Vendo. Transferindo hoje mesmo para s| nome e enderêço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, as linhas acima, pelos melhores preços da GB, Contador Rolando 28-0721 e 54-3658 — Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504.

Telefones

COPACABANA — LEBLON
IPANEMA

Vendo e transfiro hoje para o seu nome e endereço no DEPARTAMENTO COMERCIAL da C.T.B., conforme a lei — PROFESSOR RAMOS — Tel.: 34-9433.

Telefones desligados

PAGO NA HORA EM DINHEIRO

Compro por mudança de estação, ou falta de pagamento, resolvo agora mesmo. PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433.

Telefones

22, 23, 25, 28, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Sra. Elza. Tels.: — 54-4987 — 54-3757.

Telefone 36 - 37 - 56 - 57

Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

ALUGAR É SEU PROBLEMA? Temos 5 fiadores diferentes que assinam o s| contrato de locação. Prop. e com. c| otimas referencias bancarias. Fiador especial p| locação acima de 300,00. Rua da Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ASSINO DIRETAMENTE p/ locações de 100 a 1 500,00. Dou garantias de minhas propriedades. Tels.: 43-3413 e 43-8128. Largo S. Francisco, 26 s/ 1 119, das 8 às 18 horas.

ALUGUEIS — Fiadores??? Comerciantes e proprietários??? Com referência? Atendo no dia. Não cobro nada antes (garanto qualquer aluguel) mesmo em Bancos ou Cias. 42-8535 e 42-8527. R. Carioca, 53. 1.º and. (7 às 20 hs.).

AGORA??? JA??? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis s| limites de valor na GB. Sem cobrar adiantado. R. do Ouvidor, 130, sala 604. — (8 às 18 horas).

AH, SUA DIFICULDADE é fiança? Fiadores proprietários assinam para locação sem cobrar nada adiantado — Rua Rosário, 141, s| 604 (9 às 18 horas).

COM OTIMAS Referências (Assina-se p/aptos. e casas). Dá-se garantias absolutas e comprováveis (escrituras de 3 aptos.) Recebe-se depois. R. Miguel Couto, 35 s/404.

FIADOR — Proprietários e Comerciantes, Irrecusáveis. — Temos com vários imóveis. Para qualquer Imobiliária. (Fiança). Temos documento na hora. Para resolver seu problema de moradia. Em 24 horas, na Av. 13 de Maio, 47, sala 1009 — Telefone 22-9669 — (Das 8 às 19 horas).

FIADOR — Proprietários e Comerciantes, Irrecusáveis. — Tenho, para qualquer Imobiliária e Bancos. Com ótima (Fiança) — Ficha Bancária. Garanto aceitação. Em 24 horas, na Av. 13 de Maio, 47, sala 1009 — Tel. 22-9669.

FIANÇA — Para casas e apartamentos. Fiadores proprietários e comerciantes idôneos. Nada cobramos adiantado — Av. 13 de Maio, 23 sala 2025.

FIADORES IRRECUSAVEIS (com mais de 6 imóveis n| Guanabara e Niterói. Consultas gratis. R. Carioca, 6, 4.º and., 22-4774 e .. 43-3413.

FIADOR? ALUGUEL? Indico com várias propriedades alto comerciante estabelecido em Copacabana, solução no dia, aceitação na hora, não cobro nada adiantado, resolvo imediato. Inf. Av. Rio Branco, 108 s| 409. T. 52-0392 — 32-0112.

FIANÇA — Soc. Imob. prop. imoveis, cedem fiança propria irrecusável p| pessoas idoneas. Av. Copacabana, 605-704. Tel. 56-3131.

FIADOR? ALUGUEL? Indico com várias propriedades alto comerciante estabelecido em Copacabana solução no dia aceitação na hora não cobro nada adiantado resolvo imediato. Inf. Av. Rio Branco, 108, sl. 409. Tel. 52-0392 e 32-0112.

TÍTULOS — SOCIEDADES

BARRA DA TIJUCA — Vendo urgente cabana com título do Moriel Country Club Bandeirantes inf. 27-2597.

COMPRO — Cad. Maracanã, trib. A-B, 2 e 4 juntas, Fluminense, M. Líbano, Bola Preta, Jardim Guanabara. Av. Rio Bco. 156, sala 2925. 32-8215. Juanita.

CABELEIREIRO dou sociedade salão nôvo ótimo ponto NCr$ 1.500,00 mais freguesia Av. Pres. Vargas 590 s| 214.

FLORESTA C. CLUB — Vendo título sócio proprietário NCr$ 600. Taxa transferência NCr$ 300. Só êste mês — 56-3436.

INDUSTRIA — Cedem-se 25% cotas a quem possa exercer cargo dir. Base 50 mil. R. Gustavo Sampaio n.º 98 ap. 601 — 20 às 22 hs.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — A vista NCr$ 250 ou financiado NCr$ 550. Sem entrada. Av. Rio Branco, 183 — 5.º andar, com o Sr. Wellington.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Adquira títulos quitados por NCr$ 180,00 sem mais despesas inclusive taxa transferência. Moteis em todo Brasil. Av. Franklin Roosevelt n. 137 sala 411. Tel: 22-8347 (9 às 17 horas).

OTIMA OPORTUNIDADE — Procura-se sócios p| Escritórios Contabilidade, despachantes e selec. pessoal, preferencia port. C. R. C. devid. atualiz. c| Legislação vigor, na Av. Rio Branco, 133-904.

PANORAMA PALACE HOTEL — Vendo título participação série A, 15 dias, por NCr$ 2 500. 1x176, e 14x166. Delair tel: 32-2953.

PRECISA-SE de sócio para bar — c| pequeno capital — Rua Tomaz Rabelo 46-C Salvador Sá — Estácio.

SOCIO(A) — Sala mont. anexa salão beleza ou passo contr. não paga aluguel p/ art. feminino. R. Conde Bonfim, 406-B s/205.

SOCIO COMERCIAL ou comanditário, firma individual em Copacabana explorando patente de plásticos já no mercado aceita sócio com capital de NCr$ 15 000 a 20 000, lucro de 300% — Cartas para o n.º 41 507, na portaria dêste Jornal.

SOCIO p| fábrica móveis carregação, área própria, várias máquinas, 2 hs. do Rio, só serve com capital e que entenda do ramo. Tel: 32-4067.

SOCIA (O) gerente para pequeno e modesto hotel em S. Lourenço, precisa-se, preferindo-se casal. Informar tels: 38-0143, 49-5160 c| D. Nilza.

SOCIO — NCr$ 10.000,00 — negócio aberto c| inscrição C. G. C.; atacado de gen.alim. repres, aluguel baixo, centro Caxias, tendo Kombi 66 p| entrega. Inf. 32-6340.

SOCIO — Necessito de um c| pequeno capital; ou estabelecido c| negócio lucrativo em excelente escritório c| telefone. R. Gonçalves Dias, 89, s| 404.

SOCIO — C| 5 mil aceito bom negócio — retirada acima 800 mensal carta p| portaria dêste jornal sob n.º 11226.

SOCIO — C| pequeno capital p| ampliar venda de imóveis. Escritório bem instalado, c| ótima mercadoria. Só atendemos elementos c| real interêsse e financeiramente capazes. Alvaro Alvim, 48, Gr. 812, tel.: 42-7213. CRECI 755.

SOCIO — Com capital mínimo de 5 mil cruzeiros para negócio com retirada mínima mensal de 40%. Dou detalhes pessoalmente. Respostas para a portaria dêste jornal sob n. º 09998.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Tijuca — Quit.. fund. — Compro Jockey Iate Clube — Fluminense e outros — T. 22-2491 — Ary Brum.

TITULOS de Clubes — Compro Iate, Jockey, Caiçaras, e Fluminense, Vendo Flamengo proprietario, facilito, Tel. 26-7642, L. Guerra.

VENDO — Caiçaras, Reg. Guanab., Touring, Tijuca, Quitand., Fund. Costa Brava, Floresta, Nevada e outros. Av. Rio Bco. 156 s/2925, 32-8215, Juanita.

VENDO — T. T. Madureira, 60 cotas, c| bonificação. P. P. Hotel 10 cotas. Aceito oferta. Facilito. Av. Rio Bco. 156, s. 2925. 32-8215. Juanita.

Sócio

Para colégio com primário, secretariado e curso de inglês. Trat. Prof. Rodolfo, 54-1037 de 9 às 12 e 49-4184, das 22,30 às 24 hs.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÕES e vitrines de loja de canetas. Vendo tudo por NCr$ 950,00. R. da Quitanda, 60.

BARBEIRO — Vende-se 5 cadeiras Brasil n. 1 e 1 registradora, preço de ocasião. Rua Senador Pompeu, 104.

BALCÕES de Boutique. Vendo 5 de 1,20m a 2 m. E pertences de instalação. Urgente p| desocupar. R. Conde Bonfim, 568 ap. 403.

CABELEIREIROS — Vendo cadeiras, secadores, espelhos, bancada, vendo tudo barato. Hoje R. Assembléia, 73 3.º s| 2.

FOGÃO COMERCIAL PARA RESTAURANTE — bar ou pensão — Vende-se com 6 bocas com a cúpula. Usado em bom estado — Preço NCr$ 250,00 — Tratar e ver na Rua Nilo Vieira n. 265, em Caxias — Estado do Rio.

LINGUIÇA — Vendo máq. picar e encher, m| oferta, Rua Maestro Fco. Braga, 509. Garagem, Oliveira.

VENDE-SE uma instalação completa para bar ou lanchonete em perfeito funcionamento com todos os móveis e vasilhames. 6 000,00. E outra de açougue completa. Rua Dona Zulmira, 78. Maracanã — Sr. César. Tel.: 28-9841.

Carrinhos

Vende-se dois (2) carrinhos, próprios para refrescos, sanduiches, em aço inoxidável. Um (1) balcão de vidro. Preço de ocasião. Tratar à Av. Nossa Senhora Copacabana, 647-A.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BATE ESTACA — Vendo marca Johnson modêlo D-3 com guincho manual, funcionamento automático com contrôle remoto. Ver Av. Rio de Janeiro 1635, Outras informações: Tel. 22-0424, Mário.

COMPRESSOR para pintura GE, NCr$ 120,00, motor 1/4, 1/3 HP NCr$ 35,00 Rua Leandro Martins, 36, esq. da Rua dos Andradas.

COMPRO forno p/ queima de azulejos e cerâmica, Tel. 47-9654, Sr. Marcos ou Roberto.

MAQUINA de costura — Vendem-se 2 Singer industrial novas, equipadas. Preço 600,00. cada. Av. Democrático, 257, 1.º andar. Sr. Alfredo.

MAQUINAS usadas para carpintaria. Vendo desengrosso, serra de fita, lixadeira e um desempeno, preço NCr$ 3 500,00 ou facilito com NCr$ 1 500,00 e combinar. Rua Benedito Hipólito, 197.

MOTORES — MAQUINAS — Vendemos liquidando, motores diesel, elétricos, alternadores, Grupos geradores, compressores, máquina solda, guindastes, várias outras máquinas. R. Sacadura Cabral, 230. Tels. 23-5251 ou 43-6107.

MAQUINA SOLDAR elétrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600, amps. Trabalha 24 dirt. 2 anos garantia. 140,00 fábrica, Rua Gervasio Ferreira 7, IAPC, Irajá. Rua São Lourenço, 277, Niterói. Centro.

PRENSA-BALANCIM — Vendo urgente, corta borracha, sapatos, etiquetas, flôres, lixas, luvas, plásticos. Tel. 23-3946.

VENDEM-SE 6 maq. Retilinas n.º 10, sendo 2 manuais, 3 motorizadas e 1 de 1 metro n.º 12 ou vendo maquinaria completa. Tratar R. Miguel Lemos n.º 44, gr. 204 — Copacabana.

VENDO 2 camas americanas c/2 colchões molas cada e uma Geladeira bom preço Rua Monte Alegre 248 apart.º 201

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Calandra

Compra-se usada em bom estado de funcionamento para chapa até n. 16 com comprimento útil mínimo 1,30 m.

Ofertas p/ telefones 42-3141 e 52-2953.

Motores

Trifásicos, Monofásicos, Motor, Esmeril, Redutores 0,005 a 15 c v, 0,25 a 20 000 R.P.M.

Representantes Sérgio A. Oliveira Filho Ltda. Largo de São Francisco, 26, s/ 1121 — Tel. 23-3290.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AÍ ESTÁ A SUA GRANDE CHANCE — Escolha entre os melhores, máquinas de escrever e somar, novas e reconstruídas a sua, venha conhecer as mais lindas portáteis, com letras que parecem impresso, paga em 18 prestações com mínimo de juros. Importação direta — ICO Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 57-0651.

BUREAUX de aço e madeira, arquivos, Kardex, fichários ofício, estantes, cadeiras, máquinas de endereçar etc. Preço barato com fac. pagamento. Rua dos Inválidos 123 e Senado 331.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, mimeógrafos à tinta e à álcool, arquivos de aço, kardex, etc. novos e usados. Preços à partir de 100,00. Peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-5665. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

ESCRITORIO. Vende-se mesa de chefia com 6 gavetas cadeira giratória, mod. DASP. Tratar Rua Leandro Martins, 20, 8.º andar.

MAQUINA REMINGTON — Vendo 2 carros pequeno e grande, ótimo estado, 130 cada. Rua Domingos de Magalhães, 235-A loja.

MAQUINA de escrever Remington NCr$ 150 e 1 portátil c/ estojo. R. Delgado de Carvalho, 48, Tijuca. Largo da Segunda-Feira.

MAQUINA de calcular curta, portátil 280 e maq. Escrever Underwood 100, só hoje. Av. João Ribeiro, 224.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Olivetti, Remington Facit. Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

MESA para máquina, Vende-se com tampa de mola. Gavetas para fichário. Mod. DASP. Tratar Rua Leandro Martins, 20, 8.º andar.

MAQUINA de escrever. Vende-se em perfeito funcionamento preço 200 Tratar Rua Leandro Martins, 20, 8.º andar.

MAQUINA de escrever Olympia, quase nova. Vendo. Rua Buenos Aires. 104 s/ 65. p/ manhã.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE, Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. em 24 meses.

RUA Luiz Regazzi, 15, Lins Vasconcelos, vende-se a vista 600,00 1 maq. cont. marca Burroughs, elet. n.º 929051, precisando só limpeza.

VENDO um cofre e móveis de escritório com 1 ano de uso. Av. P. Vargas, 583, sala 1414. Tel. 23-4113

VENDO — Uma mesa mod. diretório em jacarandá para escritório e conj. sofá espuma jac. Preço ocasião. Tel. 32-8215.

VENDO móveis de escritório máquinas escrever e somar Olivetti. Bom preço. Inf. 30-7951.

VENDAS máquinas de escrever diversas marcas a partir de NCr$ 150,00. Av. 13 de Maio, 23, s/ 617. Tel. 22-6959.

VENDO máquina de escrever Remington, Tel. 58-1476.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA DO GUANDU 9,50m3 areia preta de Gericinó 9,50 m3 tijolo 20x20 NCr$ 95,00 tijolo 20x30 145,00 telha 150. Tudo posto na obra. Basta discar: 61-7492, Dalva ou Gilberto.

ASSOALHO colonial e colocação, ipê, imbuia, Gonçalo Alves. Rua do Propósito, 26. Tel. 43-6377.

CIMENTO Paraíso (100 sacos) tijolos primeira extra. Pedra, areia, Guandu, saibro e tábuas. Posto obra 34-7990. Silvio.

DEMOLIÇÃO Suntuosa — Portas ferro c/ vidro, janelas e portas de correr, tacos sucupira 35 cm, portas internas sucupira maciça, telhas colonial S. Caetano, vários armários embutidos lindos. R. Barão da Tôrre, 263.

DEMOLIÇÃO — Vende-se azulejos coloniais 700 peças, pinho de riga p/ lambri, 3x4x3x6 e 3x9, caibros para regras, limpo s/ pregos, escada de ferro linda, grades de div. tipos, gradil c/ 4 colunas colonial muito bonito, telhas francesas, janelas de venez. p/ biombo, balaustres de esc. etc. Rua Desembargador Izidro 79 e 81 — Tijuca.

DEMOLIÇÃO vende telhas, tijolos, portas janelas, grades, pantografica e fixa diversas. 5 bombas de água todas funcionando caibros, madeiras diversas, mármores e linha. Rua Nabor do Rego, 550 — Ramos.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES — Em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos, pôsto na obra. Tel 29-5097 ou 49-1710. R. Adolfo Bergamini, 111/113.

TIJOLOS furados 20x20 Pôsto nas obras direto da olaria. Mil 85,00. Fone: 57-0145. Entregas rápidas.

TIJOLOS furado, posto na obra milheiro 80,00. Telef. 26-9825 — José.

TIJOLO posto na obra 20x20, 78,00 20x30, 148, areia pedra ferro, pedido R. Capintuba, 292 — Vaz Lôbo, saltar Estr. Vicente Carvalho, 194.

TIJOLOS furados muito barato pedra, areia, ferro. P. direto da fonte. R. Ibiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129. Souza.

Tijolos — Areia

Pôsto obra. Guanabara — Diretamente, 34-2465 e 28-4940.

TERRAPLENAGEM

ATENÇÃO — Oficina de máquinas agrícolas, tenho um vibrobrim de Caterpillar D-8, moderno, reformado para venda. Rua Uranos, 1135 — Ramos.

DIVERSOS

BALANÇA. Vendo Filizola Relógio aferida e funcionando 100%. — NCr$ 200,00. R. Cachambi, 365-B — Tel. 61-4471. João ou Francisco.

MAQUINAS Indiana p. pastelarias, massas frescas e ravialis 1. 23-7482.

VENDO sanduicheira de luxo uma balança tudo sem uso. Rua Tereza Guimarães, 195, térreo. Sr. Siqueira.

Exaustor usado

Compramos exaustor usado de mais ou menos um metro de diâmetro de bôca de sucção — Silas — 06 — 96-0651.

CIMCAL
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

	NCr$
Cal virgem, Ton.	120,00
Areia lavada, Guandu, m3	11,00
Pedra britada n.º 1 e 2 m3	18,00
Terra preta, Gericinó m3	10,00
Lajotas, 20x20 (Itaboraí)	100,00
Lajotas, 20x30 (Itaboraí)	160,00
Lajotas, 20x20 (Arrozal)	114,00
Lajotas, 20x30 (Arrozal)	174,00

Colocamos em alta escala

AV. JOÃO RIBEIRO, 328 — TEL. 29-6745

Tábuas usadas
Tubos 1" usados
Cantoneiras 1" usadas

Compramos pequena e grande quantidade. Silas — 06 — 96-0651

C. GRECO

Engenharia de Projetos e Instalações Ltda.

- PROJETOS ● ESTUDOS ● PROBLEMAS ESPECIAIS
- COMBUSTÃO ● TROCADORES DE CALOR
- SECAGEM ● TUBULAÇÕES
- DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FLUIDOS.

Rua Tagipuru, 235 — 14.º andar — conj. 143. Fone: 52-7080 — S. Paulo. — Av. Rui Barbosa, 170 — 1706 — Rio.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Medidores usados

Vendem-se 4 500 medidores kWh, monofásicos e trifásicos, de 2 a 3 elementos, 5 a 100 A, 50 e 60 ciclos, 110/120 V e 220/127 V, GE, LANDIS GYR, SIEMENS, CONTIMETER, etc. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "MEDIDORES USADOS", para à Av. Afonso Pena, 1 500, 11.º andar. Tel. 22-2122. Ramal 6 — Belo Horizonte, MG, até o dia 25 de outubro/68.

Enviam-se relações aos interessados. (P

Tratores de pneus Deutz DM-75

Vende-se pela melhor oferta. Financiado. Tratar pelos tels.: 23-1508 ou 31-3295.

Curso — IBM Programador (a)

Matrículas abertas p/ Curso. Programador IBM, em 3 meses c/ 2 aulas p/ semana, turmas novas.

Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1007 — 23-4528. (P

Computador IBM — 1401

Faça o curso de programador pela manhã, tarde ou à noite na Ass. Nac. Téc. em computadores e ganhe inteiramente grátis um teste vocacional (aptidão), no valor de NCr$ ... 100,00. Inf. das 9 às 20,00 hs. R. Sen. Dantas, 117, 8.º and., s/ 806.

Programador (a) IBM

1401 — / 360

Garanta o seu futuro. Curso intensivo e especializado.

CURSO O M

Av. 13 de Maio, 23 — s/ 1624.
Av. Copacabana, 647 — s/ 1012. (P

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A VISTA compro hoje diretamente um piano cauda ou armário. Negócio e pagamento rápido Tel. 45-1581.

ATENÇÃO: Compro 1 piano de armário ou cauda mesmo que precise consertos. Não faço questão de preço. Urgente. Tel. 36-3652.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Pleyel, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112, Catete.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, caudas, ap. e armário, longo prazo sem juros 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A. A. A. PIANOS nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados s/ juros. R. Santa Sofia 54 Pça. Saens Pena.

COMPRO 2 pianos, 1 de cauda e outro de armário, mesmo precisando reparos urgente. A vista, Particular. Tel. 22-8168.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida e à vista. Tel. 45-1130.

COSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, olareio teclaro, afino, lustro, caixa e cepo. Tel. 29-2248, facilito.

COMPRO um piano — Telefone: 52-7589 — à vista em qualquer estado, nôvo ou usado — Negócio rápido — Urgente.

DOIS PIANOS INGLESES — Vendem-se urgente, seminovos, 3 pedais e 88 notas, maravilhosa sonoridade. Preço de ocasião. Ver Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

GRAVADOR Sony 200, stereo novo. Vende-se. Telefone 34-5848. Sr. Domingos.

OFERTA EXCEPCIONAL — Amplificador Mustang Solo, Thunder Sound, guitarra americana Kent, destorcedor importado, microfones AKG. Tudo novo pela metade do preço. Motivo viagem. Tel. ... 25-7782.

PIANOS alemães e nacionais semi-novos, estado impecável, vende-se c/ 500 de ent. e 5x200. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO — Vende-se alemã marca, Steiweg Nachf. Rua Gal. Espírito Sto. Cardoso, 414, Tel. 58-9320 — Tijuca — Muda.

PIANO NCr$ 290,00, 490,00. Tenho 2 pleyel, um de apartamento. Preço barato. Garantidos. Rua Santana, 119, perto da Praça 11 de Junho.

PIANO — Vende-se ótimo e perfeito estrangeiro, módico preço. Ver R. Barão Iguatemi, 404, c. XI — P. Bandeira.

PIANO BLUTHNER — Vende-se Rua João Afonso, 32 (Largo do Humaitá). Preço 2 000 cruzeiros.

PIANO ESSENFELDER, modêlo Luiz XV, côr marfim, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, quase nôvo 1 500 cruzeiros. Rua Galiléia n. 19 — Largo do Anil; saltar Estrada Jacarepaguá, 6 020.

PIANO de apartamento, vende-se um em estado de novo, pela terça parte do valor. Tel. 46-4424. Mathias. Rua Sorocaba, 277, Botafogo.

PIANO Pleyel. Vendo quase novo motivo desocupar lugar. Tratar à noite. Sr. Bernardo. Av. João Ribeiro, 484.

PIANO bem bonito e perfeito, lindo som, ótimo p/ estudo e ap. 500 urgente, m. viagem. R. D. Claudina, 470 Cxl Meier.

PIANO "Benett" Usa. Cepo de metal, cord. cruz. Vendo como nôvo, NCr$ 850. Rua Marq. de Olinda, 39. tel.: 46-8698.

PIANO Schuller ap nôvo. Vendo, cordas cruzadas. 3 pedais, 88 notas, sonoridade fabulosa, facilito. R. Sen. Jaguaribe, 36/201.

VENDE-SE um Thunder-sound, um destorcedor inglês, uma guitarra americana, um Mustang de solo e microfones. Trav. Tamoios, 8 apt. 202 — Flamengo.

VENDE-SE um piano Excelsus em perfeito estado de conservação. Tratar no Adro de São Francisco, 37, Praça Mauá.

DIVERSOS

ESTOJO DE DESENHO KERN — Vende-se barato, sem uso, com 26 peças. Tratar na lojinha do Avelino. Escola Nacional de Engenharia. Largo de S. Francisco.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

INGLES, Francês, Alemão — Audiovisual intensíssimo, de 850 palavras em 2 meses, Rápido e sério. método por profs. nativos, Senador Dantas, 117-935. 52-9649.

MATEMATICA — Universitario leciona para qualquer nível. Telefone 45-1088 — Celso.

MATEMATICA para admissão e ginásio dou aulas particulares individuais ou a grupos. Tel.: 25-2323. José.

MATEMATICA — Ginásio, científico e vestibular, aulas a domicílio. Copacabana e Ipanema. Telefone 56-1128. Jarbas.

PROFESSORA prepara alunos para exame de admissão. Fone 37-9942.

PRECISAMOS professores serviço, secretaria conhecimentos de datilografia. Rua da Justiça, 50 ou Av. Braz de Pina, 1214.

SECRETARIADO PRATICO — Port., taqui., dact., matem., escrit. e rel. públicas. Em 10 meses. — Início 6/3 — Estenodactilografia. Com port., taqui., dact. — TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA. Aulas em qualquer dia e hora. Centro Taquigráfico Brasileiro. — Praça Floriano n.º 55 — 12.º — (Cinelândia). Tels.: 32-2972 e ... 52-0618.

TAQUIGRAFIA Taylor — Curso Squema (15,00 mens.), Início de novas turmas. Apostilas gratuitas. Rua Alvaro Alvim 21/1310. Ed. Delta Cinelândia.

UNIVERSITARIO. Ensino, Matemática, Ginásio, Científico. Hora ... NCr$ 5,00. Frederico. Tel. 27-5777.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 600,00

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno.

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Promoção e segurança. Inscrições abertas.

INICIO NOVAS TURMAS

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 4 — Sobreloja — Coronel Baliú.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS por apenas NCr$ 80,00, Honor. Registramos em tôdas repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

AOS SENHORES loteadores faço urbanização em geral: meios-fio, paralelos, galerias, esg., sanit., água potável, luz etc. Inf. R. José Mauricio, 101 s. 204. Penha.

CARPINTEIRO — Lustrador, lustro, faço armário embutido, coloco fórmica, faço lambris. Recado. Tel.: 27-9640. Santos.

COPIAS Executo serviços de datilografia e mimeógrafo elétrico. Serviço de apostilas. Sr. Bonifácio. Tel.: 32-9442.

DETECTIVE FERNANDES — Investigações em geral, métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências, Tel. 45-3141.

ENTULHO — Tira-se. Recados p/ Eraldo. Atende-se em qualquer bairro — Tel. 28-4060.

EMPREITEIRO. Reforma de casas e ap. pinturas em geral. Tel. ... 52-0287 e 49-1586. Sr. Mario.

INTERNATO e SEMI-INTERNATO — Aceito crianças desde recém-nascido até 5 anos. Tel.: 26-0779.

LEGALIZAÇÃO de firmas e sociedades comerciais. Rapidez e assistência jurídica e trabalhista. Av. Erasmo Braga, 277, s. 1105.

LUSTRADOR DE MOVEIS a domicílio. Trabalhos perfeitos por preços módicos. Vou a qualquer parte do Rio. Sr. Eloi. Fone 91-3344 Cetel.

PINTURA e reformas bombeiro, Gonçalves. Prédios, aps. casas. Tel. p/ recados 32-7492.

PINTURAS e Serviços de pedreiro — Interessado procurar José Moraes. Tel.: 23-9905.

REFORMAS pinturas, ladrilheiros etc. serviço garantido. Orç. sem compromisso. Tel.: 42-1337. Sr. Gonzaga.

REFORMAS pinturas em geral, serviço com perfeição e acabamento garantido e honesto. Wilson e Humberto. Rua Antunes Maciel, 499. Telefone 28-5265. São Cristóvão.

VULCAPISO mármore e terrazzo picos, banh. áreas, etc. orç. p/ Tel.: 36-2189.

TRADUÇÕES — Inglês, Francês p/ Português Técnico científico longa experiência. Sigilo NCr$ 0,20 p/ linha. Tel. 27-2221. Pedro Augusto (manhãs).

Persianas

Reforma em geral. Troca-se cordas, cadarços, venezianas externas, correias e peças janela de guilhotina. Consertos em gerais. Atendo em todos os bairros. Tels. 48-7456 ou ... 56-8904 — JAIR.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00m2
B — NCr$ 4,00m2
C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ ... 1,50m2

Portas p/box NCr$???

CERTIFICADO DE GARANTIA VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO — Tel. 22-2530. (P

Super-Synteko 56-0587

OU SO' RASPAGEM P/ CERA

Executamos com absoluta garantia a aplicação do super sinteco. Fabricamos e reformamos móveis, estofados e cortinas em geral. Rua Hilário de Gouveia, 66/414.

Super-Synteko Tel. 52-0316

Raspagem à máquina — Calafetação de 1a. qualidade. — Preços de concorrência. Garantia de firma p/ escrito. — A. Tavares. Praça Floriano, 19 — Sala 66.

Super-Synteko Financiado

Em 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

-SUPER SYNTEKO-

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 - 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 • SALA 312

Armários embutidos

Revestimentos, instalações comerciais, ótimas referências, orçamentos sem compromisso — Tel.: 32-2736, firma registrada C. G. C. 33 821 112.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes, 52-0668 — Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 404 — Êxito e sigilo. (P

Instalações elétricas

Luz, fôrça, plantas, P. C., requerimentos a Light, comissão estadual, aumento de carga, ligação nova e definitiva, Hipólito, 43-2459 — 57-3533.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Assembléia, 32, grupo 401 — Sòmente das 17 às 19 horas. Tel. 31-2413.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA

Comunicamos aos possuidores dos títulos abaixo relacionados que poderão saldar as suas dívidas, até o próximo dia 31 de outubro, inclusive no escritório do advogado do Clube, sito à Rua Manuel de Carvalho, 16 — 9.º andar (atrás do Teatro Municipal).

Em seguida, serão tomadas as providências estatutárias e legais, para a retomada dos respectivos títulos.

N.º do Título	Proprietário do Título	N.º do Título	Proprietário do Título
59	Silvio Túlio Magarão do Lago	656	Ferdinando de Araujo
104	Ching Zai Yen	688	Antonio Rodrigues Ianelli
106	Geraldo Jesus de Araujo Moura	723	Duval Amorim da Conceição
147	Eduardo Danemann	805	João da Motta Azevedo
160	José Antonio de Sá Netto	825	João Francisco Coelho Lima
174	Affonso da Silveira	857	Fernando Manuel Ramos de Souza
178	Bernardo Piquet	907	Amandio Augusto Pinto
186	Dirceu Fernandes de Carvalho	910	Dieter Grezick
295	Zigmas Waszkiavkiavicus	937	Alberto da Silva Pinheiro
314	Raimundo Lins	942	Virgílio Bruno da Silva
341	Mozart Torres de Carvalho Barbosa	947	Jacques Alhadeff
355	Carlos Dutra Martins Santos	952	Alcebíades de Rocha Rangel
382	Luiz Carlos Weigert Rocha	971	Juarez Sylvio Menezes de Alencar
462	Marchilles Scorzelli	1043	José Antonio Ribeiro Branco
490	Namir Salek	1095	Fernando Wanderley Maia
503	Antonio Vidal Gabas	1103	Oswaldo Garcia
515	Antonio de Barcelos Netto	1141	Waldemar Tebaldi
547	Mauro Alvares de Souza Coutinho	1172	Raphael Moreira Rebechi
575	Antonio Tavares de Lima	1194	José Heribelto Alves Barreto
581	Victor da Silva Alves Filho	1223	Jacob Leitman
584	Raimundo Machado Loja	1303	Martinho Ferreira da Rosa
591	Antonio Augusto Martins Lage	1624	Celia Brandi Pereira de Lima e Silva
642	João Manoel de Castro	1749	Paulo Armando de Souza Pinto

A DIRETORIA

Comunicação

Indústria de gradis Ltda., comunica a seus empregados SIDENIL QUINTINO GONÇALVES e JORGE RAMOS DA SILVA, que os mesmos têm o prazo de oito dias para apresentarem-se em seus lugares de trabalho sob pena de se considerarem dispensados de suas funções por justa causa.

a) Sandoval Randolfo Barbosa de Castro
Indústria de Gradis Ltda.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CACHORRINHOS — Filho de policial, vende-se um casal, 60,00 (sessenta cruzeiros novos). Rua Belo, 964.

GARNIZES — Vende-se alguns casais brancos pequenos para desocupar lugar. Rua Lourenço Ribeiro n. 16, Higienópolis.

VENDO — Cachorro Dinamarquês gigantes — idade 10 meses. Tratar p/ tel. 49-1833.

VENDE-SE — Piquinez, Rua Souza Aguiar, 67. Meier. Tel.: 49-1695.

AGRICULTURA

TRATOR agrícola. Vende-se trator perfeito estado 65 HP, serve para pé de carneiro. Tratar Rua Dulce, 191, ap. 201 à noite.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Edmundo Carvalho declara para todos os fins que perdeu a Carteira de Identidade Félix Pacheco n. 263407 e talão de cheques.

RIO DE JANEIRO 16 DE OUTUBRO DE 1968

Aviso

Comunicamos que foi perdido o cartão de inscrição estadual da firma AYRTON COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., estabelecido à Rua Gomes Freire n. 176, grupo 701, gratificando-se a quem o encontrar.

Luiz Roberto Magalhães Rebello

Edifício Haya

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Os condôminos do Edifício Haya estão convocados para uma Assembléia Geral Extraordinária, para tratar:

1. Da situação criada pelo pedido de concordata preventiva da Administradora.
2. Assuntos Gerais.

D: 22 out. 68.
Hora: 20,00 (1.º convocação).
Local: garagem do edifício.

O Síndico

Eduardo Diuana

DIVERSOS

DECORAÇA para festa infantil e aniversário aluga-se D. Thereza 37-9743.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA COPEIRA prática do serviço, referências, durma no emprêgo, Paga-se bem, Rua Visconde de Cabo Frio, 46, 38-2201. — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprego com mais de vinte e cinco anos. Telefone 47-3926.

AGENCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Serve mocinha. Rua Maria Quitéria, 77 — Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se arrumadeira brasileira ou estrangeira, com muita prática do serviço de casa de tratamento, de 40 anos de idade mais ou menos, que entenda um pouco de costura. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 710, (casa), até o meio dia.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar peças miúdas. Paga-se bem, Tratar na Rua Uruguai 536, ap. 901. Tijuca.

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiras, babás, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, sala 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática e referências, para casa de alto tratamento — Paulo Freitas, 104, casa.

ARRUMADEIRA precisa-se c/ carteira ou refs. Rua Haddock Lobo, 397.

A AGENCIA RIACHUELO oferece ...

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar, lavar e passar — Rua Maria Quitéria n. 81 — Ipanema.

EMPREGADA — Preciso acima 25 anos, c/ refs. p/ casal, em São Cristóvão, durma no empr. 130,00. Tel. 48-4106.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casa, que saiba cozinhar, vá para fora, seja muito limpa e dê referências. Tratar R. Oliveira da Silva, 29, ap. 101, de 8 às 12 horas. Fica perto da Praça Xavier de Brito. Tijuca.

EMPREGADA p/ todo serviço, favor apresentar-se c/ ótimas ref., bom ordenado combinar. Rainha Guilhermina, 30, ap. 103 Leblon.

EMPREGADA — Precisa para cuidar 2 velhas sozinhas, 130 mil. Ap. pequeno, Rua Carioca, 53, ap. 401.

EMPREGADA — Dorme no emprego e outra para serviços de fotografia. Marquês de Abrantes 26, ap. 303.

EMPREGADA para pessoa só. Exigem-se documentos. Rua Clarisse Indio do Brasil, 23, ap. 701, Flamengo. 46-1187 e 42-9297.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, cozinhar, arrumar. Pedem-se boas referências, dormir emprego. Tratar Rua Visconde Cruzeiro, 150, ap. 703 (esta rua começa altura de Marquês de Abrantes, 64).

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família para todo o serviço, Rua das Laranjeiras n.º 347, ap. 401.

EMPREGADA para todo serviço menos lavar e passar. Exigem-se referência e prática. Praia do Russel, 694, 9.º — 45-9351.

EMPREGADA — 130,00 por mês Rua Gago Coutinho 77 ap. 101 ...

... **Paga-se bem salário e exigem-se referências dos empregos anteriores. Tratar Av. Atlântica, 2038, ap. 201.**

COPEIRA arrumadeira — Precisa-se para casa de tratamento, servindo à francesa. Documentos e referência. Tratar Gustavo Sampaio, 377 ap. 1 101 das 9 às 11 horas. Ordenado 150,00. Tel.: ... 37-6815.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de família com prática e referências. — Rua Ministro Artur Ribeiro n.º 43 — Jardim Botânico.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa, prática, carteira, servir 3 pessoas. Domingos Ferreira, 28, ap. 201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preferência portuguêsa, para família de alto tratamento. Pedem-se referências. Paga-se bem Tel. ... 46-5339.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, servindo à francesa documentos e referências. Tratar Visconde Albuquerque, 1102, ap. 101 das 9 às 11 horas. Ordenado NCr$ .. 150,00.

EMPREGADA precisa-se para ajudar todo serviço Rua Teresa Guimarães 67 — Tel. 46-4517.

EMPREGADA todo serviço exigem-se referências Rua Domingos Ferreira 146 ap. 202 Cop.

EMPREGADA — Pago bem para pequena família, para todo serviço que saiba cozinhar. Pede-se referência. Tratar na Rua Constante Ramos 114 ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se mocinha c/ referências, serv. casal. Xavier da Silveira, 97 ap. 502.

EMPREGADA, precisa-se para casa de casal 30 a 40 anos que dê referências. Rua Joaquim Meier, 901 — Tel. 49-6862.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço do casal e que saiba cozinhar — Paga-se bem — Rua Toneleros n. 143/401.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira c/ prática, e referências, não pode sair à noite. NCr$ 120,00. Miguel Lemos, 63-701.

PRECISO de ama para cuidar de criança de sete meses, família fino trato, Exijo referências três últimos empregos. Boa aparência e educada. Preferência portuguêsa, Viúva ou solteira, mais de trinta anos. Paga-se bem. Telefone 27-3283.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço. Paga-se muito bem. Rua São Francisco Xavier, 378, ap. 801

PRECISA-SE uma empregada para meio dia para arrumar, outra para o dia todo para cozinhar e cuidar de roupa. Pede-se referências. Rua Maestro Francisco Braga, 200 ap. 202 fone 36-0127.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Não passa. Exige-se referências de 1 ano. NCr$ 120,00. Tel. 46-7494 — Botafogo.

PRECISA-SE — Empregada competente para casal. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar à Av. Princesa Izabel, 293 ap. 303.

PRECISA-SE c/ ótima aparência, para dormir no emprego, sabendo ler e escrever para casa de fino trato. Paga-se muito bem. Tratar pessoalmente das 14 às 16 horas dias úteis à Rua Almirante Guilhobel, n.º 58, Lagôa, apresentar referências das famílias para quem tenha trabalhado. Inútil comparecer noutro horário.

PRECISA-SE de copeiro mordomo para casa de alto tratamento — Cartas para o n.º 69 325, na portaria dêste Jornal fornecendo retrato, idade e referências de no mínimo 2 anos na mesma casa família.

PRECISA-SE empregada, Rua Almirante Cochrane n.º 72, ap. 301 — Tijuca.

PRECISA-SE de empregada p/ casal s/ filhos, todo serviço. Ordenado a combinar. Rua Uruguai, n.º 156A, casa 1 — Tijuca.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO DOMÉSTICAS — Tel. 37-5033 ...

AGENCIA NAZARETH — Oferece ...

AGENCIA SENADOR — Precisam-se ...

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Senador Vergueiro, 79, ap. 1 001 — Flamengo.

Trabalho

MILITARES — O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social baixou resolução considerando que são segurados do INPS os militares da ativa ou reformados, quando contratados sob regime da CLT, para prestação de serviços técnicos ou especializados, em órgãos ou entidades públicas, ou quando admitidas em qualquer emprêgo por emprêsa privada. A mesma resolução estabelece que também são segurados do INPS o pessoal temporário e de obras, admitidos na forma do disposto no Art. 3.º, itens II e III do Decreto 50 314/61, sujeito, ao regime da CLT e filiado à previdência social, por fôrça do estatuído nos Artigos 4.º e 17 do mesmo diploma. O Conselho Diretor do DNPS tratou ainda da situação das pessoas que prestam serviços à administração pública direta ou indiretamente, como colaboradores eventuais, sem vínculo empregatício ou estatutário, e que são remuneradas contra recibo, na forma do Art. 7.º, parágrafo 3.º do Decreto 57 630/66. Para êstes prevalecerá a Resolução do Conselho Diretor do DNPS, de número 184/68, até que venha a ser firmada orientação definitiva sôbre o assunto. A resolução do DNPS sôbre a situação dos militares da reserva e outros empregados, perante a previdência social, foi adotada em face a uma consulta feita pela Comissão do Plano de Carvão Nacional, sôbre a filiação à Previdência Social de militares da reserva e civis aposentados, contribuintes do Montepio e do IPASE, em relação ao seu pessoal contratado pela CLT ou admitido nos têrmos do Decreto n.º 57 630/66.

E' o seguinte o texto da resolução, que tomou o número 406/68: "Considerando que, pela Resolução n.º 184/68, êste Conselho-Diretor já decidiu a respeito da situação do pessoal de que trata o Decreto n.º 57 630/66, no tocante à previdência social; considerando que a Resolução n.º 157/68 dêste Conselho, referente à equiparação do mesmo pessoal aos trabalhadores autônomos, para fins de previdência social, teve sua execução suspensa, até ulterior deliberação, por fôrça de decisão do Exmo. Sr. Ministro, tendo em vista a necessidade de um estudo mais aprofundado do assunto, "inclusive em face de suas implicações trabalhistas" (S n.º 134, de 15-7-68, do INPS-AC); Considerando que, no tocante ao pessoal temporário, de obras e especialista temporário (Arts. 23, 24 e 26 da Lei n.º 3 780, de 12-7-60, a filiação à previdência social, relativamente às duas primeiras categorias, está definida no Decreto n.º 50 314/61; considerando, assim, que, até nova orientação sôbre o assunto, e que está sendo examinado pelo DASP e pela Consultoria Geral da República, cabe a êste Conselho manter aquela primeira Resolução citada e observar o disposto nesse último Decreto; Considerando, entretanto, o que dispõem os Arts. 94, § 6.º, 97 § 3.º, e 104 da Constituição, no que concerne aos militares da reserva ou reformados e aos civis aposentados. **Resolve** — Fixar a seguinte orientação: I São segurados do INPS: a) Os militares da reserva ou reformados e os civis aposentados, quando contratados, **sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho**, para prestação de serviços técnicos ou especializados, em órgãos ou entidades públicas, ou quando admitidos em qualquer emprêgo por emprêsa privada; b) **o pessoal temporário e de obras** (Art. 23, item II, da Lei n.º 3 780/60) admitido na forma do disposto no Art. 3.º, itens II e III, do Decreto n.º 50 314, de 4-3-61, sujeito ao regime da CLT e filiado à previdência social, por fôrça do estatuído nos Arts. 4.º e 17 do mesmo diploma. II — Quanto as pessoas que prestam serviços à administração pública direta ou indireta, como colaboradores eventuais, sem vínculo empregatício ou estatutário, o que são remuneradas contra recibo, na forma do Art. 7.º, parágrafo 3.º, do Decreto n.º 57 630, de 14-1-66, deverá prevalecer a Resolução CD/DNPS n.º 184/68, até que venha a ser firmada orientação definitiva sôbre o assunto. 2 — Determinar seja esta Resolução acompanhada do n.º 184/68, transmitida à Comissão consulente."

NOVOS SINDICATOS — O Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, assinou cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cajazeiras, Sindicato Rural de Coremas e Sindicato Rural de Conceição, no Estado da Paraíba; Sindicato Rural de Uauá, no Estado da Bahia; Sindicato Rural de São Miguel dos Campos, no Estado de Alagoas; Sindicato Rural de Ceres, no Estado de Goiás; Sindicato Rural de Guaçuí, no Espírito Santo.

CARTA CASSADA — O Sindicato dos Estivadores de Macabal, no Maranhão, está acéfalo desde 1962, quando deixou de cumprir as determinações legais. Em conseqüência, sua carta de reconhecimento foi cassada, em conformidade com o que determina o Art. 553, letra c, em combinação com o Art. 555, letra a, da Consolidação das Leis do Trabalho.

CONSTRUÇÃO CIVIL — O Ministro Jarbas Passarinho indeferiu o recurso interposto pela Companhia Brasileira de Engenharia, contra a decisão da Comissão de Enquadramento Sindical, enquadrando aquela organização na categoria da indústria da construção civil.

APOSENTADOS — O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara, Luizant Mata Roma, torna público para conhecimento dos associados que estejam aposentados pelo órgão da previdência, que devem requerer ao Subgrupo de Recursos da Previdência Social e, posteriormente, se negado o pedido, à Junta de Recursos da Previdência Social e Conselho de Recursos da Previdência Social, o reajuste de seus benefícios, consoante o número de salários mínimos com que foram inicialmente aposentados e que devem corresponder ao mesmo número atual de salários mínimos, na base mensal cada um de NCr$ 129,60, conforme é preconizado pela Resolução 702, do Colendo Conselho Diretor do DNPS, Artigo 26 do Decreto-Lei n.º 66, de 1966, e as recentes Ordem de Serviço n.º IPR — 501.1, de 10 de setembro de 1968 e Portaria n.º 176, publicada no Boletim de Serviço do INPS de 11 de setembro último.

As decisões em causa dizem tôdas ao reajuste de inativos e devem, portanto, serem aproveitadas em suas interpretações legais pelos nossos associados e integrantes da categoria que podem, inclusive, reivindicar o reajuste de seus proventos com base nos cinco salários mínimos atuais, caso tenham sido aposentados com importância que inicialmente correspondia também a cinco salários mínimos, eis que, a partir de junho de 1967, ocasião do reajuste natural de 25% (aumento proporcional do salário mínimo) não mais existe o teto de três vêzes e meio o maior salário mínimo. Cabe, neste caso, o recebimento de diferenças a partir de junho de 1967. O SEC da Guanabara tem departamento especializado que pode elaborar as petições.

INDÚSTRIA DE COURO — Os trabalhadores nas indústrias de artefatos de couro de Juiz de Fora, Minas Gerais, têm direito ao aumento geral de 49% calculados sôbre os salários vigentes em outubro de 1966. O reajuste, segundo o Departamento Nacional de Salário, é devido desde o dia 1.º do mês em curso.

MOAGEIROS — Os trabalhadores nas indústrias de moagem de café, produtos de cacau e balas da Guanabara têm direito ao aumento de 27%, a partir do dia 1.º de outubro de 1968. A informação foi prestada pelo Departamento Nacional de Salário.

INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO — As indústrias de alimentação de Juiz de Fora, no Estado de Minas, terão de reajustar os salários de seus empregados, à base de 27%, a partir do dia 1.º do corrente mês. Percentual revelado pelo Departamento Nacional de Salário.

METALÚRGICOS — Os estudos do Departamento Nacional de Salário revelaram que o aumento para os metalúrgicos de Monlevade é de 27%. Para os de Conselheiro Lafayete o percentual é de 25%. A vigência de ambos é retroativa ao dia 1.º dêste mês.

COMÉRCIO DE ARACAJU — Os empregados no comércio atacadista de Aracajú, em Sergipe, terão seus salários aumentados em 27%, segundo indicam os cálculos do DNS. O aumento retroagirá ao dia 26 de setembro dêste ano.

MANDATO PRORROGADO — O mandato da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil, Olaria, Cerâmica para Construção, de Artefatos de Cimento Armado e Mármores de Cerâmica de Curitiba foi prorrogado por mais 60 dias, a fim de que possa, nesse prazo, realizar eleições na entidade. O despacho do Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, nesse sentido, se fundamentou em parecer do Departamento Nacional do Trabalho.

EMPREGADA — Precisa-se com muita prática de cozinhar que já tenha trabalhado em casa de trato e coop. em outros serviços da casa dorm. empreg. sab. ler e escrev. bom genio, pagando ótimo ordenado a pessoa desejada e responsável e 13.º mês — Tratar com referencias na Rua Santa Clara n. 173 — ap. 201.

EMPREGADA — Para cozinhar e lavar. NCr$ 140,00. Rua Iguatu 14, ap. 101. Tel.: 46-2341. Exigem-se referencias.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar. Exigem-se referências. Tratar pela manhã, à R. Toneleros 380 ap. 1004.

EMPREGADA — Cozinhar bem e todo serviço de três pessoas, menos lavar e passar, folgas todo domingo. NCr$ 110,00. referências recentes e alg. doc. Praia do Flamengo, 350, ap. 801.

EMPREGADA — Para trivial simples e outros serviços. Ordenado NCr$ 120,00. Necessário dormir no emprêgo. Rua São Clemente, 397, ap. 502, Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se uma que saiba cozinhar trivial fino em casa de família, para trabalhar na Tijuca. Paga-se bem. Tratar na Av. Almirante Barroso, 6, 13.º and. sala 1311 — Aspan.

EMPREGADA — Precisa-se de boa aparência, limpa e com muita prática p/ cozinhar e trivial variado, arrumar e passar. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 120,00. Tel. 36-1677.

EMPREGADA — Precisa-se para casal que trabalha fora. Necessário ser boa cozinheira. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Tratar: Rua Domingos Ferreira, 31 — ap. 1004, de 19 às 21 horas exclusivamente.

MOÇA de boa aparência que tenha prática de cozinha trivial simples. Precisa. Rua Assis Brasil 57 ap. 201. Tel. 57-2449.

OFEREÇE-SE — Excelente cozinheira forno-fogão, outra de trivial fino e duas de todo serviço. Ótimas referências verificadas por D. Olga — Agência Alemã 37-7191.

OFEREÇEMOS ótimas cozinheiras para várias categorias, tôdas referências e documentos. Tel. 22-4064.

OFEREÇO-ME para cozinhar, forno e fogão. Dou ref. 6 anos. Sou baiana. Tratar 22-0576.

OFEREÇO ótima cozinheira forno e fogão. Rua do Lavradio, 28, 1.º andar, sala 112 — 42-2524.

OFEREÇE uma cozinheira trivial fino não dorme no emprego. — Tratar pelo tel. 48-1625 D'na.

PRECISO — cozinheiras, cop.-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva n. 123, Lapa.

PRECISO de boa cozinheira, durmo no local, c/ referências ou carteira. R. Buarque de Macedo, 50, ap. 303. Flamengo.

PRECISA-SE de uma môça para cozinhar e passar a ferro, que durma no emprego e que dê referências à R. Constante Ramos, 74 ap. 101 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Barata Ribeiro n. 258/903.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, sabendo ler e escrever para casa de tratamento. Tel. 47-1855.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão ou banqueteiro efetiva para casa de alto tratamento, dormir no emprego. Paga-se muito bem a combinar — Tratar fono 47-9091.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão com referências de casa de trato — Ord. 200. Tratar pelo tel. 25-6408.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão. Exigem-se referências. Rua Guilhermina Guinle, 127 — Botafogo.

PRECISO cozinheira trivial. 150 mil, ap. catarinense. Somos 3 pessoas. Pago bem, Rua Carioca, 55, ap. 401.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado dormindo no emprêgo, R. Senador Vergueiro, 159, ap. 201.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado, passadeira, lida roupa e passar; referências. Ord. NCr$ 120,00. Tel. 26-0285.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira para casal. Paga-se bem. Exigem-se ótimas referências. Telefonar para D. Dora 37-3792. Quem não estiver em condições, favor não telefonar.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Carteira e referências mínimo 1 ano. Paga-se bem. Praia do Flamengo 118 ap. 301, D. Lucia.

PRECISA-SE de 1 cozinheira competente p/ trabalhar na Casa do Colégio Souza Marques. Tratar c/ Sr. Mário, das 8 horas da manhã às 10 horas. Av. Ernani Cardoso, 345 — Campinho.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e passar, c/ prática e referências. Rua Almirante Tamandaré, 50 ap. 607.

EMPREGADA — Lavar e passar para pequena família. Ordenado NCr$ 70,00. Rua Alvares Cabral, 478 — Meier.

LAVADEIRA — Precisa-se que saiba lavar e passar bem, para roupa de um senhor. Fone 26-8058, Botafogo.

PASSADEIRAS — Fábrica de camisas esporte e social. Precisa-se c/ prática comprovada de passar e armar. Sábados livres. Rua dos Andradas, 163, 1.º and. Sr. Waldir.

PRECISA-SE de passadeira para lavanderia. Ed. Odeon s/ 901 — Cinelândia.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador que passe. Rua Haddock Lobo 373-A.

TINTURARIA precisa-se passadeira de fôrma e lavador. Rua Sete de Setembro 362 Telefone 38-0050.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com prática. Rua Canoovil n. 936. Parada de Lucas.

DIVERSOS

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU, oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros, tels. 57-7106 ou 57-0632.

CASEIROS — Precisa-se de um casal sem filhos, ele para jardim e faxina, ela, cozinheira. Pedem-se referências de casa onde tenham trabalhado como caseiros. Ordenado: 200 cruzeiros novos. Rua D. Delfina, 71 — Tijuca. Tel. 28-3098.

FAXINEIRO — Precisa-se para casa de família. Exigem-se referências. Dá-se moradia e refeição. Idade mínima 50 anos. Tratar Av. Borges de Medeiros, 111. Leblon — Jardim de Alah.

FAXINEIRO — Para fazer limpeza no predio. Rua Leonor Porto 57 ap. 401 São Cristovão.

JARDINEIRO — Precisa-se para casa de família em Botafogo. Pessoa séria, competente, com referências de casa de família onde já tenha trabalhado por mais de seis meses. Para tratar do jardim, limpeza de varandas e outras. Tratar Av. Rio Branco, 110 8.º, depois de 1 hora. D. Heloisa.

MENINO — Precisa-se até 14 anos para ajudar na cozinha e limpeza em casa de família de respeito NCr$ 40,00 casa e comida. Tel. 28-4805. Deve vir acompanhado do responsável.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritorio. Procura-se rapaz, bom datilografo, para seção de faturamento, semana de 5 dias. Trazer certificado de curso ginasial. Rua Euclides da Cunha, 230. São Cristovão.

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se com pratica moça ou senhora — Rua da Assembleia 65.

AUXILIARES escritorio sem prática, moças maiores e menores, rapazes maiores, c/ ginasial, 2.º ciclo superior, n/ sistema, salários 140/280,00, bom mesmo. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

ALMOXARIFE — Com prática de almoxarifado de peças para veículos — Salário NCr$ 200,00 — Victori S. A. Av. Brasil, 2306 — Sr. Paulo, atrás Pôsto Nôvo Rio, esq. R. Bela.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se môça e rapaz. Largo da Carioca, 5, sala 614. Tratar de 10 às 18 horas.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapaz até 25 anos, solt., bom datilog. prática anterior. Inicial 250, Z. N. Miguel Couto, 23 — 703.

AUXILIAR — Môça c/ alguma prática escrit. escreva a máquina e boa letra p. Z. N. 17 a 22 anos. Tratar Miguel Couto, 23 — 703.

AUXILIAR CONTABIL — Mínimo 5 anos carteira ou 3 com curso técnico. Sal. 350/400, Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

ADMITEM-SE Aux. Escr. môças-rapazes, 200/400; Dat. IBM 300; Ch. Escr. 800; Contador 1 200; Aux. Crédito Cobrança c/ científico, 500; Desenhista Ind. 900; Motorista particular c/ referências. — R. México, 111, sala 605.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Môças c/ prática, boa letra. Admitimos imediatamente, 300,00 inicial. Rua do Catete, 216, s/loja.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça, com conhecimentos gerais, para esc. no centro. Boa letra imprescindível. Datilografia ajuda. — Telefonar 22-4693, Sr. Mário, marcar entrevista.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um, com pratica de Dept. do Pessoal. Tratar na Salinas Pereira Bastos S/A., Rua Almirante Mariath, 105, fundos — São Cristóvão, com o Sr. Enedino.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz, com boa letra e firme em cálculos. Estrada Velha da Pavuna, 1 148, Inhaúma.

AUXILIAR DE ESCRITORIO, — Môça fina com ginasial c/ noções do serviço geral de escritório. Sal. NCr$ 300,00. — Não trab. sab. Pres. Vargas n. 446 — 1 605.

AUXILIAR de contabilidade. Precisa-se, competente, datilografo, apresentar-se. Av. Gomes Freire, 196 s/ 703. Hoje a partir de 7,00 horas.

AUXILIAR de escritorio. Indústria de marmores, precisa de um competente e com conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se com documentos e referências à Rua Borja Reis, 653, Engenho de Dentro.

AUXILIAR de campo. Emprêsa de engenharia precisa com nível ginasial, solteiro, que possa viajar. Preferencia possua carteira de motorista. Rua Maia de Lacerda n. 700 — Rio Comprido.

AUXILIARES de esc. c/ boa datilografia (ambos os sexos) notistas/ estoquistas/ aux. pessoal/ caixa registradora/ garçon Rua Senador Dantas, 117 s/ 2 138.

ADMITE-SE — Rapaz aux. compras sal. a/c. Contador que ent. op. Ruff. Sal. a/c. Rapaz c/ prát. cart. p/ cobrança, sal. a/c. Môças menores dat. boa ap. sal. 100. Av. Presidente Vargas 529, sala 410.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Como é de praxe a Ted está colocando à disposição dos interessados (as) 200 bôlsas de estudos para as pessoas necessitadas que não podem estudar porque não tem meios suficientes. Oferecemos todos os cursos ou seja: Datilografia, Estenografia, Aux. Escritório, Contabilidade, Português, Matemática, Correspondência Comercial, Inglês, Recepcionista. Os interessados (as) deverão apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1808.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Datilógrafos em port. e ingl. Caixas, recepcionistas, moças e rapazes, serventes, precisa-se. Av. Rio Branco, 185 s/ 902.

AUXILIARES de escrit. m/ r 250 aux. cont. moça 350. Auditores c/ leis trib. 1 500. Chefe de escrit 1 200. Assist import c/ ing. c/ Cacex 900/ Asst cont/ tec. 500. Eximias dat. 400 esteno-port. 500/ almoxarife arquivista m/ corresp. 400. Aux. cobrança 350 notista. Av. Pres. Vargas, 482 gr. 813.

AUXILIAR — Moç. dat. 300/ dat. n. corresp. 400/ pes. 350/ dat. moç. Ing. dat. n. cxa. cont. 250/ recep. 250/ demonst int. rap. dat. 250. ICM IPI 250/ cobr. 250/ balconista. P. Vargas 542 sala 413.

AUXILIAR DE ESCRITORIO para Departamento de Pessoal, com Científico 450. Av. 13 de Maio n.º 47, sala n.º 1 206.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se de moça, que seja datilógrafa, boa caligrafia e com prática em serviços gerais de escritório Industrial. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Rua Frei Caneca, 283.

AUXILIAR. Moças. Dat. Copista Ingl. 300/ Esc. Dat Fat. Dat Cxa. Cont. Dat/ Calculista/ Dat. Varias. Vagas. S/ 200 250/ Recept. S/ 250 Telefonista. M/ Chaves/ Pegas. 150/ Av. P. Vargas. 435. S/ 605.

AUXILIAR. Rap. s/ esc. Dat/ Fat. Dat/ Notista/ Seç. Cre. Cob/ Contab. 200 400/ Aux. Int. Ext. S/ 120 Av. P. Vargas, 435, S/ 605.

AUXILIAR esc. 200, Aux. Cont. 35 Técnico contab. 600, As Contador 600, Aux. Importação c/ Inglês 800 Faturista 250, Notista 250, Datilog. 350, Esteno Inic. 350, copista 400, Almirante Barroso 6 s/ 1 307.

AUXILIAR ESCRITORIO, 250 m/r. Refeitorio. Aux. Cobrança, mov. Bancario, 500. Aux. Cont. 450. Notista, 300, Auditor, 900. Boy 120. 7 Setembro, 63, 7, s/ 702.

AUXILIAR ESCRITORIO, 400, 2.º ciclo. Aux. Cont. 500, Dat. c/ inglês, 500 Caixa receb. pag. 350. Aux. D. Pessoal, 700. Calculista, 400. 7 Setembro, 63, s/ 702.

AUXILIARES 1 faturista c/ ICM IPI p/ Bons. 300,00 pratica 3 anos 1 cardecista p/ Benfica 300,00 2 faturistas p/ Bonsucesso e V. Isabel 200 4 p/ escritorio z. norte 180/250 Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIAR LIVROS FISCAIS — Admite-se c/ pratica de IPI-ICM e demais livros fiscais. Salário p/ experiência de 300 ou a combinar. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614, Adolfo.

CHEFE DE ESCRITORIO — Precisamos, senhor, responsável, com grande experiência de todo o serviço de escritório, notas fiscais caixa INPS faturamento etc. 2.a feira Av. Copacabana, 1 063/206 das 9,30 às 11 horas.

FATURISTA — Prática comprovada. Até 25 anos, solt. 250 e vantagens. Residente na Z. N. Tratar Miguel Couto, 23 s/ 703.

MOÇA — Auxiliar de escritório — Precisa-se com boa aparência, boa letra, maior, para escritório. Rua São Luis Gonzaga, 2.314, 1.º andar, sala 2.

MOÇA — Precisa-se de uma, sem prática, para trabalhar em Escritório de Contabilidade e serviços de rua, boa aparência e despachada. Salário inicial NCr$ 130. — Tratar na Rua Alfredo Barcelos, 546, s/ 302 — Olaria.

MOÇA — Para escritorio de advocacia - precisa-se na Rua Santa Luzia n. 776 — gr. 204. — Tel. 52-6266. Dr. Costa Neto

MOÇAS maiores e menores sem pratica com ginasial, 2.º ciclo superior n/ sistema empregos escritorio salarios 140/280,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

MOÇA de boa aparencia para trabalho de escritorio precisa-se. Av. Rio Branco, 156 s/ 1832.

MOÇA — Aux. de escrit. c/ conhecimento de datilografia. Precisa-se R. dos Romeiros, 211 s/ 205 Penha.

PRECISA-SE de môça p/ escritório com prática de registro de entradas de mercadorias, que escreva bem a máquina. Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1 245.

BALCONISTAS

ADMITEM-SE moças com boa aparência, para balconista, somente [...]. Sr. Moraes — 46-0854.

BALCONISTA PORTUGUESA. Loja de vestidos de senhora, mínimo de prática 3 anos. Paga-se bem. Rua Maria Freitas, 21A, — Madureira.

BALCONISTA — Conforme determinação da Lei colocamos 200 bolsas à disposição para as pessoas interessadas: Cursos, Datilografia, Tex, Escritorio, Contabilidade, Estenografia, Correspondência Comercial, Português, Matemática, Inglês e Recepcionista. Os interessados deverão se apresentar na Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 808.

BALCONISTA — Preciso, Môça p/ loja de modas, R. Laranjeiras, 1 loja C.

BALCONISTA — Precisam-se moças menores, boa aparencia, com prática comprovada de artigos de senhoras e meias. Ponto Chic, Rua Arquias Cordeiro 348 — Méier.

BALCONISTA — Precisa-se de moças de boa aparencia e muita prática, para loja de modas. R. Conde de Bonfim 271.

BALCONISTA — Precisa-se, loja de ferragens. Rua Voluntários da Pátria, 360.

BALCONISTA — Precisa-se, loja ferragens. Rua Siqueira Campos, 72-A.

BALCONISTAS com muita prática, que dê referências. Rua Cardoso de Morais, 561 — Ramos.

BALCONISTAS rapazes c/ prática de tecidos, Rua do Catete, 267.

PRECISA-SE — Môça ou rapaz com prática, papelaria ou balcão, Rua Catete 156. Sr. Pedro.

MOÇA — Boa aparência, Precisa-se p/ balcão de papelaria com prática. Laranjeiras, 430 loja H.

PRECISA-SE balconista c/ prática e boa aparencia conf. de senhoras, Rua V. Patria. Tratar t/le 48-0571 — José.

PRECISO balconista com prática de lingerie. Ordenado e comissão, à Rua Barata Ribeiro, n. 771-F. — Sr. Alberto. (B

PADARIA — Precisa-se de um balconista com pratica na Rua Dr. Leal n. 368-A — Eng. de Dentro.

PADARIA — Precisa-se de balconista com pratica na Av. Ministro Edgar Romero n. 520-A — Madureira.

PRECISA-SE balconista com prática de confeitaria na Rua Voluntarios da Patria n. 318 — Botafogo.

PADARIA — Precisa-se balconistas com pratica. Ronald de Carvalho, 275-A, Copacabana.

CONTADORES

CONTADORES tecs. 1 especalista firma cred. financiamento grande pratica do ramo 1 900, 1 auditor já tendo exerc. 600, Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

CONTADOR (A) ou Técnico (a) — Precisa-se, conhecendo ICM, IPI e lançamentos Escritório Contábil. Av. Rio Branco, 114, 16.º andar, sala 162 — Sr. Rubens.

RAPAZ com curso Técnico de Contabilidade boa aparencia min. 25 anos 500. Av. 13 de Maio 47 sala 1206.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ATENÇÃO — Moças e rapazes maiores e menores c/ ou s/ pratica p/ iniciar carreira como, esteno., dat., aux. escrit., recep., aux. cont., corresp., rel. publicas. Rua Maria Freitas 42 s/ 211 — Madureira.

DATILOGRAFA — Precisa-se de moça c/ noções de contabilidade. Tratar R. Mariz e Barros 1001 — Sr. Natal ou Castro.

DACTILOGRAFAS — Môças com prática. Salários de NCr$ 140,00 a NCr$ 200,00. Assessoria Jurídica, Av. Graça Aranha, 416, 12.º andar.

DATILOGRAFOS(AS) para banco bom salario Av. 13 de Maio 47 sala n.º 1206.

DATILOGRAFAS p/ o Centro c/ 180 toques pratica 300,00 reg. pratica 2 anos 200/250,00 auxiliares p/ z. norte fat. n.f. 10 vagas ótimas firmas 180, 300,00 Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

DATILOGRAFA(O) NCr$ 250/380, 6 moças, ginasial, pratica. 5 rap. 2 faturamento z. sul. Sen. Dantas 117 s. 813.

DATILOGRAFA — Perfeita, firma construtora admite, sal. 250/300, horário. 9 às 12 e 13 às 19. Tel. 225178. Sr. João.

DATILOGRAFA — Preciso, com conhecimentos de arquivo. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1 206-7-8.

ESTENO INGLES-PORTUGUES — Firma de alta projeção admite c/ prtica, até 35 anos, boa aparência. Salário em aberto. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614, Adolfo.

ESTENOGRAFA — Inglês português, c/ prática de secretariar, reuniões, datilógrafa, boa aparência, 21 a 26 anos. Bom ordenado. Lgo. São Francisco, 26 sala 618.

EXECUTIVE SECRETARY — responsible, interesting top position with worldwide U.S. affiliate. Highly qualified applicants with outstanding English shorthand call Sr. Pedro. 43-7604, 23-3507.

IPES necessita: môças datilógrafas c/ prat. em máq. elétrica ou comuns c/ boa apresentação p/ trab. no Centro/ Recepcionistas c/ prática em vendas art. femininos/ uma estoquista p/ Copacabana — R. Senador Dantas, 117 s/ 2 138.

MOÇA dat. p/ S. Cristo pratica mov. bancos cheques cred. cob. 250 300,00 3 p. z. norte 200/ 250 2 p/ o centro c/ 180 toques 300 moça p/ serv. caixa z. sul 160,00 Av. R. Branco 151 s/loja s/09.

SECRETARIA Esteno em ingles — 800, em portugues c/ ingles 70 esteno-portugues somente, 500 — Almirante Barroso 6 s/ 1307.

SECRETARIA ingles-portugues — Av. 13 de Maio 47 sala n.º 1206.

SECRETÁRIA-ESTENÓGRAFA. Emprêsa européia procura môça c/ experiência anterior em datilografia e taquigrafia em português. Ótimo ambiente e excelente salário (Base: NCr$ 700,00). Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

VENDEDORES — CORRETORES

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS, necessita de vendedores e corretores. Otima comissão e ajuda de custo. Tratar Rua Visconde de Cairu, 17, sobrado.

AS MOÇAS c/ menos de 25 anos, ótima apar. e desemb. garantimos altos ganhos e a melhor oportun. D. Zelia — 26-2616.

CORRETORES — Admite-se elemento ambicioso para vender 4 000 lotes de praia, a 40 minutos de Niterói, em prestações mensais de NCr$ 30,00 sem entrada. Tratar na Trav. Ouvidor, 9 — 4.º c/ Sr. Ubirajara.

FÁBRICA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS .— Precisa-se de vendedores bem familiarizados com Organizações e Super-Mercados e para outros setores. — Sistema de bico. Rua Marques de Oliveira, 185, Bonsucesso. Tratar com Ribeiro. Tel. 30-5970 ou ..... 30-1641. (B

MOÇAS — Precisam-se para vendas em escritórios, consultórios etc. Comissões compensadoras. Apresentar-se na Rua México, 74, sala 1 102, das 8 às 12 horas.

PRACISTAS — Excelente bico, 10 lindos modelos de cabides. Venda por comissão. 10%, ou por sua conta. Rua Mosela, 578, Petrópolis — RJ.

PRECISO de visitadoras, maior, boa aparência, boa caligrafia, versátil e instruída. Rua do Lavradio, 22, sala 112, boa comissão. Não atendo pelo telefone. Sr. Nei ou Jelme.

PRECISA-SE de vendedor — Tipografia, paga-se ajuda de custo mais comissões. Rua Calumbi, 2.

PRECISA-SE de vendedores de bebidas, para as praças de GB e E. do Rio. Apresentar-se à Rua Sta. Luiza, 45 — Maracanã — GB.

REVENDEDOR autorizado Volkswagen, precisa-se de 1 aux. de escritório. Rua Clarimundo de Melo, 858 — Quintino Bocaiúva.

VENDEDOR p/ tijolos manilhas e telhas grande ceramica do Estado do Rio precisa p/ GB ajuda de custo 100,00 comissão 3% R. Almte Ari Parreiras 355 Rocha Sr. Olidio.

VENDEDORES bebidas — Av. Nilo Peçanha 1193 Duque de Caxias.

VENDEDOR — Precisa-se para massas alimentícias. Tratar na Est. do Pau Ferro, 919. Jacarepaguá.

VENDEDOR — Precisa-se especializado para corrente transmissão, esteira, rolamentos, para máquinas pesadas e conhecimentos peças, bomba injetora, motor diesel. Tratar Franklin Roosevelt, 126, salas 901-2 — Tel. 42-5767.

VENDEDORES — sacos plásticos — Necessit. c/ experiencia — Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n. 286 — sala 403.

VENDEDORES bem relacionados junto à lojas de ferragens, bazares, casas de mat. de constr. etc. — Rua Figueiredo Magalhães n. 286 sala 403 — Sr. Richard.

VENDEDORES bem relacionados farmacias, drogarias e armarinhos. Produtos infantis, boa com. Tratar p/ tel. 30-0647, das 19,00 às 21hs. Sr. Ronaldo.

VENDEDORES — Fixo mais comissões. Tratar diàriamente Rua Laranjeiras, 466, Loja E, inclusive sábados e domingos, Sr. Gonçalves.

VENDEDORES(AS) mesmo sem pratica para venda domiciliar. — Produto novidade de facil aceitação. Fixo NCr$ 280,00 p.p. ou comissão. Tratar diariamente das 8 às 13 horas na Rua General Galleni n.º 20 ec. 204. Bonsucesso.

VENDEDORES — Produto americano em lançamento no Brasil, com grande aceitação — Precisamos c experiencia em vendas na Rua Hilario de Gouveia n. 66, sala 612 às 16 horas do dia 17-10-68 Dr. João Alberto.

VENDEDOR — De 20 a 30 anos de idade, possuindo curso secundário, apresentar-se de terno e gravata amanhã às 8 horas na Rua Leopoldo, 449. Andaraí — GB.

VENDEDOR DE ESQUADRIAS — Precisa-se com prática, Apresentar-se à Rua São Luis Gonzaga 376 — S. Cristóvão.

VENDEDORES — Precisam-se com prática de vendas de móveis, na Rua Feliciano de Aguiar n.º 427. Maria da Graça.

VENDEDOR c/ prática p/ móveis e eletrodomésticos. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 416, loja A.

VENDEDORES(AS) — Editora em expansão admite imediatamente vendedores(as), com ou sem experiência, para vendas externas, bastando apresentação, desembaraço e vontade de ganhar segundo seu esforço. Dá-se assistência técnica e financeira. Ganho médio de NCr$ 700. Ótima oportunidade de fim de ano, pelos melhores planos Av. Conego Vasconcelos, 82/309, em Bangu, das 12 às 18 horas.

DIVERSOS

ADMITE-SE moça culta, capaz de em horas vagas, profover um negocio por dia, 300 mil mensais. Erasmo Braga, 227-315.

ADMISSÃO IMEDIATA — P/ Cia. americana: (2) dactilógrafas eximias, (1) dactilógrafa regular (1) dactilógrafa copista inglês, (1) recepcionista dact. (1) notista c/ prát. ICM e IPI, (2) almoxarife c/ cart. motorista, (1) rapaz p/ crédito, cobrança, Av. Rio Branco, 185, 10.º s/ 1021.

CAIXEIRO de balcão de padaria — precisa-se com muita pratica na Rua Siqueira Campos 117 Copacabana.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita prática de balcão. Rua São Francisco Xavier 637.

CAIXA — Precisa-se de duas com prática de padaria Av. Copacabana, 2564.

CAIXA — Môça de iniciativa, instruída, com prática, precisa-se — Tratar Rua Marechal Antônio de Souza, 25 — J. América, GB.

CAIXA — O Pavilhão precisa com prática comprovada para trabalhar em sua filial. Av. N. S. Copacabana, 836-A Tratar com Sr. Djalma.

DAUPHINE LANCHES — Rua Domingos Ferreira, 215, Copacabana, precisa-se de môça p/ caixa, no horário de 19 às 1 hora (dar referências). Tratar no local de 17 às 19 horas.

EMPREGADO com prática de armarinho Precisa-se, Praia do Caju n.º 16-A — São Cristóvão.

JOVENS — Firma em fase de expansão esta admitindo jovens de ambos os sexos para formar seu corpo de representantes Trata-se de material de uso obrigatório, altamente remunerado. Apresentar-se com documentos, Rua Acre n.º 77, s/ 503.

MOÇA operadora Ruf preciso para Embaixada e uma datilografa e uma recepcionista. R. Carioca 55 ap. 401.

MOÇAS faxineiras para escritorio somente 3 horas a noite das 18 às 21 horas. NCr$ 62,00. Rua Mexico 41 s/ 805.

MOÇAS E RAPAZES p/ publicidade. Pagamos 200 mil mensais. Av. Erasmo Braga, 227, sala 315. Tel. 52-6244.

MOÇA — Para recepção e atendimento e transmissão de telefonemas Salário NCr$ 150/180. Apresentar-se Sr. Paulo — Victori S.A. Av. Brasil, 2306, atrás Pôsto Nôvo Rio, esq. Rua Bela.

PADARIA precisa-se de caixeiro com pratica e moça para caixa com pratica na Rua Ministro Viveiros de Castro 53 Posto 2.

PRECISA-SE de môças, de boa aparencia, versatilidade, de 18 a 20 anos. Para serviço de recepção. Tratar hoje, das 8 às 15 hs., c/ Sr. Edson, à Rua Grussai, 777, fundos — Penha. Próximo à Av. Brasil. Em frente às Casas dos Marinheiros.

PRECISA-SE de moça para Caixa de padaria com prática. Tratar R. Tadeu Kosciusko, 44.

PRECISA-SE de empregado para balcão de padaria c/ prática e um ciclista. na Rua Barata Ribeiro — 577-B.

PRECISA-SE de um rapaz para os serviços de limpeza e entrega de pequenos volumes. Exigem-se referencias. Rua Uruguaiana 58 loja.

POLIDOR — Preciso de um meio, Av. Princesa Isabel. 450-D.

PRECISA-SE de menores. Rua México, 41, s/ 905. Tratar com Sr. Nilton das 9 às 12.

PRECISA-SE empregado maior, c/ prática e referências. Rio Tejo Ferragens e Louças, Rua Marquês de Abrantes, 222.

PRECISA-SE moça c/ redação, datilógrafa, para serviço interno e externo, em escritório de corretagem de Imóveis. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110, das 16 às 18 horas. Paga-se muito bem.

PRECISA-SE de caixeiro, com prática de padaria, R. S. Clemente n.º 104.

PRECISA-SE caixeiro de balcão padaria. Rua Bolivar n. 150-C.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria. Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE com prática para padaria, 1 caixa, 1 môça para balcão, 1 caixeiro, 1 forneiro, Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão padaria, Rua Dias da Cruz, 617 — Méier. GB.

RECEPCIONISTA — Moça de excelente apresentação eximia datilografa c/ conhecimentos de Kardex 350,00 inicial. Rua do Catete 216 s/loja.

RECEPCIONISTAS (2) c/ ótima aparencia. Sal. 300/400,00. Apresentar-se Av. 13 Maio, 47, 11.º andar. CLAM.

RECEPCIONISTA — Precisa-se môça de 18-23 anos, com ótima aparência. Vai trabalhar de 13 às 18,30 com NCr$ 200. Não precisa datilografia. Av. 13 Maio, 23, 6.º, s/ 614 (tratar só à tarde).

RAPAZ para serviço externo precisa maior de 25 anos, sabendo ler e escrever. Av. 13 de Maio 47 s/ 603, depois das 11 horas.

RAPAZES c/ boa apresentação p/ serviços de Relações Publica. Apresentar-se à R. Dagmar da Fonseca 37, s/ 304, Mad.

RELAÇÕES PUBLICAS — Precisa-se de pessoa capacitada, paga-se bem para emprêsa de transporte. Tratar Antunes Maciel, 25, sobreloja.

RAPAZ com prática de entrega e arrumação que dê referências. — Rua Cardoso de Morais, 561 — Ramos.

RAPAZ ativo, c/ primario, c/ prática balcão n/ papelaria-bazar, Av. Julio Furtado, 108-B. Tel.: 38-5509.

RECEPCIONISTA — Môça educada para importante firma c/ ginasial e desembaraçada. Salário 300,00 — Pres. Vargas n. 446 — 1 605.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de uma, de ótima aparencia, que saiba escrever à maquina. Tratar das 8 às 14 horas, Sidonio Pais 138-A, Cascadura; lugar de futuro, para quem preencha as qualificações.

TRADUTORA — 2 vagas para contra, inglês p/ português, admissão imediata, Sen. Dantas 117 s/ 812.

TELEFONISTA — Precisa-se para PBX, Rua México, 21, 14.º — Sr. Gerson.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

METALURGICA admite oficial 1/2 ferramenteiro, polidor, niquelador, elemento com prática de funilaria. Avenida Automóvel Club, 1 403.

SERRALHEIRO — SOLDADOR — Sondep S/A. Rua da Regeneração 144 — Bonsucesso.

SERRALHEIROS — Precisam-se para ferro e alumínio, esquadrias. Tratar Rua Conde de Bonfim, 129. Semana 5 dias. Paga-se bem. Tel. 28-4734.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — PEDREIROS — Admitimos para construção civil. Apresentar-se na Av. Almirante Barroso 72, sala 1110-A, munido de toda a documentação necessária, no horário das 8 às 9 horas.

CARPINTEIROS precisam-se com muita prática, paga-se NCr$ 20,00 por dia na Av. Vieira Souto n. 100, Sr. Heldebrando.

CARPINTEIRO, precisa-se de um para formas, paga-se bem. Av. Pres. Vargas, 642.

CADEIREIROS — Fábrica fina de moveis necessita de cadeireiros, para sua equipe. Assistencia medico-social. Semana de 5 dias. Rua José dos Reis 2275 Inhaúma.

LUSTRADORES — Precisa-se oficiais para moveis finos. Tratar com o Sr. Guilherme, Rua Capitulino, 39, Triagem.

LUSTRADORES ou pintores de moveis, precisam-se de meios oficiais e aprendizes com pratica, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha.

MARCENEIROS — Fábrica fina de moveis necessita de muitos marceneiros, para sua equipe. Assistencia medico-social. Semana de 5 dias. Rua José dos Reis 2275 — Inhaúma.

MARCENEIROS e meios oficiais, precisam-se para fábrica de moveis à Rua Elias da Silva n. 13, fundos — Piedade.

MARCENEIROS — Precisa-se de 2 competentes. Paga-se bem. Tratar Rua do Catete, 214, fundos, loja V. Tel. 45-5801, com Sr. Alves.

MARCENEIROS — Precisam-se profissionais competentes. Paga-se bem. Rua Fernandes da Cunha, 202 — Vigário Geral.

MARCENEIROS CARPINTEIROS — Competentes para armarios e moveis, com pratica. Tratar na Rua Pacheco Leão 38-A — Jardim Botânico.

MAQUINISTA — Precisa-se para serra circular e traçador. Rua São Luis Gonzaga, 376 — São Cristóvão.

MARCENEIRO OU CARPINTEIRO Precisa-se c/ prática, para fábrica de Moveis. Rua São Luis Gonzaga 376.

MARCENEIRO — Carpinteiro — com prática, bom salário, Semana de 5 dias. Rua das Marrecas, 40 — Sala 305, das 9 às 12 horas.

MARCENEIROS, precisa-se na Rua Gonzaga Duque n.º 148, ou Milton, 95. Paga-se bem. Casa de Móveis Sta. Teresinha, Urgente.

MARCENEIRO — Firma de decorações precisa entrar em contacto com profissional de categoria. Salário de acôrdo com a capacidade. Telefonar para 37-3418 marcando entrevista.

PRECISA-SE entalhador para serviço bastante facil. Tel. 36-3686.

PRECISA-SE carpinteiro. Av. Vicente de Carvalho n. 997-B.

PRECISA-SE marceneiros e maquinista, serviço de oficina em geral, ordenado NCr$ 15,00. Av. Suburbana, 6 076, Pilares.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ENCARREGADOS de obras, com pratica de obras publicas e boas referencias. Tratar na Travessia do Paço 23 — grupo 507 depois das 17 horas.

ESTUCADOR — Precisa-se de 2 competentes p/ diária ou empreitada. Rua E n.º 300, Bairro Dadur — Agua Santa.

ENCARREGADO DE OBRAS — Para construção de galeria retangular de concreto armado. Firma de Engenharia precisa urgente. Tratar c/ Sr. Otacilio à Rua Costa Rica, esq. de Rua Montevidéu, Penha, das 7,00 horas em diante.

OPERARIOS para obras: serventes, pedreiros, carpinteiros e pintores. Tratar Rua Valparaiso n.º 103 — Tijuca com o Sr. Manoel Torres.

PINTORES — Precisam-se, Avenida Rio Branco, 257 s/ 711.

PEDREIRO — Precisa-se c/ urgência. Trazer roupa e ferramenta. Tratar à Av. Gomes Freire, 55, 3.º andar s/ 48.

PRECISA-SE de pedreiro e servente. Rua do Catete 156. Na papelaria, procurar o Jenecy.

PRECISA-SE de um pintor com prática de pintura a óleo, apresentar-se na Rua Tomás Coelho, 94, ap. 101, Tijuca, em frente ao Quartel da Polícia do Exército.

PEDREIRO — Precisa-se de um que saiba trabalhar. Rua São Francisco Xavier n.º 236. Sr. Gomes.

PEDREIROS — Precisa-se de vários para começar hoje. Empreitada ou diária. Tratar na obra, à Rua Pojuca, 58, casa 11. Ilha do Governador. Onibus ponto final do Zumbi.

PRECISA-SE de pintores na Avenida Rodrigues Otavio, 200 — Jóquei. Apresentar-se entre 6,30 às 7,30 horas.

PINTOR ELETRICISTA — Com prática, paga-se bem. Apresentar-se na Rua Senhor dos Passos, 49, 2.º andar.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

AMPLIFICADORES — Precisa-se de montador com noção técnica. Informações: tel. 37-9153 — Local Jardim Meriti.

ELETROTECNICO — Precisamos com pratica em administração de obras. Rua da Assembléia n. 92 sala 1602.

RADIO TÉCNICO — P/ automoveis. Preciso urgente com muita prática de instalação e conserto de rádios e tapes. Rua Senador Vergueiro n. 44-B. Flamengo.

RADIO TÉCNICO para transistor e TV. — Precisa-se com urgência. Av. Copacabana, 793, loja 11. Mercadinho Azul.

TECNICO Televisão admitimos c/ bastante prática TV Emerson possuir cert. prof. comprovando empregos anteriores. Paga-se alto salário e comissões. Tratar Rua Aurelino Leal n. 97, Niterói.

GRÁFICOS

AJUDANTE MECANICO de Linotipo. Precisa-se na Rua Pedro Alves, 60.

COMPOSITOR — Com prática Que saiba cortar. Rua Padre Manso 180 lj. 23 (Tem Tudo de Madureira). Folga aos sábados.

COMPOSITOR — Precisa-se Av. Augusto Severo. 202 fundos.

GRAFICA — Precisa-se de compositor bom, na Rua Gerson Ferreira, 24-A.

GRAFICA — Precisa distribuidor tipográfico à Rua Figueira de Melo 220, São Cristóvão.

IMPRESSOR MINERVISTA — Admite-se um bom com urgência. Rua Campos Paz, 55 — Rio Comprido.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Brasil Rua Leandro Martins n.º 11.

IMPRESSOR para maquina Minerva, precisa-se à Rua Sete de Setembro, 217-I.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Brasil, Av. Democráticos n.º 267-B.

PAGINADOR compositor, para tipografia. Precisa-se na Rua do R[...] de 187.

TIPOGRAFIA — Precisa-se marceneiro para máquina de cilindro. — Praça Onze de Junho, 217.

TIPOGRAFIA — Impressor de máquina Miehle Vertical, precisa-se na Rua Barão de São Felix, 93.

PRECISA-SE de impressor para máquinas de cilindro e automáticas. Tratar, Rua Senador Bernardo Monteiro n. 62, Benfica.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de dois meios oficiais de torneiro mecânico e um meio oficial de limador na Rua Goiás n. 1 052-A — Quintino Bocaiúva — Tel. 29-9433.

TORNEIRO — Preciso de um, Galeria São Pedro, Av. Princesa Isabel, 450-D.

DIVERSOS

COSTUREIRA — Precisa-se, com prática. Fábrica de móveis estofados. Rua Marina n. 387, Bento Ribeiro.

ESTOFADOR — Precisamos, profissional, competente bom ordenado e comissões. Av. Copacabana 1 063/206, das 9,30 às 11 horas.

ESTOFADOR — Precisa-se de um com prática, paga-se bem. Tel. 52-5650.

FABRICA BOLSAS — Precisa costureira c/ prát. bolsas. Av. Rio Branco 90, 2.º.

FABRICA DE COLCHÕES DE MOLAS E ESTOFADOS precisa urgente de: Estofadores com bastante prática, marceneiros com bastante prática. Apresentar na Rua Guatemala, 215-A — Penha.

GRANDE FABRICA DE MOVEIS — Precisa de: 2 meio oficial mequinista 3 meio oficial marceneiro, 4 meio oficial de pintura, Rua Amadeu Amaral, 41, Parada de Lucas. Pela Av. Brasil, atrás da revista Manchete. Tratar com o Sr. Renato.

MONTADORA — Indústria necessita de uma, para montagens eletrônicas por copia. Obsequio apresentar-se com experiência. Sidônio Pais 138-A, Cascadura.

MEIO EXPEDIENTE — Firma em franco desenvolvimento, oferece oportunidade a pessoas de boa aparência que tenham horas livres. Ganhos superiores a NCr$ 500, ótimo ambiente de trabalho, Rua da Lapa, 120 s/ 1 002, diàriamente das 14,30 às 17,30 horas.

PRECISA-SE — Môça ou senhora. Serviço de escritório, 15 às 22 hs., ótimo bico, também uma môça para vendedora interna, de preferência com tel. em casa. Tel.: 32-4067.

PRECISA.SE de patroleiro. Tratar à Rua José dos Reis no Conjunto Residencial da E.F.C.B. no Eng. de Dentro.

PRECISA-SE costureira para conf. de malharia overlok e Singer c/ prática Rua Deputado Soares Filho n.º 146-A. Tijuca. Tel. ..... 48-0571 José.

PRECISO — Senhoras ou moças que saibam costurar almofadas manuais trabalhadas em napa e veludo destas que aprende nos cursos de decorações. Dou para levar para casa e coser. Av. Gomes Freire 558 s/1 Dona Arina.

PRECISA-SE — Ajudante com prática de costura fina de senhora. Rua Silveira Martins, n.º 157 — Apt. 502.

PRECISA-SE — Ajudante costureira R. Siqueira Campos 85 apt. 908 Copacabana.

PRECISA-SE — Ajudante costura com bastante prática, para acabamentos. Rua Souza Lima, 48 apto. 203 Copacabana.

PRECISA-SE — Boa costureira R. Passagem 78 apt. 513.

PRECISA-SE costureira p/ confecção interna. Paga-se 150,00 mensais, Rua Belfort Roxo, 371, ap. 302 — Copacabana.

PRECISA-SE de arrematadeiras e costureiras c/ prática de oficina. Não se apresentar s/ competência. Fig. Magalhães 286, s/ 406.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleira p/ serviços gerais precisa-se moça 18 22 anos, competente, boa aparencia. Teste R. Riachuelo 199 s/ 3.

BARBEIRO precisa-se de um para o fim de semana na Rua Senatoria 445 Cascadura.

BARBEIRO efetivo urgente preferencia com maquina eletrica pago 50%. R. M. Abrantes 26.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial, Rua Marquês São Vicente 158-B — Gávea.

BARBEIRO — Preciso, trabalhe bem, Rua Tôrres de Oliveira, 293, vende-se o salão, cont. nôvo. — Piedade.

BARBEIRO — Precisa-se, Av. Mem de Sá n.º 8, térreo.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Sampaio Viana, 8-B.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante com muita pratica. Rua Anfilofio de Carvalho, 29 s/ 417. Fone 52-3262.

CABELEIREIRO (A), Precisa-se, Av. Paranapuã, 1 585-A — Tauá. Ilha do Governador.

CABELEIREIRAS (OS) E MANICURAS — Precisam-se com prática e freguesia na Rua Bento Lisboa n.º 184, s/ 318, esq. Lgo. do Machado, Salão Vitória Régia.

CABELEIREIRO — Precisa-se no centro, salão recém-montado, profissional com boa frequesia. 70%. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 214.

CABELEIREIRA precisa-se profissional competente para salão misto. Av. Copacabana 1241 sala — 227.

MANICURE — Precisa-se bastante prática, Leblon, Tel.: 27-5579.

MANICURA — Precisa-se com prática e boa aparencia, Rua Humaitá, 129 loja.

PRECISA-SE de um cabeleireiro, com freguesia entendimentos, Av. Henrique Dumont 68 loja E Ipanema.

PRECISA-SE de manicure que seja competente. Salão New York. Rua Gustavo Sampaio, 376 — Leme.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro Rua Paissandu 111-B. Tratar com Sr. Vitor.

PRECISA-SE — Manicure c/ competência e c/ aparência, R. M. Abrantes, 212 L. A Ottilia tel: 45-6170.

PRECISA-SE de uma cabeleireira com bastante prática. Comissão ou ordenado. Rua Voluntarios da Patria 329, Loja H.

PRECISA-SE de uma manicura, com prática. Ord. 70%. R. Teodoro da Silva 947, L. B — Grajaú.

SAPATEIROS

ADMITEM-SE forradores de salto e balancé. Rua da Gamboa, 91 e 93.

CORTADORES — Precisam-se para calçados Luis XV à Rua Senhor dos Passos 79 1.º and.

FABRICA de calçados — Precisa-se de montador e balcon, End. Rua do Encanamento 1268 Jardim Tropical N. Iguaçu.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa de coladores de sola. R. Alice n. 9 — Laranjeiras.

MONTADORES para calçados esporte e brotinho. Precisa-se à Rua Goiás, 32 — Engenho de Dentro.

PRECISAMOS com urgência de cortadores. Apresentar-se à Rua José dos Reis, 45, Engenho de Dentro (GB).

PRECISA-SE de um sapateiro, para a Rua Barreiros n. 397-B — Ramos.

PRECISAM-SE oficiais calçados Luis XV. Colado manual. Paga-se bem. Rua Eduardo Prado 17 — São Cristovão.

SAPATEIROS — Precisam-se de b/ balcão para Luis XV. Av. Roberto Silveira, 872 — Olinda, E. Rio.

SAPATEIROS — Precisa-se de acabadores obra brotinho e caixeiras de balcão. Estrada do Sapê, 365-A, Rocha Miranda.

SAPATEIROS precisa-se de cortador de peles c/ prática para fabrica de calçado. Tratar na Rua Lins de Vasconcelos 325.

SAPATEIRO MENOR — Meio-oficial preciso com urgência. Av. Suburbana 7939-A. Piedade. Traga ferramenta.

SAPATEIRO — Precisa de Pesponteadores. Rua Delfina Enes 154 Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisa-se cortador para biscate. R. Guaianazes 125-B. Penha.

SAPATEIRO — Precisa de cortadores, Rua Delfina Enes 154 Penha Circular.

SAPATEIROS — Preciso caixeiro de balcão e pespontadeira. — Rua da América, 215.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos que tenha prática de todo serviço Rua Lígia n.º 202-B. Ramos.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons cortadores para sapatos esporte, Rua Montevidéu n.º 1 297 — Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se de montador p/ obra esporte de senhora, colador de sola, que saiba encaixar saltos e forrador c/ prática de forrar saltos e palminhas. R. Tessália 207 — V. da Penha.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para pensão. Rua Antunes Maciel 202 São Cristovão.

COPEIRO c/ prática de bar, precisa-se na Av. Gomes Freire, 387. Pedem-se referências e documentação completa.

COPEIRO — Precisa-se para bar restaurante. Rua Aristides Lôbo, 237.

COPEIRA — Precisa-se com prática e boa aparencia. Tratar à Rua Frei Caneca 265 — Pensão.

COMIM ajudante de garçom, com prática, precisa-se. Tratar à Rua do Rosário n. 133.

COZINHEIRO profissional precisa-se para lanchonete de movimento. Tratar Rua da Assembleia n. 15.

COZINHEIRO com prática de minutas e 1 copeiro, Precisa-se. Praça José de Alencar n. 5.

COPEIRO — Precisa-se com prática para lanchonete, Rua São Januario n.º 54 São Cristovão.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática de panelada, minutas e salgadinhos para bar e restaurante. Tratar das 16 às 18 horas, Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 589, ap. 201, São Cristovão.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante, R. Santa Mariana, 370 — Junto à Coca-Cola.

COPEIRO — Com prática e ajudante de cozinha, precisa-se Rua Ferreira Viana, 81.

EMPREGADO — Precisa-se para botequim com prática, Tratar na Rua Fonte da Saudade, 241 Lagoa.

GARÇOM — Precisa-se, na Rua Bulhões Marcial, 383 — Parada de Lucas.

GARÇONETES — Moças até 25 anos com ótima aparencia, morando na zona sul. Favor não apresentar-se sem os requisitos exigidos. Rua do Catete 216 s/ loja.

GARÇOM com prática de bar, precisa-se. Avenida Itaoca 425 — Bonsucesso.

GARÇOM — Com prática, precisa-se para hotel Rua Ferreira Viana, 81.

LANCHEIRO — Precisa-se de 1 c/ muita prática e desembaraço. Pedem-se ótimas referências da casa onde trabalhou. Tratar pela manhã, na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav Restaurante da Rodoviária, loja 225.

LANCHEIRO — Precisa-se na Av. Atlântica, 2 334 — Bar.

LANCHONETE — Precisa-se empregado com prática de balcão e Caixa, Av. Rio Branco 156. Loja 139.

MOÇA menor balconista para lanchonete. Rua Tenente Cerqueira Leite 15 loja G.

MOÇA p/ bar. Est. do Pinhão 3 Banana, Ilha do Governador.

PRECISA-SE de rapazes para trabalhar em lanchonete com prática Rua Francisco Batista n.º 93 Madureira fica em frente ao viaduto.

PRECISA-SE de um copeiro na Rua São Clemente n.º 109 Botafogo.

PRECISO lancheiro Rua Gustavo Sampaio n. 676 Leme.

PASTELEIRO-LANCHEIRO — Precisa-se c/ muita prática. Rua Silva Vale, 250. — Cavalcanti.

PRECISA-SE de duas garçonetes com pratica para pensão Rua Costa Ferreira 24 proximo a Rua Camerino.

PRECISA-SE empregado café e bar. Tratar depois de 10 horas Rua Barão de Iguatemi 104-A — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um copeiro c/ prática de lanchonete. Rua do Catete, 282.

PRECISA de uma cozinheira para pensão. Rua Newton Prado n. 69. São Cristovão.

PRECISA-SE de 1 copeiro c/ prática. Rua do Catete, 21 loja.

PRECISA-SE um garçom com prática de salão e cozinha. Rua Adriano n. 87.

PRECISA-SE cozinheira ou cozinheiro com prática de lanches. A Rua Marechal Cantuária, n. 10-A Urca.

PRECISA-SE lancheira ou lancheiro com pratica. R. Camerino n. 74.

PRECISA-SE — Garçonete c/ prática. Rua Teófilo Otoni, 137-A.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de minutas. Tratar à Praça da Bandeira n. 43.

PRECISA-SE cozinheiro com prática. Praça Tiradentes 59.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de trabalhar em pensão, Faxina e pratos. Rua Joaquim Silva 122.

PRECISA-SE um copeiro com prática, Rua Barata Ribeiro n. 90 — Bar.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de cozinha ajudante. Rua Buenos Aires 102, 3.º andar.

PRECISA-SE de lavador de pratos. Riachuelo n. 54 — Lapa.

PRECISA-SE lancheiro com bastante prática para restaurante e lanchonete. Paga-se bem. Tratar à Praça Santos Dumont 148 — Jóquei Clube.

PRECISA-SE de uma môça para lanchonete c/ prática e aparencia. Rua Riachuelo, 405-E.

PRECISA-SE 2 moças com experiência de balcão lanchonete. Não se atende por telefone. Praça Presidente Aguirre Cerda 17-B. Bairro de Fatima.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática de bar, E com boa apresentação. Av. Amaro Cavalcante, 2039-A — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, um ajudante de sorveteiro, balconistas e copeiros com pratica. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 647-A.

CHOFERES

IPES necessita: motoristas/ mecânico autos, ajudantes de caminhão, serventes/ moça aj. lavanderia c/ prática p/ hotel — R. Senador Dantas, 117 s/ 2 138.

MOTORISTA — Instrutor educado, 2 anos carteira. Rua Visconde de Pirajá n. 612, sala 201.

MOTORISTA — Precisa-se na Rua Nilton Prado n.º 41 São Cristovão.

MOTORISTA PROFISSIONAL oferece-se para trabalhar na praça, c/ 10 anos de carteira, português, ou serviço compatível. Fone ... 42-5532.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se mínimo 5 anos carteira. Exige-se referencia de particular. 25 a 35 anos, solteiro. More zona sul, Rua Paissandu 186 ap. 105.

MOTORISTA — Precisa-se com mais de 2 anos de profissão, honesto, trabalhador, com vontade de progredir para dirigir caminhão fazendo entrega de material para construção — Av. N. S. Copacabana, 30 B e C.

MOTORISTAS — Precisam-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias — NCr$ 9,94 diários, mais prêmio de NCr$ 25,00 semanais. Tratar na AUTO VIAÇÃO TARUMAN LTDA. Rua Viana Drumond n.º 45. V. Isabel.

PRECISAMOS de motoristas para caminhão. Tratar na Avenida Rio Branco, 37 gr. 1203 — Sr. Alencar.

PRECISA-SE de motorista com bastante prática para trabalhar em entregas no interior, apresentar-se à Rua Guatemala, 215-A — Penha.

PRECISA-SE de motorista c/ prática em Kombi. Tratar à Rua Dr. Garnier 633.

PRECISA-SE de um motorista de caminhão. Comparecer à Rua Santos Rodrigues, 317 — Estácio de Sá.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA — Precisa-se com prática comprovada para trabalhar em Volkswagen na Av. Teixeira de Castro n. 145 — Bonsucesso.

ELETRICISTA — Autorizada VW precisa com muita prática. Tratar Carioca Veiculos. Rua Peter Lund, 30. (B

EMPRESA DE ONIBUS — Precisa-se com prática mecânicos e ferreiros. Apresentar-se à Rua Luiz Barbosa n. 55 — Vila Isabel.

ELETRICISTA para automóveis — Precisa-se com bastante experiência. Rua Van Erven, 34 box 8. Falar com Sr. Basílio — Garagem Presidente Catumbi.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ATELIER — Precisa de costureiras para vestidos finos. Inicial NCr$ 200 mais com. — Av. Copacabana, 1 072, sala 1 007.

AJUDANTE — Menor para alta costura ou aprendiz adiantada mocinha desembaraçada. Barata Ribeiro 628-502.

AJUDANTE costureira com muita prática em costura fina. Rua Ronald de Carvalho 132/201.

CORTADOR — Precisa-se c/ muita prática para Fábrica de Confecções de Senhoras. Tratar à Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

COSTUREIRA OVERLOKISTA — C/ prática. Paga-se bem. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 910. Jardim 25 de Agôsto — Caxias.

COSTUREIRAS EXTERNAS E INTERNAS — C/ boa prática em roupas de senhoras, precisam-se. Exige-se carta de fiança. Paga-se bem. Frei Caneca, 59, sob.

COSTUREIRA — C/ prática — Precisa-se p/ trabalhar em fábrica de camisas. Rua Antunes Maciel, 226 São Cristóvão.

COSTUREIRA— Com prática de máquina de ponto invitível. Rua Antunes Maciel 226. São Cristóvão.

COSTUREIRAS E AUXILIARES para alta costura pago bem pedimos referências. Rua Pompeu Loureiro 138/406.

CORTADOR — Precisa-se para blusão e camisa social, prática de enfestar panos de listas e xadrez. Sábados livres. R. dos Andradas, 163, 1.º and. Sr. Waldir.

COSTUREIRAS — Fábrica de camisas e pijamas. Precisam-se costureiras c/prática comprovada. Sábados livres, Rua dos Andradas, 163, 1.º andar. Sr. Waldir.

COSTUREIRAS — Fábrica de soutiens precisa de várias costureiras com prática de skada, ponto skada, bôjo na copa, viez no bôjo, guarnecer etiqueta, guarnecer superior, pregar lateral. Aceitam-se menores aprendizes e com prática. Tratar na Rua Mabá, 288, Vigário Geral, esq. c/ Av. Brasil, junto ao Pôsto das Bandeiras.

COSTUREIRA precisa-se com prática cortinas Rua Teresa Guimarães 67 Tel. 46-4517.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica de maq. de 2 agulhas para feicha calça. Rua Teixeira Basto n. 16 — Eng. de Dentro, entra na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRAS — Paga-se bem. Precisa-se com prática em calças e bermudas. Praia de Botafogo n.º 154 — Loja B.

COSTUREIRA com prat. de blusas finas, para senhoras, para fabrica, precisa-se. Rua Buenos Aires 314 sob.

COSTUREIRA — CONSERTISTA — Precisa-se para confecção de fino acabamento. Tratar na Rua Tenente Cerqueira Leite n. 15 — loja D — Méier com D. Edite.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática de roupas de meninos e meninas para trabalhar na fábrica. Semana de 5 dias. Tratar na R. Francisco Bernardino 33-A — Jotal Roupas.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se c/ muita prática de conf. de senhoras, facilita-se a linha. Paga-se bem. Favor só se apresentar quem realmente tenha condições e goste de produção. Rua Constituição 37, 1.º.

COSTUREIRA — Precisa-se, pago bem, referencias. Atelier Alta Costura — 47-7176, à noite.

FABRICA DE MALOTES — Precisa-se de uma costureira (ambiente familiar). Praça Tiradentes, 27, 2.º.

MOÇAS — C/ vocação p/ manequins (desfiles de modas). Carreira gloriosa. Av. Copacabana 928 conj. 901. SOARTE — Tel. 57-1986.

OFICIAL DE PALETÓ com amostra, precisa-se de 30 Pça. da Bandeira 49 sobr.

OVERLOQUISTA com muita prática preciso. Apresentar-se com documentos Rua Frei Caneca 305-B.

OVERLOQUISTA — Precisa-se com prática para fábrica de camisas. Tratar Avenida Passos, 67, 1.º.

PRECISA-SE costureira competente Av. Copacabana 1145 ap. 705.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR ENFERMEIRA — Precisa-se com pratica em Banco de Sangue, Rua do Matoso, 31 1.º — Não se atende por telefone.

ENFERMEIRA DIPLOMADA com experiência para Clínica Cardiológica. Rua Campo Grande, 446. Tel. 94-0817. CETEL.

MOÇA — Precisa-se que tenha pratica de cuidar de doentes para Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas (B

MOÇA — Precisa-se c/ prática de enfermagem, p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs. (B

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha com alguma pratica de cozinheiro. Precisa-se na Rua Teofilo Otoni 71 — Centro. Tratar às 11 horas.

COPEIRO — Precisa-se com prática de copa de bar. Pedem-se ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária, loja 225.

COPEIRO p/ bar. Precisa-se c/ pratica tratar na Av. 28 de Setembro n.º 294 — Vila Isabel.

COPEIRO para cafe e bar c/ pratica e referencias. Tratar Rua Washington Luis 51-B.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Padre Manso, 180. Bar Shopping Center. Tem tudo de Madureira.

ELETRICISTA para automóveis profissional ,precisa-se e um ajudante mecânico, Leblon — R. Venâncio Flôres, 481 — Sr. Alberto.

FIRMA precisa de colocador de acessórios de Volks com experiência — Ronza Motores na Rua Uranos n. 683 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em Volkswagen, tratar na Av. 28 de Setembro, 387-A.

LANTERNEIROS DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se com bastante prática em serviços em carros trombados. Tratar na Av. Brasil, n.º 8 741, com o Sr. Fernandes.

LANTERNEIROS E AJUDANTES — Precisa-se. Tratar à Av. 28 de Setembro, 387-A.

LANTERNEIROS, PINTORES E MECANICOS — Precisam-se às Oficinas Globo, Rua João Silva, 16 — Olaria.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial à R. Visconde de Santa Cruz, 110. Eng. Novo.

MECANICO — Precisa-se para JK e FNM c| prática. Favor apresentar-se c| documentos. Rua Assunção, 236, Botafogo.

MEIO OFICIAL DE LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em Volkswagen na Estr. Intendente Magalhães n. 1 055 — V. Valqueire.

MECANICO — Competente para automóveis. Tratar à Avenida Salvador de Sá, 51.

PRECISA-SE de lanterneiro — Rua Castelo Branco, 256. Penha Circular.

PINTOR — Precisa-se de pintor competente em automóvel. Tratar: Rua Padre Telemaco, 115 fundos. Cascadura. Sr. Luiz.

PRECISA-SE de oficial capoteiro na Rua Visc. Duprat, 5, esquina de Pres. Vargas (garagem da Cooperativa).

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de oficial à R. Visconde de Santa Cruz, 110. Eng. Novo.

DIVERSOS

ATENÇÃO confeiteiros — Precisamos um ajudante de confeiteiro com prática, e também um lancheiro. Rua Dias da Cruz, 120.

BICO — Preciso servente de lustrador de movels. Serve aprendiz. Horário vago. Tratar Rua Bambina, 42. Botafogo, Sr. Silvio.

CUTELEIRO que afie bem precisa-se para loja de cutelaria. Rua Humaitá, 129.

FAXINEIRO c| prática e referências de firmas onde trabalhou — Rua Uruguaiana, 118 — s|505.

FOTO ASZMANN — Precisa retocadores de positivos. Trav. Angrense, 14 — 201.

LUSTRADOR — Precisa-se com prática, Rua Jordão, 119. Jacarepaguá.

MALHARIA — Precisa-se tecelão máquina retilínea. Paga-se bem. Tel.: 57-0048. Berta.

OFEREÇO-ME para trabalhar com urgencia em qualquer serviço como em casa de saude, escola ou bar. Procurar Ceci na Rua Bispo Lacerda 115 Del Castilho.

OFERECE-SE inspetor de linha de usinagem e cont. da qualidade, tel.: 22-9592 (deixar recado p| Paulo).

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno. Rua Conde Bonfim 25-A.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno noturno com prática. Rua Paranapiacaba n.º 91A. Piedade.

PRECISA-SE de um chaveiro e de um bombeiro Av. N. S. de Copacabana 610 loja 10.

PRECISAM-SE ajudante de forno e ajudante de confeiteiro. Rua Domingos Ferreira 210-A. Copacabana.

PRECISAM-SE rapazes e senhores de boa aparencia serviço externo — Rua Ibituruna, 81 — Pça. da Bandeira Sr. Gonçalves.

PRECISA-SE de moça para portão pode dormir no emprego. Tratar Av. Pedro II, 226, São Cristóvão.

PERNA DE PAU — Precisa-se urgente para propaganda de um homem com perna de pau bem alta com prática. Tel.: 36-3674.

PRECISA-SE de rapazes p| limpeza e serviços gerais. Papelaria-bazar. Av. Júlio Furtado, 108-B.

PRECISAMOS de serventes. Tratar a Av. Rio Branco, 37, grupo 1203. Sr. Alencar.

PRECISA-SE faxineira para limpeza e entregar na Rua Voluntarios da Pátria 318.

PADARIA — Temos vaga para ajudante de forno na Rua da Gamboa 103. Centro. Tratar local.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro com pratica de biscoitos na Rua Voluntarios da Pátria 318 — Botafogo.

PRECISA-SE — De um garajista que tenha prática de manobra. Av. Rui Barbosa, 280/300.

PRECISA-SE vigia aposentado para garagem que dirija com referencias. Rua Figueiredo Magalhães, 593.

PRECISA-SE de um entregador de café que leia e escreva corretamente. Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

TROCADORES para ônibus — Precisam-se com certificado do curso primário, atestado de bons antecedentes, carteira de saúde, e que tenham boa aparência, apresentar-se das 9 às 12 horas, na Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

Aux. escritório

Firma americana com restaurante e ótimo horário ampliando o seu quadro de funcionários admite vários auxiliares escritório sendo 2 com conhecimentos de contabilidade. Salário variando de 250 a 350,00. Exige-se prática e datilografia. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática para serviço em geral.

Tratar à Rua Operário Fortes, 34 — Ramos. (P

Cabelereiro (a)

Precisa-se de profissional competente. Garantia NCr$ .. 300,00. Rua Capitão Barbosa, 568, loja F, Cocotá, Ilha do Governador.

Contabilidade

Precisa-se com prática, livros fiscais, I.C.M. Semana de 5 dias. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Datilógrafas

Firma americana precisa de 4 datilógrafas sendo 2 com máquina elétrica para secretariar, sal. 300|400,00 e 2 para máquina comum, Sal. 300,00.

Tratar na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, CLAM. (P

Desenhista — Técnico

Com alguma prática de peças mecânicas ou carrocerias.

Entrevista com Sr. Gastão — Estrada Velha da Pavuna, 1670.

Datilógrafa

Precisa-se com prática, boa aparência e algum conhecimento de faturamento. Rua da Conceição, 130 — 1.º.

Eletricista

PARA AUTOS

Precisa-se

REVENDEDOR WILLYS

Rua General Polidoro, 81.

Escritório

Precisa-se datilógrafa, sabendo classificação de contas. — Semana de 5 dias. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Eletricista de manutenção

Precisa-se, Av. Suburbana 855 — Benfica. (P

Gráfica

Precisa-se de prelista de Off-Set — Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1460 (entrada pela Lopes Silva).

Marceneiros ou carpinteiros

Precisa-se com prática em esquadrias. Tratar à Rua México, n. 148 — sala 1103. (P

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja — Rua Siqueira Campos, 72-A.

Môça

Precisa-se auxiliar de escritório, datilógrafa, prática em cálculos, curso secundário. Horário favorável. Cartas c| pretensões e referências p| portaria dêste Jornal sob o número 207 281.

Pedreiros

Precisa-se, Av. Suburbana, 855 — Benfica.

Recepcionista

EMA AUTOMÓVEIS oferece oportunidade a môça de excelente apresentação, datilógrafa, conhecimentos de relações humanas, com curso secundário, dinâmico e que queira progredir. — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio. (P

Representação

Fabricante capas nylon São Paulo precisa bom representante praça Rio e suburb., sòmente varejo, escrever com referências, Rua José Paulino n. 586 — 3.º, s| 31 — Raymond.

Secretárias

Necessitamos urgente p| firma americana de 2 secretárias — sendo uma esteno port.|inglês, 1 200|1 300,00 e outra esteno port.|alemão, sal. ... 1 300,00.

Apresentar-se na Avenida 13 de Maio, 47, 11.º andar, CLAM. (P

Secretária

Big Indústria de Bicicletas S. A. precisa de uma que seja datilógrafa e que tenha redação própria em português e inglês. Salário em aberto. Assistência médica gratuita. — Apresentar-se para entrevista à Av. Suburbana, 3214, das 8 às 10 horas, Sr. Ezequiel.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um com reais conhecimentos de contabilidade em geral e que saiba escrever bem à máquina. — Tratar à Av. Almirante Barroso, 97, 4.º andar, das 9 às 11 horas.

Auxiliar de escritório

Precisa-se c/ bastante prática.

Tratar Rua da Alfândega, 98, s/ 306, depois das 9 horas. Paga-se bem. — Apresentar documentos.

Auxiliar de cobrança

CARBRASA admite rapaz com instrução secundária ou superior, datilógrafo, com bons conhecimentos em operações bancárias e serviços de cobrança. Salário conforme capacidade. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Seguro de vida em grupo. — Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 15 146 — Lucas — com os necessários documentos.

CORRETORES

IMÓVEIS — B.N.H. — PLANO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Importante firma construtora com volumosos lançamentos previstos para breves dias procura um número limitado de corretores para complementação de seu quadro de vendas. Exige-se experiência anterior em vendas financiadas pelo Plano A do B.N.H., horário integral, fontes de referências. O trabalho será executado em stands de vendas.

Entrevistas pessoais na Av. Rio Branco, n.º 151 — 18.º andar com Srs. Hélio e Scovino.

Ponto Frio

Necessita para admissão imediata de:

SERVENTES... para trabalhar no Centro, Zona Sul, N. Iguaçu e subúrbios da Central.

MENORES... para trabalhar na Zona Sul e Centro.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e Certificado de conclusão do Curso Primário, no Setor de seleção à Rua Rosário, 164 — 2.º andar — Mercado das Flôres. (P

SECRETÁRIA

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE

deseja contratar secretária que seja excelente datilógrafa. Tratar das 8,30 às 12,30 hs. com o Sr. Osma Fernandes, na

Av. Franklin Roosevelt, 115 - conj. 1.103

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO : Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 sr loja.

horário : Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

Metafil S|A. Ind. Com. de fios e cabos elétricos p| c| conhecimento da freguesia de mat. elétr. e auto peças. Apres. ao Sr. Mesquita à Rua Teixeira Júnior, 427-A, Barreira do Vasco.

Vendedores

Precisa-se com experiência em produtos alimentícios. Av. Suburbana, 855 — Benfica. (P

Vendedores (as)

Precisa-se para produtos de grande consumo em indústrias e similares. Excelentes condições de ganho.

Tratar c| Sr. Rêgo, à Rua Sen. Dantas, 117, s| 1724.

Vendedores

Firma em expansão, necessita de 6 elementos de boa aparência, desembaraçados e dinâmicos.

Apresentarem-se a D. Doracy a partir de 9,30 hs.

Rua do Acre, 77, s| 508.

Vendedores

Móveis domiciliares e escritórios. Com conhecimento do ramo, na Guanabara e Niterói — Tel. 22-0752.

COBRADORES

SALÁRIO FIXO — PRÊMIO E AJUDA DE CUSTOS

Emprêsa de renome internacional necessita de vários COBRADORES com curso primário completo, idade entre 23 e 35 anos, experiência de 1 ano na função, conhecendo muito bem Guanabara e Rio de Janeiro.

Comparecer à Rua Aristides Lôbo, 175 — Rio Comprido, das 8,30 às 12,00 e das 13,00 às 16,00 horas, munidos de documentos e referências. (P

HOMENS DE PROPAGANDA

Firma de grande gabarito e âmbito nacional oferece:

- ★ Veículo inédito, sem concorrência
- ★ De enorme circulação, garantida e comprovada
- ★ De fácil aceitação em todos os setores
- ★ Ganhos elevados
- ★ Formação de Carteira
- ☆ **Pagamento Diário**

Exige: Boa apresentação, experiência comprovada, desejo de progredir na firma e tempo disponível.

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARRECAS, 27 — Horário comercial. (P

Agência Link de empregos

Rapaz Taquigrafo bom datil. c/ redação própria; Secretária datil. Port/Inglês, solt. até 35 anos; Secretária ótima datil. boa apres. e desenvoltura; Môça jovem dat. máq. elétr. e ginas. completo; Rapaz Assist. Contador c/ téc. e exper. no setor; Operador Front Feed e Olivetti c/ bast. prática. — Rua México, 21 — 10.º, s/1001-B.

Auxiliar de Tesouraria

Precisa-se com prática, bom datilógrafo, boa letra, de preferência conhecendo os sistemas de financiamento em uso.

Carta detalhando experiência anterior, fontes de referências e pretensão salarial para a portaria dêste Jornal sob o número P-46308. (P

Auxiliar de tipografia

Gráfica admite com grandes conhecimentos de todos os serviços de oficina tipográfica. Rua México, n.º 51, Sr. Mattos. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se, com bastante prática, dando-se preferência a quem tenha conhecimento de máquina BURROUGHS de Contabilidade. Rua General Clarindo, 222 — Engenho de Dentro. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se, môço, ginasial completo, com prática, escrevendo bem à máquina, para faturista. Sábado livre. Tratar somente de 9 às 11. Emprêsa Propaganda Sino — Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar. (P

Carpinteiros

Cia. Conservadora admite. Oficina do Cinema Palácio. Rua do Passeio, n.º 38 — Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. Salário inicial: NCr$ 1,20 por hora. (P

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá ter eventualmente, apartamento para seus familiares. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 69 328, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Chefe departamento pessoal

Precisa-se para indústria. Prática intensa. — Admissão imediata. Paga-se bem. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 1510, procurar Sr. Cardoso.

Corretores Corcel

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.

REVENDEDOR FORD

Oferece excelente oportunidade para elementos dinâmicos em seu Departamento de vendas, comissões e prêmios de produção.

Tratar das 8,30 às 12 e das 14 às 17 horas, com Sr. Souza, na Rua dos Inválidos, 134 — Centro.

Carpinteiros e armadores

Precisa-se de carpinteiros de fôrma e armadores de ferros para trabalhar na Guanabara, e Angra dos Reis (RJ). Paga-se bem. Tratar ACQUAZUL ENGENHARIA S/A., Av. Almirante Barroso, 90, sala 1109, com Sr. Jorge. (P

Engenheiro

Firma de construções, especializada em Túneis e Viadutos, necessita de Engenheiro com prática comprovada neste tipo de Obras, para fiscalização de serviço na Guanabara com ótima remuneração.

Desejável que possua conclusão própria.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal sob o n.º 30 927.

Engenheiro químico

Precisa-se de um engenheiro químico que tenha trabalhado pelo menos 2 anos na indústria farmacêutica, com idade entre 25 e 35 anos, de preferência com conhecimentos de inglês, planificações, contrôle de orçamentos e inventário, maquinaria, estudo de movimento e tempo, relações trabalhistas e que seja bastante ambicioso. Remeter carta manuscrita para portaria dêste Jornal sob o número 240 117.

Inspetor de viajantes

Precisa-se. Para os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. É necessário que já tenha exercido função idêntica na indústria farmacêutica. Idade de 30 a 40 anos; curso ginasial ou equivalente.

Escrever para êste jornal, sob o n.º 131993, enviando foto e fornecendo referências e detalhes pessoais.

Môças

Emprêsa de âmbito nacional está admitindo môças de ótima aparência e instrução para sèrviço agradável e rendoso.

Entrevistas com o Sr. Alberto à Av. N. S. de Copacabana, 861 — slja. 204, a partir de 9,00 horas. (P

Manager needed by American Company

Preference given do MBA graduate of U.S., university with experience in marketing and/or market research in drugs or related industry. Salary is open.

Please send resume of experience and income earned to Box 131 462.

Operadora Ruf

Precisa-se com prática Hermes C 3. Semana de 5 dias.

Rua Voluntários da Pátria, 360.

Rapazes

Grande Organização de Supermercados em expansão de novas filiais admite com ou sem prática:

- BALCONISTAS
- AUX. DE BALCONISTAS

Para tôdas as seções. Dá-se lanche diário. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem. Idade de 18 a 40 anos. Atende-se até o dia 19 do corrente, das 8h às 13h, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 235, Sob. (PERTO DA CENTRAL DO BRASIL).

Serviço manutenção

Necessitamos para serviço noturno: Mecânico especializado — Carro F — 100.

Eletricista para carros.

Lavador de carros

Comparecerem à Rua Riachuelo, 414 — 2.º andar. Sec. Pessoal — com referências. (P

Secretária

Precisa-se esteno-datilógrafa, com conhecimento de organização de arquivo etc. Apresentar-se na RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58. (P

ADMITE

Secretária

Instrução mínima secundária ou equivalente, datilógrafa, redação própria, iniciativa e bons conhecimentos gerais de escritório. (P

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Telefonista

CARBRASA admite môça com bastante desembaraço e prática em mesas PBX com pegas e chaves.

3 folgas por semana. Restaurante no local. Seguro de vida em grupo.

Apresentar-se com os necessários documentos à Av. Brasil, 15.146 — Lucas.

Vendedor

Precisa-se com prática de vendas externas, produto de fácil colocação. Procurar Mundo dos Plásticos, Rua Buenos Aires, 269.

Vendedores

Necessitamos para colocação de artigos de papelaria atacado e Fábrica, não precisa conhecer do ramo, exige-se prática de vendas externas, ótimas comissões, idade até 35 anos.

Apresentar-se à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137 — Estácio de Sá — das 9 às 12 horas.

Vendedor técnico

Fábrica de equipamentos de sonorização e intercomunicação para venda direta a consumidor, precisa de elemento que futuramente possa chefiar e organizar equipe de vendas. Rua da Conceição, 130, 1.º.

Zelador

Precisamos admitir um zelador responsável, casado, sem filhos, com experiência em serviços de conservação e limpeza de grandes firmas.

É indispensável referências e curso primário completo.

Apresentarem-se na Avenida Brasil, 1.707, com documentos.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis — cobrança de dividas, despejo, inventário, indenizações de empregados, desquite, anulação de casamentos, causas criminais etc. — Dr. Ivahy Paixão — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605 — Tel.: ... 42-6867 — Das 9 às 19 horas.

DESENHISTA — Firma de arquitetura precisa, com pratica em nanquim e normografo. Apresentar-se c/ trabalhos (detalhes) ao Dr. Robert. — Rua Sen. Dantas, 117 sala 2109.

DR. E. SAMPAIO COSTA — Clínica Geral — Consultório Casa Divina Pastora, Rua Enes de Sousa, 71, das 17 às 19 horas. Pr. populares Tel. 28-1380.

DESENHISTA PROJETISTA — Precisamos com experiência em instalações prediais e industriais, R. da Assembléia, 92, sala 1602.

MEDICO para plantões noturnos, serviço de pronto socorro. Praça Saenz Pena, 23, 1.º and., grupo 4. Participação do movimento.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefones 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 60 — Mec., toda prova, equip., excelente est. geral, financ. c/ 1 800,00, saldo 24 meses. Celma Automóveis. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AERO 68 0 km aceito seu carro usado em troca e financio, abaixo da tabela. Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

AUSTIN 51. Bom estado, mec. forração etc. NCr$ 780,00. Aceito oferta. Rua Lauro Muller, 26 303.

AERO 65 e 66 — Excelentes, equipados e revisados — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO — Pago 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 000. R. Vol. Pátria, 416-B.

AERO! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AUTOS Volks 60 a 68 0 km. Desde 800,00 de entrada e o saldo a longo prazo com juros mínimos. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

AUTO KOMBI 66 tôda revisada em perfeito estado de funcionamento c/ a mecanica a tôda prova. Entrada de 1 580,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar — SEDAN, S/A. Visconde de Cairu, 75.

ANTES de comprar, vender ou trocar, faça uma visita à Nova Texas e resolva o seu problema e o de seu carro de uma vez por tôdas. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

AERO 60 em ótimo estado de conservação, mecanica 100% com entrada de 950,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A — Visconde de Cairu, 75.

APENAS 2 000,00 de entrada V. pode adquirir um Volks 0 km e o saldo a combinar. Temos várias côres para pronta entrega. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

AERO 60 — Passa-se urgente motivo viagem, todo em estado de nôvo com NCr$ 2 000,00 e prestação de 190 mensal. Tratar Pça. Condêssa Paulo de Frontin, 40 — Rio Comprido, GB. Sr. Bento. — Tel. 48-7407.

AERO WILLYS 66, equip. estado de nôvo .— Longo financiamento c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO WILLYS 1960 a 1967 — Todos equipados. Ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 61-8200 e 61-4568.

AERO Itamaraty 66. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

AERO 68 — Estado de novo, — Equipado, vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 60 a 66 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

ATENÇÃO!!! Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados só a TEXAS tem o carro que procura nas condições que pode pagar. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Preços até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 60/61 — 1 390,00 grenat metálico, capas luxo, excepcional. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 63, equip c| rádio de nôvo, longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AERO WILLYS 63 — 1 590,00 — azul noturno, b. bca. capas, novíssimo, Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

AERO WILLYS 65 — 1 850,00 quase novo, superequip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

AVENIDA Atlantica esq. Djalma Ulrich, Volks OK, sedan, Kombi e K.-Ghia. Entrada desde 2 100. Mens. desde 300. Tôdas côres. Pronta entrega. Traga s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h.

APANHE hoje s/ Volks zero. Desde 300 mensais e desde 2 100 de ent. Todas cores. Sedan, Kombi e K.-Ghia. Traga s| proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo max. valor. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 21 hs. Nova Texas.

AERO 63 — Bom estado, muito bonito, entrada NCr$ 1 400,00, saldo 24 meses. Rua S. Francisco Xavier, 378-A.

AERO WILLYS 1964. Tenho inigualável de mecanica. Emplacado e segurado. De um só dono. Aceito troca e financio. Juros bancários. Rua Conde de Bonfim, 160.

AERO 64, mais nova da GB, nunca bateu, estado excelente, 6 200, Rua do Amparo, 505.

AERO 61, lindíssimo, 5 pneus novos, emplacado 68, 3 650. Não aceito oferta. Rua do Amparo, 513.

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a .. 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amalia, 67. Tel.: 38-3891 — Tambem domingo.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c| ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234.

AERO WILLYS 1964 — Modêlo 65 Suspensão Ferreira Bonsucesso — Pintura e mecanica novos, garantia mecanica total, facilito 2 500 e 24x329. Aristides Caire, 353 — Meier.

AERO WILLYS 64 — Vendo em ótimo estado. Ver e tratar: Av. Suburbana n. 6279. Tel.: 29-5649.

AERO WILLYS 1966. Supernovo. Pérola. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 — 28-6596.

AERO WILLYS 1968. 0 km. Marrom álamo. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel ... 28-0071 — 28-6596.

AERO 63 bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO 65 — Quase novo, entrada NCr$ 2 000,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 64 — Estado excelente, vendemos, revisado, segurado, emplacado. c/ pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AUSTIN 1950 A-40 — Empl., seg. etc. todo novo e garantido. NCr$ 1 300,00. R. Aratangi, 309 — Colégio.

AERO WILLYS 65 — Semi novo, todo equipado, uma verdadeira jóia. A vista ou fin. ou troco por Volks ou Kombi. Av. Bras de Pina, 1242.

AERO WILLYS 62 — Côr, pérola, ótimo estado, urgente à vista. Av. Nova York, 499. Bonsucesso.

AERO 66, estado de nôvo, equipado, pouco uso, e único dono, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO 62, temos dois um grená e outro verde claro 1 800, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO WILLYS 1964 — O mais nôvo do ano, equipado, lindíssimo, troco e fac. até 24 meses c/ 2 500,00. R. C. de Bonfim, n.º 577-A. Tel. 58-3822.

AERO 62 — Grená, pneus b. brancas, mecanica 100%, todo original, rádio, forr. 100%, carro finíssimo. Rua Souza Franco, 107 — 58-1298.

AERO WILLYS — Saldo em 62, superequipado, est. geral excepcional, urgente 4 150. Rua Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

AERO WILLYS 67, jóia, vendo, troco e facilito em 18 meses. Av. Suburbana, 9991.

AERO 65/66 — Superequipado, em ótimo estado. Vendo c/ pequena entrada, restante em 24 meses. Pelo c/ direto, Rua Professor Gabizo, 85-B.

AERO WILLYS 61 — Raríssimo estado. NCr$ 1 400,00 entr., 230 p/mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO 63 — Super nôvo, equipadíssimo, tudo pago 68. Vende, R. Dias da Cruz, 170 ap. 402, tel. 49-1661 — Meier. Após às 10 horas.

AERO WILLYS ITAMARATI 66 — Vendo à vista p| 110 500. Aceito carro de menor valor c/parte do pag. Aceito oferta. Tel.: 42-6599.

AERO WILLYS 65 — Equip. excelente estado, 2 500 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá n.º 122.

AERO WILLYS 1964 — Vendo, estado de nôvo. Av. Princesa Isabel 186/705.

AERO WILLYS 1966 e 1962, superequipados, estado de novos — Vendo, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 62 — Vende-se, revisado em oficina própria, estado excepcional, único dono, com entrada de 1 300,00, saldo facilitado até 24 meses, juros bancários. Garantia com certificado de três meses em tôda a parte mecanica. Aceita-se troca. Ver na Rua Marquês de Valença, 130. Fone 34-1683.

AERO 64, vendo em ótimo estado. NCr$ 6 300,00 à vista, aceito oferta. R. Júlio do Carmo, 94, c/ Evalcir.

AERO WILLYS 63 — Vendo em estado de nôvo, 3 800,00, rest. 220,00 p/ mês. Tratar telefone 23-3972.

AERO 63 — Superequip. em est. de novo, admito todo exame, à vista, troco e fac. c| 1 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier. 342, Maracanã, tel. 28-6839.

AERO WILLYS 64, 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado, etc. Entrega imediata. — AG. COPACAR, Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 65 — Superequip., lindo, em est. de zero, a qualquer prova. à vista, troco e fac. c| 2 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. .. 28-6839.

AERO 64 — Lindo, ótimo. NCr$ 1 800,00 e 24x355,54. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

AERO 64 e 65. Entrada desde 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 65 — Ótimo estado, equipado, à vista ou troca e fac. c| pequena ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 66, 1 só dono, 9 600 equip. Tratar Sr. Gabriel. Telefone 38-1559.

AERO WILLYS 65 — Excelente estado. Vendo 2 500 ent. saldo 24 meses. Aceito troca R. 24 de Maio 316-M — 28-5085.

ATENÇÃO — Compro carros nacionais, qualquer marca e ano. R. 24 de Maio, 316-M. — 28-5085. Com matos ou Paulo.

AERO 64 — Grafite. Nôvo. Vendo c| 2 000 de entrada e saldo até 2 anos. — COFIMAQ. Av. Beira MAR, 216-C. Tel. 22-9612. (B

AERO 63 — Ótimo estado. 1.800. Ent. Saldo 24 meses. Aceito troca. R. 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

AERO 65 — Lindo. Susp. Ferreira, 2 200,00 e 24x479,95. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO 63 — Grená, carro muito conserv. tudo 100% fac. c/ 1 900. 24 de Maio, 591-C. 61-0251.

AERO 60 — Est. espetacular tudo 100%, realmente bonito. Financio c/ 1 400 ou menos. Saldo até 24 meses. R. 24 Maio 591-C. 61-0251.

AERO WILLYS 63 e 62. Revisados c/ seguro. Entr. desde 500, saldo em 18 e até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

AEROS 64, 63 novos, equipados, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Excelente, equipado. Fac. c/ 2 200, saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 62 — C/ rádio, equipado, motor novo. Preço ... NCr$ 4 450,00. Capitão Sérgio. Av. Paris, 296 — Bonsucesso.

AUSTIN ano 52 — Vende-se todo reformado e conversível. Rua Pinheiro Guimarães n.º 63, Botafogo. Alberto ou Anibal.

AERO 68 — Vende-se sem placa. NCr$ 16 000,00. 38-8547.

AERO WILLYS 1961 — Estado de zero, todo revisado em nossa oficina, 1 400,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Potidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-4340.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora. Preciso urgente para frota. Verifique hoje. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 66 — Nôvo, única dona, ocasião 4 800 ent. ou menos, 402 m. Ver R. Ibituruna, 11 ap. 312. Tey. 48-9579.

AERO 63 — Equipado, excelente estado. A vista, troco e fac. c| pequena ent. saldo a combinar R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

AERO 61 — Motor na garantia, excelente estado. A vista ou troco e fac. c| peq. ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

AERO 63 — Impecável estado suspensão. João Ferreira, à vista ou entr. 2 000, saldo em 10, 12, 15 ou 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 64 — Cinza Grafite, super novo, a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 6 912. Tel.: 49-8705.

AERO 61, todo inteiro, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 6 912. Tel.: 49-8705.

AERO WILLYS 65 — Nôvo como de fábrica. Vendo, troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. Quintino.

AERO WILLYS 1961 e 1963. Estado espetacular. Novinhos. Entrada partir de 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

AERO WILLYS 1963, nôvo estado 0 km, um só dono, pequena entrada, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c/porteiro.

AERO 62 — NCr$ 1 800,00 — Ótimo estado, qualquer prova. Aceita troca e fac. rest. 24 meses. Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 65 — Entrada de 1 440,00 e 96,00 mensal. R. Senador Dantas, 117 s/1034.

AERO 65 e 63 — Super novos. Vendo à vista ou financio em 24 meses. Rua Teodoro da Silva, n.º 947 — Grajaú.

BUICK 1958 NCr$ 000,00, saldo financ. até 24 meses. Equip. 4 portas, excelente estado. Rua Min. Viveiros de Castro, 157.

BELCAR 65 — Equipada c| rádio e capa. Vendo à vista ou a prazo com 1 500 de entrada e .. 335,00 p| mês. Av. Beira Mar, 216-C. — Tel .. 22-9612. (B

BUICK Special 1966, compacto hidr., 8 cil., dir. hidr., 4 portas. Vidros ray-ban, doc. embaixada. Tel.: 36-1552.

BOA COMPRA só na Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich. Volks 68 OK desde 2 100 de entr. Desde 300 mens. Tôdas côres. Pronta entrega. Traga c/ plano e sairá motorizado. Troca-se pelo max. valor. Até 21 h. Pôsto 5. Nova Texas.

BASCULANTE Chevrolet 61, c/ serviço, 100% à vista pela melhor oferta ou 5 000 meis 10 x 500, também troco por auto particular. Ver à R. S. Clemente, 9 tel.: 46-7090.

CAMINHÕES — Sem entrada, 0 km, Mercedes-Benz 1111; Ford Diesel; Chevrolet Brasil D68, prestações de NCr$ 432,00 a NCr$ ... 720,00, sem reajuste. Av. Min. Edgard Romero 236, sala 404 — Madureira.

CHEVROLET Belair 1965 — Vendo em estado de zero, pneus americanos c/ 19 000 milhas, branco c/ interior vermelho, ar refrigerado, rádio, direção hidráulica, etc. financio até 24 meses, troco p/ carro de maior ou menor valor. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CARROS NOVOS E USADOS — Tôdas as marcas nacionais s/ entrada, s| reajuste e prestações de NCr$ 96,00 a NCr$ 624,00. Av. Min. Edgard Romero 236, sala n.º 404 — Madureira.

CHEVROLET 55 — Bel-Air 6 cilindros, mecanica, único dono. Rua do Bispo, 47. Garagem.

CHEVROLET 52 — Mecanico, 6 cilindros, lic. e seg. pagos, pneus novos, urgente. Rua Cuba, 424. Sr. Canelo. Obs.: o motor está novo c/ 100 km rodados.

CHEVROLET MALIBU 1964 — 6 cilindros, mecânico, estado de OK — Ver e telefonar 27-7701.

CITROEN 51 — 11 ligeiro — Vendo ótimo preço. Todo revisado e emplacado. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 1255.

CAMIONETA Furgão G.M.C. 1951 em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Camerino, 19, com o senhor Joaquim.

CADILLAC 1960 — Sedan de Ville — 38 000 Km. rodados originais. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 horas.

CONVERSIVEL PONTIAC 1959 — Catalina toda original de fábrica. Troco e fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até 24 horas.

CADILAC 1961 — Fletood. 4 portas, luxo, conforto para o mais exigente. Estrada do Joá, 190. Facilito e troco. Até as 24 hs.

CAMARO 1967 — Mec. Excepcional. Faixas, talões, etc. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 horas.

CHEVY 1965 — Coupe, 6 cil. mecanica (futuro Opala nacional) — Troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Até 24 horas.

CHEVROLET 1961 — Impala 4 portas, tudo original de fábrica. Hidramático. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 hs.

CHEVROLET 1958 — Bel-Air mec. o mais bonito e bem tratado da GB. Vendo ou troco menor valor. Ver à Rua Carmela Dutra, 43 apto. 102 depois das 17 h., esta rua começa na Conde Bonfim n. 152 — Tijuca.

CONVERSIVEL Oldsmobile Compacto Cutlass 1962. Todo original de fábrica. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado. Até às 24 horas.

CAMIONETA PERUA 1954 FORD — Ranch Wagon. Alto luxo. Para campo e passeio. Troco e fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Até 24 horas.

CHEVROLET 54 — 6 cil. mec. ótimo est. geral, seg. lic. Tudo pago. Vendo ou troco menor valor. Base 3 500. Rua Carmela Dutra, 43, ap. 102, depois 17 h.

CHEVROLET 40 — Táxi placa 1968 ótimo estado. NCr$ 1 390,00 à vista ao 1.º que chegar. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

COMPRE HOJE SEU carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir, TEXAS. Aero Willys 60, 62, 63 e 65; Volkswagen 59, 63, 64 65 66, 67 e 68 OK. Gordini 63 e 65; Simca Chambord 59, 60, 61 e 62; Simca Tufão 64/65; DKW Vemaguet 62, 63 e 64; Karmann Ghia 65, 66 e 68 OK; Kombi 62, 67 e 68 OK; Chevrolet 30 e 40. Entr. a partir de 650,00. Trocamos. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) — Rua Mariz e Barros 72 (Pça. Bandeira.)

CAMINHÕES — For, Chevrolet OK ent. 2 680,00, financiamos c| entrega imediata s/ até 26 meses. Alcindo Guanabara, 24 s. 610 — Sr. Moreira. Tel.: 32-1483.

CHEVROLET 54. Mecanico, 4 portas. Muito pouco rodado e em estado geral excelente. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

COMPRE hoje s/ Volks, Zerinho. Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich, sedan Kombi e K-Ghia. Tôdas as cores. Pronta entrega. Desde 2 100 de entr. Desde 300 mens. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h — Texas.

CHEVROLET 51 — Hidramático, tudo perfeito. Vendo ou troco. Silva Rabelo, 36. Tel.: 29-0689 — Romeu.

CAMINHÃO — Precisa-se para serviços de entrega. Rua Conde Agrolongo, 245 — Penha.

CAMINHÃO Chevrolet 54 — Vende-se completo, ou a máq. só. Praça das Nações, 46 — Bonsucesso.

CITROEN 11, ligeiro, somente até às 10 horas. Hoje barato. Mem de Sá, 88 — Oswaldo.

CAMINHÃO — Chevrolet ano 51. Carroceria de carne. Vende-se. — Tel.: 45-1924. Antonio.

CHEVROLET IMPALA 64 — Impecável. Único dono. Documentação 100%. 8 cilindros, sem coluna, hidramático. Cor azul. Preço 19 mil. Aceita-se Volks usado em bom estado como parte de pagamento. Tel.: 25-2389.

CITROEN 48 — 11 lig. legítimo. NCr$ 900,00 facilito como 500 de ent. rest. 70,00 p/ mês. R. 24 de Maio, 411. fundos.

CITROEN 51 — 4 c., t. e l. pagos. Vendo pela melhor oferta. Urgente. Base 1 500,00 está em ótimo estado. Tel.: 42-8866. Sr. Cunha.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c| ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e levo o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

CHEVROLET IMPALA 66 — Pintura acrílico, dir. hidraulica, ar condicionado. Ent. 8 000 e saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. — Tel. 48-1727.

CONSUL — FORD 1951 — Máq., plint., forro, pneus tudo novo, garantido, emplacado, seg., etc. — NCr$ 1 600,00. Av. Braz de Pina 1282. Vila da Penha.

CADILAC — Coupé d'ville 54, vermelha e marfim nova de tudo, vendo, troco, financio, restante a combinar. Rua Professor Gabizo, 86-B.

CADILAC 54, Eldorado, impecável, 10 anos parado, único dono, motor hidramático, for., vidros ray-ban, capota automática, emplacado 68, seguro pago. Motivo de viagem. Melhor oferta à vista. Base: 4 650,00. Rua Dr. Garnier, 261. Tel.: 61-5506, Roberto.

CAMINHÃO 46 Chevrolet. Vendo, ótimo estado, máq. nova. NCr$ 1 600,00, R. Avenina, 472.

CAMINHÃO Chevrolet 36, perfeito estado cont. e func., e Ford 29 pass. Vende-se melhor oferta. Rua Aimoré, 340.

CAMINHÃO F-600 53, Chevrolet 57. Av. Guilherme Maxwell, 551 e 547, Bonsucesso. Tel.: 30-8211.

CHEVROLET 56 — Coupé, motor retificado, hidramático, pintura nova, rádio etc., facilito c| 1 500. Rua Maria Amália, 382, Sr. Valente.

CAMINHÃO F-600 ano 60, bem calçado, dif. tinkn. Troco por passeio. Facilito. Av. Suburbana, 8390.

CHEVROLET 59 Nomad — Amarelo, estado impecavel, radio, e pneus b. branca, vidros rayban, seis cilindros, mecanica, aceito carro nacional como entrada, financio até 24 meses. Rua Francisco Otaviano 42 — Copacabana.

CHEVROLET Coupé 1961 — Impala, superluxo. Vendo, troco ou financio. Rua Conde Bonfim 25.

CHEVROLET 1965 Coupé, super sport, cambio em baixo, 8 cil., hidr., amarelo, int. preto. Av. Prado Júnior, 257. Tel.: 36-1552. Das 8 às 18 horas.

CAMINHÃO — Mercedes 62 e FNM. Vendem-se à vista ou a prazo. Av. Brás de Pina, 253.

CAMIONETA Chevrolet 1952 — Vende-se, Furgão, todo equipado, pneus, 6 lonas, pintura nova, a mais nova do Rio. R. Pedro Alves, 210, Sr. Brandão.

CHEVROLET Convair 1961 impecavel estado seminovo equipado grená 4 portas documentos de Embaixada aceito troca ou financio c/ pequena entrada saldo até 25 meses. Crédito na hora. R. Mariz e Barros, 126.

CHEVROLET 1955 de 4 portas. O mais bonito da GB. Troco, fac. 2 500. Rua Maria e Barros, 1061. Adriano.

CAMINHÃO — Basculante Kabi, vendo um Chevrolet 1968 e um F-6000 1958, ambos em estado de nôvo. Ver e tratar à Rua do Uruguai, 306, na loja de ferragem.

CHEVROLET 1957 — 4 portas 6 cilindros, muito bom estado geral. Apenas 1 800 de entrada. — Rua Conde de Bonfim, 25.

CHEVROLET 40 e 41 — Ótimo estado. Tratar R. Piauí 39 — T. os Santos.

CHEVROLET 28 — Ótimo estado, motor nôvo, vendo à vista, aceito oferta. R. 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

CAMINHÕES USADOS — Sinal a partir de 210,00 e mensalidade de 130,00. Rua Senador Dantas, 117 sala 1734.

CAMINHÃO FORD F-600 — Entrada de 3 600,00 e 240,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sl. n.º 1034.

CAMINHÃO MERCEDES 1111 — Sinal de 380,00 e 720,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sl. 412.

CARROS ESTRANGEIROS — Compra e pago o justo valor à vista. Rua General Severiano, 223. Tel. 26-9770.

CAMINHÃO FORD F-350 ano 54 — Vendo a vista 2 500 no estado. Av. Mem de Sá, 253-B.

CHEVROLET 58 — Belair, 4 portas, 8 idramático, direção hidraulica. Vendo ou troco por Ford F-100. Pago diferença a vista. Av. Copacabana, 71. apto. 306, com Sr. Francisco.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 57 — Pronto para trabalhar. Vende-se a Rua Pinheiro Guimarães n.º 63 Botafogo — Anibal.

CHEVROLET PERUA 1964 — Excelente. Facilito. Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

CAMINHÃO Chevrolet 50 o mais lindo do Rio, bem calçado. Tratar Av. Suburbana, 8 346, Piedade.

CAMINHÃO Chevrolet 63 estado de novo vendo troco facilito. Rua Candido Benicio n. 1219, Praça Sêca.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 50, pouco rodado, bom de tudo. Pode trazer mecanico. Av. Ernani Cardoso 268-A.

CHEVROLET IMPALA 1961 — Jardineira americana, 4 p., 3 bancos, sendo 2 escamoteáveis, rádio, documento embaixada, em estado de nôvo. Vendo, troco, facilito, Rua S. Fco. Xavier, 162, perto R. Mariz e Barros.

CHEVROLET 40, ótimo estado, c/ rádio. NCr$ 1 500,00. Rua 1.º de Março, 66, 1.º andar s/3. Norato das 10 às 15 horas. Orpag.

CARRO — Troco casa de luxo por carro de valor 2 000 a 7 000, comb. a diferença 2 qts., sl., coz. e dep. Tratar R. Antonio T. Menezes, 50 s/8. Tel.: 28-38 S. J. Meriti.

CONSUL 54 — Vendo NCr$ .... 2 000,00, estado nôvo. Rua Souza Cruz, 155 ap. 304 — Andaraí.

CHEVROLET 66, c/4/16, único dono. Equipado impecável. Financiado. Rua Siq. Campos, 244, tels.: 37-2141 e 56-3761. D. Sonia.

CARRO NACIONAL e estrangeiro. Pago à vista, na hora, Rua Siq. Campos, 168.

CHEVROLET IMPALA 66 — Ex-embaixada ainda não emplacado. 4 portas sedan, 6 cil., mec., ar quente e frio, cintos de segurança, côr azul claro metálico. Estado de 0 km. Vende-se NCr$ .. 6.000,00 de entrada, saldo financiado até 2 anos. Início do pagamento do saldo a partir de Março de 1969. Aceita-se também carro de menor valor como parte do pagamento. Ver na SIMCAR S/A. Av. Atlantica 3092. Tel.: .. 57-8050.

CAMINHÕES USADOS — Os melhores planos. Sem entrada e mensalidade mínima. Rua Senador Dantas, 117, sala 412.

DKW 64 — 2a. série, sedan, novo. Equipado p/65. Vendo bom preço. R. João Pizarro, 129 — Ramos, c/ Av. Brasil.

DKW 62 — Vemaguet vendo. Saindo da oficina. Tudo novo, único dono. R. Sta. Amélia 4 (esq. de Paulo Frontin).

DKW Vemaguet 1966, novo, ... 14 000 km, um só dono, pequena entrada, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c/porteiro.

DKW VEMAGUET 64-65. Ent. ... 1.200,00 rest. 24 meses, ent. parcelada. Revisados em n/ oficina, segurados e emplacados. Rua da Matriz, 26, Botafogo, tels.: 26-1390 e 26-3793. Até 20 horas.

DKW BELCAR 63 e 65 revisados, motor na garantia. Financiamos com ou sem entrada. Você faz o plano de pagamento em 24 meses sem despesas, crédito imediato. Rua Real Grandeza, 74, tel.: ... 46-6227.

DAUPHINE 63 com rádio, 2.100 lic. 68 urgente. Rua Marechal Francisco de Moura, 218| 201. Botafogo. D. Ivani.

DKW — 63|64, Belcar, lataria lisa, mesmo máquina e caixa nova, rádio. 4.700 a vista ou financio. Rua da Passagem 146, Carvine.

DAUPHINI 1960 — Urgente, Melhor oferta. Rua Siq. Campos, 168.

DAUPHINE 59 — Vendo em estado de nôvo, todo original, Carro que entrou em troca vendo hoje pela melhor oferta. Rua S. Fco. Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

DKW 1958 alemão em ótimo estado, vendo com pequena entrada. R. Conde Bonfim, 25.

DODGE 1957 de 4 p., rádio, 8 cil. hidramático, dir. hidr., uma jóia de mecanica, documentação legalíssima. Vendo troco, Rua S. Fco. Xavier, 162, perto Mariz e Barros.

DKW BELCAR 59 — Excelente estado geral, superequipado. Troco, facilito c| 1 500, saldo 15 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DKW BELCAR 64 — Equipado, qualquer prova. A vista, troca e fac. c| paq. ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701

DODGE Sedan 1940 — Vende-se todo equipado, ótimo estado, maquina e lataria pneus novos. Rua Inharé 390. 29-9805. — NCr$ ... 1 200,00.

DAUPHINE Gordini DKW ou Morris compro pago à vista traga o carro e leve o dinheiro, atendo qualquer dia e hora. Rua Bacairis n. 212. Tel. 92-1889 CETEL Taquara — Jacarepaguá.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c/ 1 800, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

DODGE — Compre urgente, pago o justo valor, traga o carro e leve o dinheiro. Tel.: 26-9770 — Rua General Severiano, 223.

DKW VEMAGUET 67 e 64 jóias. Troco, vendo entrada 1 800, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 — Botafogo. 46-0564.

DKW Sedan 62 pintura, estofamento, máquina, ótimo estado, equipado, urgente 3 400,00. Rua Cachambi, 314, c/ 1.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado. Peq. entrada. Saldo a combinar. Aceito troca. R. 24 de Maio 316-M — 28-5085.

DKW 64 — Sedan, luxo, lataria 100%, mecanica a tôda prova, troco ou facilito c| 1 400. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW Belcar 65. Entrada 1 000, saldo até 30 meses. Revisado, equipado c| seguro, etc. Entrega imediata. Rua Barata Ribeiro, 147. (B

DAUPHINE 1962 — Equipado. Suspensão diant. e traseira reforçada. Tudo 100%. Vendo à vista Troco ou facilito c| 1 000 de entr. e 12x150,00. Rua Uruguai, 234.

DKW Sedan Vemaguet 66, 64 e 61 todos revisados e equipados, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW Belcar 66 — Ult. série, c/ rádio, côr camurça, c/ 35 000km. R. Gen. Polidoro, 288 c/ 12. Não tem tel.

DKW 60 — Belcar, c/ rádio aut., capas, pneus novos, empl. 68, estado excecional. Av. Marechal Floriano, 135.

DKW Jardineira 62, ótimo est., 1 500 de entr., saldo até 20 meses. Troco. R. Mal. Francisco Moura, 63/402. Tel. 26-6240.

DKW 1962 e 1961 ambos sedan estado de novas equipadas troco e fac. até 24 meses c /1 800 entr. R. C. de Bonfim, 577-A. — Tel. 58-3822.

DKW Vemaguet 1962 em excelente estado, vendo ou troco financio, com entrada de 1 000 e o saldo em 2 anos. R. Conde de Bonfim, 25.

DAUPHINE 1963 vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ .... 800,00. R. Conde Bonfim, 25.

DKW 1964 — Modelo 1001. 100% nôvo. Vendo 1 800 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

DKW 65 — Vemaguet e uma Sedan 65, vendo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

DKW VEMAG 63 — Sedan, equip. verdadeira jóia, 1.700, de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

DKW — Vemaguet 62. Estado impecável. Vendo c/ 1 500 de entr. e 271 p/mês. Estudo oferta. Tel. 42-3778.

DAUPHINE 60 — Côr grená, tudo bom. 1.250,00 ac. troca. R. das Camélias, 343. Tel. 90-3118, V. Valqueire.

DKW VEMAG — Belcar 66, jóia, troco p| Gordini 62, 63, 64. Av. Suburbana, 9991.

DKW VEMAGUET — Tenho duas, 60 e 64 equipadas est. geral impecável. Vende-as hoje urgente pela melhor oferta à vista. Rua Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

DKW VEMAGUET 66 — Equipadas, vendo troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, Tel.: .... 34-2458.

DAUPHINE 1962 — (A vista NCr$ 1 500), côr preta, placa milhar, vistoriado seguro e licença pago. Tel.: 38-3696.

DAUPHINE 61 — Bão de tudo, faço qualquer experiência, 1 700 à vista. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 67, Beirro 25 de Agôsto. Caxias.

DKW 1964, última série, lindo carro, Só a vista. 4 700. Rua Monsenhor Jerônimo, 818. Eng. de Dentro.

DKW BELCAR 1962 e Vemaguet 1963 — Carros jóias pronta para uso. Auto-Prazo vende com 2 000 e prestações de 213, entrega imediata. Rua Conde Bonfim, 645-B.

DAUPHINE 60 — Mec. toda prova pneus novos, aparência ótima. — 1 450,00. Rua Clarimundo de Melo, 523.

DKW VEMAGUET 60 — Equip. estado excelente 1 200| de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, n. 122.

DAUPHINE 60 — Tudo OK, NCr$ 1.350. R. da Matriz, 833. S. João de Meriti.

DE SOTO 52 — Tudo 100% urgente. NCr$ 1 600. R. da Matriz, 833 S. João de Meriti.

DKW BELCAR 67 — Estado zero, uma jóia, vendo, equip. Troco. Av. Suburbana, 122 — Tel.: ... 28-7288.

DAUPHINE 62, gêlo, ótimo estado, base 1 850 mil. Travessa dos Tamoios n. 32-A — Flamengo.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago, realmente, sem aborrecê-lo, 58/59 a 2 800 60 a 3400 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 5 700, 66 a 6 600, 67 a 8 300 — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amalia, 67. Tel.: 38-3891. Tambem domingo.

DAUPHINE 63 — Excelente estado geral, c/ rádio. Ot. preço a vista. Facil. até 20 ms. s/juros. Troco. R. 24 de Maio, 411, fds.

DAUPHINE 60 — Espetcular estado, equipadíssimo, red. excelente. Melhor oferta a vista ou financiado. R. 24 de Maio, 411, fundos.

DAUPHINE 61 e um Morris Oxford 50. Vendo hoje, pela melhor oferta. Seguro, licença pagos. Facilito. Av. Assis Brasil, 508. Próximo ao hotel Maracanã — Caxias.

DAUPHINE 62 — C/rádio, seguro licenciado, em ótimo estado. Rua Filomena Nunes 315 — Olaria.

DKW Vemag, 1962. Em estado impecável. Motor nôvo. Sem defeito. Emplacado e segurado. Equipado. Aceita troca e financ. s/ fiador. Entrega imediata. Rua Conde de Bonfim, 160.

DKW SEDAN 67 conservadíssimo. Facilito longo prazo c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

DKW 52 — Pintura estofamento nôvo, assegurado e emplacado. Vendo NCr$ 2 000,00. Ver e tratar 'Sr. Almir. Estr dos Bandeirantes n.º 20 730, Granja Ouro Branco.

DKW OU VEMAGUETE de 59 a 67, compro em bom estado, pago à vista melhor preço. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King (B

DAUPHINE — Pago 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 1 800, 63 a 2 100. R. Vol. Pátria, 416-B. Diàriamente de 8 às 16 hs.

DODGE 48 — Impecavel, bom preço. Rua da Estrêla, 70 — Rio Comprido.

DKW 1964 — Coupe, igual ao Karmann-Ghia. Fabricação alemã. Todo original. Troco por americano, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 hs.

DKW VEMAG 1960, 61, 62, 64 e 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-8200.

DKW Sedan Vemaguet 60 a 63 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

DKW — Pago 59 a 2 700, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 5 600, 66 a 6 300, 67 a 8 200. R. Vol. Pátria, 416, tel. 46-2501.

DODGE 56 — 1 850,00 ... a 4 ptas. compl. nova e original. Oldsmobile 57 — 1 690,00 mecânico, 4 ptas. rádio, vidros rayban, sem coluna, seminova. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW Vemaguet 62 — 1 250,00. Última série, rádio, motor etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DE O MINIMO. Leve o melhor. Volks OK. Av. Atlantica, esquina Djalma Ulrich. Desde 2 100 de ent. Desde 300 mens. Tôdas côres. Pronta entrega. Sedan, Kombi e K.-Ghia. Traga s/ plano e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h. Pôsto 5 — Nova Texas.

ESPLANADA E REGENTE — Financiamos até 24 meses, o melhor plano da praça. Rua São Januário, 788. Telefone 34-6512 — Sr. Gilberto.

ESPLANADA 1967. Belíssimo carro. Teto vinil. Linda côr, emplacado. Segurado. Ótimos planos de financiamento. Aceito trocas. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADAS e Regentes 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, pelo crédito direto, sem fiador em 24 meses. Aceito troca por Volks ou outros carros nacionais. R. Conde Bonfim, 160.

ESPLANADA 68 — Tôdas as cores, pronta entrega até 18 meses. Garantia de 36 meses. Troco, tratar à Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

ESPLANADAS e Regentes 68 — Zero km. Entrega imediata tôdas as côres, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil, aceito carro nacional como entrada, financiamento até garantia do carro em 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

ESPLANADA 67 — NCr$ 3 500,00. Linda côr, estado de nova, equipada, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

ESPLANADA 68 — Superequip. c/ tape inst. de incêndio, 2a. série, em est. de zero, a toda prova, à vista, troco e fac. c| 6 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. .. 28-6839.

ESPLANADA 1967 — Unico dono, superequipado, nova. Facilito até 24 meses, troco e à vista. São Francisco Xavier, 400, Tel.: .. 48-5476.

ESPLANADA 3 MB — 0 Km. Cor verde metalico. Estofamento de couro preto, para pronta entrega. Vende-se com NCr$ 4.000,00 de entrada. Saldo até 2 anos. Início do pagamento do saldo a partir de Março de 1969. Ver na SIMCAR S/A. Av. Atlantica, 3092. Tel.: 57-8050.

FORD F-600 — Entrada de NCr$ 3 600,00 e 240,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117. sl. 412.

FORD Prefect 52, tudo pago. 800 a vista. Av. Copacabana 195 ap. 74. Ver Praça do Lido.

FIAT SPYDER 850 — 1968, cor vermelha, pneus cinturados, estado impecavel. Vende-se com NCr$ .. 4.000,00 de entrada e saldo a combinar. Início do pagamento do saldo a partir de Março de 1969. Ver na SIMCAR S/A. Av. Atlantica, 3092. tel.: 57-8050.

FORD FALCON 1965 de 4 p., rádio, dir. hidráulica, 6 cil. mecanico ar refrigerado funcionando, capas, teto venil preto, pintura azul claro, novíssimo e documentação 100% legal. Vendo, troco, Ver e tratar à Rua São Francisco Xavier, 162, perto da Rua Mariz e Barros.

FORD F-100 1963 — Pick-up. Excelente. Facilito. Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

FORD F-600 1965 — Gasolina. C/ carroçaria. Excelente. Facilito. Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

FORD F-600 1966 — Gasolina com carroçaria, excelente estado. Facilito. Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

FORD 1955 — 8 cils., hidr., 4 portas, 2 lindas cores, rádio original. Estufamento de couro. Máquina retificada, hidramático na garantia, licenciado 1968. Vendo pela melhor oferta a vista ao primeiro que se apresenter. Praia do Flamengo, 74 o dia todo.

FORD 1955 de 4 portas em espetacular estado. Troco, fac. com 1 500. Rua Maris e Barros, 1061. Adriano.

FIAT 600 — Vendo, 1964 — NCr$ 5,5 — Troco carro nacional — Tel. 27-3517 até 12 horas.

FORD F-350 — Tenho duas uma 60 outra 62 ambas em ótimo estado. Troco, fac. Av. Suburbana, 8390.

FORD 52 — Equipado, est. geral impecável, urgente 1 950,00 somente à vista. Rua Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

FURGÃO FORD 47 — Excelente de tudo, faço qualquer teste segundo dono pertenceu a telefonica, fac. c| 400. Rua Uruguai, 283, Sr. Leroux.

F-100 — VENDO — Caminhonete 58, ótimo estado. Ver e tratar à Avenida Edson Passos, 699. Tel.: 38-6754.

FORD 51 e um Furgão 39 — Vdo. precisando de lent., aceito oferta. Rua Francisco Eugênio, 268-C. Tel.: 28-0702.

FORD 46, FORD 51 e MERCURY 48, à vista ou peq. ent. e 100 por mês R. Filgueiras Lima, n.º 10.

FORD 29 — Enxuto, emplacado 68, camionete, vende-se, R. José dos Reis n. 1928.

FORD TAUNUS — Ano 1952, ótimo estado, rádio, 2 côres, emplacado e R.C. NCr$ 1 850,00. Rua Pedro Rodrigues, 38. Mangue.

FORD 38 — Facilito parte ou troco no mesmo valor. Rua Aristides Lôbo, 237-A.

FORD GALAXIE 1967 — Vendo apenas 19 000 km, lindo, c/ teto de vinil, ref. de pára-choque, calhas, rádio etc. Financio até 24 meses c/ pequena entrada. Troco p/ americano ou nacional. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD FALCON 1962 — Vendo o mais nôvo da Guanabara, superequipado, pneus novos, carro para pessoa exigente. Apenas 4 500,00 de entr. saldo em 24 meses, pelo crédito direto. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 1952 — Vendo em ótimo estado, máquina retificada, pneus novos, não tem nada para ser feito. Apenas 1 300,00 de entrada prest. de 150,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FISSORE 66 — Novinho de tudo, vendo a vista ou financio parte. Todo equipado com capa rádio e pneus novos. Rua Humaitá, 151, tel: 46-7000. Sr. Leão.

FURGÃO G.M.C. 1952, 1 só dono, motor, parte mecânica e carroceria estado de novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75, Sr. Jorge.

FORD 1965 — 4 portas, hidramático. 16 000 km. rodados. Todo original. Igual ao Galaxie 68 nacional. Troco, fac. Estrada do Joá 190.

FORD 1964 — Galaxie mecanico 4 portas. Todo original de fábrica. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado até às 24 horas.

FORD 63 — Pick Up. Cabine dupla. Excelente estado de mecanica e lataria. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI 66 — Vendo novíssimo, pouco rodado, c/ rádio, lic. paga 68. R. Carmela Dutra, 5/505 — Tijuca.

GORDINI 65 — Estado geral, jóia superequipado, é para exigente, à vista, ou 1 500 restantes 24 x 238, ou 15 x 320 ou 10 x 429. Sem mais despesas. M. Detalhes. Tel.: 48-3252. Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado do Café.

GORDINI II 66 — Estado geral, jóia, é para exigente, à vista ou entr. 2 000 restantes 24x273. Ou 15x370, ou 10x494, sem mais despesas. M. detalhes. Tel. ... 48-3252. Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado do Café.

GORDINI 1965 e 1966. Novinhos. Equipados, entrada a partir de 1 300 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. .... 22-7036.

GORDINI 62 todo original equipado vendo urgente 2 850 ou melhor oferta. Rua Gaspar 158 — Abolição.

GORDINI II 66 pneus novos, mecanica ótima, troco, financio. Rua Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

GORDINI 63 — 64 — 65. Ent. ... 900,00 rest. 24 meses, ent. parcelada. Revisados em n/ oficina, segurados e emplacados. Rua da Matriz, 26. Botafogo. Tels.: .... 26-1390 e 26-3792. Até 20 horas.

GORDINI 64 — Nôvo, equipado, tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

GALAXIE 68 — Excelente estado. 5 000,00 ent. Saldo 24 meses. Aceito troca. R. 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

GORDINI 66 — Vendo c| 1 500 de sinal e 350 mensais. Entrego com seguro de 1 ano. Av. Beira Mar, 216-C. Telefone 22-9612 — Cofimaq. (B

GORDINI 62 — A qualquer prova. Bom preço. R. Piauí 39 — T. os Santos.

GORDINI 65 — Lindo, todo bom 1 320,00 + 24x245,20. R. Dias da Cruz 335 Méier.

GORDINI 64 — Em estado excepcional, mecanica 100%, pneus e suspensão novos, troco ou facilito c| 1 200. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 65 — Estado geral excelente, mecanica a tôda prova, vale a pena ver. Troco ou facilito c| 1 300. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 66 — Espetacular estado, somente NCr$ 1 100, o rest. até 24 m. c| seg. e transf. R. S. Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Madeiros.

GORDINI — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente para frota. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 66 — Perfeitíssimo estado. Vendo com 1 500 entrada. Av. Prado Júnior, 290-A.

GORDINI 64 — Ótimo estado, equipado, à vista, est. financiamento. R. Gal. Venancio Flôres, 35/501. Tel.: 47-1601.

GORDINI 63 — Vende-se ou troca-se por Vemaguet. Av. Afranio de Mello Franco, 42/105.

GORDINI Telmoso 1965 — Passo contrato caixa 100,00. Rua Siqueira Campos n.º 168.

GORDINI 1965 novíssimo equipado troco e fac. até 24 meses com 1 600 entr. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822 — Capixaba Automoveis.

GORDINI 67 — Azul novinho, equipado, volante Fórmula I. espelho Monza. Ver e tratar Rua Pereira Nunes, 158, 54-4094.

GALAXIE 68 — Grená, forração preta pouco rodado único dono. Tel. 43-0655 — Mario.

GORDINI 64 o mais nôvo e lindo da GB, vendo, troco, facilito. Ver Av. Suburbana, esquina José dos Reis, Pôsto Ideal.

GORDINI II — 1966, superequipado, rádio all. transistor americano, ótimo estado. R. Alzira Brandão, 355, Te., 48-3767.

GALAXIE 68 — 6 000 km. c| garantia, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 65 — Vendo, ent. ... 2 450,00 e mais 10x150,00. Av. Teixeira de Castro, 266. Carlos.

GORDINI 63 equip., estado de nôvo. NCr$ 1 200,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, n. 122.

GORDINI 64 — Equip. verdadeira jóia. NCr$ 1 350,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá n. 122.

GORDINI — Táxi, motorista autônomo, vende dois Gordinis, um táxi 1963 no estado de nôvo e o outro particular, zero km. Aceito troca de ambos por uma Kombi. Tel.: 31-0986 — 22-4883 — Sr. Geraldo.

GORDINI 65 — O mais novo do Rio, unico dono, 3.700,00. Rua Almirante Ari Parreiras n. 238, apto. 201-F. Est. Rocha.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a .. 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400. Não venda sem verificar, venha c/ o carro e volte com dinheiro. Rua Maria e Amalia, 67. Tel. 38-3891 — Tambem domingo.

GORDINI 1963 — Motor em perfeito estado, nunca bateu, único dono, Av. Epitácio Pessoa, 872 Lagoa, perto do Corte Cantagalo.

GORDINI 66 — Unico dono, nunca bateu, novo, rádio Blaupunkt 2 faixas, pneus novos. Rua Barata Ribeiro, 639.

GORDINI 63 — Novo, c/ rádio equipado, mec. impecável, NCr$ 1 500, rest. até 20 ms. s/ juros. Troco. R. 24 de Maio, 411, fds.

GALAXIE 67. — Nôvo, diversas côres. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI — Tenho 1, ano 66, troco por Volks. Tratar 27-3431. Das 11 às 24 horas.

GORDINI 66, pouca quilometragem, único dono, ótimo estado, vende-se. Negócio de particular a particular. Tratar R. Visc. Pirajá, 48, ap. 402.

GORDINI II — Vendo 4 500,00 à vista. Tratar com o porteiro à Rua Dias Ferreira, 25.

GORDINI 64/65 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

GORDINI! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. R. 24 Maio, n. 332. Tel 61-8008. Sr. King. (B

GALAXIE 67/68 todo nôvo, um único dono entrada de 3 850,00 e o saldo a combinar. Aceito como parte de pagamento, carro de menor porte, Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

GORDINI — Pago 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400, 68 a 6 000. Vol. Pátria, 416.

GORDINI 68, estado de nôvo. Facilita-se longo prazo. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

GORDINI 66 — Excelente estado, revisado. Vendo. troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A Tel. 66-A — Tel.: 34-9909.

GORDINI 65 — 980,00, quase OK, azul, rodas cromadas, belíssimo. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

GALAXIE 67, estado de nôvo, última série com 10 mil km. Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Ver SEDAN, S/A, Visconde de Cairu, 75.

GORDINI 65 — Ótimas condições de mecanica e lataria. Pouco rodado. Superequipado. Facilito. R. Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI 63 — Lindo carro côr grená, est. geral 100% c/ 1 500 saldo em 24 meses. CELMA AUTOMOVEIS — R. São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 62 — Otimo estado, vendo, troco, facilito até 24 meses. Dama Automóveis. Barão de Bom Retiro, 1588-A.

GALAXIE 1967 — Vendo, apenas 19 000 km, lindo, c/ teto de vinil, ref. c| para-choque, calhas, rádio, etc. Financio até 24 meses c/ pequena entrada. Troco p/ americano ou nacional, Rua Teodoro da Silva, 419-A.

HENRY-JUNIOR 54 — Novinho, pint. nova, todo cromado, motor 100%, forração nova, lic. e seg. 68, 5 p. novos, p/trazer mec. Urgente 2 600 vale a pena ver. R. Ten. Marones de Gusmão, 85 ap. 214, B. Peixoto — Copacabana.

INTERLAGOS, JK, JEEP! Compro urg., pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

ITAMARATI 68 — Estado de nôvo. Equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

IMPALA 1965 — 4 portas, s/ coluna, 8 cil., hidramático, dir. hidr. ray-ban, ar cond, Power Braks, rádio. Estado de novo. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

INTERLAGOS 64 — Berl. Ótimo estado. Tel.: 26-7987.

ITAMARATI 66 — C/ 25 mil kms uma jóia de automóvel. Vendo, troco. Av. Suburbana, 122. Tel.: 28-7288.

ITAMARATY 66, 100% revisado, longo prazo c| pequena entrada. — SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

ITAMARATY 66 e 67, linda côr, sem defeito, troco, facilito inclusive pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

ITAMARATY 66 — NCr$ 4 000,00. Equipado, excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

ITAMARATY 68 OK cinza kilimanjaro c/ teto de vinil aceito troca carro menor valor e prestações NCr$ 460,39. Frei Caneca, 220.

ITAMARATY 1966 côr grená est. de nôvo troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

INTERLAGOS 63 — Conversível vermelho, c| rádio etc., para pessoa exigente, a qualquer prova. 1 450 de ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 332, tel. 61-8008.

ITAMARATY 66 — Superequip., único dono, em est. de zero, pouco rodado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 3 300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

ITAMARATY 68 — Equip., em est. de zero, pouquíssimo rodado, a todo exame, à vista, troco e fac. c| 4 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

IMPALA 64, 8 cil. hid. s/ coluna 4 p. em estado de novo, Nunca bateu. 16 500 mil à vista ou financiado. Rua Felipe de Oliveira, 4-C — Túnel Nôvo.

IMPALA 66 — Excepcional, mec., 6 cil., dir. hid., radio, ar cond., 4 p., doc. Embaixada. Vendemos c/ 8 000 de entrada e o saldo financ. em prest. mensais a partir de março de 69. R. Figueira de Melo, 283, Tel. 48-1727.

ITAMARATI 67, à vista ou financiado. Av. Cesario de Melo, 953, Tel.: 94-1536.

ISABELA 57, ótimo estado, rádio, troco, facilito condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

IMPALA 58 — Especial, super luxo, tôda orig., hidr. 8 cil., superequipada, motor cromado, est. de 0 Km, A vista, troco e fac. c/ 2 000, saldo até 24 ms. Felipe Camarão, 138, Tel.: 48-0962.

IMPALA 66 — SS. Ar condicionado hidr. 6 cil., dir. hidr., rayban, superequipada, 1900 kms. reais tudo pago, liberada, a mais nova da GB. A vista, troco e fac. c/ 10 000 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138, Tel.: 48-0962.

JK-65 — Perfeito estado de conservação. Vendo NCr$ 11.600,00 ou estudo financiamento. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

JK-TIMB 67 — Cor platina metalica, teto de vinil preto, ótimo estado, R. Real Grandeza, 238-B — Tel.: 26-9992.

JK Outubro 65 — Azul marinho, ótimo estado, NCr$ 10 000 à vista ou 3 000 de sinal e saldo em 24 meses. Infs.: 36-3551 e ... 56-4296. Ver à Av. Copa., 605 — garagem.

JK TIMB 1966 — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, côr prata c| estofamento de couro, todo equipado. Tratar R. Mariz e Barros, 1001, Sr. Castro ou Natal.

JK 1966 NCr$ 000,00 equipado, estado geral de nôvo. Saldo financ. até 24 meses. Aceito troca. Min. Viveiros de Castro, 157.

JEEP WILLYS 58 — 4 cil. pint, mec. pneus tudo 100%, vendo a vista ou fac. Rua Gen. Severiano, 223. Tel.: 26.9770.

JEEP 67 — Sinal de 202,00 e .... 192,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sl. 1734.

JK 65 — Superequip., em est. de zero, pouco rodado, a todo exame, à vista, troco e fac. c| 3 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

JEEP WILLYS 1960, capota nova, pneus novos, rádio revisado com garantia, 1 100 e 24x140,00. Aristides Caire, 353. Meier.

JAGUAR MARK V — Conversível. Todo novo. Tel.: 46-8854 e ...... 46-3000.

JAGUAR 1959 — 4 portas, 6 cilindros, mecanico, freios a disco. Carro para pessoa de alto tratamento. Carroçaria do mod. 66. 2,4 — Troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado até às 24 horas.

KOMBI STANDARD e Pick-Up 68 zero km. Todas as cores, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, prest. a partir de 260 pelo créd. dir. até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

KOMBI 62 — Mecanica ótima. Ent. 1 500 o saldo em 20 meses. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

KAIZER 51 — 4 portas a melhor e mais linda da GB, carro de fino trato, facilito ou troco. Rua Maria Amália, 382. Ribeiro.

KOMBI FURGÃO 60 — Excelente de mecanica, sincronizada, sem ferrugem, facilito ou troco por sedan. Rua Uruguai, 283. Sr. Figueiredo.

KOMBI 66 — Standar a qualquer prova, em bom estado de conservação com licença e seguro pagos um dono só. Rua Assaré, 38 — Engenho Novo.

KOMBI 61/2 STD, e Luxor, super novas, equipadas, facilito c/ 1 500, rest. em 24 meses. Rua Teodoro da Silva, n.º 947 — Grajaú.

KOMBI 64 — Sinal de 174,00 e 144 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s/1734.

KARMANN-GHIA 64 — Sinal de 180,00 e 180,00 mensal. R. Senador Dantas, 117 s/412.

KOMBI 64 — NCr$ 2 000,00 — Excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628, Temos estacionamento próprio.

KOMBI c/ motorista p/passeios, excursões, entregas, pequenas mudanças, tel.: 52-0490. Joaquim.

KOMBI 66 — Luxo, estado de nova. Vendo muito bem cuidada. Ver. Rua Desembargador Burler, 41. Ap. 302. Tel.: 26-9234.

KARMANN GHIA 68 — Zero km. Verde Iris STAR S/A revendedor autorizado. R. Assunção 133 tel. 26-9205.

KOMBI 61, STD de luxo, carro nôvo, Vendo, troco. Rua Clarimundo de Mello, 770. Quintino.

KOMBI Std. 62 — Motor trocado por recondicionado, tôda perfeita. Melhor oferta à vista. R. Gago Coutinho, 62 — Laranjeiras.

KOMBI 1965 — Placa milhar, ótimo estado, troco, facilito, R. Siq. Campos, 168.

KOMBI 66, único dono, motor nôvo, impecável, Financiado. Rua Siqueira Campos, 244, Tels.: ... 37-2141 e 55-3761.

KOMBI 63 — NCr$ 1 800,00. — Ótimo estado, qualquer prova. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

KOMBI 1967 — Único dono, superequipada. Facilito até 24 meses, troco ou à vista. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 1968 e 1967 — Estado de 0 km, Superequipado. A' vista, troco ou facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel.: .... 48-5476.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, zero km. Troco e facilito c| ... 4 000. Saldo 660 mensais. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8392.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelho, varios equipamentos, ótima mecânica. Troco, financio saldo a longo prazo c. carro em nome do comprador, licenciado 68 e seguro total. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 62 e 63 — Ótimo estado geral a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

KOMBI 61 — Ótimo estado, tudo 100%. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895 — I. Gov.

KOMBI OK e Pick-Up OK pronta entrega facilito até 24 meses aceito carro antigo como entrada. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 62. Luxo, superequipado, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, sl. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 66 Standard, estado novas. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandezu, 193. L. 1 e 2 — Aberto até 21 h.

KOMBI 66 — Standard, ótimo estado, pouco rodada. ent. a partir de 500,00. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

KARMANN-GHIA 66 — Nôvo, 16 mil km, único dono, senhor vende. 4 800 ent. ou menos e 402 mensal. Tel. 48-7132.

KARMANN-GHIA — 66 — Equip. volante esporte, rad. teclas etc. — Est. de 0 km. à vista, troc. e fac. c| 3 500,00 entr. 24x445,00. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI 1965 NCr$ 000,00 de luxo 6 portas, equip. estado de nôvo, saldo financ. até 24 meses. Rua Min. Viveiros de Castro, 157.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo urgente, só a vista, novíssima, cor vermelha, equipada. Av. Princesa Isabel, 300/709. Bloco B.

KOMBI 61 — Excelente. Fac. c/ 1 500, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

KARMANN-GHIA 64 — Riquíssimo estado geral, superequipado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

KOMBI STD 64 — Seg. pago, emplacada 68, estado geral 100%. Ver e tratar à Rua Domingos Lopes, 221. Campinho, Base de preço NCr$ 6 100,00.

KOMBI 62 — Sinal de 140,00 e 72,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sl. 412.

KARMANN-GHIA 67 — Amarelo, emplacado, passo contrato com 7,5 milhões mais 10 x 490, Rua Barão de Jaguaribe, 157. Tel.: 27-2460.

KARMANN-GHIA 68 — 0 Km. — Vendo. Garantia integral. A vista ou crédito direto. Particular para particular. Tel.: 37-5406.

KARMANN-GHIA 65 — Excelente estado, tôda prova. Ent. a partir de 600,00. Saldo até 24 meses Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

KOMBI 65 STD — Mec. 100%. não tem podre. Troco ou 2 500,00 entrada saldo 24 ms. Tel.: 34-0698

KOMBI 58 — Transformada para 62, boa de tudo, qualquer prova urgente ao primeiro que chegar 2 650,00. Rua Clarimundo de Melo n. 90 — Encantado.

KOMBI 61 — Estado de nova, pint. ferr. maq. etc. nunca bateu traga mecanico preciso vender urgente. 3 750,00. Rua Bacairis n. 212, ap. 102. Tel, 92-1889 CETEL — Taquara — Jacarepaguá.

KOMBI de luxo e Stand. 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 verdadeiras bonecas tôdas revisadas à vista e facilito, troco carro antigo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos Santos.

KOMBI 67 — Espetac. est. mec. e lat. 100%, troco ou financ. c/ 4 000. 24 de Maio, 591-C, 61-0251

KOMBIS 65 Stand. 4 portas carros todos revisados seguro total pint. pneus e máqs. tudo nôvo lindos carros 6 800 à vista ou 2 500 entr. R. Dr. Padilha, 218, 29-4997.

KOMBI 66 — em ótimo estado a qualquer prova. 2 300 ent. saldo como puder. R. 24 Maio 332. Tel. 61-8008.

KARMANN-GHIA 64 — Gêlo bem equipado. Estado geral bom. Rua Voluntários da Pátria, 323. (B

KOMBI 62 — Luxo mecânica 100% revisada. Troco, facilito c| 2 200. Rua 24 de Maio 254. Tel.: .... 48-0987.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado. Vendo urgente, motivo viagem exterior. R. Caruaru, 211 — Grajaú.

KOMBI — VOLKS — Viagens, serviços efetivos etc. 4,50 a hora. Fone 56-4592. (B

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado, O mais novo da GB, placa milhar, faço qualquer teste, à vista, troco e fac c| 2 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. .. 28-6839.

KOMBI 63 — Entrada desde 1 000, saldo até 30 meses. Revisadas, c| seguro, etc. — Entrega imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 62 — De luxo, a mais nova do Rio, a qualquer prova, 1 800 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 332, tel. 61-8008.

KOMBI 65 — Tôda transformada p| 67, não tem batida, mecânica fora do comum, troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 62 — Idêntica a nova, mecanica a tôda prova, satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c/ 1 600. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 66 — Seminova, emplacada e seguro em nome do comprador. 500.000 entrada, saldo 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 67 — Estado de 0 km, entrada de 1 000 e saldo 24 meses, emplacado em nome do comprador. R. Conde de Bonfim, 569

KOMBI 64 — Máquina nova, mecanica 100%, entrada de 500.00 e saldo 24 meses, sem mais despesas. R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 1966 — Pérola, estado excepcional conservação. NCr$ .... 6 700,00. Tel: 48-8875.

KOMBI 1962 — Luxo, superequipada, estado excepcional, tel: .. 48-8875.

KOMBI 1966 — Muito nova. Equip. 100%. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1967 — Supernova. Equip. Est 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel: 28-0071 e 28-6596.

KARMANN-GHIA 63 — Estado espetacular equip. troco, facilito c| 3 500. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

KOMBI 62 e 63, standard, 3a. série, part., 4 portas, único dono, carros sem batida, tudo nôvo, pint., pneus 100%. N.B. — Máqs. novas, 4 800 e 5 300 à vista. Rua Dr. Padilha 218. 29-4997.

KOMBI Furgão 1964 Standard seminova aceitamos trocas ou vendo c/ pequena entrada saldo em 25 meses crédito na hora entrega imediata. Rua Mariz e Barros, 126.

KOMBI 68 — OK — Mod. Luxo, grená e pérola. Forr. preta. Pequena entr. saldo até 24 meses. Aceito troca carro nacional. Rua Barão Bom Retiro, 1115. REI GUA'.

KOMBI 64 — Entr. 1 500,00. Conservadíssima, o rest. até 24 m. c/ seg. e transf. R. S. Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

KARMANN-GHIA e Kombi. Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente para frota. Rua Teodoro da Silva 813-B.

KOMBI 68 — Zero km — Aceito troca mais antiga financio restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

KOMBI 62, 63, 64, 65, 66 — Revisadas com seguro. Luxo, Standard e Furgão. Entrada 500 restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se cimator Okrasa 1 600. Porsche de 80 HP, rodas de magnésio, banco reclinável luxo, faroletes luxet, espelho lateral seabring. Conta-giros V.D.O., temperatura e pressão a óleo. Pouco rodado, dá-se garantia. Facilita-se. O mais conservado do Rio. R. Bento Lisboa, 77.

KARMANN-GHIA 1967 e 1965 — Superequipados. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 64 Standard equipada em bom estado de conservação com licença e seguro pagos. Rua Assaré. 28 — Eng. Nôvo.

KOMBI 1964 e 1963 ambas estado de novas troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 1968 e 1965/6 equipados est. de novos lindas côres. Troco e fac. até 24 meses c/ pequena entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI STD 1968 — 3 000 km, revisões em dia. Frisos de luxo, vendo ou troco. Tel. 28-2324. Rua Martins Pena, 66 — Tijuca.

KOMBI 1960 de luxo, radio, 1a. sincronizada, camping original. R. Mar. Trompowsky 45. Tel. 28-1788.

KARMANN-GHIA 1966 — Novinhos. Equipados. Ent. de 3 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel: 22-7036.

KARMANN-GHIA 0 km 68 pérola, forração preta. Tel. 43-0655 — Mauricio.

KOMBI 63 De Luxe 66 Standard, revis. vendo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

KOMBI Furgão 62 para carga. Vende-se 4 200 à vista ou troco 1 aberto. Rua Barão de Guaratiba 16 — Tel. 25-5646.

KOMBI 62 — Standard, espetacular estado. Facil. c| 1 000 prest. .. 290,00. Av. Mem de Sá, 173. Tel: 52-5934.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km, superequipado, emplacado c| seguro, amarelo, vendo p| tabela, troco, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel: 22-9073

KOMBI 60 — Equip. de luxo, realmente nova, 1 700, de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá n. 122.

KARMANN-GHIA 63 — NCr$ .. 3 500,00. Vermelhinho, ótimo estado, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo ou troco p/carro de menor valor. Passo financiar a diferença. Tel: 31-0908.

KOMBI 1962 — Bom estado. NCr$ 1 200,00 entr., saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D. — Cascadura.

KOMBI 1963 — Bom estado, mecanica. NCr$ 1 500,00 entr., saldo 24 meses. Av. Suburbana, ... 10 033-D — Cascadura.

KOMBI 68 — Standard, facilito até 18 meses. Aceito troca. Pequena entrada. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

KOMBI 62, jóia, troco p| Gordini ou Dauphine, Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 63 a mais nova da GB, vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

KOMBI 64 — Ótimo estado de conservação, ent. 2 500 o saldo em 20 meses. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

KOMBI 64 — Vendo à vista ou a prazo. Seg. e lic. 68. Ver Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial, n.º 815 — V. Geral.

KOMBI 61 2a. série, bom estado. Troco Volks. fin. parte. R. Tôrres Homem, 150. 48-7770.

KARMANN-GHIA 65 — Ult. série, único dono, vermelho, forração preta, impecável, superequipado, melhor oferta à vista. Base: 9 200. R. Dr. Garnier, 261. Tel.: 61-5506, Roberto.

KOMBI 66 em bom estado, vendo c/ pequena entrada, restante até 24 meses pelo crédito direto. Rua Professor Gabizo, 86-B.

KARMANN-GHIA 65 — Entrada 2 000, lindo a tôda prova, equipado. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 64, Stender, temos três 1 500 entrada, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 66, 29 mil km, pneus b. b. novos, rádio americano. Fone: 30-0098.

KARMANN-GHIA 1960. Equip. Todo reformado. Nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 — 28-6596.

KOMBI — Ano 1963 — Vende-se tôda reformada e excelente estado de mecânica. Rua Senador Pompeu, 192. Tel. 43-0247.

KOMBI 63 — Luxo, ótima à vista. Rua Carlos Sampaio, 229 — 302. Tel.: 32-0515.

KOMBI 1962 totalmente revisada com garantia total, carro estado de nôvo, 5 pneus novos, 2 100 e 24x263 ou a combinar. Aristides Caire, 353. Meier.

KOMBI 66 — Luxo c/ radio, somente de um dono, em ótimo estado de conservação. Vendo ou troco por Volks. Hilário de Gouveia, 50.

KOMBI 60 e 65 — Já com serviço diário, emplacadas 68 lanternas 66, alarme c/ furto, cortinas etc. Pintura e mecanica 100%. Troco ou vendo barato, facilitado. Rua Gen. Urquiza, 132/102, Leblon.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 6 700, 63 a 7 300, 64 a 7 800, 65 a 8 600, 66 a 9 600. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891, Também domingo.

KOMBI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo. 59, 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600 65 a 7 000 66 a 7 500. — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amalia, 67. Telefone 38-3891 — Tambem domingo.

KOMBI 64 — Luxo. Vendo somente a vista 6 500,00, pouco rodada, 100% de tudo a qualquer prova. Ver Av. Roma, n.º 21-B — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 67, pérola, superequipado, único dono c/ seguro total. Aceito troca e facil, Haddock Lôbo, 335 até às 20 horas.

KOMBI 1961 — Vendo, ótimo estado geral, peq. entr., rest. 24 meses. Rua Mariz e Barros, 1061 fundos, box 13. Sr. Leonel.

KOMBI 1963 — Vendo, ótimo estado geral, peq. entr., rest. 24 meses. Rua Mariz e Barros, 1061 fundos, box 13. Sr. Leonel.

KOMBI 68 — Vendo STD, pouquíssima rodada, côr verde Caribe. Ver à Rua Domingos Ferreira, 128. C/o porteiro.

KARMANN-GHIA 1965 estado de nôvo, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo· SEDAN S.A. Visconde de Cairu, 75.

KARMANN-GHIA 68 OK, vermelho, forr. preta, concessionário Rio a faturar c/ tôdas garantias de fábrica, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKS 64 — Mec. lat. e pneus 100%, bat. e dínamo garantia, equip., emp. seg. 6150. Paulo 23-1630 r. 507, partir 11 hs. ou est. B. Brasil, Assembléia c/ 1.º de Março. — GB. 17-7517.

VOLVO 58 — Magnífico estado de conservação, motor impecável. Rua Joaquim Campos Porto 300. Perto da TV Globo.

VOLKS 59 — Novíssimo, nunca bateu, único dono, pneus novos, todo original, mecanica excelente. Dou garantia, financio. 3 000,00 entrada, 12 x 350,00. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 61 — Zero, motor novo, impecável, capa, rádio, pneus novos, dou garantia. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 65 — Teto solar, capa, rádio, 2 faixas, pneus novos. A vista ou financiado. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 64 — Ótimo est. geral, capas, rádio, volante esporte, e pint. nova. A vista ou financio parte. Rua da América, 201 — Tel.: 43-2104.

VOLKSWAGEN 59, ou aceito como entrada casa de laje, água e luz. Parque mercúrio, perto do Pôsto Presidente na Av. Brasil, no local. Rua 2 lote 33.

VENDE-SE um carro Dodge (conversível) 1948. Ver e tratar com Waldir. Rua Petrolandia, 170, V. Alegre — Irajá.

VENDO — Karmann-Ghia 64 à vista NCr$ 7 600. Tratar p/tel.: 57-0253.

VOLKS 67, grenat, equipado. — Vendo ou troco por 68, pref. pérola ou azul. Pago o rest. à vista. Rua Júlio do Carmo, 9.

VOLKS 68 — 4 500 km. Melhor oferta. Rua Comte. Mauriti, 54. Tel.: 43-0659. Sr. Gomes.

VENDE-SE — Volks 67, pérola, equipado, emplacado 69 e segurado com 40 000 km. Preço NCr$ 8 700 à vista. Tratar e ver na R. Leopoldo Miguez, 99, garagem. Falar c/ José ou Ivo.

VENDE-SE — Sincar 52, mág. retificada, forração nova, 700 cruzeiros novos. Travessa Rio Comprido, 17.

VOLKS 66 — Grenat, equipado c/ rádio ótimo estado. Vendo urgente NCr$ 7 200,00. Tel.: ... 58-8092.

VOLKS 68, 0 km, bege, emp. e seg. Tratar tel.: 43-3328 c/Alves.

VOLKSWAGEN 1954 alemão. Vende-se NCr$ 3 200,00. Pequeno reparo, motor trocado. Rua Barão Flamengo, 35-R — Farmácia.

VENDO — Dauphine 1961 à vista ou todo facilitado. Rua Felisbelo Freire, 671 — Ramos.

VOLKS 68, 0 km, azul, emplacado, ainda na Agência. Vendo por 10 200,00. Tel. 25-6119.

VOLKS 62 — Vendo equipado. Ver Rua Uruguai, 293. Sr. Ari ou Manoel.

Alfa Romeo 2000

1968 — ZERO KM.

O carro nacional "puro sangue". Entrega imediata c/ financiamento em 24 meses. Veja-o na ALFA-CAR LTDA. — R. Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

Delsul

REVENDEDOR WILLYS
ITAMARATY — AERO — RURAL

Zero km, pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41,
Tel.: 27-6340

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	Zero km	1968
" Pick-up	Zero km	1968
" Caminhão	Vários modêlos	1958
Karman Ghia	Equipado	1965
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Oldsmobile Cutless	Equipado	1965
Chevrolet Perua		1964
Rural	1963 e	1964
Ford F-600	Diesel-Basculante	1963
Ford F-600	Gasolina	1965
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1966
Ford F-350	Seminovo	1968
Ford F-600	Basculante	1960
Ford F-100	Pick-up	1963

TROCA — FACILITA
Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644

Opel Olympia 1968

Únicos verdadeiramente tropicalizados por serem importados diretamente da fábrica — **Estofamento de couro** — 2 e 4 portas em 10 côres — Financiamos até 24 meses.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.400	67 — 8.400	66 — 8.000	65 — 8.400	66 — 6.500
64 — 6.700	66 — 7.600			65 — 5.900
63 — 6.300	65 — 7.300	65 — 6.600	64 — 6.600	64 — 5.400
	64 — 6.700		63 — 5.700	
62 — 5.800	63 — 6.300	64 — 6.800	62 — 5.100	63 — 4.900

ema · automóveis — Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio) Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

di-arte

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO ESTADO DA GUANABARA ASMEG (IPEG)

COMUNICA

A 1.ª REUNIÃO NO DIA 17 DE NOVEMBRO/68 do seu nôvo plano de autofinanciamento de veículos e avisa aos funcionários estaduais, federais, militares e ao público em geral que se inscrevam urgente e tirem o seu carro na 1.ª reunião.

VOLKSWAGEN

1969	3.600,00	180,00	1963	1.560,00	78,00
1968	2.400,00	120,00	1962	1.320,00	66,00
1967	2.160,00	108,00	1961	1.080,00	54,00
1966	2.040,00	102,00	1960	960,00	48,00
1965	1.800,00	90,00	1959	840,00	42,00
1964	1.680,00	84,00	1958	720,00	36,00

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Av. Rio Branco, 18/609 — F. 43-9414
Av. Rio Branco, 108/1.704
Av. Alm. Barroso, 90/309
Av. Cônego de Vasconcellos, 80/205 — F. 93-0915 — Bangu
Lgo. S. Francisco de Paula, 2/1.321 — F. 43-6546.

VOLVO 57 — Vende-se urgente, motivo viagem exterior. Perfeito estado, NCr$ 3 550. Ver das 9 às 18 horas na Rua Domingos Ferreira, 180/103. Tel. 37-2477.

VOLKSWAGEN novos e usados para pronta entrega. Financiamos até 24 meses. Ver e tratar na Av. Oswaldo Cruz, 95 das 8 às 22 horas, sábados e domingo até às 13 horas.

VOLKS — Vendo no estado, NCr$ 2 750,00 com rádio, mecanica ótima. Ver à Av. João Ribeiro, 87, Pilares. No bar Luiz.

VOLKSWAGEN 68 — 0km, côr verde, bege, vermelho. Pronta entrega, fatura no nome do comprador. Vendo e aceito troca. R. Escobar 91, S. Cristóvão. Telefones 34-6200 e 34-3316, Sr. José.

VOLKS 63, azul pastel, vendo p/ melhor oferta. Ver à R. André Azevedo, n.º 87 bl. 37 ap. 104. Sr. Cabral.

VOLKS 66 — Mec. 100%, lataria, ótimo estado. 7 700 à vista. R. Gomes Carneiro, 80/201, das 18 às 20 horas.

VOLKS 67 — 2a. série, todo equipado, em ótimo estado. Tratar: Allan Kardec, 50 c/ 26 — Engenho Nôvo.

VOLKS 64 — Novinho, equipado, com rádio capa pneus novos, à vista ou financiado. Rua Humaitá, 151, tel.: 46-7000. Sr. Leão.

VOLKS 67 — Tenho dois, um vermelho outro pérola, único dono, equipados, aceito troca e facil. Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKS 68 0 km várias côres, fatura Rio, facilitamos parte e aceitamos seu carro usado na troca. Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

VOLKS 67 — Grenat, pouco uso. Novíssimo, faturado novembro 67 troco Volks menor valor. Facilito. Av. Bras de Pina 148 — Penha. Das 12 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 0 km pronta entrega, preço de ocasião. Tratar tel. 57-6070.

VOLKS 1959 — Alemão, estado de novo. Único dono, equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 64, equipado, um só dono. Entrada 1 700 mais 24 de 355 ou outro plano. R. Laranjeiras, 122-A. Tel.: 25-3953.

VOLKS 66 e Gordini Taxi 66 V. os 2 em estado novos e legalizados p/ 12 500 ou facilito em 4 meses ou separados. Tel. 58-3264.

VOLKS 63, 1 só dono senhora, vende tel. 56-6588, 56-7055.

VOLKS 66, 63 e Kombi 63, equipados, pneus novos lic. e seg. 69 vendo troco e facilito. R. Siqueira Campos, 257, loja 25.

VOLKSWAGEN 0 km 1968 div. cores, vendo, troco ou financio c/ 20% entr., saldo em 24 meses pelo crédito direto. Não perca seu tempo. Procure a Real S/A Rev. Autorizado VW. R. Riachuelo, 187. Tels. 32-4856 e 52-6835.

VOLKS 63 e 62 — Vendo. Ambos equipados, conservação geral ótima. Financio. Rua Antunes Maciel, 367.

VOLKSWAGEN 68 — 0km, vermelho, segurado RC, emplacado. — NCr$ 10 000,00. Trt. à tarde com Hamilton, 31-5880, ramal 523 ou 507.

VOLKS OK 68 — Aceito troca em carro grande ou seja Galaxi, Impala, Aero ou Rural 67 ou 68, ver na Garagem R. Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se conservadíssimo de particular para particular. Ver e tratar à Av. Copacabana, n.º 782 ap. 503.

VOLKSWAGEN de 59 a 67, compra em bom estado, paga na hora melhor preço. Rua 24 de Maio n.º 254. Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Equipados, ótimo estado, azul claro e ceramica. Facilito até 20 meses. Ver R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Vermelho, entrega imediata. Vendo a vista, estudo troca ou facilito. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 68 OK — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 65 c/ 1 600,00 de entrada, equipado, revisado com o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceita, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresopolis com Vieira. Tel. 22-4337 das 12 às 18h.

VEMAGUET 1962/65 — Entrada partir 2 000,00, prestações 187,00. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B, tel. 28-5500.

VOLKS 1966 — Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km varias cores, pronta entrega .... 9 700,00. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 1968 zero, qualquer côr, entrega imediata. Equipado, emplacado, seguro total e R.C. (roubo, incendio, colisão e contra terceiros). Apenas 4 990,00 entrada mensalidades 455,00. Ver Wilson King S.A. Rua Bento Lisboa, 106. Catete — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1960 — Ver na R. Monsenhor Manuel Gomes, 140 — S. Cristovão — As propostas deverão ser enviadas à Cia. Atlantic de Petróleo — Rua 7 de Setembro, 48 — 12.º andar — A/C do Sr. Luís F. Cardoso, em envelopes lacrados até o dia 23 de 10 de 68.

VOLKSWAGEN 59, 60, 62, 63, 64, 65 — Entr. partir 1 700,00, saldo financ. em 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B, tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN — Pago 60 a .. 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300, 67 a 8 300. Rua Vol. Pátria, 416.

VOLKSWAGEN — 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, com seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B. (B

VOLKS 68 OK só na Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich. Desde 300 mens. Desde 2 100 de entr. Tôdas côres. Pronta entrega. Sedan, Kombi e K-Ghia. Traga s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h. Pôsto 5 — Nova Texas.

VOLKSWAGEN 1968 zero. Tôdas côres. Pronta entrega. Aceita troca Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, saldo a prazo, juros bancários. Ver diàriamente das 8 às 19 horas. O endereço é: Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS? Atenção, Volks? Atenção, Volks? A tenção compro pago melhor traga à Rua Augusto Barbosa, 171, juntinho à ponte Todos os Santos. Tel. 49-8132 e leve o dinheiro na hora.

VOLKSWAGEN 1960 a 1958 — Todos equipados. Impecável estado de conservação. Vendes pel: crédito direto ao consumidor. Saldo em 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700. Tels.: 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

VEMAGUET 62 100% mecanica a tôda prova entrada de 1 000 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN

CARROS USADOS COM
REAL GARANTIA
CRÉDITO ESPECIAL — SEGURO GRATIS
SEDAN — 64, 65, 66 e 67
KOMBI — 66 e 67
KARMANN-GHIA — 64 e 67
46-9696 — 26-7439

ITATIAIA

VOLKSWAGEN

CRÉDITO ESPECIAL

20% ENTRADA — SALDO 24 MESES
SEDAN — Várias côres
KOMBI — Luxo e Standard
KARMANN-GHIA — Amarelo Bahama

32-4856 — 32-3458

REAL S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKS 60 a 68. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 65, à vista 6 550 ou 3 500 entr. e 12 de 350, outro 64 por 5 900. Fac. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22, sob. — 57-7039.

VOLKS 63, 65, 66, 67 e 68 — Várias cores, equipados e revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Todas as cores, emplacado e segurado, sem mais despesas. Entrega imediata. Aceito VW de qualquer ano e o saldo em 24 meses. — Tratar na Colonial Veículos, Rev. Aut. VW. Rua 19 de Fevereiro, 42, com Ito. Tel 26-3575.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — 1 390,00 rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 1968 — OK — 2 190,00 ou menos (sedan, Karmann Ghia, Kombi, etc.), pronta entrega. Saldo nos menores juros. Troco p/ qualquer marca ou ano, nac. ou estrangeiros. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, 1 390,00 ou menos. Tôdas as côres, equips. e revisados. Saldo nos menores juros. Trocamos p/ qualquer marca, ou ano, nac. ou estrangeiro Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 68, 0 km, emplacado e segurado. Entrada NCr$ 2 407,00 e o restante em prestações de 494,13. Tratar na Colonial Veículos, Rev. Aut. VW. Rua 19 de Fevereiro, 43. Tel. 46-5... com Ito.

VOLKS ZERO KM. Diversas côres. Saldo a faturar p/Rio. Entrega imediata. Troco p/ carro menor valor. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 64. Última série. Diversas cores. Estado de novos e superequipados. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 61 — Última série, estado de nova e pouco rodada. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 66 — Vidro grande. Azul. Excepcional estado, como zero. Superequipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 65 — Verde. Estado excelente, como novo. Superequipado. Facilito e troco. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 67 — Última série. Pouco rodado e como novo. Troco p/ carro menor valor, e financio. R. Barão de Mesquita, 174-A.

AGORA EM NOVA IGUAÇU
AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
NIASA

TROCA — FACILITA

AERO zero Km	1968
AERO Itamarati	1967
VOLKS, excelente	1966
VOLKS, equipado	1965
DKW Belcar	1965
KARMANN-GHIA	1965
VOLKS, excelente	1964
RURAL equipada	1965
RURAL equipada	1966
VEMAGUET, equipada	1951
VEMAGUET, equip.	1951
FORD, equipado	1958
FORD F-600 — Equip.	1966

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S. A.
Av. Nilo Peçanha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

cliper

AUTOMÓVEIS

Volks 0 Km	3.000	24x512,00
Volks 66/67	2.000	24x448,00
Karmann	3.200	24x841,00
Kombi 0	3.300	24x680,00
Kombi 66	2.000	24x448,00
Aero 0 Km	3.500	24x966,00
Itamar. 66	3.000	24x620,00

Carros 0 Km - Emplacado - Segurado - Exigindo - Carros usados REVISADOS. Aceitamos seu carro na troca.

Venda Entrada Prestações

Av. Gomes Freire, 803-B
Tel. 22-2811

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolva hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece em seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira. Tel. 61-9526 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

Aluguel Volkswagen

TEL. 27-4348

Carros novos c/ rádio. Rua Visconde Pirajá, 106 — Praça General Osório, Ipanema.

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS	67	24 prestações de 407,00
VOLKS	66	24 prestações de 384,00
VOLKS	65	24 prestações de 362,00
VOLKS	62	24 prestações de 316,00
VOLKS	63	24 prestações de 336,00

ENTRADAS A PARTIR DE NCR$ 1.500,00

OU DÊ A ENTRADA E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM ABRIL

Todos revisados, segurados, equipados, emplacados sem despesas. Damos curso para motorista GRÁTIS. VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA. COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL. COMPARE NOSSAS VANTAGENS. Rua S. Clemente, 195 — Loja F. Tel.: 26-8214. Até 20 horas, em Botafogo.

Na Lider é assim

AUTOMÓVEL NOVO OU USADO
TÁXI OU CAMINHÃO
FINANCIADOS EM 50 MESES

Marca	Entrada	50 prest.
VOLKS — 62/63...	2.304,00	96,48
VOLKS — 64/65...	2.688,00	112,60
VOLKS — 66...	3.072,00	128,64
AERO — 65/66...	3.456,00	144,72
VOLKS — 0 Km...	3.840,00	160,80
K. GHIA — 0 Km...	5.760,00	241,20
CORCEL — 0 Km...	4.992,00	209,04

TÁXIS

VOLKS — 63......	3.840,00	160,80
VOLKS — 64......	4.224,00	176,88
VOLKS — 65......	4.608,00	192,96
D.K.V. — 65......	4.608,00	192,96

PLANOS ESPECIAIS COM ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A

Centro: Rua Álvaro Alvim, 21 s/ 1 006
Copacabana: Av. Copacabana, 605 s/1201
Penha: Rua dos Romeiros, 106, sobrado
Diàriamente das 9 às 20 horas.

Simcar s.a.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
ESPLANADA E REGENTE

0 km, financiado, o melhor plano da praça. Seu carro usado vale como entrada. Entrega imediata.

Rua Almirante Cochrane, 173 — TIJUCA
Telefones: 48-2003 e 34-9170 (P
Av. Atlântica, 3 092 — Telefone: 57-8050

Vende-se

Vende-se um Volks 68 0 Km. Tratar na Rua Gustavo Sampaio número 876-A.

Vende-se

Vende-se um Ford Galaxie 68 OK. Tratar na Rua Gustavo Sampaio número 876-A.

Automóveis Rotor

COMPRA, TROCA, FINANCIA

Você faz o plano de financiamento tem 4 meses para dar a entrada e 24 meses de financiamento imediato!!!
VOLKSWAGEN 63, 65 e 66.
DKW BELCAR 63
MUSTANG 65
Sòmente carros em perfeita conservação — Comprove pessoalmente!!!
Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
ITAMARATY 66	10 500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Financ. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188. — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Resultur — CBC.

Oldsmobile 1965 Cutless

Coupê — Superequipado — Ar condicionado etc. Troca — Facilito — R. Resende, 147 — Tel. 52-2644.

Perua Jeep Willys

Americana 1963, tração nas 4 rodas, 2 bancos, 2 portas, superequipada, inclusive guincho. Vende, troca e facilita-se — Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 36-1552.

Rei Gina vende...

Volkswagen
Karmann Ghia
Kombi
tôdas as côres
em 24 meses.
Crédito Direto

Barão de Bom Retiro, 1.115
Tels 38-7157 - 58-5485
REVENDEDOR AUTORIZADO VW

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO — Preciso de um em perfeito funcionamento. Pago à vista. Av. Mem de Sá 243-B.

VENDO reboque p/ Volks p/uso por NCr$ 750,00. Ver à R. Cardoso Jr., 381, Laranjeiras. Tratar à Rua Quitanda, 60.

Fitas Cartridges NCr$ 20,00

Sòmente até sábado, aproveite 5 fitas importadas NCr$ 100, milhares de fitas à sua escolha, Otil Import. Ed. Av. Central, s/ 704. Tel. 42-3997.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Siera, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

VENDO toca-fitas Muniz, 4-8 pistas e gravador Siera c/ adaptador carro — Tel. 45-1937 — Campos.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Monark Galaxia ano 67, nova equipada buzina elet. Outra Caloi hos. Av. Pres. Ant. Carlos 25, ap. 604 — Castelo.

VENDO bicicleta Caloi aro 28. Tel.: 37-5705.

ESPORTES

VENDE-SE — Lancha, motor centro, com cabina. Inf. Playa Rosa, 111 — Orlando.

DIVERSOS

FRETAMENTO de Onibus, Excursões, Viagens, Romerias, Colégios e Industrias. Tels.: 38-7930 e 58-4249.

KOMBI — Transporte para Est. do Rio e GB. Tratar 30-5514 — Almir.

KOMBI c/motorista. Aluga-se. — Pequenos fretes, transporte de passageiros etc. Tel.: 42-8803.

KOMBI aluguel. Falkombis transportes Ltda. Tem Kombis do ano p/ excursões, viagens, mudanças e entregas rápidas, etc. Serve bem para servir sempre. Rua da Passagem, 175, Botafogo. Tel.: 26-8881.

KOMBIS — NCr$ 5,00 a hora — Aluga-se c/ motorista para entregas, mudanças, passeios. Ari ou Luiz. Tel. 34-3419. Atende-se na hora.

KOMBI — Aluguel NCr$ 5,00 — Passeios, mudanças, transportes e viagens para outros Estados inclusive viagens para o Zé Arigó. Kombis de luxo, motoristas selecionados. Tel. 28-8979.

KOMBI — C/motorista. P/passeios, entregas e mudanças. Zé Arigó. O melhor preço, maior segurança. Tel.: 31-2926, Sr. Luiz ou Elias.

KOMBI Aluguel 68, c/motorista, para colégios, pequenas entregas, viagens, etc. Manoel. Haddock Lôbo, 143, tel.: 54-3783 p.f.

KOMBIS — Precisa-se para entregas serviços permanente. Rua Antunes Maciel, 25 sobre loja.

Casamentos

Impala de luxo, particular com motorista, vai-se tratar em sua casa.

TEL. 34-0230

Casamento

Alugo carro de luxo. Placa particular, com motorista, Sr. Carlos.

R. Visconde de Cairu, 75; (fundos na Mariz e Barros; frente Hosp. Gafrée Guinle). (P

Casamentos

Galaxie 68. Aluga-se para serviços particulares efetivos. Com motorista, vai-se tratar em sua casa ou escritório. Telefone 49-6246 — Sr. Nunes. Rua Fábio Luz, 34-A.

Kombi aluguel

Entregas e pequenas mudanças e turismo com motorista especializado. NCr$ 5,00 p/ h. — Tel. 58-0659.

Kombis entregas rápidas

TEL. 28-5395

Alugamos Kombis com motoristas por hora ou a combinar, para passeios, fretes e excursões dentro e fora do Estado. Reservas pelo telefone 28-5395.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite — Maracanã.

Kombis aluguel

5,00 a hora, aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.